TEMPO: instável. TEMP.: estável. VENTOS: Sul, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 30.4. MÍNIMA: 21.5 (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Terça-feira, 7 de março de 1967

Ano LXXVI — N.º 54

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30;SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Noroeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,5º SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

A GRANDE CALMA

O Governador foi ao TRE e logo arrumou um bom lugar

O FINO DA SUJEIRA

A sujeira é um elemento de destaque na Rua S. Amaro

Passarinho acha que Costa e Silva revê punições a servidor

O futuro Ministro do Trabalho, Senador Jarbas Passarinho, manifestou ontem em Brasília a convicção de que haverá paulatinamente um processo de revisão das punições impostas a funcionários públicos, lembrando que assessôres do Marechal Costa e Silva lhe pediram vistas de estudos que promoveu quando Governador do Pará, possibilitando a revisão de 25% das punições administrativas (demissões de funcionários).

O exame dos processos de suspensão dos direitos políticos atualmente em mãos do Ministro da Justiça ficará para o próximo Govêrno que, segundo o próprio Sr. Medeiros Silva, terá de encaminhá-los, em tramitação normal de acôrdo com a futura Constituição, à Procuradoria-Geral da República.

O Sr. Carlos Medeiros Silva estêve ontem duas vêzes com o Presidente Castelo Branco — em reuniões pela manhã e à tarde no Palácio das Laranjeiras — e segundo se informou recebeu na ocasião o anteprojeto da Lei de Segurança Nacional, com a incumbência de dar-lhe, ainda esta semana, redação definitiva.

O processo administrativo contra o Governador de Mato Grosso, Sr. Pedro Pedrossian, demitido da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, está agora, segundo informações do Ministro da Viação, Marechal Juarez Távora, em mãos do Presidente Castelo Branco, que o enviará à Justiça de Mato Grosso.

Enquanto o Deputado Edil Ferraz (ARENA-MT) afirmava na Tribuna da Câmara que o processo contra o Sr. Pedrossian é perseguição do Ministro da Viação e outros políticos mato-grossenses se preparavam para defendê-lo, o Governador de Mato Grosso passou o fim de semana pescando pacus na confluência dos Rios Cuiabá e São Lourenço, a 300 km de Cuiabá.

Quinze servidores civis e militares foram punidos ontem pelo Presidente Castelo Branco que, com base no Artigo 14 do Ato Institucional número 2, demitiu 11 civis e dois militares (ambos segundos-tenentes) e ainda reformou um capitão e um primeiro-tenente do Exército. (Páginas 3, 4 e 7)

Stangl vê seus dias contados

Confinado em uma delegacia de Brasília em tôrno da qual se dispõe um contingente de soldados e agentes armados de metralhadoras, o nazista Franz Paul Stangl diz não ter mais qualquer ilusão sôbre seu fim próximo, que acredita virá pela extradição e a conseqüente condenação à morte ou "pelas mãos dos judeus, em forma de vingança".

Prosseguem, enquanto isso, os interrogatórios conduzidos pelo DFSP, que informou não dispor ainda de dados capazes de comprovar a vinculação de Stangl a organizações encarregadas de proteger criminosos de guerra. O Govêrno austríaco comunicou que aceita a extradição nas condições que o Brasil julgar convenientes. (Página 7)

Abreu Sodré dá prazo a Fontenele

O Governador Abreu Sodré deu ontem o prazo de 48 horas para que o Diretor de Trânsito de São Paulo, Coronel Américo Fontenele, desfaça algumas de suas modificações no trânsito da Capital paulista, reimplantando o tráfego de ônibus pelo Centro da Cidade e extinguindo os chamados bolsões.

Embora tenha desmentido a demissão do Diretor de Trânsito, o Governador Abreu Sodré disse que "se êle pedir ela será estudada", enquanto no Rio, antes de embarcar para São Paulo, ontem à noite, o Coronel Fontenele informava que apenas pedira uma licença de 15 dias para tratamento de saúde. (Página 16)

Rio continua sujo e limpeza atrasa mais

A sujeira provocada pelas últimas enchentes continua intacta em várias regiões do Rio de Janeiro, com destaque especial na Rua Santo Amaro, onde as calçadas e o próprio leito da rua permanecem entulhados de lama e detritos de tôda a natureza, que produzem um mau cheiro insuportável.

O Diretor do Departamento de Limpeza Urbana, Sr. Macedo Soares, que pretendia, segundo um plano que tinha em mãos, completar a limpeza da Cidade ainda no dia de hoje, rasgou o seu projeto quando viu que chovia na tarde de ontem e disse que agora o serviço precisará de mais três ou quatro dias.

As ruas tranversais da Fonte da Saudade, no Humaitá, estão sendo ameaçadas por uma série de pedras que ameaçam rolar do alto do morro, sem que as autoridades tomem a menor providência para proteger os seus moradores, muitos dos quais tendem a abandonar as suas casas. Na Rua Pinto Aboim, na Ilha do Governador, o perigo de novos deslizamentos preocupa os moradores da região, que também apelaram, sem êxito, para as autoridades estaduais. (Página 5)

Degaullistas traçam planos para eleição

Os chefes da aliança degaullista se reuniram ontem para traçar a estratégia a ser adotada nas eleições complementares do próximo dia 12, quando serão conhecidos os resultados de 401 dos 486 distritos eleitorais onde nenhum dos candidatos — governistas ou da Oposição — obteve os 50% exigidos por lei.

Os partidários de De Gaulle já asseguraram 62 cadeiras, contra 12 da Federação Esquerdista, oito dos comunistas, duas do Partido Centro Democrático e uma das demais facções. Na primeira etapa das eleições, os degaullistas obtiveram 37,75% dos votos, apesar da forte resistência da Oposição liderada por François Mitterrand.

Os resultados apurados até o momento são quase idênticos aos da última eleição parlamentar, e os observadores políticos entendem que os degaullistas mantêm sua posição como fôrça política mais poderosa da França.

O Primeiro-Ministro Georges Pompidou e outros dez ministros do Gabinete De Gaulle venceram fàcilmente em seus distritos, e não precisarão participar das eleições complementares de domingo próximo. (Página 2 e *Caderno B*)

Cortes sem regularidade geram pânico

O desrespeito aos horários fixados para os cortes de luz nos diversos pontos da Cidade vem gerando um clima de insegurança e mêdo entre os cariocas, e não são poucos os casos de pessoas que ficam prêsas nos elevadores, colhidas de surprêsa por uma antecipação de até duas horas na tabela prevista.

Os bombeiros do pôsto do Quartel Central revelaram que têm socorrido, em média, oito pessoas prêsas em elevadores, por dia. O Coordenador do Racionamento, Almirante Miguel Magaldi, eximiu-se, entretanto, de responsabilidade pelas alterações, "que devem ser atribuídas a defeitos no sistema". (Página 5)

Araras de nôvo fechada ao tráfego

O tráfego pela Serra das Araras, na pista de descida da Estrada Rio—São Paulo, voltou a ser considerado perigoso para veículos pesados, em conseqüência das fortes chuvas caídas à tarde em tôda a região, horas depois de ter sido aberto em caráter precário pela direção do 7.º Distrito Rodoviário.

Cêrca de 100 ônibus e caminhões de carga que estavam no alto da Serra foram obrigados a voltar ontem para a Cidade de Volta Redonda, de onde deveriam atingir o Rio passando por Três Rios e Petrópolis. Antes da proibição, mais de 500 veículos desceram aquêle trecho da Via Dutra. (Página 16)

Russos insistem em acusar China e EUA

O Primeiro-Ministro soviético, Alexei Kossiguin, revelou ontem que a "política agressiva" dos Estados Unidos e os acontecimentos na China obrigam a URSS a aperfeiçoar continuamente sua técnica militar, e acusou o Govêrno norte-americano de haver "torpedeado uma verdadeira oportunidade de negociações", ao reiniciar os bombardeios ao Vietname.

Um pedido ao Presidente Johnson para rever sua atitude contrária à proposta do Senador Robert Kennedy — suspensão dos bombardeios — foi feito pelo líder da maioria no Senado dos EUA, Senador Mike Mansfield.

Tropas pára-quedistas dos EUA foram lançadas a 110 quilômetros de Saigon e mataram 73 vietcongs, que inutilizaram vários tanques de apoio. Um porta-voz militar confirmou serem dos EUA os aviões que bombardearam por engano a aldeia de Lang Yei e mataram 83 civis.

A Agência Nova China informou de Pequim que a maior preocupação atual do Comitê Central do PC chinês é a agricultura: tropas do Exército estão nos campos auxiliando os lavradores. **(Página 8)**

MDB tentará mudar alguns dos decretos

Os 300 decretos-leis e atos de natureza legislativa assinados pelo Presidente Castelo Branco a partir do período de recesso do Congresso — há cinco meses — serão estudados pelo MDB para avaliar a profundidade possível da interferência dêsses atos na vida do País e as suas conseqüências de qualquer natureza.

Os recentes decretos de reforma administrativa e do nôvo Código das Minas terão prioridade na análise do Partido da Oposição, que formou uma comissão integrada por 11 deputados, coordenada pelo Sr. Humberto Lucena. Possíveis modificações nos decretos-leis serão sugeridas através de projetos a serem trabalhados pelo MDB. (Página 3)

Brasileiro apura queda do DC-8

Uma comissão da VARIG já se encontra em Monróvia, na Libéria, para apurar minuciosamente o que motivou a queda, domingo, de seu DC-8, de prefixo PP-PEA, matando 52 das 92 pessoas a bordo e mais cinco liberianos que dormiam num casebre destruído no desastre. Os 40 sobreviventes estão internados, vários em estado grave, em hospitais locais.

Segundo as primeiras informações, o acidente deu-se em conseqüência da forte neblina que cobria o Aeroporto de Robertsfield, obrigando o pilôto a arremeter o avião depois de quase ter pousado fora da pista, batendo, entretanto, numa casa e caindo num milharal. No Rio, a VARIG distribuiu, ontem, a relação oficial de mortos e sobreviventes. (Página 16)

Degaullistas vão à segunda votação já em maioria

A estabilidade continua

Luís Edgar de Andrade
Editor Internacional

"Não há centro, nem direita, nem esquerda na França. Há sòmente os comunistas e nós, os degaullistas." André Malraux, Ministro da Cultura, dizia isto em Paris, nove anos atrás, quando o General De Gaulle retornou ao Poder. O primeiro turno das eleições parlamentares confirmou, domingo, a polarização que existe na política francesa. A União da Nova República, agremiação situacionista, e o Partido Comunista Francês foram os grandes vencedores. A tentativa de Jean Lecanuet no sentido de formar um grande partido centrista malogrou. A direita desapareceu.

Faz nove anos que a UNR governa a França com maioria absoluta na Assembléia Nacional. A Quinta República, instaurada por De Gaulle, bate todos os recordes de estabilidade política. Basta lembrar que, durante a Quarta República, entre o fim da Segunda Guerra Mundial e a crise da Argélia em 1958, o Gabinete caiu 22 vêzes. De 1958 para cá, só houve dois Primeiros-Ministros: Michel Debré e Georges Pompidou.

Segundo a sua Constituição, a França é uma república parlamentarista, em que o Primeiro-Ministro é responsável perante o Parlamento, mas o Presidente da República tem muita autoridade por dois motivos. Primeiro, foi eleito por voto direto em sufrágio universal. Segundo, trata-se do General De Gaulle. A atual estabilidade, que se deve ao Presidente, sobreviverá a seu desaparecimento? Esta é a grande preocupação da UNR. Com uma tranqüila maioria no Parlamento e seis anos de mandato presidencial pela frente, De Gaulle poderá preparar sem riscos a sua sucessão.

A última campanha eleitoral começou há 14 meses, quando De Gaulle não obteve maioria absoluta no primeiro turno das eleições presidenciais de dezembro de 1965. Foi a mais longa campanha da história francesa. Enquanto De Gaulle visitava triunfalmente a União Soviética e dava a volta ao mundo, via Pnom Penh, onde pediu que os americanos saíssem do Vietname, os socialistas e radicais formaram uma federação de esquerda, com a qual o PCF fêz aliança, saindo de um isolamento que datava de 1947.

Se o degêlo da situação internacional, previsto por De Gaulle antes de a guerra fria acabar, não sofrer alteração nos próximos anos, a França caminhará fatalmente para o bipartidarismo da frase de Malraux. De um lado, os socialistas e os comunistas fundidos num grande Partido de esquerda. Do outro, os herdeiros espirituais do General. Só as eleições seguintes, as de 1972, darão a medida do pós-gaullismo.

Paris (UPI-JB) — Apurados os resultados da primeira etapa das eleições parlamentares de domingo, que lhes deram 37,75% da votação popular, os chefes da aliança degaullista se reuniram ontem, para traçar a estratégia a seguir nas eleições complementares do dia 12, quando a Oposição esquerdista, liderada por François Mitterand, tudo fará para impedir que assumam o contrôle da próxima Assembléia Nacional.

Estão por decidir 401 dos 486 distritos eleitorais, onde nenhum dos candidatos — oficiais ou da oposição — obteve os 50% exigidos por lei para se consagrar eleito na primeira etapa. Os degaullistas conquistaram já 62 cadeiras (incluindo-se o Premier Pompidou), contra 12 da Federação Esquerdista, duas do Partido Centro-Democrático (oito dos comunistas e uma das demais facções.

DEGAULLISTAS

Segundo os resultados de domingo, os degaullistas, depois de oito anos ininterruptos no poder, mantêm sua posição como a fôrça política individualmente mais poderosa da França. São quase idênticos aos da última eleição parlamentar, em 1962.

O Primeiro-Ministro Georges Pompidou e outros 10 Ministros do Gabinete de De Gaulle venceram fàcilmente em seus distritos, e não precisarão participar das eleições complementares de domingo próximo. Mas outros 15, entre êles o Ministro do Exterior Couve de Murville e Pierre Mesmer, da Defesa, não alcançaram votação suficiente.

É quase certo que De Gaulle conservará a maioria absoluta na Assembléia Nacional que se elege agora, conquistando mais que as 244 cadeiras necessárias, embora talvez não chegue ao total de 266, que atualmente mantém.

OPOSIÇÃO

Na frente oposicionista, o Partido Comunista teve ligeira vantagem na votação (22,46% contra 21,84% nas eleições anteriores), porém a Federação das Esquerdas perdeu votos.

A maior surprêsa nessa primeira etapa foi o retrocesso dos democratas centristas de Jean Lecanuet — apenas 12,79% dos votos — cuja vitória favoreceria os candidatos degaullistas, domingo. O ex-Primeiro-Ministro socialista, Guy Mollet, que também não obteve os votos necessários, terá de participar das eleições complementares.

Pierre Mendès-France, ex-Premier que tentava um retôrno à vida política, foi derrotado no primeiro turno pelo candidato degaullista, em Grenoble, mas ainda poderá ser eleito. O mesmo não aconteceu com Félix Kir, de Dijon, que teve apenas algumas centenas de votos, sem conseguir os 10% exigidos para disputar as eleições complementares.

O magnata da indústria aeronáutica, Marcel Dassault, de 75 anos, pertencente à corrente degaullista, derrotou os candidatos comunista e socialista em seu distrito de Beauvais, obtendo mais de 23 mil votos contra pouco mais de 16 mil dos outros dois, somados.

REGULAMENTO

Os candidatos têm prazo até a meia-noite de hoje para se apresentarem ou se retirarem da segunda etapa do pleito. Mais de 600 dos 2 200 inscritos originalmente foram automàticamente eliminados, por não alcançarem 10% da votação. Uma têrça parte do restante deverá renunciar até o final do prazo, segundo a estratégia de seus Partidos, a fim de favorecer candidatos mais fortes.

Em inícios da campanha, a Oposição fêz um acôrdo, pelo qual retirará os candidatos individuais dos respectivos Partidos, em favor dos que ofereçam maiores possibilidades de triunfo nas eleições complementares. Dessa forma, manterá unida a esquerda, na tentativa de impedir aos degaullistas conquistar a maioria absoluta na Assembléia.

O acôrdo inclui os comunistas, os esquerdistas de Mitterand e os socialistas unificados, de Mendes-France.

RESULTADOS

São os seguintes os resultados do primeiro turno: degaullistas — 8 287 028 — 37,75%; Federação das Esquerdas — 4 159 398 — 18,79%; Socialismo Unificado — 431 987 — 2,97% (ainda não obteve cadeiras); Centro-Democrático — 3 049 958 — 12,79%; Partido Comunista — 4 930 314 — 22,46%; outros grupos — 987 791 — 4,51%.

A Assembléia que será substituída está assim constituída: União para a Nova República (partido degaullista) — 230 cadeiras; republicanos independentes (pró-degaullistas) 35; comunistas — 41; socialistas — 66; radicais e aliados — 38; Movimento Republicano Popular e alguns independentes — 54; independentes — 18.

Cinco novos assentos se criaram no nôvo Parlamento. O último território francês na África, Djibuti, não elegerá deputado, porque, em março, realiza um plebiscito sôbre seu futuro político. Assim, 486 cadeiras estão em jôgo.

Mendès France sem voto depende de apoio do PC

Grenoble (UPI-JB) — O ex-Primeiro-Ministro Pierre Mendès-France, que se recusou a cooperar com os comunistas quando ocupava o pôsto, defrontou-se ontem com a perspectiva de fazer um retôrno político com votos comunistas.

"Mr. France", de 60 anos, que ganhou notoriedade internacional ao pôr têrmo à guerra da Indochina em 1954 por meio dos Acôrdos de Genebra, recebeu surpreendentemente uma votação reduzida no seu nôvo distrito, a cidade universitária e industrial de Grenoble.

A despeito de uma campanha publicitária sem precedentes, de estilo americano, Mendès recebeu 21 159 votos, ou 33,9% do total dos votos depositados nas urnas. Situou-se em segundo lugar depois de Jean Vanier, candidato da União Degaullista para a Nova República, Mendès-France, que não conseguiu manter sua cadeira no Parlamento depois da volta ao Poder de De Gaulle, em 1958, atraiu muito mais atenção do que qualquer outro candidato à Assembléia Nacional no primeiro turno da votação.

Quando veio votar, acompanhado da espôsa, numa seção eleitoral de Grenoble ao meio-dia de domingo, foi saudado por uma multidão de eleitores, de fotógrafos da Imprensa e da televisão.

Para milhões de franceses e estrangeiros, a batalha de Mendès-France para reconquistar seu lugar na Assembléia era uma das principais atrações da eleição.

Mas parece que algo da magia de Mendès se desgastou, especialmente entre os jovens, que têm apenas uma vaga lembrança de seus dramáticos esforços para fortalecer o débil regime parlamentar francês nos primeiros anos da década de 50, e fazer os franceses modificarem outros hábitos, inclusive a vã tentativa de fazê-los beber leite em vez de vinho.

Nesta cidade industrial em rápida expansão, a campanha contra Mendès France foi tão dura — se não mais dura — do que contra os degaullistas. O candidato dos comunistas, Jean Giard, denunciou Mendès France como "reacionário".

Os comunistas ainda estão lembrados dos dias de 1954 quando Mendès, acossado por uma forte oposição direitista, recusou-se terminantemente a aceitar o apoio parlamentar comunista. Mas há chances no sentido de que os comunistas arquivem suas queixas contra Mendès, que ainda é o símbolo da esquerda moderada francesa.

Assim, espera-se que Giard se retire da competição e insista para que os eleitores comunistas votem em Mendès. Os prognósticos vaticinam 42% dos votos para êle, o que lhe assegurará a vitória.

Mas, mostrando não ter ressentimentos, Mendès France disse aos jornalistas: "Acredito que serei eleito domingo vindouro".

O candidato degaullista pode esperar uma derrota por Mendès apenas se um grande número de simpatizantes do ex-Primeiro-Ministro se recusar a elegê-lo ou se consumar o seu apoio pelos comunistas.

POR MAIORIA

O Primeiro-Ministro Pompidou, vitorioso nas eleições de domingo, anuncia à imprensa o triunfo de De Gaulle (UPI)

Líder da Direita perde a esperança

Lyon, França (UPI-JB) — Jacques Soustelle, líder anti-degaullista no exílio, anunciou que domingo próximo estará disputando a segunda votação, na terceira zona eleitoral de Lyon, distrito a que pertencia. Entretanto adiantou que agora terá menos de 50 por cento de chance para ganhar a eleição.

Os seus seguidores, porém, ficaram entusiasmados com a votação inesperada obtida por Soustelle que concorreu como candidato ausente.

CANDIDATO DO CENTRO

Soustelle, que de seu esconderijo na Suíça conseguiu registrar seu nome como candidato à eleição em Lyon, obteve no primeiro escrutínio, 7 934 votos contra 13 823 conseguidos pelo candidato degaullista Edouard Charret, que teve o apoio da poderosa máquina eleitoral de De Gaulle.

Numa declaração distribuída pelo seu assessor Jacques Beraudier, Soustelle afirmou: "Entre os partidos comunista e degaullista, eu sou o candidato do centro".

"Com as mãos vazias, sem dinheiro, sem rádio ou televisão, marcamos um sucesso inesperado. Conclamo todos os democratas desejosos de proteger as liberdade se o progresso a se unirem em tôrno de meu nome, domingo próximo, em defesa da constituição, das liberdades locais e pelo crescimento econômico de nossa região".

Soustelle concorreu às eleições na esperança de poder voltar à França protegido por imunidades parlamentares. De ex-amigo íntimo de De Gaulle, Soustelle passou a réu procurado sob a acusação de conspirar, por ter tentado evitar que De Gaulle desse à Argélia a independência em 1962. Desde então vive em exílio, na Suíça, separado de sua espôsa Georgette, que mora em Paris.

Washington não conserva ilusões

Washington (UPI-JB) — Washington ontem se surpreendeu apenas moderadamente ao tomar conhecimento de que o Presidente Charles De Gaulle manterá sua antiga maioria parlamentar como resultado das eleições gerais de domingo.

Embora as notícias de Paris tenham sugerido que os gaullistas perderiam um certo número de cadeiras, talvez mesmo sua maioria absoluta por umas poucas cadeiras, a Washington oficial havia confiantemente esperado que êles conservassem o contrôle parlamentar e o status quo, mais ou menos.

Com a principal questão eleitoral decidida pela forte votação em favor do continuado domínio de De Gaulle, o interêsse de Washington agora se centraliza na sorte do Ministro do Exterior Couve de Murville, a ser decidida no segundo turno das eleições, domingo vindouro. Couve de Murville é muito conhecido em Washington, onde já serviu como Embaixador e tem muitos amigos.

Embora ninguém tenha confessado, houve certamente alguma simpatia entre os membros do Gabinete rigorosamente nomeados do Govêrno de Washington pelo fato de o austero Ministro do Exterior ter tido desta vez de enfrentar as urnos. Isto desperta sentimentos ainda mais fortes em favor dêle.

Washington não tem ilusões sôbre os resultados das eleições, que não afetarão as abaladas relações franco-americanas de uma maneira ou de outra. Na verdade, há os que acreditam que uma vitória da extrema-esquerda poderia ter servido para piorá-las.

O interêsse nos resultados na votação de domingo vindouro continua a ser tão moderado quanto foi de início. À parte o pronunciado interêsse pelo tamanho da maioria de De Gaulle, as autoridades aqui estão principalmente atentas à sorte de personalidades de seu conhecimento pessoal ou de reputação conhecida. Os resultados da eleição não chegaram a tempo de serem comentados pelos jornais.

Maioria absoluta e 37 por cento

O sistema eleitoral francês é uninominal, por circunscrição e se desenvolve em dois turnos. Isso significa que, em cada circunscrição eleitoral da França, é escolhido apenas um deputado à Assembléia Nacional, que é o vencedor entre os candidatos apresentados pelos partidos ou mesmo avulsos.

Em cada circunscrição, a vitória pode ser obtida em um ou dois turnos. No primeiro caso, é preciso que o candidato mais votado numa circunscrição obtenha maioria absoluta, ou seja, metade mais um dos votos. No segundo caso, quando não se registra a maioria absoluta, há o segundo escrutínio e vence o candidato que tem maioria simples.

No segundo escrutínio, ocorre freqüentemente que um (ou mais) candidato menos votado desiste de concorrer novamente e recomenda aos seus eleitores que concentrem a votação no candidato que obteve a segunda colocação. Essa prática, conhecida no Brasil por "descarregamento de votos", é adotada como uma aliança interpartidária e delineada muito antes do primeiro escrutínio.

Apesar de os degaullistas terem obtido apenas 37 por cento dos votos, o General Charles De Gaulle conquistará a maioria absoluta na Assembléia Nacional. Se as previsões se confirmarem domingo vindouro, isso ocorrerá porque há a tendência, já avaliada, de os degaullistas obterem a maioria de suas vitórias em circunscrições de pequeno número de eleitores e perderem em algumas grandes circunscrições.

Os técnicos eleitorais franceses já examinaram as alianças possíveis em tôdas as circunscrições e, com base em inquéritos de opinião pública e nos resultados das eleições de 1962, chegaram à conclusão de que o General Charles De Gaulle obterá a maioria absoluta na Assembléia Nacional. Espera-se que os deputados degaullistas eleitos cheguem a um total de 288 cadeiras. O número mínimo necessário para chegar à maioria absoluta é de 239 deputados.

POR EXCLUSÃO

Meninos que conseguiram fugir ao incêndio do orfanato de Grenoble respondem à chamada, para ver quem falta (UPI)

Incêndio destrói orfanato na França

Grenoble (UPI — JB) — O Orfanato de Taninges, nos Alpes franceses, foi parcialmente destruído, ontem, por um violento incêndio, que começou às 3h30m da madrugada, e em pouco consumiu o 2.º andar do antigo prédio — um mosteiro do século XIII — causando a morte de um professor. Há seis crianças desaparecidas e 30 feridos graves.

O incêndio começou no teto de madeira do prédio e logo as chamas atingiram os dormitórios do segundo andar, estabelecendo o pânico entre as crianças, todos meninos de 8 a 16 anos. Muitos pularam pelas janelas, mas as grandes vigas, ao caírem, prenderam outros.

CONDENADO

O edifício estava pràticamente condenado, por ser muito velho, e era plano demolí-lo, a fim de construir um nôvo orfanato. Abrigava 118 meninos.

"O velho mosteiro se transformou em uma pira" — contou um professor, acrescentando: "As vigas de madeira caíam do teto envôltas em chama que refletiam, vermelhas, no céu".

Todos os documentos do orfanato foram destruídos. Acorrendo ràpidamente, das cidades vizinhas, os bombeiros só puderam evitar que todo o edifício ruísse.

O capital estrangeiro na imprensa nacional - 2

Foi ainda mais considerável do que esperávamos a repercussão negativa do decreto-lei pelo qual o Sr. Presidente da República, de forma aliás flagrantemente inconstitucional, acaba de escancarar as portas da imprensa nacional ao capital estrangeiro. Já ontem relatamos nesta mesma seção em que consisiu o golpe de prestidigitação de S. Ex.ª Deixaremos por isso, hoje, de lado, os demais aspectos jurídicos e técnicos de um ato que vem alterar uma Lei que nem sequer entrou em vigor e cujo texto definitivo está dependente da apreciação pelo Congresso de dois vetos presidenciais. Mais importante se nos afigura, no momento, tecer algumas considerações em tôrno da pergunta que aflora aos lábios de todo o mundo: como foi possível?

Sempre sustentamos que o Sr. Marechal Castelo Branco é, pessoalmente, um homem íntegro. Mas não pensamos da mesma maneira em relação ao seu *entourage*. Fatos irrecusáveis provam mesmo que, em matéria de ligações escusas, numerosas altas personalidades com acesso fácil junto ao Sr. Presidente da República nada ficam a dever aos favoritos dos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goular que tão triste fama deixaram pelas suas negociatas e bandalheiras. É a nossa própria experiência que nô-lo diz. Não um, mas vários escândalos de proporções nacionais foram nos últimos dois anos denunciados por esta fôlha, na esperança de que providências imediatas fôssem tomadas pelas altas autoridades da República para lhes pôr têrmo. Temos um exemplo no caso da extração, venda e contrabando de minerais preciosos e minérios raros. E o fato é que tanto as nossas denúncias como todos os dossiês elaborados por várias entidades desejosas de pôr um paradeiro nessa tremenda sangria de riqueza esbarraram sempre com obstáculos inamovíveis.

No caso da imprensa, o prejuízo para o erário público é menor, mas os danos que para a Nação podem advir do contrôle por estrangeiros de uma ampla faixa do setor da informação, vale dizer da opinião pública, são incalculáveis. Fala o Sr. Presidente a tôrto e a direito da segurança nacional, mas nada há que tanto comprometa essa mesma segurança — e para o fato chamamos a atenção de todos os membros responsáveis das Fôrças Armadas — como a influência crescente e perniciosa que, sub-repticiamente, poderosos grupos estrangeiros vêm exercendo sôbre determinados setores da população brasileira. O *inadmissível, escandaloso e amoralíssimo* esvaziamento do artigo da nova Lei de Imprensa que fechava a porta a essas infiltrações não veio senão confirmar aquilo que já se sabia: o imenso poder dos grupos a que aludimos, poder que não se detém nem ante as Leis da República, regularmente votadas pelo Congresso Nacional e referendadas pelo Chefe do Executivo. No caso em aprêço, todos êles eram frontalmente atingidos nos seus interêsses escusos pela nova Lei. E o fato é que no último dia do seu mandato em que dispunha de podêres legislativos, o Sr. Marechal Castelo Branco modificou o artigo-chave da Lei, esvaziando-o. Quem são êsses grupos e quem os dirige?

Pondo de lado algumas publicações menores, e as intervenções em atividades de "assistência técnica" da Time-Life e de distribuição da Organização Fernando Chinaglia, são três os grupos principais em operações no território nacional: a Editôra Abril, dirigida pelo Sr. Victor Civita; a organização do Sr. Robert Lund, que edita o *Engenheiro Moderno* e o *Médico Moderno*; e o consórcio encabeçado internacionalmente pela revista *Vision* e que entre nós, além da revista *Visão*, publica o *Dirigente Industrial* e o *Dirigente Construtor*.

No Brasil, o mais importante dêsses grupos, pelo volume de capitais investidos, pelo número de publicações, pela variedade destas e conseqüentemente pela influência exercida junto do público, é de longe a Editôra Abril, dirigida pelo Sr. Victor Civita. Já ontem chamamos a atenção para o fato de se tratar de um elemento cujá família, onde as nacionalidades são variadas, publica revistas no Brasil, no México e na Argentina, umas com os mesmos títulos, outras com títulos diferentes. Estamos portanto em presença de um monopólio em desenvolvimento cujos tentáculos procuram abarcar o Continente. Pouco nos interessa a pessoa do Sr. Victor Civita. O que não podemos, porém, deixar de considerar estranhável é o favor de que goza junto dos altos podêres da República. É pelo menos o que se depreende das homenagens que, ainda no mês findo, lhe prestou em Brasília o Diretor-Geral do Departamento Federal de Segurança Pública. Concedeu aquêle oficial então ao diretor da Editôra Abril o título "honorífico de Agente da Polícia Federal", salientando que lhe outorgava tal galardão por se tratar do "jornalista que melhores serviços prestou ao órgão". Nada temos, é claro, contra aquela corporação policial, e tampouco nos interessa averiguar que tipo de serviços lhe terá o Sr. Civita prestado, mas, por uma questão de ética, confessamos que nos parece de todo em todo incompatível a condição de jornalista com a de agente honorário de qualquer polícia do mundo, seja ela qual fôr. Já imaginou o leitor o que seria vermos o Sr. J. J. Servan Schreiber condecorado pelo Deuxième Bureau ou os Srs. Walter Lipman ou Joseph Alsop pelo diretor da CIA? Um fato, contudo, não sofre contestação: o Sr. Victor Civita goza do favor daqueles que tudo decidem discricionàriamente no Brasil. E a prova disso temo-la não apenas nas homenagens policiais de que foi alvo mas também no fato de que acaba de receber um presente régio com o decreto-lei que esfrangalhou a Lei de Imprensa, abrindo sinal verde a todos os grupos estrangeiros empenhados em controlar faixas cada vez mais amplas da opinião pública nacional. Outro felizardo, no momento, é o Sr. Robert Lund, de cujas atividades nos ocuparemos em próximo comentário.

É de esperar, aliás, que não prossigamos sòzinhos. É o interêsse superior da Nação que está em jôgo, a sua própria segurança, e acreditamos que o Congresso, que foi humilhado pelo Sr. Presidente da República, saberá responder à altura ao gesto de S. Ex.ª.

(Transcrito de *O Estado de São Paulo*, de 5-3-67).

Castelo volta a demitir e reformar militares e civis

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco voltou a demitir e reformar do serviço público diversos funcionários civis e militares, de acôrdo com decretos assinados ontem com base no Artigo 14 do Ato Institucional número 2.

Alguns dos 15 punidos pelos decretos de ontem figuram entre os atingidos pela última lista de suspensão dos direitos políticos dada a conhecer dia 27 de fevereiro e que continha um total de 44 nomes.

Da Prefeitura do Distrito Federal foram demitidos José Valdenor Queirós (armazenista) e José Alberto da Silva (escriturário). Outras demissões foram as de Lindonor Patriota do Nascimento (tabelião e escrivão da Comarca de Touros, no Rio Grande do Norte), Cláudio Pereira Tavares (redator da Agência Nacional), Simplício Cristiano de Albuquerque (corretor de Fundos Públicos), João Adelino Sussela (Tesoureiro do IAPETC), Jaime Costa Paixão (escriturário do IPASE), Caio Monteiro de Barros (procurador do DNOS), Benedito Pimentel (inspetor indígena do Ministério da Agricultura, ex-Diretor Administrativo do SPI, implicado em diversos inquéritos administrativos por corrupção), José Fernando Cruz (professor do pré-primário do Ministério da Agricultura) e José Magela de Meneses (enfermeiro do Ministério da Agricultura).

Na área militar, foram reformados o Capitão Lourival de Sousa Moreira Filho e o Primeiro-Tenente Irapuã Cordeiro. Foram demitidos do Exército os Segundos-Tenentes Ivo Carneiro de Valença e Fued Saad.

Bismarck acha que cassações acabaram

Niterói (Sucursal) — Ante as notícias de que o Presidente da República assinará novos atos de cassações nas próximas horas, atingindo parlamentares, o Deputado José Bismarck de Sousa (ARENA), coronel reformado que integrou o Comando Revolucionário do Estado depois de março de 1964, disse ontem, na Assembléia, que julga superada a fase das proscrições políticas.

Acrescentou que "se houver, no entanto, novas cassações, como se diz, não é crível que apenas deputados estaduais sejam atingidos, pois os mandatos são iguais, tanto no plano federal como no estadual. Na Assembléia Legislativa era tenso o ambiente ontem, pois chegaram à Casa informações de que 10 de seus 62 integrantes, seis do MDB e quatro da ARENA, perderiam os mandatos.

CONFIRMAÇÃO

Deputados que têm parentes ou amigos militares tentavam confirmar as notícias sôbre novas cassações, o que movimentou, também, o Coronel José Bismarck de Sousa, homem que depôs o ex-Governador Badger Silveira e que antes de se candidatar e se eleger deputado estadual estêve entre os que postularam a indicação para Governador fluminense, em eleições indiretas, dentro da ARENA.

Em seu pronunciamento no Legislativo, o ex-Comandante da Polícia Militar afirmou que se solidarizará com qualquer colega de representação que venha a ser atingido por novas cassações de mandatos. Os parlamentares mais intranqüilos ontem eram os que tiveram as suas candidaturas impugnadas no TRE-RJ e recorreram ao TSE, ganhando as causas e as eleições de 15 de novembro de 1966, numa etapa posterior.

Heráclio se afasta do JB

O jornalista Heráclio Sales Editor Político do JB, afastou-se ontem do cargo para assumir, no próximo dia 15 de março, a Secretaria de Imprensa da Presidência da República, a convite do Presidente eleito Costa e Silva.

O afastamento de Heráclio Sales satisfaz apenas a uma tradição do JB em relação aos seus funcionários que exercem cargos públicos de confiança e vigorará sòmente enquanto estiver na Secretaria de Imprensa, onde, aliás, êle poderá prestar grandes serviços ao País, em função da categoria profissional que fêz da seção **Coisas da Política**, mantida há sete anos, em suas mãos, uma das mais lidas e respeitadas da imprensa brasileira.

Navarro é nomeado para CAPESU

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República nomeou o Chefe do Gabinete Civil, Professor Navarro de Brito, membro do Conselho Deliberativo de Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPESU), do Ministério da Educação e Cultura.

MDB vai estudar enxurrada de decretos-leis de Castelo e tentará modificar alguns

Brasília (Sucursal) — O MDB vai estudar os recentes decretos-leis baixados pelo Presidente Castelo Branco e os atos de natureza legislativa, para avaliar com a profundidade possível as suas repercussões e conseqüências.

O Líder Mário Covas designou uma comissão integrada por 11 deputados, coordenada pelo Sr. Humberto Lucena, para essa tarefa de análise, acreditando-se que as possíveis modificações nos decretos-leis sejam sugeridas através de projetos.

COMISSÃO

A comissão não tem prazo fixo para o estudo, devendo sua primeira missão ser a de proceder a um levantamento completo dos decretos-leis e atos de natureza legislativa — mais de 300 — assinados pelo Marechal Castelo Branco, principalmente no período de recesso do Congresso. Os dois decretos que deverão receber prioridade na análise do MDB são os da reforma administrativa e o que instituiu o nôvo Código de Minas.

Integram a comissão os seguintes deputados oposicionistas: Humberto Lucena (Paraíba), Celso Passos (Minas), Chagas Rodrigues (Piauí), Afonso Celso (Estado do Rio), José Richa (Paraná), Márcio Moreira Alves (Guanabara), Wilson Martins (Mato Grosso), Alceu de Carvalho (São Paulo), Figueiredo Correia (Ceará), Tales Ramalho (Pernambuco) e Otávio Brochado da Rocha (Rio Grande do Sul).

Medeiros diz que processos de suspensão ficarão para o Govêrno a ser empossado

O Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, confirmou ontem, após despacho com o Presidente Castelo Branco, que os processos de suspensão de direitos políticos que se acham em seu poder não estão sendo examinados, ficando para o próximo Govêrno, que, de acôrdo com a Constituição, "os encaminhará à Procuradoria Geral da República".

O Sr. Medeiros Silva estêve ontem com o Presidente da República pela manhã e à tarde, informando-se extra-oficialmente que o anteprojeto da Lei de Segurança Nacional lhe fôra entregue para a redação definitiva, ao tempo em que foram examinados aspectos da Reforma Administrativa, no seu contexto jurídico.

ELEIÇÕES

O Sr. Medeiros Silva reportou-se à coincidência de eleições municipais em cidades de diversos Estados em novembro, conforme dispositivo seu que continha o projeto constitucional e que fôra emendado no Congresso, dizendo que "até lá, entretanto, o Poder Legislativo dispõe de prazo razoável para rever o problema". Elogiou, paralelamente, o atual processo legislativo brasileiro, "que acaba de ser copiado até pelo Uruguai, segundo comunicação feita ao Presidente Castelo Branco pelo Ministro Nascimento e Silva, que lá estêve há pouco chefiando a missão brasileira à posse do nôvo Presidente daquele país".

Parente de Costa e Silva para Niterói

Niterói (Sucursal) — Encerra-se no próximo dia 15 o mandato do Sr. Emílio Abunahman na Prefeitura de Niterói, que poderá continuar no cargo ou ser substituído pelo General Rubens Rosado, parente do Marechal Costa e Silva e cujo nome passou a ser fortemente cotado nos últimos dias.

Com a nomeação do General Rubens Rosado, o Governador Jeremias Fontes — segundo afirmam membros de sua assessoria — agradaria o Presidente eleito, que pretendeu levar para Brasília seu parente, mas êste não aceitou, e colocaria na Prefeitura um técnico, considerando que o militar cogitado é engenheiro.

EX-CANDIDATO

O General Rubens Rosado não pretende, pelo que se sabe, exercer novos cargos públicos, pois foi Secretário de Obras no Govêrno do Marechal Paulo Tôrres, bem como candidato ao Ingá, durante as prévias da ARENA.

Além disso, o General Rubens Rosado já foi Ministro da Viação e Diretor do DCT, dedicando-se agora só a atividades particulares, na qualidade de sócio do Sr. Enaldo Cravo Peixoto numa firma carioca de planejamento. O futuro Prefeito de Niterói, como de tôdas as Capitais do País, será indicado pelo Governador à Assembléia Legislativa que o ratificará ou não.

Coluna do Castello

Inspiração e meta da "Guarda Vermelha"

Brasília (*Sucursal*) — *As tentativas de dar uma ideologia aos Partidos que não a tenham nunca atingem o seu objetivo. Nem por isso, no entanto, são elas pouco importantes ou menos pragmáticas, desde que é através delas que políticos novos, servidos pelo instinto do Poder, se aglutinam para afirmar uma margem de influência na direção nacional.*

Da bossa nova *da UDN surgiram alguns Governadores de Estado, que sem ela não teriam alcançado a projeção indispensável a galgar certos degraus do Poder, nem a experiência necessária a mover as pedras no jôgo de influências. Pouco importa que alguns dêles, que carregaram a mão, tenham sido cassados, pois através do seu movimento incorporaram-se ao pequeno grupo dirigente da política nacional.*

Pouco importa também que seu movimento tenha-se avolumado graças à influência de lideranças partidárias empenhadas em quebrar a ortodoxia do Partido, pois das contradições do sistema terão sido êles os principais beneficiários. Êles é que vieram, viram e venceram.

A Guarda Vermelha *da ARENA não apresenta evidentemente os mesmos sintomas que assinalaram, ideològicamente, a* bossa nova *udenista, mas é, em substância, o mesmo tipo de ação política que se desenvolve através dos esforços de gerar uma doutrina que dê alma ao corpo da ARENA, feito de entranhas, apetites e algumas devoções à vida pública e de quase nenhum princípio. Nem mesmo lhe falta a inspiração oculta, senão explícita, pelo menos implícita, na intimidade de seus arautos com certas alas militares que não se acham em estado de muita felicidade com a equipe do futuro Govêrno. A* Guarda Vermelha *disputa, sem dúvida, tornar-se uma influência que, por adesão dos dirigentes ou por constrangimento, se torne efetiva senão a partir do dia 15 de março, pelo menos no mais curto prazo possível.*

Alguns de seus elementos participaram da fase de planejamento das diretrizes do Govêrno e podem, em conseqüência, pressentir a frustração de planos entregues a executores que nem sempre se filiam ao estado de espírito e às motivações iniciais.

Tendo uma origem inconformista, como é da própria natureza do movimento, é claro que se constituirá a Guarda Vermelha *em obstáculo permanente ao pacífico trabalho das lideranças ortodoxas, no Partido e no Congresso. Essa será de resto uma razão de êxito, pois ao seu redor se reunirão os divergentes, os frustrados, os ressentidos e os inconformados de todo tipo. Ao pequeno grupo que deflagrou o movimento, o que importará é que êle se afirme pela qualidade de alguns e pelo volume, de tal maneira que as compensações se produzam na medida das dificuldades que criem.*

Não se pode negar legitimidade, no estilo das influências políticas consagradas, a movimentos dêsse tipo, que ajudam a arejar e renovar os comandos, restituindo-lhes de tempos a tempos a indispensável noção da transitoriedade do Poder. Os membros da Guarda Vermelha, *no âmbito do Govêrno, são os novos que vêm, com suas cargas positivas e negativas. E êstes vêm na hora certa, pois há um vácuo a apreender no diretório político com a dissolução da velha equipe de liderança da UDN e com o destroçamento da direção do PSD, verso e reverso do Estado Nôvo de 1937.*

Parece preocupado o Sr. Rafael de Almeida Magalhães em suprimir o nome de Guarda Vermelha *para que em seu lugar se afirme apenas o programa de um grupo de políticos novos. A esta altura isso parece impossível. Também a* bossa nova *não escolheu o seu nome, mas recebeu submissa o batismo irreverente. Nem por isso deixou de alcançar seus objetivos.*

Quem preside o Congresso

— Para mim — dizia ontem o Senador Daniel Krieger —, quem preside o Congresso é o Vice-Presidente da República.

Quando chegou ao Congresso o projeto de Constituição, dando ao Vice-Presidente a atribuição de presidir o Senado Federal e o Congresso, o Sr. Daniel Krieger procurou o Sr. Pedro Aleixo e perguntou-lhe se êle concordaria em que fôsse suprimida a primeira das duas atribuições.

— Isso atende especialmente ao seu interêsse? — perguntou-lhe o Vice-Presidente.

O Senador Daniel Krieger respondeu-lhe que o atendia politicamente, na medida em que poderia, assim, dar uma compensação ao Senador Auro de Moura Andrade. O Sr. Pedro Aleixo concordou e, na reunião no Palácio do Planalto, quando o Presidente Castelo Branco mostrou estranheza pela alteração proposta, foi êle quem a defendeu, com a abundância de um bom advogado. O Sr. Daniel Krieger agradeceu-lhe a contribuição, que, neste momento, não deixará de retribuir.

A revisão das leis

O Senador Antônio Balbino considera indispensável e mesmo inevitável que se promova um estudo preliminar da abundante legislação do Govêrno Castelo Branco, que a classifique e a ordene, como passo preliminar para sua revisão, que será feita pelos Tribunais e pelo Congresso, na medida em que se restaurar o princípio da hierarquia das leis, inerente a uma boa ordem jurídica. O Sr. Antônio Balbino sugere que uma comissão de congressistas faça o estudo, imparcialmente, objetivamente, como contribuição ao esclarecimento da nova ordem que se gerou para o País.

O subconsciente

O Marechal Costa e Silva apresentou o Sr. Jarbas Passarinho, em Buenos Aires, como seu futuro Ministro das Minas e Energia.

— Obrigado pela traição do subconsciente — comentou o Ministro.

O Sr. Jarbas Passarinho situar-se-á no Ministério como uma espécie de ponta-de-lança da Guarda Vermelha.

Carlos Castello Branco

Castelo: Passo Govêrno mas não as incompatibilidades

O Marechal Castelo Branco afirmou para os Governadores do Nordeste, com os quais se reuniu em Paulo Afonso, na Bahia, no último fim de semana, que cumpriu a parte mais difícil do movimento de 31 de março, e que, no próximo dia 15, seu sucessor receberá a faixa presidencial, mas não as incompatibilidades que foi forçado a criar em seu período.

O modo sempre lisonjeiro com que o Presidente referiu-se ao Marechal Costa e Silva chamou a atenção dos Governadores, tendo o Marechal Castelo Branco afirmado que seu sucessor sempre agirá com lealdade e correção quando participante do Govêrno, e depois, como canddato e como Presidente eleito.

O Presidente deu a entender que ambos estão perfeitamente entrosados e que tem a certeza de ter preparado o caminho mais difícil para o Marechal Costa e Silva fazer de tranqüilidade política, com tôdas as condições para realizar bom Govêrno, voltado para a continuidade da Revolução e para o bem-estar do povo.

No encontro com os Governadores do Nordeste, o Presidente também fêz uma demorada exposição sôbre sua obra administrativa e falou com entusiasmo das experiências que teve, como militar, entre os civis e sobretudo os políticos. O Marechal disse que, a partir do dia 15, tratará só da vida particular, em seu apartamento de Ipanema, certo de sempre ter agido em função dos interêsses nacionais e nunca influenciado por sentimentos de ordem pessoal.

O Presidente acrescentou que deixará o Govêrno satisfeito com o convívio que teve com governadores e parlamentares e contou uma passagem de sua vida: durante o Govêrno do Sr. Café Filho, o Marechal Juarez Távora fizera a indicação de seu nome para a Chefia da Casa Militar. O então Presidente elogiou a indicação mas afirmou que, antes de qualquer decisão, gostaria de ouvir o pensamento do seu Ministro da Guerra, o General Teixeira Lott.

— Ouvido, o General Teixeira Lott teria respondido: "Trata-se de oficial de excepcionais qualidades, mas sem experiência de contatos com paisanos" — disse o Presidente Castelo Branco.

Costa e Silva prepara viagem

A oito dias de sua posse, o Marechal Costa e Silva teve ontem um dia tranqüilo, concedendo poucas audiências, limitando ao mínimo os contatos políticos e aproveitando o tempo para os preparativos de sua viagem a Brasília, no próximo sábado.

O Presidente eleito ainda não sabe quando regressará ao Rio, pois inúmeras providências o prenderão em Brasília por algum tempo, como nomeações de Ministros, presidentes de autarquias e outros cargos de confiança, além de medidas de caráter pessoal, como a fixação de sua residência na Capital Federal.

DIA CALMO

Ontem pela manhã, o Marechal Costa e Silva recebeu, em sua residência, o futuro Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, e o General Siseno Sarmento. À tarde, recebeu o Vice-Presidente eleito, Deputado Pedro Aleixo, e o Deputado Ernâni Sátiro.

O Deputado Pedro Aleixo não quis fazer comentários sôbre a Presidência do Congresso no próximo Govêrno, lembrando que "nada há a dizer". Considera que a questão "é ponto pacífico" e que não deve merecer debates.

O Sr. Pedro Aleixo deixou o apartamento do Marechal Costa e Silva, muito bem humorado. Justificando sua visita, disse que fôra apenas para dizer que estará em Brasília no dia 15, "se Deus quiser".

— Não discutimos nada e nem tratamos de nenhum assunto em especial. Vim apenas para informá-lo de que seguirei amanhã para a Capital Federal.

Indagado sôbre o que achava da Guarda Vermelha, o Sr. Pedro Aleixo declarou:

— É um movimento de jovens, do qual os velhos participam para parecerem novos.

SEM DIFICULDADES

O Deputado Ernâni Sátiro, por sua vez, assegurou que o preenchimento das Comissões da Câmara não constituirá problema, lembrando que a conciliação dos interessados deverá ser feita dentro de dois blocos partidários — ARENA e MDB — "e não como era antigamente, quando se tinha que conciliar o interêsse de uma multiplicidade de Partidos".

A Operação-Bôca de Siri, recomendada pelo Marechal Costa e Silva aos seus futuros Ministros e Auxiliares, está funcionando bem. Todos estão evitando fazer declarações à imprensa, mesmo sôbre as coisas mas banais.

No Escritório Político, o movimento ontem foi normal, com assessôres e futuros auxiliares entrando e saindo; com populares pedindo empregos e pessoas oferecendo colaborações, planejamentos e sugestões.

Para um dos assessôres, o problema dos que pedem empregos se resume no seguinte:

— Atender a essa gente não nos custa nada. É até muito louvável que se peça trabalho. O difícil é explicar que não está em nossas mãos conseguir colocação para todos. O problema do desemprêgo é uma das mais fortes preocupações do Marechal Costa e Silva, pois não será da noite para o dia que o Govêrno eliminará o desemprêgo no País.

SEM SUSTO

O avião da VARIG, que se acidentou em Monróvia — o DC-8, PP-PEA — foi o mesmo que, três dias antes, conduziu o Marechal Costa e Silva a Buenos Aires. O fato não recebeu maiores comentários no escritório, pois o Comandante Walter Stala, encarregado da Segurança de Vôo, antes da viagem do Presidente eleito inspecionara todo o aparelho com um mecânico de sua inteira confiança.

Recorda-se também que as pessoas que se encontravam na parte dianteira do avião nada sofreram; se o acidente houvesse ocorrido durante a viagem do Marechal Costa e Silva e sua comitiva, nada teria acontecido, pois êles viajaram na 1.ª classe, ou seja, na parte dianteira.

BAHIA SE QUEIXA

Salvador (Correspondente) — O Governador eleito Luís Viana Filho manifestou a frustração dos baianos — pela ausência do Estado no Ministério do Marechal Costa e Silva —, em carta que enviou ao Presidente eleito.

"A Bahia não reivindica cargos — afirmou o Sr. Luís Viana —, mas, por tradição, desde o Império o Estado sempre colaborou com os Governos da Nação, através de seus melhores filhos".

A ausência da Bahia é comentada, nos círculos políticos, como indício de desprestígio dos futuros governantes do Estado, na área do Presidente eleito.

Andreazza diz que haverá realidade

O Coronel Mário Davi Andreazza, futuro Ministro dos Transportes, revelou, ontem, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, que "o Govêrno do Marechal Costa e Silva não foi programado para quatro dias ou quatro semanas, mas para cumprir um planejamento pormenorizado e realístico, destinado a alcançar no seu cerne tôdas as questões essenciais".

Não se cogita de atos que simplesmente produzam impactos, mas de providências de repercussão correspondente ao vulto de cada problema, destinadas a aperfeiçoar a estrutura administrativa do País. Todos os estudos são minuciosos e tanto quanto possível tècnicamente perfeitos.

RACIONALIZAÇÃO

Acentuou o Coronel Mário Andreazza que todos os problemas foram analisados racionalmente e também racionalmente armadas as suas equações. Assim é que tôdas as medidas foram planejadas para produzir os melhores efeitos e, conseqüentemente, êles não poderão ser obtidos em curto prazo.

LIRA CONVIDA

O General Aurélio de Lira Tavares, futuro Ministro da Guerra, visitou ontem o atual titular da Pasta, Marechal Ademar de Queirós, para convidá-lo a assistir no dia 13 à aula inaugural dos cursos de 67 da Escola Superior de Guerra, da qual é comandante.

Na solenidade, em seu discurso de despedida da ESG, o General Lira Tavares focalizará a participação da Escola no período que se seguiu à revolução de 31 de março, "como o mais alto estabelecimento de ensino político-militar do País".

MACEDO ABRE PORTAS

São Paulo (Sucursal) — O General Macedo Soares, futuro Ministro da Indústria e do Comércio, disse ontem que no próximo Govêrno "os empresários terão as portas abertas para dizer o que pensam, e o Govêrno — cônscio de sua responsabilidade — pesará os argumentos e fará o que fôr necessário ao bem do País".

A declaração do General Macedo Soares foi feita durante um almôço de 300 talheres, oferecido pela Mercedes-Benz em suas instalações de São Bernardo do Campo, em homenagem ao futuro Ministro.

O General Macedo Soares disse, ainda, que a sua ação no Ministério da Indústria e do Comércio abrangerá o café, o açúcar, o álcool, o sal, a indústria automobilística, a siderúrgica, a naval e a aeronáutica.

ORIENTAÇÃO DE MAGALHÃES

O futuro Chanceler, Sr. Magalhães Pinto, declarou ontem que "sem desprezar o que o Itamarati já fêz, a atual política do Brasil — voltada principalmente para questões de segurança continental — será relegada".

Sôbre a Fôrça Interamericana de Paz, o Sr. Magalhães Pinto disse que "êste assunto já terminou em Buenos Aires", acrescentando que o Presidente Costa e Silva "incentivará as negociações em tôda a parte, pois vivemos um momento no qual predomina o interêsse econômico-social".

O futuro Chanceler pretende dar ao Itamarati uma "orientação diferente das anteriores", mas não quis ontem revelar os detalhes da futura política exterior do País, "que será explicada no discurso de posse".

— No momento, interessome principalmente em que o Congresso venha a apoiar a política exterior do próximo Govêrno — acrescentou o Sr. Magalhães Pinto, que transitou por São Paulo a caminho do Rio Grande do Sul, onde participará da Festa do Vinho.

ARZUA ESTUDA

Curitiba (Correspondente) — Uma série de medidas imprescindíveis para assegurar a continuidade e a expansão da produção de gêneros alimentícios tem sido estudada pela Escola de Agronomia e Veterinária do Paraná, em conjunto com o Sr. Ivo Arzua, futuro Ministro da Agricultura.

Êstes estudos, que se transformarão nas primeiras medidas do Ministério da Agricultura, visam ao fomento e estilo à produção, constituindo igualmente um plano de emergência para a safra vindoura. Os estudos englobam planos que possibilitem armazenamento, preservação, escoamento e rápida comercialização.

Nessas contínuas reuniões entre o Sr. Ivo Arzua e professôres da Escola de Agronomia, se tem fixado o aumento da área de produção pela utilização de máquinas e implementos agrícolas, tendo em vista que a agricultura, ainda incipiente, sofreu profunda transformação a partir da Segunda Grande Guerra.

Piva acha que o País piorou

Brasília (Sucursal) — O Deputado Mário Piva declarou na Câmara, ontem, em nome da Oposição, que o Marechal Castelo Branco vai entregar ao seu sucessor "um País bem pior do que aquêle que recebeu a 16 de abril de 1964".

— Se o Marechal Castelo Branco não conseguiu fazer dêste País a Nação que, por simples amor à argumentação, diremos que desejou, quando nada não impeça ao seu sucessor de não querer repetir todos os erros, todos os equívocos, todos os males que marcam a vida e o futuro de nossa Pátria — disse o parlamentar baiano.

ANÁLISE

— Do ponto-de-vista político — observou o Sr. Mário Piva —, o Presidente Castelo Branco lega a instabilidade institucionalizada, do ponto-de-vista econômico, transfere tôda a estrutura nacional comprometida pela vesguice de um planejamento obediente e submisso a interêsses que não eram nossos; e, do ponto-de-vista social, oferece ao Presidente que entra a comprometedora paisagem dos assalariados inconformados, dos estudantes perseguidos e das classes abastadas duvidando dos rumos nacionais.

Acentuou o deputado baiano que o Presidente Castelo Branco, às vésperas de deixar o cargo, "tumultua o processo de institucionalização, criando, de imediato, para o seu sucessor, o clima de perplexidade".

— Ao acordar, no dia 16 de março, o Marechal Costa e Silva, se se revelar homem de bom senso, se estiver disposto a executar a obra de redemocratização, se a sua rota fôr o caminho da segurança e da soberania, terá a impressão de estar vivendo um pesadelo — concluiu.

CRITICA

O Senador Josafá Marinho, do MDB baiano, pretende ocupar a tribuna na quarta-feira, para criticar o "paroxismo legislativo" que "está marcando o fim do Govêrno Castelo Branco", quando — conforme antecipou — mostrará, "de forma irrefutável", que o Presidente, "na sua fúria legislativa", está invadindo ora a competência do Congresso, ora a do Govêrno que o sucederá dentro de oito dias.

Ponto será facultativo no dia 15

O Presidente Castelo Branco retorna a Brasília hoje à tarde, a fim de ultimar algumas providências administrativas, entre as quais a decretação de ponto facultativo no próximo dia 15 quando, em solenidade no Palácio do Planalto, o Marechal Costa e Silva tomará posse.

O Presidente da República está no Rio desde a tarde de domingo e aproveitará sua estada na Capital para recolher o material de sua propriedade que lá se encontra, trazendo-o para o Rio no sábado, já que continuará residindo aqui.

"Frente" faz encomenda de programa

Os responsáveis pela estruturação da **frente ampla** incumbiram diversos técnicos, entre os quais o economista Dias Leite, de elaborar o programa do movimento para que êle funcione como opção para o Govêrno Costa e Silva e indicação do que as fôrças nêle aglutinadas esperam da administração a instalar-se no dia 15.

A informação foi dada ontem ao JORNAL DO BRASIL por fonte responsável, acrescentando que "enfrentamos ainda alguns problemas porque existem muitos oportunistas e os que se utilizam da **frente ampla** para se valorizar diante do Marechal Costa e Silva".

COMISSÃO PROVISÓRIA

Já está formada a comissão destinada a se encarregar das articulações para organização do movimento. Dela fazem parte, entre outros, os Srs. Josafá Marinho, Barbosa Lima Sobrinho, Martins Rodrigues, Mário Martins, Adolfo de Oliveira Franco, Renato Archer e Carlos Lacerda. É possível que dessa comissão faça parte, também, o Deputado Mário Covas, líder da Minoria na Câmara, que tem correspondido favoràvelmente aos contatos.

Essa comissão é que decidirá o melhor momento para a divulgação do programa da **frente** até o dia 15, quando o Marechal Costa e Silva assume a Presidência da República.

AGRIPINO NÃO CRÊ

O Governador João Agripino, da Paraíba, chegou ontem ao Rio e logo os jornalistas o procuraram, para saber sua opinião sôbre o momento político.

— Não creio que Lacerda e os demais articuladores da *frente ampla* sejam bem sucedidos na tarefa de organizar um terceiro Partido — respondeu o Sr. João Agripino em resposta a uma pergunta sôbre aquêle movimento.

E acrescentou:

— Quem está no MDB, lá ficará. Quem não ficar, acabará na ARENA, como a melhor solução para seus interêsses. Poucos acompanharão Lacerda em sua aventura, pois não há quem deseje enfrentar mais quatro anos de ostracismo.

FARIA VAI ESPERAR

São Paulo (Sucursal) — O Prefeito Faria Lima sòmente tomará uma posição com respeito aos convites dos Srs. Carlos Lacerda e Renato Archer para integrar a *frente ampla* depois que o Marechal Costa e Silva tomar posse na Presidência da República e a situação política definir-se claramente.

As ponderações do Deputado (lacerdista) Jorge Cúri de que o ingresso do Sr. Faria Lima na *frente ampla* está subordinado à não entrada do Sr. Carvalho Pinto, "e vice-versa", foram respondidas pelo Prefeito com a observação de que "os fatos não comprovaram ainda êsse ponto-de-vista". Um assessor do Sr. Faria Lima lembrou que o Senador Carvalho Pinto já afirmou que permanecerá na ARENA e até o Prefeito não aderiu à *frente ampla*.

Para os setores lacerdistas, o principal argumento que dá validade ao ponto-de-vista do Sr. Jorge Cúri é o fato de que a falta de legenda para concorrer aos cargos políticos fatalmente levará um dos dois candidatos em potencial ao Govêrno do Estado, nas eleições de 1970, a tentar outro tipo de legenda num terceiro Partido, que se originaria da *frente ampla*.

CERTEZA DE BRUNINI

Brasília (Sucursal) — O Deputado Raul Brunini (MDB da Guanabara) afirmou, ontem, da tribuna da Câmara que os debates a respeito da **frente ampla** vão empolgar o Congresso Nacional, "porque o movimento visa ao congraçamento de tôdas as fôrças políticas que lutam pela redemocratização do País, pela volta das eleições diretas e pelas liberdades públicas".

Depois de tecer comentários favoráveis ao manifesto assinado pelos Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek, o deputado carioca declarou que tem sido procurado por políticos de várias regiões do País, interessados em ingressar na **frente ampla**.

E, ressaltando que o que se pretende é criar "o verdadeiro instrumento da democratização brasileira", leu o manifesto, para que o mesmo conste dos Anais da Câmara.

Passarinho acredita na revisão de punições impostas a funcionários

Brasília (Sucursal) — O Senador Jarbas Passarinho, futuro Ministro do Trabalho, acredita que haverá, paulatinamente, num futuro próximo, um processo de revisão de punições impostas a funcionários públicos, por fôrça de Atos Institucionais.

Numa conversa informal, lembrou o senador arenista que assessôres do futuro Govêrno pediram-lhe os estudos que promoveu quando Governador do Pará e que possibilitaram a revisão de 25% das punições administrativas (demissão de funcionários).

DIVERGENCIAS

No Rio, apurou-se em círculos categorizados que a orientação que o Senador Jarbas Passarinho pretende dar ao Ministério do Trabalho já está provocando divergências no setor militar, fundamentalmente quanto à sua tese de que se os patrões, através de suas organizações, exercem pressão política e econômica sôbre o Govêrno, se deve dar o mesmo direito aos sindicatos de trabalhadores.

O Senador Jarbas Passarinho defende a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas e é pela co-gestão, isto é, o direito de os empregados também participarem da direção das emprêsas em que trabalham. Esta é uma experiência que já se verificou em outros países.

O futuro Ministro do Trabalho se declara tranqüilo quanto às manifestações de bastidores, por ter recebido carta branca do Presidente Costa e Silva, não fazendo, por isso, segrêdo das posições que pretende tomar. Politicamente, se pode dizer que o Senador paraense é um democrata-cristão, integrado no espírito do solidarismo cristão. Entretanto, vez por outra, o ex-Governador do Pará é acusado de comunista em setores militares mais radicais.

— Isso fica por conta de uma certa ignorância brasileira — afirma o Sr. Jarbas Passarinho.

No Pará, devido às posições político-sociais que defende, o ex-Governador — que é coronel reformado do Exército — enfrentou sérias dificuldades militares e por pouco não foi indiciado em um inquérito policial-militar.

DISPOSIÇÃO

Apesar de tudo, o Senador Jarbas Passarinho revela a disposição de não se deixar dominar pelo desânimo. Êle tem afirmado a amigos:

— É melhor eu ir dizendo desde agora o que penso, para que não tenham surprêsa. Se não me quiserem no Ministério, eu volto tranqüilamente, para o Senado.

O Sr. Jarbas Passarinho costuma afirmar que "não adianta, também, fecharmos os olhos diante dos problemas trabalhistas da época. Seria tornar explosiva e quase incontrolável uma questão cujas soluções poderemos ir encontrando pouco a pouco".

Em seguida, êle usa uma imagem que lhe parece muito feliz:

— Evitar as manifestações trabalhistas seria o mesmo que não permitir uma válvula de escape na panela de pressão. Quando menos se esperar, a panela pode explodir.

No Ministério, o Senador vai adotar, ainda, a seguinte orientação: não permitir a infiltração comunista nos sindicatos, mas não permitir também que o Ministério do Trabalho projete sôbre os sindicatos uma sombra paternalista. Liberdade sindical total será seu lema.

Comissão Diretora da ARENA indica Flexa Ribeiro para Presidente do Partido

A maioria absoluta dos membros da Comissão Diretora regional da ARENA indicou o Deputado Flexa Ribeiro para a presidência da seção carioca do Partido e, segundo disse ao JORNAL DO BRASIL o líder do movimento, documento nesse sentido será enviado nas próximas horas ao Marechal Mendes de Morais, Presidente interino da agremiação.

O movimento foi feito à revelia do ex-Secretário da Educação, que sòmente hoje deverá ser informado em detalhes sôbre a decisão dos membros da Comissão Diretora, os mesmos que também apontaram os Deputados Lopo Coelho e Rafael de Almeida Magalhães para cargos de direção na seção carioca do Partido.

DOCUMENTO

O documento, feito de acôrdo com dispositivos do 29º Ato Complementar, é o seguinte, na íntegra:

— Temos a honra de nos dirigir a V. Excia., para comunicar-lhe que, tendo ocorrido a vacância do cargo de presidente da Comissão Diretora Regional da nossa organização partidária, por renúncia expressa do Sr. Adauto Lúcio Cardoso, os membros da Comissão Diretora Regional abaixo assinados, nos têrmos do parágrafo único do Artigo 1.º do Ato Complementar 29, indicam, pelo presente documento, para ocupar a presidência vaga o Deputado Flexa Ribeiro.

— Ocorrendo que essa indicação deixa vaga a Secretaria-Geral do Partido, indicamos o Deputado Lopo Coelho para êsse pôsto e, para sua vaga, como vogal do Gabinete Executivo, o nome do Deputado Rafael de Almeida Magalhães. Certos de que, assim agindo, estamos zelando pelo revigoramento de nossa agremiação, apresentamos a V. Excia., os nossos protestos de aprêço e consideração.

O documento é assinado, entre outros, pelos Srs. Euripedes Cardoso de Meneses, Emílio Nina Ribeiro, Mauro Werneck, Heitor Furtado, Flávio Muniz, Dionísio Alves Vieira, Roberto Faria, Luís Leonardos, Ítalo Bruno, Celso Luís Ribeiro Pinto, Marília Viváqua de Medeiros, Gastão Veloso, Heton Veloso, Isaías Pina de Carvalho, Francisco Sebrão Júnior (suplente do Sr. Vladimir Pereira), Pedro Ernesto Mariano de Azevedo, Mário Augusto de Matos, Sérgio Soares, João Fleuri, Norma Medeiros, Pedro Dias Rosa, Francisco de Assis Teles, Guilherme Marques, Mauro Marcelo, Hugo Finlho (suplente do Sr. Arnaldo Nogueira) e Jorge Bouças (suplente do Sr. Vitor Bouças).

Segundo se soube ontem, o Deputado Maurício Joppert fêz indicação em carta separada sugerindo os nomes dos Srs. Flexa Ribeiro e Lôpo Coelho para a Presidência e para a Secretaria-Geral da ARENA carioca ao Marechal Mendes de Morais.

O parágrafo único do Artigo primeiro do 29.º Ato Complementar estabelece que a designação de diretores dos Partidos, ocorrendo vaga no curso do mandato, pode ser feita pela maioria da Comissão Diretora — o principal organismo de comando partidário.

Nova Lei de Segurança vai ser último ato de Castelo e virá na próxima 2.ª-feira

A decretação da nova Lei de Segurança Nacional foi adiada para a próxima segunda-feira, dia 13, quando o atual Ministério se reunirá pela última vez, em Brasília. O adiamento foi determinado pelas modificações introduzidas por diversos setores do Govêrno e pelas lideranças parlamentares no esbôço elaborado pelo Ministro Medeiros Silva.

A informação foi dada no Ministério da Justiça, juntamente com a de que se encerrou, ontem, o ciclo punitivo da Revolução, passando o Presidente Castelo Branco a se preparar para transmitir o Poder ao Marechal Costa e Silva na próxima quarta-feira. A nova Lei de Segurança, portanto, será o último ato de envergadura do atual Govêrno.

OBJETIVO

Segundo o Ministério da Justiça, a nova Lei de Segurança Nacional, cujo esbôço já está concluído há mais de uma semana, terá o objetivo de modificar a configuração do atual conceito de segurança nacional e determinar os casos de violação do nôvo conceito.

Assim sendo, todo o cidadão, por sua pessoa física ou jurídica, passará a responder pela segurança do País, no exercício de suas atividades nos campos psico-social, militar, político e econômico.

De conformidade com o que ficou assentado na reunião realizada ontem pela manhã no Palácio das Laranjeiras, convocada pelo Marechal Castelo Branco, o Ministro da Justiça entregará o texto definitivo da nova lei no próximo sábado. Mas espera que sua decretação só se dê no dia 13, durante a última reunião ministerial.

Da reunião de ontem participaram o Ministro Medeiros Silva, o General Golberi do Couto e Silva, Chefe do Serviço Nacional de Informações, e o General Ernesto Geisel, Secretário do Conselho de Segurança Nacional.

Corte continua sem horário mas Magaldi afirma que Coordenação não tem culpa

Enquanto vários bairros continuam sofrendo cortes irregulares de energia elétrica, o Coordenador do Racionamento, Almirante Miguel Magaldi, afirmou ontem que tem sido respeitada a tabela estabelecida e que qualquer alteração deve ser atribuída a defeitos no sistema, e não à Coordenação do Racionamento.

A irregularidade no corte de energia vem provocando falta de água em diversos bairros, e a CEDAG informou que a interrupção de geração de fôrça nas unidades da Rio Light na Usina de Fontes ocasiona a suspensão no suprimento de água às adutoras de Lajes.

FALTA

Um dos bairros mais prejudicados pela falta de água é o de Copacabana, onde seus moradores ainda não conseguiram normalização desde as últimas chuvas. Muitos fazem suas refeições à base de enlatados e se utilizam da água estagnada em vários buracos da rua para tomar banhos, o que se repete no Méier e na Rua General Caldwell, no Rio Comprido.

As informações sôbre o corte de energia vem sendo prestadas com várias incoerências pela Coordenação do Racionamento, que por um lado afirma que a tabela de cortes vem sendo obedecida rigorosamente, e por outro diz que os desligamentos poderão ser retardados em uma ou duas horas, dependendo da disponibilidade de energia das usinas geradoras.

Depois de amanhã a Coordenação do Racionamento se reunirá para elaborar a nova tabela de cortes, oportunidade em que verificará o comportamento do sistema diante do término do horário de verão e examinará a liberação do uso de aparelhos de ar condicionado, atualmente só permitido nos locais onde não haja aeração lateral, isto é, em subsolos, restaurantes, bares fechados, hospitais e onde haja aglomeração humana.

Ar condicionado não garante espetáculos

Diretores teatrais afirmaram ontem que de nada adiantará a liberação do uso de aparelhos de ar condicionado nas casas de espetáculos, pois os cortes de energia à noite e sem qualquer respeito à tabela de racionamento os obrigam a, quase diàriamente, suspender as sessões pelo meio, devolvendo, conseqüentemente, o dinheiro dos ingressos aos espectadores.

O desinterêsse do público pelo teatro — disseram —, que já vem ocorrendo há muito tempo, aumentou extraordinàriamente com a instabilidade do fornecimento de energia, causando uma queda de 40% nas arrecadações, porque ninguém quer deixar o confôrto de sua casa sem a certeza de assistir à peça até o fim, mesmo sem refrigeração.

MUDANÇA DE PRAÇA

Segundo o Sr. Antônio Andrade, o público gosta de ar condicionado, mas o fã de teatro não faz questão dêle se a peça é boa; "ele quer apenas estar seguro de que não faltará luz no meio do segundo ato".

— Já percorri diversos teatros à noite e verifiquei que todos estão pràticamente vazios, causando prejuízos tremendos às companhias, que não retiram as peças de cartaz porque têm de cumprir seus contratos.

Afirmou o Sr. Antônio Andrade que vários produtores estão dispostos a montar suas peças em outros Estados, notadamente São Paulo, fugindo da praça do Rio temerosos de um prejuízo irremediável com espetáculos que têm condições de apresentar um bom saldo.

— Vários teatros deixaram de apresentar a primeira sessão, deixando o único espetáculo diário para depois do horário previsto para o corte de energia. Mas nem assim conseguem escapar da Light, que há muito tempo deixou de respeitar a tabela. O problema não alcança os grandes teatros, que têm instalados geradores próprios, mas os pequenos, onde, no momento, estão sendo apresentadas as melhores peças, e que serão obrigados a fechar as portas até que a situação melhore. No Teatro de Bôlso, por exemplo, pode-se fàcilmente contar quantas pessoas assistiram a As Criadas, de Jean Genet, sob a direção de Martin Gonçalves.

RESTAURANTES TAMBÉM

Os proprietários de restaurantes queixaram-se também dos prejuízos causados pelos cortes de luz, calculando em 30% a queda na freqüência, mas afirmaram que, realmente, a liberação do uso de aparelhos de ar condicionado virá aliviar bastante o ramo.

No entanto, acham que os cortes de luz completamente indisciplinados incomodam bastante o freqüentador, que normalmente não gosta de jantar quase no escuro, à luz de lampiões, e com calor, pois não adianta a Comissão de Racionamento deixar que se usem os aparelhos de ar condicionado sem fornecer a energia necessária para ligá-los, cortando o fornecimento justamente nas horas de maior movimento. Isto vem acontecendo principalmente na Zona Sul, como por exemplo na Cantina Sorriento, onde os cortes de energia vão — mais ou menos, nunca se sabe quando vão variar — das 20 às 23 horas.

CBEE não cumpre acôrdo para cortes em Niterói

16 — Niterói (Sucursal) — A Companhia Brasileira de Energia Elétrica, concessionária desta Capital e de mais seis municípios, não cumpriu a resolução acertada entre o Ministério de Minas e Energia e o Govêrno fluminense sôbre a suspensão do racionamento na sua área de serviço nos fins de semana, pois impôs no sábado a diversos bairros da Zona Norte desta Capital cortes noturnos de 1h30m.

O Secretário de Comunicações, Transportes e Energia, Sr. Nilo Peçanha Siqueira, informou que voltará a se avistar nas próximas horas com o Coordenador do Racionamento, Almirante Miguel Magaldi, a fim de levar as reclamações dos moradores dos bairros sacrificados de Niterói, que esperavam um sábado com programas de televisão e sem racionamento.

REPAROS

Para romper o compromisso assumido com o Govêrno do Estado do Rio e o Coordenador do Racionamento, a CBEE explicou, de maneira lacônica, que foi obrigada a cortar energia em diversos bairros de Niterói e São Gonçalo, no sábado, para obras de reparos. Na Assembléia Legislativa, o Deputado Calixto Calil (MDB), em discurso de hora e meia, estranhou que "os reparos nas rêdes da CBEE, em fins de semana, sejam realizados à noite, quando os seus técnicos e operadores não podem ter uma boa visão".

Com vistas ao início das aulas nos estabelecimentos de ensino médio do Estado do Rio, marcado para o próximo dia 13, o Secretário de Educação e Cultura, Sr. Ello Solon de Pontes, anunciou que se avistará hoje com os dirigentes da CBEE nesta Capital, a fim de pedir-lhes que promovam a alteração do horário de racionamento.

A exemplo do que já fêz o Reitor da Universidade Federal Fluminense, Sr. Manuel Barreto Neto, o Secretário de Educação argumentará que, como ocorre entre os universitários, a grande maioria dos alunos dos ginásios e colégios oficiais estuda à noite, "justamente no horário do corte de luz em Niterói e outras partes do Estado do Rio".

Vítimas dos desabamentos ganham missa a que as autoridades não comparecem

Sem a presença de nenhuma autoridade do Govêrno estadual, foi oficiada na manhã de ontem, na Igreja da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos, missa pela alma das vítimas das últimas enchentes.

A missa foi oficiada pelo vigário da Paróquia do Santíssimo Sacramento, Monsenhor João Barreto de Alencar, auxiliado pelo Capelão do Corpo de Bombeiros, padre Antônio Avelino, e pelo padre José Janihoris, da Irmandade de São Benedito dos Homens Pretos.

TRADIÇÃO

Disse o Monsenhor João Barreto de Alencar que o ato foi realizado "dentro da tradição de piedade e comiseração da Irmandade, fundada para proteger os escravos. Hoje, rezamos pela alma dos que foram escravizados pela natureza".

A missa de ontem foi a primeira na Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos totalmente oficiada em português, segundo a orientação do Concílio Ecumênico. Foi presenciada por poucos fiéis, em sua maioria parentes dos que morreram nas enchentes.

(Charge de *Lan*)

Pedras continuam a ameaçar região da Fonte da Saudade

Tôda a encosta situada nas ruas transversais à Rua Fonte da Saudade, no Humaitá, apresenta perigo iminente de deslizamentos, além de pedras que podem atingir prédios e residências ao longo de sua extensão, sendo alarmante o perigo no final das Ruas Almirante Guilhobel e Negreiros Lobato.

Muitos moradores deixaram o edifício de 10 andares da Rua Almirante Guilhobel, 26, ameaçado por uma pedra de grandes dimensões que pode deslocar-se pela encosta, o mesmo sucedendo com uma obra iniciada na Rua Negreiros Lobato, 23, que já foi destruída recentemente por um deslizamento e agora está ameaçada por uma pedra de 60 toneladas.

Há mêdo generalizado entre os moradores das ruas transversais à Fonte da Saudade, às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, com o perigo dos desabamentos. A encosta ali apresenta-se muito erodida, antevendo-se a possibilidade de deslizamentos em alguns pontos, enquanto as pedras, afetadas na sua estabilidade pelas recentes enxurradas, podem descer pela encosta a qualquer momento.

Segundo um morador da Rua Negreiros Lobato, o que mais aterroriza a população daquelas ruas é a absoluta falta de proteção. Não têm em quem confiar ou para quem apelar, pois os engenheiros que realizam vistorias, quando solicitados, nada fazem além do constatar o perigo e aconselhar, em alguns casos, que os moradores abandonem as suas residências.

Trote põe a Urca em pânico

De pijamas, camisolas ou como estavam às 3 horas de ontem, os moradores do edifício n.º 99, da Travessa São Sebastião, na Urca, abandonaram em pânico o prédio: foram avisados de que a pedra que aterroriza tôda a redondeza iria rolar, mas tudo não passou de uma brincadeira de mau gôsto, pois a pedra permanecia imóvel e os moradores aos poucos foram retornando aos seus apartamentos.

Diversos prédios de apartamentos estão contudo sob a ameaça da grande pedra de 100 toneladas, localizada nos fundos do n.º 74 e que pode atingir — caso se desloque — também os edifícios n.ºs 70, 99 e 105 da Travessa São Sebastião, cujos moradores se cotizaram e estão protegendo a pedra com sapatas, o que trouxe mais tranqüilidade a centenas de pessoas que ali residem.

O MEDO DA PEDRA

Apesar disso, o constante mêdo dos desabamentos perdura entre os moradores, sendo que muitos abandonaram seus apartamentos e só pretendem retornar quando uma vistoria der por assegurada a estabilidade da pedra. Certos de que não poderiam contar com a ajuda do Govêrno do Estado, os moradores, liderados por dois engenheiros, resolveram contratar a obra de contenção da pedra, que foi iniciada têrça-feira passada por uma firma particular.

O serviço, que vem sendo executado com a máxima urgência, já se encontra na fase final e só resta a construção de mais uma sapata, pois duas estão construídas, cada uma com a capacidade de suportar mil toneladas de pêso, o que livrará os prédios ameaçados do perigo iminente. Afirmam os moradores que aquela encosta, também edificada para instalações militares, será recuperada pelo Exército, que continuará as obras de desmonte e de escoramento de outras pedras que ofereçam perigo para a área, a exemplo da iniciativa que partiu dos moradores.

Muro cai e mata uma mulher

A queda parcial de um muro que circunda o Colégio Estadual Licínio Cardoso, na Avenida Venezuela, 31, matou ontem uma mulher não identificada e feriu Julieta Maria de Jesus, no momento em que ambas conversavam nas proximidades do estabelecimento de ensino.

A polícia acredita que o acidente foi provocado pelo Volkswagen chapa GB-27-22-25, de propriedade de Calixto Manuel, quando êste o manobrava no interior do Colégio. Testemunhas viram quando o carro saiu em grande velocidade, indo parar num pôsto de gasolina, onde foi lavado.

Sôbre a mulher que morreu na queda do muro, a polícia sabe que ela morava em Barros Filho e tinha uma filha menor, conforme declarou Julieta Maria de Jesus.

Tinha a vítima uma fita vermelha na cabeça, trajava blusa azul e saia verde, ambas estampadas. Era parda e aparentava ter 22 anos de idade. A mulher fôra à Rádio Tupi pedir emprêgo e conselhos a Júlio Lousada.

Erosão ameaça Rua Pinto Aboim

Os moradores da Rua Pinto Aboim, em Jardim Guanabara, Ilha do Governador, onde as chuvas de janeiro causaram prejuízos vultosos, ainda vivem sob a ameaça de novos deslizamentos e quando pedem ajuda aos engenheiros do Estado êstes dizem que só podem visitar os locais onde haja vítimas.

Disseram os moradores da Rua Pinto Aboim que durante as chuvas de janeiro ruíram muitas casas nas encostas, mas que já agora, outras construções estão sendo levantadas, sem que o Govêrno do Estado tome a menor providência, nem sequer em relação ao Colégio José de Anchieta, onde estão matriculados 360 alunos.

A Sr.ª Hermione Mendes, moradora no sobrado n.º 414 da Rua Pinto Aboim, disse que gastou uma pequena fortuna na construção de sua casa, pensando em levar uma vida tranqüila, mas dá-se exatamente o contrário em conseqüência dos freqüentes deslizamentos de barreiras.

— Com as chuvas de janeiro — disse — começou-se a observar os deslizamentos na encosta do morro. Levamos então o fato ao conhecimento dos órgãos competentes do Estado, mas as providências necessárias não foram tomadas. Na última chuva, o deslizamento de uma barreira derrubou parcialmente o muro de arrimo de minha residência, causando um prejuízo de NCr$ 1 000,00 (um milhão de cruzeiros antigos).

Santo Amaro está suja e sem água

Muitos dias depois do último temporal, a Rua Santo Amaro, no Catete, continua na mesma situação de abandono, com as calçadas entulhadas de lama, buracos, sem água, e, com forte mau cheiro, transformando o local — outrora um dos mais alegres — no mais triste do Rio.

O JORNAL DO BRASIL visitou a Rua Santo Amaro no domingo, quando alguns publicitários anunciavam o chamado Dia de Amor ao Rio, verificando de perto que a promoção, longe de ser bem recebida, trouxe mais revolta ainda contra a omissão do Govêrno estadual.

VOZ DA RAZÃO

— Môço, como é que podemos ir de vassoura para a rua, se dentro de casa não tem água? É o mesmo que limpar lá fora e ficar sujo aqui dentro, sem a menor chance de se lavar — afirmaram as donas-de-casa, enquanto muitos chefes de família declaravam:

— Pagamos altos impostos para que os serviços públicos funcionem e não é justo saírmos de casa com a nossa família para fazer o que êles não têm capacidade de fazer. Se o Governador ao menos inspirasse confiança e respeito, seria certa e indiscutível a colaboração da população.

Os moradores consideram o mau cheiro sentido em tôda a rua o símbolo do abandono em que se acha. Essa é, inclusive, a razão pela qual interpretaram a convenção do Dia de Amor ao Rio como "uma brincadeira".

RUA TRISTE

Quem sai da Rua do Catete e entra na Santo Amaro tem, desde logo, a impressão de estar chegando a uma pequena cidade do interior brasileiro, devastada por uma guerra: as casas, em sua maioria, estão atrasadas e tristes, onde o povo olha sem muita esperança a paisagem feia e se acomoda numa revolta interior.

As calçadas já não existem, pois estão soterradas pelos montes de lama. A opção do visitante é mínima: terá de trilhar os caminhos já delineados sôbre os montes de lama que cobrem as calçadas, ou então terá que driblar os carros que descem e correr o risco de tropeçar num dos muitos paralelepípedos soltos ou enfiar o pé nos buracos. Enquanto faz a ginástica, vai respirando ar fétido.

Há outras opções: poderá entrar pela Rua Benjamim Constant e se desviar pela Dr. Filho. Em último caso, na hipótese de ter alergia à poeira, o visitante prevenido poderá simplesmente atravessar a rua, ou então ir ao Santa Teresa e de lá descer com um lenço tampando o nariz.

A Rua Santo Amaro, que abriga a Beneficência Portuguêsa, a sede do IBRA e outras instituições importantes é, possìvelmente, a maior vítima das enchentes e da inoperância do Govêrno estadual. No ano passado, conforme lembram seus moradores, ela foi palco de muitas mortes e dos mesmos problemas que vive ainda agora.

Tôrres diz que Negrão se refugia no "society" por absoluta incapacidade

Brasília (Sucursal) — No decorrer de uma longa discussão ontem no Senado sôbre as enchentes nos Estados do Rio e da Guanabara, o Senador Vasconcelos Tôrres disse que "é a absoluta incapacidade administrativa que faz com que o Sr. Negrão de Lima se refugie no *café-society*".

Com o apoio de diversos senadores, entre êles os Srs. Aurélio Viana e Mário Martins, o Sr. Vasconcelos Tôrres expressou total pessimismo com relação às medidas do Govêrno carioca para prevenir futuras catástrofes, uma vez que não há qualquer coisa de concreto que possa sair do "realejo do Govêrno carioca ou do vedetismo de televisão de alguns de seus auxiliares".

DESCRIÇÃO

O Sr. Vasconcelos Tôrres, sempre exaltando a ajuda dada ao povo fluminense pelo Ministro Gonçalves de Sousa, iniciou seu discurso descrevendo "a cena dantesca" que viu nas diversas regiões assoladas pelas chuvas no Estado do Rio, especialmente na Serra de Araras, dizendo ser incompreensível que, diante de cenas tão dolorosas, todos os recursos não sejam somados para prevenir ao máximo novas catástrofes.

Observou, então, que não faltam engenheiros nem técnicos, especialmente na Guanabara, para o indispensável estudo e planejamento de providências que impeçam ou reduzam tais catástrofes. Sobretudo na Guanabara, onde os desastres ocorridos êste ano se deram nos mesmos locais atingidos pelas chuvas do ano passado. A sua repetição, assim, corre por conta exclusiva do desinterêsse ou da incompetência do Govêrno local.

Em aparte, o Sr. Eurico Resende, Vice-Líder da ARENA, fêz indireta defesa do Governador Negrão de Lima, criticando a ajuda do Govêrno federal pelas catástrofes ocorridas nos Estados, uma vez que êstes não dispõem de recursos humanos e materiais para realizar os trabalhos de vulto necessários à previsão dessas catástrofes.

REVOLTA

Discordou o Sr. Vasconcelos Tôrres do líder arenista, dizendo ser impossível a qualquer um ver "sem revolta a incrível passividade do Govêrno Negrão de Lima" diante dos imensos prejuízos materiais e milhares de mortes havidos êstes anos. Insistiu em observar que os desabamentos havidos na Guanabara êste ano ocorreram nos mesmos locais do ano anterior, apontados pelos técnicos e engenheiros cariocas como condenados.

O Sr. Argemiro Figueiredo, em aparte, atribuiu as catástrofes, tanto no Estado do Rio e da Guanabara, como noutros Estados, "à inércia criminosa, à indolência" dos governos em nosso País, que não se preocupam com o que afeta o futuro, como o desmatamento.

REVOLUÇÃO

Também participando da discussão, o Sr. Mário Martins atribuiu, em parte, a passividade no combate às catástrofes "a uma mudança de filosofia de govêrno ocorrida no Brasil em 1 de abril de 64".

— Com a revolução — disse — adotou-se nova filosofia, segundo a qual tudo é do interêsse da "segurança do Estado, isto é, da segurança dos que detêm eventualmente o poder".

Em sua própria segurança, o Govêrno gasta tôdas as verbas dadas para a segurança da população. E mais: lança mão de verbas novas sôbre cuja utilização secreta "ninguém sabe nada". São IPMs, cortejos para o policiamento político, tudo sob invocação da "segurança nacional, que é a segurança dêles próprios".

— É em decorrência dessa filosofia que a própria segurança do lar desapareceu no Brasil de hoje — arrematou o Sr. Mário Martins — pois qualquer lar está sujeito, desde 64, a ser invadido arbitràriamente na calada da noite.

Pedaços humanos são atirados no Atêrro

Quinze dias depois de iniciada a remoção dos escombros dos prédios que desabaram em Laranjeiras, as perspectivas entre os que estão trabalhando no local são de que pelo menos, 36 pessoas são as piores possíveis: serão todos sepultados atrás do túmulo dos pracinhas no atêrro do Parque do Flamengo, onde ontem à tarde foi encontrado um antebraço no meio do entulho.

Os bombeiros salvaram 19 pessoas de uma lista de 55, retiraram 115 corpos inteiros e 12 pedaços de outras vítimas da catástrofe, enquanto o DER, trabalhando dia e noite, com um trator sôbre o local, conseguiu retirar mais de 10 mil m3 de entulho, que está depositando no atêrro do Flamengo, trabalho que terminará até sábado.

PERSPECTIVA

Às 16h30m de ontem, um dos 22 caminhões que estão transportando o entulho para o atêrro do Parque do Flamengo, trafegando em alta velocidade, com seu motorista visìvelmente nervoso, parou em frente ao pôsto da 9.ª Delegacia Distrital na Rua General Cristóvão Barcelos, para anunciar, aos gritos que havia "uma mão de gente lá no atêrro".

Imediatamente, o Sr. Delmar Guedes Ferreira, um voluntário que está trabalhando no local do desabamento desde o dia 22, solicitou ao Major comandante dos bombeiros que fazem as últimas tentativas para localizar os corpos, um bombeiro para ir buscar a mão e encaminhá-la para o Instituto Médico Legal. Atendido o pedido, o mesmo caminhão deslocou-se até o atêrro e voltou, 35 minutos depois, com um antebraço e sua mão enrolados num encerado. Não havia anéis que permitissem a identificação e, por essa razão, a única alternativa que restava era mesmo encaminhar para o IML.

OS MORTOS SEM SEPULTURA

O JORNAL DO BRASIL fêz ontem um levantamento dos nomes dos moradores dos prédios desabados que se encontram desaparecidos tendo somado 55 pessoas, relacionadas abaixo. Entre êsses nomes estão os dos 19 que foram salvos pelos bombeiros, fato que reduz os mortos prováveis a 36, que ficarão sem sepultura, jogados no atêrro do Flamengo.

A relação dos 55 moradores é a seguinte: Mitiko Kanatsa, Funiko Kanatsa e Hitoshi Miyaji; Rolf Dieter Cramer Claisbrum, Rodolfo Cramer Claisbrum e Margareth Cramer Claisbrum; José Farias e sua mulher e Mauro Andreolo, morador do apartamento 301 da Rua Cristóvão Barcelos 267; Celina Carneiro Lima, Ana Maria S. Freitas, Cíntia F. Veloso e Maria Nascimento Coutinho.

A menina Regina Célia, de 12 anos, Graciete, Roberto, Rita Freitas, Paulo Romeu, Maria Antônia e Joana dos Santos; os moradores do apartamento 101 do prédio 581 da Rua Belisário Távora; José Antônio Maranhão, Lília Maria Paranhos, José Benedito Gomes, Maria de Lima Praxedes e a menina Dóris Ferreira, de três anos, que morava no apartamento 104 do mesmo edifício.

A moradora do apartamento 202, Sr.ª Geisa Morais Rêgo, Maria Clara, Maria Teresa de Jesus, Anita de Sousa, Gastão José da Silva, Margarida Macedo da Silva, Gastão Macedo, Adolfo Santos Rios, Edson, Maria Augusto Rodrigues Oliveira e a Sr.ª Enir, cujo parente que relacionou seu nome deixou, como possibilidade de facilitar sua identificação a indicação que ela portava uma aliança gravada com as seguintes datas: 24-12-62 e 14-12-63.

Sônia Maranhão, Tânia Dutra Rios, a Sr.ª Zandara, do edifício n.º 276/102, Edgar Pinheiro Melo, Carlos Henrique Fernandes e José Carlos Fernandes e, finalmente a família do Sr. Roberto Cavallier Darbilly, Norma e Kátia Cavallier Darbilly, além da Sr.ª Maria Luísa e o Sr. Otávio Correia de Araújo.

Nova chuva ainda atrasa mais limpeza da Cidade

Às 15 h de ontem, tendo à frente um mapa da Cidade e uma relação do seu efetivo em homens, máquinas e viaturas, que la distribuindo pelos locais onde ainda falta finalizar o trabalho de limpeza da lama e detritos amontoados pelas calçadas, o Diretor do DLU, engenheiro Macedo Soares, calculou que até sexta-feira, o Rio estaria limpo.

As 16 h de ontem, porém, vendo cair pela janela os primeiros pingos da chuva que se precipitou por tôda a Cidade, o engenheiro José Eugênio de Macedo Soares rasgou os seus papéis e adiou a feitura de novos, bem como de uma outra previsão de limpeza para hoje, após a visita que fará a tôda a Cidade para observar os estragos que a chuva de ontem provocou.

— A chuva de ontem atrapalhou bastante — limitou-se a dizer o Diretor do DLU — pois colocou por água abaixo os meus planos de entregar o Rio totalmente limpo dos efeitos dos recentes temporais até hoje. Amanhã avaliarei os estragos, crendo contudo que não foram muitos, mas suficientes para retardar por mais ainda dois ou três dias, isto é, até sexta-feira, a limpeza total da lama e dos detritos ainda acumulados nas ruas e calçadas.

Após um levantamento que realizei na semana passada dos caminhões de propriedade particular que o DLU pôde alugar para um rush final de limpeza, os trabalhos serão acelerados, pois o Departamento, que hoje já dispõe de 91 caminhões só para a retirada dos entulhos, deverá contar com outros, à medida que os formos alugando.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 7 de março de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Perseguições mesquinhas

A St.ª Maria Vitória Brandão sente que terá de "quebrar a tradição de leitura diária do JB, pois é evidente a maléfica influência de um noticiário em que se caracteriza o ódio e a calúnia: é lamentável que um jornal se deixe levar por paixões e despeito políticos e enverede pelo caminho falso das perseguições mesquinhas que cansam o leitor e nada servem à coletividade".

Série patriótica

O Sr. Manuel Pereira Lago, de Santo Cristo, confessa-se "entusiasmado pela corajosa e patriótica série de reportagens que desnudou perante a opinião pública tôda sorte de mazelas e podridão do nosso sistema policial", e pede uma reportagem que "informe o povo sôbre o que há de fato de social, honesto e responsável nos atuais montepios que vêm proliferando".

Oposição construtiva

O Sr. Júlio Sérgio da Silva vem "solicitar, de acôrdo com a oposição construtiva do JORNAL DO BRASIL, uma visita da reportagem à Praça Nobel, no Grajaú, onde foram plantados vegetais como cactos, que só oferecem perigo às crianças. Para completar, depois dêste último temporal, os caminhões do Estado colocaram no meio da praça vários montes de terra, cacos de vidro, latas etc.".

Escola Argentina

A propósito da reportagem **Vila vê sua Escola no Abandono**, o leitor Nestor Vanderlei Curio vem testemunhar que "a Diretora da Escola República Argentina, professôra Maria Antonieta Bittencourt Borges, é incansável e vem, há longo tempo, solicitando os reparos materiais para sua escola, mas devemos reconhecer que os recursos do Estado são precários e sabemos que os prédios escolares da Guanabara precisam reparos, inclusive as unidades construídas pelo último Govêrno".

A raiz do mal

O engenheiro civil Ulisses S. Costa assinala que tôdas as pessoas que estudam o problema das enchentes na Guanabara sempre fazem referências às favelas, "mas quem menos se desdobra para solucionar o problema é o próprio favelado. Tem êle certeza que consegue motivar quantos tenham outro sistema de vida. Quaisquer que sejam as razões que os levem até os infectos barracos, é claro que sabem que alguém fará fôrça para tirá-los de lá".

Galinha do Govêrno

O Sr. Hindenburgo Galvão, motivado pela liberação de verba especial para bôlsas-de-estudo e pelos debates estudantis sôbre **Imperialismo Americano e Ensino**, conclui que "continuaremos com os mesmos problemas por muito mais tempo". "De que adiantam bôlsas-de-estudo, quando o que se precisa são vagas nas escolas secundárias e faculdades? De que adiantam aos estudantes falar sôbre imperialismo, se o que precisam são melhores possibilidades de ensino e melhores condições de estudo? Como se não bastasse o desastre destas notícias, vemos no **Caderno B** a triste paisagem de nosso ensino em nível primário. Crianças inocentes e ansiosas, já começam a sofrer o impiedoso castigo impôsto pelo negligente e nefando Govêrno Negrão de Lima. Diz-nos o Sr. Bahia, Chefe da Casa Civil desta desorganização, que êste Govêrno é galinha dos ovos de ouro. A nosso ver, ou esta galinha é doentia e nociva como alimento, ou seus ovos só têm de ouro o nome, pois ao parti-los sentimos o desagradável odor de podridão, característica principal de uma administração falida, derrotada, humilhada em si e por si.

Por favor, futuros dirigentes do nosso Govêrno federal lembrem-se que hoje, depois da administração Lacerda, exemplo de como tratar com estudantes, o diplomata que governa êste Estado já põe a duras provas de resistência até as crianças de escola primária. E, quando estudantes se levantam para falar contra êste crime os senhores já sabem o que acontece. Sr. Ministro da Educação, antes de começar o nosso Govêrno, medite no meio estudantil, cuja grande maioria é composta de rapazes e môças de bons princípios, que ao se revoltarem não o fazem realmente contra governos, mas contra as péssimas diretrizes que regem o nosso ensino, contra os criminosos da administração educacional".

Educação

Devido à sua imensa carga de analfabetismo o Brasil, a despeito dos seus 467 anos de idade, ainda engatinha. Parodiando o verso português, é um jardim de infância à beira-mar plantado. De tão agravado que tem sido pelo gênio nacional da procrastinação, o problema educacional parece insolúvel. No ensino primário, vemos mais de 25 por cento da população de 7 a 11 anos simplesmente não indo à escola. E de cada 100 crianças que se matriculam na primeira série só 18 chegam ao fim do curso. No curso médio, apesar da descentralização imposta no papel pela Lei de Diretrizes e Bases, permanece o ranço de um ensino insípido e que mais se dedica a fazer o aluno decorar do que aprender dinâmicamente. Finalmente, no ensino superior, vemos cêrca de 50 por cento dos alunos fazendo curso de Direito, Filosofia e Ciências Sociais. Ministradas da maneira por que o são essas matérias entre nós constituem o próprio reino do vago. O despreparo com que os alunos chegam ao grau universitário se evidencia quando se sai do reino do vago: o índice de reprovação no vestibular de Escolas mais exatas, como as de Medicina e Engenharia, é muito maior do que em Direito.

Assim, num País com enorme preponderância de grupos jovens, temos um primário que nem de longe atende à demanda, e que não obriga os pais de alunos a manterem os filhos até a quinta série, onde isto fôr possível, e um ensino médio formalista, que tende à superprodução de bacharéis.

Nosso *Caderno Especial* de domingo publicou três páginas sob o título *A Educação no Brasil*, de autoria do Professor Carlos Flexa Ribeiro, ex-Secretário de Educação do Estado da Guanabara. A simplicidade com que foram ali expostos os problemas da Educação no Brasil comunica a honesta impressão de que êles afinal são solúveis, porque têm, sobretudo, uma base material, funcional. O Sr. Flexa Ribeiro, como todo mundo, acha que é necessário no Brasil um investimento maciço em Educação: mas não antes de um rigoroso levantamento da capacidade ociosa de espaço e de tempo. Investir na Educação tal como está ela neste momento seria como (para usar imagem bem clara no Rio de hoje) tentar salvar um edifício condenado acrescentando-lhe mais andares em cima. O essencial é fazer a sondagem dos alicerces da Educação.

Os professôres, sabe-se, são mal pagos e por isso dedicam tempo mínimo ao magistério. Cumpre pagar mais aos professôres. Mas é preciso utilizá-los também durante suas 18 horas semanais. No curso superior, ao contrário do que se imagina, existe fartura de professôres em relação aos alunos. Há Faculdades, e há classes, de centenas de alunos para um só professor. Mas por que, se as estatísticas indicam o número mais que suficiente de professôres? É evidente que alguns estão trabalhando demais, enquanto os outros... Ou o que falta são as acomodações, as salas de aula. Há talvez um emprêgo totalmente errado do espaço existente. Na Ilha do Fundão e em algumas Universidades, os espaços desertos são a própria imagem desértica da cultura do País.

Antes de equacionar rigorosamente o problema, em metros quadrados de escola disponível, em número de horas de trabalho do corpo docente, as reformas podem constituir um agravamento do problema. Na situação atual nem chega a se formar no Brasil aquela relação pessoal entre mestre e aluno que, em qualquer país de ensino avançado, é a própria fagulha de transmissão do conhecimento.

E não se diga que êsse levantamento de dados é um trabalho imenso, a ocupar todo um quadriênio. Tratando do problema de excedentes, o Sr. Flexa Ribeiro formulou todo um programa simples de obtenção dos dados necessários a uma reforma da Educação no Brasil, um calendário para a coleção dos dados objetivos. Isto se pode fazer ràpidamente. Se não o fizermos agora, veremos como se agravará inapelàvelmente a situação que já se desenha: a de encontrarmos cada vez mais o Brasil, nas estatísticas mundiais de Educação, ao lado de países africanos que mal emergem agora da sombra das florestas.

Cochilo

A disputa que ora se trava em tôrno da Presidência do Congresso nasceu de um êrro típico do comportamento político brasileiro: a preocupação de condicionar as situações genéricas e permanentes a circunstâncias de ordem personalista. Disso não logrou escapar, sequer, uma Constituição emanada de fontes ditas revolucionárias, onde pouquíssima coisa foi deixada à iniciativa ou interferência dos legisladores regulares. Para que o projeto constitucional atravessasse o seu curto prazo sem maiores dificuldades, o Presidente Castelo Branco acabou por ceder à posição voluntariosa do Senador Auro de Moura Andrade e embarcou numa solução que só parcialmente privaria o representante paulista das prerrogativas e honrarias de que vem gozando há sete anos consecutivos. É claro que por trás do Sr. Moura Andrade estava o poder disciplinado do Senado Federal, graças a um longo *modus vivendi* entre o Presidente e a maioria da Casa que os fatos parecem demonstrar ter sido sempre conveniente às duas partes.

Identificado com as razões do Govêrno Castelo Branco, o Vice-Presidente Pedro Aleixo não só aceitou a solução híbrida de compromisso, na verdade descaracterizadora da boa doutrina, mas também se descuidou bastante no ponto de permitir, no texto constitucional, o esvaziamento quase completo das atribuições que lhe eram inicialmente destinadas. Do jôgo das fórmulas e das habilidades resultou que o Sr. Auro de Moura Andrade ficasse com a pretendida Presidência do Senado e mais com a própria Presidência do Congresso: como prêmio de consolação, ao Sr. Pedro Aleixo caberia apenas a direção do Congresso Nacional nas ocasiões solenes. É neste ponto é que se encontra o problema, com aspectos de crise política já inquietadores e em vias de ser remetido a outro poder, o Supremo Tribunal, para que forneça a saída jurídica e pacífica.

Dessa crise se pode dizer que foi realmente produzida no laboratório do nosso formalismo bacharelesco, com requintes jamais vistos. Ninguém contestará que o espírito da nova Constituição, coincidindo com a vontade do Govêrno, foi o de conferir ao Vice-Presidente da República a Presidência do Congresso em sua plenitude. E já aí como uma concessão política, porque do ponto-de-vista jurídico-institucional, a intenção constituinte era a de restaurar o papel do Vice no modêlo de 1946, isto é, entregar-lhe também a direção do Senado. A atual configuração do impasse pega todos de surprêsa, exceção talvez única do Senador Moura Andrade, agora empenhado em erigir o cochilo constitucional em doutrina. Entretanto, o processo político brasileiro não pode ser conduzido à base de armadilhas, ainda que engenhosas. Ao poder civil cabe dar o exemplo de um comportamento afinado com a letra e o espírito do estado de direito. Do contrário, estará rasgando na própria pele a ferida da desagregação.

Vergonha

Os jornais noticiaram amplamente o que acaba de se passar com o intelectual belga Conrad Destréz, que há pelo menos dois anos se encontra no Brasil. Aqui entrou regularmente, tem os seus papéis em ordem e reside em endereço conhecido — no mesmo local pelo menos desde 1965. Como súdito belga, mantém contatos regulares com as autoridades consulares de seu país. Depoimentos diversos, inclusive de um diplomata que serve na Embaixada da Bélgica no Rio, dão conta de que Destréz é católico militante, membro da JOC, movimento que no seu país alcançou, como é sabido, grande repercussão. Como estudioso, especializou-se na filosofia de Teilhard de Chardin, um dos mais famosos, ainda que discutidos, teólogos de nosso tempo. Os vizinhos do jovem súdito belga — conta trinta anos de idade — têm-no como pessoa de hábitos perfeitamente normais e destacam sua cordialidade, seu desejo de servir ao próximo, inclusive pondo-se à disposição dos que lhe pedem pequenos favores, como a redação de cartas pessoais.

Eis senão quando, sem qualquer explicação, agentes do DOPS prendem Conrad Destréz, conduzem-no a um quartel militar no Rio e ali o mantêm incomunicável por quatro dias. Nenhum esclarecimento foi prestado aos que se interessaram por sua sorte, mesmo à Embaixada belga. Um capitão do Exército submete o detido a interrogatórios brutais, repassados de palavrões e insultos de baixo calão. Recém-operado, Destréz reclama assistência médica, mas tal lhe é grosseiramente negado. Sujeito a vexames, encerrado num cubículo, após quatro dias tormentosos devolvem-no à liberdade. Seu apartamento foi violado e de lá se arrebataram documentos pessoais, sem qualquer mandado judicial ou autorização legal. As autoridades não se sentem chamadas a explicar os ultrajes a que foi sujeito o detido, nem explicam a razão de sua prisão.

O episódio dá um doloroso, um espantoso e um triste testemunho do que ainda pode ocorrer no Brasil no ano da graça de 1967. Um cidadão prêso sem culpa formada é maltratado sem o mínimo respeito aos direitos individuais. Não pesa sôbre êle acusação objetiva, não se trata de criminoso, nem de marginal que tivesse penetrado no País irregularmente. Trata-se de um intelectual. As ofensas humilhantes que sofreu rebaixam a cultura nacional e dão do Govêrno brasileiro uma imagem deprimente de um país sem garantias, onde a ordem legal não protege os cidadãos contra êsse tipo de insuportável abuso. A prisão de Destréz, com tantos requintes vergonhosos, demonstra igualmente que a lei, entre nós, não obriga as autoridades policiais e militares, que agem com a desenvoltura de beleguins isentos de qualquer responsabilidade. O Presidente da República deve mandar punir os responsáveis, para salvaguardar a honra do Govêrno e o próprio nome do Brasil, enxovalhado nesse episódio.

Coisas da política

Superministérios no Govêrno Costa e Silva

Brasília (*Sucursal*) — *Após uma primeira leitura e antes que pudesse fazer o cotejo entre os dois textos, o Deputado Amaral Peixoto confessa haver encontrado no decreto da Reforma Administrativa muita coisa parecida com o que se continha no projeto que elaborou, ao tempo do Govêrno Goulart, como Ministro extraordinário incumbido do assunto. A diferença fundamental, logo ressaltada, consiste na solução adotada para a questão do planejamento.*

O Sr. Amaral Peixoto defende a sua fórmula, pois considera que a centralização do planejamento nas mãos de um Ministro produzirá, inevitável e permanentemente, choques entre aquêle e todos os outros Ministros. Para evitar os prejuízos que advirão dessa fonte de atritos no seio da administração, é que imaginou a criação de um Conselho de Planejamento, constituído à semelhança do Conselho de Segurança Nacional. Integrariam êsse órgão todos os Ministros, tendo à cabeceira da mesa o Presidente da República, que seria "o planejador por excelência". E haveria um secretário-geral, com status *de ministro, ao qual caberia despachar os assuntos pertinentes à cada pasta com o respectivo titular e o Presidente da República, dentro das diretrizes assentadas nas reuniões do Conselho. Em cada Ministério haveria — o que também está previsto na Reforma Administrativa decretada — uma equipe de planejamento e assessoria, de modo a capacitar todos os Ministros a debater e decidir com proficiência nas reuniões do Conselho.*

A solução construída pelo Sr. Amaral Peixoto era, portanto, mais complexa, e dela resultaria um instrumento mais lerdo, que talvez apresentasse facilidades ao predomínio da tendência burocrática. Todavia, êle continua a defendê-la, argumentando que o sistema preferido pela equipe que formulou o decreto — por sinal chefiada pelo futuro Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão — criará um superministério, contra o qual, em atitude defensiva, irão se colocar os demais Ministros.

E não é só no setor do planejamento que haveria o perigo de atritos gerados pela implantação de superministério. Observa o Sr. Amaral Peixoto que, possivelmente, para atender ao objetivo de criar o Ministério da Defesa, a reforma decretada permite ao Presidente da República agrupar os Ministérios afins (pastas militares, de assuntos econômicos, de assuntos sociais e de assuntos políticos), entregando a chefia do conjunto a um dos titulares ou a um Ministro extraordinário. Tal faculdade lhe parece de constitucionalidade duvidosa, pois entre o Presidente da República e os Ministros a Constituição não admite intermediários. O chefe do grupo de Ministérios seria um superministro, situação que inclusive suscitaria problemas quanto à responsabilidade dos atos emanados das pastas reunidas. Ainda quanto ao planejamento, comenta o Sr. Amaral Peixoto que a centralização não funcionou a contento na primeira experiência, quando o Sr. Celso Furtado exerceu o cargo de Ministro extraordinário, e assinala que os atritos sòmente não se fizeram sentir ostensivamente, durante o Govêrno revolucionário, porque o Sr. Roberto Campos é tão forte que chega a desfrutar de uma posição excepcional.

De modo geral, no entanto, o Sr. Amaral Peixoto considera que a Reforma Administrativa a ser executada pelo Govêrno Costa e Silva contém aspectos positivos, os quais não são empanados sequer por "absurdos" contidos no decreto, como é o caso do dispositivo que faculta ao Presidente da República requisitar processos, em qualquer estágio de andamento, para produzir o despacho final, conclusivo.

"Impeachment" em Mato Grosso

A notícia de que o Presidente e o Vice-Presidente da Assembléia Legislativa de Mato Grosso, respectivamente os Srs. Emanuel Pinheiro e René Barbour, encontram-se no Rio e virão hoje para Brasília em companhia do Senador Filinto Müller, foi recebida como uma indicação de que o caso do Governador Pedro Pedrossian tende a ser resolvido através do impeachment.

Ontem, o Deputado oposicionista Feliciano Figueiredo telefonou ao Sr. Filinto Müller, de quem ouviu uma proposta em favor de uma reunião conjunta entre as bancadas federais da ARENA e do MDB, em Brasília, para o exame do assunto. Há indícios, porém, de que os parlamentares oposicionistas preferem tomar posição isolada, de defesa do Governador. Em atitude de solidariedade, também telefonou ao Sr. Filinto Müller o Senador Correia da Costa, ex-Governador e chefe do setor udenista da ARENA mato-grossense. O líder do grupo pessedista preferiu, todavia, adiar a conversa, alegando que ainda está muito traumatizado.

"Minoria Profética"

Chama-se Minoria Profética *a réplica do* MDB *à* Guarda Vermelha *da ARENA. A denominação nasceu de uma divagação do Sr. Márcio Moreira Alves, em cuja residência um grupo de jovens oposicionistas vai se reunir amanhã. Disse o Deputado carioca que em todos os movimentos políticos, religiosos ou filosóficos, há sempre uma minoria que se preocupa com a prospecção. Sem compromissos com qualquer liderança do passado ou da atualidade, essa minoria procura identificar as tarefas de futuro da nova geração. Seu lema é o slogan de campanha do Deputado mineiro Edgar Mata Machado: "A Volta ao Futuro". Considera o grupo que a Revolução cortou o esfôrço de formulação, de busca do futuro, que começava a surgir no País, e se propõe a retomá-lo.*

Profecia pendente

Antonio Callado

Por mais que se tenha respeito pela tecnologia, a verdade é que um bom profeta ainda vale um batalhão de cérebros eletrônicos. Não estou falando no profeta-cartomante, que sempre acerta por falar tão vago: todos nós acabamos por fazer uma viagem, por humilde que seja, ou por encontrar uma mulher devastadora, já que há pelo menos uma assim para cada homem. E também não estou falando no profeta apocalíptico, como Nostradamus ou o português Bandarra, já que todo país sofre guerras, hecatombes e reis maus. Profetas assim não acertam. O homem é que não muda.

Estou falando em profetas como Alexis de Tocqueville, que no ano de 1831 visitou os Estados Unidos e no livro que escreveu depois saiu-se com esta: "Tudo mais é duvidoso mas isto é certo: existem hoje na terra dois povos que, partidos de pontos diferentes, parecem avançar para o mesmo objetivo: refiro-me aos russos e aos americanos. (...) Cada um dêles parece convocado por um plano secreto da Providência a ter um dia em suas mãos o destino de metade do mundo."

Assim, sem tirar nem pôr. Nem cartomante nem apocalíptico. Tocqueville foi simplesmente profeta. Ou talvez a gente deva dizer profeta *de lascar*.

Pensei em Tocqueville quando fui procurar na *Filosofia da História* de Hegel uma frase que vi citada isoladamente e que diz assim: "A América é portanto a terra do futuro, onde, nas eras que se abrem diante de nós, se há de manifestar o âmago da história do mundo — talvez num choque entre a América do Norte e a do Sul".

A leitura do texto completo em que a frase ocorre não diminui sua fôrça de *visão*, de intuição. Hegel não deduz pròpriamente sua afirmativa. Pinta um quadro da América inteira, escrevendo ao tempo em que Tocqueville estudava os Estados Unidos, e diz que na América do Sul só havia as repúblicas "que dependem exclusivamente da fôrça militar, tôda a sua história uma contínua revolução", e de outro lado os Estados Unidos protestantes, que tinham sido *colonizados* enquanto a América Latina era *conquistada*, e que iam de vento em pôpa: "O Canadá e o México não inspiram temor e a Inglaterra já viu, em cinqüenta anos de experiência, que os Estados Unidos *livres* são mais proveitosos para ela do que num estado de *dependência*".

Depois da análise em que os Estados Unidos saem tão bem, a frase de tom profético é quase inexplicável, tão inexplicável quanto a de Tocqueville em 1831. Alguém dirá que a profecia de Hegel falhou. Os Estados Unidos são hoje a grande potência mundial e a América Latina continua a brincar de revolução. Mas Hegel, quando teve a visão do confronto das duas Américas, não podia estar pensando nas republiquetas que descreveu com tão justa severidade e sim em alguma outra coisa, talvez no choque de duas filosofias de vida, uma já bem nítida nos Estados Unidos do seu tempo (afinal de contas, em 1823, o Presidente Monroe tinha avisado Rússia e Europa que a América inteira estava sob sua guarda) e outra ainda secreta, ardendo entre o povo esmagado pelas republiquetas como uma lenha aromática debaixo de um angu de restos.

No Brasil, com a náusea que dá o atraso em que se vive, tendemos todos a estender a náusea por todo o Continente, como se os demais países fôssem ainda piores do que o nosso. Quem tem recursos para viajar e viaja pela América Latina só o faz porque os recursos não dão para chegar à Europa ou aos Estados Unidos. No entanto os asilados brasileiros que ficaram na América Latina — no Uruguai, no Chile, na Bolívia ou no México — deixam imediatamente de pensar assim. Entre os asilados com quem estive no Uruguai, por exemplo, reina um estado de espírito que só se poderia chamar de Descoberta da América Latina. É uma experiência nova ver-se, entre brasileiros, a ilustração de uma tese buscada em história passada e corrente da América Latina. E com mais razão ainda, da história futura que há de resultar do que acontece aqui e não de alguma projeção ideal de modelos passados pela Alfândega.

A princípio, entre os asilados do Uruguai, fiquei confuso e meio aborrecido. Quando a gente quer brilhar numa conversa sôbre história ou política vai em busca dos franceses e dos inglêses. Como discutir as idéias do argentino Mariano Moreno ou mesmo os sonhos rigorosos de Bolívar, cuja imagem, para nós, é a de um tedioso herói de suíças pretas e cavalo branco? Em pouco tempo a gente começa a sentir também o rico rumor dessa vida ignorada e dessa história desprezada que são parte da nossa vida e da nossa história.

Acho difícil concluir desde já que Hegel falhou como profeta. Em primeiro lugar êle lançou sua profecia muito para o futuro. Em segundo lugar porque, pensando bem, os dados do problema continuam a ser exatamente os mesmos. Reparem que as condições históricas descritas por êle incharam, engrossaram. Não se alteraram. A impressão que se tem é de que, diante dos nossos olhos, a profecia amadurece.

Mas não sei. A frase não é minha, é do Hegel, êle que se arranje.

Mato Grosso está intranqüilo com a punição a Pedrossian

Stangl acha que o fim virá por tribunal ou por judeus

Brasília (Sucursal) — O nazista Franz Paul Stangl, que continua detido em uma delegacia no Centro da Cidade, cercada por agentes federais e soldados da Polícia Militar armados de metralhadoras, deixou claro a seus carcereiros que não tem mais nenhuma ilusão quanto a seu destino: se fôr extraditado acabará sendo julgado e condenado à morte e, se escapar, será justiçado pelos judeus.

O interrogatório de Franz Paul Stangl foi realizado por um delegado brasileiro que estêve na Alemanha, e que tentou conquistar sua confiança para dêle extrair informações sôbre outros nazistas que poderiam estar no Brasil. O ex-Capitão da SS, entretanto, manteve-se na afirmação de que desconhece totalmente o paradeiro de seus ex-companheiros.

IMPORTANCIA

O Gabinete do Coronel Newton Leitão continua sendo intensamente assediado por elementos de grande importância no mundo jornalístico, e que desejam conseguir uma entrevista com Stangl. Ontem, o Diretor da Divisão de Operações, General Avanir Arrocheias, negou a representantes da CBS, de Nova Iorque, permissão para filmar Stangl.

O ex-oficial da SS mostrava-se ontem satisfeito com as informações de que seus familiares haviam deixado sua residência em São Paulo.

Desde que foi prêso, Stangl — que, segundo policiais que o vêm acompanhando, está ficando com o rôsto mais magro e envelhecido — mostrava-se alarmado com a possibilidade de que sua família viesse a sofrer algum atentado. Sabe-se, inclusive, que chegou a pedir para seus familiares proteção especial da Polícia Federal.

TESTEMUNHA

Para a Polícia Federal, o reconhecimento de Stangl pelo judeu Stanislaw Szvajner não teve maior importância, porque o próprio ex-capitão admite todos os seus crimes e não nega que tenha tido participação no campo de Treblinka.

Ao contrário das notícias, Stanislaw conversou com Franz naturalmente, na delegacia em que o nazista se encontra prêso, sem nenhuma demonstração de ódio.

DFSP ainda não apurou ligações

Embora haja intensificado o interrogatório, o Departamento Federal de Segurança Pública ainda não possui indicações seguras sôbre as supostas ligações do alemão Franz Paul Stangl com organizações internacionais encarregadas de proteger criminosos de guerra nazistas.

O Ministério da Justiça recebeu comunicação do Govêrno austríaco, interessado em obter a extradição de Stangl segundo as condições que forem exigidas pelo Brasil, e passou a aguardar a remessa da documentação que comprova as atividades do alemão no extermínio de prisioneiros nos campos de Sobibor e Treblinka.

STANGL SUBESTIMADO

As autoridades brasileiras ainda não estão convencidas da importância de Franz Paul Stangl no extermínio de judeus no campo de concentração de Treblinka, segundo informaram fontes do Departamento Federal de Segurança Pública.

Entendem alguns que êle pertencia a escalões médios dos grupos nazistas encarregados de dirigir as atividades nos campos de concentração. Apoiam esta tese no fato de que Stangl não é citado no livro de Jean François Steiner sôbre o campo de Treblinka.

TRABALHO PROSSEGUE

O DFSP prossegue em seus interrogatórios, e acha que será possível obter, através dêles, informações sôbre a presença de outros refugiados de guerra no País, bem como sôbre organismos protetores do ex-agentes nazistas.

Com vistas à extradição de Franz Paul Stangl, a Assessoria Jurídica do DFSP já iniciou o exame das condições em que ocorreu a prisão. Espera com isso fornecer boa quantidade de subsídios ao Supremo Tribunal Federal e orientar os interrogatórios.

PRESENÇA DE MENGELE

Com os elementos já fornecidos pelos interrogatórios e baseadas em informações provenientes do exterior, as autoridades do Departamento Federal de Segurança Pública estão convencidas de que o médico Joseph Mengele, também procurado por seus crimes de guerra, não se encontra no País.

Possui entretanto a Polícia Federal indicações de que Mengele já estêve no Brasil durante alguns anos, ausentando-se após a prisão de Adolf Eichmann e a intensificação das atividades de grupos sionistas na América do Sul, visando a captura de outros nazistas.

Obedecendo à orientação do Chefe do DFSP, Coronel Newton Leitão, as diligências em tôrno da prisão de Franz Paul Stangl serão realizadas sob sigilo, a fim de não acirrar os ânimos de organizações sionistas, interessadas no seqüestro do ex-agente nazista.

As autoridades do Departamento Federal de Segurança Pública temem a repetição do episódio do rapto de Adolf Eichmann, na Argentina, que provocou o rompimento de relações diplomáticas daquele país com Israel.

PRIORIDADE À AUSTRIA

Segundo o Chefe do Gabinete do Ministro da Justiça, Sr. Cândido Gouveia, o Govêrno austríaco terá prioridade no pedido de extradição de Stangl, por ter sido o primeiro país a formulá-lo.

Esclareceu que outros países poderão pedir a extradição do nazista, sem prejuízo para o primeiro. Se o Supremo Tribunal Federal não atender ao primeiro pedido, poderá julgar os que foram formulados posteriormente.

VISITA DE STEINER

O Senador Aarão Steinbruch, um dos porta-vozes da colônia israelense, revelou ontem haver possibilidades de que o escritor Jean-François Steiner, autor de *Treblinka*, visite o Brasil antes do julgamento do pedido de extradição de Franz Paul Stangl.

Informou ainda o senador que a colônia israelense brasileira possui várias fotografias comprovando a atuação de Stangl em campos de concentração da Polônia, Holanda e Áustria. Em uma das fotos, segundo o Sr. Steinbruch, o nazista aparece empurrando uma criança judia em direção a um forno crematório.

NA ÁUSTRIA

Viena (UPI-JB) — O Ministério da Justiça da Áustria informou ontem que até o momento não recebeu a notificação oficial da prisão do nazista Franz Paul Stangl, na semana passada, em São Paulo.

Acrescentou o Ministério da Justiça que havia pedido ao Govêrno brasileiro, há cêrca de um mês, a prisão de Stangl e a sua extradição para a Áustria.

Prisão é vitória de Wiesenthal

Le Havre (UPI — JB) — A descoberta e a prisão de Franz Paul Stangl, a par de constituírem uma vitória de todo o povo judeu, refletem especialmente a de Simon Wiesenthal, há 20 anos empenhado em uma luta particular contra os inimigos ainda ocultos, "soldado solitário que não abandona um front esquecido", nas palavras de um americano.

O homem que carregava constantemente consigo uma fotografia de Stangl, ao lado de outra de sua filha, o autor do livro **Eu Persegui Eichmann**, sempre pronto para a próxima batalha, sempre senhor de uma frase ou resposta que desarmará o oponente, em uma discussão, tem hoje 58 anos.

A CONDIÇÃO JUDIA

Wiesenthal cresceu na Polônia, em Lemberg. Estudava Arquitetura quando o pai morreu, lutando no Exército austríaco, durante a I Guerra Mundial. Casou, e por 12 anos praticara a Arquitetura, quando Hitler subiu ao poder.

Era, como tantos, portador do maior estigma, culpado do maior crime que jamais poderia ter cometido um sêr humano — o de ter nascido judeu: assim falou Hitler.

Aprendeu, deportado de um para outro campo de extermínio de judeus, que a realidade era uma única: o sofrimento e a morte. Este — e apenas êste — era o fim dos prisioneiros.

Conheceu Mauthausen, Büchenwald e muitos outros campos, antes que a guerra acabasse. Quando isso finalmente aconteceu, Wiesenthal havia perdido todos os parentes e algumas dezenas de quilos. Êste preciso momento lhe deu a consciência de que não teria sentido viver se não fôsse pelos que morreram, os assassinados.

O reencontro com a mulher Cyla, teve a aparência de milagre: como êle, Cyla sobreviveu aos campos e ao seu implacável mecanismo de extermínio.

NASCE UM SOLDADO

Neste ano, 1945, nasce em Wiesenthal o caçador de nazistas que êle continua a ser hoje, 22 anos depois: as fôrças de ocupação o convidam para acompanhar os processos de punição aos criminosos de guerra. Um ano mais tarde, dispensado formalmente de suas funções, Wiesenthal não as abandona de fato; no mesmo ano, ganha mais um motivo para não fazê-lo: nasce sua filha.

— Como alguns estudam Medicina, outros Engenharia — eu o faço com os SS — explica Wiesenthal.

Sua atuação como vingador do povo judeu foi de grande importância para os trabalhos de documentação no julgamento de Nuremberg e em todos os demais.

Ao contrário do que muitos supõem, Wiesenthal não conta com uma equipe numerosa para ajudá-lo no Centro de Documentação, em Viena: dois secretários apenas constituem seu corpo de auxiliares.

— Dezenas de pessoas em todo o mundo, entretanto, prestam-me auxílio voluntário — acrescenta.

O SILÊNCIO É DE OURO

Wiesenthal prefere omitir o lugar em que vive, em Viena. O que é compreensível, quando se recebe três cartas ameaçadoras por semana. O perigo não foi afastado, e a Áustria "continua a ser um foco do nazismo.

— Por isso mesmo é que vivo aqui — diz êle.

Em seu iídiche com acento alemão, Wiesenthal conta que sua filha casou a semana passada com um holandês. O silêncio em tôrno do nome e da direção do casal é uma precaução com que Wiesenthal procura protegê-lo.

Um acontecimento na carreira do caçador de nazistas Simon Wiesenthal é particularmente curioso, e êle o recorda:

— Quando o Centro de Documentação estava ainda instalado em Linz, a Cidade mais populosa da Áustria, depois de Viena, seu endereço era Landstrasse, 36. Na mesma rua, um pouco abaixo, no número 32, vivia o homem que eu procurava mais ansiosamente: Adolf Eichmann. E eu não sabia.

— Sêlos — responde Wiesenthal quando indagado sôbre seu passatempo favorito. Gasto tôdas as minhas horas vagas colecionando sêlos.

Rio terá mais um dia de chuvas

O dia hoje será ainda chuvoso, segundo previsão do Serviço de Meteorologia, por ter a frente fria que atingiu a Cidade domingo permanecido estacionária sôbre o Estado do Rio, São Paulo e Paraná. A máxima de ontem foi de 30,4 graus, no Engenho de Dentro, e a mínima, de 21,5, no Alto da Boa Vista. Para os próximos dias é prevista uma melhora relativa do tempo, como já se verifica em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, embora outra frente fria tenha sido localizada no interior da Argentina, caminhando na direção do Brasil.

Prefeito tortura operários

Recife (Sucursal) — A Secretaria de Segurança Pública anunciou ontem que a Delegacia de Polícia de Bom Jardim, no interior do Estado, abrirá inquérito para apurar a responsabilidade do Prefeito Noel Souto Maior sôbre sevícias e torturas aplicadas a três operários, presos quando pescavam em um rio que banha a sua propriedade. Segundo o comunicado, o Prefeito mandou prender e ordenou o espancamento dos três trabalhadores — que foram amarrados com corda pelo pulso e pescoço, atados em celas e arrastados por cavalos até a cadeia local.

Militares inspecionam ferrovia

Brasília (Sucursal) — Oficiais da 11.ª Região Militar estiveram ontem examinando as obras da ligação ferroviária Brasília—Pires do Rio, que deverá ser inaugurada dia 14, quando uma velha locomotiva — a mascote da Rêde Ferroviária Federal — a percorrerá com autoridades e jornalistas.

Ontem, iniciou-se o trabalho de lançamento de dormentes e trilhos perto da cidade-satélite do Núcleo Bandeirante, onde será construída uma estação provisória.

Cuiabá — A demissão do Governador de Mato Grosso, Sr. Pedro Pedrossian, dos quadros da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, da qual era engenheiro, e os boatos sôbre a possibilidade de cassação de seus direitos políticos estão causando mal-estar na população do Estado e insegurança no setor econômico-financeiro, com prejuízos para o desenvolvimento regional.

Os meios políticos de Mato Grosso estão agindo para evitar que o Marechal Castelo Branco casse o Governador e, já no próximo dia 16, o jurista Dario de Almeida Magalhães, pai do Deputado Rafael de Almeida Magalhães, ingressará na Justiça com um recurso contra o ato do Presidente Castelo Branco, que demitiu o Sr. Pedro Pedrossian.

ORIGEM DO PROBLEMA

A origem da demissão do Sr. Pedro Pedrossian está no fato de, quando participava da Diretoria da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, ter determinado o pagamento da conta de um motorista que ficou com seu caminhão encalhado na ponte sôbre o Rio Paraná, mandando cobrar o consêrto da própria ferrovia.

Quando o Governador soube de sua demissão, por aquêle motivo, perguntou a amigos se sabiam de algum administrador que não tenha feito uma aplicação irregular de verba.

A demissão, contudo, parece ter sido provocada mesmo por uma antiga divergência entre o ex-Ministro Virgílio Távora, que tentara, antes, por três vêzes, um processo administrativo contra o Sr. Pedro Pedrossian, conseguindo só agora, através de seu tio, o Ministro da Viação, Marechal Juarez Távora.

OS INSATISFEITOS

Elementos ligados à política de Mato Grosso afirmam que a Associação Democrática Mato-Grossense (ADEMAT), com sede em Campo Grande, e que congrega militares e políticos da linha dura, é em grande parte responsável pela circulação dos boatos que dão o Governador na iminência de ser cassado em seus direitos políticos. Na verdade, os representantes mais radicais do movimento de 31 de março não se conformam com a manutenção no Govêrno de uma pessoa eleita pela coligação PSD-PTB, em detrimento do candidato da UDN, Sr. Lúcio Coelho, que foi apoiado pela ADEMAT.

O descontentamento dêsse grupo é causado, também, pela mudança de mentalidade na administração pública, introduzida pelo Sr. Pedro Pedrossian, que procura eliminar o empreguismo, abrindo novas frentes de trabalho, através de um sistema de prioridade para as obras de infra-estrutura do Estado. Isso, por outro lado, abriria outras frentes de luta política, substituindo o ultrapassado processo de voto de cabresto, caso os planos do Govêrno se concretizem.

NOVA MENTALIDADE

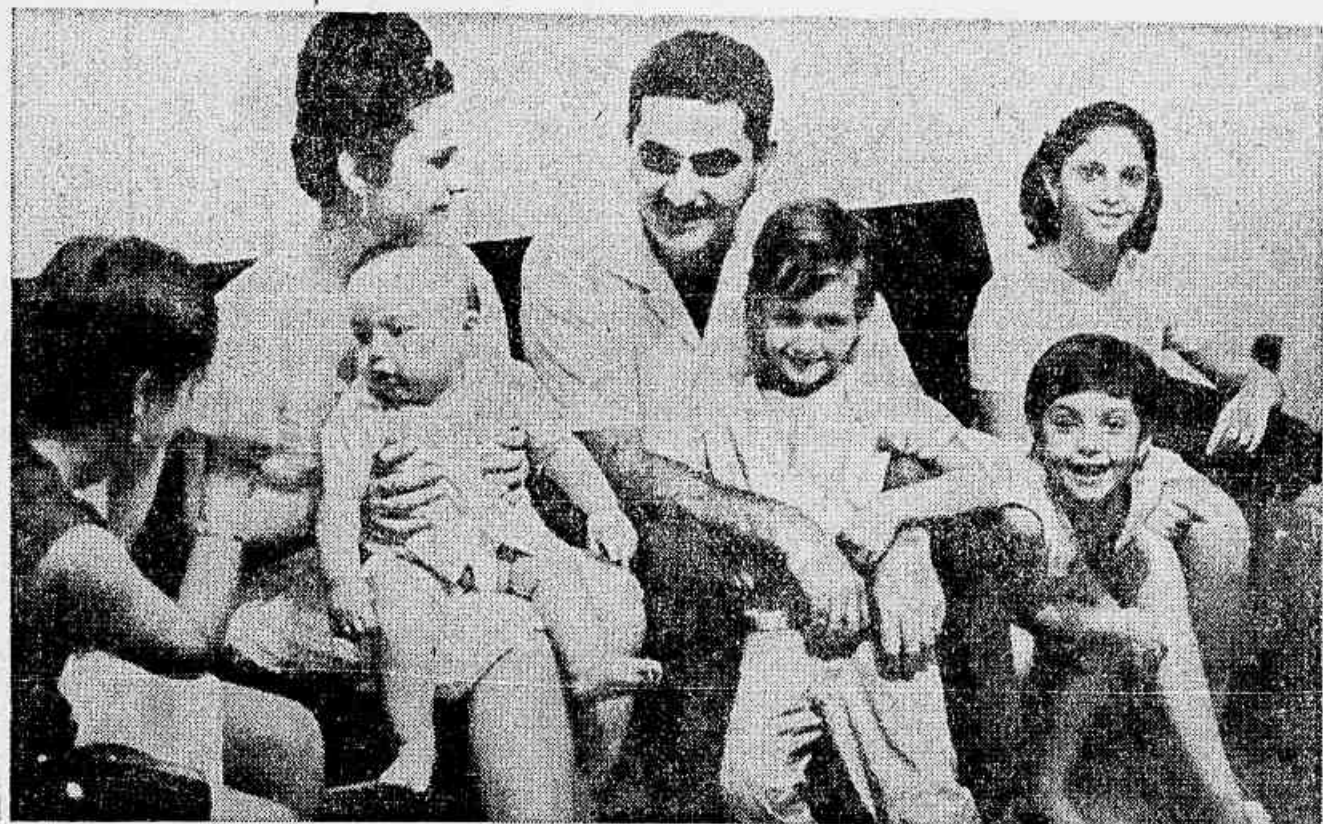
O sistema eleitoral do Estado baseava-se, até há pouco, no empreguismo — com a demissão de muitos funcionários públicos, tôda vez que havia a mudança de grupo político no Govêrno de Mato Grosso. Essa política foi modificada pelo Sr. Pedro Pedrossian, que assumiu o compromisso de não demitir funcionários só por sua posição política. O fato provocou tranqüilidade e a união da situação e da oposição em tôrno do Govêrno, "como não se via há muito tempo", conforme opinião generalizada entre o povo de Cuiabá.

Na medida do possível, o Govêrno estadual pretende reduzir o excedente do funcionalismo público com a abertura de novas frentes de trabalho. Segundo um levantamento de técnicos da administração, em cada um dos 84 municípios do Estado existem cêrca de 20 "professôras-fantasmas", que serão demitidas pròximamente.

CONFIANÇA

Nos meios políticos de Mato Grosso, o ambiente é de confiança quanto à permanência do Sr. Pedro Pedrossian à frente do Govêrno mato-grossense. O próprio Governador viajou no domingo passado, com velhos companheiros de pescaria, para a confluência dos Rios Cuiabá e São Lourenço, a 300 quilômetros da Capital, em pleno Pantanal Mato-grossense, para pescar alguns pacus e esperar que a situação se acalme.

Luiz Antônio Maciel e Wilson Santos
Enviados especiais

O MELHOR APOIO

Reunido com mulher e filhos, Pedrossian espera a crise passar e prosseguir na política implantada em Mato Grosso

Processo está com Castelo e irá à Justiça

O Ministro da Viação, Marechal Juarez Távora, afirmou ontem no Palácio das Laranjeiras que o processo administrativo contra o Governador de Mato Grosso, Sr. Pedro Pedrossian, está com o Presidente Castelo Branco, indicando que será remetido à Justiça daquele Estado, para apuração da responsabilidade civil.

O caso do Sr. Pedro Pedrossian prende-se à Estrada de Ferro Noroeste, da qual foi demitido pelo Marechal Castelo Branco porque teria cometido graves irregularidades quando exerceu suas funções de engenheiro.

VACA MAGRA

A certa altura da conversa do Marechal Juarez Távora com os jornalistas, o Chefe do Gabinete Militar da Presidência, General Ernesto Geisel, pediu-lhe que depois fôsse até sua sala, o que o Ministro da Viação fêz imediatamente.

O General Ernesto Geisel disse, porém, que êle poderia continuar prestando informações à imprensa e, depois de alguns segundos de indecisão, o Ministro respondeu:

— Não adianta, porque a turma está querendo tirar leite de vaca magra...

— E por que o senhor não dá o leite? — concluiu o General Ernesto Geisel.

DEFESA NA CAMARA

Brasília (Sucursal) — O Deputado Edil Ferraz, da ARENA de Mato Grosso, afirmou ontem, do plenário da Câmara, que "todos estão convictos de que a demissão do Governador Pedro Pedrossian do serviço público decorreu do ódio político que o Ministro da Viação, Marechal Juarez Távora, devota ao Governador e às fôrças políticas que o elegeram".

— O povo de Mato Grosso une-se em tôrno do Governador, por considerar o ato presidencial injusto, pois as acusações que fundamentaram a demissão já pesavam sôbre o Sr. Pedro Pedrossian desde a sua candidatura ao Govêrno — acrescentou o Sr. Edil Ferraz.

Cuiabá (Correspondente) — O MDB pretende convocar a Assembléia Legislativa imediatamente, em caráter extraordinário, para defender o Governador Pedro Pedrossian e esclarecer os últimos acontecimentos, mas o líder da ARENA, Deputado Augusto Mário Vieira, disse que não pode se definir enquanto não ouvir a maioria de seu Partido.

O Deputado Augusto Mário Vieira alega, também, que a Assembléia já está convocada para o próximo dia 15, a fim de votar as emendas à Constituição estadual, de acôrdo com a nova Constituição federal, "e não seria justo que o Estado arque com o ônus de duas convocações seguidas".

O MDB afirma que a convocação extraordinária "já está atrasada", acrescentando que "os últimos fatos atingem a posição político-administrativa do Governador, sendo imprevisíveis as conseqüências que poderão advir a qualquer momento".

URSS anuncia esfôrço militar contra China e EUA

Mao manda o Exército trabalhar no campo e ajudar na colheita

Hong-Kong (UPI-JB) — Tropas do Exército chinês, atendendo ao apêlo de Mao Tsé-tung, se encontram nos campos auxiliando os lavradores no plantio de primavera, segundo um artigo do jornal *Bandeira Vermelha*, transmitido ontem pela Agência Nova China, que assinala que o problema agrícola é atualmente a grande preocupação do Comitê Central.

Duas divisões do Exército, estacionadas em Pequim, rebelaram-se contra Mao e atacaram o quartel da Guarda Vermelha, em meados de fevereiro, informou o jornal direitista de Hong-Kong, *New Life Evening Post*, citando como fonte viajantes recém-chegados da Capital, onde o clima seria de "pânico".

LADO A LADO

O Bandeira Vermelha informa que o Exército foi mobilizado para vencer "a primeira batalha agrícola da primavera", acrescentando que os soldados "ajudam ativamente as comunas populares locais". Em seguida dirige um apêlo a tôda mão-de-obra disponível para que trabalhe ao lado dos camponeses, mesmo com aquêles que tenham errado no passado.

— Nossa atitude para com aquêles que praticaram erros — diz o jornal — deve conformar-se com a política preconizada pelo Presidente Mao, tirando ensinamentos dos equívocos passados para evitá-los no futuro.

O jornal aconselha o fortalecimento do espírito crítico, como uma maneira para ajudar os faltosos a corrigirem seus erros. A linguagem utilizada para referir-se aos oposicionistas, segundo os observadores, está sendo muito mais branda do que no apogeu da revolução cultural.

AMEAÇA REMOTA

O Bandeira Vermelha assinala que o perigo de fome na China é remoto em função do plantio de primavera. Por outras fontes soube-se que máquinas e equipamentos agrícolas começam a chegar ao campo para auxiliar os camponeses a obterem uma colheita recorde êste ano.

De Xangai, a maior Cidade industrial da China, já foram enviadas 110 mil toneladas de sulfato de amônia e uréia às comunas rurais de tôda as regiões do país, desde fins de janeiro. Esta quantidade é superior a qualquer cifra do passado. Os carregamentos estão chegando a seus destinatários antes da data prevista, graças à cooperação entre os Departamentos de Comércio e Transporte dessa Cidade.

Segundo informações procedentes da Província Chekiang, os camponeses da região dispõe para esta semeadura de mais de 400 arados elétricos, tratores de diferentes dimensões, bombas e motores. Outros equipamentos já estão sendo transportados para a Província, a fim de atender às necessidades prioritárias, computadas após pesquisa entre os lavradores.

Linhas de transmissão foram estabelecidas em mais de 20 distritos produtores de arroz da Província de Chekiang para fornecer energia elétrica às bombas de irrigação e drenagem dos campos, durante a semeadura de primavera.

Em Kharbine, Capital da Província de Heilongkiang, na extremidade norte do país, as fábricas estão se dedicando a produzir e rever as máquinas agrícolas. As encomendas são tão numerosas que as autoridades tiveram de estabelecer zonas de prioridade e dividir a produção por trimestre.

O grande esfôrço que está sendo dispendido em tôda a China para lograr uma boa colheita êste ano pode ser justificado pela tese de Mao Tsé-tung de que a agricultura é a base da economia nacional.

MOSCOU NA OFENSIVA

Kossiguin fala no Teatro Bolshoi a delegados do distrito de Frunzenski (UPI)

Moscou (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin anunciou ontem, em discurso no Teatro Bolshoi, que a União Soviética está "aperfeiçoando constantemente sua técnica militar, pois os Estados Unidos continuam a seguir uma política agressiva e os acontecimentos na China constituem uma fonte adicional de preocupações".

Kossiguin afirmou que os Estados Unidos torpedearam — durante sua visita a Londres no mês passado — uma "verdadeira oportunidade" de negociações para a paz no Vietname, perdida com o reinício do bombardeio do Vietname do Norte após a trégua do Ano Nôvo Lunar.

POLÍTICA DE GUERRA

Kossiguin associou a China à política dos Estados Unidos no Vietname, dizendo que, quando tenta "liquidar as perspectivas de negociações", o Govêrno americano tem, em seus esforços, "o apoio de Pequim". "A posição do Govêrno chinês — acrescentou — coincide atualmente com a dos círculos governantes norte-americanos."

Kossiguin deixou claro que a guerra do Vietname e os acontecimentos na China constituem os focos de tensão que mais preocupam o Govêrno soviético, e afirmou que a exigência do Vietname do Norte, de suspensão incondicional dos ataques aéreos como condição para o início de negociações, "constituiu importante in'ciativa pacífica".

MAO NO FIM

Da mesma forma que em seus pronunciamentos em Londres, Kossiguin voltou a pedir virtualmente a derrubada de Mao Tsé-tung.

— Chegará o dia — disse Kossiguin — em que as idéias de Marx e Lênine, as idéias da grande revolução de outubro, triunfarão na China. Mao traiu a causa do marxismo-leninismo, mas podemos, com satisfação e orgulho, salientar que êle e seu grupo vêm recebendo um não categórico por parte dos comunistas em todos os planos. Em conseqüência, a revolução cultural empreendida por Mao enfrenta resistência muito maior que a esperada por seus promotores.

No mesmo discurso, o Primeiro-Ministro soviético referiu-se ainda à Alemanha, afirmando que seu nôvo Govêrno segue política idêntica à do anterior; por êsse motivo, Bonn seria "o centro das fôrças que tentam impedir o relaxamento das tensões". Kossiguin denunciou o "crescimento do neofascismo" na Alemanha Ocidental e perguntou: "Quem poderá garantir que os círculos governantes de Bonn não se pronunciarão pelo estabelecimento de um Govêrno puramente fascista?"

CALÚNIAS

Em Viena, enquanto isso, foi captada uma transmissão da Rádio de Tirana, Albânia, na qual a União Soviética era acusada de ser a fonte de uma campanha organizada de calúnias contra a China.

— Os revisionistas soviéticos — disse a emissora — fizeram de Moscou não apenas um centro de ataques selvagens contra a China, mas também uma fonte para tôda a campanha de calúnias que se despeja contra a grande revolução cultural proletária da China.

Líder de Johnson apóia plano de Kennedy

Washington, Nova Iorque (UPI-JB) — O líder da maioria democrata no Senado americano, Mike Mansfield, e um dos mais influentes senadores do Partido Republicano, Jacob Javits, pediram ontem ao Presidente Johnson que leve na devida consideração a proposta apresentada a semana passada pelo Senador Robert Kennedy, sôbre a suspensão dos ataques aéreos contra o Vietname do Norte.

O Senador Javits chegou a dizer que Johnson deixou-se levar por considerações políticas e emocionais ao rejeitar a proposta de Kennedy, que prevê a apresentação de um ultimato de sete dias, a contar da suspensão dos bombardeios, para que Hanói concorde com o início de negociações de paz.

PRESSÃO MAIOR

No fim-de-semana, cresceu de todos os lados a pressão para que Johnson encare com mais simpatia a proposta de Kennedy.

• Em Nova Iorque, desembarcando de uma viagem à Birmânia (durante a qual entrevistou-se com emissários de Ho Chi Minh), o secretário-geral da ONU, U Thant, afirmou que os Estados Unidos deveriam suspender os bombardeios, único meio de evitar "um conflito prolongado e sangrento". Thant disse estar mais do que nunca convencido de que a cessação dos bombardeios "contribuiria para um diálogo útil e negociações significativas".

• Em Austim, 150 professôres da Universidade do Texas (o estado natal do Presidente) pediram a suspensão dos bombardeios "como sinal das intenções pacíficas de uma nação cuja fôrça e determinação estão fora de dúvida".

• Em Washington, a Federação Americana de Cientistas instou o Presidente a "tomar passos imediatos" para pôr fim à luta no Vietname, ordenando a suspensão dos bombardeios e declarando sem ambigüidade a disposição de negociar a paz.

• Entrevistado num programa de televisão, o Senador Charles Percy, republicano de Illinois, manifestou apoio às propostas de Kennedy e Mansfield, com a ressalva de que os Estados Unidos não deveriam comprometer-se à suspensão permanente dos bombardeios.

• Em Boston, o Senador Edward Kennedy declarou em discurso que apóia a proposta do irmão, "pois neste momento nossos compromissos para com o povo vietnamita exigem menos guerra e não mais, negociações agora e não depois. Este é um momento — acrescentou — em que os Estados Unidos chegaram terrivelmente perto do ponto a partir do qual nossas ações militares ameaçam produzir efeitos contrários aos que buscamos".

JAVITS

O Senador Javits pronunciou-se em Yonkers, no Estado de Nova Iorque, e lembrou que êle próprio e outros senadores já tinham feito propostas semelhantes às de Kennedy.

— Contudo, em Washington já se diz que se tais sugestões tinham qualquer mérito ou qualquer chance de serem aceitas pelo Presidente, agora estão liquidadas, pelo fato de terem sido defendidas pelo Senador Robert Kennedy.

— A rapidez com que tais sugestões foram recusadas pelo Secretário de Estado, pela Casa Branca e por outros porta-vozes governamentais, e além disso a febril atividade da Casa Branca na quinta-feira sugerem-se que essas propostas não receberam a consideração que merecem.

Javits afirmou que Johnson deveria compreender que antagonismos pessoais não podem afetar decisões políticas de importância fundamental.

— Existe entre nós uma considerável e séria corrente de opinião segundo a qual um país tão grande quanto o nosso pode correr o risco de nôvo passo na busca da paz.

MANSFIELD

O líder da maioria democrata, Senador Mike Mansfield — entrevistado no programa **Face de Nation**, um dos mais importantes da televisão americana, transmitido de costa a costa pela CBS — sugeriu "um cessar-fogo, sem prejuízo das posições já firmadas pelas fôrças americanas em terra, no mar e no ar", de modo a serem reabertas as portas da negociação. Frisou Mansfield que sua proposta implica a suspensão dos bombardeios.

Os Estados Unidos, entretanto, disse Mansfield, não deveriam suspender as hostilidades unilateralmente, mas sugerir que tôdas as fôrças envolvidas cessassem a atividade militar ao mesmo tempo. Revelou ainda o líder da maioria que levou tal proposta ao conhecimento do Presidente.

— Mas não sei o que o Presidente disse, nem o que fêz em resposta.

Paz não prejudicará economia dos EUA

Edward Flattau
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Segundo um sistema de previsão estatística, semelhante aos usados pelos altos assessôres do Presidente Johnson, a economia dos Estados Unidos pode ajustar-se sem dificuldades sérias a uma cessação de fogo no Vietname.

A previsão baseia-se na suposição de que o Govêrno possa reagir à trégua não fazendo cortes drásticos nos gastos federais e transferindo as verbas militares para o custeio de programas nacionais.

Isso é uma premissa muito duvidosa. Considerando a atual tendência conservadora do Congresso, os legisladores possivelmente hão de preferir diminuir impostos do que destinar mais dinheiro à Grande Sociedade.

Sob o nome de Modêlo Econométrico, o método de previsão consiste numa série de equações matemáticas que inter-relacionam aspectos-chaves da economia e descrevem a reação em cadeia, quando esta acontece.

Os cálculos relativos à cessação de fogo foram introduzidos num computador eletrônico. Para fins de teste, presumiu-se que o armistício aconteça em meados de 1967. Segundo a hipótese de Lawrence R. Klein, que supervisiona o Modêlo Econométrico da Escola de Economia de Wharton, por volta de dezembro de 1968 a produção total do país estará em nível ligeiramente menor do que o da economia de guerra. De início o desemprêgo aumentaria além dos atuais 3,7 por cento para regredir depois a 3,5 por cento, no fim de 1968, em vista da expansão dos programas da Grande Sociedade.

Klein supôs que os impostos não serão alterados pelo Congresso durante o período e acredita que uma economia forte existiria, com a bôlsa refletindo estabilidade depois de um breve DCP ou dois.

Modelos econométricos em tamanho suficiente para avaliar o impacto de uma cessação de fogo no Vietname também foram construídos pelo Departamento de Comércio, pelo Instituto Brookings de Pesquisa e pelo Professor Daniel Suits, da Universidade de Michigan.

A despeito das limitações do modêlo na antecipação de tôdas as flutuações econômicas em larga escala, o sistema não tocou no produto bruto nacional — atualmente calculado em 759 bilhões de dólares — uma média de apenas 2,7 bilhões para um período de 14 anos.

No mês passado o Presidente Johnson deu ordens para que seu Conselho de Assessôres Econômicos prepare um plano para a mudança da economia nacional de condições de guerra para as de paz.

Arthur Okun, um membro do Conselho, afirmou recentemente que um estudo de "paz" utilizando os dois modelos econométricos estava sendo feito em Washington, para a Casa Branca. Acrescentou porém que os resultados provàvelmente não serão divulgados.

O modêlo econométrico de Wharton é financiado por 15 grandes corporações dos Estados Unidos, mas os resultados são todos enviados para Washington, para informação dos peritos do govêrno.

Klein ressaltou que os modelos do Departamento de Comércio e do Instituto Brookings estão sob contrato com o govêrno e que tinha a vantagem de acesso a dados confidenciais. Portanto, continuou êle, as suposições a respeito da política governamental tinham de ser feitas com base em informações de funcionários federais.

Na sua projeção da cessação de fogo, Klein faz uma redução gradual das fôrças norte-americanas de 3,3 milhões para três milhões em 1968. Êle parte da premissa, na qual é acompanhado por Okun e a maioria das autoridades governamentais, de que um armistício está longe de significar desarmamento, e os Estados Unidos continuarão a necessitar de grandes somas para uso militar. Um efetivo máximo de três milhões de homens, entretanto, permitiria uma redução considerável na convocação de recrutas.

Outras suposições na projeção do professor são: grande parte dos fundos de defesa liberados com a redução da tropa seria transferida para programas da Grande Sociedade; o presidente Johnson conseguiria que o seu projeto de lei referente à previdência social passasse intacto no Congresso (embora isso seja duvidoso). Os diretores da Reserva Federal reduziriam de meio ponto a taxa para desconto e o crédito para investimento seria restabelecido (uma redução de impostos, na realidade) para estimular a economia.

Mas o que acontecerá se o Congresso se rebelar contra a expansão da Grande Sociedade? Suponhamos que os legisladores prefiram reduzir impostos e/ou reduzir o débito nacional, aproveitando o superavit fiscal?

Em resposta a isso, o professor deu ao Modêlo Econométrico uma situação na qual as reduções militares não são compensadas com os gastos em tempos de paz. Os resultados mostram então que a taxa de crescimento econômico do país cairia de 88 bilhões para 58 bilhões de dólares num período de dois anos e o desemprêgo entraria em espiral de 3,7 por cento para 5,6 por cento, sem qualquer determinação do ponto máximo em vista.

Klein e o professor Suits (que ainda não mexeu com equações da cessação de fogo) caracterizaram tais condições como uma recessão séria, mas disseram que a situação estaria muito aquém da grande depressão dos anos de 30. Também citaram a improbabilidade de uma recessão severa depois do armistício, o que, segundo êles, só ocorreria se o govêrno não tomasse providências fiscais em contrário, no sentido de estimular a economia.

Tratado que impede a disseminação atômica será assinado em abril

Genebra (UPI-JB) — O tratado que impede a proliferação das armas atômicas deverá ser firmado dentro das próximas seis semanas, informou ontem fonte ocidental ligada à Conferência de Desarmamento.

Os peritos norte-americanos e soviéticos que trabalham na redação do anteprojeto do tratado estão fazendo todo o possível para concluir o documento antes que a Conferência entre em recesso, no começo de maio.

INSPEÇÃO

O ponto mais importante a ser solucionado se relaciona com o Artigo 3.º do Tratado, que permite a inspeção internacional para impedir que as nações não nucleares signatárias destinem material atômico para a fabricação de armas nucleares.

Embora não participe da conferência, a Alemanha Ocidental está pressionando os EUA para vetarem êste artigo sob a alegação de que a inspeção pela Associação Internacional de Energia Atômica, com representantes de 95 nações e sede em Viena, seria utilizada pela URSS para fins de espionagem.

SEM APOIO

A posição do Govêrno de Bonn não tem apoio de nenhum aliado ocidental que participa da Conferência de Genebra e a própria AIEA já comunicou aos alemães que seus receios são injustificados.

Os Estados Unidos, que têm interêsse na assinatura do Tratado, estão procurando o Govêrno de Bonn, através da Comunidade de Energia Atômica da Europa (EURATOM) — de que a Alemanha Ocidental faz parte —, de que com o sistema de contrôle da utilização de energia atômica para fins pacíficos é impossível a espionagem.

ASSESSORIA

Ontem, cientistas de 12 nações, designados pelo Secretário-Geral da ONU, U Thant, se reuniram, em sessão paralela à Conferência do Desarmamento, para preparar um relatório sôbre os efeitos do uso das armas nucleares e as conseqüências econômicas e de segurança para os Estados que adquiram essas armas".

O documento será submetido à próxima Assembléia-Geral das Nações Unidas e a comissão encarregada de sua redação está assim constituída: John Palfrey (EUA), *Sir* Solly Zuckermann (Inglaterra), Vassily Emelyanov (URSS), Wilhelm Billig (Polônia), Martin Fehrn (Suécia), Bertrand Goldschmidt (França), Wilfrid Lewis (Canadá), Takashi Mukaibo (Japão), H. M. A. Onitri (Nigéria), Gunnar Randers (Noruega) e Vikran Sarabhai (Índia).

Presidente ordena recrutamento por sorteio

San Antonio, Texas (UPI — JB) — O Presidente Lyndon Johnson ordenou ontem a convocação de jovens de 19 anos e o estabelecimento de um sistema de sorteio para a escolha dos convocados, a fim de evitar protecionismo e desonestidade nos casos de estudantes chamados a prestar serviços militares.

A medida provocou indignação no Congresso, onde se formou já um movimento para impedir a instituição do sistema de sorteio na convocação ao serviço militar, embora a decisão do Presidente Lyndon Johnson se baseie em lei que o autoriza a aprovar o ato, sem audiência prévia do Congresso.

ADIAMENTO

Em mensagem envida ao Congresso, comunicando sua decisão, o Presidente Johnson disse que o Govêrno norte-americano vai ser rigoroso no exame de pedidos de estudantes universitários para adiar a sua convocação por motivos de estudos. pela lei, os adiamentos cessam após a formatura, exceto nos casos de médicos e dentistas.

O movimento no Congresso contra o ato de Johnson é dirigido pelo Deputado Edward Herber, membro antigo da Comissão de Serviços Armados da Câmara, admitindo-se, inclusive, a aprovação de emenda que limite os podêres do Presidente, retirando o caráter discricionário da legislação em vigor.

Vietcong perde 73 na Zona "C"

Saigon (UPI-JB) — Três batalhões de pára-quedistas norte-americanos desembarcaram ontem em plena selva, na zona C, a 110 quilômetros noroeste de Saigon, tomando posições inatingíveis desde o início da guerra, depois de travarem uma batalha com o Vietcong, que perdeu 73 homens, mas conseguiu inutilizar inúmeros tanques que atuavam na retaguarda.

Um porta-voz militar norte-americano confirmou ontem que foram dois Phantoms, da Fôrça Aérea dos EUA que bombardearam e metralharam a aldeia de Lagyel, quarta-feira passada, provocando a morte de 83 civis e ferimentos em 175 pessoas. Uma comissão de alto nível investigará o acidente, considerado o maior êrro cometido na guerra do Vietname.

NA ZONA C

Os 2 500 pára-quedistas da brigada 173 desembarcaram na Zona C, pouco antes do amanhecer, e enfrentaram escassa e esporádica resistência do Vietcong. A manobra faz parte da operação-Junction City.

Em outro setor da Zona C, o Vietcong atacou inesperadamente uma companhia norte-norte-americana com 180 granadas e causou ferimentos em mais de 20 soldados. Os guerrilheiros acabaram se retirando da área, sob o fogo de helicópteros armados com foguetes e metralhadoras.

Ainda dentro da Zona C, tropas norte-americanas travaram um combate com os guerrilheiros, matando 25, e sofrendo por sua vez nove baixas — um morto e oito feridos.

ATAQUES

As operações terrestres prosseguiram também no Delta do Rio Mekong, onde o Vietcong matou 20 norte-americanos e teve cinco de seus homens feridos. Vinte e cinco norte-vietnamitas morreram em conseqüência de um ataque de uma unidade de fuzileiros dos EUA, na zona desmilitarizada.

A base aérea de Chu Lai, a 530 quilômetros de Saigon, foi atacada ontem pelo Vietcong. Os morteiros feriram sete norte-americanos e danificaram os aviões pousados na pista.

Na faixa terrorista, explodiu uma mina numa rodovia próxima à fronteira cambojana, a 65 quilômetros ao norte de Saigon. A explosão atingiu um ônibus e provocou a morte de 37 passageiros e ferimento em 15, na sua maioria mulheres e crianças.

AR E MAR

Na guerra aérea, aviões Intruder sobrevoaram ontem novamente o território norte-vietnamita e atacaram o complexo petrolífero San, situado a 20 quilômetros ao sul do pôrto de Haiphong.

As incursões coincidiram com novos bombardeios contra a costa norte-vietnamita, partindo dos cruzadores **Canberra, Benny** e **Strauss**. Os norte-americanos enfrentaram resistência, mas acabaram levando a melhor, porque os norte-vietnamitas erraram os alvos.

CEM MIL

O Departamento de Estado norte-americano informou ontem que 100 mil soldados tanto do lado do Vietcong como dos Estados Unidos poderão morrer êste ano na guerra do Vietname.

As cifras indicam que desde janeiro as baixas sofreram um aumento de 40% para ambos os lados. Ainda assim, o diz o Departamento, a percentagem de perdas norte-americanas em relação ao Vietcong é inferior ao ano passado.

URSS constrói gasoduto

Moscou (UPI-JB) — A União Soviética construirá um gasoduto de 4 800 quilômetros de comprimento, ligando os poços petrolíferos da Sibéria Ocidental às regiões industriais situadas nas proximidades do Leste Europeu, informou ontem a Agência Tass acrescentando que com esta providência será eliminada a escassez de combustível existente na área.

Pelo gasoduto, que deverá ficar pronto em 1972, passarão 130 milhões de metros cúbicos de gás por ano. Só no depósito de Tuimen, na Sibéria, há nove trilhões de metros cúbicos de gás.

Trem inglês mata cinco em desastre

Conington (UPI-JB) — Cinco pessoas morreram e 18 ficaram feridas, na madrugada de ontem, quando cinco vagões do expresso noturno Londres—Edimburgo descarrilaram perto de Conington. O trem corria a mais de 160 km por hora. É o segundo grande acidente nas ferrovias britânicas em uma semana, já que seis dias antes um trem de passageiros se chocou com uma locomotiva Diesel, nas imediações de Birmingham.

As autoridades ordenaram uma investigação imediata.

Câncer é marca de cigarro

Beaverton, Oregon (UPI-JB) — Câncer é o nome da nova marca de cigarros que acaba de ser lançada nos Estados Unidos por um grupo de farmacêuticos de Beaverton, que tem por objetivo levar as pessoas, aparentemente incapazes de abandonar o vício, a fumarem menos.

A palavra câncer vem escrita em grandes letras brancas sôbre o fundo prêto dos maços. Os farmacêuticos asseguram que não se trata de uma brincadeira.

Kiesinger se preocupa com Berlim

Berlim (UPI-JB) — O Chanceler Kurt-Georg Kiesinger e outras altas autoridades da República Federal da Alemanha reuniram-se, ontem, com líderes partidários para fortalecer as relações entre o Govêrno e a antiga Capital da Alemanha.

Kiesinger viajou para Berlim num avião da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, pois o Acôrdo das Grandes Potências não permite que aviões da Alemanha Ocidental cruzem os corredores aéreos que passam sôbre a Alemanha Oriental.

Lee Oswald absolvido em Niterói

Niterói (Sucursal) — Lee Oswald foi absolvido ontem por 5 a 2 num júri simulado, no Tribunal de Justiça do Estado do Rio, em que a defesa sustentou a tese de debilidade mental para o suposto assassino do Presidente Kennedy. Presidida pelo Juiz Abeillard Pereira Gomes, a sessão prolongou-se das 14 horas até à noite.

Os acadêmicos de Direito Fernando Conde Sangenis e Josué Dias argumentaram que Oswald serviu de instrumento para a prática do crime e que a sociedade de Dalas estava interessada na morte de Kennedy. Na acusação, funcionaram os advogados Romero Rodrigues e Carlota Meneses, além do acadêmico Jorge de Jesus.

FALN diz que matou irmão do Chanceler venezuelano para vingar dois rebeldes

Havana (UPI-JB) — As Fôrças Armadas de Libertação Nacional da Venezuela assumiram ontem a responsabilidade pelo assassinato de Julio Iribarren Borges, irmão do Chanceler Ignacio Iribarren, em represália pela morte de dois revolucionários seqüestrados pela Polícia.

Em comunicado publicado em Havana assinado pelo Comandante Elias Manuitt Camero, Presidente do Comando Nacional da FALN, os rebeldes venezuelanos afirmam que a morte de Iribarren Borges é conseqüência da decisão de aplicar "justiça revolucionária" contra três membros do Govêrno cada vez que um membro da FALN morrer.

LEI

Segundo a decisão dos rebeldes, "as Fôrças Armadas de Libertação Nacional decidiram impor a Justiça revolucionária a três personalidades do Govêrno, cúmplices na repressão e miséria que vive nosso país nestes momentos, governado por traidores a serviços dos ianques, por combatente do Movimento Revolucionário assassinado pelo Govêrno e como conseqüência do desaparecimento e assassinato dos dirigentes revolucionários Andres Pasquier e Felipe Malaver".

— Em casos diferentes de desaparecidos do Movimento Revolucionário, que mais tarde se comprovou foram assassinados pelo Govêrno, de nada valeram as intervenções ante os tribunais ordinários do país, as solicitações de informações sôbre seu paradeiro e as declarações aos jornais das mães ou mulheres dos desaparecidos.

— Por estas razões nosso movimento decidiu aplicar a Justiça revolucionária a Júlio Iribarren Borges, alta personalidade do Govêrno e cúmplice nas ofensas cometidas aos trabalhadores venezuelanos através do Seguro Social Obrigatório, que até há poucos dias dirigiu e onde, além disso, realizou trabalhos de espionagem e delação a favor da DIGEPOL (Direção Geral de Polícia).

Candidato do Govêrno vence pleito para Presidente de Salvador por 140 mil votos

São Salvador (UPI-JB) — O candidato do Govêrno à Presidência da República, Coronel Fidel Sánchez Hernández, anunciou ontem ter vencido as eleições realizadas domingo por uma margem superior a 140 mil votos.

Os resultados oficiosos confirmam a vitória do candidato do Partido de Conciliação Nacional (PCN) com 232 545 votos contra 89 085 dados a seu rival do Partido Democrata Cristão (PDC), Abraham Rodriguez. O candidato da esquerda, Fábio Castillo, está em terceiro lugar com 45 937 votos.

FINAL

O Conselho Central Eleitoral informou ontem à tarde que os resultados divulgados até agora devem ser considerados como oficiosos até que seja concluída oficialmente a recontagem de votos, dentro dos próximos dias. Os observadores políticos, no entanto, acreditam que não haverá qualquer modificação nos resultados anunciados ontem.

O Coronel Fidel Sanchez descreveu as eleições salvadorenhas como uma demonstração de que seu país alcançou o amadurecimento político, qualificando a jornada eleitoral como um motivo de orgulho para o civismo dos salvadorenhos.

O VENCEDOR

Fidel Sanchez é um Coronel de 48 anos que abandonou o Ministério do Interior para se candidatar à sucessão do Presidente Julio Adalberto Rivera. Tem grande prestígio nas Fôrças Armadas a quem elogiou por haver cumprido sua promessa de assegurar eleições livres e honestas.

O Coronel que governará El Salvador por cinco anos é direitista, e adversário do Govêrno cubano, a quem acusa de auxiliar a subversão armada em seu país.

Mossadegh passou últimos anos de vida lembrando a sua luta pelo petróleo

Teerã (UPI-JB) — Mohammed Mossadegh, ex-Primeiro Ministro que nacionalizou o petróleo do Irã e governou o país durante dois anos em permanente conflito com os Governos dos Estados Unidos e Grã-Bretanha e com o Xá Reza Pahlevi, cuja monarquia estêve a ponto de ser derrubada, faleceu domingo passado, aos 87 anos.

O líder nacionalista passou os últimos dez anos — depois de libertado da prisão — cultivando trigo, melões e uvas em sua fazenda, onde se gabava, ante os poucos visitantes, de ter alterado a história do Oriente Médio, iniciando a luta pela maior participação nos rendimentos do petróleo extraído na região.

BERÇO DE OURO

Nascido de família nobre e rica, cursou a Universidade de Neuchatel, na Suíça, obtendo em 1913 o grau de Doutor em Leis, e ingressando em seguida na política do seu país, com uma cadeira no Majlis, o parlamento iraniano, mas em 1925 entrou em conflito com o Xá Reza Khan Pahlevi e foi banido da capital.

Adquiriu então para residência, a grande propriedade, a alguns quilômetros de Teerã, onde viria a se recolher, durante os dez anos de exílio definitivo que encerraram sua carreira política.

Com a abdicação de Reza Khan, durante a Segunda Guerra Mundial, Mossadegh retornou a Teerã e já em 1944 adquirira uma situação de destaque no Majlis, tornando-se em 1950 o líder de uma grande parte da população do país, com a sua campanha para a expulsão dos estrangeiros que exploravam o petróleo iraniano.

No dia sete de março de 1951, o Primeiro-Ministro Ali Razmara foi assassinado por um fanático nacionalista e no dia seguinte Mossadegh apresentou ao Parlamento um projeto de lei nacionalizando os campos petrolíferos da Anglo-Iranian Oil Company e a refinaria de Abadan, avaliados em um bilhão de dólares.

O projeto foi aprovado em três dias e dois meses depois Mossadegh era eleito Primeiro-Ministro.

Elevado ao poder à testa de um forte movimento nacionalista, Mossadegh, recusou tôdas as tentativas de negociação dos Governos norte-americano e britânico e expulsou os funcionários britânicos da companhia de petróleo, ficando rompidas as relações entre a Grã-Bretanha e o Irã.

Apesar de uma redução de 50 por cento no preço do seu petróleo, no entanto, o Irã não conseguia negociá-lo no mercado internacional. A produção caiu e a economia do país ficou abalada, provocando a inquietação política.

Em julho de 1962 o Xá demitiu Mossadegh, mas em poucos dias êste retornou ao poder, tornando-se Reza Pahlevi uma figura pràticamente decorativa.

Em agôsto de 1953, o General Fazlollah Za Edi prendeu Mossadegh; e o Xá, que se encontrava passando cinco dias em Roma, retornou a Teerã e assumiu o Govêrno. O ex-Primeiro Ministro foi julgado por crime de traição e sentenciado a três anos de prisão incomunicável, depois de rejeitar um pedido de clemência apresentado pelo Xá em seu favor.

Mossadegh, que foi operado de um câncer no maxilar e ficou sob os cuidados do filho, Dr. Gholan Hussein, no Hospital Najmieh, em Teerã, manteve firmemente seus pontos-de-vista até o final, apesar dos inúmeros inimigos que criou dentro e fora do país.

"Se eu não tivesse começado a disputar com os senhores do petróleo — afirmou a um visitante — o Irã não teria o que tem agora. E veja as outras nações do Oriente Médio. Estão recebendo mais, e tudo isso por causa da minha luta."

Corominas está prêso na Espanha

Barcelona (UPI-JB) — O Professor Juan Corominas, da Universidade de Chicago, um dos maiores peritos do mundo em língua catalã, continuava prêso ontem, por ter participado, há quatro dias, da comemoração do 80.º aniversário do Professor Jorge Rubio Balaguer, Presidente do Instituto de Estudos Catalães, que foi considerada ilegal pelo Govêrno do Generalíssimo Franco.

O PRIMEIRO NETO DO PRESIDENTE

Luci e Pat Nugent aproximam-se de seu Impala depois da missa no Texas (UPI)

Luci admite gravidez

Stonewall, Texas (UPI-JB) — Luci Johnson Nugent, a filha mais nova do Presidente Johnson, admitiu pela primeira vez estar grávida, ao ser interrogada pelos jornalistas, domingo, quando saía da missa na igreja de São Francisco Xavier.

Pelo braço do marido, Patrick Nugent, Luci mostrava-se muito feliz. Usava uma bata azul, sapatos baixos e meias rendadas e disse não fazer questão que a criança seja menino ou menina; quer apenas que nasça perfeita.

A igreja de São Francisco Xavier fica perto da casa de campo da família Johnson, onde o casal se encontra.

Filho de Sukarno é para já

Tóquio (UPI-FP) — Ratna Sari Dewi, a terceira mulher do Presidente Sukarno, se encontra no Hospital da Universidade de Tóquio desde domingo à noite, à espera do parto de seu primeiro filho, que, segundo as leis japonêsas e muçulmanas, será cidadão indonésio e quinto herdeiro legal de Sukarno.

Embora tenha sido submetida a um tratamento rigoroso contra anemia durante a gravidez, Ratna parecia estar bem de saúde, ao ser hospitalizada, tendo conversado animadamente com um grupo de funcionários da Embaixada da Indonésia e de jornalistas japonêses.

Ratna passou a maior parte da gravidez no Japão, não apenas porque lá os recursos hospitalares são superiores aos de Jacarta, mas também porque a situação na Indonésia não é muito favorável a Sukarno.

Japonêsa de nascimento e naturalizada indonésia desde seu casamento em 1959, Ratna tem 26 anos e Sukarno 66. A primeira mulher do Presidente, Fatma Wati, e a segunda, Hart, tiveram cada uma um filho.

Cantor Nelson Eddy morreu do coração após sofrer um colapso durante seu "show"

Miami (UPI-JB) — Morreu ontem, vítima de um ataque cardíaco, o ator e cantor Nelson Eddy, que contracenou com Jeanette MacDonald em diversos filmes — *Rose Marie, Marietta, O Soldado de Chocolate, Tempo de Maio* e *Lua Nova*.

Nelson Eddy e Jeanette MacDonald — o casal romântico da década dos 30 — se transformaram num par tão popular nos Estados Unidos, que muitas pessoas pensavam que fôssem realmente casados.

ÚLTIMO "SHOW"

Na noite de domingo, Eddy começou a passar mal quando cantava *Sans Souci* no *show* de uma boate de Miami, onde estava trabalhando.

De repente Eddy começou a gritar: — quase não posso falar, meu Deus, estou perdendo a visão! Foi imediatamente socorrido pelos companheiros, que o apanharam quase desmaiado.

Em seguida foi transportado para o Hospital Monte Sinai, onde morreu.

Eddy nasceu a 29 de junho de 1901, em Providence, Rhode Island. Começou sua carreira cantando no côro da igreja e depois aprendeu árias de óperas através de discos.

Nélson e Jeanette foram os namorados da América

Miami Beach (UPI — JB) — Nelson Eddy, o elegante barítono cujas canções amorosas encantavam as mulheres da geração passada, iniciou a carreira como menino de côro para se tornar o ídolo da década dos 30, constituindo com Jeanette McDonald a dupla que ficou conhecido como Os Namorados da América.

Eddy abalou muitos corações, trajando o vistoso uniforme escarlate da Real Polícia Montada do Canadá, quando tomava nos braços a bela parceira de cinema e teatro e cantava o **Canto de Amor Indio** (Indian Love Call).

Os filmes **Oh Marieta, Soldado de Chocolate, Rose Marie, Namorados, Primavera** e **Lua Nova** os tornaram famosos em todo o mundo e suas vozes se misturavam tão sincera e freqüentemente em duetos de amor que muitos fãs pensavam que fossem casados, embora Eddy tivesse desposado Denitz Franklin em 1939.

A música mais conhecida de Eddy, que lhe servia de característica, não era no entanto uma canção romântica, mas uma música da roça, **Short' nin' Bread**, adotada em 1928 quando Charlie McCarthy, o boneco do ventríloquo Edgard Bergen, gritou "Oh, não. Essa não!" antes de o cantor aniciar o número, num show de rádio.

Nascido no dia 29 de junho de 1901, Nelson Eddy estreou aos 23 anos no Metropolitan, em Nova Iorque, como Tonio, em **Pagliacci**, e continuou a cantar óperas mesmo depois que a Metro Goldwyn Mayer o contratou por nove anos, em 1933.

Seus melhores anos foram os das décadas dos 30 e 40, quando fazia filmes **e tournées** anuais, inclusive uma ao Oriente Médio, durante a Segunda Guerra Mundial, para divertir as tropas aliadas. Em 1947 recebeu um troféu de ouro por "possuir o fã-clube mais ativo do País".

Irônicamente, só uma vez conquistou o Disco de Ouro e isso já em 1959, quando **Indian Love Call** atingiu finalmente o número de um milhão de exemplares vendidos, 23 anos após o lançamento.

A geração **rock'roll** achou seus filmes e canções quadrados e melosos, mas Eddy encontrava sempre ouvintes enlevados entre os mais idosos e considerava a nova moda uma coisa passageira, que seria depois substituída por outra.

"Quando isso acontecer — dizia — eu ainda estarei cantando **Short'nin bread.**"

Nelson Eddy e Jeanette Mc Donald — falecida em 1965 — fizeram seu último filme juntos em 1942, já durante a Segunda Guerra Mundial, mas continuaram a se apresentar, posteriormente, no rádio e na televisão.

Informe JB

Liderança

O conceito da verdadeira liderança política, na atuação do Senador Daniel Krieger, ganhou a substância que de há muito era reclamada entre nós.

No caso do representante gaúcho, o que se tem visto é a linha coerente de ação, acima de qualquer interêsse ambicioso: é o líder sempre subordinado aos objetivos impessoais de sua tarefa e nunca submetendo os fatos e as decisões ao figurino das conveniências próprias.

• • •

Krieger está longe de ser apenas o líder partidário ou o líder do Govêrno. A dimensão de sua liderança, a partir do movimento de março, abrange o campo maior do poder civil. Êle tem sido um dos principais fatôres de equilíbrio entre o fato militar, com as suas numerosas e conhecidas implicações, e um poder civil que procura ressurgir das cinzas da crise, para impor-se novamente pela autoridade e pela respeitabilidade.

• • •

Krieger não quis ser Governador do Rio Grande do Sul. Não quis ser Ministro de Estado. Recusou sempre todos os títulos e honrarias para continuar apenas como membro do Congresso, reduto onde acha que pode prestar melhores serviços ao País.

Ninguém ignora, por outro lado, quanto lhe fica devendo o pensamento liberal da Nação: graças à sua liderança o projeto constitucional perdeu grande parcela de suas inspirações autoritárias, para receber substancial colaboração do Congresso e afinal transformar-se no instrumento viável da plena redemocratização brasileira.

Teste

Corre a notícia de que alguns cassados (do segundo time, para o Govêrno, e do segundo escalão, para os oposicionistas) estão pretendendo fazer um teste de intenções do Marechal Costa e Silva, logo depois da posse.

O teste se traduziria em alguns pronunciamentos pela restauração da normalidade democrática, eleição direta, anistia etc. Se nada acontecer, é porque as intenções são boas; se acontecer alguma coisa é porque deram um tremendo golpe errado.

Manifesto

Dizem por aí que umas quinze pessoas estão escrevendo o manifesto da *frente ampla*. E que êsse time de escrevedores está diante de um impasse. Enquanto uns querem pedir logo a anistia geral, outros preferem a revisão e outros ainda julgam inoportuno e inconveniente fazer qualquer alusão ao problema no momento.

• • •

O Senador Teotônio Vilela, de Alagoas, chamado a conversar com o Sr. Carlos Lacerda, teria dito que não vem por considerar que a *frente ampla* não existe, está apenas nos jornais. Sob tal aspecto, o Senador está exagerando. Afinal, êle também ainda não existe — e está nos jornais bem menos que a *frente ampla*.

IBC

O Marechal Costa e Silva, asseguram fontes bem informadas, não ficou bem impressionado com a empolgante novela em que se transformou a luta pela Presidência do IBC. Não gostou, sobretudo, dos têrmos em que foi colocado o problema; e hoje estaria disposto a dar-lhe uma solução técnica, escolhendo um nome desvinculado de quaisquer interêsses na área da cafeicultura.

Refrêsco

Abriu há algum tempo, na Rua Gonçalves Dias, um barzinho especializado em refrescos, lá perto do Mercado das Flôres.

O refrêsco é da fruta, não há essência. Fazem lá talvez o melhor refrêsco do Rio, e em grande variedade: começa pelo caju banal e vitaminado e vai ao melão e mesmo à jaca, incomum e indigesta. Em suma, a casa é pequena mas vive cheia.

Mas os proprietários, provàvelmente embriagados com o sucesso, estão exorbitando no preço. Há refrescos de 1 200 cruzeiros antigos. Daqui a pouco, tomar refrêsco vai acabar se transformando para o carioca num símbolo de *status*, ou num grande programa.

Pesquisa

Odile Baron, francesa, psicóloga e ainda por cima bonita, veio ao Brasil estudar o comportamento sexual dos brasileiros e aqui está há oito meses. Não se sabe o que é que ela pretende fazer com as conclusões a que chegou, mas o que há de certo é que são bem pouco lisonjeiras.

Na imensa maioria, segundo Odile Baron, os brasileiros são ingênuos e imaturos. Acreditam-se irresistíveis, quando de fato são grosseiros e não têm pela mulher o respeito que ela merece.

E vai por aí afora. Presume-se que Odile Baron tenha baseado suas conclusões em entrevistas e pesquisas feitas na área Rio-S. Paulo. Se tivesse ido ao Ceará, talvez tivesse outra opinião.

• • •

Porque mulher de cearense, costuma-se dizer lá no Crato, só tem direito de dizer três coisas: chó, galinha, cala a bôca menino, e não me mate, meu marido.

No terraço

Hoje, às 18 horas, um Ford Galaxie será içado ao último andar do edifício-sede do Banco do Estado da Guanabara, na Nilo Peçanha. Vai para o terraço, onde depois de amanhã, num coquetel, será oficialmente apresentado e lançado no Rio.

Não será preciso ir ao terraço do BEG para ver o Galaxie: dois modelos ficarão expostos ao público no saguão térreo do prédio.

Rio—Bahia

Faz um ano, esta coluna chamou a atenção das autoridades para o crime que se estava cometendo ao paralisar, a dez quilômetros de Teresópolis, as obras da nova Rio—Bahia.

Máquinas enferrujam ao sol e à chuva, enquanto o trecho já trabalhado é pacientemente destruído pela erosão, num desperdício inconcebível num País pobre de recursos como êste.

A situação, hoje, não é diferente da que se observava no ano passado. Ninguém tomou uma providência.

• • •

E a nova Rio—Bahia, no entanto, seria hoje a alternativa mais econômica para o transporte rodoviário que demanda o Nordeste. Poderíamos descongestionar a Estrada do Contôrno e usufruir uma dezena de outros benefícios se a nova Rio—Bahia tivesse sido concluída.

Sonegadores

A tentativa de **lock-out** dos vendedores de cigarros evidencia a reação de comerciantes inescrupulosos a uma fórmula inteligente encontrada pela Secretaria de Finanças da Guanabara para cobrar o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

• • •

Como o cigarro é produto de alta rotatividade, e de preço fixo, a Secretaria de Finanças entendeu-se com as fábricas para cobrar diretamente o impôsto, que seria descontado nas vendas aos varejistas.

Com isto, a Secretaria poupa tempo, despesas e, o que é mais grave, cobra o impôsto. Claro que os varejistas não estão interessados em pagar impôsto. Tentaram o boicote, sem êxito, e agora estão dizendo que "perderam o interêsse" em vender cigarros, porque a margem de lucro seria muito pequena.

Aparentemente, vender cigarro é coisa que só interessa se fôr possível sonegar o impôsto.

Lance livre

• O Coronel Mário Andreazza, Ministro dos Transportes, chegou ontem muito cêdo ao Ministério da Viação para manter contatos com o Marechal Juarez Távora e com a equipe técnica do Ministério. O futuro Ministro dos Transportes estava acompanhado do Tenente-Coronel Rodrigo Ajace, que ocupará o cargo de Secretário do Ministério.

• Os Srs. Pedro Aleixo, Rondon Pacheco e João Néder almoçaram ontem no Nino's, numa mesa bastante cumprimentada.

• O jornalista Isaac Piltcher deixou **O Globo**. É agora Redator-Executivo de Seleções.

• O Sr. Carlos Lacerda jantou sábado no Antonio's, deixando-se ficar pela noite adentro. O eleitorado desfilou interminàvelmente pela mesa do ex-Governador.

• Logo que foram anunciadas, ontem à tarde, as últimas punições, reuniram-se em conferência o Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, e o Chefe do DFSP, Coronel Newton Leitão. Ignora-se o assunto tratado. Corria, no entanto, que a Lei de Segurança estêve em pauta.

• Circula nas últimas horas a informação de que o engenheiro José de Lima Barcelos, Secretário de Viação e Obras de Minas Gerais, seria o próximo Presidente da Companhia Vale do Rio Doce. O Sr. Lima Barcelos, fundador da Usiminas, da Acesita, da Ferro e Aço de Vitória, teria sido indicado simultâneamente pelos Governadores e pelas bancadas legislativas de Minas e do Espírito Santo.

• A 34.ª edição do **Dicionário da Língua Portuguêsa**, editado pela Livraria Francisco Alves incorpora o verbête Mug: "Substantivo masculino. (Brasileirismo popular) — nome criado para um boneco de pano. Espécie de amuleto. Talismã".

• O Ministro Paulo Egídio será homenageado amanhã, às 18h30m, no Clube Comercial, com um jantar oferecido pelo Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório.

• Gilson Amado, o Reitor da Universidade sem Paredes, completa hoje 58 anos. Todo o clã dos Amados está reunido para homenagear o Reitor, que tem na presença do Embaixador Gilberto Amado o seu melhor presente.

• Sexta-feira, dia 10, às 18 horas, no auditório da Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, será fundada a Associação Brasileira de Bacharéis em Administração. A associação pretende reunir os profissionais diplomados em cursos superiores de Administração no País.

• Os revendedores Volkswagen do México vão realizar no Brasil, entre os próximos dias 16 e 21, a sua convenção anual, que será instalada no salão nobre do Copacabana Palace no dia 20. Antes da instalação, os revendedores mexicanos manterão contatos com dirigentes da Volkswagen, seus revendedores e autoridades. A idéia é ver a bem sucedida experiência brasileira na montagem de uma das mais eficientes rêdes de distribuição e assistência técnica a veículos.

• E o Governador Paulo Pimentel é esperado hoje.

• A Sociedade Hípica Brasileira vai realizar no sábado de aleluia, dia 25, o I Baile do Gato. Êsse baile terá de tudo: até explicação do Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, que sexta-feira dará uma entrevista coletiva à imprensa sôbre o assunto.

• Enquanto a CCPL, em multicoloridos cartazes, sugere ao povo que beba mais leite, grande parte da população de Copacabana servida pela cooperativa está sem leite há mais de dez dias. Razão: estão faltando talões de recibo na agência do bairro — e enquanto os talões não chegam, o funcionário não pode acertar o pagamento da assinatura, que, vencida, é automàticamente cortada. Isto é o que se chama subdesenvolvimento.

• Chegam ao Rio depois de amanhã os engenheiros Vistolo de Abreu e Pinto de Faria, Diretores da Profabril, a maior organização de engineering de Portugal, responsável pela construção do metrô de Lisboa. A Profabril é uma das 18 emprêsas participantes da concorrência para o metrô carioca.

• Apesar da discrição proverbial que lhe marca a própria administração, o Inspetor-Geral da Alfândega, Sr. Epaminondas Moreira do Vale, não escapará, hoje, a uma homenagem dos inúmeros amigos e colaboradores, que vão comemorar o seu aniversário.

OS ASPECTOS DA ANEMIA

Os médicos hematologistas começaram o congresso debatendo os vários tipos de anemia

Congresso de Hematologia é aberto com mesa-redonda sôbre anemias carenciais

O I Congresso Nacional de Hematologia abriu ontem pela manhã os seus trabalhos, no Copacabana Palace, reunindo uma centena de médicos hematologistas de quase todos os Estados, que participaram dos debates da primeira mesa-redonda sôbre o problema das anemias carenciais.

Três médicos de São Paulo, um da Guanabara e outro do Paraná, coordenados pelo Secretário de Saúde do Estado, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho, apresentaram trabalhos sôbre Fisiopatologia, Deficiência de Folatos e B-12, FIGLU, Doseamento de Cianocobalamina e Anemia Ancilostomótica.

RELEVANCIA

Por se tratar da preservação do indivíduo atacado de anemia, a primeira reunião de ontem do I Congresso Nacional de Hematologia foi considerada de grande relevância pelos médicos que dela participaram e o primeiro trabalho foi apresentado pelo médico Michel Jamra, de São Paulo, que mostrou os resultados de um estudo feito em 100 mulheres grávidas, escolhidas indistintamente dentro do nível sócio-econômico de médio para pobre, na Capital paulista e que revelou resultados contrários ao que se imaginava, isto é, a anemia não apresentava índices baixos de proteína, ferro e fosfato.

O médico Faustino Pôrto, da Guanabara, falou em seguida sôbre a Deficiência das Vitaminas B-12, encontradas na carne, e os Folatos, nos vegetais, quando apresentou novos métodos de diagnósticos, chamando a atenção de que o uso de anticonvulsivantes (drágeas contra a epilepsia) provoca carência dessas substâncias, por ação competitiva, causando às vêzes anemias graves.

Falando em terceiro lugar, o médico Domênico Barbieri, de São Paulo, explicou que o FIGLU (ácido formínico glutânico) é muito aumentado em sua excreção quando a anemia é causada pela carência de folatos, necessários à alimentação do homem. O médico Vitório Maspees, também de São Paulo, tratou da técnica de dosagens da vitamina B-12. Por último falou o médico paranaense Hamilton Suplici de Lacerda, primo-irmão do ex-Ministro da Educação, apresentando um trabalho sôbre as anemias verminóticas provocadas por ancilóstoma (tipo de verme) de uma pesquisa feita num grupo de pessoas residentes no 1.º e 2.º Planaltos do Paraná, chegando à conclusão de que as bem alimentadas não são atingidas pela anemia, causada pela perda sanguínea devido à ação dos vermes.

Os trabalhos continuaram pela tarde, com a dissertação de temas livres pelos participantes do Congresso. À noite, o Professor Nélson Chaves, de Pernambuco, pronunciou uma conferência sôbre **Aspectos da Carência Alimentar no Brasil**.

PARA HOJE

Para hoje o programa prevê às oito horas a conferência do médico A. Oliveira Lima, da Guanabara, sôbre **Aspectos Imunológicos das Anemias**; às nove horas, discussão de temas livres; às 14 horas, mesa-redonda, cujos participantes abordarão o problema das alterações das proteínas no sangue, com a presença do Secretário-Geral da Associação Internacional de Hematologia, Professor James L. Tullis, dos Estados Unidos, único estrangeiro presente ao Congresso; às 16 horas, nova mesa-redonda, sôbre **Hemopatias Iatrogênicas**.

O Príncipe Bertil da Suécia volta ao Brasil depois de 20 anos

O Príncipe Bertil chegará ao Brasil no próximo dia 3 de abril para uma visita não oficial ao Rio de Janeiro, Brasília e São Paulo, vindo de Buenos Aires onde presidiu as comemorações do 15.º aniversário da Câmara de Comércio Sueco-Argentina. O Príncipe viaja acompanhado do seu ajudante de ordens, o Coronel Gosta Tegnér.

Apesar do caráter não oficial da sua visita, é possível que o Príncipe Bertil se aviste com o nôvo Presidente Artur da Costa e Silva, mas os detalhes da sua visita ainda não foram ultimados.

Niemeyer regressou para ficar

Após uma permanência de oito meses no exterior, regressou ao Brasil, domingo, o arquiteto Oscar Niemeier, depois de executar uma série de projetos na França, em Portugal e no Líbano. Niemeier veio a bordo do *Enrico C* e garantiu que ficará bastante tempo no Brasil.

Instado a falar sôbre política internacional, o Sr. Oscar Niemeier revelou-se "contra a guerra, o imperialismo e tudo o que contrariar os tempos atuais, que são de solidariedade e respeito humanos; fora disso, tudo é provisório".

Rosina Pagã retarda seu julgamento

Las Vegas (UPI-JB) — A ex-atriz brasileira Rosina Pagã, que está em liberdade por ter pago fiança de dois mil dólares, conseguiu ontem adiar o julgamento do processo a que responde por receptação.

Rosina, que inicialmente foi acusada de furto, alegou inocência também no processo de receptação, mas pelas leis de Nevada está sujeita à pena de um ano de prisão ou mil dólares de multa.

Raptor põe à venda môça de 2m

Recife (Sucursal) — A jovem Feliciana Silva, de 18 anos e 2,25 m de altura, que está há dias no Recife, angariando ajuda a seus pais, foi raptada de sua cidade pelo desocupado Etelvino Santos e vem sendo exibida nas feiras do Nordeste com fins escusos, segundo comunicação do delegado de Polícia de Amparo, em Sergipe, à Polícia pernambucana.

Segundo o delegado, Sargento Abdias, Etelvino Santos e sua mulher pediram aos pais de Feliciana — Seu Tinino, que mede 2,40 m, e D. Maria, que mede 1,80 m — para levá-la a Propriá, não dando mais qualquer notícia. Supõem os policiais que o dinheiro conseguido por Feliciana esteja em poder de Etelvino.

Curso de Saúde abre no dia 14

Terá início no dia 14 dêste mês um curso de educação sanitária e primeiros socorros, promovido pela Campanha Nacional da Criança, em colaboração com a Associação Brasileira de Enfermagem, com o objetivo de preparar a comunidade para casos de emergência, como envenenamentos, queimaduras, fraturas, princípios de afogamento e aspiração de gases.

O curso terá a duração de dois meses, e as aulas serão dadas às têrças e sextas-feiras, às 16h30m, na sala de cursos do Rei da Voz de Copacabana, constando de partes práticas e teóricas, com exibição de slides. A taxa de inscrição é de NCr$ 15,00 (quinze mil cruzeiros antigos). As matrículas podem ser feitas pelo telefone 26-0481.

Ex-Senador indicado para o CADE

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República enviou mensagem ao Congresso indicando o ex-Senador Heribaldo Vieira para o Conselho Administrativo do Desenvolvimento Econômico (CADE).

O fato vem reforçar a informação de que o General Golberi do Couto e Silva seria indicado para uma vaga no Tribunal de Contas da União. É que essa vaga anteriormente estava reservada ao Sr. Heribaldo Vieira, cuja indicação para o CADE facilita agora a ida do chefe do SNI para o Tribunal.

Seringueiros desconhecem normas sexuais e chegam a viver em livre adultério

Vinte e cinco Voluntários de Promoção Humana, que passaram suas férias no Norte do País, voltaram impressionados com a inexistência de normas sexuais entre os seringueiros, que vivem em adultério por desconhecer a sua própria existência; os filhos assistem ao parto da mãe e irmãos e irmãs dormem na mesma cama sem problema.

O estudante de Teologia frei Régis Lemos disse que os Voluntários exerceram atividades filantrópicas e caritativas nas regiões de Rio Branco, Brasiléia, Bôca do Acre e no Rio Purus, desde o dia 28 de janeiro, numa excursão da qual participaram médicos, enfermeiras, dentistas, acadêmicos de Medicina e de Odontologia, além de sacerdotes.

A FAMÍLIA

Segundo frei Régis, o matrimônio entre os seringueiros é algo meramente natural: namoram 15 dias, constroem um barraco e casam. Geralmente, são mocinhas de 14 a 15 anos, e rapazes de 16 a 17 anos. Em média, cada casal tem mais de dez filhos. Os voluntários encontraram uma mulher de 32 anos, com 22 filhos, e uma menina de 13 anos, com dois filhos.

A totalidade dos homens vive em adultério: as esposas não ligam que seus maridos estejam com mocinhas de 13 anos considerando isso coisa natural, enquanto as mocinhas que usam supermini-saia, preferem homens idosos, em grande parte por haver poucos rapazes na região.

— Entre os seringueiros — narra frei Régis — não existe tabu quanto ao sexo e os filhos assistem ao parto da mãe com toda naturalidade. Eu encontrei uma casa onde havia duas camas de casal, uma para os pais, e a outra para os seis filhos: um rapaz de 16 anos, duas filhas de 15 e 13 anos, e três meninos de dez, oito e sete anos.

SITUAÇÃO GERAL

— A situação social é lamentável, vivendo o pessoal quase exclusivamente da extração da borracha, trabalhando durante seis meses e passando os restantes seis meses à toa. Os salários oscilam entre 30 a 35 mil por mês. A alimentação principal é a macaxeira (mandioca), farinha-d'água (da macaxeira), peixe e caça. Os barracos são de madeira cobertos com fôlhas de palmeira. Poucos dêles têm mais que um cômodo, dormindo-se em rêdes, em geral.

— Nos seringais não há escolas. Em Bôca do Acre, os padres servitas mantêm uma escola primária e um ginásio. O nível cultural dos professôres não passa do curso primário ou terceira série ginasial.

— Embora a moral seja natural, contudo, pràticamente não há crime nem roubos de espécie nenhuma. A religião predominante é a católica, porque o padre é tudo para êles: médico, sobretudo médico, professor e assistente. O padre é como um ídolo para solução de todos os problemas políticos, sociais, econômicos, médicos e religiosos. Esperam tudo receber do padre, sem por êle fazer nada de graça — frisou.

ASSISTÊNCIA PRESTADA

Após revelar que em julho próximo os voluntários voltarão às regiões do Norte do País e que êle, frei Régis, pretende ficar lá um ano, disse que os 25 voluntários da última expedição realizaram 2 200 extrações de dentes; 3 600 consultas médicas, com doação de medicamentos; 386 exames de fezes; oito partos; 16 batizados; oito matrimônios e um curso para professôras, com 130 alunas de Rio Branco.

Frei Régis revelou ainda que os Voluntários de Promoção Humana contaram com a colaboração do Ministério da Saúde, que forneceu medicamentos e material para curativos e profilaxia, originários de laboratórios farmacêuticos; da FASE do Brasil, entidade da Caritas Internacional, que forneceu alimentos; e da FAB, para o transporte do pessoal e de todo o material necessário.

OS VOLUNTÁRIOS

Voluntários da Promoção Humana é uma organização brasileira que visa a sensibilizar médicos, dentistas, enfermeiras, engenheiros sanitários, agrônomos, professôres, estudantes e sacerdotes a sacrificarem suas férias para atender as populações da Amazônia, sem remuneração, sendo seus serviços prestados ùnicamente por motivos filantrópicos e de solidariedade humana.

A idéia da organização surgiu em 1958, quando um sacerdote, um médico e um estudante de Medicina avaliaram o quanto se poderia fazer em promoção humana, às populações abandonadas da Amazônia. As notícias de êxito dos diversos voluntariados estrangeiros que se estabeleceram naquela região estimularam a criação de um voluntariado brasileiro, que se chamou de Promoção Humana e cuja primeira expedição se realizou em julho do ano passado e a segunda em janeiro dêste ano.

A organização está a cargo do padre Lídio Milani, Diretor do Departamento de Assistência à Saúde da Conferência dos Religiosos do Brasil. Padre Milani costuma realizar vários encontros com os voluntários, "para preparar o pessoal a prestar seus serviços com espírito altruístico, e filantrópico, não confundindo voluntariado com excursão turística". Êle exige dos voluntários o preenchimento de uma ficha, onde conste os problemas do local, plano de trabalho, execução das tarefas, revisão, o que ficou por fazer e sugestões para as futuras equipes.

— Temos absoluta certeza de que a iniciativa dos Voluntários de Promoção Humana será duplamente benéfica: primeiramente para os próprios voluntários que terão a oportunidade de se realizarem dentro de suas especialidades, enquanto assistem aos outros, e, em segundo lugar, beneficiará a tôdas as populações assistidas, havendo assim uma promoção humana geral daquelas regiões com repercussões em todo o País — concluiu pe. Lídio Milani.

Só 25% de farmácias no Rio podem aplicar injeções com nôvo esterilizador a vapor

Setenta e cinco por cento das farmácias do Rio não têm permissão da Secretaria de Saúde para fazer aplicações de injeções nos próximos dez dias, uma vez que, das 900 existentes na Cidade, sòmente cêrca de 240 já receberam o nôvo esterilizador a vapor exigido a partir de ontem pela Divisão de Fiscalização de Medicina do Estado.

O prazo de 60 dias, fixado pelos proprietários como suficiente para a instalação dos novos aparelhos, terminou no domingo, mas como apenas 25% das farmácias receberam o esterilizador a vapor, a Secretaria de Saúde concedeu nôvo prazo de mais 10 dias para que todos os aparelhos já comprados possam ser entregues, antes que a Fiscalização comece a multar.

FISCALIZAÇAO

O Diretor da Divisão de Fiscalização de Medicina do Estado, Sr. Oscar de Sousa Leite, disse que 30 fiscais começaram ontem a percorrer as famácias da Cidade, impedindo o funcionamento do setor de aplicação de injeções nos estabelecimentos que ainda não colocaram em funcionamento o esterilizador a vapor.

As farmácias impedidas de fazer aplicações de injeções que desobedecerem à proibição serão multadas e poderão até ser fechadas, caso persistam no serviço utilizando os esterilizadores antigos, que funcionam com água.

Em virtude do pequeno número de farmácias com permissão para aplicar injeções, o Diretor da Divisão de Fiscalização de Medicina revelou ontem ser preferível esperar um pouco para tomar uma injeção do que "arriscar-se a pegar uma hepatite".

A portaria proibitiva tem o objetivo de evitar a propagação do vírus da hepatite, com a utilização de esterilizadores a vapor que vão até 280 graus, enquanto os antigos, a água, não chegam a 100 graus e são insuficientes para eliminar o vírus.

Benjamim admite colapso do ensino se acabar 3º turno

O Secretário de Educação, Sr. Benjamim Morais, admitiu ontem, perante cêrca de 50 professôras primárias, na Associação Brasileira de Educação, que o Govêrno estadual não tem condições de, eliminando o terceiro turno, garantir matrícula para todos os candidatos ao curso primário, cujo efetivo cresce anualmente em 5 mil crianças.

O Secretário — cuja palestra teve caráter puramente doutrinário — disse que o encarecimento do custo de vida, levando a classe média para a rêde oficial, causa grandes prejuízos ao ensino no Estado, e que serão necessárias mais 1 400 salas de aula para que, em 1968, o terceiro turno seja abolido.

LINGUAGEM VAZIA

— O auditório está bonito. Quero dar à palestra um tom coloquial — disse o Sr. Benjamim Morais, dirigindo-se às professôras primárias.

— Quero começar afirmando que, no Rio, a criança que freqüenta a classe pré-primária, normalmente, é mais escolarizada. A Secretaria, por esta razão, pretende aumentar o número de jardins de infância, já que a educação se inicia no nascimento através de uma aprendizagem sistematizada. A professôra é a substituta da mãe, pois o homem, na atual sociedade brasileira, deixou de ser a unidade econômica da família. Estamos com 435 mil crianças no primário e, anualmente, o índice de candidatos cresce em 5 mil. Respeitamos o que se fêz no Govêrno anterior, não queremos competir em matéria de educação. Agindo silenciosamente, o Governador Negrão de Lima autorizou os empreiteiros a construirem, com prazo fixo, 54 salas de aula. Vamos recebê-las dentro de 72 horas.

OS EXCEDENTES

Persistindo no tom doutrinário, e sem receber apartes, afirmou o Secretário Benjamim de Morais que o encarecimento do custo de vida, transferindo a classe média para a rêde oficial, obriga a Secretaria a manter o terceiro turno. "Temos, hoje, 50 mil excedentes. O terceiro turno, no estágio atual, torna-se, portanto, um expediente inevitável para qualquer Govêrno. Introduzido com o Professor Anísio Teixeira, há muitos anos, é um mal que atinge todos os Estados, inclusive São Paulo. Em Mato Grosso, até agora, há cinco turnos em funcionamento."

— O fator econômico vai exigir a construção de 1 400 salas de aula para que, em 1968, possamos eliminá-lo. O Governador, revelando alta compreensão para os problemas da educação, concordou em não fazer cortes nas verbas da Secretaria. Apesar de tudo, continuamos fazendo salas mais baratas que no Govêrno Carlos Lacerda. Por outro lado, buscamos uma fórmula de corrigir os atritos entre o ensino primário e o médio. A unidade integrada, já aprovada pelo Governador, poderá eliminar êstes atritos, pois será dirigida por um técnico do ensino médio.

O PROBLEMA

— Vamos, finalmente, lutar por melhores salários para as professôras. Três estudos, preparados por técnicos da Secretaria de Educação, estão com o Governador para exame. A filosofia do ensino primário será mantida, mas o ensino supletivo carece de reformulação. Os ataques da imprensa não me amedrontam. As críticas não me farão morrer de úlcera no estômago. Não desejo competir com o Govêrno anterior, que, realmente, trabalhou muito — finalizou o Professor Benjamim de Morais.

MOVIMENTAÇÃO

Apesar da falta de energia que constantemente e sem hora prevista atinge o Edifício Estácio de Sá, onde funciona a Secretaria de Educação, o número de mães que compareceram, ontem, ao 9.º andar, para providenciar a transferência dos filhos das escolas particulares para as públicas, ultrapassou a casa dos 200.

O próprio Secretário de Educação — que foi obrigado a descer e a subir os 10 andares a pé — cruzou no meio do caminho com dezenas de mães que, já desesperadas pela situação dos filhos e ainda obrigadas a subir escadas, lamentavam a atual Administração e a hora em que nela haviam votado.

UM EXEMPLO

Viúva de militar e mãe de 7 filhos menores, a Sra. Lila Fernandes Guimarães é apenas um exemplo entre os muitos casos que diàriamente aparecem na Secretaria de Educação. Dona Lila quer transferir a filha do Colégio Maria Imaculada, onde ela terminou o Ginásio, "para qualquer escola da Cidade, desde que seja estadual."

Com 7 filhos menores para criar e vivendo da reduzida pensão de seu marido, — ex-primeiro-tenente do Exército, Dona Lila não tem mais condições de pagar NCr$ 30,00 (trinta mil cruzeiros antigos), sem contar a taxa de inscrição que no Colégio Maria Imaculada já atinge a casa dos NCr$ 60,00 (sessenta mil cruzeiros antigos).

RECLAMAÇÕES

As queixas que mais se ouvem na Secretaria de Educação são as de que os diretores dos colégios estaduais nem sequer se abalam para dar informações precisas aos pais. Limitam-se a colocar listas e mais listas na portaria, recomendando aos funcionários que não estão para ninguém; ou que qualquer informação a mais deverá ser obtida junto ao Secretário de Educação.

As idas e vindas dos pais à Secretaria já se tornou rotina e até os funcionários mostram-se cansados em ter que dispensar a maioria, que não se contenta mais em receber apenas um não na porta do Gabinete do Secretário.

Os próprios funcionários da Secretaria de Educação são quase que unânimes em afirmar que o Govêrno estadual deveria, a partir de agora, quando já se está tornando desesperadora a situação dos pais que não mais podem ter os filhos em colégios particulares, dedicar um pouco mais de atenção aos ginásios.

Existem, na Guanabara tôda, sòmente 14 ginásios diurnos, 12 noturnos, 27 colégios de segundo ciclo (clássico e científico), afora algumas escolas integradas, insuficientes para a demanda. Cêrca de 50 ginásios estão dispensando para os colégios estaduais mais de 4 mil alunos, quando o número de vagas para êstes mesmos colégios não ultrapassa a casa dos dois mil.

OTIMISMO OFICIAL

Segundo o Gabinete do Secretário de Educação, ainda êste ano serão construídos 88 ginásios e colégios, e feita a reparação dos que funcionam em estado precário. Para êstes funcionários, o ano de 1967 será "a época em que a nossa Secretaria mostrará ao público tudo aquilo de que é capaz. Vocês vão ver".

A Secretaria de Educação ainda não tem um número certo das pessoas que já pediram transferência de seus filhos, quantas dessas transferências foram concedidas. Ao que se sabe, aquêle órgão deverá ter, até o final do mês, um balanço geral do problema, inclusive dando a situação econômica e social do solicitante.

Excedentes de Economia acamparão hoje em frente à escola para obter vaga

Cansados de "esperar muito tempo por resoluções que não foram tomadas", os excedentes da Faculdade de Ciências Econômicas do Estado da Guanabara vão acampar às 11 horas de hoje, em frente à escola, para recolher assinaturas em apoio às suas reivindicações.

Os excedentes em número de 231 — tomaram a decisão após uma assembléia-geral que terminou ao fim da noite de ontem com o lançamento de uma nota, na qual afirmam sua disposição de ir "às últimas conseqüências para ver reconhecidos os seus direitos".

A NOTA

É a seguinte, na íntegra, a nota expedida pelos excedentes:

"A Comissão dos Excedentes da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado da Guanabara, após esperar muito tempo por resoluções que ainda não foram tomadas, vêm por meio desta nota esclarecer à opinião pública que:

I) Há 231 alunos aprovados pelo critério adotado pela Faculdade que é, obter média acima de 4 nas provas eliminatórias e nota diferente de zero na classificatória;

II) os diálogos com o Reitor da Universidade e com a Diretora da Faculdade foram negativos, já que nada se conseguiu de objetivo;

III) não obtivemos até agora ajuda por meio do Govêrno do Estado para o aproveitamento de todos os aprovados;

IV) na luta pelo direito de estudar o que fazemos é uma demonstração de patriotismo e não um movimento visando anarquia;

V) êstes excedentes, que lutam de tôdas as maneiras possíveis, obtiveram apoio concreto da imprensa escrita e falada;

VI) temos o apoio integral do DCE e do DAPL;

Convidamos a classe estudantil e o povo para inauguração de uma barraca a fim de recolher assinaturas apoiando nossas reivindicações. A inauguração será hoje, têrça-feira, dia 7 de março, em frente à Faculdade, na Avenida Mem de Sá, 261, às 11 horas.

Em virtude de sabermos que o fundamento dos obstáculos que se nos impõe são as estruturas arcaicas que regem o País em geral e o ensino em particular, temos a disposição de ir às últimas conseqüências para conseguirmos ver nossos direitos reconhecidos, convocando os colegas aprovados (os 231) para uma assembléia-geral amanhã, às 19 horas, na própria Faculdade."

Medicina defende verba em Goiás com uma greve

Goiânia (Correspondente) — Os 350 alunos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás iniciaram ontem uma greve de 48 horas porque o Ministério da Educação, além de não atender ao seu pedido de aumento do número de leitos necessários às aulas práticas, ainda cortou em 12% a verba destinada à escola.

Os alunos alegam que "a Faculdade funcionava com 140 leitos, habendo uma necessidade de mais 30 ou no mínimo 10, devido ao número de alunos, mas com a redução da verba as enfermarias entraram em colapso e a escola ficou sem condições de funcionamento.

A greve é geral e foi decidida ontem cedo pela assembléia da entidade que congrega os alunos da escola. Uma comissão informou que o funcionamento dos 150 leitos é absolutamente necessário à normalização das aulas práticas.

NO NORDESTE

Recife (Sucursal) — Os Presidentes dos Diretórios Centrais de Estudantes da UFP, PUC e Universidade Rural telegrafaram ontem ao Presidente Castelo Branco, pedindo a libertação de três estudantes "presos e espancados pelo DOPS" quando distribuíam panfletos considerados subversivos.

Universitários mineiros acham que Lei Suplici está agora pior do que nunca

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Minas Gerais, universitário José Mateus, disse ontem, que, apesar do decreto-lei do Presidente Castelo Branco que modifica a Lei Suplici. ser mais opressor do que ela mesma, "os estudantes mineiros poderão acatá-lo para não perderem o patrimônio da União Estadual dos Estudantes e outros direitos adquiridos".

O Presidente do DCE disse que a "tendência do Conselho Administrativo, que se reúne hoje, é reconhecer formalmente o decreto-lei como a Lei Suplici, mas a orientação que continuará determinando os movimentos estudantis será a ditada pela extinta UNE, cujos princípios são incompatíveis com a ditadura, pois não aceita as entidades impostas, mas sim as eleitas pelos universitários.

FECHADA

A União Estadual dos Estudantes de Minas Gerais está fechada desde agôsto do ano passado, quando promoveu em Belo Horizonte o Congresso da UNE.

Apesar disso a UEE comandou todos os movimentos universitários em Minas, e organizou tôdas as passeatas que terminaram em brigas de estudantes e policiais no ano passado. Com a extinção, sua sede — uma casa de dois pavimentos — poderá sem entregue à Universidade Federal de Minas Gerais ou ao DCE.

NO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente do Diretório Central de Estudantes, Sr. Rubem Suffert, e o Presidente do Diretório Nacional, Sr. Conrado Alvajes, seguirão hoje para o Rio a fim de avistar-se com o Presidente eleito Costa e Silva e o futuro Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, para pedir-lhes a modificação do Decreto-Lei que reformulou a Lei Suplici.

Rafael nega existência da "Guarda" pensando na ARENA

Brasília (Sucursal) — O Deputado Rafael de Almeida Magalhães declarou ontem, para fixar posição, que não existe nem nunca existiu a *guarda vermelha*, mas uma consciência generalizada de que a ARENA precisa transformar-se, com urgência, num partido político que exprima a tendência do tempo e ansiedade nacional.

— Só assim — afirmou — o País iniciará a grande travessia, rompendo as amarras que o prendem ao passado para lançar-se à conquista do país real, que busca e precisa afirmar-se.

Nôvo estilo

— O nosso propósito — continuou o Deputado carioca — é de fidelidade à ARENA. Mais importante, porém, que a simples fidelidade é de lutar para a sua transformação num instrumento eficaz de ação política, como intérprete de uma orientação doutrinária e programática que traduza a aspiração nacional. Não basta uma grande expressão numérica. É indispensável que a unidade partidária seja alcançada, visando a uma decidida ação política destinada a modificar a fisionomia do País. Somos contra a unidade pela unidade. A unidade — como pretexto para obtenção de vantagens pessoais ou manutenção de privilégios injustificáveis que asseguram a sobrevivência de um estilo de ação política incompatível com a gravidade da hora — esta não nos interessa. Também não nos interessa um partido sem vigor e sem conteúdo, alienado da realidade social do País, e sem alma para interpretar e conduzir o processo político em estilo nôvo.

— Encerra-se agora um período extremamente perturbado da vida nacional, que deixou marcas traumáticas profundas. As fôrças políticas foram conduzidas pelos acontecimentos, tangidas pelos fatos, com pouca influência sôbre os rumos do processo. Êste fenômeno não pode e não deve repetir-se, sob pena de se fazer um vácuo separando o poder civil do poder militar, o Estado e a Nação, o povo e o Govêrno. Mas, se quisermos orientar o processo, teremos que rever conceitos, alterar o nosso comportamento, como condição para recuperar a autoridade moral e, assim, despertar a confiança do povo na sua elite dirigente. Precisamos nos colocar à altura das responsabilidades da hora, evitando consagrar e valorizar o pequeno jôgo das habilidades políticas, dos truques, das combinações de bastidores, em que se estiola e se esteriliza a ação política. O momento exige grandeza, audácia e arrôjo. A ARENA só cumprirá o seu papel — fundamental na restauração da normalidade democrática — se a sua liderança procurar identificar-se com a angústia coletiva que domina o País, ansioso por participar do esfôrço nacional que há de romper a barreira do subdesenvolvimento econômico, social e político. Mas a arrancada há de começar pela derrubada da barreira do subdesenvolvimento político, impregnando-se a ação partidária de um espírito nôvo, de uma nova mentalidade, de um nôvo impulso em que a preocupação dominante seja a de eliminar as causas reais da crise nacional: a miséria, a fome, a ignorância e a doença.

Esfôrço integrado

Prosseguiu o Deputado Rafael de Almeida Magalhães:

— O Congresso não pode ser apenas um palco de exibições personalistas. Não podemos continuar a usar uma língua que não encontra eco na opinião nacional. Temos que ser contemporâneos do nosso tempo. O País entra na última metade do século XX. A sua elite dirigente persiste, em grande parte, acorrentada ao passado, buscando simplesmente sobreviver, desatenta ao País real. O povo quer ação efetiva, precisa e quer confiar. Se a elite política reformar-se a si própria, compenetrando-se do seu papel, encontrar-se-á com o povo e poderá, então, conduzir o processo político no rumo da democracia e do desenvolvimento.

— A esperança nacional está, mais uma vez, pronta a atender ao apêlo de sua elite. Até mesmo a Oposição pressente êsse estado de espírito. Só a ARENA parece anestesiada, quando a sua responsabilidade histórica é muito maior. O que se assiste é mera disputa por posições a serviço de pequenas ambições no mais puro estilo da tradição política nacional. Temos que nos mobilizar para mobilizar o País. Temos que exigir que se integrem a administração e as fôrças políticas que compreendem a necessidade de uma revisão profunda do comportamento da elite dirigente, num único esfôrço capaz de sacudir o País, enfrentando com impetuosa decisão os grandes problemas nacionais. Nossa influência deve ser usada para obrigar o Govêrno a fugir das abstrações, do debate teórico, da simples expedição de decretos e leis, para constrangê-lo, se necessário, a encarar os problemas concretos que estão a desafiar solução, através da ação renovadora. O nosso dever básico é exigir respeito pelas prerrogativas do Congresso, a começar por levar o Congresso a respeitar-se a si mesmo e a preencher, com espírito público, tôda a área de sua competência.

Frisa o Deputado Rafael de Almeida Magalhães que a retomada do desenvolvimento terá de ser a pedra de toque da ação governamental em todos os setores.

— A elite política — declarou — tem o dever de exigir êsse comportamento. O combate à inflação terá que se subordinar ao objetivo estratégico do desenvolvimento. Da mesma forma, a política educacional, a política agrária, a política trabalhista, a política exterior, a política creditícia, a portuária, a tributária. O próprio conceito de segurannça nacional tem que ser revisto, pois na verdade a paz social depende do desenvolvimento. Nesse sentido, precisamos exigir que as corporações militares sejam mobilizadas e integradas no esfôrço nacional, visando ao desenvolvimento.

— Tudo isso — prosseguiu — exige um engajamento do País, do empresário nacional, dos estudantes, dos trabalhadores, dos intelectuais, o que só será obtido através de um amplo esfôrço de mobilização que deve ser de responsabilidade da elite política e, sobretudo, da ARENA. A primeira preocupação, pois, há de ser a de descarregar a atmosfera, com providências imediatas que devolvam a tôdas as categorias sociais a tranqüilidade, a segurança e a fé no seu próprio esfôrço e nos destinos nacionais. Este o clima da grande travessia. Esta a mística a ser despertada e que só poderá explodir se compreendermos o sentido histórico da nossa missão.

— Temos que exigir do Govêrno — acentuou o Deputado —, para que possamos apoiá-lo, não cargos, mas escolas para todos, matrículas para os excedentes, saúde ao alcance de todos, a aceleração do programa de construção de casas. Pois a democracia que precisamos erguer e consolidar é da igualdade concreta de direitos, fundada na igualdade de oportunidades e não numa igualdade abstrata, gritantemente desmentida pela realidade. Só assim o povo brasileiro participará, ùtilmente, do esfôrço para o desenvolvimento e poderemos ingressar num estado tecnológico superior que caracteriza as nações do Século XX. Temos que exigir do Govêrno o estímulo ao empresário nacional, até mesmo como condição para garantir emprêgo a uma população jovem que em quantidade cada vez maior procura oportunidades de trabalho. Temos que exigir uma política externa que fuja ao adesismo incondicional e à agressão verbal, para se transformar num instrumento maduro a serviço dos interêsses do País no processo de desenvolvimento. Temos que estimular a produção agrícola, aumentando a sua produtividade, não nos conformando com uma regorma agrária feita no papel, sem uma visão adequada do potencial de expansão que deve presidir à evolução do contetxo agrário.

Uma ameaça

Em conclusão, disse o Sr. Rafael de Almeida Magalhães:

— Se a liderança da ARENA não se compenetrar de que essa é a ação que se exige do Partido, como única resposta a outras tentativas de condução do processo político, tais tentativas tenderão a crescer e terminarão canalizando em seu favor a frustração que se acentuará à medida em que os anseios de renovação não forem atendidos. O povo já não se conforma com soluções medíocres. É imperioso que a ação política da ARENA abra novos horizontes, novas perspectivas, a fim de vencer o seu atrazo e torná-lo contemporâneo da sua época. Se não tivermos grandeza para superar nossas próprias deficiências e contradições, as perspectivas do futuro serão sombrias: voltar a um passado que o País repudia ou precipitar uma aventura totalitária que a consciência nacional repele. Cabe-nos abrir o caminho para a conquista do futuro. Não nos serve nem a aliança com o passado nem a submissão a dispositivos de fôrça. Não nos serve nem a frente ampla nem a ditadura. Temos em mãos todos os instrumentos para vencer as dificuldades. Se fracassarmos, o julgamento da História será implacável.

Negrão abre prédio com "Máscara"

Ao som da **Máscara Negra** e **Colombina Iê-Iê-Iê**, executadas pela Banda da Polícia Militar, o Governador Negrão de Lima inaugurou na manhã de ontem o nôvo prédio da Escola Normal Carmela Dutra que, a exemplo das demais escolas normais da rêde oficial, só iniciará o ano letivo a partir do próximo dia 13.

Essa foi a primeira vez que o Governador do Estado presidiu a uma cerimônia ao som de músicas carnavalescas, inovação da Polícia Militar para amenizar o cansaço provocado pelos longos discursos das solenidades oficiais, embora tivesse recusado-se a acompanhar os estudantes no baile improvisado.

LOUVORES

Numerosos deputados, como os Srs. Gonzaga da Gama e José Colagrossi, aproveitaram a ocasião para, em seus discursos, louvar a administração Negrão de Lima. Embora fôsse grande o número de pessoas que desejavam usar da palavra, os discursos foram limitados. Quando chegou a vez do Secretário de Educação, o professor Benjamim de Morais pediu a Deus pelo Sr. Negrão de Lima, aconselhando-o a ter fé "para melhor lutar contra os caluniadores".

Em seu discurso, o Governador Negrão de Lima criticou os que "o caluniam e que o acusam de ser o responsável pelas tragédias causadas pelas chuvas e pelo desmoronamento de edifícios em Laranjeiras".

A DIVINDADE

— Eu não sou adivinho nem divino — disse o Sr. Negrão de Lima — para saber quando e como vai chover nesta Cidade. Não tenho podêres sobrenaturais nem ligações diretas com o Todo-Poderoso. O que estão fazendo comigo é uma infâmia, uma monstruosidade e só Deus sabe quanto eu sofri com aquelas pessoas que tiveram seus lares atingidos pelas enchentes.

Quase chorando e levando as mãos constantemente ao peito, o Sr. Negrão de Lima chegou a preocupar os homens de sua segurança, que ficavam meio assustados cada vez que o Governador elevava a voz.

Quando concluiu o seu discurso, o Sr. Negrão de Lima percorreu as instalações, mostrando-se surprêso quando ouviu a Banda da Polícia Militar tocando as músicas do último carnaval. Aproximando-se do parapeito da janela, no segundo andar, o Governador Negrão de Lima foi surpreendido com o baile improvisado dos alunos da Escola.

HORA DO SERVIÇO

Embora tivesse sido convidado para acompanhar as evoluções das môças e dos rapazes, o Sr. Negrão de Lima recusou-se delicadamente, alegando "que estava de serviço". Alguns envelopes, com pedidos de empregos, foram colocados na mesa onde estava sendo servido um coquetel.

Leia editorial "Educação"

Delfim e Sodré confirmam presenças na reunião dos Governadores em Curitiba

Curitiba (Do Correspondente) — O futuro Ministro da Fazenda do Govêrno do Marechal Costa e Silva, Prof. Delfim Neto, confirmou sua presença em Curitiba nos dias 9 e 10 dêste mês, em companhia do Governador Abreu Sodré, a fim de participar da reunião de Governadores e Secretários de Fazenda dos Estados da Região Centro-Sul do País, para debater problemas ligados à elevação da alíquota do ICM para 18%.

Além do Chefe do Executivo e do titular de finanças de São Paulo, também confirmaram sua participação naquela reunião os Governadores Jeremias Fontes, do Estado do Rio, Otávio Laje, de Goiás, e Ivo Silveira, de Santa Catarina, que virão acompanhados dos seus Secretários de Fazenda.

PIMENTEL NA POSSE

O Sr. Paulo Pimentel, que estará em Brasília no dia 14 para as solenidades de posse do Marechal Costa e Silva, informou à imprensa que êste ano não irá à Assembléia Legislativa para ler a mensagem-relatório das atividades do Govêrno, porque êste ato está previsto para todo o dia 15 de março, que coincide com o da ascenção do Presidente.

Para cumprimento do dispositivo constitucional, o Governador paranaense enviará a mensagem ao Legislativo pelo Chefe de sua Casa Civil, que lerá a introdução, de acôrdo com as normas legais vigentes.

Face à coincidência de datas, o Sr. Paulo Pimentel já consultou a mesa da Assembléia, dando conhecimento de sua decisão de estar presente às cerimônias de posse do Marechal Costa e Silva.

Minas acha ilegal a alta da taxa do ICM

FLUMINENSES CONTRA AUMENTO

Niterói (Sucursal) — Uma comissão de citricultores fluminenses, integrada entre outros por pequenos produtores de laranja, banana, mamão e maracujá, procurou o Governador Jeremias Fontes no Palácio do Ingá para lhe pedir que defenda no encontro de Secretários de Finanças, dia 9, no Paraná, uma incidência menor do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias para a produção de frutas.

Alegaram os citricultores que os 15% que pagam do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias leva tôda a margem de lucro que a produção de frutas deixa no Estado do Rio, onde as pragas diversas destroem anualmente, além de chuvas periódicas, metade de qualquer tipo de lavoura citrícula.

ISENÇÕES

Os produtores de leite, frutas e legumes gozaram até 31 de dezembro de 1966 da isenção de impostos, quando não possuíam, paralelamente com as culturas, indústrias de beneficiamento, que caiu quando da entrada em vigor do nôvo Código Tributário Nacional, a 1 de janeiro do corrente ano, que acabou, ao trocar o Impôsto de Vendas e Consignações pelo de Circulação sôbre Mercadorias, com todos os privilégios fiscais.

Antes, os citricultores fluminenses reclamavam contra o Govêrno da Guanabara, para onde vão 80% das frutas produzidas no Estado do Rio, que lhes cobrava, a exemplo do Estado de origem, num caso típico de bitributação, o Impôsto de Vendas e Consignações. Êste fato e mais as pragas que castigam a lavoura citrícula foram, por sinal, de acôrdo com um levantamento realizado pela Secretaria de Agricultura, há seis meses, apontados como causa da queda anual da produção de frutas no Estado do Rio, principalmente de laranja e abacaxi.

SEM BASE JURIDICA

Belo Horizonte (Sucursal) — Os líderes das entidades de classes produtoras de Minas Gerais extinguiram, ontem, a comissão que havia sido formada para coordenar uma campanha nacional contra o aumento de alíquotas do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, por considerarem "sem base jurídica qualquer pretensão de aumento que os Governos estaduais reivindicarem nos próximos meses".

Os empresários mineiros suspenderam sua campanha depois de verificar que o Ato Complementar n.º 35, editado na semana passada para alterar o sistema de distribuição de verbas aos Municípios, proibia qualquer aumento de impostos sem uma prestação de contas que prove queda da receita.

A Federação das Indústrias de Minas, entretanto, enviou ontem como seu representante à reunião de Curitiba, o Sr. Antônio Mourão Pena. Êle atuará como observador dos empresários mineiros no encontro convocado pelo Govêrno paranaense, que, segundo informam os líderes do comércio em Minas, não conta nem com o apoio das entidades de classe do Paraná, que também fazem oposição a qualquer aumento da alíquota do ICM.

PARANÁ VETA

Curitiba — (Do Correspondente) — O Sr. Noel Lôbo Guimarães, Presidente da Associação Comercial do Paraná, declarou ontem que as classes econômicas paranaenses estão mobilizadas para fazer frente ao pretendido aumento das alíquotas do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

Acrescentou que na próxima terça-feira, na sede da Associação Comercial, estarão reunidos representantes de entidades de todo o interior do Paraná, e que já foram convidados pela associação, tendo confirmado suas presenças.

O Presidente da Federação das Associações Comerciais do Paraná frisou que a luta não é só das classes econômicas, mas, principalmente de todos os contribuintes, "que não mais suportam gravames fiscais".

Petrobrás entregou 150 mil barris diários, oleoduto e 2 usinas de asfalto em 66

A conclusão do oleoduto Rio-Belo Horizonte e de duas fábricas de asfalto no Nordeste, a incorporação de quatro navios à Frota Nacional de Petroleiros — FRONAPE —, e a inauguração do sistema de escoamento do campo de Carmópolis foram as principais realizações da Petrobrás em 1966.

Nos últimos dias de dezembro de 66, foi superada a marca de produção de 150 mil barris diários, o que representa um incremento de 50% comparado aos índices atingidos no período anterior. O oleoduto, de 365 quilômetros, com investimentos de NCr$ 70 milhões (setenta bilhões de cruzeiros antigos), possui capacidade de vazão de 45 mil barris diários de petróleo bruto, para processamento na Refinaria Gabriel Passos.

OBRAS DA PETROBRAS

A Refinaria Gabriel Passos deverá ser inaugurada ainda êste ano. Enquanto isso, o oleoduto Rio—Belo Horizonte transportará derivados da Refinaria Duque de Caxias, localizada no Estado do Rio, para consumo da Capital mineira. Esses derivados, antes transportados por caminhões, com a operação do oleoduto tiveram imediata redução nos preços, com a pràticamente eliminação dos fretes.

As duas fábricas de asfalto inauguradas pela Petrobrás 1966, uma em Madre de Deus, Bahia, e outra em Fortaleza, produzirão, juntas, 180 mil toneladas anuais, duplicando, assim, a capacidade instalada no País. Os investimentos realizados em ambas, totalizaram NCr$ 11,7 milhões (onze bilhões e setecentos milhões de cruzeiros antigos). Sua produção é suficiente para pavimentar, anualmente, 3 mil km de estradas. O Brasil possui 600 mil km de rodovias, dos quais apenas 3% são asfaltados.

A entrega à Petrobrás de quatro navios, por estaleiros nacionais, aumentou para 42 mil tdw a capacidade da Frota Nacional de Petroleiros. A conclusão do sistema de escoamento do campo de Carmópolis foi a etapa final do plano destinado a dar 150 mil barris diários de petróleo ao Brasil.

Comércio mineiro condena redução no horário para funcionamento dos bancos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Avelino Meneses, oficiou ontem ao Banco Central da República, protestando contra a decisão que determina a redução no horário de funcionamento externo dos estabelecimentos bancários, e pedindo que êstes fiquem abertos até às 17h30m e mantenham um horário matutino, "pelo menos para atendimento de numerosos outros serviços".

Afirmou o Sr. Avelino Meneses que "se quer reduzir o horário externo dos bancos para possibilitar-lhes uma baixa nos custos operacionais", esquecendo-se do interêsse — também relevante — daqueles que se utilizam dêsses serviços especializados, e que têm enfrentado crescentes dificuldades para serem atendidos pelos bancos.

EFEITO

Disse mais o Presidente da Associação Comercial que "não entende como a redução de horário externo dos bancos possa refletir positivamente na redução dos custos", pois "o comércio e a indústria têm sentido justamente o contrário, ou seja, uma elevação nas taxas de serviços cobradas, e sempre maiores dificuldades e empecilhos no atendimento dos clientes. O atendimento bancário está cada vez mais deficiente, afirmou êle, e não oferece perspectivas de melhoria imediata ante a soma de serviços prestados pelos bancos, que se vê acrescida de novos itens todo mês".

E argumenta:

— O sistema bancário presta hoje uma gama de serviços à coletividade, coletando impostos federais, estaduais e municipais, recebendo contribuições do INPS, contas de água, luz, telefone, promove a arrecadação e o preenchimento do fichário do FGTS.

IAA examina crise entre canavieiros

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes anunciou para hoje uma reunião no Instituto do Açúcar e do Alcool, sob o seu patrocínio, entre usineiros e plantadores de cana do Estado do Rio, na qual acredita que possa sair a fórmula que solucionará a crise da agro-indústria açucareira fluminense, que ocorre quase todos os anos no período da entressafra, com os lavradores reclamando pagamento de cotas dos produtores.

A reunião, prevista para as 14 horas, foi acertada pelo Governador com o Presidente do IAA, Sr. José Maria Nogueira, domingo à tarde, como medida acauteladora contra uma greve geral dos 1 600 plantadores de cana de Campos, que se reuniram, no mesmo dia, pela manhã.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra	2,70
Venda	2,715

LIBRA

Compra	7,48
Venda	7,59

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a NCr$ 2,70 e vendendo a NCr$ 2,715; a libra a NCr$ 7,53705 e a NCr$ 7,58571. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar papel [illegible] com compradores a NCr$ 2,70 e vendedores a NCr$ [illegible]; a libra a NCr$ 7,48 e a NCr$ 7,59. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can. .	2,49480	2,51137
Libra	7,53705	7,58571
Franco Belga	0,054283	0,054720
Florim	0,74776	0,75327
Marco Alem.	0,67926	0,68439
Lira	0,004318	0,004356
Franco Suíço	0,62275	0,62757
Coroa Din. ..	0,39015	0,39367
Coroa Norueg.	0,37746	0,38091
Franco Franc.	0,54545	0,54984
Coroa Sueca .	0,52266	0,52692
Xelim Aust.	0,104469	0,106428
Escudo Port.	0,093960	0,095839
Peseta	0,045090	0,046698
Pêso Argent.	0,008640	0,009502
Pêso Urug. .	0,029970	0,038281
US$ Convênio	2,70	2,715
£ RPC	7,53705	7,58571
Ouro Fino GR	3.038 2436	3.055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,48	7,59
Franco Franc.	0,54	0,545
Escudo Port.	0,094	0,0955
Peseta Esp. ..	0,045	0,0457
Lira Ital ..	0,0045	0,004
Franc. Suíço	0,613	0,628
Pêso Argent.	0,0087	0,0092
Pêso Urug. ..	0,29	0,33
Franco Belga	0,05	0,053
Bolívar	0,58	0,60
Marco	0,67	0,68
Dólar Can. .	2,40	2,52
Coroa Sueca .	0,51	0,53
Coroa Din. .	0,38	0,40
Coroa Norueg.	0,30	0,32
Escudo chil. .	0,35	0,41
Florim	0,0042	0,0044
Guaranis	0,018	0,02
Pêso Boliv. .	0,16	0,22
Pêso Colomb.	0,10	0,16
Pêso Mexic. .	0,21	0,22
Xelim austr. .	0,09	0,107
Sol peruano .	0,09	0,10

BÔLSA DE VALÔRES

O total geral de títulos negociados ontem, na Bôlsa de Valôres, somou 1 118 933, rendendo NCr$ 971 105,00, sendo que .... 547 655 títulos foram vendidos no Pregão da Manhã no valor de NCr$ 705 455,65, 568 872 no Pregão da Tarde, no valor de NCr$ 261 658,76, e 2 406 no mercado de frações, no valor de NCr$ 3 990,59. Venderam-se ainda Letras de Câmbio na importância de NCr$ 713 250,00. Índice BV— 101,3 com alta de 0,4. As maiores altas verificadas no Pregão da Manhã foram nas seguintes CIAS: Nova América Port.º, Belgo-Mineira, Lojas Americanas EX/DIR, Mesbla ORD.ª, São Paulo Alpargatas, Vale do Rio Doce PORT.º e NOM.ª, e White Martins, cotando-se com baixas as ações das Brasileiras de Roupas, CBUM, Docas dos Santos e América Fabril. No Pregão da Tarde registraram altas nas ações da Deodoro Industrial, Casa José Silva ORD.ª e PORT.º, Antártica Paulista e Cimento Aratu; verificando-se baixa apenas nas ações do Moinho Fluminense.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

6-3-67	3-3-67	27-2-67	20-2-67	Março de 1966
3988	3955	3547	4112	3808

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota NCr$	Últ. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO .	3-3	0,60	10,00 março	40 053 081
COND. DELTEC	2-3	0,49	22,00 dez.	4 497 677
FUNDO HALLES	3-3	0,50	33,00 dez.	1 717 188
FUNDO FEDERAL ...	28-3	1,09	30,00 nov.	1 480 609
FUNDO ATLANTICO .	28-2	0,25	12,00 jan.	991 569
FUNDO V. CRUZ	3-3	3,42	140,00 dez.	614 966
FUNDO TAMOIO	2-3	0,97	48,00 dez.	190 219
FUNDO BRASIL	23-1	0,24	2,50 dez.	167 272
FUNDO SBS (Sabbá) .	1-3	0,11 8/10	1,00 dez.	198 033
FUNDO NORTEC	26-1	0,61	20,00 maio	50 277
FUNDO SUL BRASIL .	28-2	1,08	17,00 dez.	38 005

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
B. DO BRASIL ...	6 640	4,95
IDEM	1 100	4,98
IDEM	90	5,00
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	500	1,78
IDEM	1 700	1,79
IDEM	500	1,80
ARNO	100	0,76
IDEM	9 900	0,77
IDEM	8 200	0,78
B. DE ROUPAS ..	10 700	0,52
IDEM	1 400	0,53
IDEM	1 800	0,54
BRAHMA, Pref. ..	1 700	2,05
IDEM	1 200	2,07
IDEM	3 800	2,08
IDEM	2 100	2,09
IDEM	10 900	2,10
IDEM	11 900	2,11
IDEM	200	2,12
BRAHMA, Ord. ...	200	2,01
IDEM	2 500	2,02
IDEM	1 900	2,03
C. B. U. M.	3 000	0,49
IDEM	500	0,50
D. DE SANTOS ...	3 000	0,64
IDEM	32 000	0,65
IDEM	27 000	0,66
IDEM	21 400	0,67
IDEM	6 300	0,68
DONA ISABEL ...	700	0,66
IDEM	1 400	0,67
IDEM	3 700	0,68
F. BRASILEIRO ..	1 000	0,63
IDEM	3 500	0,64
IDEM	3 100	0,65
AMER. FABRIL ..	17 200	0,40
IDEM	22 000	0,41
IDEM	1 200	0,42
SOUSA CRUZ	500	2,40
IDEM	4 000	2,41
IDEM	10 100	2,42
IDEM	3 700	2,43

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	3 200	2,44
N. AMÉR., Port. ..	500	0,94
IDEM	1 300	0,95
B. MINEIRA	10 700	0,76
IDEM	58 700	0,77
IDEM	400	0,78
SID. NAC., Port. .	1 000	1,37
IDEM	1 700	1,38
IDEM	8 600	1,39
IDEM	3 300	1,40
SID. NAC., Nom. .	4 895	1,39
HIME	4 300	0,58
IDEM	500	0,59
KIBON	2 100	2,40
IDEM	1 600	2,41
L. AMERICANAS - C/ Dir.	1 400	2,25
IDEM	400	2,28
IDEM	1 800	2,30
L. AMERICANAS - Ex-Dir.	1 000	1,90
IDEM	300	1,91
IDEM	300	1,92
B. ESTRÊLA, Pref. — C/ Dir.	1 400	1,40
IDEM	100	1,41
MESBLA, Pref. ...	3 100	0,79
IDEM	500	0,80
IDEM	14 400	0,81
MESBLA, Ord.	2 900	0,80
IDEM	10 900	0,81
M. SANTISTA — C/ Dir.	800	1,58
IDEM	200	1,59
IDEM	600	1,60
PETROBRAS	32 297	3,00
SAMITRI	3 200	0,89
S. P. ALPARGATAS	50 600	0,98
IDEM	7 600	0,99
IDEM	17 500	1,00
V. R. DOCE, Port.	6 100	3,30
IDEM	1 600	3,35
IDEM	5 900	3,32
V. R. DOCE, Nom.	120	3,30
IDEM	4 500	3,33
IDEM	2 200	3,35
WHITE MARTINS .	200	3,20
IDEM	3 900	3,25

Ações	Quant.	Cot.
WILLYS, Pref.	100	0,65
WILLYS, Ord.	2 000	0,67
IDEM	2 200	0,68
IDEM	700	0,69
IDEM	2 000	0,70
DEBÊNTURES		
PETROBRÁS	11	1,00
IDEM	1	0,20
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. E. G.	50	0,65
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	120	25,90
IDEM	310	25,95
PORTADOR, 5 anos	550	21,25
IDEM	200	21,30
REAP. ECONÔM.		
1952	600	0,38
1956	1 200	0,60
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	90	0,69
LEI 303	973	0,60
LEI 820, Plano A .	251	0,68
IDEM	9 505	0,69
TÍTS. PROGRES. .		8 287,00
IDEM		6 283,00
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
BANCO ANDRADE ARNAUD	750	2,00

Ações	Quant.	Cot.
DEOD. INDUST. ..	600	0,40
IDEM	3 000	0,42
IDEM	9 000	0,43
IDEM	10 000	0,44
BRAS. EN. EL. ...	110 000	0,18
IDEM	43 000	0,19
IDEM	44 000	0,20
PAUL. DE F. E LUZ	2 012	0,23
IDEM	89 000	0,24
F. E LUZ DE MINAS GERAIS ...	34 000	0,19
IDEM	18 100	0,20
F. E LUZ DO PARANÁ	4 000	0,20
IDEM	20 000	0,21
S. B. SABBÁ, Pref. — Nom.	100	1,10
CASA JOSÉ SILVA — Ord., Port. ...	900	1,40
IDEM	400	1,41
CIPAN VEÍCULOS E MÁQUINAS ...	100 000	1,00
CIA. MEC. BRAS. — Ord., Port. ..	60 000	1,00
FABIO BASTOS — Pref., Nom.	400	1,00
FABIO BASTOS — Ord., Nom.	1 000	1,00
TR. COM. IMP. — — Nom.	10	1,00
BEMOREIRA, Port.	200	0,93
PETROM., Nom. ..	100	1,00
REF. PET. UNIÃO — Pref.	1 800	1,20
M. FLUMINENSE .	3 300	0,92
C. INDUST., Pref.	2 000	0,48
C. INDUST., Ord.	500	0,45
ANT. PAULISTA .	100	1,46
IDEM	100	1,47
IDEM	700	1,48
CIMENTO ARATU	800	1,77
DEBÊNTURES		
SID. MANNESM. .	100	0,57

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CAMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA:		
CIA. ATLANTICA (CATLANDI)		
30% + 7,2%	300	4 100,00
CIFRA S/A		
30% + 6,667% ..	270	550,00
COFIBRAS S/A		
27% + 3%	426	600,00

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
CREDIBRAS S/A		
12% + 3%	180	100 000,00
IPIRANGA S/A		
16,5% + 1,5% ...	180	560 000,00
NÔVO RIO S/A		
13,500% + 3% ..	180	10 000,00
16,042% + 3,5% ..	210	10 000,00
18,667% + 4% ..	240	10 000,00

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
S. B. SABBÁ		
30% + 3%	300	4 200,00
CRESA S/A		
28% + 6%	168	4 200,00
28% + 6%	198	930,00
28% + 6%	201	5 600,00
28% + 6%	205	8 000,00
28% + 6%	210	2 600,00
23% + 6%	218	1 000,00
28% + 6%	236	830,00
28% + 6%	245	200,00
28% + 6%	248	10 500,00

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de diferentes moedas no mercado de Nova Iorque, em relação ao dólar dos Estados Unidos:

Dólar canadense	0,9243
Libra	2,7945
Franco francês	0,2022
Lira	0,001601
Peseta	0,016705
Franco suíço	0,2308
Marco	0,2517-1/2
Cruzeiro	0,37-1/2
Pêso argentino	0,0040
Escudo chileno	0,1950
Pêso mexicano	0,0801
Pêso uruguaio	0,0135

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média do Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	847,33	851,45	837,86	842,20	— 4,40
15 CONCESSIONÁRIAS	136,31	130,49	135,38	135,99	— 0,29
20 FERROVIAS	229,67	231,44	228,73	230,20	+ 1,12
65 AÇÕES	304,78	306,71	302,26	303,92	— 0,46

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 625 300; Ferrovias 71 700; Concessionárias de Serviços Públicos 96 700; Total 793 700.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	4-3/8
Allis Chal	25
Am Can	50
Am Forn Pok	19-3/8
Am Met Cl	—
Amer Std	20-1/8
Amer Smel	62-1/2
Am T & T	62
Amer Tob	33-5/8
Anaconda	85
Armour	37-3/4
Atlan Rich	87-1/4
Atlas Corp	3-1/4
Bendix	37-7/8
Beth Stl	33-1/2
Can Pac	61
Case J I	21-3/8
Cerro	38-3/8
Ches Oh	67-5/8
Chrysler	36-3/4

Col Gas	27-1/4
Con Ed	34
Cont Can	45-1/4
Cont Stl	30-1/8
Cord Pd	9-7/8
Crown Zell ...	47
Curtiss W	22-3/8
Du Pont	151
East Air L	—
Eastman	140-1/2
Electron Spo ..	28-5/8
Ford	48
Gen Ele	87-1/4
Gen Foods . ..	70-3/4
Gen Motors . .	72-5/8
Gillette	48-1/8
Glidden	20-5/8
Goodyear	43-1/2
Grace w R	51-3/4
IBM	440

Int Harv	36-3/4
Int Nick	86-1/8
Int Tel & Tel .	87
Johns Manville	53-3/4
Kennecott	37-7/8
Kroger	23-7/8
Lehman	32-1/8
Lockheed	59-7/8
Loews Thea ...	35
Lonestar Cem .	17-5/8
Mobil Oil	—
Mont Ward ...	21-3/4
Nat Cash R ...	92
Nat Dist	41-5/8
Nat Lead	61-3/4
N Y Centr	81-1/4
Otis Elev	43-1/2
Pac G El	34
Pan Am	64-1/2
Penn R R	62-5/8

Phillips P	53-3/4
RCA	50-1/4
Rep Stl	45-1/2
Rey Tob	38-1/8
Sears	40
Sinclair	70-1/8
Southern R ...	58
Std O Cal	59-7/8
Std O Ind	51-5/8
Std O N J ...	62-7/8
Stand. Brands .	35
Studebaker . .	56-3/8
Swift	55-7/8
Tech Mat	12-1/8
Texaco	74-7/8
Texas Gulf ...	108-3/4
Textron	63
Timken	37-3/4
Union Pacific .	89-1/4
United Aircr ..	30-5/8

Utd Freit	30-5/8
U S Steel	42-1/2
U S Gypsum ..	66
U S Rubber ..	41
U S Smelting ..	55-5/8
Warner Bros ...	21
West Air Br ...	33-3/8
Woolwth	21-7/8
Westg El	56 1/2
Alleen Inc	10-3/4
Brit Pet	7-3/4
Creole P	34-3/4
Espey Mfg	75-3/4
Giant Yell	8-7/8
Home Oil A ...	20-1/4
Husky Oil	12
Norf So Ry	40-1/4
Seeman	6-1/8
Syntex	90-3/8

MERCADORIAS

Café-Rio

Regulou ontem, o mercado de café disponível, estável e inalterado. O tipo 7, safra 1966/67, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Embarques 18 919 sacas. Entradas, existência e café despachados para embarques, o IBC não declarou.

Algodão-Rio

Calmo e inalterado foi como estêve ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas 209 fardos de São Paulo e 88 de Minas no total de 297 fardos. Saídas 250. Existência 2 551 fardos.

Atual Conselho Monetário realiza hoje sua última reunião

Egídio desmente prisão de dirigentes da FNM e refuta críticas ao sal

O Gabinete do Ministro da Indústria e do Comércio distribuiu ontem duas notas oficiais, uma desautorizando as versões de que tenha havido prisão de diretores da Fábrica Nacional de Motores — FNM — e a outra esclarecendo a posição do Sr. Paulo Egídio em relação às irregularidades ocorridas em conseqüência da importação de sal.

Esclarece o Gabinete do Ministro da Indústria e do Comércio que uma Comissão de Inquérito foi constituída para apurar as irregularidades ocorridas no extinto Instituto Brasileiro do Sal e refuta as declarações do Senador Dinarte Mariz, lembrando a necessidade de se evitar a influência política perniciosa naquela autarquia.

SAL

Refutando declarações do Senador Dinarte Mariz, tôdas de crítica à orientação do Govêrno em relação ao extinto Instituto Brasileiro do Sal, afirma a nota oficial do Ministério da Indústria e do Comércio:

"O Gabinete do Ministro de Estado dos Negócios da Indústria e do Comércio apresenta, para conhecimento público, às seguintes observações às declarações do Senador Dinarte Mariz, sôbre irregularidades registradas no extinto Instituto Brasileiro do Sal:

1. — Foi instituída Comissão de Inquérito para apurar irregularidades na importação de sal efetuada pelo Instituto Brasileiro do Sal, durante os anos de 1964 e 1965, de conformidade com as Resoluções de n.ºs 37, de 1964; 3 e 6, de 1965, do Conselho Deliberativo daquela autarquia (Portaria Ministerial 137, de 6 de junho de 1966, determinando a constituição da referida Comissão de Inquérito);

2. — A Comissão de Inquérito apurou que nenhum registro contábil fôra feito pela administração responsável pela importação de sal;

3. — O atual Presidente do IBS, Sr. Agenor Barbosa Correia, procedeu à contratação de serviços de emprêsa especializada em contabilidade para o levantamento e ordenação dos documentos relacionados com a importação do sal;

4. — O Relatório do primeiro exame feito no sistema contábil do Instituto Brasileiro do Sal, em 20 de maio de 1966 (Fls. 71 da C.I.) em relação à conta "Distribuidores de Sal", foi encontrado em saldo favorável à autarquia de NCr$ 3 271 244,53, posteriormente retificado para NCr$ 4 891 615,68 (Fls. 410 da C.I.);

5. — As firmas devedoras já estão individualizadas e comprometeram-se a efetuar o pagamento de seus débitos sem discussão de qualquer espécie. O compromisso de pagamento encontra-se em mãos do Presidente do IBS, em extinção;

6. O levantamento total das contas do IBS não foi ainda concluído pela firma especializada e aguarda o Ministério da Indústria e do Comércio a conclusão do trabalho para a adoção das demais providências que se façam necessárias;

7. — O Ministério da Indústria e do Comércio, pretende ter concluído o inquérito ainda na gestão do atual Govêrno, ou seja, até o próximo dia 15;

8. — O Ministro da Indústria e do Comércio lamenta, profundamente, que um homem público investido da responsabilidade de Senador da República, como é o caso do Senhor Dinarte Mariz, desconheça tais fatos e circunstâncias, a ponto de anunciar a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito quando uma Comissão de Inquérito Administrativo já tem quase concluído o seu trabalho, apurando tôdas as irregularidades ocorridas no Instituto Brasileiro do Sal;

9. — Mesmo assim, o Ministro da Indústria e do Comércio põe à disposição do Senado Federal os autos do inquérito administrativo, quer para exame, quer como subsídio para os trabalhos de uma possível Comissão Parlamentar de Inquérito.

10. — Finalmente, esclarece o Ministro da Indústria e do Comércio que a transformação do Instituto Brasileiro do Sal em Comissão Executiva do Sal teve, além da razão fundamental de objetivar a solução dos problemas da indústria salineira, entre outras, o objetivo de evitar que influências políticas perniciosas continuassem a prejudicar como até aqui vinha acontecendo, a política governamental de estímulo à maior produtividade daquele setor.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1967".

FNM

Desautorizando as versões de que tenha havido prisão de dirigentes da Fábrica Nacional de Motores — FNM, e confirmando a destituição do Diretor-Presidente da emprêsa, Sr. Jorge Alberto Silveira Martins, afirma a nota oficial do Ministério da Indústria e do Comércio:

"O Gabinete do Ministro de Estado dos Negócios da Indústria e do Comércio, tendo em vista a proliferação de informações inexatas e desencontradas — tôdas relacionadas com a destituição do Diretor-Presidente da Fábrica Nacional de Motores — FNM, esclarece que:

1. — O Excelentíssimo Senhor Presidente da República, por decreto datado de 3 do corrente, exonerou das funções de Diretor-Presidente da Fábrica Nacional de Motores — FNM, o Cel. R/1 Engenheiro Jorge Alberto Silveira Martins e nomeou, para substituí-lo, o Cel. R/1 — Engenheiro Luís Elias de Sousa, que recebeu normalmente as funções de seu antecessor;

2. — O Excelentíssimo Senhor Ministro da Indústria e do Comércio determinou, imediatamente, após a exoneração do Cel. Jorge Alberto Silveira Martins, a constituição de uma comissão de inquérito para, sob a presidência do Cel. Eng. Dilio Lima Taborda, proceder a um completo exame da situação da Fábrica Nacional de Motores e investigar possíveis irregularidades ocorridas na administração daquela emprêsa;

3. — As informações sôbre prisão de Diretores, ocupação das dependências da Fábrica Nacional de Motores e outras similares são totalmente inverídicas.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1967".

Campos vai à Câmara para responder a críticas sôbre desnacionalização e dólar

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados ouvirá, amanhã, a partir das 15 horas, a palavra do Ministro Roberto Campos sôbre as acusações feitas pela Oposição de que membros do Govêrno estariam envolvidos no escândalo da especulação do dólar e quanto à existência de um processo de desnacionalização da economia do País.

A comunicação da presença voluntária na Câmara do Ministro do Planejamento foi feita pelo líder do Govêrno, Sr. Raimundo Padilha, e o fato foi interpretado, pelo Deputado Raul Brunini "como manobra para impedir a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apontar quem enriqueceu com a alta do dólar".

LINHA TRAÇADA

Ao tomar conhecimento do propósito do Sr. Roberto Campos, o líder do MDB, Mário Covas, que na última sexta-feira fêz veementes críticas à política econômico-financeira do Govêrno, declarou que "a Oposição não fêz esta convocação e também não vê motivos para impugná-la", acrescentando que "embora dispostos a ouvir, eventualmente, o Ministro do Planejamento, os oposicionistas seguirão a linha traçada".

O Deputado Raimundo Padilha começou dizendo que depois de importante discurso pronunciado, sexta-feira, pelo Sr. Mário Covas, cabia-lhe o dever de produzir, quase de imediato, sua resposta.

— Poderia, desde logo, respigar um e outro comentário em tôrno da brilhante exposição que convocou a atenção desta Casa — disse — mas entendi, porém, que seria mais conveniente aos interêsses do Govêrno e de sua bancada nesta Casa que uma exposição muito mais ampla, não apenas relacionada com problema de natureza cambial — e quase diria episódica, como é o caso da elevação da taxa do dólar — porque é um caso que se insere na política global do Govêrno. A vantagem da política econômico-financeira do Govêrno é a sua extraordinária organicidade. Não existe um só elemento que não esteja vinculado, nos efeitos e nas causas a uma concepção geral do Govêrno. De outra parte, havia acusações de outra natureza, no sentido de que se processaria ou se processava neste País, uma constante deliberada desnacionalização de emprêsas brasileiras.

Não cuidou o Líder da Oposição de examinar a farta documentação já produzida pelo Govêrno, em sentido contrário, que certamente o teria induzido a uma outra diretriz. E, para tratar um e outro episódio, entendemos, de maior conveniência e interêsse público, acertar a própria presença, na Câmara, do Ministro do Planejamento. O Sr. Roberto Campos fêz questão de transmitir a esta Casa, por meu intermédio, o seu desejo de aqui comparecer.

Empresários acreditam na alteração dos recentes decretos-leis de Castelo

Os principais círculos empresariais do comércio consideraram bem intencionado, porém pràticamente inútil, o movimento idealizado pelo Senador Milton Campos para que sejam consolidados, ou mesmo alterados, os recentes decretos do Presidente da República, por estarem convictos de que será exatamente isso o que fará o Govêrno Costa e Silva.

Na opinião dos empresários, que muitas vêzes reclamaram contra atos legislativos, os últimos decretos poderão, em alguns casos, serem modificados ou alterados em certos artigos, mas nunca serem eliminados simplesmente por considerarem "que há muita coisa boa" que de forma alguma pode ser desprezada.

REVISÃO

Os empresários divergem sôbre a maneira de ser feita a revisão, e as sugestões das possíveis alterações, das últimas medidas governamentais. Alguns acreditam que o trabalho deva ser feito pelos respectivos ministérios, enquanto outros seriam favoráveis à nomeação de uma comissão composta por membros do Congresso.

Os contrários à primeira hipótese argumentam que o estudo a ser feito sôbre os decretos tem que ser um trabalho profundo que analise cada medida em seus mínimos aspectos o que, para ser bem feito, atrapalharia e até poderia atrasar, os novos Ministros. Já os que se manifestaram contra a segunda alternativa, acreditam que uma comissão de parlamentares receberia muitas influências de interêsses pessoais ou regionais, o que não permitiria a boa execução da tarefa.

Nenhum dos empresários ontem consultados quis aludir diretamente a qualquer decreto que na sua opinião deveria ser modificado, pois consideram que mesmo achando necessário desfazer algumas medidas da área econômico-financeira — a revisão deverá ser orientada de acôrdo com a política a ser adotada pelo nôvo Govêrno.

O Conselho Monetário Nacional — CMN — manterá na tarde de hoje, no Ministério da Fazenda, a sua última reunião do atual Govêrno, ocasião em que deverão ser examinados os anteprojetos de Resolução regulamentando o Decreto-Lei 157 (incentivo ao mercado de ações) e o que dispõe sôbre o funcionamento das sociedades distribuidoras de títulos.

Segundo técnicos governamentais, é pensamento dos 11 membros do Conselho solicitar exoneração do cargo que ocupam, a fim de deixar o próximo Govêrno em condições de indicar os novos nomes que comporão o órgão máximo da política econômico-financeira do País.

O ATUAL

O atual Conselho Monetário Nacional é composto dos Srs. Otávio Gouveia de Bulhões, Ministro da Fazenda e Presidente, Paulo Egídio Martins, Ministro da Indústria e do Comércio, Roberto de Oliveira Campos, Ministro do Planejamento e Coordenação Econômica, Luís de Moraes Barros, Presidente do Banco do Brasil, José Garrido Tôrres, Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Dênio Nogueira, Presidente do Banco Central, Casimiro Antônio Ribeiro, Diretor do Banco Central, Antônio de Abreu Coutinho e Aldo Franco, ambos Diretores do Banco Central, Gastão Eduardo Vidigal e Rui de Castro Magalhães, representantes dos bancos privados.

RESTAM DOIS

De acôrdo com a opinião dos mesmos técnicos, é pensamento do Govêrno Costa e Silva manter para o próximo Conselho Monetário os nomes dos Srs. Gastão Eduardo Vidigal e Rui de Castro Magalhães, uma vez que as entidades da classe bancária têm feito inúmeros apelos ao futuro Presidente para que mantenha aquêles dois líderes no CMN.

A reunião de hoje do Conselho é vista pelos observadores econômico-financeiros como a mais importante do atual Govêrno, uma vez que deverão ser decididas nela as últimas medidas das áreas econômica e monetária do Govêrno Castelo Branco.

Brasil não desistiu da troca de minério e café por navios da Polônia

O Ministro Celso Diniz, Chefe da Divisão do Itamarati para Assuntos da Europa Oriental, desmentiu ontem as notícias de que o Brasil teria desistido da sua intenção de trocar café e minérios por navios poloneses, informando que a Missão Comercial daquele país está trabalhando ativamente, visitando as emprêsas nacionais interessadas na transação.

O Gabinete do Ministro da Indústria e do Comércio informou ontem que a Missão Comercial Polonesa está em entendimentos com as autoridades do Ministério do Exterior, com o objetivo de concluir um protocolo a ser assinado entre os dois países, e que servirá de base para o prosseguimento das negociações, esclarecendo que o protocolo assinado na Polônia não é conclusivo e sim um ponto de partida.

TRUNFOS BRASILEIROS

O Chefe da Divisão para assuntos da Europa Oriental disse que as negociações passaram agora para a alçada exclusiva do Ministério das Relações Exteriores, afirmando não poder adiantar nada sôbre o seu andamento, pois alguns aspectos "poderão ser trunfos decisivos para a vitória dos representantes brasileiros".

Informou o Ministro Celso Diniz que nada existe de misterioso com relação às negociações que visam trocar minério e café brasileiro por navios poloneses e que se estão processando com a mais absoluta normalidade. Mas disse que os dados definitivos das conversações só poderão ser divulgados ao público depois que estas cheguem à sua fase conclusiva.

VISITA

O Ministro Celso Diniz informou que, no momento, a Missão Comercial está visitando as instalações da Companhia Vale do Rio Doce e do Lóide Brasileiro, emprêsas que estão diretamente interessadas na troca, para estudarem os detalhes específicos das negociações, afirmando não acreditar que possa surgir algum obstáculo que não permita a boa finalização.

Comerciante diz que a S. Cruz quer acabar varejo de cigarro

Um representante dos varejistas de cigarros, Sr. José Cunha Neto, em entrevista ao JB, denunciou como manobra da Cia. Sousa Cruz a falta de cigarros na Cidade através da redução de 7,4% no lucro líquido, que seria o primeiro passo para acabar com os varejistas, como já foi conseguido em Salvador, Recife e Belém.

O Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Márcio Alves, anunciou o estudo de um plano para conceder licença e permitir que, através de alvarás provisórios, os jornaleiros possam vender cigarros a varejo, o que os varejistas apontam como o primeiro passo para que seja satisfeita a vontade da Sousa Cruz, "numa ligação bastante estranha".

PARA ONDE VAI O LUCRO

— Até o dia 31 de dezembro de 1966 — disse o Sr. José Cunha Neto — o lucro bruto dos varejistas era de 23%, dos quais retiravam 5,4% para o Impôsto de Vendas e Consignações. O lucro líquido do varejista, então, era de 17,6%. Atualmente é de 10,2%, o que representa uma diminuição de 7,4%. Por conveniência do Estado e dos fabricantes de cigarros a arrecadação do ICM passou a ser feita pela própria companhia fabricante de cigarros, supondo-se com isso que as companhias passaram a ser arrecadadoras do Estado.

— Acontece que tal é a ordem de informações erradas que a Cia. Sousa Cruz vem prestando, tentando dar a impressão de ser uma vítima dos varejistas e uma boa cumpridora dos seus deveres com o Estado, para lançar a dúvida e até deixar parecer que os varejistas eram sonegadores de impostos. Nós, entretanto, não estamos protestando contra o Govêrno ou nos negando a pagar o ICM. Pelo contrário, para se ter uma idéia mais clara sôbre o assunto, basta dizer que nós pagávamos Cr$ 37,80 de Impôsto de Vendas e Consignações sôbre um maço de cigarros no valor (preço base) de Cr$ 700. Isto anteriormente ao ICM. Hoje, pagamos Cr$ 12,60 de ICM, resultando então uma diferença de Cr$ 25,20.

— Essa diferença de Cr$ 25,20 está se revertendo para a companhia de cigarros. Além disso, os impostos federais foram diminuídos na seguinte proporção: anteriormente as companhias de cigarros pagavam sôbre o valor da mercadoria 312% de Impôsto de Consumo. Agora só pagam 243%, revertendo também êsse benefício para os fabricantes e sem nenhuma razão real baixaram nosso lucro de 17,6% para 10,2%.

MANOBRA PERSPICAZ

— Com a diminuição do lucro, automàticamente os varejistas procuraram saber os motivos, mas os verdadeiros não foram jamais revelados. Desta forma a Cia. Sousa Cruz conseguiu dar a impressão que estava executando uma portaria governamental, enquanto nós estávamos sòmente com o desejo de lucro e executando o boicote. A margem de lucro dos varejistas é estipulada pela própria companhia de cigarros. Os varejistas, isto é fato notório, não podem trabalhar com menos de 20% de lucro, margem determinada pela SUNAB para os artigos de primeira necessidade, como por exemplo o leite. O leite dá ao varejista um lucro de 20%. Já o cigarro, que é considerado um artigo de luxo, pela venda dos fabricantes dá sòmente 10,2%. Tudo isso para acabar com os varejistas, como já conseguiu nas cidades de Salvador, Recife e Belém, pois seu maior problema e sua maior despesa são justamente na distribuição, uma vez que têm de manter um chofer, um vendedor e um carro para levar os cigarros. A fórmula de acabar com os varejistas e entregar a dois ou três grandes atacadistas para que o produto seja vendido nas ruas pelos camelôs dá mais lucro e menos empregados.

CIGARRO NO JORNALEIRO

Segundo nota distribuída pela Secretaria de Finanças, o Secretário Márcio Alves estuda a concessão de licença para jornaleiro vender cigarro a varejo. "A medida debelaria o boicote dos vendedores varejistas aos produtos de determinadas companhias de cigarros que assim estão agindo em represália à determinação do recolhimento do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias na fonte," a falta de recolhimento do ICM por parte dos vendedores varejistas de cigarros levou o Sr. Márcio Alves a baixar portaria determinando que o impôsto passasse a ser recolhido antecipadamente pelos produtores, que, ao fornecer a mercadoria, fariam a cobrança. "Argumentando que êste nôvo procedimento de recolhimento do ICM estava tornando mínima a margem de lucros na venda de cigarros a varejo, os vendedores passaram a boicotar uma determinada companhia de cigarros, com o efeito de sensibilizar a opinião pública contra a cobrança daquele tributo", diz a nota.

As explicações da Secretaria de Finanças não chegaram a impressionar os varejistas, mas, segundo o Sr. José Cunha Neto, impressionava bastante àqueles que já sentiram a fôrça da Cia. Sousa Cruz e a posição do Govêrno do Estado.

A falta de cigarros nos bares e tabacarias provocou um aumento nas vendas de cigarros americanos pelos camelôs que ofereciam indistintamente qualquer marca a NCr$ 1,00 (mil cruzeiros antigos) e NCr$ 1,20 (mil e duzentos cruzeiros antigos), "conforme o freguês". Em Copacabana o preço era de NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos) e um camelô explicou que "lá é terra de bacana viciado não mede o preço do vício".

Paulista sem lucro muda de vida

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Sindicato de Hotéis e Similares de São Paulo, Sr. Valdemar Albien, disse ontem que "se a Diretoria de Rendas Internas não quiser rever o problema da baixa margem de lucro imposta aos varejistas de cigarros êles procurarão outra atividade".

As vendas de cigarros continuam normais em São Paulo, enquanto os varejistas, descontentes com o lucro de 10,2%, aguardam a resposta ao pedido de revisão do problema encaminhado pela Federação Nacional de Hotéis e Similares à Diretoria de Rendas Internas.

O Sr. Valdemar Albien acha que o atual Ministro da Fazenda, não determinará o reexame do problema, já que está no fim do mandato, mas tem esperanças de que o Sr. Delfim Neto mandará rever o assunto.

E se não houver reexame ou se não fôr aumentado o lucro dos varejistas, êles simplesmente deixarão de comprar por falta de meios.

Fumo em Minas nunca deu tanto

Belo Horizonte (Sucursal) — O abastecimento de cigarros em Minas é normal e nunca os varejistas mineiros foram tão beneficiados com sua venda, que com a nova tributação do ICM passou a dar boa margem de lucro, ao contrário dos varejistas da Guanabara, que, antes pagavam 5,6% contra 9,8% do IVC cobrado em Minas, segundo informou o Gerente da Companhia de Cigarros Sousa Cruz desta Capital, Sr. Firmino Teixeira.

O Sr. Firmino Teixeira disse que "por vários anos os varejistas guanabarinos levaram vantagem sôbre os dos outros Estados, pagando uma baixa alíquota do IVC, mas que hoje, com a política tributária do Govêrno federal unificando a alíquota do ICM em todos os Estados de uma mesma região, os varejistas da Guanabara foram prejudicados na venda de cigarros, que passou a dar baixa margem de lucro."

Disse o Gerente da Sousa Cruz que o sistema de arrecadação do ICM é diferente na Guanabara, obrigando o varejista ao pesado ônus de recolher 15% do tributo na fonte, isto é, no momento da compra, e ao recolhimento no final de cada quinzena, correspondente ao total do movimento comercial da firma.

Em Minas, varejista não é obrigado a recolher o mesmo tributo duas vêzes e o Govêrno estadual cobra o ICM na nota de compra, que é lançada em separado no movimento comercial da firma.

O varejista mineiro, ao lançar o recolhimento do ICM já efetuado, desobriga-se de nova incidência no momento do recolhimento quinzenal.

A fábrica mineira da Companhia Sousa Cruz produz cêrca de 300 milhões de cigarros comuns por mês e recebe da Guanabara e São Paulo os cigarros de filtro Minister, Carlton, Capri e Cônsul para distribuição no Estado.

Substituir o seu cigarro?

Departamento de Pesquisa

Quando nos fins de agôsto do ano passado o Congresso americano recomendou — sem êxito — que os maços de cigarros tivessem obrigatòriamente a advertência "perigoso para a saúde", as revistas e jornais foram invadidos por uma torrente de publicidade em tôrno da goma de mascar — chiclete, parte inseparável hoje, do *american way of life*. A goma de mascar substitui com vantagem o cigarro, afirmava a propaganda, porque não faz mal à saúde. Hoje, passado algum tempo, os congressistas não conseguiram a advertência nos maços, e a publicidade da goma diminuiu. Mas os industriais estão ainda em busca de uma melhor solução:

"Indícios esmagadores levam à conclusão de que fumar é, em grande parte, determinado por fatôres psicológicos e sociais, disse o *London Express*, depois de uma exaustiva pesquisa na Inglaterra. Diante dêsse fato, a goma de mascar substituiria com proveito a necessidade de ter-se alguma coisa na bôca. Mascar equivaleria a fumar ou ter a bôca ocupada, e a mesma pesquisa do *London Express* confirmou que os substitutos do cigarro são melhores que as drogas para parar-se de fumar: "metade das pessoas que completam o curso volta a fumar cigarro dentro de três meses."

Os habitantes das ilhas Tobago (Trinidad), que não fumavam, pròvàvelmente usavam a menta para substituir o fumo: a menta tem propriedade anti-sépticas e pode, inclusive, transformar-se num vício tão grande quanto o do cigarro.

A Sociedade Americana de Câncer, no setor da Cidade de Nova Iorque, começou em 1965 a fazer um interessante levantamento das medidas adotadas para substituir o cigarro. A Sociedade está tentando introduzir nos currículos oficiais de escolas secundárias um programa especial de ensino para substituir o hábito de fumar de 800 mil estudantes fumantes da Cidade. A menta e a goma de mascar são dois produtos no programa da SAC, que visa também a mostrar os males que o fumo produz. Mas muito pouco se sabe ainda sôbre as *macêtes* do ex-fumante. Històricamente, a experiência do Papa Urbano VIII, condenando, numa bula, o rapé na Igreja, poderá se repetir: o Papa apontava exorcismos e rezas para quem tinha dificuldades de deixar o vício. Mais recentemente, descobriu-se que os índios peruanos que não mascavam fumo, tivessem uma ligeira inclinação pela coca. Ela os impedia de fumar.

Mas os psicólogos foram mais longe e afirmaram que o hábito de fumar estava na razão direta da amamentação e que portanto a capacidade para deixar de fumar estava na proporção direta de meses em que foram amamentados (C. MacArthur, *Psycology of Smoking*). Restaria aos fumantes, então, um derivativo bastante dispendioso: o sofá do psiquiatra. Uma consulta dá para mais de cinqüenta maços.

Artistas cariocas acham censores imbecis e nova lei, "Rôlha de Champanha"

A nova portaria do Serviço de Censura e Diversões Públicas do DFSP, que exerce contrôle total sôbre os textos apresentados nos palcos brasileiros, foi batizada ontem nos meios teatrais cariocas com o apelido de *Rolha de Champanha*, "porque com certeza vai acabar estourando na cara dos imbecis que a conceberam".

Enquanto a medida provocava a revolta de atôres e autores teatrais, para a Diretora do Serviço Nacional de Teatro, Sr.ª Bárbara Heliodora, nenhuma crítica contra a portaria deve ser feita "antes da interpretação dos censores, que agora subiram de nível com o cursinho de teatro que fizeram no SNT".

IGNOMÍNIA

O autor Nélson Rodrigues recebeu com espanto a portaria do DFSP, que pode ser traduzida como "sintoma de burrice e ignomínia".

— Trata-se de uma prova — afirmou — de analfabetismo total. Parece incrível que nos nossos dias ainda se pense em fazer uma coisa tão idiota cerceando a liberdade de linguagem teatral.

Depois de dizer que "mais uma vez me sinto humilhado em ser brasileiro", afirmou o autor de **Perdoa-me por me Traíres**:

— Esta portaria, que deveria ser chamada **porcaria**, é a vergonha das vergonhas.

SILÊNCIO

O humorista e teatrólogo Millor Fernandes, o conhecido **Vão Gogo**, perdeu o humor ao tomar conhecimento da portaria, achando que "tal bobagem" não merece nenhum comentário ou resposta da parte dos homens de Teatro. Finalmente, desabafou:

— São uns débeis mentais querendo bancar alguma coisa. Se êles ainda fôssem Hitler, mas, coitados, não passam de uns burocratazinhos à-toa. Essa coisa não resistirá à execução mínima dêsses burocratas de quinta ordem que querem passar por ditadores.

OTIMISMO

A Sr.ª Bárbara Heliodora, Diretora do Serviço Nacional de Teatro, recebeu a notícia da nova portaria com bastante serenidade "porque isso vai depender muito da interpretação do censor, e por isso é bom a gente esperar". Afirmando que o Coronel Leitão, Chefe do DFSP, deu uma demonstração de boa vontade quando solicitou do SNT a abertura de um cursinho sôbre teatro "para instruir os censores do DFSP", revelou:

— Pessoalmente, acho que não deve haver êsse tipo de censura. Contudo, é bom esperar um pouco as primeiras interpretações dos censores. Se êles não cercearem a criação artística, sempre levando em conta o contexto da obra, não haverá problemas. Há esperanças de que essa interpretação da parte dos censores seja a mais alta possível.

O Sr. Adonias Filho, do Conselho Nacional de Cultura, considerou inoportuna a portaria do DFSP.

— A orientação da censura nesse diapasão — disse — me pareceu muito precipitada, principalmente porque já há o critério de idade para os espectadores, o que dá a medida do comportamento ético. O excesso da Censura, a meu ver, só concorre para comprometer a própria Censura, prejudicando o já tão sacrificado teatro brasileiro.

REUNIÃO

Atôres, autores e diretores ligados aos grupos Oficina e Opinião estudarão hoje a possibilidade de ser realizada uma reunião da classe teatral, convocando inclusive o pessoal de São Paulo, para decidir sôbre a conveniência de uma tomada de posição contra a medida, batizada por êles de *Rolha de Champanha*, ato ainda considerado "traiçoeiro como tôdas as outras portarias dêsse tipo" pelo fato de ter sido publicado num fim de semana e entrado em vigor numa segunda-feira, dia de folga da classe.

NOVA PORTARIA

Brasília (Sucursal) — O Diretor do Serviço de Censura do Departamento de Polícia Federal, Sr. Romeiro Lago, baixou portaria ontem, determinando que não seja concedida aprovação de programas de diversões públicas sem que os respectivos requerimentos de liberação se façam acompanhar das autorizações do autor e do intérprete, ou de organizações sub-rogadas aos direitos dêstes.

Os órgãos da Censura Federal exigirão dessas sociedades, dentro do prazo de sessenta dias e para efeito de aprovação, o enquadramento dos usuários, segundo o que dispõe o item 6 das disposições gerais da tabela oficial de preços, do Serviço de Defesa do Direito Autoral.

PRAZO

Dentro de trinta dias, a SOCIMPRO deverá credenciar representantes junto à sede e aos órgãos descentralizados do SCDP para efeito do que dispõe a portaria.

Bulhões nega empréstimo a profissões liberais para evitar classe privilegiada

Brasília (Sucursal) — O projeto autorizando as Caixas Econômicas a concederem empréstimos aos profissionais liberais, logo após a formatura, no valor de até 80 vêzes o salário mínimo regional, recebeu parecer contrário do Ministério da Fazenda.

A iniciativa do Deputado Adílio Viana, Presidente da Comissão de Legislação Social da Câmara, não foi vetada pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas nem pela Procuradoria Geral da Fazenda, mas o Ministro Otávio Gouveia de Bulhões decidiu aceitar a manifestação contrária apresentada pelo Banco Central.

INCENTIVO

O Ministro da Fazenda, no ofício que encaminhou à Câmara, em resposta a pedido feito pelas Comissões Técnicas para que apresentasse seu parecer sôbre o projeto, frisou que acatou a opinião do Banco Central porque "é muito mais conveniente aos interêsses das Caixas Econômicas e muito mais atualizado".

Já o Conselho Superior das Caixas Econômicas, ao examinar a matéria, salientou que o projeto é acatável, "não incidindo em deformação dos objetivos de nossas autarquias e visa auxiliar o início de categorias profissionais socialmente legítimas".

A Procuradoria Geral da Fazenda adotou o parecer do Conselho Superior das Caixas Econômicas, acentuando que o projeto "se harmoniza com as finalidades eminentes sociais que regulam os empréstimos pela autarquia".

Embora vendo "com simpatia" a iniciativa do Sr. Adílio Viana, o Banco Central manifestou-se contra porque, "em matéria de crédito, não deve haver favorecimento de ordem especial", considerando ainda que "não parece justo beneficiar grupo ou classe, quando são escassos os recursos disponíveis".

Mauro Magalhães sugere a Negrão sua renúncia como último ato de amor ao Rio

O Deputado Mauro Magalhães sugeriu ao Governador Negrão de Lima escolher o caminho da renúncia, como "último ato de grandeza e amor à Guanabara", ao comentar a pesquisa de opinião Marplan-JB, publicada ontem.

— Se o Sr. Negrão de Lima realmente quer ser útil ao povo que um dia quis governar, resta-lhe apenas um último ato de coragem, de grandeza e amor à Guanabara: renunciar ao cargo — declarou o Deputado Mauro Magalhães.

REPÚDIO

— A pesquisa de opinião pública sôbre o Govêrno da Guanabara, publicada pelo JORNAL DO BRASIL, vem demonstrar com clareza indiscutível que o povo de nosso Estado repudia a inércia, a demagogia, a mentira e a corrupção, hoje instaladas no Palácio Guanabara, naquele mesmo local que há poucos anos foi o centro da luta contra tudo isto, em defesa dos ideais puros de toda uma Nação, ansiosa por dias melhores.

— Está provado hoje que nem aquêles que votaram no Sr. Negrão de Lima o aceitam mais, confirmando a tese de que seus eleitores foram traídos pelas promessas de campanha eleitoral não cumpridas. O bem-estar e a dignidade de todo um povo não tem voto contra; os que votaram no Sr. Negrão de Lima o fizeram certos de que tôdas aquelas promessas, feitas em comícios eleitorais, fôssem cumpridas.

O Deputado Mauro Magalhães reconheceu acreditar que o próprio Sr. Negrão de Lima, ao se eleger, tivesse pensado em realizar algo em favor da Guanabara, mas sua incapacidade administrativa superou êste desejo.

— A falta de liderança, o amor ao gabinete, a satisfação das festas, a comodidade de preferir não apurar sérias denúncias de corrupção no seu Govêrno lhes são superiores — acentuou.

Ao analisar o tipo de Govêrno do Sr. Negrão de Lima na Guanabara, o Deputado Mauro Magalhães afirmou que "na capital cultural do País, onde tudo era trabalho, entusiasmo, alegria e participação no progresso, hoje são tristezas, temores, desesperanças e arrependimento".

— As favelas continuam crescendo, em lugar de serem removidas para locais onde haja luz, água e esgotos; as escolas pràticamente pararam de ser construídas e muitas crianças hoje já não têm onde estudar; o sistema de telefones da CETEL, um dos mais modernos do mundo, entrou em colapso e dificilmente se consegue completar uma ligação; as obras estão paralisadas e os túneis e viadutos, que tinham data marcada para serem iniciados, não o foram e nenhuma satisfação foi dada ao povo; finalmente nas ruas, cada vez mais esburacadas, surgem, agora, diversas faixas de panos penduradas em árvores e postes; o comércio ilegal dos camelôs em breve estará inclusive superando aquêle que paga impôsto.

Ao concluir, o Deputado Mauro Magalhães afirmou que "por isto e muito mais, a população carioca hoje repudia o Sr. Negrão de Lima, a quem só resta o caminho da renúncia para satisfação do povo do Rio".

Dias Lopes impulsiona E. Santo

Vitória (Correspondente) — A Companhia de Desenvolvimento Econômico do Espírito Santo — CODEES — e a Companhia Estadual de Saneamento — antigo Departamento de Águas e Esgotos — são as primeiras obras administrativas importantes do Govêrno Cristiano Dias Lopes Filho.

As duas companhias estaduais, já aprovadas pela Assembléia Legislativa, são de economia mista, ficando o Estado com 51% das ações; a CODEES funcionará em comum acôrdo com o Banco de Crédito Agrícola do Estado do Espírito Santo, cujo desenvolvimento é bastante acentuado.

O acôrdo firmado entre o Instituto Brasileiro do Café e o Govêrno do Estado, com o objetivo de recuperar econòmicamente as áreas atingidas pela erradicação de cafeeiros decadentes, já se encontra em plena execução e atingiu, até agora, uma área de 40% da região total da cafeicultura capixaba.

Para cumprimento dessa tarefa, o acôrdo IBC-Govêrno estadual recebeu uma dotação inicial de NCr$ 500 000,00 (quinhentos milhões de cruzeiros antigos), além da organização de um Conselho Técnico constituído de 16 profissionais do mais alto nível do Estado.

Maranhão atrai médicos

Já estão seguindo para São Luís os primeiros 12 médicos contratados a NCr$ 1 200,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros antigos) pelo Governador José Sarnei para servirem em pequenas comunidades maranhenses.

As inscrições continuam abertas e poderão ser feitas nos escritórios da Representação do Govêrno do Estado do Maranhão na Guanabara, na Rua Senador Dantas, 80, grupos 608 e 609.

Militares assaltam "boutique"

O fuzileiro naval João Fernandes Barbosa de Lima e o marinheiro Hélio Régis de Sousa foram presos ontem de madrugada quando assaltavam a Boutique Clarice Modas (Rua Dias Ferreira, 617) por policiais da 15.ª DD, que faziam uma ronda no Leblon. Depois de serem autuados em flagrante os militares foram removidos para suas respectivas corporações.

PELA LIBERDADE

O Des. Faria Coelho, ao agradecer as homenagens, defendeu a necessidade do pleito livre

Faria Coelho toma posse no TRE e Oscar Tenório vai presidir Centro de Estudos

O Desembargador Vicente de Faria Coelho assumiu ontem a Presidência do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara, em substituição ao Desembargador Oscar Tenório, que concluiu seu mandato de quatro anos, mas que continuará como Presidente de Honra do Centro de Estudos Políticos, órgão cultural que criou durante sua gestão.

A cerimônia de posse do nôvo Presidente do TRE foi realizada às 15 horas e teve cinco oradores, entre os quais o Desembargador Vicente de Faria Coelho, que agradeceu a investidura afirmando que "a eleição pelo sufrágio universal é a base do sistema político e se por vêzes surgem exceções são elas impostas em épocas excepcionais".

HOMENAGEM

A cerimônia de posse do Desembargador Vicente de Faria Coelho na Presidência do TRE desdobrou-se em duas fases: em primeiro lugar foi prestada uma homenagem ao ex-Presidente, Desembargador Oscar Tenório, que foi saudado em discurso do Juiz Edmundo Lins Neto. Foi nesse discurso que surgiu a idéia, aprovada por aclamação, de ser concedido ao Desembargador Tenório o título de Presidente de Honra do Centro de Estudos Políticos, órgão cultural criado na sua gestão e que chegou a ser chamado, nos meios jurídicos, de Pequena Sorbone.

Após a saudação do Juiz Edmundo Lins Neto, o Desembargador Oscar Tenório agradeceu a manifestação de carinho de que foi alvo, e relembrou os seus principais atos na chefia da Justiça Eleitoral do Estado durante quatro anos marcados por sucessivas campanhas políticas e eleições das mais disputadas.

VOTO LIVRE

A segunda parte da solenidade foi dedicada à investidura do Desembargador Vicente de Faria Coelho no cargo. O orador foi o Juiz Manuel Antônio de Castro Cerqueira.

Agradecendo, o nôvo Presidente do TRE disse que "a lisura dos pleitos é o dogma da Justiça Eleitoral e a garantia do voto livre um dos seus principais escopos".

— Agindo dentro dêsses princípios — prosseguiu o Desembargador Faria Coelho — a Justiça Eleitoral colocar-se-á na linha de defesa das instituições democráticas do País, desiderato que alcançará zelando pelo aprimoramento do processo eleitoral. Será trilhando essa via ampla, clara, evitando atalhos tortuosos e escuros, que poderá exercer sua ação, seja vigilante, como corretiva, contra as deturpações que se encaminham ou pretendam encaminhar-se à destruição daquele processo. Então caberá, como é da sua incumbência, à Justiça Eleitoral reprimir as fraudes, punir os crimes e delitos, que os corruptos pretendam praticar, ou hajam praticado, contra a vontade das urnas.

PRESENTES

O Governador Negrão de Lima; o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Aluísio Teixeira; o ex-Ministro Afrânio Costa; o Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto; representantes do Instituto e da Ordem dos Advogados e o Procurador-Geral da Justiça, Sr. Arnold Wald, compareceram à solenidade. Em nome do Ministério Público usou da palavra o Procurador Eduardo Bahouth.

Instituto de Psicologia inicia curso

O Laboratório de Relações Humanas do Instituto de Psicologia iniciou ontem novos grupos de treinamento de relações humanas, com duração de três meses e duas reuniões semanais de duas horas, principalmente para homens ou mulheres com funções de direção de emprêsas industriais, comerciais ou de serviços.

O Treinamento de Relações Humanas em Grupo (*sensitivity training*) visa a favorecer o desenvolvimento da personalidade, a sensibilidade psicológica e a participação social. O curso se desenvolve em ambiente de informalidade onde se aprende relações humanas participando autênticamente de reuniões em grupos de dez ou 15 pessoas.

Carteiros apelam para Negrão

Uma comissão de carteiros, da Comissão Cívica de Carteiros do Brasil, pediu ontem ao Governador Negrão de Lima o cumprimento da Lei n.º 683, de 11 de dezembro de 1964, que lhes dá o direito de viajar de graça nos coletivos, quando em serviço, e que não vem sendo observada, principalmente pelos ônibus da CTC.

Afirmaram os carteiros que os motoristas e trocadores dos ônibus da CTC, mesmo quando êles estão com o serviço na mão, insistem em lhes cobrar a passagem, ou até mesmo, impedem a sua entrada nos ônibus, alegando excesso de bagagem. O Sr. Negrão de Lima prometeu à comissão, como sempre faz, estudar o assunto.

CTB dará telefone primeiro aos que estão inscritos até 31 de dezembro de 1948

Os primeiros cariocas a serem chamados pela Companhia Telefônica Brasileira para participar do seu plano de financiamento de telefones serão os inscritos até 31 de dezembro de 1948, num total de 43 mil e 113 pessoas, que terão cinco dias para se apresentar, a partir da próxima segunda-feira.

O local de apresentação é o pôsto central da CTB, na Rua México, das 8h45m às 17 horas. Cada um deve ir munido do seu talão de inscrição e da carteira de identidade, e os que perderam os seus talões podem também se apresentar, pois o pôsto tem a relação de todos os inscritos.

DIREITO DE TRANSFERIR

Quem está inscrito e já possui telefone pode transferir o seu talão para outra pessoa, bastando para isso procurar o Departamento Comercial da CTB, na Avenida Presidente Vargas, 642, 7.º andar. Todos os inscritos devem ficar atentos à convocação que vai ser feita pela imprensa, e comparecer no prazo de cinco dias ao pôsto da Rua México. Os que não atenderam à convocação dentro do prazo voltarão ao fim da fila.

Na primeira etapa do plano de expansão a CTB vai instalar 150 650 novos telefones. O financiamento será de NCr$ .. 1 600,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros antigos) para telefones residenciais, com entrada de NCr$ 61,00 (sessenta e um mil cruzeiros antigos) e 27 prestações iguais de NCr$ 51,00 (cinqüenta e um mil cruzeiros antigos).

O financiamento exigido para telefones não residenciais será de NCr$ 1 700,00 (um milhão e setecentos mil cruzeiros antigos), com NCr$ 161,00 (cento e sessenta e um mil cruzeiros antigos) de entrada e 27 prestações iguais de NCr$ 57,00 (cinqüenta e sete mil cruzeiros antigos).

Hospital está sem luz há 15 dias

O Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, vem funcionando precàriamente há 15 dias, porque o seu gerador enguiçou e não foi, até hoje, consertado ou substituído pelo Estado. O fato está causando sérios problemas aos moradores da Zona Rural, que estão sem os serviços do estabelecimento e até mesmo do Pronto Socorro.

Os médicos do Rocha Faria vêm registrando diàriamente a a falta de energia para os serviços de Raios X, laboratório e esterilização, e não vêem condições para o atual diretor suprir as deficiências, pois reside em Niterói e só foi nomeado por ser amigo do Secretário do Govêrno, Sr. Humberto Braga.

Castelo diz que não muda a Petrobrás

Salvador (Correspondente) — O Presidente Castelo Branco, ao receber o Superintendente da Refinaria Landulfo Alves, General Oriovaldo Lima, e os presidentes dos Sindicatos de Refino e Extração e Associação dos Trabalhadores na Indústria Petroquímica, declarou que "a Petrobrás continuará intocável e o monopólio será mantido pelo Govêrno".

Afirmou ainda o Presidente que não há motivo para nenhuma preocupação porque o Govêrno não pensa em acabar com o monopólio e na sua opinião a modificação da política petrolífera será coisa para dentro de 20 anos, caso haja necessidade. Recebeu dos trabalhadores em petróleo um memorial fixando a posição da classe contra a extinção do monopólio.

Capelães vão planejar atividades

Atualização da pastoral e planejamento da ação nas Fôrças Armadas serão os temas da reunião de capelães militares do Exército, Marinha, Aeronáutica, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar, que terá a participação do Arcebispo Castrense, Dom José Newton de Almeida, de Brasília, e do Capelão Chefe, Monsenhor Valdemar Resende.

A reunião se inicia hoje na Casa de Retiros da Gávea, devendo terminar na quinta-feira. Congrega 30 capelães vindos de diversas partes do País.

Ajuda à Liga dos Cegos não crescerá

A Secretaria de Serviços Sociais vai continuar distribuindo roupas e alimentos aos dependentes da Liga dos Cegos, não podendo "passar disso", uma vez que está sob intervenção federal, sob a jurisdição da 10.ª Vara Cível, que indicou para dirigi-la o General da reserva Manuel Carlos Souto Neto.

A Liga está funcionando em precárias condições, mas a Secretaria alega que a condição de subjúdice impede qualquer iniciativa para sua recuperação, limitando-se a pequenas ajudas.

IMPOSSIVEL

Segundo os responsáveis pela Secretaria, "é lamentável que a situação da Liga tenha chegado a êsse nível de promiscuidade, mas nós não podemos tomar maiores providências por causa da intervenção". A Secretaria acha que nem o próprio General Manuel Carlos Souto Neto "pode fazer alguma coisa, embora tenha vontade".

A Secretaria não sabe informar que roupas ou alimentos estão sendo distribuídos, embora considere a ajuda "bem considerável, dentro do possível".

Polícia mantém sigilo em tôrno dos que desviaram 26 milhões dos "currais"

Estão sendo mantidos em sigilo os nomes dos dois principais responsáveis pelo desvio de NCr$ 26 000,00 (vinte e seis milhões de cruzeiros antigos) no setor de arrecadação dos estacionamentos pagos, no Departamento de Trânsito, segundo foi apurado pela Comissão de Inquérito, que divulgará hoje o resultado dos trabalhos.

Segundo informações de pessoas ligadas ao Departamento de Trânsito, o Diretor, General Hildebrando de Góis Cardoso, deve manter a Comissão de Inquérito por tempo indeterminado, para apurar também irregularidades na seção de multas, pois está havendo altas negociatas, inclusive para a liberação de veículos apreendidos ao depósito.

MECANISMO DO SUBÔRNO

Para alguns funcionários do Departamento de Trânsito, deveria ser proibida a permanência de pessoas estranhas na calçada daquele órgão, pois há indivíduos que servem de intermediários para os funcionários inescrupulosos. Êsses elementos fazem ponto nas esquinas ou nos diversos bares de quarta categoria das proximidades. O mecanismo usado é o seguinte:

O infrator procura o mau funcionário e lhe propõe dar entre NCr$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos) e NCr$ 20,00 (vinte mil cruzeiros antigos) em troca da carteira apreendida, quando legalmente teria que pagar até NCr$ 42,00 (quarenta e dois mil cruzeiros antigos) e fazer exame psicotécnico. Após os entendimentos preliminares, o infrator voltará no dia seguinte. Enquanto isso o funcionário providenciará a falsificação devida, que dará a multa como liquidada oficialmente.

No outro dia, o motorista não o procura diretamente, já há um intermediário escalado para receber o dinheiro e entregar a carteira. O ponto de encontro é marcado prèviamente, e quase sempre se faz num dos bares.

Mourão Filho deverá ser eleito no próximo dia 13 para presidência do STM

O Superior Tribunal Militar marcou para o próximo dia 13, às 14 horas, a eleição do seu nôvo Presidente para o biênio 1967-1968, devendo a escolha recair no Ministro Olímpio Mourão Filho, Oficial-General do Exército mais antigo naquela Côrte de Justiça.

Após a posse, que será realizada no dia 17, às 15 horas, serão reiniciados os trabalhos de julgamento de habeas-corpus, apelações e recursos em andamento no Tribunal. O Ministro togado Otávio Murgel de Resende, atual Vice-Presidente do STM, será substituído em novembro.

NORMAS

Conforme as normas do STM, a eleição do seu nôvo Presidente deverá caber a um Oficial-General do Exército mais antigo — no caso o General Mourão Filho — uma vez que a Aeronáutica e a Marinha já ocuparam a Presidência daquela Côrte.

Na sessão de ontem, o STM decidiu que, daqui por diante, o Presidente não será reeleito. Os Ministros Romeiro Neto, Otávio Murguel de Resende (togados) e o Almirante Figueiredo Costa foram indicados para representar o Superior Tribunal Militar no IV Congresso de Direito Penal Militar, a realizar-se em Madri (Espanha), em maio próximo.

Sodré dá prazo a Fontenele para rever trânsito paulista

Comissão de brasileiros apura causas do desastre com o DC-8

Abidjan, Costa do Marfim (UPI-JB) — Representantes da VARIG, inclusive o Vice-Presidente Harry Schuetz, chegaram ontem à Monróvia, na Libéria, para investigar as causas da queda do DC-8 de prefixo PP-PEA, domingo, matando 52 das 82 pessoas a bordo e mais cinco liberianos que dormiam num casebre destruído no desastre.

Os tripulantes de um avião suíço chegado ontem a Abidjan, e que ajudaram no resgaste dos 40 sobreviventes, informaram que estavam todos queimados e sangrando, alguns em estado bastante grave, "sem condições de descrever corretamente o que acontecera". Todos estão internados em hospitais de Monróvia, a 56 Km do Aeroporto Robertsfield, onde ocorreu o acidente.

Segundo informações transmitidas do próprio aeroporto, pelo rádio, havia forte neblina sôbre a pista quando o DC-8 da VARIG tentava o pouso. A permissão e instruções para aterrar já tinham sido transmitidas pela tôrre de contrôle, mas o avião, a cêrca de 1,5 Km da pista, arremeteu novamente, aparentemente por não ter certeza quanto ao local onde se encontrava.

No entanto o aparelho não conseguiu ganhar altura, colilindo com uma casa e abrindo uma vala de 500 metros no meio de um milharal, indo parar, já em chamas e sem os motores, junto a uma igreja e um depósito de explosivos.

O socorro aos sobreviventes e a retirada dos corpos do avião foram iniciados por funcionários do aeroporto, tripulantes de outros aparelhos em trânsito e populares da pequena vila onde caiu o DC-8. As autoridades aeronáuticas liberianas instituíram uma comissão de inquérito para averiguar as causas do acidente. A localização do aeroporto de Monróvia — perto do mar e sem nenhuma montanha em volta — é considerada muito boa e pouco propícia a desastres, sendo êste último o de maiores proporções já registrado.

OS SOBREVIVENTES

A VARIG distribuiu ontem, no Rio, nota oficial dando conta do acidente e uma lista dos sobreviventes e mortos. Os que se salvaram — inclusive 18 dos 19 tripulantes, entre êles o comandante — estavam, na maioria, na frente do avião. São os seguintes: Franco Catellami, Italo Biondi, Giovanni Trizino, Difonso Cataldi, Adalberto Distefano, Ellis Barrigo Busnell, Renata Garzili, Agha Mandouh, Teresa Caprotti, Júlio Real, Mozart Vitor Russomano, Anita Habib, Júlio Ranieri, Pierre Simonetti, Tânia Habib, Dorra Habib, Paulino Iamas, Jacqueline Hage, Lorenzo, Lapera e esposa, James Brown — veterano da guerra do Vietname que vinha para São Paulo em gôzo de licença — Fernando Correia Rocha, Moacir Lucena, Américo Vieira Filho, Jean-Louis Bourdon, José de Araújo Teixeira, Hélio Leite Xavier, José Pinto Massini, Gilberto Cavedagne, Antônio de Sousa, Antônio Greijal, Ivã Pereira da Silva, Bebi Georges Georgocopoulos, José Duarte, Rui de Oliveira Santos, Marco Antônio Arieta, Mona Dóris de Morais, Halina Swiaticki e Bruna Repetto.

OS MORTOS

Os que morreram, com seus respectivos lugares de embarque e desembarque, são os seguintes: De Beirute para o Rio — Roberto Veriani; de Beirute para São Paulo — Alia Yazbeck, Ibrahin Elazouat, Toufic Elchacra, Madeleine Ghandour, Açucena Remedi, Joseph Aboujaoude, Pedro Aboujaoude, Nagib Aboujaoude, Magide Boulos e Sami Raffoul; de Beirute para Assunção — Rodolfo Valenzuela, secretário particular do ex-ditador Juan Perón e ex-Presidente do Supremo Tribunal da Argentina.

De Roma para Monróvia — Giuseppe Bianchi, W. Roggero, Robinson, Iengar, sua esposa e seu filho menor, W. O. Sobanski e Muriel Swarner; de Roma para o Rio — Silvana S. Gioulti, Mirtes Steinbrecher Pereira, Georg Ernst Steinbrecher, Constanzo Ferrigno, Valentino Furlanetto, Maud Latour Fontes, Patrizio Hainzl, A. Tringhall, Adriana Longhitano, e Aluísio Luz Bodmer.

De Roma para São Paulo — Pavesi e esposa, Luigi Gole, Olivia Rhedid, Silvana Teresa Simonetti, Mário Renzo Brevedan, Giorgina Brevedan, Cecília Castelini e padre Gaetano Dolcimascolo; de Roma para Buenos Aires — Luigi d'Amico, Moldanhauer e seu filho menor, madre Vachiarelli, madre A. Lazzaroni, Raniero Mediano Landini, Manfredo Segre, Suzana Coffard Zar, Félix Angel Mohalen, Nydia Ramseyer e o tripulante Abel de Oliveira.

O avião PP-PEA fazia a linha Beirute—Rio, e os passageiros que iam além — São Paulo, Buenos Aires e Assunção — fariam baldeação.

A TRIPULAÇÃO

A tripulação do DC-8 da VARIG era a seguinte: Rocha, Comandante; Lucena, 1.º oficial; Cavedagne, 2.º oficial; Américo, 2.º oficial; José, navegador; Hélio, navegador; De Sousa, Greijal, Duarte, Ivã, Santos, Arieta, Mona, Halina, Bruna e Georgocopoulos, comissários; Bourdon, Massini e Oliveira, mecânicos de vôo, êste último morto.

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré estava aparentemente irritado quando convocou os jornalistas a seu gabinete, ontem à tarde, para ler o memorando enviado ao Coronel Américo Fontenele, dando-lhe o prazo de 48 horas para executar várias modificações no trânsito de São Paulo, entre elas reimplantar o tráfego de ônibus pelo Centro e extinguir os bolsões.

O Governador desmentiu que o Diretor do DET tivesse pedido demissão do cargo, mas declarou que "se êle pedir ela será estudada". O Sr. Abreu Sodré informou apenas que o Coronel Fontenele está de licença em conseqüência de estafa e distúrbios circulatórios e para substituí-lo foi designado o engenheiro Eduardo Fares Borges, do Departamento de Estradas de Rodagem.

DECISÃO PELA MADRUGADA

Assessôres do Governador afirmaram que na noite de domingo estiveram reunidos com o Sr. Abreu Sodré os Secretários da Fazenda, Planejamento, Transportes e Segurança Pública, discutindo a Operação-Bandeirantes. A reunião começou às 23 horas e terminou à uma da madrugada de ontem.

Nesse período, o Governador recebeu o Coronel Fontenele durante 20 minutos numa sala ao lado da que se encontravam os Secretários.

Depois, o Diretor do DET dirigiu-se para sua residência e terminada a reunião com os Secretários, o Governador foi até o Hôrto Florestal entregar o memorando ao Coronel Fontenele. Auxiliares diretos do Governador informaram que o Coronel não reassumirá o pôsto de Diretor do DET.

AS RAZÕES DO GOVERNADOR

É esta a íntegra do memorando enviado ao Diretor do DET pelo Governador Abreu Sodré:

"Sr. Diretor.

Como sabe V. Ex.ª, uma das principais missões dos Governos é amparar as classes mais necessitadas da população, de modo a diminuir os defeitos das desigualdades sociais.

Ora, as críticas provocadas pelo nôvo sistema de trânsito que V. Ex.ª estudou cuidadosamente e implantou nesta Capital, quando formuladas por pessoas imparciais e serenas, não se dirigem nem contra a sua orientação técnica fundamental, geralmente aplaudida, nem contra as primeiras medidas complementares, já adotadas, como, por exemplo, a descentralização da estação rodoviária, providência inegàvelmente acertada.

Nas críticas objetivas se voltam contra as facilidades de estacionamento oferecidas à minoria que possui automóvel, enquanto que a maioria, formada pelos setores mais pobres da população de São Paulo, aquêles dos bairros mais distantes dos municípios vizinhos, é obrigada a caminhar longas distâncias ou a tomar duas conduções para chegar aos seus locais de trabalho.

Ciente de que V. Exa. se preocupa com êste problema, tanto quanto o próprio Governador, e de acôrdo com entendimentos que tive com o Secretário de Segurança, solicito-lhe sejam feitos, com a maior urgência, de maneira a estarem concluídos no prazo improrrogável de 48 horas, os necessários estudos sôbre:

a) a possibilidade de chegarem às terminais dos ônibus dos bairros da mesma zona todos os ônibus provenientes dos municípios periféricos, que integram o chamado "Grande São Paulo", e que, por isso mesmo, devem merecer tratamento idêntico ao dispensado aos ônibus municipais; b) a viabilidade de atingirem as zonas centrais da Cidade, no interior dos bolsões, os ônibus que atualmente deixam passageiros em locais distantes dos centros urbanos.

Parece-me útil recomendar ainda:

c) que apenas sejam postas em tráfego as novas alterações que forem complementares daquelas, já executadas e indispensáveis ao êxito destas, ficando as demais para a fase posterior a definitiva consolidação das modificações atuais; d) que, sempre que possível, as novas alterações de trânsito (mãos de direção, interdição de ruas etc.) sejam pràviamente divulgadas para conhecimento da população; e) que, através de todos os meios de divulgação hoje existentes, seja a população convenientemente orientada sôbre o nôvo sistema de trânsito e esclarecida sôbre a maneira como se deve conduzir em face dêle.

Certo de que terei, não apenas a compreensão mas também a colaboração sempre dedicada de V. Exa., cumprimento-o muito cordialmente".

Cooperação não foi efetiva

"Estejam certos de que cumpriremos integralmente nossa missão — se recebermos a colaboração de cada um dos 16 milhões de paulistas e o apoio das autoridades responsáveis".

Ao colocar no condicional o sucesso de seu plano para melhorar o trânsito paulista — em seu discurso, há menos de um mês, o Coronel Américo Fontenele não estava apenas utilizando uma forma de praxe em solenidade de posse. Em pouco tempo, conseguiu que se mobilizassem contra êle não só quase a totalidade do povo paulista, como também grande número de autoridades, o comércio, a indústria e a imprensa em geral.

Sua Operação-Bandeirante, anunciada como "a mais profunda alteração no trânsito de São Paulo", fundamentava-se em premissas racionais de circulação de veículos, adaptadas às condições locais. Mas as dificuldades previstas não foram suplantadas, com a rapidez exigida, pela população, e as pressões obrigaram o Governador Abreu Sodré a aceitar seu pedido de "licença para tratamento de saúde".

PRINCÍPIO DE ANEDOTA

No que dia 30 de dezembro do ano passado, o Coronel Fontenele apresentou à imprensa o seu Plano-Diretor de Trânsito, de reestruturação da antiga DST. Os jornais de São Paulo, de um modo geral, receberam bem o nôvo esquema, pois ainda não havia oposição alguma. O Coronel passou a ser assunto obrigatório das conversas e anedotas do paulista. Aliás, "a criação da mentalidade de Trânsito, de modo que os paulistas incorporem-na como assunto cotidiano e até de seu anedotário", era um dos itens de seu programa.

Em meio a um ambiente de expectativa, o Coronel Fontenele foi empossado no cargo do Diretor do nôvo Departamento Estadual de Trânsito, substituindo a Diretoria do Serviço de Trânsito, no último dia 9 de fevereiro. Sua primeira medida — êle anunciou como "um exercício de preparo físico" — foi retirar as placas de estacionamento privativo do Centro da Cidade. Chefiando numeroso contingente de guardas, o Coronel arrancou diversas placas e criou as primeiras confusões. Alguns motoristas, que se sentiram prejudicados, não quiseram aceitar a supressão dos privilégios, e foram os primeiros a conhecer a firmeza do Diretor de Trânsito.

No último dia 11 de fevereiro, o Coronel Fontenele jogou uma cartada decisiva contra o que êle chamava de "interêsse de terceiros", ao determinar a descentralização das terminais rodoviárias. A Estação Rodoviária de São Paulo havia sido criada justamente para unificar os pontos de partida de ônibus urbanos, municipais e interestaduais. A concessão foi entregue aos proprietários de uma cadeia de jornais e a Rodoviária funcionava como uma emprêsa privada. O movimento dos vários estabelecimentos de comércio possibilitava o lucro líquido calculado em cêrca de NCr$ 30 000,00 (trinta milhões de cruzeiros antigos), por dia. Entendendo que a convergência dos coletivos para um único ponto da cidade é fator de congestionamento, o Diretor do DET, de uma hora para outra, fêz com que milhares de trabalhadores ficassem sem saber onde tomar condução, ao mesmo tempo em que deixava pràticamente abandonada a Estação Rodoviária, com o conseqüente prejuízo para seus proprietários.

Quando gerentes de lojas e emprêsas de transportes fecharam suas portas, em sinal de protesto, o Governador Abreu Sodré manifestou seu inteiro apoio à medida do Coronel Fontenele, e decretou a expropriação da Estação Rodoviária.

A QUEDA DE PRESTÍGIO

Com isso, o Coronel Fontenele deixou de ser "a salvação do trânsito". A repercussão do fato foi péssima entre a população. Uma semana depois era implantada a Operação-Bandeirantes, aproveitando o pouco movimento de um sábado. Vestindo camisa listrada — que fàcilmente o identificou como carioca — o Coronel foi para a rua, com o mapa, distribuído pela Shell, que trazia as principais alterações impostas na circulação no trânsito. Apesar de fim de semana, a Cidade ficou completamente engarrafada, os motiristas desistiram de andar e se apoiaram nas buzinas.

Os policiais não sabiam direito os novos roteiros, e improvisavam na hora. Um motorista particular não agüentou: teve um ataque em pleno congestionamento, na Rua da Consolação.

A Assembléia Legislativa, voltando do recesso, teve uma de suas mais agitadas sessões. A Deputada Conceição da Costa Neves, sobressaiu-se pelas suas críticas. A uma emissora de rádio, declarou que o Coronel Fontenele usava "camisa listrada de moleque" e era "tomador de bolinhas". Na ocasião ficou esclarecido que o Coronel não tomava excitantes, e sim tranqüilizantes.

O Governador Abreu Sodré outra vez apoiou pùblicamente o Diretor de Trânsito, dizendo que a confusão era prevista e estaria desfeita em breve, e pediu um crédito de confiança para o DET. A essa altura, a grande maioria dos jornais de São Paulo atacava diàriamente o Coronel e a Operação-Bandeirante. As entidades representativas do comércio e da indústria, depois de várias reuniões, manifestavam cuidadosa aprovação ao plano, mas sugeriam medidas para corrigir os pontos considerados falhos. O Prefeito Faria Lima anunciava "um estreito entendimento entre a municipalidade e o DET", com o objetivo de resolver todos os problemas. Mas já se sabia que o Prefeito não estava satisfeito com as mudanças, o que era bastante explorado pelos políticos oposicionistas e pela maioria dos jornais.

ÁREA DE ATRITO

A interdição de um pôsto de gasolina, que estaria causando perturbações no tráfego, foi um dos fatos que mais contribuíram para o agravamento da situação. Os proprietários ganharam a liminar no mandado de segurança que impetraram, mas o Coronel Fontenele recusou-se a obdecer integralmente e manteve a interdição parcial. O advogado José Carlos Rao já ia apresentar um pedido de intervenção federal em São Paulo, quando o Diretor do Trânsito resolveu acatar a decisão, mas a demora fêz com que êle se desgastasse ainda mais perante a opinião pública.

Numa de suas blitzen para esvaziar pneus de carros estacionados em locais probidos, o Coronel Fontenele deixou a pé, e muito irritado, o Juiz de Menores de São Paulo. Dois dias depois, estava criado nôvo caso: atendendo à solicitação da Deputada Conceição da Costa Neves, o Juiz de Menores recomendou ao Diretor do DET que não se fizesse acompanhar de seu filho em suas atividades. E aproveitava para tecer comentários não muito satisfatórios sôbre essas atividades. O Coronel respondeu dizendo que "quem educa meu filho sou eu", o Juiz baixou portaria proibindo em definitivo a presença do menor. O Coronel concluiu:

— A decisão é inócua. Dedeco começa suas aulas amanhã.

Ontem, enquanto o povo nas ruas comentava a possível demissão do Coronel, os comerciantes da Zona Leste informavam que amanhã irão fechar suas portas em sinal de protesto contra a Operação-Bandeirante.

O Coronel Fontenele pretendia iniciar, no próximo dia 17, a reforma do tráfego da Zona Norte, para completar, até o meio dêste ano, o esquema de trânsito da Capital.

Santos, Santo André e Campinas teriam seu tráfego modificado até fins dêste ano, e o resto do interior até julho de 1968 — ocasião em que êle se demitiria do DET e voltaria para o Rio para dedicar-se à iniciativa privada.

Não tinha interêsses políticos, segundo reinterara várias vêzes.

Fontenele assegura que é forte

O Coronel Américo Fontenele desmentiu, ontem à noite, no Aeroporto Santos Dumont, minutos antes de embarcar para São Paulo, que estivesse demissionário ou demitido da direção do Trânsito daquele Estado, afirmando que se encontra apenas afastado por 15 dias — por sugestão sua — para que a Operação-Bandeirantes prossiga na sua "marcha vitoriosa sem a minha presença inoportuna".

O Diretor de Trânsito de São Paulo responsabilizou as fôrças ocultas — não as do Sr. Jânio Quadros, conforme fêz questão de frisar —, o poder econômico, os privilegiados e os habituados a gritar "sabe com quem está falando" como os principais articuladores da campanha contra tôdas as operações desenvolvidas pelo Departamento que dirige.

COMEÇO COM AS OPERAÇÕES

Segundo o Coronel Américo Fontenele, tudo começou no dia 11 de fevereiro — dois dias depois de sua posse — quando foi implantada a Operação-Rodoviária-Aeroporto e, no dia 18, a Bandeirantes, "ocasião em que todos os egoístas ficaram frustrados com a medida, se uniram e passaram a fazer pressão junto à Secretaria de Estado e ao Governador, que não cedeu a nenhuma delas, o que os obrigou a se deslocarem para o Rio de Janeiro e Brasília, para tentar comover as autoridades".

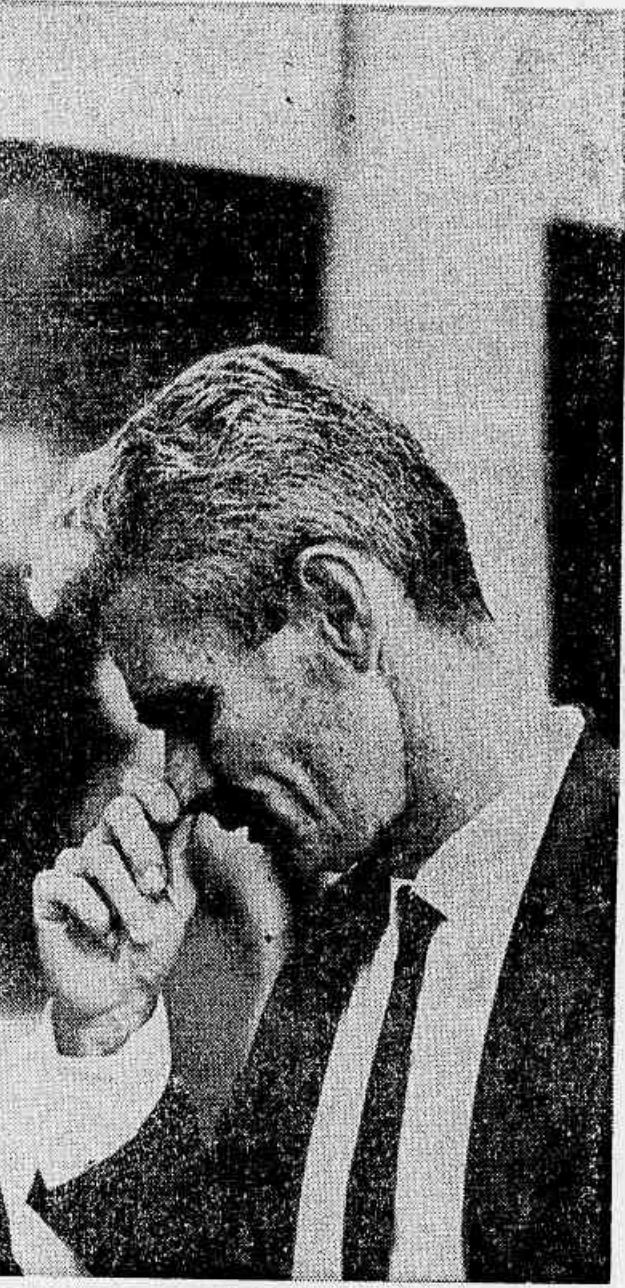
Perguntado sôbre o êxito da Operação-Bandeirantes, afirmou que "ela vai bem, obrigado", e que os primeiros frutos serão colhidos dentro de 30 ou 60 dias.

— Os impacientes e agora os intrigantes — continuou — estão tentando falar em nome do povo, explorando o fato de a população da Zona Leste de São Paulo estar sendo obrigada a andar a pé dos terminais dos ônibus até os locais de trabalho, já que a CNTC ainda não conseguiu colocar os tróleis, para que os usuários daquela zona deixem de andar a pé.

Disse que todos os jornais, com exceção do *Jornal da Tarde* e *Diário da Noite*, estão comandando uma campanha desmoralizadora, "já agora procurando envolver também a ação executiva do ex-Governador Laudo Natel, para mostrar aos ex-privilegiados como dois homens de bem tratam da causa pública".

— Em vista disso — prosseguiu — sugeri meu afastamento do Departamento Estadual de Trânsito por 15 dias, para que a Operação-Bandeirantes possa prosseguir em sua marcha vitoriosa sem a minha presença inoportuna, e para que o Governador do Estado possa, com a maior tranqüilidade, desempenhar tudo aquilo que fôr feito sem a minha presença e poder mostrar à opinião pública que o único desejo da administração Sodré é moralizar o trânsito, a fim de que o paulista volte a andar depressa e a viver melhor. Durante o meu descanso, ficará o engenheiro Borges, homem bastante competente.

Sôbre o *lock-out* anunciado pelos comerciantes paulistas, disse o Coronel Américo Fontenele não acreditar que isso aconteça, "porque comerciante não é bobo e não pode passar sem lucros extraordinários". Afirmou que não se trata de *lock-out*, e sim de "loucura".

UM DIRETOR EM TRÂNSITO

Fontenele regressou a São Paulo dizendo que é o Diretor

Serra das Araras volta a ser interditada por causa de novas chuvas na região

O tráfego de ônibus e caminhões de carga pela Serra das Araras, na pista de descida da Estrada Rio—São Paulo, voltou a ser considerado perigoso e suspenso ontem pela direção do 7.º Distrito Rodoviário, horas depois de ter sido aberto em caráter precário, em conseqüência das fortes chuvas caídas na região.

A proibição foi feita mais ou menos às 16 horas, após a inspeção da rodovia. Cêrca de 100 veículos que estavam no alto da serra foram obrigados a voltar para a Cidade de Volta Redonda, de onde tentariam chegar ao Rio passando por Vassouras, Três Rios e Petrópolis.

AS CHUVAS

Desde a madrugada de ontem, quando caiu forte temporal no Rio, as autoridades do 7.º Distrito Rodoviário foram alertadas para impedirem, se necessário, a liberação da estrada, no sentido Rio-São Paulo, mas não foi necessário suspender a ordem porque não chegou a chover na Serra das Araras. Na tarde de ontem, no entanto, densas nuvens provocaram um grande nevoeiro na serra, e a Polícia Rodoviária foi instruída para alertar os motoristas, em Volta Redonda, sôbre o que poderiam encontrar pela frente.

Às 16 horas, o engenheiro José Simões de Carvalho se dirigiu para o alto da serra, enquanto distribuía ordens pelo rádio, mandando reter todos os carros que se dirigissem para o Rio. Após a vistoria considerou perigosa a situação na estrada, devido às fortes chuvas, o nevoeiro, e também à possibilidade de queda de novas barreiras e deslizamentos. Hoje pela manhã, deverá ser feita nova vistoria, para se saber se vai ou não ser liberado o tráfego na hora marcada pelo DNER: de 11 até às 18 horas.

VERBA

O Presidente Castelo Branco, atendendo sugestão do Ministro Juarez Távora, assinou decreto abrindo o crédito especial de NCr$ 70 400 000,00 (setenta bilhões e 400 milhões de cruzeiros antigos), destinados a suplementar os recursos do DNER para o programa de construção, pavimentação e reconstrução. O decreto está assinado, também, pelo Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões.

AVISOS RELIGIOSOS

ANTONIO JOSÉ GUIMARÃES

(GUIMARÃES)

A família de ANTONIO JOSÉ GUIMARÃES convida parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia pela sua alma, a realizar-se no dia 8, às 10h30m, na Igreja do Carmo, junto a Catedral. Antecipadamente agradece.

FÁBIO ALVES RIBEIRO

(FALECIMENTO)

Maria Tereza de Brito Ribeiro e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu saudoso espôso e pai, FÁBIO ALVES RIBEIRO, ocorrido em Recife, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 7, têrça-feira, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, às 17 horas, para o Cemitério de São João Batista. (440

FÁBIO ALVES RIBEIRO

(FALECIMENTO)

A Diretoria da ECISA — Engenharia, Comércio e Indústria S.A., cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Engenheiro Chefe do Escritório em Recife, FÁBIO ALVES RIBEIRO, ocorrido naquela cidade. O féretro sairá hoje, têrça-feira, dia 7, da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (441

JOSÉ FERNANDES BARRETO

(MISSA DE 7.º DIA)

José Paulo Barreto, espôsa e filhos, Thais Florinda e família, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, pela alma do seu boníssimo pai, sogro, avô e tio, mandam celebrar, na Igreja da Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março, esquina de Ouvidor), 5.ª-feira, dia 9, às 10 horas e 30 minutos. Antecipadamente agradecem.

MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS

O Comandante Geral do Corpo de Fuzileiros Navais convida as autoridades Civis e Militares a comparecerem a missa de Ação de Graças que fará realizar hoje, têrça-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, em regozijo ao 159.º aniversário do Corpo de Fuzileiros Navais. (P

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graças alcançadas.
RUTH

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada
IRENE

DR. ERACHINIEL WOLF GENADE

Missa de 30 dias

(SHLOSHIM)

A família do Dr. ERACHINIEL WOLF GENADE convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que fará realizar na próxima quarta-feira, dia 8 de março, às 18h30m no Templo da A.R.I., à Rua General Severiano, n.º 170. Será oficiada pelo Grão-Rabino Dr. Henrique Lemle.

MECOR — Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste

AVISO

Chamamos a atenção dos interessados que a SUDENE fêz publicar no Diário Oficial do Estado de Pernambuco, nos dias 25 e 26 de fevereiro de 1967, às páginas 1920, 1921, 1922, 1923 e 1924, Edital de Concorrência Pública n.º 01/67 para tomada de fotografias aéreas verticais com finalidade de mapeamento cartográfico de uma área de aproximadamente 50.000 km2, tendo como limites a Leste o Meridiano de 39º WGr. a Oeste o Meridiano de 41º WGr. ao Sul o paralelo de 5ºS e ao Norte a costa marítima.

Acham-se à disposição dos interessados, no Escritório da SUDENE no Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, Edifício do Ministério da Fazenda, 6.º andar, grupo 611, exemplares do referido Edital.

Recife, 1.º de março de 1967

as.) **Márcio Augusto Ribeiro Maciel**
Presidente da Comissão

(P.

Quinze animais figuram na relação dos estreantes do fim de semana no hipódromo

Quinze estreantes foram inscritos nos programas do fim de semana no Hipódromo da Gávea, destacando-se os nomes de Seven To Seven, Xântico, Isnard, Urbelo, Afoito, Obsession, Island, Héia, Profumo, Tabacar e Iarapuru.

Braddock, também anotado entre os estreantes, é filho de Camaleão e Guamará, de propriedade do Stud 20 de Janeiro e vai à raia sob a responsabilidade do treinador José Luis Pedrosa. Anzio, Sylvain e Goga, completam a relação, tendo Sylvain nascido no Paraná, sendo filho de Cyrnos e defenderá os interêsses do Stud Damasco.

ESTREANTES

SEVEN TO SEVEN — masc., cast., R. Janeiro (7-10-64), filho de Arlechino e Lutécia — Criação e propriedade do Haras Machado — Treinador: Francisco de Abreu.

XANTICO — masc., cast., S. Paulo (9-9-64), filho de Love Affair e Horada — Criação do Haras Prelúdio e propriedade do Stud M. M. J. Lopes — Treinador: Artur de Araújo.

ISNARD — masc., cast., R. G. do Sul (25-11-64), filho de Astro e Lavadeira — Criação de Jerônimo Mércio Silveira e propriedade do Stud Rio Grande — Treinador José Celestino da Silva.

URBELO — masc., cast. S. Paulo (26-7-64), filho de John Araby e Belanita — Criação do Haras Bela Vista e propriedade do Stud Shangri-lá — Treinador: Cosmo Morgado.

AFOITO — masc., cast., R. Janeiro (7-9-64), filho de Baronet e Chuña — Criação e propreidade do Haras Machado — Treinador: Francisco de Abreu.

OBSESSION — fem., cast., Paraná (20-7-64), filha de Dernah e Sedutora — Criação de Luis G. A. Valente e propriedade do Stud Vernissage — Treinador: Gilberto Lúcio Ferreira.

ISLAND — fem., cast., S. Paulo (25-8-64), filha de Fastener e Alex — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Teresópolis — Treinador: Paulo Morgado.

HÉIA — fem., cast. São Paulo (18-11-64), filha de Wilderer e Zaúia — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: José Luis Pedrosa.

PROFUMO — masc., cast., R. G. do Sul (4-8-63), filho de Profundo e Angela — Criação de Breno Caldas e propriedade de Álvaro Cerqueira — Treinador: Antônio Pinto da Silva.

TABACAR — masc., cast., R. G. do Sul (10-11-61), filho de Tábano e Catedrilla — Criação de Aureo Aires de Azevedo e propriedade de Duarte Santana — Treinador: Leôncio Ramos.

IARAPU — fem., cast., R. G. Sul (10-10-63), filho de Cantegril e Nidia — Criação de Paulo I. Mércio Silveira e propriedade do Stud Violon — Treinador: José Luis Pedrosa.

BRADDOCK — pasc., cast., R. G. Sul (2-11-63), filho de Camaleão e Guamará — Criação de João da Silva Brum e propriedade do Stud 20 de Janeiro — Treinador: José Luis Pedrosa.

ANZIO — masc., cast., R. de Janeiro (1-11-63), filho de Nisos e Gypsie — Criação do Haras Cuiabá e propriedade de Mário Lupinacci — Treinador José Lourenço Filho.

SYLVAIN — fem., cast., Paraná (1-9-63), filha de Cyrnos e Noublesse — Criação de Hermínio Brunatto e propriedade do Stud Damasco — Treinador: Paulo Morgado.

GOGA — fem., cast., S. Paulo (21-10-63), filha de Wilderer e Tália — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Adolfo Cardoso.

Maus surpreendeu domingo no clássico vencendo com facilidade da mais cotada

Maus, uma filha de Nordic, surpreendeu ao vencer domingo o Grande Prêmio Ministério da Agricultura, pela facilidade com que se impôs às adversárias, principalmente da metade da reta até o disco de sentença, chegando esbarrada na direção de Laércio Santos, e ainda pela própria condição de animal estreante em pistas cariocas.

Na partida, Urdanela, Baliza e Karajaná pisaram mal, despontando a favorita Akron, que logo ficou para Maus, Amoreira e Elmira, firmando-se Maus com muita facilidade no pôsto de honra, sem tomar conhecimento da luta pela formação da dupla entre Amoreira, Baliza e Elmira.

1.º Páreo — 1200 — Pista — GL. Prêmio — NCr$ 1 300,00.

	Ks.
1.º Retrospect, J. Portilho ..	57
2.º Lighat-já, A. Ramos	57
3.º Lord Byron, J. Pinto, ap.	53
4.º Hippo, J. Santana	57
5.º Talamá, J. B. Paulielo ..	57
6.º Foxbridge, M. Andrade ..	57
7.º Aymoré, A. M. Caminha .	57

Não correu Pertinaz.
Diferenças — Paleta e 1/2 corpo — Tempo — 73" 1/5 — Venc. — (7) Cr$ 9 — Dupla — (14), Cr$ 2 — Placês — (1) Cr$ 14 e (6) Cr$ 14.

2.º Páreo — 1 000 metros — Pista GL. — Prêmio — NCr$ 2 000,00.

	Ks.
1.º Estissac, F. Maia	55
2.º Obstacle, J. Portilho	55
3.º Hanoi, R. Machado	55
4.º Mooklon, L. Santos	55
5.º Hipos, A. Santos	55
6.º Seccion, I. Sousa	55
7.º Urbaneja, S. Silva	55
8.º Il Perugino, J. B. Paulielo	55

Não correu Irerê.
Diferenças — 2 corpos e pescoço — Tempo — 59" 2/5 — Venc. (2) Cr$ 61 — Dupla — (11) Cr$ 35 — Placês — (2) Cr$ 10 — (1) Cr$ 10 e (3) Cr$ 10.

3.º Páreo — 1 600 metros — Pista GL. — Prêmio — NCr$ 1 600,00.

	Ks.
1.º Prometheu, O. Cardoso .	53
2.º Aperitivo, J. Machado ..	56
3.º Gambito, A. Santos	52
4.º Copag, A. Ramos	53
5.º Nainot, F. Per. F.º.	56
6.º Garbo, J. Borja	52
7.º El Ciclon, J. Reis	52
8.º Nastro, A. Machado	52
9.º Alicondom, J. B. Paulielo	56
10.º Adelmo, J. Portilho	58
11.º Laramie, J. Silva	52

Diferenças — Vários corpos e 3/4 de corpo — Tempo 96" 1/5 — Venc. — (5) Cr$ 05 — Dupla — (33) Cr$ 48 — Placês — (5) Cr$ 2 — (4) Cr$ 11 e (3) Cr$ 10.

4.º páreo — 1 200 metros — Pista — GL. — Prêmio — .... NCr$ 1 300,00

1.º Bertie, S. Silva, ...	57
2.º Altá, C. R. Carvalho, ...	57
3.º Fração, A. Ricardo, ...	57
4.º Kirinéa, R. Carmo, ap. ..	54
5.º Ferônia, A. Santos, ...	57
6.º Hetaira, J. Reis, ...	57
7.º Vanga, A. Ramos, ...	57
8.º Happy Star, L. Santos, .	57
9.º Guia, J. Paulielo, ...	57
10.º Vinção, J. Santos, ...	57

Não correram: Esquila e Dolce Farnient.
Diferenças — 1 corpo e ½ corpo — Tempo — 73"1/5 — Venc. — (1) Cr$ 66 — Dupla — (14) .... Cr$ 95 — Placês — (1) Cr$ 22 — (11) Cr$ 18 e (6) Cr$ 12. — Treinador — Alexandre Correia.

5.º páreo — 1 000 metros — Pista — GL. — Prêmio — .... NCr$ 5 000,00.

1.º Maus, L. Santos, ...	55
2.º Amoreira, J. Reis, ...	55
3.º Baliza, J. Machado, ...	55
4.º Elmira, J. Borja, ...	55
5.º Ésula, J. Tinoco, ...	55
6.º Hné A. Santos, ...	55
7.º Karajaná, F. Per. F.º, ..	55
8.º Akron, A. Ricardo, ...	56
9.º Urdanela, M. Andrade, ..	55

Diferenças — Vários corpos e ¾ de corpo — Tempo — 59"2/5 — Venc. — (7) Cr$ 129 — Dupla — (44) Cr$ 285 — Placês — (7) .... Cr$ 118 e (5) Cr$ 114. — Treinador — Henrique Tobias.

6.º páreo — 1 400 metros — Pista — GL. — Prêmio — .... NCr$ 1 600,00.

1.º Atilada, F. Estêves, ...	56
2.º Minha Gatinha, J. Baffica	56
3.º Bonnie Bl, J. Pinto, ap.,	52
4.º Djelabah, F. Per. F.º, ..	56
5.º Rocha Negra, J. Brizola ap., ...	55
6.º Meia Lua, J. Borja, ...	56
7.º Hiawatha, J. Silva, ...	56
8.º Luana, C. Morgado, ...	56
9.º Ilopa, H. Henrique, ...	56
10.º Groelândia, M. Andrade, .	56
11.º Gaiapá, J. Queirós, ap. .	52

Não correu Sabir.
Diferenças — 1 corpo e 1 corpo — Tempo — 87"4/5 — Venc. — (11) Cr$ 57 — Dupla — (44) .... Cr$ 145 — Placês — (11) Cr$ 28 — (10) Cr$ 19 e (6) Cr$ 52. — Treinador — Manuel de Sousa.

7.º Páreo — 1 400 metros — Pista (GL) — Prêmio — NCr$ 1 500,00.

1.º Lulula, J. Borja	56
2.º Mambrum, J. Brizola, aprendiz	55
3.º White Hunter, J. B. Paulielo	56
4.º First Cigal, J. Terres ..	56
5.º Xirol, R. Carmo, ap. ..	53
6.º Abismado, P. Alves	56
7.º Bodegon, S. Silva	56
8.º Dunhill, J. Negrello	56
9.º Hanover, J. Machado ...	56
10.º Eremita, D. Neto	56
11.º Armorial, J. Pinto, ap. :	52

Não correram: El Capitan e Vishnu.
Diferenças: 1|2 cabeça e 1 corpo. — Tempo: 86" 1|5. — Venc. (2), Cr$ 486 Dupla (12) Cr$ 44. Placês (2) Cr$ 69, (5) Cr$ 31 e (10) Cr$ 27.
Treinador: Rubens Silva. Haras São José e Expedictus

8.º Páreo — 1 200 metros — Pista (GL) — Prêmio — NCr$ 1 600,00.

1.º Granfina, F. Estêves	56
2.º Rama Caida, S. Silva ...	56
3.º Quiromante, J. Brizola, aprendiz	55
4.º Arbele, P. Alves	56
5.º Gava, A. Ricardo	56
6.º Gorja, J. Borja	56
7.º Grã, J. Machado	56
8.º Qurença, J. Terres	56
9.º Galude, A. Santos	56
10.º Candy-Queen, O. F. Silva, aprendiz	53

Não correu Qua-Tal.
Diferenças: 3|4 de corpo e vários corpos. — Tempo: 76" 2|5. — Venc (1) Cr$ 22. Dupla (13) Cr$ 40. Placês (1) Cr$ 14, (8) Cr$ 15 e (4), Cr$ 24.
Treinador: Ernâni de Freitas. Haras São José e Expedictus.

Mov. das apostas	Cr$ 301 474 500
Concursos	Cr$ 34 981 900
TOTAL	Cr$ 336 456 400

SURPRÊSA DO PÁREO

A potranca Maus derrotou adversárias categorizadas no Ministério da Agricultura, rateando pela alta porque foi o segundo azar do páreo

Good Girl passa 1200 em 77"4/5 fácil demonstrando que atravessa boa forma

Good Girl, mostrando que atravessa grande forma, trabalhou de parelha com Galopade, tendo passado os 1 200 em 77" 4/5, terminando com excelente ação e provando que sua evolução é constante, podendo o exercício ser considerado dos melhores entre os realizados esta semana.

Trabalhos muito bons foram os de Neléu, Fenton e Divertida, os dois primeiros em pouco mais de 86" para 1 300 e a égua percorrendo os 1 200 em 77"2/5 e todos com final muito vivo, numa demonstração que poderiam ter baixado bastante essas marcas caso fôssem exigidos com maior rigor.

ARACIND

Aracind — L. Santos — 1 600 em 108"
Groa — J. Pedro F. — 1 200 em 80"
Imperador Ricardo — S. Silva — 2 040 em 142" — 1 600 em 111"
Feiticeiro — M. Andrade — 1 000 em 70"
Full Cry — D. P. Silva — 1 400 em 95"2/5
Hall Tuto — L. Alvarenga — 1 200 em 81"
Fenton — A. M. Caminha — 1 300 em 86"2/5
Mignaro — P. Lima — 1 300 em 91"2/5
Lord Ricardo — S. Silva — 2 040 em 143"2/5 — 1 600 em 111"

ESTAGIRA

Estagira — O. Cardoso — 1 300 em 88"
Cabouchard — A. M. Caminha — 1 200 em 83"
Arteira — L. Roberto — 1 200 em 83"
Neléu — A. Machado — 1 300 em 86"2/5
Vestal Girl — O. Cardoso — 1 600 em 111"
Vivandiére — C. Morgado — 1 200 em 82"
Rajan — P. Alves — 1 300 em 88"
Itaguera — J. Machado — 1 000 em 68"
Don Rebimba — P. Alves — 1 300 em 90"

SALOMÉ

Prateada — O. Cardoso — 1 200 em 82"2/5
Salomé — J. Pinto — 1 200 em 79"
Aventureiro — J. Diniz — 1 400 em 98"
Jandinha — R. Carmo — 1 200 em 82"
Abaeté — F. Pereira F. — 1 600 em 111"
Selamalec — P. Alves — 2 040 em 143" — 1 600 em 111"
Velocity — A. Ramos — 1 400 em 96"
Egmont — A. Rosa — 1 200 em 82"
Krívolo — A. Ricardo — 1 400 em 96"

RONDADORA

Casela — J. Pedro F. — 1 200 em 85"
Salvatore — O. F. Silva — 1 600 em 111"
Rondadora — F. Pereira F. — 1 400 em 94"2/5
El Maestro — L. Correia — 1 400 em 101"2/5
Happy Jack — Lad. — 1 300 em 89"2/5
Carreira — J. Quintanilha — 1 600 em 110"
Happy Princess — L. Santos — 1 000 em 68"2/5
Chepiá — C. R. Carvalho — 1 000 em 68"
Foggy Day — J. Martins — 1 400 em 104"2/5

ESCÔLHA

Quania — L. Acuña — 1 400 em 99"
Pimentinha — J. Terres — 1 200 em 82"
El Emir — J. Terres — 1 600 em 112"
Ricachá — L. Acuña — 1 400 em 97"
Galardão — F. Estêves — 1 200 em 82"
Escôlha — J. Baffica — 1 300 em 87"2/5
Doce Iracema — J. Borja — 1 400 em 95"
Iakova — D. Moreira — 1 000 em 69"
Falgamar — J. Terres — 1 400 em 95"2/5

KALAPALO

Glíptica — J. Borja — 1 400 em 96"2/5
Dr. Didi — D. Moreira — 1 400 em 97"
Kalapalo — A. Machado — 1 500 em 102"2/5
Boran — J. Pedro F. — 1 000 em 68"
Aimberê — A. Ramos — 2 040 em 143"3/5 — 1 600 em 113"
Gran Mogol — M. Silva — 1 200 em 81"1/5
Lucky — A. Ricardo — 1 400 em 94"3/5
Solderã — J. Pinto — 1 400 em 99"
Espadim — O. Cardoso — 1 300 em 89"

LAÇO

Union Street — F. Estêves — 1 300 em 88"2/5
Ambrosso — C. Morgado — 1 200 em 81"
Fisalina — A. Hoddecker — 1 400 em 103"
Eggis — P. Alves — 1 000 em 72"
Miss Kadina — C. Morgado — 1 300 em 91"
Nevaly — A. Reis — 1 200 em 81"
Hal Sel — D. Santos — 1 400 em 95"2/5
Laço — F. Estêves — 1 300 em 86"
Starita — A. Ricardo — 1 200 em 81"

DIVERTIDA

Divertida — J. Machado — 1 200 em 77"2/5
Bebeto — J. Pinto — 1 200 em 81"2/5
Perina — N. Lima — 1 000 em 70"
Estoniona — D. Neto — 1 400 em 99"
Albião — A. Ricardo — 1 400 em 97"
Massari — J. Silva — 1 000 em 68"
Feudo — P. Lima — 1 400 em 95"
Extra Dry — H. Vasconcelos — 1 200 em 79"
Edição — A. Santos — 1 200 em 79"2/5

FAIRY FLOWER

Ortiga — A. Ricardo — 1 400 em 97"
Sinôço — A. M. Caminha — 1 300 em 88"2/5
Espantalho — C. Morgado — 1 300 em 97"2/5
Fairy Flower — F. Estêves — 1 200 em 77"2/5
Velvetta — F. Pereira F. — 1 200 em 79"

G. P. Remonta do Exército no domingo vai apontar o potro líder da turma

O Grande Prêmio Remonta do Exército — para potros de dois anos — vai reunir, domingo, alguns bons potros desta nova geração, todos em busca da supremacia da turma, havendo um ligeiro destaque para Mujalo e Sinaleiro, que nas recentes vitórias demonstraram realmente alguma categoria.

Para a corrida de sábado, a reunião terá três carreiras na pista de grama, sendo a principal delas o Handicap Especial para éguas, que marca o retôrno oficial às raias de Edição, égua que chegou a ser enviada para a reprodução.

SÁBADO

1) 2 100 — NCr$ 960,00 — Cantilever, 56; London Tower, 58; Lanção, 54; Jeune-Prince, 58; Gipso, 53; Hepatan, 56 e Ocegrande, 57.
2) 1 200 — NCr$ 1 300,00 — Fair Boy, 57; Fluido, 57; Feiticeiro, 57; Fluxo, 57; Fidalgo, 57; Vadico, 57 e Guignard, 57.
3) 1 000 (grama) — NCr$ 2 000,00 — Suez, 55; Xantico, 55; Nicolé, 55; Obstacle, 55; Zé Cara de Pau, 55; Isnard, 55; Cupidon, 55; Coarasul, 55; Mooklin, 55; Urubelo, 55 e Afoito, 55.
4) 1 200 (grama) — NCr$ 1 600,00 — (handicap especial) — Edição, 62; Divertida, 57; Old Flame, 50; Velvetta, 51; Flanna, 58; Prima Donna, 53 e Starita, 58.
5) 1 400 (grama) — NCr$ 1 300,00 — Old Cat, 57; Tentation, 59; Ortiga, 57; Solderã, 59; Quaréa, 57; La Tajera, 57; Loirita, 57; Ricachá, 59; Quânia, 57 e Paineiras, 57.
6) 1 400 (grama) — NCr$ 1 600,00 — Gava, 56; Flora Mascarada, 56; Tatiaia, 56; Vila Isabel, 56; Gold Mine, 56; Gueba, 56; Gorja, 56; Glíptica, 56 e Dôce Iracema, 56.
7) 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Scratch, 52; Gran Mogol, 58; Ambrosso, 52; Alzon, 56; Bebeto, 52; Old Neide, 50; Gálio, 52; Guepardo, 52 e Serein, 50.
8) 1 300 — NCr$ 1 100,00 — Sivel, 57; Trovão, 57; Union Street, 55; Camafeu, 58; Sinôco, 56; Rajan, 59; Corumin, 58; Seu becão, 55, Araranguá, 53; Lorrain, 54; Exagéro, 55 e Jangadeiro, 55.
9) 1 000 — NCr$ 1 600,00 — Anzio, 56; Malaparte, 56; Profumo, 56; Gorino, 56; Royal Fox, 56; Chepiá, 56; Reser Ville, 56; Penógrafo, 56; Micro, 56 e Braddock, 56.

DOMINGO

1) (areia) — 1 300 — NCr$ 1 100,00 — Estatina, 56; Lady Peroba, 59; Salomé, 57; Enase, 55; Raina Bela, 55 e Caucasiana, 54.
2) 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Elmira, 55; Obsession, 55; Island, 55; Héia, 55; Ésula, 55; Algaroba, 55 e Aranée, 55.
3) 1 200 — NCr$ 1 100,00 — Eulaia, 57; Flora Gabiróba, 54; Fabienne, 54; Happy Princess, 57; Raure, 57; Pakori, 55; Palmoa, 54; Arteira, 54 e Cobiçada, 57.
4) 1 400 — NCr$ 1 300,00 — Corcel, 57; Albião, 57; Cuore, 57; Retrospect, 57; Fenton, 57; Fouquet, 57; San Isidro, 57; Hal-Só, 57; Molicho, 49 e Dr. Osmane (ex-Garbosão), 53.
5) Grande Prêmio Remonta do Exército — 1 000 — NCr$ 5 000,00 — Hanói, 55; Sinaleiro, 55; Nujalo, 55; Zé Cara de Pau, 55; Answer, 55; Brasamora, 55; Estissac, 55; Irabá, 55; Urmarino, 55; Ulpiano, 55 e Seven To Seven, 55.
6) 1 600 — NCr$ 1 600,00 — (prova especial) — Fronton, 52; Rangpur, 54; Kalapalo, 56; Mechant, 56; Imperador Ricardo, 53; Estio, 60; Mestre Juca, 58; Massari, 55 e Novamás, 54.
7) 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Guropé, 56; Lucky, 56; Laço, 56; London, 56; Neléu, 56; Don Rebimba, 56; Good Looking, 56; Leão de Bagé, 56; Falcamar, 56 e Rock-Gin, 56.
8) (areia) — 1 400 — NCr$ 1 100,00 — Estádio, 56; Don Otávio, 56; Elogio, 56; Espadim, 56; Old Paulino, 56; Boran, 56; Kimimo, 57; Guardi, 56; Uncle, 54; Motur, 65, Espantalho, 56; Dintel, 56; Ocelado, 56; Barquito, 56 e Tabacar, 57.
9) (areia) — 1 000 — NCr$ 1 600,00 — Mascotita, 56; Estância, 56; Qeubra Cabeça, 56; Sylvain, 56; Petite Ville, 56; Christine, 56; Farlady, 56; Faixa Preta, 56; Iarapu, 56; Quarentena, 56; Goga, 56; Pilhaña, 56; Querubina, 56 e Hollywell, 56.

Aracind mostrou que está em grande forma com 108" nos 1600 metros sobrando

Aracind sempre progredindo na sua forma técnica, passou os 1 600 metros em 108" muito tranqüilo pelo centro da pista e no final chegou a ser bastante contido pelo bridão L. Santos, que estava com intuito de não deixar êste pensionista de Henrique Tobias baixar mais a marca.

Ana Maria também surpreendeu no seu floreio para a corrida noturna, pois, com absoluta facilidade, assinalou 87" nos 1 300 metros sempre bem afastada da cêrca e dominando de passagem Itacolomy que lhe serviu de *sparring* nos últimos 1 200 metros.

INGUOY

Inguoy (J. Diniz) reparece com algumas partidas, sendo que o seu último floreio foi de 92"2/5 os 1 300, muito à vontade sem qualquer iniciativa para melhorar.

Armadilha mais aguerrida é a melhor indicação, seguida de Sporting Life, Inguoy e Arabela são as inimigas.

ANA MARIA

Aravá (J. Reis) os 1 300 em 92", com algumas reservas e um pouco afastado da cêrca. Ana Maria (F. Pereira F.) melhorou para 87", sendo que nos 1 200 encontrou-se com Itacolomy (J. Borja) e o dominou com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo.

Ana Maria com êste floreio ficou sendo a melhor indicação, não sendo contudo considerada uma barbada, pela presença de Lindavice que anda muito bem, Negra do Sul e Good Charm.

JAMES BOND

James Bond (M. Henrique) os 1 200 em 80", com grande facilidade. Galardão (F. Esteves) aumentou para 82", demonstrando alguns progressos.

James Bond querendo correr o que sabe ficará absoluto, mas em caso contrário galardão, Itacolomy e Dentola são os que decidirão a competição.

PIMENTINHA

Pimentinha (J. Terres) os 1 200 em 82", com algumas reservas e Quebrada (A. Ramos) chegou agarrada com Egira (J. Baffica) em 84" para igual distância.

Hand, Pimentinha, Quebrada — largando — Sana Mine e Giraluz são os melhores nomes, devendo entre elas uma se destacar.

ATIRADOR

Depex (D. P. Silva) os 1 200 em 83"2/5, muito à vontade. Al Prince (N. Lima) melhorou para 82"2/5, arrematando com pouca reservas, muito embora a pista não apresentasse condições para melhorar. Tenente (O. Cardoso) vindo de mais longe trouxe para 1 200 a marca de 83"2/5, algo contido e um pouco afastado da cêrca. Sotero (L. Roberto) os 1 200 em 84", suavemente. Mignaro (P. Lima) os 1 300 em 91"2/5, não agradou e Atirador (J. Paiva), muito leve, deixou excelente impressão ao registrar nos cronômetros o tempo de 80", partindo e arrematando em idêntica condições.

Depex é o melhor retrospecto da prova, ficando Sansoville, Tenente, Beaurevers, Sotero, Mignaro e Atirador, como os mais temíveis adversários.

ARACIND

Aimberê (A. Ramos) a volta fechada em 143'3/5, com 113" a milha final, muito à vontade, sem qualquer movimento para melhorar. Elana (L. Roberto) deu um passeio na raia de 100" os 1 400. Aventureiro (J. Diniz) melhorou para 98", em idênticas condições. Dingo (J. Marinho) a milha em 110", de carreirão e Aracind (L. Santos) procurando à cêrca externa e com rara facilidade trouxe 108" para a milha.

Aracind, da forma como se exercitou, tem tudo para confirmar o seu último triunfo, ficando Sorridente, Aimberê, Aventureiro e Hipista, em luta pela formação da dupla.

SAMOTRACIA

Cendrillon (F. Pereira F.º) os 1 300 em 91"2/5, algo contida e Samotracia (M. Andrade) dominou com grande facilidade a uma companheira em 82"2/5 os 1 200.

Cendrillon, Samotrácia, La Rota, Cantemina e Copacabana Girl são as mais cotadas a vencer esta última prova, devendo mesmo o fator sorte influir bastante no resultado.

Seccion prejudicou Obstacle

I. Sousa declarou no livro de ocorrências que o potro Seccion — seu conduzido no segundo páreo de domingo — foi um pouco para dentro no pique de partida e neste lance prejudicou o favorito Obstacle, mas isto não chegou a tirar as possibilidades do potro de Paulo Morgado na competição.

Laércio Santos que montou a ganhadora Maus no Grande Prêmio Ministério da Agricultura, explicou que na reta final a sua pilotada se atirou para dentro e para fora, porque, estava um pouco assustada com a multidão que se acotovelava na cêrca, mas tem certeza que não chegou a prejudicar qualquer adversária.

DESTAQUE

Evaldo, com dois gols, foi uma das grandes figuras do Cruzeiro, que venceu como quis um Atlético desarvorado

TOQUE DE SORTE

Este é o momento exato em que Cabrita rebateu e a bola tocou no braço de Padreco para entrar e dar o empate ao Ferroviário

Torneio começou com muitas emoções e bôa renda

A inevitável derrota do Fluminense para o Palmeiras, a difícil vitória do Flamengo contra a Portuguêsa, a expressiva goleada do Cruzeiro sôbre o Atlético, o êxito do Internacional no seu clássico com o Grêmio e o dramático empate do Bangu com o Ferroviário marcaram a primeira rodada do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, onde houve bom futebol em quase todos os jogos, muitas emoções, duelo de torcidas, um comêço de tumulto entre jogadores e a renda total de NCr$ 344 278,82 (trezentos e quarenta e quatro milhões duzentos e setenta e oito mil, oitocentos e vinte cruzeiros antigos) — ficando a promessa de novas atrações a partir de amanhã.

Palmeiras venceu bem Flu que estêve mal

Pela fragilidade de sua equipe — fragilidade que duas substituições inoportunas acentuaram ainda mais — o Fluminense não poderia estrear impunemente no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, de modo que o Palmeiras não fêz mais do que se aproveitar de um adversário tècnicamente inferior, para obter uma vitória de 4 a 2, domingo à tarde, no Maracanã.

Talvez os números dessa vitória fôssem mais expressivos, se os paulistas, depois de chegarem aos 3 a 0, não diminuíssem seu ritmo de jôgo e permitissem aos cariocas um comêço de reação. Mas, quando essa reação se esboçou e o Fluminense marcou seus dois gols, surgiram as substituições que definiram a partida, já na metade do segundo tempo.

CONTRASTE INICIAL

Com arbitragem de Armando Marques — cujos erros não chegaram a influir no resultado — as duas equipes começaram assim formadas:

Palmeiras — Valdir, Geraldo, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Zèquinha e Ademir da Guia; Gildo, Servílio, César e Rinaldo.

Fluminense — Jorge Vitório, Oliveira, Caxias, Altair e Bauer; Denílson e Roberto Pinto; Amoroso, Samarone, Mário e Lula.

Logo nos primeiros minutos ficou evidente o contraste entre a melhor estrutura do Palmeiras e as modestas ambições do Fluminense. A estrutura do Palmeiras, no caso, devia-se mais à categoria dos seus valôres individuais do que pròpriamente ás ordens de Aimoré Moreira. A defesa, por exemplo, não tinha muito trabalho, podendo assim reforçar o meio-campo no trabalho de bloqueio ao setor em que o Fluminense utilizava mais jogadores. E êsse meio-campo, se não podia se projetar muito (pelas condições físicas de Zequinha e pela marcação de Ademir da Guia a Samarone), pelo menos trabalhava com serenidade e acêrto.

Por fim, no ataque, o Palmeiras deveria travar o duelo que o levaria à vitória. Gildo, Servílio e Rinaldo começaram muito retraídos, deixando por conta de César as disputas no meio da área. Justamente aí, onde Caxias falhava, intranqüilizando Altair, surgiram os três primeiros gols: uma bola que Ademir da Guia levantou para Rinaldo emendar, diante da impassibilidade de Caxias e Altair; outra bola que Caxias não cortou, permitindo a César entrar e marcar; e mais uma bola que Caxias perdeu para Ademir da Guia, que só teve o trabalho de cobrir Vitório com um lençou displicente, como quem já estava com o jôgo ganho.

TÉCNICO DEFINE

Ainda no primeiro tempo, na cobrança de uma falta por Amoroso, o Fluminense diminuiria a vantagem do Palmeiras, mas só no segundo, sem melhorar muito o seu padrão de jôgo, os cariocas realizaram alguma coisa em campo. Os paulistas, satisfeitos com os 3 a 1, já não corriam tanto, principalmente Ademir da Guia e Servilio, enquanto Rinaldo voltava para evitar os avanços de Oliveira, e Gildo se perdia pelo lado direito. E o Fluminense, com um pouco de entusiasmo, foi à frente.

Já a essa altura, Samarone não tinha Ademir da Guia a vigiá-lo, podendo então auxiliar Roberto Pinto e Denílson num trabalho que o primeiro tentava realizar com muito estilo e pouca eficiência, sobrecarregando assim o companheiro de meio-campo. O Fluminense passou a explorar os passos em profundidade e, num dêles, Mário penetrou, bateu Djalma Dias na corrida (forçando a passagem com o ombro) e marcou.

Foi então que Tim, do banco dos técnicos, acabou selando sua própria sorte: tirou de campo Amoroso e Lula — que não jogavam bem, mas estavam animados pelo espírito de reação do Fluminense — e em seu lugar colocou Jorge Costa e Gilson Nunes, duas figuras decorativas nos últimos minutos da partida. O Palmeiras, que havia cedido terreno, voltou à frente e marcou outro gol, com Rinaldo cobrando uma falta que resultou numa falha de Jorge Vitória, até então firme.

Bangu e Ferroviário dividiram o domínio

Curitiba (Do Correspondente) — Em uma partida em que cada time dominou um tempo, o Bangu empatou por 1 a 1 com o Ferroviário, em Curitiba, abrindo o escore aos 25m do primeiro tempo, por Aladim, e sofrendo o empate aos 9m do segundo tempo em gol de Padreco.

Apesar de ter chovido bastante durante todo o dia, 12 699 pessoas compareceram ao jôgo, dando uma renda de NCr$ .. 39 944,00 (39 milhões 944 mil cruzeiros velhos). O juiz foi Cláudio Magalhães, com boa atuação, auxiliado por Valdemar Nader e Kalil Karam Filho.

Iguais

Os dois times formaram assim: Bangu — Ubirajara, Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jair e Ocimar; Paulo Borges, Cabralzinho, Ladeira e Aladim. Ferroviário — Paulista, Kavalis, Fernando, Pinheiro e Celso; Índio e Juarez; Ariel (Pedro Alves), Padreco, Paulo Vecchio e Humberto.

O Ferroviário jogou o primeiro tempo plantado em um 4-3-3 rígido, preocupado nitidamente em se defender. O Bangu, porém, conseguiu marcar, em jogada que Ocimar lançou Paulo Borges, êste foi à linha de fundo e centrou rasteiro para Aladim marcar.

No segundo tempo, o Ferroviário tirou Ariel e colocou Pedro Alves, passando para o ataque e empatando logo aos 9m. Pedro Alves passou a Paulo Vecchio, que chutou, Ubirajara pegou largou e Cabrita rebateu, mas a bola bateu em Padreco e entrou.

O time do Bangu teve um padrão igual, com seus jogadores demonstrando cansaço, principalmente no segundo tempo, quando o Ferroviário passou para o ataque e pressionou na base da velocidade.

Cruzeiro iniciou com goleada no Atlético

Belo Horizonte (Sucursal) — Numa partida que foi recorde de renda da primeira rodada do Torneio Roberto Gomes Pedrosa — NCr$ 190 695,00 (cento e noventa milhões seiscentos e noventa e cinco mil cruzeiros antigos) o Cruzeiro, jogando tranqüilo e com uma excelente atuação de Piazza, Dirceu Lopes e Tostão, venceu por 4 a 0 a um Atlético nervoso, vítima da juventude de sua equipe.

Evaldo, aos 28 minutos do primeiro tempo, aproveitando-se de uma falha de Vander, assinalou o primeiro gol do Cruzeiro, que voltou a marcar novamente por intermédio de Evaldo aos 7 minutos da etapa final, fazendo Natal os 3 a 0 aos 21m, para Wilson Almeida completar o marcador aos 33m. O juiz, com boa atuação, foi Olten Aires de Abreu, que marcou sua estréia pela FMF.

Só comêço

As duas equipes jogaram assim constituídas: Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, Celton, Procópio e Neco; Wilson Piazza (Zé Carlos) e Dirceu Lopes; Natal (Wilson Almeida), Evaldo (Marco Antônio), Tostão e Hilton Oliveira. Atlético: Hélio (Luisinho), Canindé, Vander, Grapete e Varlei; Vanderlei e Lacir (Paulista); Buião, Edgar, Santana e Ronaldo (Tião).

O Atlético apareceu melhor no início do jôgo, chegando a fazer o goleiro Raul passar maus momentos. Os atacantes atleticanos perderam boas oportunidades, mas o time caiu quando Olten Aires anulou um gol de Lacir, que, apesar do video-tape provar o impedimento, continua criando dúvidas..

Aos 28 minutos, Vander — o melhor do Atlético — tirou a bola de Dirceu Lopes, mas foi infeliz entregando-a a Evaldo que marcou o primeiro gol do Cruzeiro.

O Atlético foi vítima da juventude de sua equipe, que não estava preparada para enfrentar o excelente quadro do Cruzeiro em uma partida tão importante. Os cruzeirenses não se preocupavam com o juiz ou torcida e continuavam com seu jôgo frio e dosado, apoiando-se no trabalho do tripé do meio-campo, que ontem voltou a exibir o futebol da Taça Brasil. Mesmo depois da saída de Piazza, aos 35 minutos, com uma contusão no joelho, o time continuou jogando certo.

Foi exatamente no meio-campo que o Atlético perdeu o jôgo. Vanderlei estava inseguro, deixando-se driblar com facilidade. Santana prendia muito a bola, ao invés de soltá-la de primeira para explorar a velocidade de Edgar Maia, e Lacir, apesar de correr muito, estava nervoso, tanto que no segundo tempo foi substituído pelo técnico do Atlético, entrando em seu lugar Paulista.

Lacir saiu porque chutou Natal, quando êste tentou agarrá-lo pela camisa.

No final

Zé Carlos, que substituiu bem a Piazza, construía as jogadas para Natal e Hilton Oliveira. Os pontas não tinham dificuldades em passar pelos seus marcadores. Dirceu Lopes e Tostão desciam sempre pelo centro em combinação com Evaldo. Esse predomínio inicial do Cruzeiro levou Evaldo a marcar outra vez aos 7 minutos. Depois de vários chutes seguidos do ataque do Cruzeiro e defesas parciais de Hélio e dos zagueiros atleticanos, veio um chute forte no canto, quando o goleiro estava caído.

No ataque do Atlético Buião — que caía muito pelo meio procurando fugir de Neco — encontrava em Procópio uma barreira. Êle anulou Buião e também Edgar Maia, valendo-se do físico e de seu bom futebol. O ponta-esquerda Ronaldo foi anulado por Pedro Paulo e acabou substituído por Tião. Paulista, que entrou no lugar de Lacir, correu muito em campo, mas seu papel foi mais defensivo. Nada dava certo para o Atlético.

Aos 21 minutos, Dirceu Lopes deu ótimo passe a Natal que estava livre. O ponta chutou, a bola tocou na perna de Grapete e enganou Luizinho, que aos 17 minutos, entrara em lugar de Hélio, pois êste se contundira no joelho, ao saltar com Procópio. Com o jôgo ganho, o Cruzeiro colocou Marco Antônio em lugar de Evaldo e Wilson Almeida no de Natal. Foi o ponta que terminou o marcador, depois de receber de Tostão. Eram 33 minutos. Daí até o fim, o Cruzeiro procurou agradar sua torcida que pedia "olé", enquanto o Atlético fêz algumas corridas até a área do campeão, mas encontrou Raul muito seguro.

Internacional venceu usando melhor tática

Pôrto Alegre (Sucursal) — Jogando em ritmo veloz e com excelente planejamento tático na defesa e no meio de campo, o Internacional conquistou domingo, no Estádio Olímpico, uma merecida vitória de 2 a 0 sôbre o Grêmio, na abertura gaúcha do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O pentacampeão gaúcho, que preferiu atuar acadêmicamente, com lentidão e troca excessiva de passes, acabou inteiramente envolvido pela disposição do adversário, muito bem orientado pelo treinador Sérgio Moacir.

No segundo tempo, com 1 a 0 a seu favor, o Internacional preferiu as ações ofensivas e teve como prêmio a marcação de mais um gol.

Bráulio começa

Desde os primeiros minutos, o Grêmio despontou com mais objetividade, procurando o gol através de uma sucessiva série de tramas. Observou-se, então, o bem montado esquema tático de Sérgio Moacir, pois os atacantes gremistas raramente tinham boa colocação para os tiros finais. Além dos zagueiros, o Inter tinha o volante Élton e os atacantes Dorinho e Bráulio no trabalho de cobertura e destruição, o que tornou quase impossível uma penetração mais perigosa do adversário.

Enquanto isso, através do ponteiro Carlitos, o ataque produzia estocadas rápidas, em contragolpes que quase sempre surpreendiam a defesa contrária, muito adiantada e tentando auxiliar o ataque.

Assim, o domínio do Grêmio era apenas ilusório, porque o Inter surgia como o time mais perigoso. Tal panorama configurou-se melhor aos 22 minutos, quando Aírton falhou num corpo a corpo com Davi, que cruzou para a área e encontrou Bráulio colocado para o chute final. O Inter ficou ainda mais tranqüilo e o Grêmio continuou enrolado, totalmente envolvido pela segura marcação do rival.

"Frango" encerra

Em linhas gerais, o panorama do segundo tempo foi idêntico. Carlos Froner, treinador do Grêmio esperou mais 15 minutos para mexer na equipe e quando o fêz, não pôde melhorar a situação. Em vez de tirar um dos médios, Cléo ou Sérgio Lopes, totalmente anulados pelo trio Élton-Lambari-Dorinho, incluiu Paulo Lumumba na ponta direita retirando Babá. Lumumba, apesar do esfôrço, nada fêz, Cléo e Sérgio Lopes continuaram apáticos, e o ataque ficou totalmente entregue ao esfôrço isolado de Alcindo e Volmir.

Mesmo assim, o Grêmio lutou muito e chegou inclusive a ameaçar o empate. Mas aos 35 minutos, um "frango" de Alberto, que deixou passar o chute despretensioso de Carlinhos, de fora da área, liquidou tôdas as esperanças gremistas. Nos minutos finais, o Inter ensaiou, inclusive, um "olé", para delícia de sua enorme torcida, que vibrou como nunca na abertura do campeonato.

Detalhes

O Inter venceu com Gainete, Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Lambari e Élton; Carlitos, Bráulio (Vanderlei), Davi e Dorinho. O Grêmio perdeu com Alberto, Altemir, Aírton, Áureo e Everaldo; Cléu e Sérgio Lopes; Babá (Lumumba), João Severiano, Alcindo e Volmir. Sadi, Lambari e Bráulio foram os melhores do time rubro, enquanto Everaldo e Altemir foram os únicos que apareceram bem no Grêmio.

José Luís Barreto foi bom na arbitragem, mas deixou, no início, de coibir o jôgo violento. Paulo Iron Lopes e Djalma Moura funcionaram nas laterais. Quarenta e cinco mil pessoas viram a partida, somando a renda NCr$ 69 431,00, inferior, portanto, às previsões.

Sorte ajudou o Fla a vencer Portuguêsa

São Paulo (Sucursal) — Para vencer a Portuguêsa de Desportos por 2 a 1, domingo à tarde, no Pacaembu, o Flamengo contou, principalmente, com a falta de sorte dos avantes adversários, que não conseguiram êxito nas várias oportunidades de gol conseguidas, enquanto o ataque do time carioca construiu o placar já na primeira fase.

Ademar abriu a contagem aos 27 minutos de jôgo, e Rodrigues ampliou a vantagem aos 43 minutos. Ratinho, aos 38 minutos da etapa complementar, marcou o único gol da Portuguêsa. O juiz foi o Sr. Guálter Portela Filho, com boa atuação, e a partida rendeu NCr$ 20 149,50 (20 milhões, 149 mil e 500 cruzeiros antigos).

As equipes

Os times iniciaram o jôgo com as seguintes escalações: Flamengo — Marco Aurélio, Leon, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Paulo Alves, Zèzinho, Ademar e Rodrigues. Portuguêsa — Félix, Augusto, Jorge, Ulisses e Henrique Pereira; Marinho e Pais; Ratinho, Leivinha, Ivair e Wilsinho.

Aos 3 minutos da fase inicial, Carlinhos contundiu-se num choque com Marinho, sendo substituído por Jarbas. No segundo período, Pedrinho entrou no lugar de Zèzinho e Fio substituiu Ademar, aos 28 minutos. No time paulista, no intervalo da partida Zé Maria entrou no lugar de Henrique Pereira e Rodrigues no de Wilsinho.

Primeiro tempo

As primeiras ações pertenceram quase que exclusivamente à Portuguêsa, graças à combinação entre Ratinho, Leivinha e Ivair, situações de perigo para a defesa adversária e, até os 20 minutos, estêve a ponto de abrir a contagem. Neste período, Ditão salvou um gol certo, Marco Aurélio praticou difíceis intervenções e o ataque contrário desperdiçou inúmeros chutes a gol.

Aos poucos, porém, o Flamengo foi crescendo em campo e, numa jogada individual, Ademar, aos 27 minutos, driblou Jorge dentro da área, chutou para gol e, na rebatida de Félix, voltou a chutar, desta vez com êxito, colocando a bola no canto esquerdo.

A partir de então, o domínio do Flamengo acentuou-se e a Portuguêsa caiu de produção, com Henrique Pereira falhando na marcação de Paulo Alves, e Marinho deixando o trabalho de meio de campo apenas para Pais. Aos 43 minutos, Rodrigues passou por Augusto com facilidade, surpreendeu Félix com um chute rápido, fazendo o segundo gol de sua equipe.

Segunda etapa

O técnico Wilson Alves tentou corrigir as falhas observadas no time, colocando Zé Maria na lateral-direita e deslocando Augusto para a lateral-esquerda. Contudo, o Flamengo continuou dominando e, aos 8 minutos, Pedrinho atirou com violência na trave.

Depois dos 20 minutos, a Portuguêsa reagiu com maior eficiência, Ivair deslocava-se com maior desenvoltura, dando passe em profundidade para Pais, que chutou uma bola na trave aos 21 minutos e aos 32 minutos, Ratinho mandou para fora depois de driblar Leon e encobrir Marco Aurélio.

O gol da Portuguêsa

A esta altura, foram acesos os refletores e uma chuva pesada fêz com que o jôgo perdesse muito em movimentação, embora a Portuguêsa insistisse no ataque. Aos 38 minutos, Ratinho recebeu a bola de Ivair e de fora da área arrematou com fôrça, assinalando o único gol de seu time.

Depois disso, o time paulista entusiasmou-se, chegando a ameaçar a vitória do Flamengo, cuja defesa, entretanto, estava firme, anulando as infiltrações do ataque adversário. Dois minutos antes de encerrar o jôgo, os cariocas estiveram perto da marcação do terceiro gol, obrigando a defesa da Portuguêsa a conceder três escanteios seguidos.

ANTECIPANDO A DERROTA

Lula e Amoroso foram substituídos exatamente quando o Fluminense lutava pelo empate

CAMINHO FECHADO

Alcindo encontrou dificuldade para passar pela defesa do Internacional, que adotou uma tática fechada

Hermanny e Brito empatam Torneio de Faixas-Marrons que abriu Carioca de Judô

Os judô-clubes Rudolf Hermanny e Haroldo Brito dividiram o título do Torneio de Faixas-Marrons — cada um marcou 26 pontos — que foi disputado na tarde de domingo, no ginásio do Clube Municipal, e que valeu pela abertura oficial do Campeonato Carioca de 1967.

José Carlos Teixeira (Hermanny) foi o campeão dos pesos-penas, João Mendes (Sho-Yo-Kan) ficou com o título dos leves, Luís Carlos Morais (Haroldo Brito) foi o campeão dos médios, Alberto Leôncio (Hermanny) foi o vencedor entre os meio-pesados e Emílio Jorge Paulino (Satélite) o primeiro dos pesos-pesados.

EXPERIÊNCIA

Sentindo um pouco a falta de experiência, os judoístas juvenis que entraram na competição cercados de certo favoritismo, embora não tendo decepcionado de todo, não conseguiram mais do que algumas colocações. Ao contrário, lutadores como José Carlos Teixeira, Luís Carlos Morais e Alberto Leôncio, entre outros, souberam usar a experiência de vários campeonatos desta categoria, sagrando-se os campeões nos seus pesos. José Carlos Teixeira, inclusive, já era para ter sido promovido à faixa prêta desde o certame de 1966, o qual venceu também.

A luta final dos pesos-penas reuniu José Carlos Teixeira e o juvenil Edmundo Novais, tendo o primeiro vencido por **waza-ari**. João Mendes ficou com o título dos leves ao derrotar Antônio Severino, por **essaekomi**. Luís Carlos Morais venceu Roberto Seixas, por decisão, sagrando-se o campeão dos médios. Com um **u-de-garami** bem encaixado, Alberto Leôncio ficou com o título dos meio-pesados. Na categoria dos pesados apenas participaram dois judoístas, tendo o título ficado com Emílio Jorge Paulino, que venceu Roberto Calvert, por estrangulamento.

Mandarino foi terceiro no Torneio Vanderbilt que teve Newcombe como campeão

Nova Iorque (UPI-JB) — O brasileiro Édson Mandarino, que parte hoje para Barranquilla, derrotou o norte-americano Eugene Scott no domingo, por 6-4, 6-4, alcançando o terceiro lugar no torneio de tênis Vanderbilt, pela Taça Internacional de Ouro.

Na decisão do título, John Newcombe, da Austrália, bateu o norte-americano Arthur Ashe, por 3-6, 6-4 e 3-1, com desistência, quando Ashe, atualmente oficial do Exército de seu país, teve que apanhar um avião e apresentar-se no acampamento militar no Estado de Indiana.

COMO FOI

Anteriormente Ashe e Mandarino, que haviam empatado na disputa pela liderança do grupo "B", defrontaram-se numa partida desempate, com Ashe ganhando um **pro set** pelo escore de 8-2. Newcombe completou invicto sua rodada no grupo "A", tendo ganho um total de oito pontos contra quatro contendores.

Para Mandarino a vitória sôbre Scott valeu como um tributo adequado ao excelente jôgo que êle demonstrou durante o torneio inteiro. O tenista brasileiro, que ganhou duas simples contra jogadores dos Estados Unidos em jogos pela Taça Davis em Pôrto Alegre, no ano passado, jamais deixou que Scott passasse à sua frente durante o jôgo que durou uma hora.

Mas cabe a Scott o crédito de jamais ter esmorecido e assim haver forçado o brasileiro a jogar seu melhor tênis no torneio.

Os escores de Mandarino no **round robin**, limitado a dois **sets** e sem empates depois de 6-6, foram os seguintes:

Mandarino derrotou a Ronald Barnes, do Brasil por 7-6 e 6-1; e a Chuck McKinley, dos EUA, por 6-2 e 6-2; mas dividiu sets com Ashe 6-2, 2,6, e com o húngaro Istvan Gulyas, para quem perdeu o primeiro por 3-6 e ganhou o segundo, por 7-5.

A única derrota de Ashe, além da que sofreu contra Mandarino, foi para Barnes quando os dois dividiram os **sets**.

Vencedores do concurso de reportagens esportivas receberam prêmios no Flu

Com um almôço no restaurante do clube, o Fluminense fêz entrega, domingo, dos prêmios aos vencedores do II Grande Concurso de Reportagens e Fotografias Esportivas Dr. Mário Pólo, que serviu, também, para que a crônica esportiva comemorasse, em seu Jubileu de Ouro, a fusão das duas entidades da classe — DIE e ACD — na Associação dos Cronistas da Guanabara (ACEG).

Discursaram os Presidentes do Fluminense, Sr. Luís Murgel, do CND, Sr. Elói Meneses, da ARFRJ, Sr. Ernesto Santos, e da ACEG, Sr. Diocesano Ferreira Gomes. Além de outros dirigentes esportivos, estiveram presentes representantes das emprêsas que colaboraram nos prêmios: Braniff Internacional, Hotel San Moritz, Banco de Minas Gerais, Mesbla e Facit.

PREMIADOS

Os premiados foram os seguintes:

1.º prêmio de reportagem esportiva: Artur Paraíba, do JORNAL DO BRASIL, com **CBD Escolhe Pico do Sino para Seleção da Copa de 70**; 2.º lugar — Apolônio Barbosa, do JORNAL DO BRASIL, com **Brasil Tem Natação Atrasada**; 3.º lugar — Zildo Dantas, de **O Dia**, com **Na Receita Financeira Quanto Melhor o Time Maior Será o Buraco**. Menções honrosas: Dácio de Almeida, do JORNAL DO BRASIL, com **Título se Ganha no Campo mas "Santos" de Fora Também Ajudam**, e Vivaldo Azevedo, do **Jornal dos Esportes**, com **Clubes Gritam Contra 15% mas Sindicato Promete Luta**.

1.º prêmio de fotografia: Sérgio Gomes, do **Jornal dos Esportes**, com fotografia do jôgo Flamengo x Bangu; 2.º lugar — Rubens Barbosa, com fotografia de corrida de Karts; 3.º lugar — Octales Gonzales, com fotografia de corrida de autos, ambos do JORNAL DO BRASIL. Menções honrosas: José Antônio, do JORNAL DO BRASIL, com fotografia do jôgo Fluminense x Cruzeiro, e Luís Pinto, da **Tribuna da Imprensa**, com fotografia de Silva — jôgo Flamengo x Olaria.

Na grande área

Armando Nogueira

Na abertura do campeonato nacional, dois campeões fizeram feio (Bangu e Grêmio) e dois fizeram bonito (Cruzeiro e Palmeiras). O campeão de São Paulo, com uma categoria internacional, deu de quatro a dois no Fluminense, requintando-se em dois lances em que intervieram brilhantemente Ademir da Guia e Servílio: um passe de curva fechada de Servílio para Ademir e uma cabeçada para o chute de Rinaldo; depois, o lance do gol de Ademir que êle bordou com uma finta e um lençol empolgante pela serenidade e precisão.

* * *

O padrão do Palmeiras, domingo, lembrou muito o do Peñarol, no jôgo da véspera, com o Vasco da Gama. Padrão de bola tocada e retocada em tôrno de Ademir da Guia, marco da equipe do Palmeiras como Gonçalves no Peñarol. Ao lado de Ademir, muito importante na definição do estilo do Palmeiras, o grandalhão Servílio cuja inteligência de jôgo não é fácil encontrar por aí.

Ao talento dos dois deve o Palmeiras a vitória de anteontem para a qual contribuíram também os outros nove, com destaque para o goleiro Valdir que só não tem do goleiro ideal a altura porque o resto êle tem e mostra a cada intervenção. Defendeu quatro ou cinco bolas com raro senso de colocação e firmeza de punhos.

* * *

O time do Fluminense foi, mais do que nunca, de uma nota só: Roberto Pinto ou Samarone vibrando a corda do arco e Mário disparando como uma flecha. Mas, que é do fôlego? No fim de dez arrancadas de trinta metros, o rapaz apagou. Abusaram demais da resistência de um só atacante. Por que não acionar também o Amoroso? A especialidade de Amoroso é justamente avançar de contra-ataque, furando pelo centro. Acho que o Fluminense deu-se mal no jôgo porque não ofereceu alternativa a seu ataque, concentrando a ação ofensiva num único homem, numa única fórmula. Resultado: quando secou a fonte de Mário o time liquidou-se.

Não me digam que, como está, o time do Fluminense vai funcionar nesse torneio que disso eu duvido. Não esqueça o amigo Tim de que os adversários de um campeonato nacional estão muitos furos acima da média dos concorrentes do campeonato carioca. A presença de Roberto Pinto numa posição importante como o meio-de-campo é injustificável. Pelo menos, como apareceu anteontem: na hora de apoiar, quem apoiava era Samarone; na hora de destruir, quem destruía era Denílson. Não há pernas que suportem aquêle vaivém de Samarone que é um jogador já de si defeituoso pela teimosia em reter a bola além da conta. Nessa divisão de trabalho, qual o papel de Roberto Pinto? Lançar passes longos, plantado no seu campo? É muito pouco, vamos convir.

Por fim, absolvo o goleiro Jorge Vitório, tão criticado pelo gol de Rinaldo, o último. Rinaldo chutou com a face externa do pé esquerdo, repassando a bola de muito efeito; além disso, a bola passou pelo meio da barreira que estava formada muito perto da meta. O rapaz mal teve tempo para o movimento lateral, da esquerda para a direita. A bola chegou venenosa demais.

* * *

A reabertura do Maracanã para a temporada oficial, domingo, foi marcada por pequenos fatos desagradáveis. Por exemplo: a volta da bola amarela em lugar da branca. Fiz um pequeno IBOPE no intervalo e apurei que o espectador prefere a bola branca. Outra volta imperdoável: a dos cartolas ao fôsso dos times. Estava proibida, desde o final do campeonato passado. Só por mau gôsto, catimba ou exibicionismo é que alguém prefere assistir a um jôgo metido naquele buraco, sem a menor perspectiva do campo e das ações.

* * *

A elogiar no espetáculo de domingo a atitude do Fluminense, promovendo seu time de juvenis e acabando com a categoria de aspirantes. Os aspirantes não passam de um come-e-dorme em que se reúnem jogadores sem futuro a estrangular a carreira dos garotos do juvenil.

Castor quer dividir renda melhor

O Vice-Presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade, disse ontem que vai fazer um pedido de revisão no critério de distribuição de rendas do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pois acha que as despesas de passagens e estada do clube visitante devem ser deduzidas do total líquido apurado na partida, fazendo, depois disso, a divisão por igual da renda.

— Contra o Ferroviário, em Curitiba — conta êle — houve um líquido de NCr$ 28 mil (vinte e oito milhões de cruzeiros antigos) e dessa importância o Bangu recebeu a metade, ganhando ainda NCr$ 7 mil (sete milhões de cruzeiros antigos) para as despesas de viagem e estada.

Ao Ferroviário — prosseguiu — coube apenas NCr$ 7 mil, quando seria mais justo que os dois clubes recebessem NCr$ 10.500,00 (dez milhões e meio de cruzeiros antigos), pois os NCr$ 7 mil de despesas estariam deduzidos dos NCr$ 28 mil líquidos. O público do Paraná está prestigiando o torneio e merece maior atenção dos dirigentes, assim como o Ferroviário não pode ser sacrificado com êste critério.

Corintians e Palmeiras treinam hoje

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras treina individual hoje pela manhã no Parque Antártica, preparando-se para o seu jôgo de amanhã à noite no Pacaembu contra o Corintians, que também treina para estrear no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, estando os técnicos Aimoré e Zezé Moreira confiantes no êxito de suas equipes.

O Palmeiras, que vem de uma boa vitória sôbre o Fluminense, terá uma modificação em sua equipe, a volta do ponta-direita Gallardo, enquanto o Corintians, que derrotou no sábado a Portuguêsa santista por 2 a 0, em jôgo amistoso, ainda não rendeu tudo o que sabe, segundo o técnico Zezé Moreira, pois jogou sòmente três vêzes êste ano, e sempre contra equipes de qualidade inferior.

EUA só dão prêmio a quem faz gol

Nova Iorque (UPI-JB) — Na tentativa de evitar o jôgo defensivo, a nova Liga Norte-Americana de futebol decidiu premiar as equipes que marcarem gols em seus jogos, deixando de lado tôdas aquelas que empatarem sem abertura de contagem.

— Existe uma evidente tendência em se adotar um jôgo defensivo, e estamos convencidos de que a adoção dêste sistema não nos ajudará a fazer do futebol um espetáculo popular nos Estados Unidos — explicou o comissário da nova liga, Dick Walsh.

TORNEIOS

Entre os planos para popularizar o futebol, está programado um torneio, em meados de abril, com a participação do Cruzeiro, Real Madri, Estrêla Vermelha, Benfica, Liverpool e mais sete equipes.

Um outro torneio, êste de 28 de maio a 26 de julho, será disputado por equipes que representarão cidades dos Estados Unidos. Os times convidados são os seguintes: Aberdeen, da Escócia (que representará Washington); Bangu, Brasil (representará Houston); Glentoram, da Irlanda do Norte; Hibernian, da Escócia (Toronto); Stocke City, Inglaterra (Vancouver); Shanrock Rovers, Irlanda (Boston).

Brasil perdeu no Paraguai

Assunção (UPI-JB) — O Brasil perdeu para o Equador por 2 a 1 na sua estréia no Sul-Americano de Futebol Juvenil, em jôgo que terminou esta madrugada. Calderón e Cajas marcaram os gols do time equatoriano, enquanto China fêz o único dos brasileiros, após aproveitar uma rebatida do goleiro Lopes, num chute de Mimi. Ao terminar o primeiro tempo o Brasil perdia de 1 a 0.

Na outra partida do Campeonato, Argentina e Colômbia empataram de 1 a 1.

Botafogo deu NCr$ 2 000,00 a Manga para que êle cumpra o seu contrato até agôsto

Manga, que não estava conformado com o fato de Cao, seu reserva, ter recebido melhores luvas do que êle para renovar o contrato, aceitou ontem NCr$ 2 000,00 (dois milhões de cruzeiros antigos) para cumprir o seu contrato com o Botafogo até agôsto próximo.

O Botafogo resolveu ainda outros problemas salariais, aumentando o salário de Dimas para NCr$ 950,00 (novecentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos), e de Nei e Chiquinho, que passaram de NCr$ 320,00 (trezentos e vinte mil cruzeiros antigos) para NCr$ 550,00 (quinhentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos).

TRANQUILIDADE

Todos os problemas foram resolvidos pelo Diretor de Futebol, Sr. Xisto Toniato, que decidiu tomar a iniciativa para permitir uma semana tranqüila de treinamento para a estréia, sábado, contra o Atlético, no Maracanã.

Quanto a Rogério, será equiparado a Nei e Chiquinho se fôr mantido no time titular. O caso de Paulo César, no entanto, é diferente. O jogador, ainda juvenil, não assinou nada no clube, nem mesmo as listas de gratificações, mas está ganhando NCr$ 350,00 (trezentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos). Marinho, atualmente dirigindo o Ferroviário, deverá vir ao Rio esta semana ou na próxima a fim de acertar o contrato do seu afilhado.

O zagueiro Dimas, que estava sendo pretendido pelo Corintians, ganhou um automóvel Volkswagen de adiantamento, cujo preço será descontado do seu salário — cêrca de 20 por cento, mensalmente.

Gérson, com pancada na coxa e no pé, e Joel, com torção no joelho direito, são os dois principais problemas do Botafogo para o jôgo com o Atlético. Além dos dois Paulo César e Dimas estão levemente contundidos, mas o Dr. Lídio Toledo considera que só os dois primeiros casos preocupam.

Nenhum dêstes jogadores participou do individual do Botafogo, ontem à noite. Para hoje está marcado treino coletivo, à tarde, em General Severiano.

Carlinhos teve entorse de segundo grau que o tirará do time por três semanas

Carlinhos ficará de fora da equipe do Flamengo por três semanas, aproximadamente — duas com gêsso e uma para recuperação física —, segundo a previsão do Dr. Paulo de São Tiago, que ontem à tarde examinou o tornozelo direito do jogador, na Beneficência Espanhola e, após a revelação das chapas radiográficas, constatou que o que houve mesmo foi entorse de segundo grau.

O Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol do Flamengo, viajou na manhã de ontem para Pôrto Alegre a fim de assumir a chefia da delegação, pois o Sr. Flávio Soares de Moura voltou de São Paulo. Disse o Sr. Gunnar Goransson que Reyes está sendo esperado sábado, mas falta confirmação ainda.

CHEGOU DE MADRUGADA

Carlinhos deixou o campo do Pacaembu logo no início da partida contra a Portuguêsa, chegando no Rio à uma hora da madrugada de ontem. À tarde, Carlinhos procurou o Dr. Paulo de São Tiago na Beneficência Espanhola para tirar uma chapa radiográfica do tornozelo, que se encontra muito inchado. A chapa revelou que houve a entorse de segundo grau, deixando o médio tranqüilo.

O Dr. Paulo de São Tiago explicou que Carlinhos ficará de fora do time do Flamengo durante três semanas, aproximadamente. Passará duas semanas com um aparelho-ambulatório de gêsso e em uma semana deverá recuperar sua forma física. Há tempos, Carlinhos sofrera uma contusão no mesmo tornozelo e, segundo o médico do Flamengo, isto ajudará a cura do jogador.

O meia-armador Reyes, que o Atlético de Madri emprestou ao Flamengo por não poder usá-lo na temporada da Espanha, é, na opinião de Oto Glória, "um senhor jogador". Reyes está com 23 anos e seu passe custou ao Atlético de Madri 200 mil dólares (NCr$ 540 000,00, quinhentos e quarenta milhões de cruzeiros antigos), que foram pagos ao Olimpia, de Assunção.

O Flamengo ficará com Reyes — arcando sòmente com as despesas dos salários e hospedagem do jogador — até que sejam abertas as inscrições para jogadores estrangeiros na Espanha, o que quer dizer que êle poderá participar inclusive do campeonato carioca dêste ano. A passagem para Reyes já foi enviada pelo Flamengo, que espera apenas confirmação da sua chegada sábado.

A delegação do Flamengo só voltará ao Rio domingo, após disputar o amistoso, sábado, contra o Guarani, de Bagé, quando receberá NCr$ 17 000,00 (dezessete milhões de cruzeiros antigos), 10 pelo passe de Luís Carlos e 7 pela cota do jôgo.

Santos embarca para Minas pensando em apagar derrota que sofreu há três meses

São Paulo (Sucursal) — Com todos os seus titulares, a equipe do Santos embarca hoje, às 18 horas, para Belo Horizonte, onde enfrentará o Atlético amanhã à noite, em sua estréia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, numa partida que marcará também a primeira apresentação do time santista diante do público mineiro, 3 meses depois da derrota sofrida diante do Cruzeiro pelas finais da Taça Brasil.

Ontem, pela manhã, o mau tempo impediu a realização do treino coletivo, sendo efetuado apenas um exercício individual, que será repetido hoje cedo em Vila Belmiro. Às 15 horas, a delegação viajará para São Paulo por rodovia, sendo que em Belo Horizonte ficará hospedada no Hotel Itatiaia.

ANTONINHO CONFIA

O treinador Antoninho, que pela primeira vez dirigirá o Santos em jogos no Brasil, acredita numa boa exibição do time, pois está bem preparado, e "os jogadores farão o possível para apagar a má impressão deixada em sua última atuação contra o Cruzeiro, no Estádio Minas Gerais".

O meia-armador Bougleux, que estava emprestado ao Santos, enfrentará seu antigo clube, já que aprovou inteiramente durante a excursão às Américas, justificando, portanto, sua permanência no time titular.

A última vez que o Santos jogou no País, foi no dia 17 de dezembro do ano passado, empatando com o Corintians no Pacaembu por 1 x 1, na rodada de encerramento do Campeonato Paulista. Naquela oportunidade, o time de Vila Belmiro já estava afastado definitivamente da conquista do título, sendo que Pelé não participou da partida por estar contundido.

Môças cariocas da seleção brasileira de basquetebol fazem exames e nada acusam

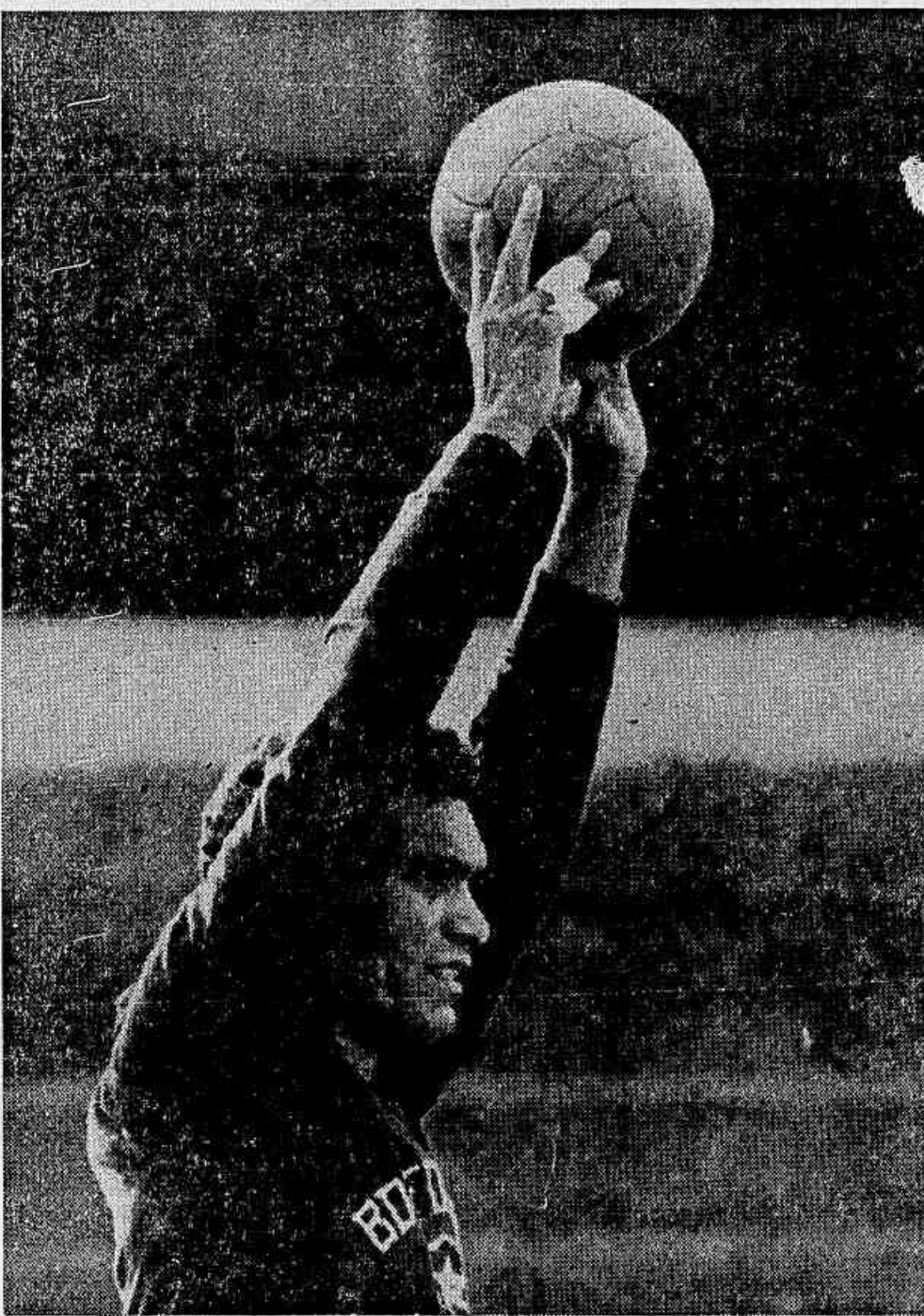
As jogadoras cariocas convocadas para os treinos do selecionado brasileiro ao Mundial de Basquetebol — Delci, Marlene, Angelina, Norminha, Rosália e Nadir — submeteram-se a exames médicos ontem pela manhã, no Hospital Central da Aeronáutica, sob as ordens do Dr. Milton Pauleto e dentro do planejamento estabelecido pela Comissão Técnica.

Nenhuma anormalidade foi constatada durante os exames, tendo o Dr. Milton Pauleto informado que retirou a bota de gêsso do tornozelo esquerdo de Norminha, já em franca recuperação da entorse sofrida há dias, o que chegou a preocupar os responsáveis pelo setor técnico da seleção. Quinta e sexta-feira serão examinadas as jogadoras paulistas, em São Paulo.

VIAGEM ADIADA

O Dr. Milton Paulete deveria seguir hoje para a Capital paulista, a fim de orientar os exames das 10 jogadoras daquele Estado, convocadas para os treinos do selecionado brasileiro. Entretanto, devido a problemas particulares, o médico só poderá viajar na próxima quinta-feira, quando os exames terão início, pela manhã, no Hospital da Policlínica, funcionando o Dr. Jacob Uris como assessor do Dr. Milton Paulete. As jogadoras examinadas em São Paulo serão as seguintes: Maria Helena, Heleninha, Laís Helena, Ritinha, Neuzona, Neuzinha, Jacy, Nilza, Odila e Darci.

Também quinta-feira, à noite, viajarão de trem para a Capital paulista as jogadoras cariocas, acompanhadas pelo técnico Ari Vidal, massagista Geraldo Félix de Lima e o mordomo Francisco da Silva. No dia imediato haverá a apresentação geral, às 16 horas, na sede da Federação Paulista de Basquetebol. Dali, as 16 convocadas rumarão para a Cidade de São Caetano do Sul, local escolhido pela Confederação para a primeira fase da concentração e treinamento.

O MELHOR REMÉDIO

O Botafogo pagou NCr$ 2 mil para Manga esquecer as propostas do Peru

Tim lançará Cláudio sem saber quem tira

O técnico Tim, do Fluminense, confirmou ontem a escalação de Cláudio no time que jogará contra o Cruzeiro, domingo, em Belo Horizonte, mas disse ainda não saber qual o jogador a ser substituído, problema que resolverá observando os treinos de conjunto de amanhã e sexta-feira.

Ao mesmo tempo em que afirmou pretender fazer algumas modificações na equipe, levando em consideração a maneira de jogar do Cruzeiro, Tim declarou ser necessário ao Fluminense a contratação urgente de um zagueiro de área, a fim de reforçar a defesa e torná-la mais consistente.

MAIS CALMO

Tim encontrava-se mais calmo ontem à tarde, e já não culpava tanto o zagueiro Caxias pela derrota ante o Palmeiras, conforme o fizera no vestiário, domingo, logo após o jôgo. O técnico disse que realmente viu falhas sérias na defesa do Fluminense e acha mesmo que Caxias não está atravessando uma boa fase, falhando em determinados lances.

— Entretanto — disse — só viram erros na nossa equipe, pois ninguém levou em consideração as boas situações de gols criadas pelo ataque, que penetrava a todo momento na defesa adversária. Considerei satisfatória a estréia do Fluminense no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, levando em consideração ter sido êsse o nosso primeiro compromisso sério, desde o campeonato passado.

O técnico acredita que o time vá melhorar com mais alguns jogos, mas não chega a alimentar grandes esperanças, tendo em vista as próximas partidas, uma vez que a equipe enfrentará o Cruzeiro no próximo domingo, em Belo Horizonte, e logo em seguida o Corintians, em São Paulo.

FEIO HORIZONTE

Comentando sôbre o próximo compromisso do Fluminense, o treinador disse que mudou o nome da cidade de Belo Horizonte para Feio Horizonte, isso porque considera o próximo jôgo um dos mais difíceis para a equipe, principalmente pelo fato de ela ainda estar desentrosada e sem render o máximo, conforme explicou.

—Nos treinamentos dessa semana — disse — vou estudar a melhor maneira de enfrentar o Cruzeiro, observar os jogadores e chegar a uma conclusão sôbre qual o melhor time a escalar, levando em consideração o adversário.

A única coisa que o técnico tem como certa é a presença de Cláudio, que até sábado à noite estava submetido a rigoroso tratamento de fisioterapia, estando no momento já completamente recuperado da contusão no tornozelo. Quanto às outras alterações Tim ainda não tem idéia, principalmente após a boa exibição de Mário e Samarone no jôgo contra o Palmeiras.

CARO E BOM

O Vice-Presidente Dilson Guedes mostrava-se insatisfeito, ontem, com os comentários que a imprensa vem fazendo em tôrno da ausência de Cláudio no time do Fluminense. O Sr. Dilson Guedes acha que o jogador custou caro ao clube e que por isso deve ser escalado sòmente dentro de perfeitas condições físicas.

— Nós o contratamos cientes de suas qualidades — afirma — e não adianta tentarem ridicularizar o jogador antes de sua estréia. Pode ser que êle não comece bem, porque todo jogador estranha quando muda de clube. É inútil, entretanto, tentar compará-lo a jogadores que vieram para o futebol carioca com grande cartaz e aqui chegando fracassaram, pois estamos bem certos do que Cláudio pode apresentar.

Os jogadores se reapresentam no clube hoje pela manhã, para individual. Amanhã haverá treino de conjunto, na quinta-feira, nôvo individual, com o apronto marcado para sexta-feira. A viagem para Belo Horizonte será sábado à tarde.

SAÚDE PERFEITA

Rosália, a exemplo das outras, foi considerada em perfeitas condições

Vasco só tem dúvida em Brito para repetir o time que jogou sábado

O técnico Zizinho afirmou que vai manter a mesma equipe que iniciou o jôgo contra o Peñarol na partida de amanhã contra o Bangu, na estréia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, mas o zagueiro Brito preocupa o Departamento Médico porque está com o rosto muito inchado devido a uma pancada que sofreu num choque com o uruguaio Silva.

Por não haver energia elétrica ontem de manhã, em São Januário, Brito foi fazer os exames radiográficos da face direita no Hospital Paulino Werneck e o Dr. José Marcozzi informou que não há fratura, mas sim um traumatismo muito violento no local. Caso Brito não jogue, Sérgio será o zagueiro central.

TÁTICA

O Vasco hoje fará um treino tático e individual, quando Zizinho confirmará a escalação do time com Édson, Jorge Luís, Brito ou Sérgio, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo; Nei, Bianchini, Adilson e Morais.

Brito foi o único jogador que não participou do treino de ontem. O preparador físico Beltrão realizou um individual leve, que durou 30 minutos, e depois, a pedido dos próprios jogadores, uma brincadeira de dois toques de uma lateral a outra do campo.

O treino de ontem começou uma hora mais tarde que o costume porque o Peñarol também se exercitou em São Januário. O técnico Maspoli, inclusive, que não sabe se sua equipe voltará para Montevidéu ou continuará a excursão, pediu a Zizinho para fazer hoje novamente outro treino, o que foi prontamente consentido. Assim, também hoje o treino do Vasco se iniciará às 9h30m.

SEM CONCENTRAÇÃO

Antes do treino de ontem o técnico Zizinho fêz uma demorada preleção aos jogadores, quando afirmou que não vai concentrar a equipe durante o torneio Roberto Gomes Pedrosa.

— Vocês têm que aprender a ter responsabilidade também — explicou-lhes. Não é só o treinador o responsável pelo quadro e sim todos nós. Dei um crédito de confiança a vocês no jôgo passado contra o Peñarol e fiquei satisfeito em ver todos correndo em campo; uns mais outros menos, é verdade, mas todos se esforçando. Já fui jogador e sei como não gostam do regime de concentração. Contudo, é preciso que se cuidem. Isto aqui é uma família só e ninguém tem o direito de prejudicar o outro.

Pela vitória de sábado contra o Peñarol, os jogadores do Vasco receberão NCr$ 120,00 (cento e vinte mil cruzeiros antigos) de prêmio, que serão pagos hoje após o treino.

CASOS

A respeito do interêsse do Peñarol em contratar o meia Danilo, o Sr. Armando Marcial respondeu:

— Até agora o Vasco não foi procurado por nenhum dirigente uruguaio. Soubemos, extra-oficialmente, do assunto através de Mendes, que me perguntou se venderíamos o passe de Danilo, pois o seu clube gostaria de levá-lo de volta para o Uruguai.

O atacante Bianchini desmentiu que tenha brigado com Zizinho. Explicou o jogador que realmente ficou aborrecido com o treinador por ter lhe chamado a atenção no intervalo do jôgo de sábado dizendo que "eu não queria nada com a bola".

— E quando saí substituído — prosseguiu — me perguntaram se era verdade que estava com alguns quilos a mais do meu pêso ideal e eu, aborrecido, respondi que deveria estar com um excesso de 30 quilos para não poder jogar mais os 30 minutos restantes.

Zizinho também não levou a sério as declarações de Bianchini, mas afirmou que continuará puxando muito por êle nos treinamentos, pois ainda está com quatro quilos a mais do seu pêso normal.

Tupãzinho, do Palmeiras, conversou anteontem com o técnico dos juvenis Ademir. Explicou o jogador que está desejoso de se transferir para o Vasco e os dirigentes do clube e Zizinho gostaram da notícia.

Goleada começou fora do campo

Antonio Beluco

Belo Horizonte — Desde o momento em que amarrada a um pára-quedas foi cair diante da torcida cruzeirense (sob as vaias da torcida do Atlético no pilôto do avião) a bola, domingo, no Mineirão, pertenceu ao Cruzeiro. Os 4 a 0 não significaram, senão, a classe, o ritmo veloz e simples, a propriedade com que onze jogadores trataram a bola em campo. O sonho da formidável torcida atleticana (já ao meio-dia em campo, de marmita e bandeirinhas) durou exatamente até os 30 minutos do 2.º tempo quanto Natal marcou o terceiro gol. Ela então começou a deixar o estádio, percebendo o lôgro em que tinha sido envolvida durante a semana do jôgo: TVs, rádios e jornais haviam criado e alimentado um clima de guerra e de vitória atleticana a qualquer preço. Um jornalista mineiro escreveu, sábado: "a perspectiva é péssima porque a torcida está exaltada e excitada por tanta besteira publicada e o mundo de conversa fiada em orgão de divulgação sonora".

Quando veio o quarto gol, a torcida atleticana tinha sido devolvida a sua realidade.

O RITMO DO CRUZEIRO

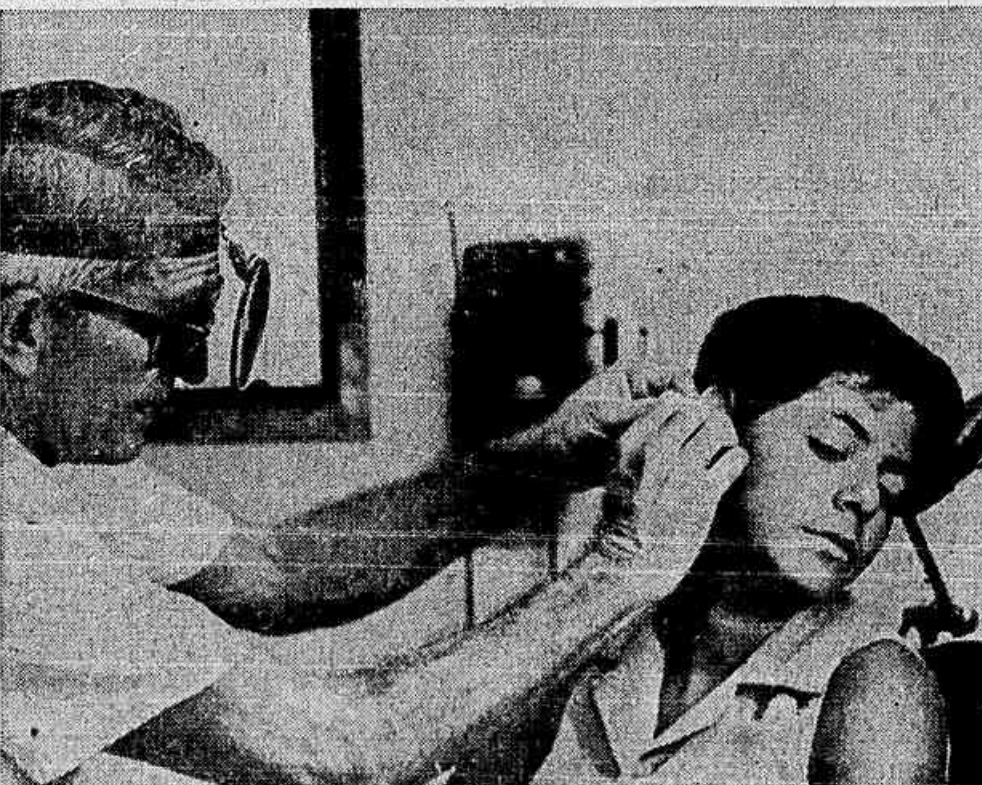
Antes de entrar em campo, o Cruzeiro tinha perdido um homem importante: William, zagueiro central. Machucado, devia ceder o lugar a Celton, inexperiente, vindo do juvenil, ou a Vavá, vaiado no treino pela torcida. O técnico escalou Celton, mas sem nenhuma injunção. O médico do clube foi quem deu a palavra final. Dentro do campo, o Cruzeiro perdeu um de seus homens-chaves: Piazza, peça fundamental do tripé de meio campo (com Dirceu e Tostão), machucou o joelho e saiu aos 38 do primeiro tempo. Em seu lugar, Zé Carlos. E nenhuma mudança de ritmo, de estilo, ou alteração no conjunto. O Cruzeiro continuou o mesmo, e foi esta tranqüilidade de poder trocar dois de seus principais homens, o primeiro indício da superioridade.

O segrêdo da tranqüilidade está na Toca da Rapôsa: um sítio na Pampulha onde os jogadores têm caqui, manga, goiabas, pescam tilápias no rio, caçam codornas no bosque e disputam campeonatos na piscina. Na manhã de sábado, véspera do jôgo, Piazza levantava o título dos 100 metros rasos. Fala-se que o clube tem uma disponibilidade de NCr$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos), os jogadores dizem que se estão arrumando, e o clube os garante contra qualquer problema médico na família. Por tudo isto, os cruzeirenses, no dia do jôgo, não falavam de futebol: as viagens a Caracas e Lima, a rapidez do avião a jato, o cinerama, o teleférico, o gramado espetacular do Estádio Nacional eram os assuntos mais comuns.

No vestiário, a síntese desta tranqüilidade de nervos dominados: nenhuma euforia fora do comum, nenhuma vibração incontida. O problema mais grave era o de Celton, muito preocupado, perguntando a todo mundo: "Você não acha que eu agora vou ter de ir a Nova Iorque para gastar êste dinheiro?".

O RITMO DO ATLÉTICO

O time atleticano entrou em campo demasiadamente pesado: nos seus ombros, a carga da juventude (um time quase todo êle juvenil há cinco meses), uma série de 22 jogos invictos (contra times como Palmeiras, Bangu, Internacional, Flamengo) e, principalmente, a abstinência de vitórias contra o Cruzeiro, seu maior rival, há dois anos. Além dêsses, outros fatôres importantes: a maior torcida de Minas (o Atlético mostrou que a tem, ocupando 3/4 do estádio) estava sendo relegada a segundo plano; o Cruzeiro começava a se tornar conhecido no exterior; o empate do returno do Campeonato Mineiro ainda estava atravessado na garganta e dizia-se que o Cruzeiro empatara no "terceiro tempo" — um gol marcado aos 50 minutos da fase final. Foi implantada então — com auxílio de TVs, rádios e jornais — a mentalidade da vitória a qualquer preço, do jôgo de vida ou de morte. O dirigente Wolney Fernandes dizia a uma emissora de rádio: "Nosso maior adversário é o Cruzeiro: se vencemos hoje, vamos para a cabeça" (cabeça = primeiro lugar do Campeonato). Velocidade, juventude, garra, armas poderosas, mas igualmente perigosas. Foram mal manejadas. Zé Vasconcelos foi levado à concentração, para divertir os atleticanos. Mas mesmo assim, os nervos não aguentaram: Varlei, terminado o jôgo, chorou; Vander (um excelente zagueiro) foi consolá-lo juntamente com Buião, e choraram os três. E as lendas e mitos foram caindo: Edgar Maia, que não passava um jôgo sem conferir, não marcou gol; Buião não conseguia vencer Neco; Vanderlei só teve o primeiro tempo; Hélio, considerado o melhor goleiro de Minas, embora sem culpa nos gols, nada podia fazer. Restou a fibra comovente de Vander, a dedicação de Grapete. E foi só Aos 38 minutos do primeiro tempo, o Atlético parou, inexplicàvelmente para sua torcida. E foi sofrendo gols como quem morre.

Reflexos da derrota? Apenas conjecturas: rendas mais fracas nos próximos jogos, menor entusiasmo da maior torcida de Minas; mas ao mesmo tempo, um grande amadurecimento do time atleticano. Um fato já anuncia isto: os dirigentes do Atlético foram ao vestiário cumprimentar o Cruzeiro e os jogadores saíram abraçados do estádio.

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, têrça-feira, 7 de março de 1967.

A MAIORIA SOU EU

Charles De Gaulle, 1967

Num escritório de uma firma publicitária francesa deve se discutir muito a esta altura. Tema: quem é mais popular, De Gaulle ou James Bond? A firma foi quem divulgou os dois, Bond no seu lançamento e De Gaulle, no crepúsculo, ao lutar pela maioria absoluta conquistada ontem. O crescente poder das esquerdas, o enfastio pelos deuses que envelhecem, tudo isso levou o General De Gaulle a procurar unir a fórmula que Bond consagrou à sua própria: uma forte campanha publicitária e aquela aparência de inabalável autoconfiança. Contra todos os prognósticos, De Gaulle conquistou a maioria. Só que desta vez já foi preciso uma grande ajuda.

— De Gaulle? Eu o odeio e quero que vá para o diabo.

— De Gaulle? Eu o admiro e o classifico entre os homens mais importantes da História Contemporânea.

Êste tipo de opinião, que tem a vantagem de ser sincero, apesar do grave defeito de ser sumário, é o mais freqüente na França e no resto do mundo quando o assunto é De Gaulle.

Tudo começou, pràticamente, no dia em que um desconhecido oficial do Exército francês se lançou, de seu pequeno escritório em Londres, a uma tarefa tão difícil quanto às reservadas a Churchill e aos demais líderes aliados da Segunda Guerra — a de devolver à França arrasada o seu respeito próprio e de fazê-la estar representada na vitória final, em pé de igualdade com as outras nações aliadas.

Tudo era difícil para o líder da França livre. Roosevelt o considerava uma espécie de mercenário britânico, que não tinha adeptos na França, um incômodo embaraço aos planos do Presidente americano para o futuro da França. E o Marechal Pétain o temia.

Ainda que fôsse descrito como um cavalheiro e um homem honrado por quem com êle convivesse, tornou-se notória sua capacidade de relaxar padrões quando o que estava em jôgo era a França. Nessas ocasiões, segundo o Major inglês Edward Speras, que com êle conviveu durante os tempos difíceis da campanha para a libertação, "De Gaulle parecia haver aprendido diplomacia na côrte de César Bórgia."

Quando, há vinte anos, no dia seguinte à libertação de Paris, irrompeu um tiroteio no momento em que a multidão recém-liberta se dirigia a Notre Dame para a missa de ação de graças, um único homem não se jogou ao chão. De Gaulle não demonstrou mesmo a menor perturbação — "êle se sentia a própria França: não se curvaria".

A VOLTA

Retirado do panorama político por não concordar com a Constituição que governaria a França após 1946, De Gaulle sofria calado em sua pequena casa de Les-Deux-Eglises. Perguntado, nesta época, se voltaria a liderar a França, De Gaulle respondia que tinha certeza "que sua popularidade se havia mantido intacta". O povo o aclamava por onde passava, menininhas da aldeia lhe ofereciam, diàriamente, ramalhetes de flôres e, apesar da grande tristeza de então, êle dizia que voltaria "se fôsse chamado e tinha certeza que o povo francês o chamaria se se anunciasse outra grande catástrofe."

No seu amor à grandeza:

— Se a França precisar de mim para salvá-la eu estarei pronto.

Esta profecia seria concretizada poucos anos depois. Com o agravamento da crise argelina em 1958, o nome de

1911

1914

1918

1941

1943

De Gaulle começou a sair do ostracismo de dez anos. Frases famosas de seu livro **Memórias de Guerra** — recolocado nas estantes — começavam a circular: "continuo sendo o campeão de uma República ordeira e vigorosa e o adversário da confusão que atirou a França num abismo e amanhã poderá fazê-lo de nôvo."

Uma rápida campanha eleitoral seguiu-se ao discurso do General Salan, comandante das fôrças francesas na África e que havia terminado com um indisfarçável "Viva" ao General De Gaulle. A França o chamava e o general declarava, frente a mil jornalistas, ter chegado o momento de servir ao país. De "Primeiro-Ministro de emergência" De Gaulle ascende ao pôsto de Presidente, inaugurando a V República sob uma nova Constituição e, para desespêro do Parlamento, faz um apêlo direto ao povo que o escolhe legalmente nôvo Presidente, com a maior soma de atribuições e podêres já conseguida por um governante francês republicano, o que logo levam a comparações a Hitler e Napoleão III, principalmente, ao primeiro.

O Parlamento tinha boas razões para temê-lo. A busca de podêres e prestígio cada vez mais absolutos são uma constante de Govêrno do General. Mas não só a crise da Argélia como tôda a caótica situação da França foram sendo aos poucos resolvidas sob o seu pulso forte.

A ARMA DO HUMOR

Na luta contra o homem que anuncia, como às vésperas das últimas eleições presidenciais que o colocaram por mais alguns anos à frente da França,"Ou eu ou o caos", valem tôdas as armas. O humor é uma das mais utilizadas e, embora acusado de não ter senso de humor, De Gaulle ri superiormente de histórias como a que se segue: presente a uma manifestação pública, o casal De Gaulle sorri enlevado ao ouvir a **Marselhesa**, enquanto Madame diz ao ouvido do General:

— Estão tocando a nossa música, querido.

Mas mesmo em assuntos em tôrno do qual tôdas as correntes políticas francesas apóiam, direta ou indiretamente, a orientação do General — sua cada vez mais independente política externa — as piadas também aparecem, ainda que vindas de fora. Um jornal holandês publicou, a propósito da sua decisão de não manter em território francês tropas estrangeiras, uma **charge** na qual mostra o General num imenso espaço vazio com uma tabuleta que dizia **"Yankees, go home"** — mensagem maldosamente dirigida aos ocupantes dos túmulos de soldados que tombaram na Normandia. Ágil e vibrante apesar dos setenta e sete anos, De Gaulle é, mesmo para seus oponentes mais maliciosos, um adversário à altura. Na entrevista que precedeu a sua candidatura para as últimas eleições — cujo veredicto final êle deixou em suspenso até o último momento — ao responder sôbre o que achava da estatística que o acusava de poder pessoal (eufemismo para ditadura), o velho General respondeu:

— Se se entende por "poder pessoal" o fato de o presidente tomar decisões que lhe cabem tomar, então é certo. Além do mais, ninguém poderia esperar que, chamado para a presidência, o General De Gaulle iria contentar-se em inaugurar exposições de crisântemos" — numa evidente alusão às tarefas demasiado mundanas que eram legadas aos presidentes franceses, antes da V República, ou seja A. DG.

RELIGIÃO

MARTINS ALONSO

CONCLUSÕES DE CELAM

Foram entregues ao Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, e ao Secretário-Geral da OEA, José Mora, as conclusões do Conselho Episcopal Latino-Americano, as quais consubstanciam as resoluções tomadas na reunião de Mar del Plata. O documento, intitulado *o Papel da Igreja no Desenvolvimento Sócio-Econômico e na Integração da América Latina*, é um sumário das conclusões propostas ao CELAM por noventa bispos católicos dos países latino-americanos. O Presidente do CELAM, Dom Avelar Brandão Vilela, Arcebispo de Teresina, o Primeiro Vice-Presidente, Mons. Pabro Muñoz Vega, de Quito, e o Segundo Vice-Presidente, Mons. Marcos Mc Grath, do Panamá, ao entregarem o documento, declararam que êle representa o pensamento e a ação da Igreja Católica na América Latina nos últimos anos, seguindo o rumo indicado pelas necesidades do continente e a orientação dos recentes pontífices e do Concílio Vaticano II. Analisa o papel da Igreja no desenvolvimento e na integração da América Latina e trata de problemas específicos, tais como a distribuição de terras, migração e educação básica, inclusive a alfabetização. Destacando os direitos que têm todos os povos latino-americanos, exorta todos os cidadãos responsáveis a que tomem medidas eficazes visando à consecução dêsses direitos. (NCB)

ASSEMBLÉIA MUNDIAL DE RELIGIOSOS

Com o objetivo de organizar o temário da delegação brasileira à primeira Assembléia da União Internacional de Superiores Gerais, que se realizará em Roma na primeira quinzena de março, estiveram reunidos no Rio trinta e dois representantes de congregações religiosas femininas brasileiras. Nessa reunião preparatória, as religiosas assistiram a um curso de renovação conciliar para superioras e assistentes, ministrado por sacerdotes da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e da Conferência dos Religiosos. Na Assembléia de Roma, que estudará problemas relativos à vida religiosa feminina, o Brasil estará representado por madre Carmelinda Rossato, Superiora Geral das Irmãs do Coração de Maria, que tem casa matriz no Rio Grande do Sul.

JOÃO XXIII E O MARXISMO

Desde que começaram a correr mundo as encíclicas *Mater et Magistra* e *Pacem in Terris*, entenderam algumas correntes que a Igreja inclinava-se a favor das doutrinas socialistas e o saudoso Papa João XXIII era referido em reuniões e publicações de índole esquerdista, nas quais se destacavam frases e pequenos textos daqueles documentos, colocados fora do contexto de modo a criar dúvidas e confusões, o que de certa maneira produziu efeito, inclusive em alguns meios católicos confiantes e não alertados. Para ressalvar o pensamento do Papa e esclarecer a segurança e a perenidade da doutrina social da Igreja, Luís Carlos Lessa, numa edição da Agir, nos apresenta um livro realmente de grande oportunidade que vale como um diálogo entre o Pontífice das notáveis encíclicas e os grandes doutrinadores comunistas. Na apresentação dêsse livro que contitui leitura do maior interêsse, Gustavo Corção escreve: "O primeiro mérito desta obra, a meu ver, está na paciente modéstia com que o autor se dedicou à trabalhosíssima tarefa de confrontar os textos papais com os dos diversos doutrinadores marxistas. Os autores geralmente escrevem livros para aparecer; Luís Carlos Lessa, ao contrário, escreveu êste livro para apresentar o pensamento de João XXIII, comparando-o com o dos doutrinadores marxistas, sem acrescentar muito de seu nessa comparação. Êste livro é um bom serviço prestado aos brasileiros e especialmente aos católicos."

ARTES

HARRY LAUS

AOS QUE SE FORAM

No Brasil, de Norte a Sul, há o costume de se plantar nos caminhos uma cruz para significar que ali alguém perdeu a vida, em geral de maneira violenta. Muitas vêzes, com o passar do tempo, a cruz é envolvida por um pequeno oratório de madeira ou de alvenaria que passa a ser enfeitado com flôres de papel, na época de Finados, ou onde se colocam os milagres ou ex-votos. Êstes últimos são mais usados no Nordeste, enquanto que as flôres encontram-se nos Estados do Sul.

O último número da Revista da Iugolávia traz uma bela reportagem a côres, assinada por Miodrag Asanin, que dá conta de estelas funerárias construídas ao longo dos caminhos com a mesma finalidade: lembrar e homenagear os mortos. O costume sérvio data do século XIX e são autênticos monumentos de pedra, em geral uma coluna, onde se inscrevem frases e se gravam figuras, algumas delas de grande beleza. Para dar a conhecer a profissão que exercia o desaparecido, esculpem-se na pedra diversos objetos. Se foi soldado, um fuzil com baioneta calada, gorro militar, condecorações etc.; se sabia ler, um livro nas mãos; se artesão, um martelo ou qualquer outro de seus instrumentos de trabalho. Outras vêzes, a representação do morto se faz pela gravação colorida de um objeto de que o morto fazia maior uso, como uma máquina de costura, por exemplo.

As inscrições são às vêzes românticas, outras trágicas ou filosóficas. Uma delas: "Sabei, boa gente de todos os tempos, que aqui jaz o padre Radovan da aldeia de Ezevice". Outra: "Amigo sérvio: aproxima-te e pede perdão a Deus. Aqui jaz um homem jovem de Belusa, Ramko Diordievic; foi soldado, viveu vinte e um anos e passou à eternidade a 6 de dezembro de 1876". Uma advertência: "Fui o que és e serás o que sou". O egoísta: "Aqui repouso e tu lês estas palavras; melhor seria que tu repousasses e que eu as lesse". Para finalizar: "Agora estás sòzinho debaixo da terra e não podes te aproximar dêle... Esta terra conhece o muito que ignoras e o muito que saberás quando abandonares o mundo".

Os ex-votos pintados, no Brasil, muitas vêzes também trazem inscrições, geralmente contando o milagre acontecido com a vítima. Na igreja de Montserrat, em Santos, como na da Penha, em Vitória, ou na de Nosso Senhor do Bonfim, na Bahia, bem como em diversas outras por todo o País há exemplos bastante curiosos. Como se vê, o espírito popular está impregnado de sentido artístico — quer pictórico, quer literário — em qualquer das latitudes terrestres.

Pedra tumular sérvia, com representação singela do morto

MÚSICA

RENZO MASSARANI

NOVOS DISCOS

Na espera do álbum completo da ópera *Gioconda*, de Ponchielli, recebo da RCA Victor o disco VIC-1 094 dedicado a *Músicas Italianas Setecentistas*: Corelli, Vivaldi e Boccherini são tocados na melhor das maneiras pelo conjunto italiano Società Corelli, tendo como solistas os dois violinistas Vittorio Emanuele e Aldo Redditi. As obras são tôdas bastante conhecidas (*Per la Notte di Natale* e uma *Suite*, de Corelli; *La Primavera*, *La Chasse* e *Alla Rústica*, de Vivaldi; o tal *Célebre Minuetto*, de Boccherini) mas a execução e a gravação tornam felizes êstes retornos do aperfeiçoador da forma e do espírito da *Sonata A Due;* do criador dos Concertos que Johann Sebastian Bach estudou e amou; do músico que, com Domenico Scarlatti, foi o mais vigoroso representante da música italiana do século XVIII.

Dias difíceis, para os discos de música séria? Entretanto, é justamente agora que se está formando e ampliando a iniciativa gramofônica de um curioso homem de negócios, pe. José Heim, que anima e revigora as finanças de sua paróquia das Laranjeiras e que, com isso, contribui para uma inteligentíssima divulgação da boa música e do disco entre camadas que possivelmente nunca se teriam preocupado com isso. Hoje, quando a semente dos mecenas desaparece da terra, eis um estranho mas excelente exemplo de mecenato.

Os dois discos que acabo de receber dêle têm, como os precedentes, capas e apresentações lindas; mas têm também um interêsse musical como poucos LPs das grandes gravadoras comerciais têm. Num dêles, reencontro a violoncelista norte-americana Christina Walewska tocando com a mesma pureza e intensidade de som de quando, no ano passado, tocou entre nós. E seu programa compreende Couperin (com uma *Tromba* que faz pensar em *Trompa*) e Haydn, mas também a pouco executada *Sonata para Cello e Piano* de Prokofiev: uma bonita sonata, mesmo se obediente às leis do socialismo musical que (conforme Sérgio Nepomuceno lembra na contracapa) obrigam o criador a dolorosas renúncias: "Procurarei", concluía o Prokofiev dos seus últimos dias, "uma linguagem clara e compreensível...". Aliás, a sonata (cuja parte de *cello* é de redação de Rostropovis) ressente também do fato de que o compositor naqueles dias, em 1949, já estava gravemente enfêrmo.

No outro disco da Academia Santa Cecília, isto é, de pe. Hein, o *Pro-Arte Antiqua de Praga* revive deliciosamente uma seleção de *Música Navalis Pragensis;* Jiri Ignac Linck, Bohuslav Matej Cernohorsky, Frantisek Antonin Tuma, Jan Zach, Jan Ignac Frantisek Wojeta e Joseph Myslivecek estão presentes ali, doces, castos e significativos num grupo de obras separadas entre si pelos clangores de uma fanfarra festiva. Seu interêsse continua inalterado apesar dos séculos, graças também aos instrumentos usados pelo *ensemble*: uma viola soprano, uma *d'amore*, uma contralto, uma viola da gamba tenor, uma baixo, um cravo e um *positiv* que, salvo êrro, devia ser um pequeno órgão de câmara.

TELEVISÃO

FAUSTO WOLFF

O MENINO FERROVIÁRIO

● Assisti há alguns minutos em companhia do meu auxiliar, o filho da atriz Maria Fernanda que tem sete anos e ainda está na fase dos *porquês* e faz perguntas críticas e exige respostas claras, a mais um filme da série Casey Jones. O guri, como tôda a criança, é completamente descondicionado e, portanto, suas perguntas caracterizam-se pelo óbvio que os adultos não conseguem mais enxergar. Esta série de TV conta as aventuras de um condutor de um trem que anda pelo oeste americano, isso lá pelo fim do século passado. Casey Jones, o condutor, está sempre em companhia de seu filho, um menino, também de sete ou oito anos que acaba invariàvelmente se metendo em encrencas, encrencas estas que são apresentadas às têrças e quintas-feiras pela TV Tupi, às 18h30m. Para o telespectador não condicionado que acompanha estas modestas aulas de distanciamento crítico, saltam aos olhos, de imediato, algumas questões interessantes.

Se duas vêzes por semana o trem de Casey Jones é assaltado por bandoleiros e se sempre Casey Jones, embora lutando sòzinho e sem armas, sai do filme, sem um arranhão, pergunta-se: a) tratava-se do único trem do oeste americano? b) uma vez que tôdas as semanas surgem novos bandoleiros, a região dividia-se apenas em ladrões e passageiros? c) por que insistem os assaltantes no trem conduzido por Casey Jones se já sabem por experiências anteriores de colegas, que nada acontece com êle? d) de que tamanho será o presídio da cidadezinha de Casey Jones, pois segundo Luís Fernando (que assiste à série infalìvelmente) êle já prendeu uns trezentos bandoleiros? e) por que Casey Jones, que é pobre, pois mesmo nos Estados Unidos o salário de ferroviário não é alto, insiste em continuar em emprêgo tão perigoso? f) será êle um irresponsável que mesmo sabendo que o trem ou será assaltado ou será sabotado ou descarrilará, insiste em levar o seu filho em tôdas as viagens? g) o que faz a mulher de Casey Jones que permite que o pai leve o seu filho em tôdas as viagens? Será ela, também, uma irresponsável?

● Como vêem os leitores, já temos questões de sobra, sem levar em conta a péssima dublagem da série na qual o condutor fala com sotaque de pindamonhangaba e o seu filho com um forte acento do Crato. Aliás, observem que o filho de Casey Jones é um chato, pois que em todos os seriados, êle não perde uma só oportunidade para meter-se na frente do revólver de um bandido, diante de um despenhadeiro ou sôbre os trilhos da via férrea no momento em que o trem se aproxima em alta velocidade.

Termino com a interessante observação do meu auxiliar de sete anos que, acabado o filme, declarou:

— Vida é a dêsse guri que não precisa estudar e ainda tem um pai que leva êle para passear de trem tôdas as semanas e sem bronca da mãe.

Não se esqueça, portanto, leitor: se o seu filho assiste a *Casey Jones*, quando êle desaparecer de casa, procure-o na Central do Brasil. Êle estará lá empunhando um revólver de matéria plástica.

Panorama da música

Vera Astrachan, hoje, no Women's Club

HOJE, VERA — A pianista Vera Astrachan dará um concêrto hoje, às 14h30m, na primeira reunião de 1967 do Women's Club do Rio de Janeiro (Rua Real Grandeza n.º 99).

VICKY ADLER — A jovem pianista realizará um recital sábado próximo, às 21 horas, na sala da Avenida Visconde Albuquerque 333, ap. 401. Vicky Adler apresentará o seguinte programa: Bach, Prelúdio e Fuga; *Beethoven*, Variações Op. 34 e Sonata Op. 109; *Chopin, dois* Estudos e Balada n.º 1; *Guarnieri*, Ponteio n.º 30; *Prokofiev*, Tocata Op. 11.

OSB — Foram abertas na Sede da Orquestra Sinfônica Brasileira as assinaturas para 18 concertos de gala que serão realizados no Municipal aos sábados, no tradicional horário das 16h30m, além da assinatura para dez concertos na Cecília Meireles, em dias e horários variáveis. Regerão os maestros: Blech, Dutoit, De Carvalho, Espinosa, Fosse, Karabtchewsky, Le Roux, Sternefeld, Van Remoortel. O programa musical das temporadas será oportunamente comunicado, assim como o do concêrto inaugural da primeira série, que terá lugar dia 28 às 20h45m, regendo Karabtchewsky e tendo como solista Jacques Klein. Dia 31, segundo concêrto regendo Mário Tavares e tendo como solista Oscar Borgerth.

ABC — PRÓ-ARTE — A temporada concertística será inaugurada em 27 de março no Municipal, com a Orquestra de Câmara da Universidade Católica do Chile. Seguirão os pianistas Jacques Klein, Nélson Freire, Marta Argerich, Duo Kontarsky, os violinistas Henrik Szeryng e Edith Peinemann, os Conjuntos Quarteto de Praga, Solistas Bach, da Alemanha, Orquestra de Câmara de Paris, Solistas da Filarmônica de Berlim. Quinteto de Sopros de Estocolmo etc.

MÚSICA SACRA — Realizou-se *no Rio, um encontro* dos componentes da Comissão Nacional de Música Sacra, durante o qual concluiu-se o temário para o III Encontro Nacional, que já foi aprovado pelo Secretário Nacional de Liturgia: a) função ministerial da Música Sacra segundo seus elementos litúrgicos; b) o que a Liturgia pede da música (D. Domingos Sanchis); c) como realizar musicalmente as exigências literárias (Fr. Joel Postma); d) possibilidades e composição musical (Pe. José Penalva); e) fonética e composição musical (m.º Bruno Kieffer); f) criação de recitativos com base na música brasileira (m.º Osvaldo Lacerda).

MAESTRO ITALIANO NO MUNDO — O ilustre regente italiano Nino Sanzogno, que o Rio aplaudiu em duas temporadas, escreve: "Realizei vários concertos em Palermo e Nápoles e nestas semanas devo reger quatro óperas no Scala e em Turim; em maio, dois concertos com a Filarmônica de Berlim, para depois voltar a Chicago para reger três óperas. De maio até julho, Austrália onde regerei 25 concertos."

HONEGGER — Num concêrto da Orquestra Filarmônica de Berlim, Herbert von Karajan dirigiu a *Symphonie Liturgique*, de Arthur Honegger, dividida em três partes: *Dies Irae, De Profundis Clamavi e Dona Nobis Pacem.* Conforme o crítico do *Tagesspiegel*, "o primeiro andamento é caracterizado por movimentos obstinados de cordas, o segundo pelas passagens semelhantes a coros, enquanto no terceiro os sopros criam um ambiente de erradio e de procura apaixonadamente animada".

"FALSTAFF" — A obra-prima de Verdi foi apresentada na Royal Opera House de Londres, numa edição de Franco Zeffirelli; entre os intérpretes, Dietrich Fischer-Dieskau, Orulla Dominguez etc.

Panorama

da noite

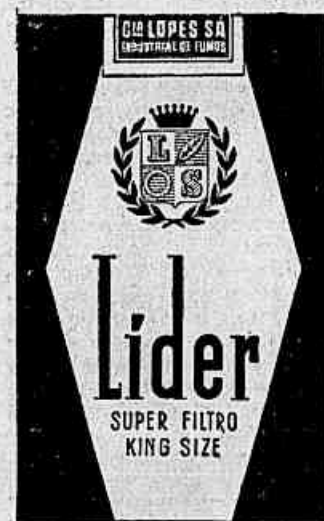
Grande Otelo para paulista ver

VIAGENS & VIAGENS — Grande Otelo se prepara para excursionar pelo interior de São Paulo, com o show de Nei Machado e Sieiro Neto, **O Otelo é Grande**, cujo elenco deverá contar com a presença de Vanda Moreno e seis cabrochas. Eliana Pittman já se encontra em Lisboa, onde fechará contrato com a Agência Artística Interartes para temporada, em maio, por Portugal, Espanha e África portuguêsa. Chico Buarque de Holanda, contratado por Marcos Lázaro, se apresentará a 25 de abril no Cassino de Estoril. Nara Leão, em viagem de férias, irá em julho para a Grécia. Cláudia, em abril, fará sua primeira excursão internacional. Atuará no México.

A MUDANÇA — A madrugada carioca tem dessas coisas esquisitas. Kamoto, sem razão aparente mudou o nome de sua boate, Pink Panther para Rue des Beaux-Arts. Parece que deu azar, pois a casa começou a ter sua freqüência reduzida. Após ter sofrido dois meses de amargura, Kamoto, proprietário da boate, resolveu voltar ao antigo nome. Por coincidência ou não, a clientela aumentou, fazendo com que Pink Panther se transformasse numa das mais movimentadas do Rio.

SHOW DAS ONZE — Carlos Machado reestruturou o show das 23 horas no Fred's, que é uma espécie de aperitivo para **As Pussy, Pussy, Pussy Cats.** Com a viagem de Penha Maria à Alemanha (onde ficará até a semana vindoura), o show conta com a participação do mágico Drakon, Sueli Franco, Os Originais do Samba e o cantor Sérgio Cavan. Carlos Machado, por outro lado, nega a notícia de que pretenda produzir o próximo espetáculo do Golden Room. Realmente, uma noite dessas jantou com Oscar Ornstein, seu amigo de longa data. Machado frisou que se dedicará tão-sòmente ao Fred's, onde está sendo apresentado o melhor show da noite guanabarina.

GERADOR PRÓPRIO — O Copa Leme Boliche inaugurou, sexta-feira, com grande festa, o seu gerador próprio. Desta maneira, a Boate Boa Bola anexa ao boliche, deverá ser inaugurada dentro de quinze dias. Sábado realizou-se a primeira etapa do torneio de boliche entre jornalistas.

LIBERAÇÃO — Com a permissão de usar ar condicionado, as boates e restaurantes tiveram fim de semana gordo. O Fred's recebeu mais de trezentas pessoas. A cozinha, que não esperava tanta gente, teve que fechar à uma hora da manhã por falta de comida. O Lisboa à Noite renovou sua clientela quatro vêzes e o último show de Luísa Salgado foi às cinco horas. O Chez Toi funcionou lotado, desde o almôço até as sete horas, com Jorge Ótimo, pessoalmente, dirigindo o salão.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | SIMON, O VINGADOR

Um homem, atualmente, mantém alerta em seu espírito a consciência da humanidade. Seu nome é Simon Wiesenthal. Êle estêve num campo de concentração, e quando saiu jurou que não esqueceria. É o vingador, a encarnação da justiça, o advogado dos inocentes torturados e assassinados. Em sua memória só há sofrimento: a criança de mãos para o alto, sob a mira da metralhadora, seguindo para a morte na câmara de gás; a donzela perfeitamente graciosa que pergunta aos assassinos se não seria preferível prostituí-la a matá-la; as multidões de mulheres nuas tangidas pelos grandes chicotes na direção do matadouro.

Simon Wiesenthal escolheu êsse heroísmo catastrófico que consiste em conservar vivas as chamas do inferno, em alimentar-se dêle. Em sua carteira de documentos, ao lado do retrato da filha assassinada, êle carrega sempre o retrato de um assassino. Durante muito tempo conviveu com Adolf Eichmann. A menina assassinada e o assassino, lado a lado, no bôlso do pai reduzido à orfandade absoluta. No momento em que Adolf Eichmann lançou para fora da bôca a língua arroxeada, já outra fotografia ocupava o seu lugar ao lado do que sobrou da menina. Simon Wiesenthal passara a conviver com Franz Paul Stangl. Na semana passada, o retrato de Stangl já não estava lá.

Em São Paulo, Franz Paul Stangl aceitou com rigorosa tranqüilidade a sua identificação e prisão. Há 18 anos êle procurava levar uma vida normal, ao lado da mulher e da filha, varrendo de sua consciência o passado sinistro no qual, como milhares de outros companheiros, fôra um verdadeiro deus. Outrora êle era o homem que azeitava o maquinismo da matança, era êle o perito em genocídio. Por onde passava, o gás se punha a matar maior número de pessoas em menos tempo. Podemos até mesmo discernir uma espécie de eficiência piedosa nessa capacidade pela qual se distinguia entre os outros assassinos; êle abreviava a agonia, liquidava logo muitos daqueles que de outro modo seriam obrigados a esperar a morte no dia seguinte, ou na semana seguinte, sem qualquer esperança de clemência. Por exemplo: um homem que já tivesse perdido a família e todos os amigos teria o maior interêsse em se deixar gasear ràpidamente. Neste sentido, Franz Paul Stangl podia obter um certo contentamento, um certo orgulho e uma certa tristeza, sem prejuízo do ódio meticuloso que determinava as suas ações.

Há 18 anos êle procurava levar uma vida normal, mas acontece que Simon Wiesenthal inventou uma tortura na qual Hitler jamais teria pensado. Wiesenthal, dia e noite, em tôda a extensão do planêta, procura pelos assassinos da sua filha e do seu povo. Em conseqüência, dia e noite, em tôda a extensão do planêta, há sempre um nazista que não consegue dormir por causa de Wiesenthal, o homem que não quis ver, na raiz do nazismo, a loucura e o absurdo. Êle crê na justiça; êle torna a justiça visível. Se é necessário premiar os homens e as obras edificantes, Simon Wiesenthal deveria receber o Prêmio Nobel da Paz.

LÉA MARIA

AS ROUPAS DA POSSE

Em São Paulo, Dener declara, levando muito a sério o assunto, que êle será o autor das roupas de D. Iolanda, para o dia 15 de março, dia da posse. Aqui, no Rio, é no *atelier* de José Ronaldo que se trabalha febrilmente para se ultimar, antes do dia 14, uma série de vestidos que D. Iolanda lá encomendou, e que serão levados para Brasília na bagagem da futura primeira-dama José Ronaldo é quem comenta: "D. Iolanda já era minha cliente antiga. Pediu-me que fizesse um guarda-roupa para ela, no qual o número de peças não tenho autorização para anunciar. Quando ela usará as roupas com minha etiquêta é uma questão que só a ela compete. No guarda-roupa há vestidos para várias ocasiões."

É quase certo que na noite do dia 15 e na noite do dia seguinte D. Iolanda use etiquêta José Ronaldo.

A BUSCA DA PAZ

A procura da paz, tranqüilidade, respostas para os muitos problemas que angustiam e atormentam os indivíduos diàriamente, levou, primeiro os homens, e agora as mulheres — mães de família, mulheres de tôdas as classes sociais e atividades — em São Paulo e também no Rio de Janeiro — a congregarem-se em Cursilhos de Cristandade: três dias de retiro espiritual e busca conjunta.

O primeiro cursilho feminino que se realizará no Rio de Janeiro terá início no dia 14, no Convento de Cenáculo, Laranjeiras. Para esta primeira experiência espiritual, 35 mulheres, na maior parte mães de famílias católicas da Guanabara e do Estado do Rio, já se inscreveram, preenchendo tôdas as vagas.

A idéia da formação de cursilho (palavra que vem do espanhol e significa cursinho) surgiu depois da Segunda Guerra Mundial. A primeira realização foi exclusivamente para homens, e teve lugar na ilha espanhola de Majorca. Hoje, 48 países contam com *cursilhistas* que foram reunidos em maio de 1966 em Roma e recebidos pelo Papa.

Várias senhoras da alta sociedade paulista, onde o movimento já se enraizou, serão as professôras do primeiro cursilho do Rio. Dentre elas, Beatriz Llerenas (a reitora, responsável pelo andamento do cursilho), Maria Helena Quartin Barbosa de Castro Prado, Vera Duprat.

Beatriz Llerenas, cujo marido é diretor da Companhia de Navegação Moore McCormack e foi recentemente transferido para o Rio, explica a razão e os objetivos do Cursilho de Cristandade. que definido ràpidamente seria um "resumo da doutrina básica da religião católica, um quê, de catecismo".

FESTA PARA O RIO

O dia surrealista de Antônio (Tonico) Araújo, no sábado, começou às nove da manhã quando êle viu, pela janela do quarto, uma sofisticadíssima figura, equilibrada à beira de sua piscina, posando para um fotógrafo. Era Danusa Leão fazendo fotos de seu filme, *Terra em Transe*. Daí por diante, a sensacional casa dos Araújo, no Jardim Botânico, transformou-se em *set* de filmagem: *spots*, técnicos, câmaras, enfim, um esquema que orçou os Cr$ 8 milhões, montado para a filmagem de uma seqüência de *Garôta de Ipanema*, se realizava, culminando com a presença dos atôres e *figurantes* que nada mais eram do que o Rio de Janeiro — Zona Sul *au grand complet*. Na noite de sábado, Le Bateau, Paissandu e bares de Ipanema (Zepelin, Jangadeiros e congêneres) esvaziaram-se (o que indica como é limitado o meio humano circulante na Cidade) porque seus freqüentadores mais assíduos aplicavam-se na árdua tarefa de participar de uma filmagem. Os tipos mais exóticos e os habituais das colunas apareceram fantasiados alguns, mais discretos outros, na noite da festa de sábado.

• Zaída Saldanha vestiu um cafetã estampado (do homem mais em moda na costura internacional, o americano Ken Scott) para receber os convidados.

• Teresinha Muniz Freire também vestiu um cafetã bege. O marido, Aluísio, uma camisa estampada. Da área da chamada alta sociedade, lá estavam os Brenha, Maurício Bebiano, os Alencastro Guimarães (Fritz), Sônia Gadelha, Edite Pinheiro Guimarães, Nicole Hime, os Gilberto Prado.

• De teatro: Rosita Tomás Lopes, Célia Biar. Do cinema: todo o cinema nôvo. Das artes plásticas: Djanira, Vergara. Gente jovem: Noelza Guimarães, Miguel Faria, Serginho Bernardes, os Sérgio Lacerda, Carlos e Dilmem Mariani. Intelectuais: Ferreira Gullar. Arquitetos: Marcos Vasconcelos. Jornalistas: centenas. *Show-business*: Bengell, Odete Lara. E mais todo o mundo.

• Mulher mais bonita da noite: Luísa Maranhão, atriz. Vestido mais fascinante: o de Nelita de Morais, estampado de Carnaby Street.

• A filmagem terminou às nove da manhã de domingo. As quatro da tarde, reinício dos trabalhos, com a filmagem da seqüência em que Bené Nunes, fantasiado de Papai Noel, é jogado na piscina.

• Uma maratona cinematográfica, enfim, cujo resultado, para a equipe de realizadores do *Garôta* rendeu apenas cinqüenta por cento, já que com a demora do início das filmagens, apenas metade dos *figurantes* manteve-se firme em seus postos.

Nikitas Biniaris, escultor grego: "No Brasil, sou um homem feliz."

NO BRASIL A GENTE MUDA

— O Brasil e principalmente as mulheres brasileiras fizeram um outro homem de mim — eu e a minha arte estamos completamente renovados, encontrei um nôvo estilo, modifiquei o gênero do trabalho que havia desenvolvido na Grécia e nos cinco anos de vida artística em Paris — e hoje sou feliz. Assim descreve Nikitas Biniaris, o jovem escultor grego, a sua nova fase artística, que pode ser vista na Galeria Goeldi, em Ipanema. São esculturas delicadas, curvilíneas, sensuais de um lado e trabalhos abstratos, nos quais a forma cúbica predomina em composições contraditórias de leveza, equilíbrio e a sensação de maciço pêso.

Todos os trabalhos dêle são em madeira, embora alguns sejam pintados e tomem aparência de cobre, bronze e alumínio.

Nikitas, casado com a brasileira Flávia Prado, veio ao Brasil há um ano e segundo êle, sentiu-se imediatamente à vontade, em casa, pois a hospitalidade brasileira só se compara com a da sua nativa Grécia.

Nascido em Atenas em 1935, Nikitas estudou Belas Artes na Grécia, discípulo de Lukopolos e Andreadi, expondo pela primeira vez aos 21 anos.

Em 1961, incentivado por seus professôres, Nikitas foi a Paris estudar no atelier de Costas Varsanis. O estágio durou cinco anos — sendo que antes do dia em que suas esculturas começaram a ser compradas por gente como Onassis, Nikitas trabalhou também no campo de decoração, dirigindo a Galeria Decor.

GRAVAÇÃO: A BOSSA NOVA

Embarcaram para os Estados Unidos Márcia e Baldomero Barbará, no domingo, levando em sua bagagem um material sui generis: no invés de bilhetes e cartas de Carlos Lacerda dirigidos a Juscelino Kubitschek, os Barbará tinham várias fitas com gravações contendo informações do primeiro para o segundo. É que, agora, tanto Lacerda como JK preferem comunicar-se por meio de gravações, o que os aproxima ainda mais do que o frio texto de uma carta. Ambos, inclusive, compraram pequenos gravadores para que por meio dêles possam conversar. Márcia ficará internada num hospital de Houston, onde se submeterá a uma intervenção cirúrgica. Depois, volta ao Brasil, onde se manterá 3 meses engessada.

LIQUIDAÇÕES LIQUIDADAS

Nem as liquidações de fim de verão, que todos os anos originam filas incríveis, à porta dos grandes magazines e lojas de vestuário feminino, desta vez, animaram as compradoras. Com exceção de duas ou três lojas (e das **boutiques**, que atingem um grupo da classe média alta), as vitrinas oferecem peças a preços que de hábito seriam convidativos mas que êste ano nem assim atraem a maioria.

FIM DE SEMANA

No fim de semana dois jantares movimentaram grupos da sociedade do Rio: um, o de Julieta Aranha; o outro, de aniversário de Arnaldo Brenha, seguido de banho de piscina ao luar. As mulheres, nesse último, usacam, tôdas, pantalonas, pijamas e essas roupas extravagantes, que por pouco não caem no ridículo. Depois, tôdas mudaram o maiô, para caírem na piscina. Dentre os maiôs, o mais sensacional era o de Lília Xavier da Silveira. Dourado, à Goldfinger.

AS BENJAMINS FRANCESAS

Duas moças, ambas com 25 anos de idade, foram as benjamins da campanha eleitoral da França, que terminou anteontem sem lhes dar a vitória, como aliás, já se contava. Annie Duperrey e Caroline Villard se apresentaram como candidatas pelo mesmo partido: a Federação da esquerda. Annie é filha de um ex-companheiro de política de François Mitterand. Caroline é relações públicas de uma maison de costura. As duas são bonitas e pretendem continuar na política, apesar da estréia negativa.

VESTIBULAR DA PACIÊNCIA

A Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro vem submetendo os candidatos ao curso de Ciências Sociais a uma espécie nova de vestibular: o da paciência. As provas, iniciadas a 13 de fevereiro, até hoje não foram encerradas, porque o professor da cátedra de História Geral "não teve tempo de entregar as notas." A prova de Línguas, que deveria ter se realizado no dia 28, foi adiada sine die. Segundo a Divisão de Ensino da Faculdade, os alunos "devem estar presentes, todos os dias, de manhã à tarde, porque a prova pode ser marcada a qualquer momento." Na PUC, enquanto isto, já dois vestibulares para o curso de Sociologia foram realizados e as aulas tiveram início ontem, normalmente.

O MARIDO AINDA MANDA

Apesar do parecer do jurista João de Oliveira Filho, de que "nenhum banco poderá exigir legalmente que a mulher casada tenha autorização do seu marido para abrir conta de depósito em seu nome e a movimentar, por meio de ordens e cheques," algumas agências de bancos continuam a exigir a absurda autorização dos maridos para que as mulheres casadas possam colocar e retirar dinheiro. Uma delas é a agência de Botafogo do Banco do Estado da Guanabara, para a qual os maridos ainda são os que mandam no movimento bancário do casal. A maioria das agências, no entanto, encontra-se bem informada, sabe que a matéria é superada e não oferece maiores problemas às contistas.

SUCESSO FÁCIL

De Edu Lôbo, a propósito do sucesso fácil e fulminante de algumas músicas: "Música boa não é a que o povo canta, como estão dizendo. Música boa é a que o povo não canta muito mas que canta sempre, como **Minha Namorada**, **Felicidade** e **Insensatez**. O sucesso fulminante significa, quase sempre, um esquecimento igualmente fulminante, como é o caso de **Strangers in the Night**, que deverá dentro em breve sumir do mapa, para minha certeza e esperança."

PICADINHO

• Sábado à noite, porque Miele sofrera um acidente, quem fêz o show do Rui Bar Bossa foi Wilson Simonal. Amanhã, já a dupla Miele-Tuca está de volta.

• Em São Paulo, Augusto Boal prepara uma versão de **Romeu e Julieta**, a ser montada no Arena paulista, com Chico Buarque e com Nara.

• José Lewgoy é quem vai fazer (depois de raspar o bigode), o papel de Tia Zulmira, no filme **Tia Zulmira Detetive**, do qual Sérgio Fôrto e êle terminam o roteiro.

• Lewgoy, aliás, também faz (de modo excelente) o papel do político Vieira, em **Terra em Transe**. O filme vai para Canes convidado pelo Festival mas competindo pelo Brasil.

• Domingos de Oliveira é o nôvo redentor das cariocas: seu filme, sua filosofia e suas entrevistas em tom ultrapessoal fazem do jovem cineasta uma esperança para tôdas as mulheres do Rio.

• Sexta-feira, a Embaixatriz da Argélia recebe para almôço, em seu terraço de Santa Teresa.

• Hoje, aniversário de Nelita Morais, que será festejado (sem filmagem) em sua casa do Jardim Botânico.

• Duas mini-mini-saias fazendo furor no Bateau, na noite de sexta-feira: a de Regina Rosemburgo e a de Florinda Bulcão. No grupo em que as duas estavam, também Wallinho Simonsen.

• Ontem, Ane Resende recebeu um grupo de amigos íntimos para jantar.

• Domingo que vem, Paulina Bloch dará mais um recital, apresentada pela TV Globo e pela Rádio Ministério da Educação. Com ela, a pianista Fani Lowenkron, que interpretará Vila-Lôbos, Heckel Tavares, Marc Lavry, dentre outros. O programa é às 10 horas da manhã.

• Dia 10 e 11, primeiro em São Paulo, (no Fazano) e depois no Rio (no Restaurante Le Relais), a Mariazinha Boutique organiza desfiles de sua coleção para a meia-estação e inverno. O **atelier** de Irene Singéry e de Djalma está preparando vários modelos.

• Erika Kirk, agora Sr.ª Claude Kirk e primeira dama do Estado da Flórida, estêve de volta ao Rio a fim de apanhar sua filha, Adriana, para levá-la para os Estados Unidos. No domingo, Erika jantava no Country, com amigos.

• O Embaixador Frederico Lisboa está de férias de seu pôsto na Embaixada da Tunísia e já combinou um jantar no La Palette, para rever os amigos.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

SEXO FORTE ADERE À MINI-SAIA

(UPI — exclusivo para o JORNAL DO BRASIL) — Falada, criticada, atacada pelos homens, a mini-saia acaba agora de ser cobiçada pelo chamado sexo forte. Os homens aderem ao seu uso, dando como justificativa os *kilts* escoceses, as togas romanas e as vestes árabes.

E para provar que não têm preconceito algum foi realizado, pela primeira vez na história do mundo, um monumental baile da mini-saia masculina numa fechadíssima boate de Munique. Um *show* musical foi dado por 30 rapazes que exibiram suas pernas e a noite foi encerrada com a eleição do *Mr.* Mini-Saia 67.

Um músico alemão, Manfred Bear, de 22 anos, foi o vencedor do concurso; o júri declarou que as suas pernas eram as mais lindas, apesar de sua mini ser uma velha saia de lã, discretamente roubada do armário de sua mãe.

O imparcial júri era composto só por garôtas, que absolutamente não levaram em consideração algumas caríssimas saias exibidas. As pernas é que eram o importante, apesar de declararem que o charme estava no conjunto: na maneira de pisar e de vestir.

No meio de monumental gritaria e gargalhadas, o *Mr.* Mini-Saia fêz sua primeira declaração aos alemães e ao mundo:

— Usar mini-saia em festas é muito divertido, mas também não acho nada de mais sair de dia pelas ruas de Munique com êstes trajes. O máximo que me poderia acontecer seria receber algum assobio das garôtas.

Os únicos pares de calças presentes ao baile pertenciam a uma representante do sexo frágil e ao introdutor das mini-saias para homens na Alemanha, o desenhista de moda Juergen Engel, que vestia um discreto terno de listrinhas com sobretudo igual.

Engel prevê um brilhante futuro para suas criações masculinas, o que é atestado pelas encomendas dos compradores às confecções germânicas. E para gáudio dos adeptos a êste nôvo modêlo, um segundo baile será brevemente realizado com obrigatoriedade de os homens comparecerem com roupas bem curtinhas. Até lá, já terão aprendido a sentar e a andar com mini-saias.

Sábado é o sorteio das bôlsas JB-COBAL

Estão abertas, até amanhã, as inscrições para o sorteio de três bôlsas, oferecidas pelo Departamento Feminino do JORNAL DO BRASIL e Cobal, para o curso de Preparação para o Lar, da PUC. As leitoras interessadas devem procurar a sede da Escola de Educação Familiar, na Rua Humaitá 170 (esquina da Rua Miguel Pereira). A secretaria poderá ainda fornecer qualquer esclarecimento mais detalhado.

As aulas terão início no próximo dia 11, quando também será realizado o sorteio das bôlsas que darão direito a frequência grátis, a tôdas as aulas do curso: Puericultura, Economia Doméstica, Corte e Costura, Primeiros Socorros, Decoração e Culinária, fazem parte do currículo. As aulas serão nas tardes de sábado, com duração aproximada de 16 sábados.

No final do curso, as alunas que tiverem uma freqüência mínima e bom aproveitamento em todos os trabalhos apresentados terão um certificado de conclusão.

Longo em crepe de sêda com estamparia africana em tons de violeta, rosa e amarelo; as mangas enormes, tipo sino, dão o toque de charme

Robe-manteau *em lã marinho, com saia pregueada, cintura baixa, abotoamento lateral com botões dourados e chapèuzinho* cloche *ondulado*

REAL: "IÊ-IÊ-IÊ" ARISTOCRÁTICO

FOTOS E CROQUIS ENVIADOS POR CELINA LUZ — PARIS — VIA VARIG

A maison *Real tornou-se mais conhecida depois que Brigitte Bardot adotou-a na primeira linha de seu guarda-roupa pessoal e também para vesti-la em seus filmes mais importantes. A responsável pelo sucesso da casa — que faz um gênero entre o* boutique *de luxo e o* prêt-à-porter *— é Arlette Nastat, estilista dastante feminina e atual. A nova coleção de primavera-verão da Real define-se por uma silhuêta livre, ora com pequena roda ondulante, ora quase estreita e decidida, linhas juvenis sem caírem em formas grotescas, côres suaves, detalhes românticos traduzidos por borados inglêses, botões trabalhados, estamparias de Sherezade,* jabots *e* écharps *cheios de charme, crochês e tricôs preciosos, macacões picantes.*

Brigitte Bardot, que está fazendo esportes de inverno na Suíça, já telegrafou para a maison *Real mostrando-se interessada em mini-vestidos vaporosos, que vão bem com o seu tipo de mulher-menina.*

O mini-macacão é a última bossa da maison Real. De gravatinha, mangas debruadas e grande gola pontuda. Criação de Arlette Nastat

Anonciation *é o nome do vestido estilo* lingerie, *em organdi branco de pala e mangas pregueadas. Faz gênero jovem e engraçado*

Mini-vestido em musselina branca, com cintura baixa, grandes punhos, rolotês no bolsinho e na barra e écharpe vistosa em madras colorido

Panorama das artes plásticas

OBRAS PARA RESUMO — Lembramos aos artistas selecionados para o V Resumo de Arte JB que a entrega de três trabalhos poderá ser feita desde agora e até o dia 20 de março no Museu de Arte Moderna. D. Isaura já possui as respectivas fichas-recibo. Esclarecemos também que as obras expostas em Resumo podem ser postas à venda, razão por que os preços devem ser declarados, a não ser que o artista não pretenda desfazer-se dos trabalhos.

RESTITUIÇÃO DE OBRAS — Diversos artistas têm reclamado a demora na restituição dos trabalhos com que concorreram ao Salão de Brasília. Como o fato vem se tornando rotina em quase todos os salões estaduais, brevemente ninguém mais remeterá suas obras com mêdo de as perder. Quanto ao Distrito Federal, o coordenador do Salão foi Olívio Tavares de Araújo, cujo descaso bastante estranhamos.

MINEIRA NO RIO — Encontra-se no Rio, preparando uma viagem de volta ao mundo, a pintora mineira Teresinha Soares que, ao regressar, vai expor na Galeria Guignard de Belo Horizonte. Embora pintando há bem pouco tempo, demonstra ser uma artista de sensibilidade que apreendeu o sentido de modernidade sem grandes esforços. Enquanto permanece na Guanabara, estuda gravura em metal com Assunção Sousa, no Atelier do MAM.

DUPLA PAULISTA — Em São Paulo expõem duas pintoras na Galeria F. Domingo: Maria Helena Penteado e Susana Kutiyel. Sôbre a primeira escreve Odetto Guersoni dizendo que ela joga, indiferentemente com a figuração e a abstração, "mas sempre conservando unidade de formas, de valôres e de colorido". Mário Schenberg disse que, "nas suas figuras Susana Kutiyel supera o expressionismo tradicional. Chega a ser existencialista, mais rica de conteúdo, graças à sua intuição do humano".

DEBRET DECORA CASAS — Nova galeria surge em Copacabana, dedicada exclusivamente a azulejos e pisos de cerâmica. Chama-se Debret e seu proprietário é Rochinha, amigo de arquitetos e artistas plásticos. Numa visita que fizemos à lojinha (Rua Barão de Ipanema, 15, s/ 1 208), ficamos surpreendidos com a imensa variedades de modelos e tipos, indo dos desenhos tradicionais, baseados em azulejos portuguêses, ao que há de mais moderno no gênero. Além de oferecer as mais diversas sugestões para decoração, uma visão do conjunto de criações nos alegra pelo adiantamento de nossa indústria nesse setor de tão grande importância para a arquitetura de interiores.

FLORES DE LAURINDA — A Galeria Corredor apresenta uma individual da pintora acadêmica Laurinda Ribeiro. Diz a nota publicitária que seus trabalhos "têm sido muito elogiados, principalmente quando são quadros com motivos florais". Como o Corredor funciona anexo à Churrascaria Gaúcha, quem gostar de churrasco poderá ver as flôres de Laurinda.

ARTE EGÍPCIA — Amanhã, às 17 horas, no Museu de Arte Moderna, o crítico Frederico Morais vai falar sôbre a Arte do Egito. Finda a aula será projetado o filme *La Petite Cuillère*, sôbre a arte em questão. Tôdas as segundas e quartas-feiras o mesmo crítico dará aulas referentes ao Curso de História da Arte que se prolongará até fins de maio, tendo-se iniciado com a Pré-História e devendo chegar aos mais recentes movimentos artísticos, incluindo ainda uma aula sôbre a Arte Moderna no Brasil. No final do curso, as apostilas distribuídas aos alunos formarão um compêndio de grande valor para consultas.

PUBLICAÇÃO — Recebemos o último número da revista alemã Die Kunst und das Schone Heim, *sempre em excelente apresentação gráfica. Destacamos grande reportagem a côres sôbre a obra de August Macke, bem como outra sôbre as destruições ocorridas com a enchente em Florença. Na parte relativa a arquitetura e decoração, salientamos um projeto para residências (Reihenhausern) dos arquitetos Hans Kammerer e Walter Belz com jardins do arquiteto Hans Luz.*

O FILME EM QUESTÃO

Argumento, roteiro, diálogo e direção de Domingos de Oliveira. Fotografia e câmara de Mário Carneiro. Assessor artístico de direção: Joaquim Assis. Gerente de produção: Luís B. Neto. Diretor de produção: Luís Fernando Goulart. Montagem de Raimundo Higino e João Ramiro. Produtores associados: Saga Filmes, Cil Farney, Antônio Henriques de Oliveira e Luís B. Neto. Com Paulo José, Leila Diniz, Ivã de Albuquerque, Flávio Migliaccio, Joana Fomm, Isabel Ribeiro, Fauzi Arap, Irma Alvarez, Vera Viana, Norma Marinho, Marieta Severo. Dist. DIFILM.

Todo mundo gosta de **Tôdas as Mulheres**. Eis uma fita brasileira que se realiza plenamente, consumida por tôdas as platéias com interêsse igual. Era difícil, mas não impossível, um filme assim, capaz de obter um máximo de aceitação de nosso público. O fato se explica sem mistérios: pé no chão, Domingos de Oliveira não se fechou em si, tentando afirmar-se junto a uma pequena elite. Quis fazer a comédia, vibrante, lépida, moderna, maliciosa. Mas, no fundo, propôs-se a narrar um episódio do amor de hoje, sofrido, vivido intensamente, amargado. O cineasta fêz um filme que alegra, comove e se insinua inteligentemente em relação ao problema da procura desesperada do amor — tema abordado pelo cinema com tantos sofismas e tanta ineficiência. O diretor escolheu um caminho aparentemente fácil mas, no fundo, perigoso. Revelou, porém, domínio absoluto de causa — da causa cinematográfica e da causa psicológica. **Tôdas as Mulheres do Mundo** é fita de bom cinema, surpreendentemente madura para quem não tinha sido testado até então; é fita de bom humor e de muitas verdades. E tem mais essa coisa muito rara em nosso cinema: um elenco eficiente com, pelo menos, duas participações admiráveis: Paulo José e Leila Diniz. Mais um cineasta nôvo que se impõe em nossa cinematografia, êsse rapaz de 30 anos que atende pelo nome de Domingos de Oliveira e leva todo jeito de ter ainda muito o que dizer via **Cinema**. (Alberto Shatovsky)

Vamos tomar um pedaço de Tôdas as Mulheres **para examinar melhor — Paulo e Maria Alice no banheiro; enquanto raspa as pernas ela lhe diz que vai viajar no fim de semana para visitar o sobrinho; a reclamação de Paulo é interrompida pelo som do telefone; a câmara observa-o chegar à sala em plano geral e logo que êle responde ao chamado há um corte. Na tela aparece então, um rosto imóvel de mulher em primeiro plano enquanto a faixa sonora reproduz a voz de Bárbara, prima de Paulo, que o espectador só irá descobrir mais adiante quando a câmara desce lentamente do rosto em primontagem a um papel narrativo, a uma simples contadora de pé) até o sofá onde ela, deitada, conversava ao telefone. Êste é o tom de montagem do filme de Domingos de Oliveira: uma aparente divagação e uma despreocupação em subordinar a montagem a um papel narrativo, a uma simples contadora de história. E no entanto,** Tôdas as Mulheres **é um dos filmes brasileiros que mais fàcilmente conseguiram comunicar-se com a platéia, o que se deve não à clareza mas ao estilo da narração cinematográfica. É uma história contada alegremente por uma pessoa que procura resumir a um velho companheiro, numa meia hora, o que aconteceu em cinco anos. O diálogo entre** Tôdas as Mulheres **e o espectador se faz principalmente através da condução dos atôres, da fotografia alegre de Mário Carneiro, da montagem. Trata-se, sem dúvida, de um português bem falado. Ou melhor, de gíria carioca bem falada. (JOSÉ CARLOS AVELLAR)**

Não é preciso dizer muito mais sôbre **Tôdas as Mulheres do Mundo**: o filme ganhou a unanimidade da crítica, terá um ótimo público e vai mostrar aos europeus, em Canes, um Brasil diferente. Domingos Oliveira prova que o artesanato (idéia certa, roteiro certinho, filme certíssimo) não é a primeira condição para criar, entre nós, a tão anunciada **indústria cinematográfica** — que não surgirá nem dos estúdios, nem das escolas, nem dos escritórios governamentais recentemente oficializados. O equívoco sempre foi confundir **indústria** com dramalhões enlatados ou donzelas supermaquiladas: **Tôdas as Mulheres do Mundo**, pensado e filmado ao ar livre, sem o milagroso sêlo da boa técnica, boas luzes e boa qualidade, abre sua história numa união simples entre a reportagem e o depoimento pessoal, o documentário e o poema de amor. Comédia, também, pois o Rio nunca estêve tão alegre, e poucas vêzes foi resumido com tanta rapidez e inteligência (MAURÍCIO GOMES LEITE)

"TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO"

Em Tôdas as Mulheres do Mundo, **Domingos de Oliveira não se limitou a filmar sua experiência de vida: coloca na tela as experiências de todos nós, o nosso humor, o nosso dia-a-dia, o amor que vivemos a cada instante, cheio de desencontros e alegrias. O que faltava ao nosso cinema, a sinceridade de filmar o real, transmitir o que é verdadeiro, deixando de lado uma ficção superada. Por isso seu filme faz sucesso, pois cada espectador se identifica um pouco com Paulo ou Maria Alice: o passeio na Cinelândia é o diário de todos, a cena da praia se repete a cada instante, as piadas são aquelas de cada ônibus, bar, ou reunião. Aos poucos o cinema brasileiro se completa e** Tôdas as Mulheres **tem grande parcela nessa sedimentação, marcando profundamente um nôvo estilo. No melhor caminho para a morte da chanchada, o início de uma comédia profundamente brasileira. (MIRIAM ALENCAR)**

Dizer que **Tôdas as Mulheres do Mundo** é influenciado por **Jules et Jim**, Godard, **Il Sorpasso**, Richard Lester não é faltar com a verdade, mas não é também o mais importante: nada mais natural do que receber influências num primeiro filme, e ainda não se ter uma concepção própria de cinema. Apesar disto, Domingos de Oliveira realizou um filme extremamente pessoal, menos porque estivesse jogando com dados autobiográficos do que pela sua sensibilidade para a observação e transmissão.

Contando com esta habilidade, Domingos de Oliveira fêz um filme imaginativo (cada seqüência é uma surprêsa) e comunicativo (simplicidade e verve humorística são atributos sensíveis ao espectador médio), funcionando como ótimos elementos condutores as interpretações de Leila Diniz, Paulo José, Flávio Migliaccio, Ivã de Albuquerque e a fotografia de Mário Carneiro.

O ponto falho de **Tôdas as Mulheres do Mundo** seria o desperdício de recolher personagens, situações com grande senso de observação, mas sem se preocupar em descobrir um nexo mais profundo entre êles, em extrair uma idéia do material recolhido. Nem mesmo as frases e os poemas que surgem pelo filme preenchem esta função (um último recurso), pois limitam-se a ser dados do mundo pelo qual o filme gira, não sendo formas de sua consciência. No final, **Tôdas as Mulheres do Mundo** quase chega a ser um filme vazio, como um álbum de fotografias que retrata bem, mas é incapaz de formular uma atitude diante dos seus modelos.

O talento de Domingos de Oliveira não deve ser desperdiçado na pura vivência do espetáculo para os olhos, e se usar o cinema como meio de conhecimento atingirá as grandes realizações. (MOISES KENDLER)

Um filme sem vergonha. Sem vergonha de expor a nudez e não ser sensacionalista, sem vergonha de contar uma história que acontece todos os dias, entre a alegria e a tristeza, a euforia e a fossa, com personagens que não têm vergonha de contar as estrêlas, de dançar iê-iê-iê em frente a uma loja de discos, de festejar o Natal, de ir a parques de diversões e, sobretudo, de amar — amar sem freios, ao luar, no escuro, no carro, de dia, de noite, na cama, no telhado. Um filme como os seus personagens, sem vergonha de forçar a poesia: vamos todos ver o homem que dá migalhas aos pombos e brincar de roda.

É preciso reconhecer que Domingos de Oliveira fêz uma revolução muito importante no cinema brasileiro. Vá lá, leve o seu computador eletrônico e consulte as perfurações: elas registrarão alguns resíduos do excesso de brilho de Richard Lester, do lirismo de Carlos Diegues (A Grande Cidade), dos modismos de Godard. Mas êsse tipo de observação — sempre fria, nem sempre oportuna — é impotente para sentir atrás de cada apêrto de mão a verdadeira grandeza de Tôdas as Mulheres do Mundo. **Pela primeira vez no cinema brasileiro, um humor carioca, uma confissão, uma declaração de amor (com palavras e com a câmara), um compromisso, um diálogo franco com o público. Domingos não tem vergonha de se mostrar, de mostrar seus amigos e mostrar seu mundo. Até nesses pequenos e preciosos detalhes êle conserva aquela pureza e aquêle entusiasmo típicos do cinema amador. Amador, aquêle que ama.**

A história de Paulo é um pouco a história de todos nós; seus temores, seus impulsos e suas fraquezas também são nossos temores, nossos impulsos e nossas franquezas. Não há exagêro: é gostoso fazer jogos de palavras com aquilo que ouvimos diàriamente ("quando o marreco sorridente gritou: Carcará!"), brincar de mulher, repetir frases feitas e ser corajoso para aceitar as convenções numa época em que o convencional é ser anticonvencional (casar e ser feliz). Fala-se em crônica, até em fábula, mas eu creio que o filme do romântico Domingos é, acima de tudo, de um imaculado realismo. Paulo, seu amor, suas primas e seus amigos estão por aí, perdidos na grande cidade, empurrando o dia-a-dia com lágrimas e sorrisos, recordando provérbios que ouviram na infância e tentando viver da maneira mais digna possível, tendo como anjos de guarda algumas verdades essenciais: a mulher que se ama é a melhor do mundo, a gente deve oferecer tudo ao próximo enquanto é tempo, porque no entanto é preciso cantar. Uma lição: o amor dá pé. — (SÉRGIO AUGUSTO)

COTAÇÕES JB

FILME POR FILME

● — Péssimo
★ — Fraco
★★ — Aceitável
★★★ — Bom
★★★★ — Muito bom
★★★★★ — Excepcional

	Alberto Shatowsky	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	José Haroldo Pereira	Luís Carlos Oliveira	Maurício Gomes Leite	Míriam Alencar	Moisés Kendler	Sérgio Augusto	Opinião Média
TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO (Domingos Oliveira)	★★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★★
HUMBERTO D (Vittorio de Sica)	★★★★★	★★★★		★★★★	★★★★★	★★★	★★★	★★★★	★★★★★	★★★★
O PADRE E A MÔÇA (Joaquim Pedro)	★★★	★★	★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★	★★	★★★
HARAKIRI (Masaki Kobayashi)	★★★★	★★	★★★★★	★★★	★★★★	★	★★★	★★★	★	★★★
A SENHORA E SEUS MARIDOS (J. Lee Thompson)	★★	★	★		★★	★	★★		●	★
A ESPIÃ DE CALCINHAS DE Renda (Frank Tashlin)	★	★	★	★	★		★		★	★
A DESFORRA (Gino Palmisano)		●	●				●		●	●
VIAGEM PARA A MORTE (Serge Bourguignon)				●		●				●

O JAPÃO ESTÁ NO ALASCA

O festival japonês, que ocupará o cinema Alasca por duas semanas, apresenta-se como autêntica novidade para uma platéia que do cinema do Japão conhece com alguma regularidade apenas Akira Kurosawa (oito de seus vinte e seis filmes foram exibidos no Rio comercialmente e dois em sessões especiais). Takashi Imai, Hideo Oba e Daisuke Ito (o primeiro com mais de 60 e os dois últimos com mais de 100 filmes realizados) serão apresentados aos cariocas, enquanto voltam a ser vistos Masaki Kobaiashi (autor da trilogia Guerra e Humanidade*) através da reapresentação de* Harakiri*, e Heinosuke Gosho (diretor de* O Cormo Amarelo*) através de* Paixão Destruidora.

Os seis filmes lançados são velhos conhecidos do público paulista que graças à colônia japonêsa se beneficia da grande exportação de filmes nipônicos depois da revelação de Rashomon *no festival de Canes de 1951. Seus diretores são todos veteranos, à exceção de Hideo Oba. Ito e Gosho dirigem desde 1923, Imai desde 1939. Mas apenas um número muito pequeno de seus filmes foi lançado no exterior, pois só depois dos prêmios em festivais internacionais o mercado internacional se abriu ao cinema japonês.*

A indústria cinematográfica no Japão é sòlidamente plantada e comandada por seis grandes grupos: Schochiku, Toho, Shintoho, Toei, Nikkatsu e Daiei. Os cinco primeiros que possuem seus próprios estúdios, pessoal técnico e artístico, casas distribuidoras e exibidoras e sistemas de financiamento, produzem em média um filme por semana, que se paga inteiramente no mercado interno.

A sexta produtora, a Daiei, com um volume de produção semelhante às demais mas com número menor de salas de projeção é que iniciou em 1950 a luta para conquistar o mercado externo, e tem ainda hoje sua produção voltada para fora.

Depois de um estudo demorado do mercado exterior, da Europa, América, e de todos os pontos de concentração da imigração japonêsa, e Daiei concluiu que para atingir o mercado europeu deveria começar por conquistar os países latinos por intermédio de seus dois festivais, Canes e Veneza, com filmes dirigidos a "pessoas que possuem um complexo de tragédia, enamoradas pelos séculos passados, orgulhosas de sua cultura e sua espiritualidade."

E em três anos, de 1951 a 54, os filmes de costumes, históricos, exóticos, preconizados pelo diretor da Daiei, M. Nagata, (todos realizados com uma impecável equipe de técnicos e artesãos) conquistaram nove prêmios em festivais internacionais europeus e recebiam dois Oscars para o melhor filme estrangeiro, prêmios que abriam caminho para o filme japonês em todo o mundo.

Mas se o filme japonês chegou primeiro ao exterior através de sua face exótica, se o samurai ficou conhecido primeiro como uma figura ideal de justiceiro, as coisas foram aos poucos sendo colocadas no devido lugar, logo a violência de um Kobaiashi, por exemplo, em Harakiri*, voltou a colocar o samurai em seu tempo e espaço verdadeiros, de herói romântico, voltou a ser um homem de guerra, inútil em tempo de paz.*

*Esta quinzena japonêsa, se não nos traz o que de mais recente o cinema japonês têm produzido (*A Mulher das Dunas*, de Teshigara,* Ela e Êle*, de Hani Susumu, ou mesmo os mais recentes Kurokawas), tem o mérito de nos colocar em contato com um cinema em tudo diferente ao nosso dos métodos de produção à visão do mundo.*

A programação das duas semanas do Festival Japonês é a seguinte: Hoje, Harakiri, **de Masaki Kobaiashi; amanhã e quinta-feira:** Estranha Vingança, **de Takashi Imai; sexta e sábado:** Encanto de Kioto, **de Hideo Oba; domingo e segunda:** Juramento de Obediência, **de Takashi Imaj; têrça-feira e quarta-feira:** A Vida Acima de Tudo, **de Daisuke Ito; quinta e sexta:** Paixão Destruidora, **de Daisuke Ito, e sábado e domingo:** O Segrêdo da Bailarina, **de Hideo Oba.**

"Com o cinema atingi o amadurecimento profissional"

Paulo José, o lado chapliniano: **Tôdas As Mulheres do Mundo**

Do teatro ao cinema: **O Padre e a Môça**

OS DIVERSOS CAMINHOS DE PAULO JOSÉ

MIRIAM ALENCAR

Depois de assistir a **O Padre e a Môça**, poucos poderiam acreditar que logo depois o mesmo intérprete do padre do "negro amor das rendas brancas" de que fala Drummond em seu poema pudesse se adaptar à comédia, ser o **playboy** extrovertido de **Tôdas as Mulheres do Mundo**. Mas êle próprio, Paulo José, sabia que podia dar êsse salto, graças à sua experiência teatral.

Na realidade, Paulo José é muito mais o padre do que o **playboy**. Tímido, introvertido, inquieto, fuma um cigarro atrás do outro e deixa todos pela metade. Paulo José fala, e acompanha sua fala com rabiscos no papel, ora desenhando, ora escrevendo as frases da conversa. Por vêzes, parece mesmo embaraçado com as muitas perguntas, pois ainda não se acostumou a elas, mas responde sempre. Fala de sua experiência teatral, que começou em Pôrto Alegre (é gaúcho de Lavras); do amor que devota ao teatro, ao qual se aplica dia a dia tentando ser completo. Em matéria de teatro Paulo José faz tudo: dirige, desenha cenários e figurinos, é ator, enfim, participa de todos os movimentos daquela família que constitui um grupo teatral.

E o amor a Drummond? Conhece pràticamente de cor quase todos os poemas de Carlos Drummond de Andrade. Êsse amor vem de longe, quando ficava horas a fio pensando, analisando os versos que lia, tentando penetrar naquele mundo. Foi êsse também um dos motivos que o levaram a aceitar o papel no filme de Joaquim Pedro. Aliás, com relação ao filme, vale registrar os fatos que marcaram o seu início.

Apaixonado pela obra do poeta, Joaquim Pedro decidiu-se a fazer o filme e o primeiro nome para representar o padre era o de Luís Jasmim. Mas, ao se aproximar a data da filmagem, Jasmim ficou doente, não havendo outro para subtituí-lo. Foi quando Joaquim Pedro lembrou-se de um rapaz que serviria para o papel. Conhecia-o superficialmente e tôda equipe colocou-se no encalço de Paulo José que estava em São Paulo dirigindo o Teatro de Arena. Ao receber o convite Paulo José achou ótimo e logo pensou que dessa forma teria oportunidade de completar suas experiências de ator num nôvo campo, o cinema. Seguiu para Minas e a primeira decepção não tardou: nada lhe servia. As roupas de padre feitas para Jasmim eram enormes para êle, seu cabelo era mais claro, precisava ser escurecido, o que foi feito em um salão de Diamantina, mas mesmo assim não conseguiu tão fàcilmente livrar-se do complexo de inferioridade que dêle se apossou.

Tudo foi superado pelo seu desempenho, ao qual êle se entregou inteiramente.

Enquanto esperava pelo resultado de sua experiência no cinema, Paulo José voltou ao seu teatro. Na Arena, para onde foi a convite em 1961, deixando por êle uma bôlsa-de-estudo na **Europa**, já participou de **Revolução na América do Sul**, uma das peças de maior sucesso; **A Mandrágora**, também exibida no Rio; dirigiu **O Filho do Cão**, de Guarnieri, que ficou em cartaz até 1 de abril de 1964, quando o teatro fechou para descanso.

O Tartufo marca a reabertura do teatro com Paulo José fazendo os cenários, figurinos e um pequeno papel.

— Gosto do teatro por muitos motivos, pelo seu sentido imediatista e principalmente porque nos permite alcançar mais ràpidamente nossos objetivos. Enquanto estive em Pôrto Alegre, sentia bem de perto o problema do provincianismo cultural, que faz com que os objetivos se tornem difíceis de ser alcançados, mesmo quando se toma conhecimento do que se passa nos meios culturais de todo o mundo através de revistas. O teatro nos permite a aproximação com êsse mundo. Ao mesmo tempo em que na Alemanha é montada uma peça de Brecht, o mesmo fazemos nós aqui. É a realização imediata que funciona muito mais no teatro do que no cinema.

— Sempre me fascinou no teatro a possibilidade de utilizar uma série de conhecimentos num único espetáculo. Em 1958 cheguei a fundar uma companhia com alguns colegas, o Grupo Teatro de Equipe, pelo qual abandonei a Faculdade de Arquitetura no 3.º ano. Não me arrependo e pelas minhas atividades já perdi muitas oportunidades de viajar.

—Com a minha primeira experiência no cinema, em **O Padre e a Môça**, consegui atingir o pleno amadurecimento de ator; era o que faltava às minhas experiências. Ràpidamente veio o convite de Domingos de Oliveira para **Tôdas as Mulheres do Mundo**. Era a mudança violenta do rígido, sêco e hermético padre para o cômico Paulo. Se tenho um lado chapliniano, êle também já foi utilizado no teatro, embora poucas vêzes. De qualquer forma, as duas experiências que tive no cinema foram excepcionais: a disciplina de Joaquim Pedro me ajudou no início e a certeza do sucesso de Domingos me incentivou a continuar. Por mim não sei fazer comédia, não sou cômico, não sei fazer caretas, sou extremamente tímido. Tenho humor e procuro valorizar os fatos que contenham graça. As graças que faço são conscientes, pois têm conteúdo. O importante é descobrir a eficácia do que se faz e tudo dá certo.

Na verdade, Paulo José, aos 29 anos, com uma grande experiência teatral e com dois sucessos no cinema, pode ser considerado um dos melhores atôres do cinema nacional. Paulo sabe o que faz e sabe porque o faz. Uma prova de sucesso que já cerca seu nome são os convites que tem para filmar. Entre outros vai trabalhar em **Capitu**, de Paulo César Saraceni, inspirado em **Dom Casmurro**, de Machado de Assis; aparecerá ao lado de Francisco Anísio na comédia que Luís Carlos Maciel vai dirigir, **Cem Mil Stryknas**; um dos papéis principais do próximo filme que Domingos de Oliveira vai realizar junto com Roberto Santos também lhe pertence e, finalmente, vai fazer o papel principal em **As Amorosas**, filme que Válter Hugo Khoury vai realizar em junho, e que trata da inadaptação de um homem ao seu meio, culminando com o suicídio.

O QUE HÁ PELO MUNDO

Europa com hotéis americanos

Um dos mais importantes grupos hoteleiros americano, o Holliday Ins (128 hotéis e motéis, em um total de 140 000 camas) se instalou na Europa, constituindo uma filial na Suíça encarregada de levantar financiamentos para os seus próximos empreendimentos que deverão ter uma parte de capital europeu.

Quatro hotéis ou motéis já estão em plena construção nos arredores de Londres, estando em estudos a construção de um outro em Paris. O grupo, muito dinâmico, já está em entendimentos com as autoridades governamentais do Marrocos para a extensão de suas atividades.

Outro Pinter

The Homecoming, a peça de Harold Pinter que será brevemente montada no Teatro da Praça pela Companhia de Fernando Tôrres, Sérgio Brito e Fernanda Montenegro, é atualmente um dos grandes cartazes da Broadway.

A peça, mais uma inteligente mistura pinteriana de choque e humor, está sendo apresentada pela Royal Shakespeare Company, em um espetáculo que, segundo os críticos, "até os silêncios são eloqüentes", e tem em Vivien Merchant a atriz principal.

"A Fome", no cinema

O romance A Fome, considerado a obra-prima do escritor Knut Hamsun, encontrou, segundo a apreciação do crítico do L'Express, um adaptador cinematográfico à sua altura. Trata-se de Henning Carlsen, jovem diretor dinamarquês, que conseguiu captar tanto a profunda angústia do artista que vagava faminto pelas ruas de Cristiana — "a Cidade da qual ninguém sai sem ter sido por ela marcado" — como o espírito da Noruega de 1890, com suas carruagens e poéticos lampiões de gás.

Um dos grandes fatôres do sucesso do filme é ainda Per Oscarsson, o ator que vive de maneira brilhante o herói nietzschiano que encara a adversidade com quase grotesca autoconfiança, sem que nem mesmo a fome e a miséria o afastem de seu objetivo de artista.

"Off Broadway"

Dois espetáculos são apontados no Time: Eh? de Henry Living e América Hurrah de Jean-Claude. Ambos estão na linha de desmistificação da sociedade americana, apresentando alguns de seus problemas de suas contradições básicas. Eh? tem um herói ideològicamente idiota: a minha vida é satisfatória. Tudo tem sido satisfatório. Na minha escola o boletim dizia — satisfatório, satisfatório, satisfatório, satisfatório. O que no fundo quer dizer — bastante trabalho.

O disco e a história

Diversos discos de longa duração foram lançados nos Estados Unidos tendo como fonte de inspiração fatos puramente históricos, ou acontecimentos artísticos. Entre êles: The Irish Uprising (Colúmbia), contando a história da rebelião dos judeus contra os inglêses de 1916 a 1922, uma luta que W. B. Yeats considerava de uma "terrível beleza". Esta beleza renasce na narração de Charles Kuralt, na memória dos rebeldes sobreviventes, e nas baladas da época, cantadas por The Clancy Brothers e Tommy Maken.

O segundo: The Controversy (Capitol) — sôbre os episódios do assassinato de Kennedy. Entre outras está uma declaração de Jack Ruby pouco antes de sua morte.

A NOSSA HISTÓRIA DE "GANGSTERS"

Eugenio Kusnet, o carrasco, e Luís Linhares, a vítima

Uma história de gangsters vista sob um ângulo nôvo, com implicações psicológicas, que se desenrola num clima ao mesmo tempo de realismo e alucinação — esta é a história de A Derrota, *filme de Mário Fiorani, que vai despertar muita polêmica e chocar a muitos pela sua violência. O elenco conta com os nomes de Luís Linhares, Oduvaldo Viana Filho, Ítalo Rossi, Gláuce Rocha e Eugênio Kusnet, conhecido ator de* Os Pequenos Burgueses *e* Os Inimigos, *de Gorky, que faz o papel de um carrasco que nas horas de folga lê* O Pequeno Príncipe. *A fotografia é de Mário Carneiro e a música, decafônica, é de Ester Scliar, sendo esta a primeira vez que êste tipo de música é utilizado no cinema. O resultado foi bom e Ester recebeu o prêmio Melhor Música na II Semana do Cinema Brasileiro em Brasília.*

Mário Fiorani é um italiano radicado há vinte anos no Brasil. A Derrota *é o seu primeiro longa-metragem, mas a sua participação no processo cultural brasileiro é anterior. Em 1959 assinava uma coluna de cinema na revista* Paratodos. *Em 1964 era responsável por um curso de Iniciação ao Cinema; em 65 é diretor de produção de* O Desafio, *de Paulo César Saraceni e pouco depois exerce a mesma função em* Amor e Desamor, *de Gérson Tavares. Seu segundo filme já tem roteiro pronto com filmagens marcadas para abril. Um nome certo na equipe é o de Mário Carneiro, para a fotografia.*

Livros da semana

Na relação de livros mais vendidos na França, Les Citations de Mao (Editions Le Seuil) está em primeiro lugar com quatro semanas de permanência. Os outros: Un Plat de Porc aux Bananes Vertes, de André Schwartz-Bart (Le Seuil, duas semanas); Oublier Palerme, de Edmonde Charles Roux (Grasset, 13 semanas); Les Belles Images, de Simone de Beauvoir (Gallimard, nove semanas); Les Politiques, de Pierre Viansson-Ponté (Calmann-Lévy, duas semanas); Une Fleur Mortelle, de Han Suyin (Stock, uma semana); Pour un Garçon de 20 Ans, de Pierre Henri Simon (Le Seuil, quatro semanas); La Traversière, de Albertine Sarrazin (J. J. Pauvert, nove semanas); Toutankhamon, de Christinae Desroches-Dobrecourt (Hachette, uma semana); Les Rendez-Vous de la Colline, de Anne Philipe (Julliard, 13 semanas).

Televisão americana

Variada a programação americana: de conferências de Leo Steinberg sôbre obras de Michelangelo, com filmes especiais para o programa, às reapresentações dos insuportáveis Take Her, She's Mine com Sandre Dee e James Stewart, ou Of Human Bondage com Laurence Harvey e Kim Novak — filmes já exibidos no Brasil — a TV americana traz ainda um The World of Kurt Weil, programa em que Lotte Lenya canta as composições de seu falecido marido, enquanto conta a história da vida de Kurt Weil, autor da partitura de A Ópera dos Três Vinténs, recentemente apresentado ao público carioca na Sala Cecília Meireles.

Bobby e Jackie

As ligações do clã Kennedy com Jacqueline são motivo das mais diversas especulações: uns os consideram extremamente ligados, outros que a convivência existe por mero interêsse político. Em um artigo intitulado O Verdadeiro Robert Kennedy, Jacqueline revela o que pensa de seu cunhado, o Senador por Nova Iorque, que os eleitores chamam Bob e as eleitoras Bobby.

"(...) Sem dúvida êle é o homem mais capaz de ter compaixão que eu conheço. Mas, sòmente seus amigos, sua família e as pessoas que trabalham com êle têm conhecimento dêste fato. Geralmente não podemos compreender bem êste tipo de homens, porque são, em geral, muito tímidos e muito orgulhosos para poder se explicar. Então, passam a ser chamados de maquiavélicos, demagogos, ou Deus sabe mais o quê (...)".

Futebol inglês

Mesmo antes de ser travada a última partida da final da Copa da Liga Inglêsa de Futebol, em Wembley, a 4 de março próximo, o volume do público espectador já atingiu o seu ponto mais alto desde que se iniciou esta competição, em 1960.

O número de espectadores até as semifinais alcançou a cifra de 1 290 198 contra 1 205 876 no último ano.

O Queen's Park Rangers tornou-se o primeiro time da Terceira Divisão a alcançar a final da Copa de Wembley. 25 000 espectadores assistiram à sua vitória sôbre o Birmingham City, da Segunda Divisão, pelo escore de três tentos a um, na segunda partida da semifinal.

Na final, o Queen's Park Rangers enfrentará o West Bromwich Albion.

Esqui motorizado

Embora já seja muito conhecido no Canadá e nos Estados Unidos — onde obtém grande sucesso — apenas agora foi lançado na França o esqui-jet, por uma companhia especializada em artigos para esportes de inverno. Enquanto as fábricas não são montadas na França, cêrca de uma dezena dêstes veículos estão sendo apresentados nos principais centros de recreação franceses. Enquanto os responsáveis por êstes centros mostram-se pouco intusiasmados com o nôvo veículo (barulhentos, fazem verdadeiros sulcos nas pistas), os donos da fábrica mostram-se esperançosos de sua colocação no mercado, principalmente para as populações que moram nas montanhas e aos serviços — médicos, trabalhadores, alfândega — que lhes são prestados.

"Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?"

Baseado na peça de Edward Albee — apresentada nos palcos cariocas com Cacilda Becker e Valmor Chagas — Who's Affraid of Virginia Woolf? já foi lançado em Paris. Sôbre o filme diz Pierre Billard: Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf? é um monumento, uma pirâmide de amor, de covardia, de ternura e crueldade. Não se pode brincar, não se pode trapacear com uma pirâmide, e Mike Nichols tem conhecimento disto. Êle havia encenado a peça de Edward Albee na Broadway. Tinha, portanto, perfeito conhecimento do texto, de suas armadilhas, de seus defeitos, de sua beleza.

Para seu primeiro filme, não tentou fazer peripécias com a câmara, de ser nouvelle-vague, de integrar o cinema-verdade ou de ressuscitar o expressionismo. Colocou seus quatro atôres em um décor com dez projetores e 30 000 metros de película.

Seu filme, em verdade, é teatro em conserva. O que é a sua grande qualidade e sua maior glória. Êste teatro, com sua fôrça e sua grandeza, espera apenas uma coisa do cinema: atingir o público.

Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf? é uma reportagem sôbre a guerra dos fracassados. Os adversários, o marido e a mulher se esganam apaixonadamente. Tudo é permitido. Cada frase desmascara uma mentira, trai uma promessa, mata um sonho (...)

Elizabeth Taylor aceitou tudo, todos os riscos, até mesmo o de esquecer a fama de mulher bonita: embora possuidora de uma carreira prodigiosa, ela não foi até agora senão uma mulher célebre por sua beleza e suas aventuras sentimentais. Com Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf? ela deixa de ser a vedeta pré-fabricada, o monstro sagrado de uma Hollywood ultrapassada. Ela se transforma, simplesmente, em uma atriz.

Panorama do teatro

ÉDIPO EM ENSAIOS — Já estão em pleno andamento os ensaios de **Édipo Rei**, que promete constituir-se numa das atrações mais interessantes do ano. O espetáculo está sendo ensaiado aqui no Rio, mas o público carioca deverá ser o último a vê-lo: atendendo a um convite do Govêrno do Estado do Paraná, o elenco marcou a estréia para os últimos dias dêste mês, no Teatro Guaíra, em Curitiba. A seguir, a produção será apresentada, sucessivamente, em Pôrto Alegre, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador e Recife, terminando então a sua carreira no Rio de Janeiro, no Teatro Nacional de Comédia. Flávio Rangel é responsável pela direção do espetáculo, que terá Paulo Autran como protagonista, e contará ainda com a participação de Cleide Iáconis, Osvaldo Loureiro, Raul Cortês e Isabel Ribeiro, entre outros. Será usada, no espetáculo, uma tradução inédita de Geir Campos, com a qual os integrantes do elenco se mostram entusiasmados.

TEATRO INFANTIL NO PAX — Um nôvo grupo está se organizando para produzir espetáculos para crianças no Teatro Pax. A estréia será no dia 25, com Dona Baratinha Quer Casar, **adaptação de Sílvio Gomes, que será dirigida pelo conhecido ator Nildo Parente, com cenários de Leo Leoni, figurinos de Napoleão Moniz Freire, e a presença de Fábio Camargo, Luís Edmundo e Milton Luís, entre outros. Para abril, a mesma equipe anuncia** A Galinha dos Ovos de Ouro, **também em adaptação de Sílvio Gomes. As duas peças ficarão juntas em cartaz, em horários alternados.**

LONDRES: OS MELHORES DE 1966 — Um júri organizado pela revista **Plays and Players** e constituído por todos os principais críticos diários da imprensa londrina selecionou recentemente, como os melhores da temporada de 1966, os seguintes espetáculos e artistas:

Peça: **Loot**, de Joe Orton (o mesmo jovem autor de **O Versátil Mr. Sloane**, cuja estréia no Teatro Gláucio Gil está marcada para o dia 16); musical: **Jorrocks**, de Beverley Cross e David Heneker; espetáculo: **US**, direção de Peter Brook para o Teatro Nacional Britânico; ator: Paul Scofield, em **O Inspetor Geral**, de Gogol, e **Staircase**, de Charles Dyer; atriz: Vanessa Redgrave, em **The Prime of Miss Jean Brodie**; cenógrafo: o tcheco Josef Svoboda, em **A Tormenta**; revelação de ator: Ian McKellen, pelo conjunto dos trabalhos; revelação de atriz: Vickery Turner, em **The Prime of Miss Joan Brodie.**

A SAÍDA — A Saída, Onde Fica a Saída? (ex-O Estado Militarista), de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, cuja estréia no Teatro do Grupo Opinião está marcada para o dia 14, tem direção de João das Neves, cenografia de Gianni Ratto e figurinos de Maria Luísa Néri. No elenco estão Rubens Correia, Oduvaldo Viana Filho, Célia Helena, Guilherme Dieken, Carlos Vereza, Echio Reis, Ivã Cândido e Luís Linhares.

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: Fausto Wolff (Televisão) — Harry Laus (Artes Plásticas) — Juvenal Portela (Discos Populares) — Lago Burnett (Literatura) — Miriam Alencar (Cinema) — Renzo Massarani (Música) — Simão de Montalverne (Shows) — Yan Michalski (Teatro) — Wilson Cunha (Internacional).

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

O TÚMULO SINISTRO (The Tomb of Ligeia), de Roger Corman. Mais uma adaptação Edgar Allan Poe (o conto **Ligeia**) produzida e dirigida pelo especialista Corman. Com Vincent Price, Elizabeth Shepherd, John Westbrook. **Côres. Art Palácio-Copacabana, Art Palácio-Tijuca, Art Palácio-Méier, Palácio-Higienpolis, Festival, Bruni-Ipanema, Matilde, São Bento** (Niterói). (18 anos).

REPONDENDO À BALA (The Plainsman), de David Lowell Rich. **Western** revivendo as figuras legendárias de Wild Bill Hickock, Buffalo Bill e Calamity Jane. Com Don Murray, Guy Stockwell, Abby Dalton, Bradford Dillman, Henry Silva. Côres. **Odeon, Roxy, Imperator:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Tijuca:** 15h — 17h — 19h — 21h. (10 anos).

COMO FAZER O AMOR (Comment Réussir en Amor), de Michel Boisrond. Comédia com Dany Saval, Jean Poiret, Jacqueline Maillan, Michel Serrault. **Condor-Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h 22h. **Império:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (Livre).

JÔGO PERIGOSO (Jueno Peligroso), de Luís Alcoriza (1.º episódio) Arturo Ripstein e F. Fichorn (2.º episódio). Duas histórias independentes. Produção mexicana filmada no Brasil. Com Silvia Pinal, Leonardo Vilar, Eva Vilma, Milton Rodrigues, Julissa. — **São Luís, Rian, Palácio, Leblon, América:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Santa Alice:** 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

UMA LOURINHA ADORÁVEL (Billie), de Don Weiss. Comédia musical. Com Patty Duke, Jim Backus, Jane Greer, Warren Berlinger. Côres. **Capitólio, Copacabana, Miramar, Carioca:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (Livre).

O AMOR COMEÇA NO VERÃO (Prod. tcheca), de Ladislav Rychman. Comédia musical. Com Vladimir Pucholt, Milos Zavanil, Ivana Pavlová. Côres. **Scala e Britânia.** (Livre).

O COLT É A MINHA LEI (Prod. italiana), de Al Bradley. **Western**, com Anthony Clark e Lucy Gilly. Côres. **Plaza** (desde 10 horas da manhã), **Olinda, Fiórida e Mascote.** (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

DUELO DE TITÃS (The Last Trans from Gun Hill), de John Sturges. **Western** em côres. Com Kirk Douglas, Anthony Quinn, Caroly Jones e Earl Holliman. Colorido. — **Coral:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Rio (Tijuca) e Marrocos.** (14 anos).

A SENHORA E SEUS MARIDOS (What a Way to Go), de J. Lee Thompson. Comédia-passatempo. Côres. Com Shirley MacLain, Paul Newmann, Robert Mitchum, Dean Martin, Gene Kelly, Bob Cummings, Dick Van Dyke. Colorido. **Riviera:** 14h — 16h — 18h — 20h 22h. (18 anos).

A ESPIÃ DE CALCINHAS DE RENDA (The Spy on Lace Panties), de Frank Tashlin. Comédia — uma das menos interessantes de Tashlin. Com Doris Day, Rod Taylor, Arthur Godfrey. Colorido. **Ricamar:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

O PAGADOR DE PROMESSAS, de Anselmo Duarte. Comunicativa adaptação da peça de Dias Gomes, valorizada pela convicção de Leonardo Vilar no protagonista. Com Glória Meneses, Dionísio Azevedo, Norma Bengell, Geraldo d'El Rey. **Cine Lagoa Drive-In:** às 20h30m e 22h30m. (14 anos).

RIACHO DE SANGUE, de Fernando de Barros. História de paixão e violência, em tôrno da figura messiânica do Beato Divino (Turíbio Ruiz), no cenário (colorido) do Nordeste. Superprodução de Aurora Duarte, com Alberto Ruschel, Maurício do Vale, Gilda Medeiros, Jaqueline Myrna — **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Azteca, Paratodos e Mauá:** 14h — 16h — 18h — 20h 22h. O **Pathé** desde 12h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO, de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro com personagens autênticos: revelação de um jovem diretor, estréia (cinematográfica) de uma atriz, Leila Diniz, de grandes possibilidades. Também um filme de bom clima carioca e numerosos charmes femininos (Joana Fomm, Isabel Ribeiro, Vera Viana, Irma Alvarez e muitas outras). **Opera:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. **Caruso-Copacabana, Paris-Palace, Bruni-Saenz Peña, Bruni-Méier, Regência, São Pedro, Paraíso.** (18 anos).

VIAGEM PARA A MORTE (The Reward), de Serge Bourguignon. **Western** americano. Com o grande ator sueco Max von Sidow, Yvette Mimieux, Efrem Zimbalist Jr., Gilbert Roland. Côres. **Paz, Eden:** 17h — 19h — 21h. **Cascadura.** (14 anos).

ADEUS GRINGO (Adios Gringo), de George Finley. **Western** europeu. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewert, Peter Cross. Côres. **Bruni-Flamengo:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-o do passo meio em falso que foi **007 Contra Goldfinger. Um bom** espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciane Paluzzi, Martine Boswick, Molly Peters. Côres. — **Veneza:** 14h — 16h30m — 19h— 21h30m. (18 anos).

ARABESQUE (Arabesque), de Stanley Donen. Suspense de ambição sofisticada, falhando em bisar o êxito de **Charada**, do mesmo produtor-diretor. — Colorido. — Com Gregory Peck e Sophia Loren. **Piraja:** 14h — 16h — 18h — 20h —22h. (14 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Vitória:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo dai 7 Uomini d'Oro), de Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philippe Leroy. Com Rossana Podestá, Gastone Moschin, Gabriele Tinti. Côres. Exclusivamente no **Condor-Largo do Machado:** 14h —16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

AMOR NA SELVA (Nacional) — Produção alemã com participação de técnicos e atôres brasileiros. Com Jacqueline Myrna e Pedro Paulo Hatheyer. **Central:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h 40m e 21h20m. (Livre).

À SOMBRA DE UM REVÓLVER (All'ombra di una Colt), de Gianni Grimaldi. **Western** italiano. Com Stephen Forsyth, Anne Sherman. Côres. **Coral:** 14h — 15h 40m — 17h20m — 19h — 20h 40m — 22h20m. **Bruni-Copacabana, Kelly, Alfa** (Madureira). (14 anos).

MARK DONEN AGENTE Z-7 (Mark Donen Agent Z-7. Título da versão americana), de Giancarlo Romitelli. Aventura. Com Lang Jeffries, Laura Valenzuela, Carlo Hinterman. Côres. **Rio Branco, Reis, Anchieta.** (14 anos).

VIAGEM AO MUNDO DOS PRAZERES (Canzoni nel Mondo), de Vittorio Sala. Filme-show. Com Dean Martin, Gilbert Bécaud, Peppino di Capri, Juliette Greco, Georges Ulmer, Marpessa Dawn. Côres. **Rivoli, Bruni-Botafogo, Bruni-Piedade.** (21 anos).

TURMA BOSSA NOVA (Get Yourself a College Girl), de Sidney Miller. Um péssimo **long-play**. Côres. Com Mary Ann Mobley, Chad Everett, Joan O'Brien, Nancy Sinatra, The Animals, Stan Getz e Astrud, The Dave Clark Five e vários outros conjuntos. **Capitólio** (Petrópolis). (10 anos).

NOVIÇA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Amável musical cômico-sentimental, caindo um pouco para o piegas no último têrço. Em primeiro plano, a vitalidade e a voz de Julie Andrews. Com Christopher Plummer, Eleanor Parker. Côres. **Fluminense:** 4.ª a 6.ª às 17h e 20h. Sábado e domingo: 14h — 17h e 20h. (Livre).

VIAGEM FANTÁSTICA (Fantastic Voyage), de Richard Fleischer. Uma equipe de médicos **miniaturizados** viaja pelo corpo de um cientista, com objetivo cirúrgico. Com Stephen Boyd, Raquel Welch, Edmond O'Brien, Donald Pleasance, William Redfield, Arthur Kennedy. Côres. **Madrid:** 15h — 17h — 19h — 21h. (10 anos).

RINGO E SUA PISTOLA DE OURO (Ringo and his Golden Pistol), de Sergio Corbucci. **Western** italiano, em côres, dublado em inglês. Com Mark Damon, Valeria Fabrizi, Franco de Rosa, Giulia Rubini, Ettore Manni. **Petrópolis.** (14 anos).

BATMAN — O HOMEM-MORCEGO (Batman), de Leslie H. Martinson. O herói de história em quadrinhos e seu companheiro Robin, interpretados pelos mesmos atôres de sua versão de TV, Adam West e Burt Ward. Com Lee Merrywether, Cesar Romero, Burgess Meredith. **Politeama, São José:** 15h — 17h — 19h — 21h. **Odeon** (Niterói): 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Cachambi:** 17h — 19h — 21h. (10 anos).

A HISTÓRIA DE ELZA (Born Free), de James Hill. Uma leoa domesticada, e que deve ser devolvida à lei da selva, por seus pais adotivos, é a heroína dessa história típica (e originária) de **Seleções**. Elza (a boa fera) dá simpatia ao filme. No elenco: Virginia McKenna e Bill Travers. Côres. **Botafogo:** 15h — 17h — 19h — 21h. (Livre).

CEM MIL DÓLARES PARA RINGO (100 000 Dollari per Ringo), de Alberto de Martino. **Western** ítalo-espanhol. Côres. Com Richard Harrison, Fernando Sancho, Eleonora Bianchi. **Coliseu e Floriano:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

TÔDA DONZELA TEM UM PAI QUE É UMA FERA — brasileiro, dirigido por Roberto Farias, baseado na comédia teatral de Gláucio Gil. Tentativa de comédia sofisticada, razoável em algumas cenas. Com Reginaldo Faria, Vera Viana, John Herbert. **Rex:** 15h — 17h — 19h e 21h. (14 anos).

O PADRE E A MOÇA — brasileiro, dirigido por Joaquim Pedro de Andrade, baseado no poema de Carlos Drumond de Andrade. Seqüências de grande beleza, em filme realizado com sensibilidade, mas em grande parte frustrado pela fragilidade do roteiro. — Com Paulo José, Helena Ignez, Fauzi e Mário Lago. **Paissandu:** 18h — 20h — 22h. Sábado e domingo a partir das 14h; e **Alvorada:** às 16h e 22h. (21 anos).

AVENTURAS NA COSTA DO MAFIM — Aventura na África. Com Jean Marrais e Liselotte Pulver. Eastmancolor. **Caxias.**

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo), aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

TEATRO E "SHOW"

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma môça de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m sáb. 20h e 22h15m; vesp.: quinta feira, 16h e domingo, 17h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1965 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Italo Rossi e outros. — **Ginástico.** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521), 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

AS CRIADAS — De Jean Genet. Duas criadas que tentam, dentro de um clima trágico-poético, libertar-se do domínio da patroa. Dir. de Martim Gonçalves. Com Carlos Vereza, Érico de Freitas e Labanca. **Bôlso**, Rua Jangadeiros, 28-A (27-3122): 22h; sáb., 20h30m e 22h30m. Vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. **TNC.** Av. Rio Branco, 179. (22-0367). — 21h Vesp. dom. 18h.

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO — Comédia (anteriormente apresentada sob o título **Família Pouco Família**), de Gerald Savory, adaptação de Marc-Gilbert Sauvajon. Dir. de Antônio de Cabo. Com Renata Fronzi, Rubens de Falco e outros. **Serrador.** Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

ARENA CONTA ZUMBI — Comédia histórico-musical de G. Guarnieri e A. Boal, música de Edu Lôbo. Apresentação do Grupo de Ação. Dir. de Mílton Gonçalves. Com Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros. **Carioca,** Rua Sen. Vergueiro n. 238, (25-6609). 21h30m. Sábado: 20h e 22h; Vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Espetáculo com poemas do Brecht, trechos de Sérgio Pôrto e a peça **A Exceção e a Regra**, de Brecht. Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Camila Amado e Aldo de Maio. Inauguração do **Mini-Teatro,** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (57-6651). 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millôr Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. **Santa Rosa.** Rua Visc. Pirajá, 22 (Tel. 47-8641). — 21h 30m e sábs. 20h 30m e 21h 30m; dom. vesp. 18h e quinta às 16h.

MULHER 0 KM — de Edgard G. Alves. Com André Villon, Dayse Lucidi, Agnes Fontoura, Ayrton Valadão e Luís Carlos de Morais — **Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721), 21h; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 16 horas.

REVISTAS

ELLA'S & OUTRAS BOSSAS — revista com texto e direção de David Conde e Gilberto Brea. Com: Nélia Paula e outros. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (47-7453); 21h30m.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2. (Tel. 22-7581); diàriamente: 20h e 22h, incl. segunda-feira.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

MUG?IIFICO SIMONAL — **Show** de Miéle e Bôscoli apresentando o cantor Wilson Simonal — **Teatro Princesa Isabel**, Avenida Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb., 20h15m e 22h 30m; vesp.: quinta, 17h e domingo, 18h.

ROSA DE OURO — Remontagem do bem sucedido espetáculo de música popular, com Clementina de Jesus — **Jovem** — Praia de Botafogo, 522 (26-9220)- 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião.** Estréia em março.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — — Comédia de Joe Orton. Dir. de Carlos Kroeber. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reis e outros. **Praça Gláucio Gil.** Estréia em março.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna. Direção de Luís Mendonça. Com Benedito Corsi, Ilva Niño, José Wilker e outros. Figurinos de Echio Reis.

QUATRO NUM QUARTO — Comédia de V. Kataiev sôbre problemas da juventude. Prod. do Teatro Oficina. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Ítala Nandi, Renato Borghi, Dirce Migliaccio, Francisco Martins e Etty Fraser. **Maison de France.** Estréia sexta-feira.

A CASACA — Comédia de Zuleika Melo. Dir. de Pernambuco de Oliveira. Com Jorge Paulo. **Arena da Guanabara.** Apenas às segundas-feiras. Estréia dia 13.

"SHOW"

OS 3 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — **Show** com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Saraiva, às 21h30m e 22h30m — **Couvert** — NCr$ 2,50 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert** — NCr$ 2,50.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

EL CORDOBES — **Show** de a-go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastián Bar — Consumação NCr$ 6,40.

PANTERAS A GO-GO — **Show** de meia em meia hora a partir das 23 horas — **Rue Beaux Arts** — Rua Rodolfo Dantas — Sem **couvert** e consumação: NCr$ 5.

HELENA DE LIMA — **Show** à meia-noite e meia. **Le Candélabre.** — **Couvert** NCr$ 8,00 — de 2a. à sáb. Dir. de Sérgio Vasquez.

ARTES PLÁSTICAS E MUSEUS

COLETIVA — Obras do acervo — **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578. Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

COLETIVA — Pintores primitivos brasileiros. — **Vernon** — Avenida Atlântica n.º 2 364-A.

ACERVO — **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1 133, loja 12 — Diàriamente das 18h às 24h.

GRAVURAS E DESENHOS — De Portinari, Inge Roester, Frank Schaefer, Warter Marques e outros. — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, s/ 1201.

DESENHOS INFANTIS — Desenhos e pinturas dos alunos das escolas primárias da Guanabara — **Museu Nacional de Belas-Artes** — Avenida Rio Branco.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22 h, sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anne Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

COLETIVA — Antenor Finatti, Alaor Ribeiro, Deolinda Freire, Gilda Lisboa e outros. Salão Anual de Arte da **Galeria Corredor** — Churrascaria Gaúcha. Rua das Laranjeiras, 114.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

ROLAND CABOT — Gravuras e objetos — **Galeria 64** — Rua Dias da Rocha, n.º 52, Copacabana (37-6388). De segunda a sexta, de 14h às 21h30m.

ROBERTO MAGALHÃES — Cartazes — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar (31-1871).

STELA VIEIRA FERREIRA — Aquarelas — **Salão do Ministério da Educação.**

PINTORES ATUAIS — Cybele Vera Kanica, Vera Meneses, Vera Roitman, Zélia Weber, Georgete e outros. **Casa Grande Arquitetura e Decoração** — Rua Gen. Polidoro, 53, Botafogo — (24-4008).

MUSEUS

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes compõem o museu — Rua São Clemente n.º 134 (telefones 46-5293 e 26-2548) — Hor.: de 12 às 16h 30m, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). — Hor. de 12 às 19 horas, segunda a sábado. De 14 às 16 horas, aos domingos e feriados.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Recolhe e expõe documentos e objetos de valor histórico ligados ao estabelecimento — Avenida Rio Branco n.º 65, 16.º andar (telefone: 43-5372) — Hor. de 12 às 15 h, de seg. a sexta. — Fechado aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU DE CAÇA — Reúne animais típicos da fauna brasileira. Quinta da Boa Vista — Lado direito da entrada principal do Jardim Zoológico. (Tel.: 31-2645). Hor. de têrça a sexta-feira, das 12 às 17 h. Aos sábados e domingos, 9 às 12 horas. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras n.º 6-B (tel.: 52-4935) — Hor.: de 10 às 12h 30m, exceto aos sábados e domingos. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Avenida Pasteur n.º 404. (Tel.: 26-0309). Hor.: de 12 às 17h 30m, exceto aos sábados e domingos. — Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS DO RIO DE JANEIRO — Elementos e documentação referentes à vida artística teatral da Cidade. Avenida Rio Branco (Salão Assírio) — (Tel.: 22-2885). Hor.: das 13 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil-Colônia e Brasil-Império. Raras coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Âncora — (Tel. 42-5367). — Hor.: de 12 às 17h 15m, de têrça a sexta-feira. De 14h 30m às 17h 45m, aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. Entrada franca.

MUSEU VILA-LÔBOS — Divulgação da obra de Vila-Lôbos. Palácio da Cultura. Rua da Imprensa, 2.º andar. Hor.: das 11 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro — Parque da Cidade — (telefone 47-0359). — Hor. de 11h 30m às 17 horas, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos de índios. — Rua Mata Machado n.º 127 (telefone 28-5806). — Hor. de 11 às 17 horas, de seg. a sexta. — Fechado aos sábados e domingos.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n.º (tel. 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). — Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

PERGUNTE AO JOÃO

MÚSICA

EUCLIDES REIS — Ilha do Governador: "A campanha aberta quanto à autoria de Máscara Negra *é verdade que partiu de Davi Nasser, co-autor de* Linda Mascarada?"

Não: Davi Nasser, ouvido a respeito, deixou claro que jamais acusou Zé Kéti de não ser o co-autor de *Máscara Negra*, nem estava no Rio quando se fêz a acusação. Davi Nasser não conhecia *Máscara Negra* antes da gravação de Zé Kéti e acha mesmo, como entendedor, que "há a presença inequívoca do bom crioulo na marcha" (suas palavras). Quanto a *Linda Mascarada* e *Colombina Iê-iê-iê*, de Davi Nasser e João Roberto Kelli, também vencedoras do carnaval de 67, ambas pertencem a outra sociedade de autores —, não havendo Davi Nasser respondido à acusação "por achar a mesma ridícula e sem sentido", acentuou.

COELHO

VICENTE ALVES — Piedade. — "No Estado de Pernambuco é verdade que a numerosa família Coelho a que pertence o Governador Nilo Coelho se constitui de 3 mil pessoas?"

Isso é afirmado no órgão oficial de divulgação do Govêrno de Pernambuco, no número 76 de **Atualidades Pernambucanas** (30 de janeiro último), na extensa reportagem sob o título **Nilo Coelho o Nôvo Governador de Pernambuco** —, lendo-se, numa passagem, o seguinte: "...A família Coelho, com suas ramificações, constitui hoje a maior família dos sertões do São Francisco, devendo contar cêrca de três mil pessoas, radicadas sobretudo em Pernambuco (...)"

PETRÓLEO

DEODATO LEMOS — Rio Bonito. — "Lá em Mossoró, no Rio Grande do Norte, o petróleo descoberto é do bom?"

Os primeiros testes feitos com o petróleo de Mossoró revelaram que se trata de excelente produto para óleo diesel e parafina —, mas as pesquisas prosseguem, a fim de verificar tôdas as características dêsse petróleo encontrado no Estado do Rio Grande do Norte.

BILHÃO/BILIÃO

HÉLIO ARAÚJO — Catete. — "Podemos dizer corretamente bilião e biliões, além das formas comuns... bilhão e bilhões?"

Sim. Tanto se pode dizer e escrever **bilhão** como **bilião** — sendo no plural **bilhões** e **biliões**. Ainda outro dia, ao ler a seção econômica do **Diário de São Paulo**, verificamos que só adotam a grafia bilião. O que não dá certo é misturar, no falar e no escrever, as duas formas bilhão e bilião com seus plurais.

COLÓQUIOS

J. RIBEIRO — Lins de Vasconcelos. — "Um artigo intitulado Colóquios com Gilberto Freire, do atual Senador Arnon de Melo, onde e quando foi publicado?"

Após demorada busca, inclusive nas bibliografias especializadas (em vão), também procuramos consultar o próprio autor do trabalho, mas não pudemos localizá-lo ao mesmo tempo em Brasília, Araxá e Maceió — não sendo possível ao seu escritório no Rio fornecer o enderêço residencial. Quem souber algo sôbre o mencionado texto **Colóquios com Gilberto Freire**, do atual Senador Arnon de Melo (onde foi publicado?) queira informar.

QUADROS

IVETE BORGES — Flamengo. — "Sôbre o roubo dos 8 quadros célebres na Inglaterra por que a Scotland Yard, entre várias hipóteses iniciais, admitiu que fôsse proeza de uma mulher?"

Os peritos da Scotland Yard, ao mesmo tempo que pediram auxílio de cientistas nucleares para exame no local do roubo, admitiram que fôsse uma mulher a autora da façanha, capaz de passar pela abertura de 30 centímetros de largura e 60 de altura. Uma grande conhecedora de pintura, para escolher 8 telas insubstituíveis dentre as 600 da Coleção Dulwich.

CARTAS

NOÉ GARCIA — Irajá. — "Quando coincidem cartas chegadas ao João sôbre assuntos dias antes explicados (ou semanas antes) o programa pode atender?"

Evitamos isso, porque do contrário seria monótona cada audição do programa, se fôssemos repetir questões já esclarecidas sôbre êste ou aquêle assunto, razão por que também não podemos a todo momento dizer para os consultantes nesses casos o motivo do não atendimento de suas cartas, sendo de esperar dos mesmos bom espírito de compreensão. Por exemplo, ontem mesmo chegaram cartas sôbre a origem do relógio, sôbre a produção de algodão no momento (etc.), assuntos há pouco mesmo tratados por nós.

RETROTRAIR

EDGARD TELES — Bonsucesso — "Retrotrair é verbo com que significado na escrita dos advogados?"

Retrotrair significa dar efeito retroativo ou validade para tempo anterior, como na seguinte frase: "A lei excepcionalmente faz **retrotrair** os efeitos da repressão aos entorpecentes".

IGUAÇU

JOSÉ ALFREDO MELO — Ipanema — "Lá no Paraná, Foz do Iguaçu, já era oficialmente cidade antes de ter sido Território Federal durante a Segunda Guerra Mundial?"

Era. Foz do Iguaçu, no ponto extremo do Paraná em região limítrofe com a Argentina e o Paraguai, tinha sido elevada à categoria de cidade em 1917 pela Lei n.º 1 658, sendo constituída em Território Federal pelo Decreto-lei 5 812, de 1943, mantida como território até 1946, quando o Decreto-Lei dêsse ano, de n.º 533, restabeleceu o município. Foz do Iguaçu dista 6 quilômetros da foz dos Rios Paraná e Iguaçu, ficando a 20 km das famosas Cataratas de Santa Maria ou Saltos do Iguaçu.

DF/GB

ALFREDO MARAENS — Goiânia. — "No Brasil, a área do atual Distrito Federal é quantas vêzes maior que a área do antigo Distrito Federal?"

Mais de quatro vêzes. Área do Distrito Federal (Brasília): 5 814 km2; área do Estado da Guanabara (ex-Distrito Federal): .. 1 356 km2.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

— É preciso recordar que as relações entre as pessoas pioraram muito nos nossos dias.

A afirmação é do Dr. Bondy, da Universidade 17 de Novembro, em Praga, durante um debate em que intelectuais tchecos estudaram o problema da solidão. Ela não representaria nada de nôvo num debate parisiense, nova-iorquino ou carioca. Mas na Tcheco-Eslováquia — que anos atrás era o mais *duro* dos países socialistas — indica a nova mentalidade que abriu o país aos temas proibidos pelo stalinismo, no campo político, e pelo realismo socialista, no setor das artes.

Praga, a cidade de Franz Kafka, negava a solidão e o sofrimento individual. A angústia estava abaixo da fabricação de parafusos e o melhor assunto para os romances eram as plantações de beterraba. Hoje, filmes como *Os Amôres de uma Loura*, estudos como os do Professor Eduard Goldstucker a respeito de Kafka e êste debate sôbre a solidão mostram que existe um homem socialista real e cheio de problemas reais, cujas soluções o debate procura encontrar.

DEPARTAMENTO DE PESQUISA
DESENHO DE LAN

A SOLIDÃO DO LADO VERMELHO

SER SÓ

Quem teve a idéia de debater a solidão tcheca foi a revista *Literarni Noviny*. Sete pessoas foram convidadas: Klimova e Vaculik, redatores da revista; o Dr. Bondy; o Dr. Gross, psiquiatra do Instituto de Sociologia de Praga; o Dr. Jodl, sociólogo do Instituto; o Dr. Wynnyczuk, da Comissão para o Contrôle Demográfico da Saúde Pública; e a Dr.ª Mandrova, da Agência Sezmankha, que funciona como uma verdadeira agência matrimonial em todo o país.

Que é a solidão? O Dr. Jodl começou o debate procurando corrigir um velho êrro: o de que a solidão é, necessàriamente, uma coisa negativa ou errada. Existe um aspecto fundamental na solidão que muda êste conceito: o da *solidão funcional*, ou seja, a solidão intencional de quem precisa estar só para fazer alguma coisa. O exemplo mais conhecido é o de Cristo que se retira para a montanha: com a contemplação, êle se prepara para suas grandes tarefas. É mais ou menos a mesma a atitude do poeta ou do intelectual que precisa do retiro para pensar.

Outros dois tipos de solidão são *não-funcionais*. O primeiro ocorre quando uma pessoa, na sociedade ou no grupo em que vive, não tem capacidade sociável normal, por motivos biológicos, de caráter ou por deformidade física. Finalmente, existe o *ostracismo forçado*, quando se isola uma pessoa do meio em que vive.

Qualquer um dêsses tipos pode trazer obstáculos ao desenvolvimento da personalidade. O Dr. Gross levanta um outro problema: há uma idade certa para a solidão funcional? Êle nega que esta idade esteja na faixa infantil ou na faixa dos muito velhos. Por exclusão, conclui que deve estar na faixa intermediária. Esta faixa, por sua vez, é muito extensa. A Dr.ª Mandrova revela que sua agência recebe inscrições de pessoas entre 18 e 76 anos de idade. Estas pessoas sofrem, pelo simples fato de procurarem a agência, de pelo menos um tipo — certamente o mais comum — de solidão: a solidão amorosa.

Um pouco de estatística, segundo o Dr. Wynnyczuk, pode encaminhar o debate. Na Tcheco-Eslováquia existem 340 mil mulheres a mais do que homens, num cálculo que considera especialmente pessoas maduras. Nascem mais meninos do que meninas, mas entre os meninos o índice de mortalidade é maior. Em 25 anos, está equilibrado o número de homens e mulheres. Aos 40 anos existem 1 000 homens para 1 060 mulheres. Aos 80, restam apenas 1 000 homens para 2 000 mulheres. E há seis viúvas para cada viúvo.

A SOLIDÃO FEMININA

A Dr.ª Mandrova acha, além disso, que as mulheres têm menos possibilidades de se aproximar dos outros. Têm menos tempo — por causa dos filhos — e por isso menores possibilidades de iniciativas pessoais. A agência é mais visitada por mulheres do que por homens. Têm geralmente entre 23 e 28 anos, seguindo-se as quarentonas. E, quanto mais instruídas, mais difícil será acharem um companheiro.

Com os homens, segundo a Dr.ª, ocorre o contrário. O Dr. Gross acrescenta que estas mulheres sofrem de alterações psicológicas mais intensas do que os homens na mesma situação. E se espanta: as mulheres de instrução universitária têm maior dificuldade de encontrar um companheiro, quando deveria ocorrer o contrário, já que estão mais separadas das convenções.

Os Drs. Wynnyczuk e Gross caem, então, num beco sem saída: o primeiro diz que a mulher insatisfeita cria em tôrno de si um sentimento de *situação provisória* (um dia tudo mudará, pensa ela), enquanto o segundo afirma que ela só se adaptará a uma nova situação se tiver família. A Dr.ª Mandrova ressalva que êstes casos dão às pessoas a sensação de que estão sòzinhas por sua própria culpa, mas o Dr. Gross — que diz ser indispensável ter fé nos homens — propõe outra coisa. Diz êle que nós mesmos — os organizadores da vida social — colocamos as pessoas nesta situação, e portanto somos nós que devemos ajudá-las.

FORMAR GRUPOS

É possível *programar* uma cura para a solidão?

Neste ponto do debate as coisas começam a ficar mais claras. Os debatedores não negam mais, como se fazia antigamente, a existência de certas angústias profundas e intransferíveis. O Estado simplesmente não tem meios de enfrentar em massa os casos patológicos. A agência, por exemplo, recusa inscrição aos agressivos, aos passivos, aos complicados de todos os graus, porque sabe que difìcilmente poderia achar um bom companheiro para êles.

A Sr.ª Klimova pensa que, na atual sociedade tcheca, está faltando uma união efetiva entre a família e uma sociedade maior, como era, antigamente, a família patriarcal. Fala de um *anel de conjugação*, o local de trabalho, mas acrescenta logo que nos locais de trabalho existem muitos conflitos e relações superficiais. As necessidades do serviço, por mais que isto seja importante para a sociedade socialista, são *superficiais* para os grupos humanos. Diz que as únicas comunidades que correspondem a estas especificações de *relação* e *apoio* são alguns *kibbutz* de Israel. Ali, segundo ela, nada parece falso: mesmo dando uma impressão de franca espontaneidade, o homem pode se manter bem com a família. Mas esta não seria a melhor solução para os tchecos.

O Dr. Jodl vê outros motivos para esta desorganização. Para êle, a vida nas grandes cidades é pouco funcional. O melhor — e talvez já fôsse demais — seria reduzir tôdas as cidades a um máximo de 150 mil habitantes. E seria preciso deter a atual agressão contra a natureza. Reconhece que tôdas as formas de livre associação têm importância e que qualquer pessoa deve poder exercê-las livremente.

Mas a sociedade tcheca é caracterizada por um excesso de funções burocráticas. Para o burocrata, o conceito da liberdade é simplesmente estranho. As pessoas — e ainda aí a sombra de Kafka paira sôbre a nova Praga — são apenas partes em causa; são determinadas relações, cálculos, resoluções e decisões, com o que se pensa realizar tudo. É assim, segundo o Dr. Jodl, que se destroem as raízes humanas.

Na área jovem, o problema é ainda mais complicado. A Federação dos Estudantes, na opinião geral, precisa ser reestruturada e desempenhar um papel social mais acentuado. O Professor Gross, dizendo falar como membro da Academia Socialista, nota que alguns aspectos estão sendo desprezados. "A Federação nada tem a fazer com os escoteiros", diz-se geralmente. Mas nenhuma atividade dos escoteiros é punida. Todos fazem o que querem. Só não se diz abertamente é que a atividade dos escoteiros aumenta a autonomia e as responsabilidades pessoais. O Dr. Gross ainda lamenta certos vestígios do passado, como as limitações que as escolas fazem ao encontro de casais. Os diretores escrevem aos pais e em certas universidades são proibidas as visitas aos quartos. Esta é uma espécie de *ascetismo socialista* que o Dr. Gross não entende.

VIOLÊNCIA E SOLIDÃO

A Sra. Kilmova, ressalvando que as agências são soluções de pequeno alcance, diz que "hoje em dia" valem menos os sentimentos como amizade, confiança, honestidade e franqueza. Pensa que estas são as razões fundamentais da solidão. O Dr. Jodl quer discutir com dados objetivos. Fala dos suicídios e dos divórcios, ressaltando que a solidão não funcional está crescendo e que êste é um tributo cobrado pela sociedade industrial. O Dr. Bondy, pelo contrário, diz que nem todos os suicídios são provocados pelas situações piores. Alguns decidem morrer mesmo se a sociedade em volta dêles está melhor.

Há *outros* fatôres — além dos sociais — que levam uma pessoa ao suicídio, ou que impedem o suicídio. O que aumenta é a criminalidade violenta, embora os delitos contra a propriedade diminuam em todo o mundo. As conseqüências são simples: quanto mais agressão contra os homens, tanto menos contra a própria pessoa. Nos países onde há mais violência criminal há menos suicídios.

O Dr. Bondy afirma que o recurso da agressão cresce na medida em que compensa insatisfações humanas, materiais ou afetivas. A sociedade moderna não pode satisfazer a *tôdas* as necessidades do homem. A sociedade industrial, neste sentido, complicou as coisas. O Dr. Gross fala que a técnica age contra a solidão, estabelecendo contatos de massa, mas age também a favor da solidão, pois cria *tempos mortos* (folgas) na vida do indivíduo e o submete ao tédio.

A MULTIDÃO SOLITÁRIA

Esta solidão existe, porém, mesmo no homem que trabalha. O Dr. Wynnyczuk cita um inquérito sob o título *Você se Sente Só no seu Casamento?* e diz que um em cada dez homens respondeu afirmativamente, enquanto uma em cada quatro mulheres também disse *sim*. Estas mulheres tinham responsabilidades domésticas e se sentiam sós.

O Sr. Vaculik vai mais longe: para êle, a iniciativa, o comércio, a possibilidade de se impor e realizar coisas são valôres derrubados e em cujo lugar não se colocou coisa alguma. O Dr. Bondy discorda. Êle acha que, com estas razões, não haveria motivo para uma revolução social como a que foi feita. E afirma que os homens, não obstante o seu desejo natural de procurar vantagens para si, caracterizam-se também por uma infinita capacidade de adaptação.

Mas quantos se adaptam? O Sr. Vaculik sustenta que as pessoas mais sensíveis são justamente as que não se adaptam: são as mais exigentes e abertas. Afirma que hoje em dia todos sentem em si a personificação da impotência: se houvesse opção para o trabalhador talvez êle não estivesse em crise. As pessoas chegam ràpidamente aos limites de suas próprias possibilidades e o sentimento de impotência se transforma em solidão.

O Dr. Jodl afirma que há uma grande diferença entre a ideologia oficial e o sistema de valôres de um único indivíduo. O mundo de valôres da sociedade tcheca tem um tal caráter que impede o homem, ser isolado, de encontrar compensações psicológicas como indivíduo não isolado. Esta sociedade é, há séculos, caracterizada pela descontinuidade: derrubam-se valôres e nada se põe no seu lugar. Acreditam poder resolver o problema do isolado colocando-o ao lado de outro isolado, o que pode dar o resultado contrário. É o que o americano Reisman chama de "multidão solitária".

Ponto final: o Dr. Bondy diz que todos querem ser felizes, mas ninguém pode fazer algo pelo seu próximo.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 7-3-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 7/3/1892 noticiava:

- Estado de sítio na Alsácia-Lorena.
- Morre Presidente do Senado francês.
- Fechada a Gazeta de Francforte.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

	PÁGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 e 2
IMÓVEL — ALUGUEL	3 e 4
EMPREGOS	4 e 5
ANIMAIS E AGRICULTURA	7
DIVERSOS	7
ENSINO E ARTES	4
MÁQUINAS — MATERIAIS	7
OPORT. E NEGÓCIOS	6
UTILIDADES DOMÉSTICAS	6
VEÍCULOS	7 e 8

* * *

Agenda	3
Cruzadas	4
Clubes	6
Horóscopo	2

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — A situação sinótica não apresenta maiores modificações. Uma frente semi-estacionária estende-se do Atlântico através do Estado do Rio até São Paulo e Paraná com tempo instável com chuvas. Enquanto os Estados do sul, sob a ação de uma alta, apresenta tempo bom, os Estados do interior do País permanecem sob a influência de ar tropical com trovoadas e pancadas à tarde e à noite. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade no Litoral, instabilidade passageira pela manhã. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade, instabilidade à tarde e à noite. Temp.: Estável.

Espírito Santo — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Paraná — Tempo: Instável com chuvas, períodos de melhoria. Temp.: Estável.

Santa Catarina — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

O SOL

NASC. — 5h49m
OCASO — 18h22m

A LUA

MING.

OS VENTOS

SUL

FRACO

NO RIO

INSTÁVEL

MÁXIMA — 30.4
MÍNIMA — 21.5

AS MARÉS

PREAMAR:
2h05m/1,1m e 13h05m/1,0m
BAIXA-MAR:
7h50m/0,5m e 19h40m/0,2m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 28º9; Santiago, 21º, bom; Montevidéu, 25º, bom; Lima, 25º, encoberto; Bogotá, 14º, sol; Caracas, 27º, encoberto; México, 15º, bom; San Juan, 27º, nublado; Kingston (Jamaica), 26º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 27º, nublado; Nova Iorque, 2º, chuva; Miami, 25º, bom; Chicago, 0º, encoberto; Los Angeles, 21º, bom; Londres, 12º, nublado; Paris, 13º, nublado; Berlim, 9º, bom; Moscou, nublado; Roma, 16º, bom; Lisboa, 15º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Vende-se ou aluga-se com depósito. Rua Andrade Cavalcânti, 115/106 — Fátima.

AGORA venha ver, lindo apartamento R. Riachuelo, 126, ap. 1 104, vazio, lindo panorama — Qto., sala, cozinha, banh., recém-pintado. Entrada de 7 milh. e 300 mensais. Ver no local c/ José. Tratar com Bueno Machado. Tel. 34-0694 e 58-3233. CRECI 986.

A PECHINCHA DO ANO — Ap. c/ ar condic. Admiral, qto., sl., coz., banh., armários embutidos. Preço 10 milh. c/ 5 milh. de entr. 250 000 mensais. Rua Riachuelo. As chaves estão com Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 e 58-3233. CRECI 986. Vendo ao primeiro que chegar.

BAIRRO DE FÁTIMA — Preço e condições para venda urgente, com área const. de 90 m2, vendo privilegiado ap. de fundos, c| sl., 2 qts., ampla copa-coz. e demais deps. Preço NCr$ 25 000,00 c| NCr$ 3 000,00 de entrada e o saldo NCr$ .... 22 000,00 a combinar. Aceito Caixa c| depósito antigo. 42-9104 — Atendo hoje.

BAIRRO FÁTIMA — R. Cardeal Leme, 67, ap. S/201. Sala, qt. sep., terraço com tanque. Vendo 20 milhões. Aceito oferta. — 22-0764.

CINELANDIA — Vendo 2 apts. Rua Senador Dantas, 19 sala, 4x4, 20, qt. 4x3, banh., 4x2 em cor. coz. 2x2, área c/ tanque. Este vazio. O 2.º c/ qt. banh. completo e kit. alugado NCr$ 140,00. — Dr. Mário — 36-6190.

CENTRO — Ap. de sala e quarto separados, banh. e cozinha, andar alto, entrega imediata. Entrada a combinar. O restante em 30 meses. Dá-se pref. a Caixa. Inf. Av. Franklin Roosevelt, 115, gr. 303. Tel. 32-6110. CRECI 27.

CENTRO — Resolva seu problema de moradia e condução. No coração do Rio, Av. Pres. Vargas, 1733, esquina do Campo de Santana. Vendemos em construção acelerada ótimos apartamentos funcionais, com sala, quarto, banheiro e cozinha americana — Entrada de Cr$ 1 000 000 e Cr$ 186 150 por mês. Escritura pública imediata. Garantia da Construção de Pires & Santos S/A. Vá hoje ao local. Informações no local das 8 às 22 horas ou na PREDIAL AQUARELA, Rua México, 11 — 12.º and. — Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

CENTRO — Estacionamento na Rua Cortines Laxe, entre Conselheiro Saraiva e Dom Gerardo no quarteirão da Av. Rio Branco. Garagem automática. Estrutura pronta. Entrega em setembro. Vagas com pagamento financiado em 1 ano. Informações no local das 9 às 18h. ou em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

CENTRO — Vende-se apartamento de frente na Rua Sacadura Cabral. Tel. 23-0991.

FÁTIMA — Rua Riachuelo, 221 (esq. Rua N. S. de Fátima) — Vendo ap. vazio, com sala (18 m2), quarto (12 m2), banh., cozinha, área de serviço c/ tanque e dep. de empreg. Preço 18 milhões. Sinal 6 milhões. Saldo aceito Caixa Econômica. Veja hoje. Chaves c/ porteiro. Inf. 52-1837, Sr. Borges. Creci 480.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Apartamentos residenciais numa rua tranqüila próxima da CIDADE, de ampla sala, 2 quartos, sendo 1 reversível, banheiro e cozinha completos, dep. de empregada e serviço, área com tanque e WC, playground e GARAGEM. — Tôdas as peças amplas, claras e de frente. PREÇO Cr$ 11 888 000, entrada única de Cr$ 400 mil na escritura, e mensalidades SEM JUROS de Cr$ 144 mil. RUA CARLOS DE CARVALHO 52 — Inc. IRMÃOS TORÓS LTDA. — Informações no local, diàriamente entre 8 e 20 horas. RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, ou no Dep. Vendas — Av. Graça Aranha, 174, grupo 516 — Tel. 32-5353 — CRECI 442.

SANTO CRISTO — C/ 2.800 de entr. vd. terr. 9x39, prest. sem juros. Rua da América, 80. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

VENDE-SE apart. de quarto, sala, banheiro e cozinha, na Rua Visconde do Rio Branco, 53, apart. 307. Tratar na Rua Santo Amaro, 80 — Patrimônio.

VENDO na Av. Gomes Freire, 474 ap. 52, c/ sala, qto., coz., banh., varanda, área c| tanl. c| sinteco, todo reform. de nôvo, de frente e vazio. Aceito Caixa. Preço 13 milh. c/ a met. o rest. a comb. Chaves com o porteiro — Tratar c/ o próprio. Telefone: 22-1242.

VENDE-SE — Ap. E. Nôvo, 1.ª loc., l. e g. ligados. 6 000 000, r. financ. 104 500 m. — Av. Gomes Freire, 788, ap. 511. Ver hoje, das 15 às 18 hs. — Tel.: 22-6713.

VENDE-SE ótimo ap| c| sala, quarto, um bom banheiro e kitch. à Rua Carlos Sampaio, 246. Tratar à Rua do Ouvidor, 118, 7.º andar. Tel. 42-7423.

VENDE-SE o ap. 407 da Rua Carlos Sampaio, 246. Quarto e sala conjugado. Chaves com o porteiro. Tratar com Paulo Freire. — Tel. 32-9702.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO à Rua Murtinho Nobre n. 28-202, em Santa Teresa, ótima localização, bom ambiente familiar, c| sala, 2 quartos, quarto de empregada, cozinha, WC completo, motivo viagem para o Recife. Vendo urgente.

APARTAMENTO VAZIO DE FRENTE — Vende-se na Rua da Glória, 190, ap. 401, com 4 quartos, 3 salas, jardim de inverno e 2 banheiros sociais. Dependências completas c| 2 quartos e banheiro para empregados. Ver com o zelador Sr. Abílio a qualquer hora e tratar pelo telefone .... 23-9499, com o Sr. Ivan.

A VENDA — Kitchnette, vazio, à vista 7 milhões, fin. 10, a comb. Rua Taylor, 31, ap. 509. Glória. Tel. 52-4755.

GLÓRIA — Vendo urg. ót. ap. c| 11 peças, 72 m2. Base 36 000 — Motivo fôrça maior. Aceito Cx. c| sinal. 45-4038, proprietário.

GLÓRIA — Aps. final const. Já estamos entr. NCr$ 6 500,00, c| 10% entr. Saldo 8 anos. Rua Santa Cristina, 78. Tratar Av. Rio Branco, 120, sala 716. Telefone 52-9832.

CATETE — FLAMENGO

ACEITO Cx. sl., 2 qts., dep. compl. tenho outro 45-3983 — CRECI 190.

ACEITO FINANCIAMENTO INSTITUIÇÕES PÚBLICAS — Apartamentos, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. completas empregada. GAGO COUTINHO, 60 — Tratar Quitanda, 20, gr. 508 — Tel. 31-3367 — CRECI 203.

APARTAMENTOS, sala-quarto conjugados, banheiro e kitch. Não perca essa oportunidade. 3 milhões entrada e 149 430 mensais sem intermediárias. Ver de 9 às 16 horas c/ Sr. José Maria — CORREIA DUTRA, 65 — Tratar Quitanda, 20, gr. 508 — Telefone 31-3367 — CRECI 203.

APARTAMENTO — Vendo Rua Marquês de Abrantes n.º 37, ap. 1 209 — Ver no local. Tratar tel. 45-9362 e 52-3732.

AVENIDA RUI BARBOSA — Já na 14.ª laje e você ainda pode comprar apartamento no Ed. Stilus: Av. Rui Barbosa 880. Últimos apartamentos à venda, com 330 m2 de confôrto! Galeria, living, salão de jantar, 4 dormitórios, 4 banheiros sociais, 3 quartos com banheiro para empregados, 2 vagas na garagem. Varanda panorâmica. Entrega em dezembro de 68. Atendimento no local sábados e domingos das 9 às 18h. Informações: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA LTDA. — Av. Rio Branco 173, 14.º andar. Tel.: .. 31-1895 — CRECI 706.

FLAMENGO — R. Visc. do Cruzeiro, 150, ap. 103, vendo, 1.ª loc., 3 qtos., living, demais dep. Ver no local c/ porteiro. Tratar 37-6366 — 37-7382. R. Sta. Clara, 33 — Sala 1 206.

FLAMENGO — Vende-se para ocupação imediata apartamento com vista para o mar e Parque do Flamengo. Dois quartos, salão, copa-cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e garagem privativa. Todo atapetado, cortinas e ar condicionado no quarto principal. R. Senador Vergueiro, 138, ap. 1206 — Chaves com o porteiro. Informações H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 173 — 14.º andar — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

FLAMENGO — Vende-se magnífico apartamento 102, de frente, com grande sala, ótimo quarto separado, cozinha, banheiro completo e área. Tratar na Rua Correia Dutra, 26, das 9 às 17 horas ou na PREDIAL AQUARELA, Rua México, 11 — 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

LARGO DO MACHADO — Edif. Comal., sl., qt., ótimo p| renda. Tenho outro p| Caixa — Telefone 45-3983 — Creci 190.

FLAMENGO — Botafogo. Sr. proprietário. Preciso de aps. vazios ou ocupados para clientes. Resolvo venda em 15 dias sem nenhuma despesa. Tratar telefone 32-2199 C. 910.

FLAMENGO — Praia do Flamengo, 180 c| M. de Assis, ap. 1 001, frente. Ver c| Marinho. 170 m2 3 quartos, c| armários, 2 salas amplas, 2 banhs. sociais, copa e cozinha, área c| tanque, dep. p| emp. Preço e condições de pagamento a combinar — H. MARTINS & MOLINARI LTDA. — Sete de Setembro, 88 s| 604|6 — Tel. 22-3655 — CRECI 265.

PRÉDIO de 3 an., vazio, c| gde. loja e salões, própria p| cassino, c| boate ou hotel e padaria — Vendo urgente. 45-4038 — Costa.

RUA PEDRO AMÉRICO, 151, ap. 705 — Qt., sala sep., coz., banh., pint. Fac. pag. Ac. Cx., IPEG. Ótimo preço. Tel. 52-3391.

SILVEIRA MARTINS — Sala, quarto, coz., banh. compl., área, tanq. tenho vários: 1, 2 e 3 quartos. Ac. Caixa. — Tel. 45-3983 — Creci 190.

SENADOR VERGUEIRO — Vendo ap. ou troco por escritório, 2 quartos, sala dupla etc. 52-3219.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Vendo magnífico ap. frente, hall, j. inverno, 3 quartos, banheiro côr, grande cozinha, dependências, área envidraçada, armario embutido, sinteco. — Rua General Glicério, 58/102. Esq. Laranjeiras. Das 8 às 12 horas. 75 milhões financiados.

LARANJEIRAS — Vende-se à vista ou contraproposta agradável — apartamento de 2 quartos, sendo um com varanda, salão, varanda, banheiro em côr, cozinha tôda azulejada e dependências de empregada. Tratar pelo telefone .. 30-3784.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO! Vendo na Praia de Botafogo aps. de hall, sala, quarto, banheiro, cozinha. Sinal de 200. mil cruzs. na promessa, 200 mil, prestações de 100 mil e saldo financiado. Tratar tel. 46-7603 ou 26-0281 — Anita Golbert. — Preço 9 600 — Raro e único negócio! — CRECI 763.

ATENÇÃO — Vendo ap. de sala, quarto e dependências de empregada. Tratar R. Voluntarios da Patria, 420|504.

BOTAFOGO — Com maravilhosa vista para o mar, vendemos excelentes apartamentos indevassáveis, com 1 sala, 1 quarto, banheiro social, cozinha, dependências de empregada. Obra com as fundações prontas, já subindo a estrutura. Sinal de NCr$ .. 1 510,00 — Informações no local, AV. VENCESLAU BRÁS, 14, junto à AV. PASTEUR, até as 22 horas. Construção com a garantia da SOCICO. Vendas: JULIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels. 52-8774 e 22-2793.

BOTAFOGO — Vdo. ótimo ap. vazio c| 3 qts., sl., dep. emp. garag. Ver Clarisse Indio Brasil, 45-302. Ac. fin. ant. Caixa c| sinal 9 000. Pode morar. Tratar tel. 32-2199, c| 910.

BOTAFOGO — Flamengo, Sr. proprietário. Preciso de aps. vazios ou ocupados para clientes. Resolvo venda em 15 dias sem nenhuma despesa. Tratar Telefone 32-2199. C. 910.

BOTAFOGO — JUNTO A PRAIA — GRANDE OPORTUNIDADE: — Construção acelerada com a garantia da SERVENCO e de M. HARZAN & NUDELMAN — Salão, 3 ou 2 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, copa-cozinha. Dep. completas. 2 amplas garagens. Tôdas as peças de frente. A mais confortável e bem planejada residência na Zona Sul. R. Marquês de Abrantes 178. Condições de pagamento adaptáveis às suas possibilidades — Mais detalhes no local de 9 às 22 horas diàriamente, e à Av. Rio Branco, 156 s| 805, ou pelos Tels. 52-7494 e 32-3813 JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

BOTAFOGO — Vdo. em ter. de 6,60 x 24, 3 casas, sendo uma de 3 qtos., sl., e deps. e 2 de 1 qto., sl. e deps. c/ entrada independente. Tel. 23-3368. — CRECI 286.

BOTAFOGO — Vazio, ap. 734 — Praia de Botafogo ,356, vd. qts., sala conj. kitch. Chaves porteiro. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c| 260 m2 c| salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c| armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Tratar diretamente com o proprietário. — Avenida Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se apartamento com linda vista, sala, 2 quartos e dependências. Tratar pelo tel. 26-5210.

VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 305. Vendemos: 4 aps. c| 2 qts. e dep. Aceitamos Cx. — Tratar Hilário Gouveia, 65, gr. 516 — Ver no local: 57-2086 e 57-5187 — CRECI 243.

VENDE-SE na Av. Osvaldo Cruz, apartamento com hall, 2 salas com lustres e cortinas, 3 quartos atapetados, armários embutidos, ar condicionado no principal, demais dependências. Cr$ 30 milhões à vista e 15 prestações mensais de 2 milhões sem juros — Marcar visita: — 45-3074.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul, possui ap.? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo — Solução rápida, quantias acima de 5 milhões. Tel. 22-4337, das 12 às 18 horas.

APARTAMENTO pequeno máximo confôrto, armários embutidos em estilo colonial, de frente. Preço NCr$ 12.000 de entrada e NCr$ 13.000 em 2 anos, tabela Price — R. Ronald de Carvalho, 266/203 — Lido — Ver no local.

AVENIDA ATLÂNTICA — Ap. privilegiado pela localização e construção de alto luxo, no Pôsto 6, sôbre pilotis, 3 vagas na garagem. 700 m2 de área construída, próprio para Embaixada ou família de fino gôsto. — NCr$ 400 000,00 com 50% de entrada, saldo a combinar. 42-9104 — Atendo hoje.

AVENIDA ATLÂNTICA, 2 856 — Palácio Champs Elisée. — Ap. grande, vazio, vendo, fte. praia — 250 milhões entr. e 150 fac. 1 ano — Aceito proposta à vista. Chaves com porteiro Martins.

À VENDA 1 ap., 2 qtos., sala, dem. dep. Preço fin. 35 milhões. Aceito proposta à vista — Av. Princesa Isabel, 300, ap. 807 — Chav. port. tel. 52-4755.

APARTAMENTO qto., sl., coz., banh., armário embut., luz indireta, pintura nova, vazio. Av. Min. Viveiros de Castro, 15, ap. 217. Preço 18 milh. c/ 8 milh. de entr. Veja c/ Odair. Tel. 34-0694 ou 58-3233. CRECI 986.

APARTAMENTO c/ 2 qtos., sala, banh. compl., dep., pintura óleo e garagem. Ver das 10 às 14 h. R. Xavier da Silveira, 90, ap. 603. NCr$ 42 mil a combinar. CRECI 600.

AVENIDA COPACABANA 80, ap. 202, sep., frente, dep. empreg. Ver no local, 30 000 c| 15 em 24 meses. Aceito prop. à vista. 57-2086. 57-5187 — CRECI 243.

APARTAMENTO LUXO — 300 m2 1 p| andar ,salão, 3|4, qts. c| arms. emb., bibliot. c| arm. em jacarandá, 3 banh. em mármore, copa-cozinha c| arms. em fórmica, despensa, garagem etc. NCr$ 160 mil a combinar — Visitas 9 x 12 horas — R. Assis Brasil, 86, portaria c| Sr. Ney — Tratar. Tel. 36-4507 — CRECI 600.

COPACABANA — Últimas unidades — Adquira sua residência na Rua Santa Clara n. 335 — Não perca esta oportunidade de comprar seu apartamento de sala, 1 e 2 quartos, tôdas as peças amplas, quarto de empregada, boa cozinha, grande área de serviço, tanque e GARAGEM. Apenas 3 por andar. Sinal de Cr$ .... 1 100 000 e prestações mensais de Cr$ 280 000 — Construção-Incorporação da Imobiliária Venâncio S.A. — Rua Teófilo Otôni, 58, s| 1001|2 — Tel. 43-9205 — Informações no local das 9 às 22 horas ou em nossos escritórios. CRECI 450.

COPACABANA — Vendo direto ap. 3 qts., sala etc. Tel. 37-1823.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de frente, sala, quarto, coz., e banh., com vulcapizo. 20 milhões à vista ou 15 milhões à vista e o restante financ. Caixa Econ. 92 mil mensais. Tratar no local, prop. Rua Raul Pompeia n. 195, ap. 205.

BAIRRO PEIXOTO — Vendo apts. térreo 2 e 3 quartos etc., de 11 às 14 ou 18 às 20, diàriamente: 46-2367 ou 26-0112.

COBERTURA — Aires Saldanha, 106, ap. 1 201, frente 1.ª loc., 208 m2. Ver c/ porteiro. Tratar R. Sta. Clara, 33, sala 1 206 — 100 000. Tel. 37-6366 e 37-7382.

COPACABANA X SÃO PAULO — Vendo, alugo ou troco, terreno de 1 500 m2 e ap. no Meier por ap. em Copacabana, Rio — 47-0957 — S. P. 51-1187.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento, de frente, c/ quarto, sala, quarto de empregada, área com tanque. Av. Copacabana, 386, ap. 1 201. — Ver com Francisco, porteiro do 380.

COPACABANA — Magníficos apartamentos, em início de construção, pertinho da praia, 2 por andar, do lado da sombra, com 1 880 de entrada e 200 por mês. O terreno está totalmente pago. Entrega dos apartamentos em 1969. Tem salão, 3 ótimos quartos com armários embutidos, copa cozinha, demais dependências e garagem. Restam poucas unidades. Ver diàriamente das 9 às 22 horas, na Rua Barata Ribeiro, 52 ou Av. Pres. Vargas, 46, 12.º andar, grupo 1 206. Tels. 23-0216 e 23-1230, MIGUEL BENJÓ.

COPACABANA — Vendo ap. Rua República do Peru, 250 ap. 1 001 todo andar cobertura mobiliado ou não. 75 000 a combinar.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e depend. empregada. Rua Barata Ribeiro, Inf. Sr. Rui. — Tel. 31-3154, 9 às 12. Sinal NCr$ 10 000.

COPACABANA — Vende-se apartamento pequeno. Tratar com proprietário no local. R. Inhangá, 10 ap. 805.

COPACABANA — Rua Sousa Lima n. 280. Vende-se magnífico ap. com salão, sala de jantar, 3 dormitórios c| armário, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e 2 vagas p| automóvel. Chaves c| o porteiro das 8 às 12 horas e 16 às 20 horas. Tratar c| o proprietário na Av. Rio Branco, 131 — 15.º and. — Telefone 32-1039.

COPACABANA — À vista pela melhor oferta, quarto e sala conjugado, cozinha, banheiro completo, alugado. Rua Domingos Ferreira, 125, ap. 912 — Tel. 57-9411, 57-6206, 32-3803 — Visitas de 15 às 18h.

COPACABANA — Coberturas duplexes, com vista para o mar. Rua Barão de Ipanema, 32. Vendem-se 1 204 e 1 201. Três quartos, 2 salas, 3 banheiros sociais, salão, copa, cozinha, dependências de empregada, área de serviço e garagem. Atendimento no local das 9 às 18h, ou em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 173, 14.º andar. Tel.: 31-1895. CRECI 706.

PÔSTO 2 — Vdo. baratíssimo ap. c/ tel., sala, 2 qts., sendo 1 duplo, coz., banh., WC, p/ criada. N. B. Motivo mud. p/ Brasília — Tels.: 31-3772, 31-3759, ou .... 47-6529 — CRECI 905.

LINDO ap. de frente, vendo, Av. Prado Júnior, 12.º andar: quarto e sala separados, ampla cozinha, j. de inverno, — Antunes. Creci 651. Tel. 52-6565.

MIGUEL LEMOS, 8, ap. 102 conj. frente. Av. Atlântic. — Ver no local. Entrada 6 000, rest. em 24 meses, 57-2086. — 57-5187 — CRECI 243.

POMPEU LOUREIRO, 9, ap. 403, com vestíbulo, 2 salas 3 quartos, c| armários, banh. comp. em côr, cozinha ampla, dep. emp. e garagem todo mobiliado. Sinal Cr$ 35 000, saldo a combinar. Visitas de 14 às 18 h. Entrega imediata. Mário Paiva — CRECI 145 — Tels. 31-2972 e 31-0881.

RUA FRANCISCO OTAVIANO, n.º 112, ap. 201, entre o Arpoador e Pôsto 6. Vendo apartamento superluxo, 305 m2. 2 salas, 4 quartos, dois banheiros, toilete etc., 2 vagas na garagem. Obra em pintura. Ver no local e tratar com o proprietário Sr. Oscar — Telefone 57-3188.

SIQUEIRA CAMPOS, 282, ap. 102, sep. dep. empreg. 20 000 c/ 10 em 24 meses. Tratar Brilhante. — Tel. 57-2086 e 57-5187. CRECI 243.

VENDE-SE ap. de 3 quartos, sala e dependencias. Aceita-se um menor como parte de pagamento, na Rua Francisco Sá, 99, ap. 603 — Tel. 27-1657.

VENDE-SE casa em Copacabana. Rua Pompeu Loureiro, 38, casa XI — Tel. 57-8657.

VENDO apartamento pronto, 1 por andar, acabamento luxo, 2 banheiros, sendo 1 todo de mármore, armários embutidos, dependências e garagem — Todo atapetado. Rua Toneleros, 200, ap. n.º 601 — Marcar: 36-1520.

VENDE-SE — Nôvo, fte., pint. óleo, arms. emb., play-ground, 1 salão, 3 qts., coz., dep. empregada. R. Toneleros, 380, ap. 703 — Chaves portaria. Tratar telefone 48-0890. Aceita-se permuta ap. em B. Horizonte.

IPANEMA — LEBLON

COMPRO apartamento frente c/ 170 a 200 m2, mesmo alugado, Ipanema, Leblon. Entrada até 30 milhões. Tel. 47-2839.

IPANEMA — Casa nova, luxo, 2 salas, j. inv., toalete, 4 qts., armários, qt., cost., 2 banhs. sociais, coz., lavand., ótimas dep. empr., garagem p| 2 carros, por ...... NCr$ 210 000, comb. 1 ano. Inédita — Tels: 22-5722 — 42-7151 — 47-1061 — Creci 159.

IPANEMA — Vendo por Cr$ 13 milhões à vista, qt., sl., separados. Bem decorado. O restante já financiado pela Caixa, passo o contrato. Ver e tratar (Sr. Jardel), na Rua Barão da Tôrre, 213-406, das 16h30m às 17h30m — Ótimo negócio.

IPANEMA — Para entrega vago ap. de frente c| 1 sala, 2 qtos., banh., coz., dep. empreg. Preço: Cr$ 37 000 00 (NCr$ 37 000,00) c| Cr$ 20 000 000 (NCr$ ...... 20 00,00) facil. 20 meses. CIVIA. Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8,30 às 18 horas. (CRECI 131).

IPANEMA — Aproveite esta excelente oportunidade de adquirir seu apartamento em Ipanema, no Edifício Brasil (Incorporação Civia e construção, já iniciada, da Cia Pedernairas), em um dos melhores locais, na Rua Barão da Tôrre, 521, quase esquina de Garcia D Ávila. Edifício de 4 pavimentos em terreno de 1 000 m2 — Magníficos aps. com 186 e 246 m2, constando de — 2 salas, 3 e 4 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, 1 e 2 quartos de empregada, área de serviço e garagem privativa. Preço a partir de Cr$ 58 424 000 (NCr$ .... 58 424,00) — CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 — (Div. de Vendas, 2.º andar) — Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 horas — CRECI 131.

IPANEMA — Próximo ao Castelinho. Vende-se apartamento de quarto e sala separados, em edifício de grande categoria. Já decorado com tapetes, cortinas e ar condicionado, além de armários embutidos. Entrega-se vazio. NCr$ 28 000, à vista. Ver com o porteiro na Rua Gomes Carneiro 52, ap. 601. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 173, 14.º andar — Tel.: 31-1895. — CRECI 706.

LEBLON — R. Alm. Guilhem, 55, ap. 105 — Vendo c/ 2 quartos, sala, varanda e demais dep. Ocasião. Ver no local e tratar tels. 37-6366 e 37-7382. 32 000 c. 22 à vista e rest. 36 meses.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

JARDIM BOTANICO — Vdo. em ter. de 12 x 36, de 2 pavts. mag. residência com 3 dorms., 2 sls., sl. de almôço, 2 banhs. sociais, 2 varandas, deps. e garagem para 2 carros. Tel. 23-3368. CRECI 286.

LAGOA — À Av. Epitacio Pessoa, 1 858, em construção bem adiantada e para entrega em 12 meses, ótimo ap. de frente com 365 m2 construídos em edifício em centro de terreno de 4 000 m2, constando de: Conjunto de salas c| 100m2, 4 quartos c| arm. emb., 2 banheiros, toilete, copa-cozinha, quarto e dep. para 2 empreg., área de serviço, garagem. Preço Cr$ 121 500 000 (NCr$ 121 500,00). CIVIA. Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8,30 às 18 horas. (CRECI 131).

JARDIM BOTANICO — Casa c| 2 sls., 3 qts., 2 pavimentos, 2 banh., garagem. Em final de construção. A vista 22 000 — Na Rua Pacheco Leão — Tel. 46-0475.

VENDO vazio ap. R. Visconde da Graça, 169, ap. 102 — 3 qts., sl., coz., dep., garagem comp., reformado, sinteco, arm. embutidos. — Preço Cr$ 39 000 000 — Tratar tel. 46-2921 —Chaves porteiro.

S. CONR. — B. TIJUCA

RESIDENCIA — Na Estr. do Itanhangá para entrega vaga em terreno plano de 1 200 m2 c/ varanda, sala, 4 quartos, banh., coz., casa de caseiro, galinheiro, abrigo p/ carros, árvores frutíferas. Preço Cr$ 46 000 000 — (NCr$ 46 000,00) c/ parte fac. 18 meses — CIVIA — Trav. Ouvidor 17 — (Div. de Vendas, 2.º andar) — Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 horas — CRECI 131.

TERRENO no Recreio dos Bandeirantes, com escritura e impostos pagos. Vendo ou troco por Volkswagen 1965. Tratar com o proprietário pelo tel. 47-2214.

TERRENO OU CASA — Compro na Barra da Tijuca, entre a ponte e a praia.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

AVALIO imóveis grátis sem compromisso. Aceito p| vender vilas, casas, aps. mesmo alugados — Também compro. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86 — Telefone 48-0804 — CRECI 82.

BENFICA — Ap. vazio c| 2 qts., sala, coz., banh. Vende-se na Av. Suburbana. Preço: 19 milhões. Ent. 8 500 mil, prest. 200 mil s|j. Tratar Av. Brás de Pina, 96, loja (Largo da Penha). Tel. 30-5489 — CRECI 232.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendem-se casas com 2 quartos, sala, coz., varanda e quarto, sala, coz., terraço. Rua Frederico Trota, 48. 5 e 3 milhões. Tel. 42-8593.

SÃO CRISTÓVÃO — Para entrega vago ap. c| 1 sala, 3 q., banh., coz., área. Preço: Cr$ 30 000 000 (NCr$ 30 000,00) c| 60% financ. 3 anos. CIVIA. Trv. Ouvidor, 17, (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8,30 às 18 horas. — (CRECI 131).

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se uma casa com 2 salas, 3 quartos e demais dependências. Entrego vazia. Rua Bela, 737, c/ 8.

SÃO CRISTÓVÃO — Casa — Vende-se, 3 qts., 2 salas etc. 12 milhões financiados, Rua Almirante Rodrigo da Rocha, 17, sob.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendemos na Rua Fonseca Teles ótimos aps. c| sala, 3 qts., dep. compl. de serv., banh., área c| tanque. Sinal a partir de 5 400 mil e o saldo em 30 meses s| juros. Estão alugados s| contrato. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148 — 11.º — S| 1 104|5 — Tels. 32-5555, 42-3347 e 22-8397. CRECI 866.

SÃO CRISTÓVÃO — Ent. vazia casa, Gen. Padilha, 232, 2 qts., sala, coz., banh., compl., laje e tacos. Terr. 7x27. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

SÃO CRISTÓVÃO — Gen. Padilha, 232, vendo casas 1 e 2 qts., sala, coz. banh., c/ entr. a partir de 2 700, prest. 66 420. Ver 14 às 17, dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

SÃO CRISTÓVÃO — R. Senador Bernardo Monteiro, 197, casa c/ 2 qts., sala, copa, coz., banh., garagem. Preço 24 milhões c/ 4 sinal, rest. Ac. Caixa. Inf. tel. 42-5772 — Creci 480.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

ATENÇÃO — Vendo terraço de frente, edifício nôvo, 1a. locação, alto luxo, à R. Carlos de Vasconcellos, 60, ap. C-01 junto a Praça Saens Pena composto de: Halls, ampla sala dupla, 2 qts., banheiros, copa, cozinha, área, dep. empregada e grande terraço. Raro negócio. Nas chaves 15 milhões o saldo formado em forma de aluguel. Preço 32 milhões. Tratar 26-0281 ou 46-7603 com Anita — CRECI 763 — Ver por favor no local. Chaves c/ porteiro.

APARTAMENTOS espetaculares na Tijuca, Vila Isabel, Grajaú, Centro, Copacabana etc. Entradas a partir de NCr$ 500,00. Venha ver sem compromisso. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 e 58-3233. CRECI 986. Bueno Machado. Temos condução.

ACREDITE SE QUISER — Vendo ap. 2 qtos., sala, coz., banh., coz., área, depend. empregada. 70 m2 de conforto. Rua Barão de Mesquita, esquina de Gonzaga Bastos. Entrada NCr$ 1 000,00, prest. de NCr$ 200,00. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 e 58-3233. CRECI 986.

BARÃO DE MESQUITA, 796|501. Fte., 1a. loc., sala, 2 qts., todo a óleo, banh. côr, coz., dep. compl. emp., gar. cond. Ver 11 às 16 horas, 22-3238, 52-8920 — Creci 76.

CASA de luxo, vazia, 3 salas, 6 qts., 3 banhs., jardim, var. e quintal, 65 mil NCr$. Sinal ou aceito imóveis Zona Sul como parte pagto. Visitas 34-5442 — D. Fany.

RUA SATAMINI, 298, ap. 104. Sala/qto. separados, qto. empregada, dependências e área. Telefone 22-8890.

SAENS PEÑA — Ent. vazio ap. fte., 2 qts., sl., coz., banh. comp. dep. empreg. Inf. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

FRENTE, nôvo, c| sala, qto., banheiro, coz., depends. compls. e vaga p| carro. 28 mil NCr$ à vista. 70 m2. Rua Raimundo Correia. Visitas 22-8936. Creci 621.

TIJUCA — Vende-se ótimo apartamento de frente, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social em côr, dep. de empregada Cr$ 12 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 450 000. Ver na Rua Araújo Pena, 43, ap. 401 — Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Telefones 29-2092 e 49-3261.

TIJUCA — No melhor ponto, a melhor planta, o melhor negócio, o melhor preço, fixo e irreajustável. Rua Uruguai, 471, quase esquina de Andrade Neves. Em fase final de acabamento. — Apartamentos de sala, living, três ótimos quartos, dois banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada. Fachada em pastilhas. Pilotis e garagem. Acabamento de luxo com elevadores OTIS já funcionando, sinal a combinar e prestações mensais de Cr$ 430 000 (menos que um aluguel). Não deixe de ver ainda hoje de 9 às 19 horas no local. Vendas: JULIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, sala 801 — Tels. 52-8774 e 22-2793.

TIJUCA — Vendo na Praça ap. 3 quartos, banheiro em côr, ed. de luxo. Preço 30.000. Tratar Av. Rio Branco, 185 s| 602. — Tel. 52-1922. CRECI 670.

TIJUCA — Vazio. Vendo ap. de 3 qts., salão, banheiro em côr. Rua São Miguel. Tel. 52-1922. CRECI 670. Av. Rio Branco, 185 s| 602. Ari.

TIJUCA — Vdo. lindo ap. c| 2 qt., sl., dep. emp., vazio. — Ver R. dos Araujos, 117 ap. 202. Ac. fin. antigo Caixa c| sinal 2 500. Podendo morar. Tratar tel. 32-2199 C| 910.

TIJUCA — Vende-se terreno 8x44 metros à Rua Alzira Brandão, 259. NCr$ 40.000,00, 50% a combinar — Tel. 28-0477.

TIJUCA — Corretor oficial de imóveis, compra urgente para cliente, casa ou ap. de sl., 2 ou 3 qts., s/ despesas para o vendedor, é favor ligar para 23-2859 (CRECI 1 025).

TIJUCA — Saens Pena, R. Santo Afonso, 143, vendo ótimo ap. 1.º andar, sob. pilotis, c/ sl., 3 qts., dep. compl., garag. etc. 36 000 c/ 50%. Inf. 23-2859 (CRECI n.º 1 025).

TIJUCA — Frente Colégio Militar — Vendo por preço baratíssimo ap. ocupando todo andar. Edifício recém-construído de alto luxo c/ 2 salas, 3 quartos, banheiro completo c/ box, copa-cozinha, dependências de empregada, área tanque etc. Louças em côr até o teto, vazio. Entrega imediata das chaves, fachada tôda em mármore. Pequena entrada e os restantes a combinar. Ver diàriamente R. General Canabarro, 38, ap. 301 — Chaves c/ porteiro. Tel. 57-1531.

O JORNAL DO BRASIL instalou em Campo Grande, na Av. Cesário de Melo, 1 549, junto à Guandu Veículos, mais uma agência para recebimento de anúncios e assinatura.

TIJUCA — Rua Engenheiro Ernâni de Cotrim, ap. de luxo c/ 3 qts., sala, deps. compl. 45 milhões c/ 15 sinal, rest. Ac. Caixa — Creci 480 — Inf. 42-5772.

VENDE-SE grande residência e confortável próximo da Rua Uruguai, e um apart. próximo da mesma. Tel. 58-1336 — Carvalho.

VENDEM-SE aps., um de dois quartos, sala e dependências, pelo preço cruzeiro nôvo dez mil cruzeiros. Outro de dois ou três quartos, duplex, com bom terraço e muita vista, fica a cinco minutos da condução. Rua Elizeu Visconti 203. Informações no ap. 202 com o proprietário. Telefone 32-8631, fica paralela à Rua Itapiru. Rio Comprido.

ANDARAI — GRAJAÚ — VILA ISABEL

GRAJAU — Grande negócio. Casa Duplex c| 3 qts., sl., cop., coz., garag. Lavand. dep. terreno 10x40 — Ver Sá Viana, 32. Tratar tel. 32-2199 c| 910.

GRAJAÚ — Rua Comendador Martinelli. Vendo ap. c/ 2 qts., sala, deps. compl., garagem, vazio — 24 milhões c/ 5 sinal, rest. Ac. Caixa. Inf. 42-5772 — Creci 480.

LOTES — Praça Sêca — Grande facilidade — Tel. 90-2027 — Rua Boreneza, 764.

PRÉDIO c| loja 120 m2, fôrça, luz, gás, ap. grande e mais terreno de 300 m2, todo reformado, ótimo para mercado, banco etc. Vendo. Ver na Rua Visc. de Sta. Isabel 187|189 — Terreno 9x44 m2.

RUA PAULA BRITO, 691 — Cobertura, 140 m. — Três quartos, sala e dependencias — Telefone 22-8890.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Terreno 17 x 35, Gleba A, Quadra 149, Lote 17, — Tratar na Rua H. Lobo, 295. Nelson. Otima localização. Financio.

VILA ISABEL — Casa c saleta, sala, quarto, banh., coz., área. Oc. contr. venc. Preço Cr$ ... 13 000 000 (NCr$ 13 000,00). — Sinal Cr$ 3 000 000 (NCr$ .... 3 000,00), saldo 40 meses sem juros. CIVIA. Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8,30 às 18 horas — (CRECI 131).

VILA ISABEL — Vende-se apartamento nôvo, em fase de acabamento para entrega até setembro, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Entrada Cr$ .. 6 500 000 e o saldo em prestações — Cr$ 200 000. Ver na Av. 28 de Setembro, 254 a 260, ap. 405 — Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Telefones: 29-2092 e 49-3261.

VILA ISABEL — Vendem-se casa com quarto, sala, cozinha, banheiro e área. Entrada de Cr$ 4 000 000 e o saldo em prestações de Cr$ 180 000. Ver na R. Maxwell, 195. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 ou 49-3261.

VILA ISABEL — Vendo ap. de quarto e sala separado na Praça Barão Drumond. Preço 6 000. Tel. 52-1922. Av. Rio Branco, 185 s| 602. CRECI 670.

VILA ISABEL — Vendem-se casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, depend. empregada e área. Entrada Cr$ .... 6 000 000 e o saldo em prestações de Cr$ 270 000. Ver na Rua Maxwell, 197 — Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Telefones: 29-2092 e 49-3261.

Horóscopo

PROF. MAZURKA

Tenha o máximo de atenção com as despesas e contatos com terceiros. Prejuízos à vista.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 22. Côr: violeta. Pedra: turquesa. Melhora em todos os negócios financeiros e nas amizades e simpatias platônicas. Excelente intuição para tratar de interêsses financeiros.

Aquário (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 70. Côr: café. Pedra: jacinto. Boa disposição e inclinação para os divertimentos, podendo assistir a festas e visitar pessoas de amizades. Bom tempo para tratar dos negócios monetários.

Peixes (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 37. Côr: roxa. Pedra: ametista. Harmonia e felicidade na vida profissional e nos empreendimentos de natureza imobiliária. Mas negativo nos casos amorosos.

Áries (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 12. Côr: tôdas os matizes do verde. Pedra: rubi. Grande atividade nos negócios, sucesso e apoio por parte de terceiros. Novas esperanças surgirão no lado sentimental mas de pequena repercussão. Bom tempo para fazer programa com seus entes queridos.

Touro (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 35. Côr: cinza. Pedra: safira. Bom tempo para tratar de assuntos relacionados com a indústria e receber presentes e dádivas. Período desfavorável para o amor.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 4. Côr: vinho. Pedra: esmeralda. Período favorável para lucros nos negócios relacionados com bens e imóveis. Boa disposição para o romantismo e passeios distantes.

Câncer (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 29. Côr: vermelho. Pedra: ágata. Bom tempo para resolver dificuldades, aumentar as proteções necessárias ao êxito. Tensão nervosa e certas irritações com os casos amorosos. Perigo de atritos no lar.

Leão (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 93. Côr: laranja. Pedra: brilhante. Boa saúde e boa disposição, melhora nos ganhos e aumento de trabalho. Bom tempo para assistir a festas e reuniões artísticas junto com seus entes queridos.

Virgem (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 19. Côr: marrom. Pedra: granada. Melhora na disposição física e mental, no trabalho. Embaraços nos casos amorosos principalmente se fôr com pessoas nascidas sob o signo Câncer.

Libra (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 39. Côr: musgo. Pedra: lapislazúli. Bom tempo para trocas, viagens e mudanças assim como para tratar de contratos comerciais. Lucros pelos empreendimentos relacionados com a profissão, proteção de pessoas bem intencionadas e novos conhecimentos úteis.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 13. Côr: creme. Pedra: água-marinha. Prejuízos, despesas imprevistas e falta de cumprimento de responsabilidade por parte de terceiros.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 38. Côr: rosa. Pedra: topázio. Disposição um tanto agitada, projetos irrealizáveis, contrariedades com pessoas de amizade e com o sexo oposto.

Documentos perdidos

Foram perdidos e se encontram à disposição de seus donos, no Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, os documentos relacionados abaixo. Seus donos poderão procurá-los na Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, das 8h30m da manhã às 2 da madrugada.

Amadeu Bernardino Nunes de Azevedo, Ana Beatriz Chagas Bernardes, Antônio C. Silva, Alvaro Pereira da Silva, Antônio de Andrade, Antônio Francisco Gauçalves Araújo, Antônio Gomes da Cruz, Augusto Pinto Coelho, Almir Couto, Alexandre Nepomuceno Dock, Agenor Batista Franco, Artur José de Freitas, Antônio Francisco Félix, Armando de Magalhães, Adilson de Sousa Mendes, Alberto José Martins, Antônio Mesmolia, Adélson Muguel, Adriana Leite, Aniva Pereira, Antônio Francisco, Abelino Lopes da Silva, Alcindo dos Santos, Antônio Oliveira Sampaio, Afonso Alves da Silva, Aurelina Luz da Silva, Altair Barbosa de Oliveira. Benedita da Silva Ramos, Bernardo Rzeznik, Carlos Alberto Gomes de Almeida, Félix da Conceição, Célia Maria Franciscl, Cláudio Gonçalves Jaguaribe, Célia Gomes de Matos, Cassildo Laredo Reis, Cecília de Cotovitz, Ciloel Gomes da Silva, Carlos Nélson Mota de Sousa, Carlos José de Santana, Carolina Orefici dos Santos, Cleonídio Soares, Diogo Pinto Sabugueiro, Delfim dos Santos Almeida, Dejaniro Mendes da Silva, Dilson Neumann da Silva, Elba Noolbath de Abreu, Eudes Correta Barros, Eduardo Brunoro, Edemilson Pedrosa da Costa, Edgar Luís, Edna Maria de Melo, Enoque Natividade, Édson da Silveira, Eduardo Manuel Ferreira da Silva, Eloisa Santos, Emília da Silva Moreira, Estella dos Guaranís, Eduardo Marques de Campos Cabral, Francisco Santoro, Francisco de Assis Bragança, Fausto Roberto Guido Braga, Francisco Miranda Filho, Francisco Gama Pinheiro, Fernando Gonzaga da Silva, Fernando Gomes Tostes, Geraldo Honorato, Gerson de Oliveira Barros, Gilna Auxiliadora Lopes Faias, George Marcondes Godoy, Gérson Mendonça Filho, Gilmar Luís da Costa, Geraldo Ribeiro, Gentil Coelho da Silva, Hermani de Azevedo, Heloisa Soares de Lima, Hilário Lopes, Hércio Coelho Machado Heráclito Palhares, Hercules Ferreira da Silva, Ivã Estelita Campos, Idemar Dantas, Isaias Pinheiro, Iran Guerra dos Santos, Iracy A. de Alencar, João Correia de Mesquita, José Cândido da Rocha, João Silveira Viana Filho, Juarez Gomes de Araújão, José Martins Lourenço, José Henriques Cerqueira, José de Gouveia Júnior, João Evaristo Borges, José Luís Vilas-Boas, José Carlos de Castro, José Luís d'Almeida Campos, José Augusto da Cruz, Jovelino Ferreira Dias, João Vieira Franca, José Machado de França, José Lino Gurgel, José Salvador Jasmim, José Luís, Joaquim Loureiro, José Rocha Lima, Jair Correia de Morais, Jorge Madeira, José de Barros Mota, Josefa Virgina de Medeiros, Joaquim de Oliveira, Jorge de Oliveira, José Soares, João Adelino da Silva, José Paulo da Silva, José Fernandes de Sousa, Jorge Teles dos Santos, José Válter da Silva, José Ronaldo da Silva, Klener Maia dos Santos, Luigi Bruno, Luís Urubatan, Lúcia Maria de Carvalho, Lourdes de Oliveira Brilhante da Costa, Luís Martins da Costa, Luís Carlos Coutinho, Lafaiete Augusto Soares Filho, Leoci Gaspar, Luci de Moura Nascimento, Luzinete Paes da Silveira, Lisaldo Farias Sodré, Luci Gonçalves da Silva, Laudiceria Francisca Vigiani, Leno Andrade Barros, Maria Antônio Moutinho de Almeida e Melo, Marília do Carmo Ribeiro de Moraes, Maurício Bastos Almeida, Milton Moreira Chaves, Moisés Felisberto Cruz, Manuel de Oliveira Campos, Marli Matias de Carvalho, Manuel S. Dutra, Maria Paula de Figueiredo, Maria Teresa de Almeida Ferraz, Maria Correia de Lima Gomes, Marcelo Geiger, Mário Natalino Jordão, Márcio Nunes de Miranda, Marcos Fernando de Oliveira, Manuel Fernandes Oliveira, Manuel Alves de Oliveira, Moacir Ferreira de Oliveira, Mauro Fernandes Guaraciaba, Manuel Armindo Alves Peixoto, Manuel Francisco Penha, Maria Pinheiro da Silva Melita Santos, Saleo, Milton de Sousa, Maria Helena Sampaio Ribeiro da Silva, Maria Lúcia Lins de Sousa, Maurília Consuelo de Sousa Campos, Manuel Antônio da Silva, Nélson Serra de Castro, Nélson Matias, Nataniel José Cardoso, Valdemiro Nunes, Nilton Rosa, Nelita Paulina Tobias, Orlando Joaquim de Araújo, Ociano Ceciliano Braga, Orlando Alves Carvalho, Odelita Cerqueira, Octaviano Monteiro, Orlando Gomes Garcia.

LINS-BOCA DO MATO

LINS — Vende-se apartamento vazio, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, dep. de empregada, 3 varandas, área, ap. em ótimo estado de conservação, c| sinteco. Entrada Cr$ 7 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 300 000. Ver na Rua Calapó, 71, c| 2, ap. 201. Chaves no n. 87. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Tels. 29-2092 e 49-3261.

LINS — Vende-se ótimo apartamento vazio, 1.ª locação, acabado de construir, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, área e terraço de 50 m2. Ver na Rua Cesar Zama, 106, casa 9, ap. 201 — Chaves na casa 10 — Entrada: Cr$ 9 000 000 e o saldo em prestações de Cr$ 300 000 sem juros. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ — Vende-se próximo a Praça Sêca casa de 2 q., s., etc. Entr. 2 milhões. Restante a comb. Tratar a Rua Cândido Benício, 1 551 — Próprio.

JACAREPAGUÁ — Permuto um ap. em Vila Isabel c/ 2 quartos e dependências c/ sinteco e vulcapiso, por casa na Praça Sêca ou nas proximidades. Tratar Rua Pedro Calazans, 26, ap. 203.

VENDEM-SE 2 aparts. de sala, 2 quartos e outras dependências indispensáveis na Rua Nova do Amorim, 141 aps. 101 e 201. — Campinho. Tratar na Rua Santo Amaro, 80 — Patrimônio.

VENDE-SE prédio por terminar c/ salão 31m2, sala, 3 quartos com 17m2 e 12m2, cozinha 9m2 etc. Garagem com 43m2, varanda c/ 45m2 na Estrada dos Três Rios n.º 943 — Tel. 58-8876. NCr$ 30 000,00.

VAZIA — 2 qts., 1 sala, varanda, coz., banh., quintal. Ent. 3 000 — Rua Tacito Esmeriz, 191 c| 19 — Tel. 90-2027.

CENTRAL

ABOLIÇÃO — R. Ferreira Sampaio, 142, c| 1 e 2, esq. Sub. 7 851. Vendo c| 2 qts., sl., coz., banh. e quintal, c| entr. a partir de 2 700, prest. de 86 mil. Ver 3.ª e 5.ª, das 14 às 17 dom. das 10 às 12. Org. Orlando Manfredo, R. Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

ATENÇÃO ZONA DA CENTRAL — Compra e venda de casas, aps., vilas, etc. N. Absalão — CRECI 1065, Ex-Diretor da Imob. El-Dourado, e sua equipe comunicam que estão operando em sua sede própria, à Av. Nova Iorque, 71, Grupo 301. Bonsucesso, ao lado da Praça das Nações. Telefone 30-5724.

ATENÇÃO! Vendo de frente ap. na Rua Paulo de Frontin, 285, ap. 302 edifício nôvo 1a. locação alto luxo, fachada de pastilhas, sob pastilhas, composto de: hall, ampla sala, 3 ótimos quartos, banheiro, copa, cozinha, área, dep. de empregada e garagem. Nas chaves 20 milhões o saldo financiado. Tratar — Tel. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert. Raro negócio. Preço 49 milhões — Creci 763.

ATENÇÃO MEIER — Grande oportunidade. Vendo ap. c| 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e boa área. Fundação para fazer mais o outro está quase pronto. Não é condomínio. Preço 12 milhões. Entrada 5 milhões, saldo em prestação de 150 mil. Ver à Rua Paulo Silva Araújo, 119. C| construtor e tratar à Av. Marechal Floriano, 143 s| 902 c| Felipe Moura Filho. CRECI 139.

ABOLIÇÃO — Vazio, vd. 2 qts., 2 salas, coz., banh., quintal, fte. de rua, Teixeira de Azevedo, 208, c| 1. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86. Telefone 48-0804. CRECI 82.

ATENÇÃO — Meier — Cachambi: Vendo Rua Cap. Rezende, 206 ótimos ap. tipo casa c| salão, 2 qts., cop-coz., banh. cor e qto. e banh. empreg., área tôda azulejada. 1.ª locação c| apenas 2 ap. p| andar c| 2 frente c| entr. a combinar. Rest. até 5 anos. — Ver c| prop. na casa 34 não é vila, bairro ou 29-9502, c/ Sobral C. 201.

ABOLIÇÃO — Casa, 2 q., sala, etc., quintal, (pelo preço, não pode ser palacete), 3,5 de entrada, resto a combinar. 49-1270 — Aceito corretor.

A MAIOR OPORTUNIDADE IMOBILIÁRIA — Vende-se magnífico conjunto residencial composto de finíssima residência e 2 ótimos apartamentos, com garagens e dependências para empregadas. Grandioso terraço panorâmico todo coberto com telhas plásticas. Construção recém-terminada. Ainda não habitados. Acabamento esmerado. Localização excelente. Ver e tratar na Avenida Suburbana n. 9 062 casa 15 — Cascadura ou pelos tels.: 32-1109 — 42-1708 ou 91-0998.

ABOLIÇÃO — Vende-se excelente ap. c/ 2 qtos., sala, coz., dep. compl. empregada; garagem. 3 mil. de entrada, saldo a longo prazo. Rua Bráulio Muniz, 111, ap. 206 — Tel. 22-8926.

ABOLIÇÃO — Vendo, melhor oferta à vista, terreno c/ 360 m2. R. Teixeira de Carvalho, a 50 m da Av. Suburbana, c/ 2 casas abandonadas. Tel. 27-0443.

BENTO RIBEIRO — Casa para entrega imediata à Rua Divisória, 132, em terreno de 10x44, c| varanda, 1 sala, 2 q., banh., coz., s| alm., 2 q. e dep. empreg. — Preço: Cr$ 30 000 000 (NCr$ 30 000,00), c| 60% financ. 40 meses, sem juros. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8,30 às 18 horas. (CRECI 131).

BENTO GONÇALVES — Sala, 2 quartos, varanda, pç. ampla. — Ac. Caixa, 3 000, sin. 45-3983 — Creci 190.

CASCADURA — Vendem-se ótimos apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área — Entrada Cr$ 3 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 150 000 ou financiado por Caixa ou Instituto. Ver na Rua Padre Telêmaco, 38 e tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier. Telefones 29-2092 ou 49-3261.

CASA — Compro, de sala, 1 ou 2 quartos, diret., propriet., pref. E. Dentro ou imediação, c| 4 milhões de entrada. Tratar com o Sr. Lopes, na Rua Parnambuco, 512, ap. 501 ou tel. 29-6323.

CASA — Piedade, 2 qts., sala, coz., de laje. Rua Amália, 278 — 5 000 entr., resto a combinar. — Transversal à Padre Nóbrega, ônibus 279 — Entrega vazia.

CAMPINHO — Est. Intendente Magalhães, 323, c/ 47, vd. 2 qts. sala, coz., banh., laje e tacos. — Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

CACHAMBI — Vendo casa 3 qts., 2 salas, coz., banh., terr. 11 x 23. Ver Barcelona, 21. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

ENGENHO NÔVO — Vendem-se ótimos apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área a partir de Cr$ 3 700 000 de entrada e o saldo em prestações de Cr$ 150 000. Ver na R. Dona Francisca, 388, ap. 302 e 304 (vazio). Aceita-se financiamento pela Caixa ou Institutos. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261.

ENCANTADO — Entr. vazia, casa Clarimundo de Melo, 215, fds., vd., 2 qts., sala, coz., banh., ter. 8x15. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86. Telefone 48-0804. CRECI 82.

ENGENHO NÔVO — Entr. vazio ap. 302, frente, Cons. Jobim, 258, 2 qts., sala, coz., banh. compl. dep. de emp., gar. Ver local. Org. Orlando Manfredo, R. Barão de Iguatemi, 86. Telefone 48-0804 — CRECI 82.

MAGALHÃES BASTOS — Condução na porta casa vazia, modesta com sala, 2 qtos. coz. banh. area terreno 10x20 ent. 2 milhões, prest. 100. Tr. Av. Brás de Pina 849. Tel. 30-3062. P. do Carmo.

MARECHAL HERMES — Vde. prédio 2 pav., indep. Cada pav. c| 2 salas, 3 qtos., banh. compl. — Entr. certo. Ter. 256 m2. Nos fundos casa c/ sala, qto., coz., banh. compl. etc. Cr$ 50 milh. Fac. Det. 52-3457.

MADUREIRA — Vende-se apartamento vazio com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área grande, vaga para auto. Entrada Cr$ ... 4 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 200 000. Ver na R. Américo Brasiliense, 241, fundos, ap. 104 — Chaves com o encarregado. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Telefones 29-2092 e 49-3261.

MEIER — Vendem-se ótimos apartamentos 1a. locação em edifício sôbre pilotis, com 2 qts., sala, tendo a cozinha, banheiro e área em côr, dep. empregada e garagem. Tôdas as peças são amplas. Para entrega em 90 dias. Entrada Cr$ 3 000 000 e o saldo em prestações de Cr$ 229 430 financiado pela Caixa Econômica ou Instituto. Tratamos do financiamento. Ver na Rua Paulo Silva Araújo, 276, esquina de Mário Calderaro. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na R. Constança Barbosa, 152, grupo 401. Telefones 29-2092 e 49-3261.

MESQUITA — 18 casas e 3 lojas tudo 15 mil só à vista. Aceito VW. Rua Minas Gerais, 450 — 5 minutos a pé.

MESQUITA — Terreno plano medindo 25 x 100 situado na Rua Lídia, 115-117. Preço: Cr$ .... 8 000 000 (NCr$ 8 000,00) com 50% financ. 3 anos. CIVIA. Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar. Tel. 52-8166, de 8,30 às 18 horas. (CRECI 131).

MEIER — Cachambi — Vendem-se 2 casas sendo uma de 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, jardim, quintal e quarto de empregada, outra de quarto, sala, cozinha, banheiro e quintal. Entrada Cr$ 14 000 000 e o saldo em prestações de Cr$ ... 350 000. Ver na Rua Henrique Boiteux, 120. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261.

MEIER — TODOS OS SANTOS — Vende-se a casa n. 107 da Rua Santos Titara, com 3 quartos, sala, 2 cozinhas, 1 banheiro social, banheiro de empregada, área e terraço. Entrada Cr$ 8 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 250 000. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261.

MEIER — TODOS OS SANTOS — Vende-se o lote de n. V, da Rua Padre Ildefonso Penalva, 304. Entrada de Cr$ 2 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ ... 200 000. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261.

MEIER — Casa de luxo, ent. vazia, altos e bxs., 6 qts., 2 sls., 2 salões, 4 banhs. sociais dep. empreg., gar., tôda a óleo laje Parquet. Infs. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

GUADALUPE — Vendo para renda, 4 casas, 3.2.2 renda 400. — Preço 20 000 por tôdas. Tratar Av. Rio Branco, 185 s| 602. — Tel. 52-1922. CRECI 670.

REALENGO — Piraquara — Vdo. 3 casas separadas. Sala, 2 qts., coz., banh., var. etc. Tôdas laje e muradas. Terr. 1 005 m. Entr. 5 milh., saldo 36 meses. Detalhes tel. 52-3457.

RESIDÊNCIA — C| terreno 11x36 — Rua Basílio de Brito, 248 — Meier. Ver no local diàriamente. Preço e condições de pagamento a combinar. H. MARTINS & MOLINARI LTDA. — Sete de Setembro, 88 s| 604|6 — Tel. 22-3655 — CRECI 265.

REALENGO — Jardim Itambi — Vende-se terreno de esquina 360m com uma casa na laje. Rua Cosmorama, 412 — Preço NCr$ 12.000 com 50% de entrada — Aceita-se oferta.

TERRENOS prontos para construir. GB — Vendem-se vários lotes com tôda condução na porta, medindo 9x55 e 10x95, sem entrada, prest. 30 mil. Ver e tratar no local. Estrada Santa Maria, esq. da Estrada do Tinguí, na Barraca Amarela de Terrenos: na Estação de Campo Grande, tomar os ônibus 5-21 ou 5-22 e saltar no Largo do Tinguí, todos os dias, inclusive aos domingos. Telefone 30-5489.

VILA DA PENHA — Casa vdo. com sala, 2 bons qts., banheiro em côr, copa, coz., dep. 75 m2 c/ garagem. Preço nunca visto — 16 milhões com 8 à vista e 8 em 3 anos. Ver Rua Engenheiro Augusto Wernek, 160, mais inf. 23-6314.

VENDE-SE na Piedade, lado Av. Suburbana, 3 casas, 1 está vazia, 2 de negócio com moradia. Tratar com proprietário, Rua Haddock Lôbo, 217, casa 22, ap. 101. Não se atende corretor.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO ZONA DA LEOPOLDINA — Compra e venda de casas, aps. vilas etc. N. Absalão — CRECI 1085, Ex-Diretor da Imob. El-Dourado Ltda. e sua equipe comunicam que estão operando em sua sede própria, na Av. Nova Iorque, 71, grupos 301. Bonsucesso, ao lado da Praça das Nações. Tel. 30-5724.

ALÔ, J. América. Vdo. terr. Rua Frederico Jopim. 6 milh. c/ 2 e 100 p/ mês. Trat. Av. B. de Pina, 914, s/ 208. Imob. Cremilda. 30-3196. CRECI 249.

APARTAMENTO vazio, Jardim Vista Alegre. 2 quartos, Rua Rogério Cardoso c/ 5 milhões e meio de entrada e 200 mil p/mês. Vendo Av. Brás de Pina, 914 s/ 208 — IMOB. CREMILDA — 30-3196 — CRECI 249.

APARTAMENTO — 3 qts. frte. nôvo, vzo. Vendo E. 1 800, P. 165. Cern. Mend. 406. Entrar 262 — Estr. V. Carv. (Igreja) 46-4797 — Veja. Ainda tem.

ATENÇÃO Praça do Carmo, vendo ótima casa de 3 quartos de laje, grande quintal na Av. Bras de Pina. Ent. 12 ou 18 a vista — Tratar Est. Vicente de Carvalho, 1 568.

ATENÇÃO — Terrenos — Praça do Carmo e Vila da Penha — Vendo diversos com ent. a partir de 2. Saldo a combinar — Tratar Estrada Vicente de Carvalho, 1 568 — Praça do Carmo.

ATENÇÃO — Praça do Carmo — Vendo ótimo ap. em frente ao Edifício Mello com 2 quartos. — Entr. 8 saldo 200 — Tratar Est. Vicente de Carvalho, 1 568 — Praça do Carmo.

ATENÇÃO — V. da Penha |to. da Av. Braz de Pina — Vendo 2 casas em terreno 10x34, 1 de 2 qts., s., coz., banh. Outra de qto., sl., coz., banh. — Ent. 7 000 p| 250 tratar — Trav. Brandura, 516 L. do Bicão — Cetel 91-0195 — Vitalino.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vendo luxuoso ap. térreo c| garagem e terreno 3 qts., salão, copa, coz. banh. em cor, varanda. Ver na Rua da Inspiração, 236 e tratar Trav. Brandura, 516 L. do Bicão — Cetel 91-0195 — Vitalino.

ATENÇÃO - V. da Penha — Vdo| ap. de qto., sl., coz., banh. em cor, varanda — Ent. 3 000 p| 115 — Tratar Trav. Brandura, 516 L. do Bicão — Cetel 91-0195 — Vitalino.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vdo. luxuosa casa 3 qts., salão, copa, coz., banh. em cor, varanda. — Ent. 12 000 p. 300. Tratar Trav. Brandura, 516 L. do Bicão — Cetel 91-0195 — Vitalino.

APARTAMENTOS NOVOS — V. Penha, c/ 2 qts. 4 x 4,20, salão, copa, coz. banh. em côres, entr. 4 500, prest. 220. — Trat. Brás de Pina, 1 459, próx. L. Bicão — V. Penha — Bebiano.

APARTAMENTO nôvo e vazio c, 2 qts., sala, coz., banh., área c| tanque, sancas e florões. Vende-se na Rua Padre Poronelle. Preço: 14 milhões, ent. 4 500 mil, prest. 160 mil s|j. Tratar no Jardim América. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels. 91-2335 e 30-5489 — CRECI 232.

ATENÇÃO — Vista Alegre — Aps. novos e vazios c| 2 qts., sala, coz., banh. e área com tanque. Vendem-se na Rua Itacoatiara. Entrada 3 700 mil, prest. 170 mil, s|j. Tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja (Largo da Penha). Telefone 30-5489 — CRECI 232.

APARTAMENTO — Primeira locação, com 2 qts., em Higienópolis. Entr. 6 milh. ou menos. Mensal 100 mil. Inf. Rua Uranos n. 497, s| 101.

BONSUCESSO — Vendo casa sala, qto. coz. banh, area com ent. para carro ent. 3 milhões. Prest. 120. Tr. Av. Brás de Pina, 849. Telefone 30-3062. P. do Carmo.

BONSUCESSO — V. terreno de esquina 20x17 Rua Caminho Itararé — Esquina c| Engenheiro Manuel Segurado, 23 — Tratar Av. Automóvel Club, 5 332 ao lado Pôsto Esso.

BONSUCESSO — Entr. vazio, R. Tangará, 537, ap. 302. Vendo c| 2 qts., sala, coz., banh. compl., var., área c| tanque. Ver no local, de 2.a a 6.a, das 14 às 17 — Org. Orlando Manfredo, Rua Barão de Iguatemi, 86. Telefone 48-0804. Creci 82.

BRAS DE PINA — Vende-se ótima casa com sala, 3 quartos, dependências e quintal. Grande facilidade de pagamento. Tratar pelo tel. 26-5210.

BONSUCESSO — Centro — Vendo terreno de 11x50, plano com todos melhoramentos e murado na Rua Bonsucesso entre os números 494|512. Próximo as Praças das Nações e Bonsucesso. Negócio direto com os proprietários Nelson ou Domingos. Facilita-se parte mais informações telefones.. 30-1694 ou 30-6198 a qualquer hora.

BONSUCESSO — Vende-se ótimo lote medindo 8,00 x 16,00. Entrada Cr$ 1 200 000 e o saldo em prestações de Cr$ 100 000 — Ver na Av. Itaóca, 2 086, lote 400. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Telefones 29-2092 e 49-3261.

CASA vazia prox. a Praça do Carmo, c| quarto e sala de laje, ótimo terreno p. construir outra. Preço 12 c| pequena entrada a combinar prestações de 150, sem juros. Tratar com o proprio. Rua Vicente Salvador 16. Tel. 30-2418 prox. ao mesmo.

CASA — VILA DA PENHA — 2 qts., s. coz., banh., sancas, florões e sinteco, entr.: 9 000, prest. 200. Trat. Av. Brás de Pina, 1 459 próx. Bicão — V. Penha — Bebiano.

CASA DE LUXO, vazia, c/ 2 qts., sala, copa-coz., com 22 m2, banheiro em côr etc. Vende-se na Rua Conselheiro Meireles. Preço 22 milhões. Entr. 8 milhões, prest. 250 mil, s/ j. Tratar no Jardim América - Rua Jornalista Geraldo Rocha 205 — Tels.: 91-2335 e 30-5489 — CRECI 232.

CORRETORA SUBURBANA LTDA. Compra — Vende — Administra seus imóveis, qualquer problema resolva-o na hora. R. José Maurício 101, s| 212-13 — Penha. 30-1336.

CIRCULAR DA PENHA — Agora c| 3 milhões ent. parte 120 dias. Casa vd. 2 qts., sl., coz., banh., terr. 7x20 e 1 terr. 8x15. Rua Irapuá, 187. Ver dom. 10 às 12 3.ª a 5.ª 14 às 17. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

HIGIENÓPOLIS — As 3 últimas casas c| ent. partir de 2 800 vd. 1 e 2 quartos, sala, coz., banh., Ver. Félix Ferreira, 150 das 14 às 17 dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — Creci 82.

JARDIM AMÉRICA — Vendo lindo apto. vazio condução na porta, pode mudar hoje com sancas e florões, louças todos em cores com varanda, sala, 2 qtos. coz. banh., area armarios embutidos, ent. 3 milhões, 90 dias, mais 2 milhões, prest. 200. Tr. Av. Bras de Pina 849. Telefone 30-3062. P. do Carmo.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vdo. terreno |to. da Av. Braz de Pina, 10x30 — Ent. 3 500 p| 100 — Tratar Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — Cetel 91-0195 — Vitalino.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se o lote 11 da quadra 36, Rua Robert Schuman. Ent. 1 950 mil, o saldo em prestações. Tratar no Jardim América — Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels. 91-2335 e 30-5489 — CRECI 232.

OLARIA — Vendo ou alugo ap. sala, 3 quartos. Ver Rua Dr. Alfredo Barcelos, 125, ap. 201 das 10 às 17 horas.

OLARIA — Vendo ap. de frente à Pça. Moreira de Barros, 24-303 c/ hall, varanda, sala, qt. e dep. Peças amplas e arejadas. Localização excelente. Cr$ 9 000 000 financiados. Ver no local diàriamente das 9 às 12h. .. ..

OLARIA — 2 últimos ent. 1 vazio, nt. a partir de 4 900, vd. 2 qts., sl., coz., banh., rest. s| juros e uma casa em terr. 10 x 22. Ver 14 às 17, dom. 10 às 12. Rua Leopoldina Rêgo, 488. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86 — CRECI 82. Tel. 48-0804.

PENHA CIRCULAR — Vendo uma boa residência varanda, sala, 4 qtos. coz. banh. area, garagem terreno 18x30 a 200 metros da Rua Lobo Junior ent. 10 milhões, prest. 300. Tr. Av. Brás de Pina 849. Tel. 30-3062. P. do Carmo.

PRAÇA DO CARMO condução na porta local espetacular, casa vazia com varanda, sala, 3 qtos. coz. banh. area terreno 10x30, murado com garagem, ent. 6 500 prest. 150. — Tr. Av. Brás de Pina 849. Tel. 30-3062. P. do Carmo.

PENHA — Condução na porta grande terreno 10x40 plano, agua luz, rua calçada ent. 2 500. — Prest. 100. Tr. Av. Brás de Pina 849. Tel. 30-3062. P. do Carmo.

PENHA — Casa vazia, de frente, c| 2 qts., 2 salas, copa, coz., banh. Vende-se na Rua Belisário Pena, 718. Ent. 8 milhões, prest. 250 mil s|j. Ver no local e tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja (Largo da Penha). Tel. 30-5489 — CRECI 232.

PENHA — Casa qt., sala, coz., banh., terreno 10 x 40 — Entr. 6 000, p| 150. Tratar na Rua Lôbo Júnior, 1238 — Tel. 30-3311, à vista, 10 000.

PENHA — Terreno 10 x 20. Entr. 2 500, p| 80. Tratar Rua Lobo Júnior 1238. Tel. 30-3311.

PARADA DE LUCAS — Casa 2 qts., 2 sls. coz. banh, 2 terrenos 8 x 35. Ver Rua Bucareste, 523. Tel. 30-3311. Hoje e amanhã.

PRAÇA DO CARMO e Bonsucesso — Vendo casa de qto., sl., coz., ban. e quintal — Ent. 3 500 p| 150 tratar Trav. Brandura, 516 L. do Bicão — Cetel 91-0195 — Vitalino.

PENHA — Casas com 2 qts., sala, bons terr. nas melhores ruas apenas 6 000 entr. saldo como aluguel. Trat. Rua José Maurício 101 s|212 — Penha.

PENHA — Praça do Carmo ap. vazio 2 qts., sl., pto. condução, apenas 4 000 entr. prest. 170 s|j. Trat. Rua José Maurício 101 s| 212. Penha.

PRECISAMOS para clientes, aps. ou casas c| 1, 2 e 3 qts. de Bonsucesso à Vila da Penha. — Tratar tel. 30-5489.

RAMOS — Estação — Ap. térreo, com 2 qts., etc. Entr. 8 milh. — Mensal: 200. Tratar na Rua Uranos, 497, s/ 101 — Bonsucesso.

RAMOS — Rua Teixeira Franco, 27, ap. 301 — Ver no local, 2 quartos, sala, banh., cozinha, área c/ tanque, quarto e W.C. p/ emp. Pintura óleo, sancas. Preço e condições de pagamento a combinar. H. MARTINS & MOLINARI LTDA. — Sete Setembro, 88, s/ 604-6 — Tel. 22-3655 — CRECI 265.

RAMOS — Vdo. terr. 9x25 c/ casa mad. Sinal 1,5 milh. Tr. bloco 46, ap. 202 — IAPC-Olaria.

RAMOS — ap. 3 qts., sl. (pto. praia)apenas 4 000 entr. prest. 200 s|j. Trat. Rua José Maurício 101 s|212 — Penha.

RAMOS — Casa 2 qts., sala, copa, cozinha banh. completo, apenas 5 000 entr. prest. 150. Trat. Rua José Maurício 101 s| 212 — Penha.

TERRENO INDUSTRIAL 10x40 — Preço 6 milh. Ver atraz da Carbrasa. R. Granada |to., depois 210 — Trat. 30-7582.

VILA DA PENHA — Largo do Bicão, vendo lindo apto. novo vazio com garagem, sala, 2 qtos. coz. banh. area sancas, florões, sinteco ent. 6 500. Prest. 170. Tr. Av. Braz de Pina 849. Telefone 30-3062. P. do Carmo.

VILA DA PENHA — Condução na porta vendo casa laje, varanda, sala, qto. coz. banh. area, terreno bem grande ent. 3 milhões, prest. 100. Tr. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062. P. do Carmo.

VENDE-SE no Centro da Penha, ap. c| 2 qts., sala, coz., banh. de frente, na Rua Santa Brígida, 37, ap. 203. Sinal 3 500 mil, prest. 185 mil s|j. Ver no local e tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja (Largo da Penha). Telefone 30-5489 — CRECI 232.

VILA DA PENHA — Ap. nôvo vazio, c| 2 qts. s., coz., banh. Entr. 5 000, prest. 180, Av. Brás de Pina, 1 459, próx. L. Bicão. V. Penha — Bebiano.

VISTA ALEGRE, ap. vazio c| 2 qts., s., copa, coz., banh., entr. p| carros, jardim, entr.: 5 000, prest. 200. Trat. Av. Brás de Pina, 1 459, próx. L. Bicão — V. Penha — Bebiano.

VENDE-SE um terreno 10x45, com, as casas e um barraco na Rua Oslo, 285 — P. Lucas, com o Sr. Otaviano, das 7 às 20hs. PENHA — Casa de vila, vazia, 2 qts., sl., coz., banh. Entrada: 3 500, p| 150. Tratar Lôbo Júnior, 1238. 30-3311.

VENDE-SE um terreno com 2 meia-águas e uma benfeitoria na frente. Rua Cacequi n.º 108 — Tratar R. Tapevi n.º 12.

AUXILIAR E RIO DOURO

VENDE-SE terreno com 500 m2 bom ponto, livre e desembaraçado na Rua das Safiras, 248 — Honorio Gurgel.

ATENÇÃO — Irajá — Vdo. 2 casas de 3 qts., s., copa-coz. e banh. em côres jard., garagem, ter. 11 x 47, entr. 15 000 facilitados, prest. 350 — Tratar na Av. Brás de Pina, 1 459 próx. L. Bicão — V. Penha — Bebiano.

CASA VAZIA — Vende-se, 2 qts. s., coz., banh., laje, varanda, 1 barraco nos f. NCr$ 15 000 — Ent. 5, prest. 250. Ver e tratar com Freitas a Rua Lopo Diniz, 131.

COLÉGIO — Vende-se uma casa e dois aps. à R. Jacé, 524 — Tratar c| Dr. William. Rua Licinio Lago, 91 s| 604.

ENGENHEIRO LEAL — Vendo casa vazia com 2 quartos, demais dependência. Rua Américo Vespucio, 36 casa 4, preço 20 milhões com 7 entrada, restante como aluguel. Ver no local.

IRAJÁ — Vendo casa 2 qts., sl., coz., banh., em r. calçada — Preço à vista 7 000 — Tratar Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão — Cetel 91-0195 — Vitalino.

PILARES — Vende-se terreno plano, frente de 20x16 na Av. João Ribeiro, área total de 585 m2. Negócio direto. Tratar Dr. Bernardes. R. Assembléia, 72-5.º pav. Tel. 32-6868 — NCr$ .... 25.000,00.

ROCHA MIRANDA casa laje condução na porta com varanda, sala, quarto, coz. banh. area terreno, jardim, garagem ent. 3 milhões, prest. 100. Tr. Av. Braz de Pina 849. Tel. 30-3062. P. do Carmo.

ROCHA MIRANDA — Vendo terreno de 15x50, com 4 casas modestas, luz e água, 15 milhões com 3 500 de entr. e 150 por mês. Tratar na Rua Dr. Arruda Negreiros, 65, S. J. Meriti, com José.

VAZ LÔBO — Aps. de 1-2 e 3 quartos, sala, dependências etc. Vende-se financie por Cx. Econômica ou outra autarquia, todos ocupados. Tel. 30-7830, após 10 horas diàriamente.

VICENTE DE CARVALHO — Av. Meriti, 1 504. Vdo. casas de 1 e 2 qts., sala, coz., banh., área, laje e tacos, c| entr. a partir de 3 300. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Telefone: 48-0804 — CRECI 82.

ILHAS

GOVERNADOR

ATENÇÃO — Vendo casas e terrenos, no Jardim Guanabara. Av. Erasmo Braga, 227, sl., s. 514. Tel. 22-2393. Hermes até 12 horas.

ATENÇÃO — Vendo no Jardim Guanabara, belíssima residência de luxo, a 100 m da praia com garagem para 2 carros grandes. Informações até 12 horas. Telefone 22-2393. Hermes.

GOVERNADOR — Vdo. 2 casas, 2 qts., sala, dep. cada, urgente. 13 000. C| 6 500. Ent. rest. 200 mensais. Tratar Rua Monjolo, 175. Tel. 306 — 22-5643 e 22-8330.

GOVERNADOR — Vdo. palacete, 3 qts., salão reversível, dep. emp., qts., hosp. ap. chofer, urgente. 110 000. Ent. 60 000. Rest. longo prazo. Tratar Rua Monjolo, 175. Tel. 22-5643 e 96-0338.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Vende-se ótimo terreno medindo 21 de frente, 35 de fundos, fechando nos fundos com 6 metros. Entrada de Cr$ 3 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 200 000 sem juros. Ver na Rua André Cusoco, Q. 44 — L. 4 — Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 101. Tels. 29-2092 e 49-3261.

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA — Reserve desde já seu terreno junto à A. A. Portuguêsa, próximos à Praia da Bica. Pagamento em 40 meses sem juros ou à vista c| desconto compensador. Propriedade da CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ — Informações na Estrada do Galeão junto à A. A. Portuguêsa, ou nos escritórios da COMPANHIA à Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 5.º andar — Tel. 42-6957 — Vendas JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

ILHA — Vdo. terreno plano à Rua Monjolo, c| 2 500. Ent. rest. 150. Tratar Rua Monjolo, 175. Tel. 22-5643 e 22-8330.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

ARARUAMA — J. Vistorama, 5 min. centro 200m do mar — V. 9 lotes 12 x 30,6 juntos, 3,5 entr. ou 10 à vista. 49-1270.

CASA — Financiada à vista — Rua Otavio Vilela, 94 — Mutuá — S. Gonçalo — Aproveite feita ao gôsto, com 4 qts., 2 sls., 2 varandas, centro de terreno, b. garagem, muita água. Condução — Tôda laje — Fruteiras etc.

SANTA ROSA — Vendo casa c| 3 qts., sala, copa, coz., banh. — quintal e dep. compl. emp. — Tratar Celta. Tel. 22-9361, com Dilma.

TERRENO — Araruama, vende-se ou troca-se p/ Rural — Tratar c/ Vanderlei, 31-4144.

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

VENDE-SE residência — Grande jardim, 1 300 m2 planos, Rua Visc. de Itaboraí, 485 — Valparaíso.

PETRÓPOLIS — Vendem-se apartamentos de sala-quarto, banheiro e kitchnete e duplos, quase prontos, e outros p| entrega em um ano, no parque do Hotel Sítio Taquara, da Associação dos Servidores Civis do Brasil, com direito a tôdas as piscinas, hípica, tênis etc. Tratar na Av. 13 de Maio, 23-D — subsolo — Edifício DARKE.

PETRÓPOLIS — Vendo casa dois quartos, salão, varanda, dep. completos. Tratar Sr. Rui, das 9 às 12 hs. — 31-3154.

PETRÓPOLIS — Araras, Km 5, 4, 3. Vendo áreas com cachoeiras desde 5 000m a 145 500 mensal. Tel. 22-3344.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

TERESÓPOLIS — Vendo 6 000 m2 — Rua Manuel Lebrão — NCr$ 75 000, troco p/ loja S. Cristóvão ou Teresópolis. Piranga — 42-4070.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASAS — Nova Iguaçu — Vendo casa com cozinha em azulejo e ladrilho, banheiro com louça em côres, 2 quartos, sala, varanda, água e luz, e tenho outras casas com entradas a partir de NCr$ 1 000,00 e prestações a partir de NCr$ 80,00. Diretamente com o proprietário Bernardino. Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5 — Nova Iguaçu.

GRAMACHO — Vende-se terreno, água, luz, licença para construir. Av. Botafogo, ao lado do n. 657. Facilita-se. Entr. 1 700. Infs. p| tel. 42-8593.

NOVA IGUAÇU — Vende-se casa com 2 quartos e sala. 4 000 000 com 50% de entrada. Informações com o Sr. Costa, na Rua Belfort Roxo, 316 — Barbearia — Copacabana.

NOVA IGUAÇU — Vdo. terreno 525 m2. Água, luz, rua calçada, cond. à porta, 3 500 milh. 50% à vista. Telefone 52-3457.

NOVA IGUAÇU — Vendo casa de campo, 1 sala, 2 qts., coz., banh. e depend., área de 1 050 m2. 6 milhões à vista ou 8 financiados. Tel.: 45-5960 (por favor).

LOJAS

CENTRO

LOJA — Centro — Vende-se com 100 m2 e 400m2 de subsolo na Rua Santana, 156 — Chaves com o porteiro. Tratar com o proprietário — Tel. 22-1919 — Sr. Manoel.

ZONA SUL

LOJA EM IPANEMA, vendo na R. Visc. de Pirajá, 542, loja 1, c/ 3 x 10. NCr. 40 000. Entrega vazia. Tratar 37-6366 e 37-7382.

LOJA para entrega imediata, na Rua Duvivier, próx. à Av. Atlântica com 86,00 m2 uteis e sanitário. Preço Cr$ 185 000 000 (NCr$ 185 000,00) c| parte em 18 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). — Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 horas — CRECI 131.

LOJA — Rua Visconde de Pirajá, 661 c| H. Dumont — Loja D — Vazia. Vendemos c| 3,50x7,50 — Preço e condições a combinar — H. MARTINS & MOLINARI LTDA. — Sete de Setembro, 88, sala 604|6 — Tel. 22-3655 — CRECI 265.

VENDE-SE loja e sub-loja na R. Visconde de Pirajá, com 33 m2 e 42 m2. Tratar p| tel. 57-2282.

ZONA NORTE

ATENÇÃO — Vendo uma loja em final de construção, em terreno de esquina e moradia. — R. S. João Gualberto, 670. V. da Penha.

LOJA vazia c| sobreloja 120 m2. Sinal 35 mil NCr$. Rua Mariz e Barros, 72. Tratar 22-8936 — Creci 621.

LOJA PENHA — Rua Romeiros (na Rua Ouvidor da Leopoldina) vazia, 180 m2 centr. novo. Trat. tel. 30-1336 — Salgado.

LOJA — Frente Colégio Militar — Vendo grande loja alto luxo c/2 toilletes, piso em cerâmica Marcovan etc. Edifício recém-construído de alto luxo. Serve para boutique, café, salão cabeleireiro, açougue, agência de automóveis ou qualquer ramo. 1.ª locação. — Chaves imediata. Sinal pequeno e o restante a combinar. Ver hoje e amanhã à Rua General Canabarro, 28. Chaves c/ portairo — Tel. 57-1531.

LOJA — Tijuca, vende-se na Rua Senador Furtado, 68-A, entrega-se vazia imediata, com 80 m2. Tratar c| Borges na Rua Almirante Cochrane, 39. Tel. 34-9647.

LOJA VAZIA com 90 m2 - Vende-se na Rua Aristides Lôbo n. 75-B — Tratar com o proprietario — Telefone 26-1461.

LOJA — Tijuca, vende-se com 80 m2 e jirau c/ 16 m2. A R. Almirante Cochrane, 39. Tratar com Borges, 34-9647.

PASSA-SE uma loja, com instalações comerciais, constando de duas vitrines, balcões e demais instalações no centro de Madureira proprio para confecções de alto luxo. Tratar na Estrada da Portela, 28 - 2.º andar s| 301|2 — Dr. Jeremias.

ESTADO DO RIO

LOJA EM NITERÓI por carro nacional troco. Sr. João Melo — Rua Dr. Pio Borges, 2 025, casa 13 — São Gonçalo.

PASSA-SE uma loja, contrato nôvo, aluguel 30 000. Motivo outros negocios. Av. Paulista, 160. D. Caxias.

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Vendemos grupos de salas na Av. Pres. Vargas, esq. de Miguel Couto, c| 2 salas, 2 saletas e banh. com 9 800 mil de entrada e 340 p| mês p| pronta entrega. — Tratar e ver plantas em Cunha Mello Imóveis — México, 148 — 11.º — S| 1 105. — Tel. 32-5555 e 42-3347 — CRECI 866.

CASTELO — Vendo na Av. Churchill, 129, conj. comercial 100 m2, pintura nova, de frente. Ver local c| porteiro Lima. — Tratar conj. 1001.

RUA VISCONDE INHAÚMA, 50, ap. 1 208, vazio, para escritório, base 12 milhões. Inf. 42-6384 e 42-5984.

TRÊS SALAS VAZIAS — Ponto bom, na Rua Santa Luzia, 799, esq. R. Branco. Vendo ou alugo. Tel. 57-4019 — Sousa — Das 15 horas.

ZONA SUL

VENDE-SE andar comercial com 600 m2 dividido em salas, acabamento de luxo — Ar refrigerado central, com maquina propria instalada no andar. Ponto excelente, distante 10 minutos do centro da Cidade — Ver e tratar com o proprietario na Av. Princesa Isabel n. 323, — 2.º andar — Carvalho Neto — Tel. 37-6002.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ZONA NORTE

SÍTIO — Jacarepaguá — Vende-se magnífico sítio com ótima casa residencial com três quartos, sala boa, dependências para empregados, garagem grande, depósitos, luz e água, além de poço artesiano com bomba instalada, galinheiros, chiqueiros, grande viveiro, grande terreno com duas frentes, plantações, árvores frutíferas etc., na Rua Capitão Menezes, próximo à Praça Sêca. Inf. tel. 23-8788, com o Sr. Marques Pereira.

Indústria Comércio

CREDIÁRIO E ATACADO ARTIGOS PARA HOMENS

Vendo emprêsa de porte médio, bem conhecida. Tel.: 49-9239 — João.

VENDO lindo sítio, todo ou parte. 120 milhões a combinar. — Aceito oferta. 26-8056 — Luiz.

ESTADO DO RIO

FAZENDA NA RIO—SÃO PAULO com NCr$ 2 000,00 de entrada e 60 prestações mensais de NCr$ 100,00, V. S.ª poderá ser condômino de uma de 200 alqueires geométricos, situada junto as Agulhas Negras, entre Penedo e Mauá, próxima da Rod. Pres. Dutra, Est. do Rio, onde poderá construir sua casa de campo, gozar de ótimo clima e de deslumbrante vista, usufruir de tôda a fazenda e participar do lucro que ela der. Possui 2 rios, matas, várzeas, gado, benfeitorias etc. A fazenda terá sede de reuniões, piscina, praça de esportes e 50 000 touceiras de bananas, sem ônus para os condôminos. Tratar telefone 37-4605.

FAZENDAS para todos os fins — Vendo em 18 municípios do Estado do Rio à vista e a prazo com o proprietário José Maria Rolles — Tel. 42-6836 — Av. Rio Branco n.º 156 — 2 728.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

TERRENOS no Centro da Cidade. Entre Rua Felipe Cardoso, Rua Fernanda e Avenida Eng. Gastão Rangel. Prontos para construir. Pagamento em 40 prestações mensais sem entrada, sem juros. — Últimos lotes à venda. Tratar na Avenida Rio Branco, 185, sala 510 — Elias Bichara. CRECI 542. Telefone 42-7829.

DIVERSOS

ARARUAMA — Terreno 15 x 30 — Vende-se, no Parque Flórida, 200 m praça principal, no meio de lindo bosque. — Tratar c| Lacerda. Tel. 48-3463 pela manhã.

CABO FRIO — Vendo casa de alto e baixo. Tratar tel. 48-3831.

TROCA-SE um terreno na Estrada Rio—São Paulo no Km 32, por caminhão Chevrolet 46, táxi ou Kombi. Tratar na R. Gazeta da Noite, 316 — Tequara.

GUARAPARI CENTER — Vende-se apartamento em condições de ser habitado neste majestoso Edifício, com móveis e roupa de cama. Informações pelo tel. 45-9740 — Sr. Leonas — Est. Espírito Santo.

Loja

Melhor ponto S. Cristóvão — Passa-se contrato, c| telefone. Tratar com Fernandes. Rua S. Cristóvão, 1 031.

Loja — Atenção

Tenho loja e bom apartamento na Rua Adolfo Bergamine — Eng. de Dentro c| telefone e vazio, permuto por loja grande no centro comercial de Caxias. Dou ou recebo volta. Inf. 28-6596, Sr. Faria, pela parte da manhã.

ESTADO DO RIO

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGA-SE casa na Av. Itatiaia, c/ salão, 2 quartos amplos e dependências. Tratar c/ o Sr. Girdon — Av. Rio—Petrópolis, 1555 sala 704 — Tel. 3363.

CAXIAS — Aluga-se meia-água — 2 quartos. Tratar tel. 30-1491.

NILÓPOLIS — Aluga-se casa — R. Almirante Tamandaré, 565 D. Nova Cidade.

LOJAS

CENTRO

CASTELO — LOJA alugo com 160 m2. Ver Av. Churchill, 129. Ver local c/ porteiro Lima. Tratar conj. 1001.

CENTRO — Loja — Aluga-se na Rua Santana n.º 156, com 100m2 e 400m2 de subsolo. Chaves com o porteiro. Tratar com o proprietário — Tel. 22-1919 — Sr. Manoel.

ESTÁCIO — Alugo loja vazia p/ qualquer negócio. Rua Pereira Franco. Alug. 200 mil, taxas — 42-1337 — CRECI 764.

LOJA — Castelo, Aluga-se com subsolo. Inf. 36-6483.

LOJA — Transfere-se contrato com 160 m2, além de teto rebaixado (permitindo colocação de mercadoria na parte de cima), giraú, luz fluorescente etc. — Rua Correia Vasques (travessa da Salvador de Sá — Estácio). Tratar com Arlindo ou Frank — Tel. 52-4147 — R. 30 — Rua São José, 90 — 16.º and. — Gr. 1611.

ZONA SUL

COPACABANA — Alugo loja e sobrelojas R. Tonelero, 1.a locação, direto proprietário. 48-5484 e 34-3461.

ZONA NORTE

ALUGO loja em Bonsucesso, tem 15x15 ou seja 225 m2 — Sem luvas própria p/ indústria leve, depósito máquinas, ferragens, peças de automóveis — Ótimo ponto — rua asfaltada, ótimo p/ descarga. Estrada do Timbó, 109 — Tratar Av. Roma, 314, ap. 201 — Tel.: 30-1051.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se a loja "A" da R. Eudoro Berlink 34. Chaves c/ o Sr. Paulino. Tratar na Av. Rio Branco 156 sala 1 734. Tel.: 52-5917 (12 às 18h).

LOJA de esquina, grande, aluga-se Jardim América. Rua George Bizet, 563, na Praça da Feira.

LOJA — Aluga-se, 100 mil — Jardim América, com moradia — Rua Jorge Lacerda, 21.

LOJA — No Engenho de Dentro — Aluga-se grande loja em ótimo ponto comercial na Rua Dr. Padilha, 396, loja A. Chaves no ap. 101 e tratar com o proprietário, Sr. Delamare, na Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar. Telefone 43-1753.

LOJA — Aluga-se na Av. Suburbana n.º 6 725, local de muito movimento. Tratar na Av. Pres. Vargas n.º 446, 3.º. Tratar com proprietário, Sr. Delamare. Tel. 43-1753.

LOJA — Aluga-se na Rua Almirante Cockrane, 39. Loja com 80 m2 e um jirau com 16 m2. Tratar c/ Borges tel. 34-9647.

LOJAS — salões — Para comércio ou indústria — Aluga-se na Rua Tenente Pimentel n. 140 — Olaria. Tratar na Trav. do Ouvidor n. 32 — 2.º andar.

MADUREIRA — Passo ótima loja, contrato nôvo, com 300 ms. aproximados. Av. Ministro Edgard Romero. Ótimo para loja de Volks. Detalhes telefone 52-7858, horário comercial.

MADUREIRA — Alugo a loja n. 2 176-A da Rua Carolina Machado. Ver com o Sr. Flavio, no ap. 201 e tratar com Dr. André Rua 1.º de Março, 7, 6.º andar. Tels. 31-3024 e 31-2687.

RAMOS — Alugo loja na Rua Uranos, 1 298-A. Serve p/ qualquer negócio. Não tem luvas. — Tratar 52-4263 — Lopes.

SÃO CRISTÓVÃO — Passa-se o contrato de loja com instalações para peças de automóveis. Rua Figueira de Melo, 290. Telefone 28-9645.

ESTADO DO RIO

CENTRO de Niterói — Aluga-se uma loja grande, nova R. Visconde de Itaboraí, 399. Chaves no n.º 407.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGAM-SE 8 salas comerciais em conjunto ou separadas. Rua do Riachuelo, 199 — B. Fátima.

ALUGA-SE uma ótima sala gde. na Avenida Presidente Vargas — andar alto, linda vista no Edifício LISBOA — Telefone .... 57-0586.

ALUGA-SE conjunto de 3 salas com banheiro, telefone, móveis, frente Avenida 13 de Maio n. 23 — 18.º and., s. 1 801/3. — Edifício Darke. Cinco salários. — Tratar no local das 13 às 18 horas.

ALUGO sala, centro independente, com móveis e telefone — 200 000 mensais. Tratar 42-0030.

ALUGA-SE uma sala para escritório. Rua da Constituição, 80 — 1.º andar.

ALUGAM-SE vagas em escritório equipado. Rua do Livramento, 173, sob., com Sr. Pereira.

ALUGAM-SE salas para escritório ou oficina, no Centro. Rua Miguel Couto 111, sala 4, 1.º andar, com Aristeu.

CASTELO — Alugo na Av. Churchill, 129, conj. comercial c/ 100 m2. — Ver local c/ porteiro Lima. Tratar conj. 1001.

CENTRO — Aluga-se conjunto de frente para a Rua Senador Dantas de 3 salas, na Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 1 503-5 — Atapetado, com móveis e telefone — Informações na sala 1 413 — Tel. 22-4685.

CENTRO — Aluga-se sala vazia na Rua Buenos Aires, 48. Informações tel. 43-3661.

CENTRO — Aluga-se sala 521 da Av. Rio Branco 156 (Ed. Avenida Central). Chaves na sala 1 714 — Tel.: 52-5917 (12 às 18h).

CENTRO — Aluga-se c/ 1106, da Rua Alvaro Alvim, 48, c/ tel. atapetado, p/ fins comerciais — Tratar Banco Auxiliar de Produção S/A. Trav. Ouvidor, 12. Tel. 52-2220.

CENTRO — Alugamos grupo de sala n.º 606, à R. México, 41, chaves c/ o porteiro. Aluguel mensal de Cr$ 550 000. Tratar na Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26, s/ 702, tels. 22-2483 ou 42-9506 c/ o Sr. Paulino.

CENTRO — Alugamos ótima sala na Galeria Comercial da R. do Ouvidor, 130, loja 204. Chaves c/ o porteiro. Aluguel mensal de NCr$ 200,00. Tratar na Imobiliária Lemos Ltda., na Av. Nilo Peçanha, 26, s/ 702, telefones 22-2483 ou 42-9506 c/ o Sr. Paulino.

DENTISTA — Aluga-se moderno consultório na Av. Rio Branco. — Tel. 42-5020.

ESCRITÓRIO NO CENTRO — Alugo parte c/ 2 mesas, 2 telefones, 150 000 mensais. Tel. 43-0267 — CRECI 1 030.

ESCRITÓRIO — Passo por motivo de viagem, c/ telefone, completamente mobiliado, aluguel antigo. Av. 13 de Maio, 44, s/ 1 501/2.

EDIFÍCIO BULLDOG — Alugam-se grupos de salas na Rua Sacadura Cabral, 81. Tel.: 43-8944 — GEORGINA.

GRUPO DE SALAS NO CENTRO — Edifício Delamare. Aluga-se. Ver e tratar na Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, sala 304 — Tratar c/ proprietário. Sr. Delamare, telefone 43-1753.

GRAÇA ARANHA, 174/1208 — Sala, priv. fr. 32 m2 — Aluguel 250 — Chave port. 32-2687 até 10h e 12 às 16h.

PRESIDENTE VARGAS, esquina de Conceição. Alugam-se 2 salas para escritório, banheiro e kitch, independentes. Rua Conceição n. 105, sala 2 013. Tratar sala n.º 2 004. Tel. 43-7966, Sr. Jayme.

RUA DA LAPA, 120, alugamos sala. — Administradora Proença Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1 311. Tel. 52-3219.

SALAS — 30 m2 — em de frente para o edifício-sede do BEG c/ tel., alug. NCr$ 60,00, em prédio de 4 andares. Passa-se o contrato de 5 anos, c/ móveis de escritório ou vazio. Para ver e tratar c/ Calazans, tel. 23-0033 ou 43-5415.

SALA ou vaga mobiliada c/ telefone e secret. Alug. para contador ou despachante — Dr. Monteiro. Rua Senador Pompeu, 61, sob. Centro — Tel. 43-0617.

SALAS — Alugam-se 2 salas conjugadas, área 90m2. Ver e tratar na Rua São Bento, 22 — 1.º andar.

3 SALAS VAZIAS — Ponto bom. S. Luzia, 799, esq. R. Branco. Alugo ou vendo, 57-4019 — Sousa, das 15h.

TREZE DE MAIO n. 47 — 2 504 — Aluga-se sala comercial com banh., frente, sombra — 37-0465

ZONA SUL

ESCRITÓRIO OU CONSULTÓRIO — Aluga-se conjunto de luxo, n.º 1 012 — vestib., sala, kitch., banheiro, água quente central. — Edifício Pancreto na Av. Princesa Isabel n.º 323 — Copacabana — Chaves na portaria, Sr. Roger — Dias úteis.

TÉRREO, ótimo para comércio e escritório. Aluga-se, ver e tratar Barata Ribeiro, 435, portaria.

ZONA NORTE

SALA em Ramos. Alugo na Rua Uranos, p/ escritório, com telefone: 30-6854.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se 1 sobrado para comércio na Rua Figueira de Melo — Tel.: .... 22-4685.

SALA — No coração de Bonsucesso com 20 m2 — Aluguel o mínimo — Tôda de frente. Inf. Rua Uranos n. 497, s/ 101.

SALAS PARA ESCRITÓRIO ou consultório. Aluga-se à Rua Libarata Saritos, 40, junto à Estação. NCr$ 70,00.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

CAMPO GRANDE — Aluga-se 1 casa c/ 2 quartos, 2 salas e dep. à Rua José Fco. de Sousa Porto, 33 — NCr$ 120,00. Tratar tel. 43-0267 — CRECI 1 030.

DIVERSOS

CAXAMBU — Alugo ap. mob. geladeira, piscina. Março 150 000 tel. 29-9564 (Dr. Arlindo).

ESTRADA RIO—PETRÓPOLIS, a 30 minutos da Praça Mauá, alugo pequeno sítio com casa de campo, nova, em centro de terreno, mobiliada, com geladeira, luz e gás, água encanada, jardim, pomar, bicicletas etc., por uma semana, 1 mês, 3 meses etc. Mais informações 57-8674, Mariazinha.

Alugo sala

Rua do Rosario 172 — Alugo sala c. 80 m2 para indústria e comércio — tem 2 telefones. Inf. 52-4489.

Passa-se

O contrato da loja da Rua Ouvidor 130-A. Tratar no local ou pelo telefone 42-1861.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — sobrados; chãos; 10 — passageira; que dura um só dia; 11 — pata; perna; 12 — limpa; límpida; 13 — possui; 14 — argola da trave da âncora; 15 — término; cesso; 16 — unidade monetária italiana; 17 — canto em côro; 18 — partida; 19 — dá urros; ruge; 20 — prejudica; estraga; 23 — venera; 24 — semelhança; analogia; 27 — indiscreto; imprudente; 29 — existes; 30 — tapeçaria; 31 — grande porção.

VERTICAIS — 1 — castigo; pena; 2 — qualidades de afim; conformidades; 3 — soldados antigos; 4 — repete; reproduz; 5 — considera; avalia; 6 — data; época; 7 — em a; 8 — obrar; fazer uma operação; 9 — semolina; 13 — pescar com tarrafa; 15 — em pequenas quantidades; escassas; 21 — irritar; 22 — vagem; 25 — andado; 26 — maior; 28 — ides (arc.).

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

ARTIGO 99 — Matrículas abertas. E. Ipiranga. Rua Marquês São Vicente, 37 — Gávea. Tel.: ... 47-0442.

ATENÇÃO senhoras e senhoritas. Está em Copacabana a representante do moderno e prático curso de corte e costura Ioli, entre as alunas serão escolhidas as representantes de Copacabana. Informações Av. Atlântica, 2 440 — Port. 3, ap. 603.

AULAS individuais de Francês — Principiantes — Conversação. Horário a combinar entre 17 e 21h. NCr$ 5,00 por hora. Rua Senador Dantas n. 19, sala 501. Tel. 32-9872.

AULAS inglês, particular, prof. inglês. Tel. 37-8826.

CURSO BAER — Artigo 99, aulas diárias, das 7 às 10 horas. Conferimos carteira de estudante. Cinelândia. Rua Álvaro Alvim, 24, gr. 601. Tel.: 37-6249.

CURSO BAER — Taquigrafia — Taylor e Gregg — em inglês, português e espanhol, fornece carteira de estudante — reconhecido oficialmente — Cinelândia. Rua Alvaro Alvim, 24, grupo 601. — Tel.: 37-6249.

CURSO BAER — Inglês — Português — Francês — Artigo 99. Fornece Carteira de Estudante — reconhecido oficialmente. Aluno sem média. Pré-intensivo. Cinelândia — Álvaro Alvim, 24, grupo 601 — Tel.: 37-6249.

CURSO BAER — Secretariado em 1 ano. Conferimos diploma e carteira de estudante. Cinelândia. Rua Álvaro Alvim, n. 24, grupo 601. Tel.: 37-6249.

GRATUITO — Inglês e Taquigrafia, curso de 3 meses Cinelândia. Rua Álvaro Alvim, 24, gr. 601. Tel.: 37-6249.

GRATUITO — Português, curso de 3 meses. Cinelândia. R. Alvaro Alvim, 24, grupo 601. Tels.: .. 37-6249.

INGLÊS-PORTUGUÊS — Orientação para ginásio. Professôra diplomada pela University of Michigan. Tel. 46-5372.

INGLÊS, alemão, francês. Audiovisual, 1-2 meses. Profs. nativos. Provas, emprêgo, viagem. Sen. Dantas, 117-935 — 52-9649.

INGLÊS — Individual ou grupos, casa do aluno, conversação, gramática etc. — Tel. 45-1352.

INGLÊS — Taquigrafia, cursos completos em trinta aulas. Centro e Copacabana. NCr$ 10,00 mensais sem jóias. Av. Treze de Maio 44-A, s/ 1 204 — 57-0051.

INTERNATO MEDIANEIRA — Primário — Admissão — Ginásio — Para meninos de 6 a 16 anos. Departamento independente para meninas de 6 a 13 anos. Piscina — TV — Esportes — Clima excelente. Inf. e Matríc. fone: 28-4760.

INGLÊS-Francês — Prof. registrado MEC. Conversação, viagens, ginasial, vestibular, literatura. — Itamarati. 37-9202.

MENINA c/ 6 a 11 anos — Oriento em ambiente de luxo, com carro para colégio e passeio. Week-end c/ piscina. Verdadeiro lar. Cr$ 320 000 mensais. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 2## 843.

PRECISA-SE de professôres de Latim e Grego. Tel. 29-5009.

PROFESSÔRAS PRIMÁRIAS — Precisam-se c/ reg. diurno e noturno. Urgente. Av. Gen. Osvaldo Cordeiro de Faria, 121, Marechal Hermes.

PRECISA-SE professôra curso primário. Tratar na Rua Leopoldina Rêgo, 502 — Olaria.

PROF. — Alfabetiza crianças e adultos, dá aulas individuais. — ou em grupo de 5. T. 26-0887.

PROFESSOR de acordeão e órgão. Tratar tel. 27-9529.

PROFESSORA de música, piano, acordeon, teoria. Também vai à residência.

PRIMÁRIO NOTURNO — Matrículas abertas. Escola Ipiranga — R. Marquês São Vicente, 37 — Gávea. Tel. 47-0442.

TAQUIGRAFIA — 3 meses, adaptável a qualquer idioma. Treinamento de velocidade para outros métodos. Tel. 46-5372.

VIOLÃO, guitarra, canto. Aulas Ind. Método eficiente, prático, em 10 aulas. Atendo apenas com hora marcada. Tel. 29-2759. Prof. Medeiros.

Cursos Téd

Moças e rapazes que desejam iniciar em escritório, ou ainda, melhorar seus conhecimentos e galgar cargos elevados, devem assistir a uma semana, inteiramente grátis, em um dos estágios práticos: Dactilografia — Aux. de Escritório — Aux. de Contabilidade — Estenografia (Sistema Marti adaptável a qualquer idioma) — Correspondência Comercial — Secretariado — Inglês (Principiantes, médios e avançados). A TÉD é a maior organização de empregos e ensino Comercial prático do País, dando plena garantia de encaminhamento a emprêgo para seus alunos. Faça como centenas de pessoas que foram empregadas após freqüentarem os cursos TÉD — CENTRO — Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º — Tel.: 43-9523; COPACABANA — Av. Copacabana, 690 — 6.º — Tel.: — 36-6728; CATETE — Rua do Catete, 216 — s/loja — Tel.: 23-4376; TIJUCA — Conde de Bonfim, 375 — s/loja — Tel.: 34-0489; MÉIER — Rua Dias da Cruz, 185 — s/loja — Tel.: 49-5068; MADUREIRA — Maria Freitas, 42 — s/loja — Tel.: 90-1750; N. IGUAÇU — Nilo Peçanha, 185 — s/loja — Tel.: 29-09; NITERÓI — B. Amazonas, 528 — s/loja — Tel.: — 2-7861.

Para-psicologia

Os mistérios da para-psicologia revelados em aulas teóricas e práticas. Sòmente para adultos: vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, telequinezia, aparições etc — I.C.B. — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares.

Tel.: 25-6185

ÚLTIMOS DIAS DE MATRÍCULA

COMERCIAL EM DOIS ANOS

Português, inglês, matemática, contabilidade, taquigrafia estatística, dactilografia, caligrafia, correspondência, direito comercial. — Instituto Comercial Brasil. Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Art. 99

GINASIAL EM 1 ANO COM E SEM BASE

Novas turmas pela manhã, à tarde e à noite.

Dactilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. — Diplomas no fim do curso. Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

VENDO — História dos Papas (Pastor, 39 vols. completa) História Universal (Weiss, 25 vols. completa). Tel. 18 — Corrêas.

COLEÇÕES

DIÁRIOS OFICIAIS DA UNIÃO de 1943 a 1963, encadernados. Vendemos. Av. Rio Branco, 123, sl. 708.

ENCICLOPÉDIA Britânica Barsa, nova, de Cr$ 1 500 000, vendo por Cr$ 700 000 à vista. — Rua Amoroso Costa, 215, ap. 401 — Muda.

MOEDAS OURO — Vendo £ 4 libras, NCr$ 28 — Queiroz. Teof. Otôni, 113, 1.º Tel. 23-9660.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

AAA PIANOS NACIONAIS NOVOS E ESTRANGEIROS — Casa especializada vende bem financiados, por preços de ocasião. — Rua Santa Sofia, 54. Saenz Pena.

A CASA MOTTA Pianos, europeus novos, Pleyel, Welmar, Petrof. cauda e armário, a prazo menor preço — 2 de Dezembro, 112 — Catete.

À VISTA — Compro 1 piano cauda ou armário, mesmo precisando de conserto. Resolvo rápido. Telefone a qualquer hora, 30-3652.

ACORDEÃO Scandalli 80 baixos, 6 registros, 4 abafadores, vendo urgente, 230 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

BAIXO Senic Giannini. — Vende-se. Tel. 24-6693 — Roberto.

COMPRO um piano de uso particular. Pago ótimo preço à vista. Tenho urgência. Tel. 57-0960.

COMPRO piano — Pagamento rápido. Chamar Sr. Antônio. Telefone 45-1581.

COMPRO um piano de qualquer marca, mesmo precisando de reparos. Solução rápida à vista — Tel. 45-1130.

CASA MILLAN, pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, armário, 10 anos de garantia, a prazo sem juros. — Ouvidor, 130 — 2.º and.

PIANO Pleyer, 300 mil, para estudo. Rua Marechal Falcão da Frota, 152. Realengo. Coletivo do IAPI, ônibus S. Francisco-P. Miguel.

PIANO 1/4 de cauda "crapeau" cepo de metal, 88 notas, cordas cruzadas, 1 800 mil — Rua Sorocaba, 277 — Botafogo.

PIANO BLUTHNER alemão legítimo, cepo de metal, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, vende-se 1 por 800 mil e outro por 2 milhões — R. Copacabana n.º 99-B.

VIOLÃO Giannini de jacarandá e pinho sueco, NCr$ 60,00 — Tel. 27-2654.

VENDEM-SE PIANOS — Bem financiados, por preços de ocasião, — Rua Santa Sofia, 54, Saenz Pena. Casa especializada.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

EMPREGADA — Todo serviço, 2 pessoas, trivial variado, documentos, dormir no emprêgo — Domingos livres — Barata Ribeiro n. 664-502.

EMPREGADA — Precisa-se para pequenos serviços de casal. — Barata Ribeiro, 96, ap. 1 003.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de casal e tomar conta de menina de 4 anos. Ordenado 90 mil cruzeiros, pedem-se referências. Av. Atlântica, 2 388, ap. 401.

EMPREGADA — Precisa-se todo serviço c/ referências. R. Barata Ribeiro, 208, ap. 604.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, sabendo bem cozinhar. Idade 30 a 40 anos — Referências de alto tratamento — Ordenado 120 mil — Rua República do Peru, 193 ap. 90.

EMPREGADA — Precisa-se uma para todo o serviço, que seja boa cozinheira. Paga-se bem. R. Assunção, 450, ap. 224 — Botafogo.

EMPREGADA — Precisa-se môça, protestante ou com referências. Avenida Brás de Pina n. 1 615-C, ap. 202 — Vila da Penha.

EMPREGADA — Precisa-se das 8 às 16 horas c/ referências. Rua Cinco de Julho, 188, ap. 802 — Cr$ 50 000 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de uma empregada na Est. Vicente de Carvalho n. 1 550-A — Pça. Carmo

EMPREGADA — Morando perto, não dorme — Referências. Apartamento de uma senhora na R. Benjamim Constant n. 61 — ap. 602 — Glória.

EMPREGADA — Para todo serviço de um casal que trabalha fora. É necessário saber cozinhar. — Tratar na Rua Voluntários da Pátria, 371, s/ 202 — Ordenado Cr$ 80 000 — Tel.: 46-2444.

EMPREGADA — Precisa-se para serviços leves. Venha com referências. Tratar: Rua S. Salvador, 53, ap. 604, de 13 horas em diante.

EMPREGADA com referências — Precisa-se. R. S. Clemente, 514, ap. 601 — Tel.: 26-7614.

EMPREGADA todo serviço menos lavar e passar — Preciso. Laranjeiras, 347-C-02 — Tel. 25-7854.

EMPREGADA — Precisa-se para copeira ou arrumadeira, casa de alto tratamento. Exigem-se referências. Paga-se bem. Praia do Flamengo n. 284, ap. 501. Tel. 25-4887.

EMPREGADA — Quarto — Dá-se em troca horas serviço — Avenida Ataulfo de Paiva n. 1 435 — ap. 502 — Leblon.

EMPREGADA — Para todo serviço que cozinhe bem o trivial, dorme no emprego, procura-se p/ família estrang. Apresent. na Rua Edmundo Lins, 31, 4.º, de manhã — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para serviços domésticos. Com documentos. Pago bem. Tratar na Rua Barão de Mesquita 242. Praça Saenz Pena.

EMPREGADA — Todo serviço, com referências, que saiba cozinhar bem. 3 pessoas. Leopoldo Miguez, 28 ap. 501.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Rua Raul Pompéia, 21, ap. 402 — Telefone: 47-5550.

EMPREGADA doméstica, precisa-se para trabalhar das 8 às 4 horas, ref. Paga-se 40 mil. Rua Senador Vergueiro, 23 ap. 2.

EMPREGADA — Todos serviços, que saiba cozinhar, que durma no emprego, para pessoa só. Exigem-se ótimas referências. Beira Mar, 406, ap. 903 — Esplanada do Castelo, desde 16 horas.

EMPREGADA — Precisa-se com referências, boa cozinheira todo o serviço, roupa miúda, ap. de 3 adultos. Ordenado NCr$ 70 — Rua Toneleros n. 257, ap. 502

EMPREGADA — Precisa-se na R. do Riachuelo, 405, ap. 401. — Centro.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar, cozinhar, em casa de pequena família. Dá-se preferência de 20 anos para cima. Rua Senador Vergueiro, 192, ap. 801.

EMPREGADA — Preciso para serviços leves de um casal e que tenha alguma prática de cozinha, Av. Portugal, 260, Urca. Só serve môça educada e de bons costumes. Paga-se bem.

EMPREGADA — Precisa-se Mariz e Barros n. 842 — Referências.

EMPREGADA todo o serviço para senhora só com referências. dormindo no emprego na Rua Rainha Guilhermina n. 131/102 — Leblon.

EMPREGADA c/ carteira, precisa-se, todo serv., menos cozinhar, 2a. a 6a.-feira, 13 às 18 horas. Ord. Cr$ 1 500 por dia. Visc. de Pirajá, 452, ap. 403.

EMPREGADA para casa 3 pessoas — Exigem-se referências. Não lava roupa, Cr$ 80 000. 47-3757, Av. Epitácio Pessoa, 410, 201.

EMPREGADA para todo serviço, Rua Anita Garibaldi, 18, ap. 801.

EMPREGADA com boas ref. procura-se para casal. Arruma e cozinha. Tratar de manhã, Rua Toneleros, 239, ap. 902.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço peq. família. Rua Bento Lisboa, 18, ap. 301 — Catete.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, ap. pequeno e só um casal. Exigem-se referências. Av. Princesa Isabel, 282, ap. 802 — Leme.

EMPREGADA — Preciso p/ parte da tarde, ap. pequeno, 3 pessoas, pequ. serviços e cozinha. — Tratar Barata Ribeiro, 292, ap. 903 — Copacabana.

EMPREGADA doméstica, com boa apresentação e referência. Tratar na Rua do Rosário n.º 133.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço duas pessoas. Cr$ 65 000 — Rua Artur Araripe, 67 ap. 302 — Jóquei.

EMPREGADA — Precisa-se Av. Vieira Souto 490 ap. 402. Paga-se bem com carteira e referência em casa de família.

FAMÍLIA estrangeira precisa copeira-arrumadeira prática e referências, oitenta mil, Praça Eugênio Jardim, 42, ap. 902. Telefone 57-4405.

MOCINHA — Preciso — Rua Paissandu, 48, ap. 21 — Flamengo.

OFEREÇO cop.-arrumadeira, cozinheiras etc. Com referências e doc. Tel. 32-0584, 32-5556. Ag. Riachuelo.

OFEREÇO uma empregada para trabalhar das 9 às duas — Tel. 25-0689.

OFEREÇO babá espanhola para 2 crianças ou recém-nascidos c/ muita prática. Tel. 52-5644 — Ag. Rizzo.

OFEREÇO uma profissional arrumadeira por dia, de preferência a rapaz — Tel. 25-4943 — EVA.

OFEREÇO-ME para trabalhar por hora ou dia em qualquer serviço. Tel.: 30-0713 — Amélia.

OFEREÇO 3 portuguêsas — Uma copeira, babás e cozinheiras — Agência Alemã Olga — 37-7191 — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

OFEREÇO casal copeiro, garçon e cozinheira de forno, ótima aparência e referências. Agência Alemã Olga — 37-7191.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás, com carteira e boas referências — Telefone 52-4604.

OFERECE-SE babá portuguêsa. — Ord. 40 mil, 1.a copeira à francesa. 50 mil. Tel. 22-5683.

PRECISA-SE empregada diàriamente de 8h às 5h. Rua Haddock Lôbo, 171, ap. 403.

PRECISO empregadas estrangeiras e brasileiras, copeiras, babás e cozinheiras. Ordenados até 110 mil, com documentos e ref. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

PRECISO empregada, todo serviço, prática de cozinha. Paga-se bem, para casal. Praia Flamengo 194, ap. 101. Tel. 25-3597

PENSÃO — Precisa-se copeira e garçonete. Rua do Lavradio 26.

PRECISA-SE de uma boa empregada para cozinhar e arrumar. — Rua Paulo Barreto, 70.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço menos cozinhar. Rua Bolivar, 38-202.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar em casa de 3 pessoas — Aires Saldanha, 95-1101. 56-1578.

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços menos passar. Saída aos domingos. Exigem-se carteira — Paga-se bem. Tratar na Rua Figueiredo Magalhães n. 403, apt. 501, Copacabana.

PRECISO de empregada todo o serviço. Xavier da Silveira n. 90 — 1 004.

PRECISA-SE de empregada competente todo serviço ap. cozinhar trivial fino. Exigem-se referências. Ordenado de 70 000 — Tratar na Rua Bolivar n. 21 ap. 1 201 — Copacabana.

PRECISA-SE de empregado até 18 anos, para casal. Av. Afrânio de Melo Franco n. 131 — Leblon — 27-5366.

PRECISA-SE de moça para arrumação e pequenos serviços, na Rua Santa Clara n. 210, ap. 901.

PRECISA-SE — Empregada para todo serviço. Apenas duas pessoas. Exigem-se documentos. Paga-se bem. Rua Paissandu 73-22 — Flamengo.

PRECISA-SE de babá para duas moças — Exige-se referências e muita prática — Paga-se bem — Tratar na Rua João Lira, 81, ap. 403 — Tel. 47-1334.

PRECISA-SE de 1 empregada para casa família — Paga-se bem com carteira — Barão de Mesquita, 931, ap. 202.

PRECISA-SE empregada para todos os serviços, p/ um senhor c/ carteira, saída 18h. Trav. Mosqueira, 1 sobrb. s/ 3 p.f. — Lapa.

PRECISA-SE de copeira - arrumadeira — Pedem-se referências. Ordenado de Cr$ 55 000, na R. Senador Pedro Velho n. 219 — Laranjeiras — Tel. 25-9378.

PRECISA-SE que durma no emprego, para pequena família — Roupa grande é lavada fora — R. Dois de Dezembro n. 33 — ap. 602 — Flamengo.

PRECISA-SE de empregada doméstica, Rua Lucídio Lago, 144, ap. 301 — Méier.

PRECISA-SE empregada p/ todo serviço que saiba cozinhar p/ 2 srs., ref., ap. peq. Paga-se bem, São Clemente, 470, ap. 102. — Tel. 46-4301.

PRECISA-SE — Babá — Telefone: 37-7924.

PRECISA-SE — Babá c/ muita prática, para tomar conta de duas crianças de 2/3 anos. Muito carinhosa para casa de trato. Paga-se bem, de 35 anos para cima. Catete 206 ap. 901.

PRECISA-SE — De arrumadeira. Tratar na Av. Vieira Souto n.º 462 ap. 404. Ipanema.

PRECISO môça indep. de 20-30 anos, governar e serviços domésticos à tarde, pode estudar, ap. de pessoa só. Ord. inicial NCr$ 60, Rua Washington Luís, 50, ap. 402 — Centro.

PRECISA-SE môça para serviços leves, das 8 às 13. Rua Lucídio Lago, 140, c/ 1 — Méier.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de casal. Pedem-se referências. Rua Ronald de Carvalho n. 292, ap. 1 101 — Copacabana.

COZINH. E DOCEIRAS

A AGÊNCIA Riachuelo tem cozinheiras, cop.-arrum., babás etc. Com doc. e informações. Telefones 32-5556, 32-0584.

AGÊNCIA RIZZO — Oferece cozinheiras de forno e fogão, mãe e filha portuguêsa e brasileiras, arrumadeiras, faxineiros e diaristas. Tel. 52-5644.

ATENÇÃO! — Preciso cozinheira de forno e fogão para casal de alto luxo, exijo carteira e referências mínimo de 2 anos. Pago ordenado 150 mil. Dou quarto grande com banheiro. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar tel. 26-0281 com Alaide. CRECI 763.

AGÊNCIA ALEMÃ OLGA, 37-7191 — Paga impostos, tem alvará e escrita fiscal. Cozinheiras, copeiras e babás. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

ATENÇÃO — Cozinheira precisamos, ótimos ordenados, R. Senador Dantas n. 39, 2.º andar, sala 206.

ATENÇÃO — Cr$ 90 000 - Precisa-se de senhora de mais de 35 anos, que seja boa cozinheira — durma no emprego, saiba ler e apresente referências para o serviço de pequena família — Não lava para o casal nem encera — Tratar na Rua Otávio Correia n. 435 — Tel. 26-6194 — ponto final dos ônibus Urca.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática, referências, carteira, paga-se bem ordenado. Av. Atlântica, 2 672, ap. 402, esquina da Santa Clara.

COZINHEIRA — Trivial fino, todo serviço casa casal, dormindo no emprêgo. Paga-se bem, exigindo-se referências. Rua Almirante Salgado, 158 — Laranjeiras. Tel.: 25-7982.

COZINHEIRA — Trivial simples. Preferência portuguêsa. Paga-se bem. Tratar 8 às 9, 13 às 15 horas. Epitácio Pessoa, 870, 605.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. Paga-se bem. Telefone 28-2293, Rua Marquês de Valença, 37, ap. 104.

COZINHEIRA — Precisa-se para família pequena. Paga-se bem — Exigem-se referências. Rua Bulhões de Carvalho, 356, ap. 901.

COZINHEIRA — 80 000, precisa-se somente cozinhar, casa 4 pessoas. Exige-se bastante prática — Gomes Carneiro, 141, ap. 701 — Ipanema.

COZINHEIRA de trivial fino e que lave a roupa. Precisa-se para casa de casal. Exigem-se referências. Rua Antônio Vieira, 22, ap. 501, Leme, próximo à Princesa Isabel.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial, dorme no emprêgo, 70 mil. Av. Copacabana, 912, ap. 1 101. Tel. 36-5462.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA. — Precisa-se de pessoa de meia idade na Rua Constante Ramos n. 125 — ap. 101.

COZINHEIRA — Precisa-se em casa de pequena família, Rua Barão do Flamengo, 22, ap. 504.

COZINHEIRA — Precisa-se na R. Cupertino Durão n. 60, ap. 202 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se também para arrumar. Pede-se ref. Ordenado bom. Siqueira Campos n. 282, ap. C-01.

COZINHEIRA — Precisa-se, na R. Paula Freitas, 21, ap. 301 — Tel. 37-1354 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se, com prática, para arrumar e lavar pequenas peças de roupa — Pedem-se referências — Dormir no emprêgo. Paga-se Cr$ 90 000. Tratar na Rua Afonso Pena, 66, ap. 702 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena família. Paga-se muito bem — Av. Edson Passos, 541, ap. 102 — Tel.: 58-6944.

COZINHEIRA responsável com prática do trivial fino e referências recentes, idade entre 30 e 45 anos — 3 pessoas, pago bem. Tratar na Rua Domingos Ferreira n. 140, ap. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se para serv. pequena família. Ord. 70 mil — Av. Delfim Moreira n. 552 — 301 — Tel. 27-2541.

COZINHEIRA DE MEIA IDADE para trivial comum — Exigem-se documentos e referências. Paga-se muito bem — Telefonar para 47-7670.

COZINHEIRA de forno e fogão — Precisa-se 100 mil cruzeiros — Gen. San Martin n. 298 — Leblon — 27-2138.

COZINHEIRA — Cr$ 80 000 — Precisa-se do trivial fino para o serviço de casal. Exigindo-se referências. Temos máquina de lavar. Rua Francisco Sá n. 91, ap. 1 002 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, para família de 5 pessoas. Paga-se muito bem. — Exigem-se referências. Tratar na Rua Conrado Niemeyer n. 23. — Tel. 37-8222.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática do trivial fino e variado. Cr$ 70 000,00. República do Peru n.º 124/701.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. Paga-se bem. Rua Figueiredo Magalhães, 437, ap. 901.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática que lave e passe para uma senhora c/ uma filha — Exigem-se carteira — Ord. 70 000 — Av. Atlântica, 2710, ap. 1003.

COZINHAR E LAVAR para 3 pessoas adultas que durma no emprêgo, podem-se referências. Ordenado a combinar. Tratar na Rua Paulo César de Andrade, 274, ap. 402 (Parque Guinle) Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se cozinheira forno e fogão. Paga-se bem — Exigem-se referências — Tratar na Av. Rui Barbosa, 350, ap. 1 001.

COZINHEIRA, passar também pequenas peças, em apartamento casal sem filhos, das 15 às 21 horas, de segunda a sábado, Cr$ 50 000 mensais — R. Belfort Roxo n. 307 — apartamento 901 — Pôsto 2 — Copacabana

COZINHEIRA trivial fino - Precisa-se na Rua Barão de Jaguaribe n. 232 — Ipanema — Tel. 27-9647 — Exigem-se referências

COZINHEIRO — Precisa-se. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo Otôni, 15 — Sala 1013.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino e variado família estrangeira. Paga-se bem. Tratar na Av. Vieira Souto, 230 — Ap. 101.

COZINHEIRA pequena família 70 mil. Maestro Francisco Braga, 6, ap. 204. Fim Siqueira Campos.

COZINHEIRA — Precisa-se que saiba cozinhar bem e arrumar. Exigem-se referências. — Paga-se bem. Copacabana, Rua Professor Gastão Baiana, 43, ap. 701, paralela à Miguel Lemos.

COZINHEIRA — Precisa-se competente com referências, Rua Barão de Ipanema, 68, ap. 604. Telefone 57-3995. Paga-se bem.

COZINHEIRA, que lave e passe — Precisa-se com documentos e referências, na Rua Capuri, 49. Tel. 27-4696. Tomar o ônibus 555 no final do Leblon.

COZINHEIRA trivial variado que lave roupa miúda. Praia do Flamengo, 140, ap. 1201. — Telefone 25-2226.

COZINHEIRA TRIVIAL FINO para família estrangeira — Paga-se bem — Av. Atlântica n. 570 — 1 201 — LEME.

CASA de fino trato precisa de cozinheira para todo o serviço da casa. Tratar na Rua Honório de Barros, 18 — 403.

COZINHEIRA do trivial fino c/ referências. NCr$ 70,00. — Av. Atlântica, 3 772, 5.º andar. Telefone 27-4486.

COZINHEIRA peq. família e ajudar com roupa miúda. Ref. Conselheiro Lafaiete, 53 — 602. Cop. Pôsto 6.

COZINHEIRA-ARRUMADEIRA, trivial fino e durma no emprêgo. Tratar na R. Constante Ramos, 82, ap. 203 — Copacabana.

COZINHEIRA — Cr$ 80 a 100 mil, a combinar. Folga 6a., sábado e domingo. Rua Gomes Pereira, 142 — Urca. Fim da linha de ônibus.

COZINHEIRA — Trivial fino e todo serviços, 2 pess. e menino escolar, deve morar Zona Sul, saber ler, dormir no emprêgo. Exigem-se referências recentes. Cr$ 80 mil. R. Paula Freitas, 83 ap. 802 — 37-3602.

DUAS PROFESSORAS jantar cedo, precisa cozinheira trivial. 80 mil. É só 2 pessoas. Rua da Carioca 55, ap. 202.

EMPREGADA — Preciso para casal com filho, para cozinhar o trivial simples e lavar (45 000) outra p/ arrumar e passar (35 000) Também serve sòmente uma para todo o serviço (75 000). Exijo referências — Dorme no emprêgo. Humaitá, 151, ap. 203 — Botafogo.

EMPREGADA cozinhando muito bem para família pequena. Base 75 000. Exigem-se referências. R. Miguel Lemos, 123, ap. 703.

EMPREGADA — Preciso, cozinhe fino variado, durma emprêgo. 60 mil. Referências. R. Siqueira Campos, 142, ap. 701 — Cop.

EMPREGADA — Que saiba cozinhar bem e arrumar. Paga-se bem. Exigem-se referências, Copacabana, Rua Professor Gastão Baiana, 43, ap. 701, paralela à Miguel Lemos.

EMPREGADA — Precisa-se de uma cozinheira na Rua Visconde de Pirajá, 44 ap. 204 — Ipanema.

EMPREGADA que saiba cozinhar Praça 7 n. 32, com D. Maria — Paga-se bem, Folga aos domingos.

EMPREGADA — Precisa-se para coz. e arrumar que durma no emprego — Cr$ 70 000. Cart. e refs. Av. Maracanã n. 343, ap. 501.

EMPREGADA p/ cozinhar e passar para 4 pessoas. Tratar até às 14 horas na Rua Montenegro n. 21, ap. 201 — Ipanema. Paga-se bem.

EMPREGADA doméstica — Precisa-se com prática, dormindo fora. Bom ordenado — Rua Senador Furtado, 62, ap. 204 — Praça Bandeira.

EMPREGADA — Precisa-se, sabendo cozinhar. Paga-se bem. Pequena família. Exigem-se referências. Tratar de manhã até 12 horas — Rua Barata Ribeiro, 67, ap. 302.

EMPREGADA — Cozinhar, Cr$ 70 mil. Preciso, Av. Atlântica, 2 788, ap. 101 — Copacabana, Pôrto Cinema Rian.

OFERECE-SE passadeira com prática, produção e referências. — 25-1145. NCr$ 5,00 por dia.

OFEREÇO três boas cozinheiras, 1 de forno 1 do trivial e 1 de todo serviço. Agência Alemã Olga — 37-7191. C/ ref.

OFEREÇO casal, cozinheira de forno e copeiro, garçon, ótima aparência e referências. Agência Alemã Olga — 37-7191.

OFEREÇO cozinheiras para famílias estrangeiras com referências de alto gabarito. Tel. 52-5644 — Ag. Rizzo.

OFEREÇO cozinheiros e copeiros (as) de 1.a categoria. Tel. 52-5644 — Ag. Rizzo.

OFERECEMOS cozinheiras de várias categorias, com ótima referências e documentos. Telefone 52-4604.

OFERECEM-SE 2 cozinheiras trivial a outra todo serviço. Cada 50 mil. Tratar 22-5683.

OFEREÇO cozinheira, cop.-arrumadeiras etc. Com doc. e informações. Tel.: 32-0584 — 32-5556 — Ag. Riachuelo.

PRECISO 2 cozinheiras mensalistas, uma de 110 000 e outra de 60 000. Av. Copacabana, 534, ap. 402 — Trazer documentos.

PRECISA-SE uma senhora que saiba cozinhar p/ casal, doc. e ref. — Rua da Glória, 190, ap. 602.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar bem — casa de senhora só — 36-6120.

PRECISA-SE empregada ap. peq. 2 pessoas, que saiba cozinhar — Só com referências — Xavier da Silveira, 90-403 — Cop.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão para casa de alto tratamento, uma folga semanal completa, tem ajudante, dormir no emprêgo. Paga-se muito bem. — Tratar c/ D. Daura, tel. 46-8180.

PRECISA-SE de cozinheira com prática para trabalhar em restaurante, só serve com carteira assinada mais de dois anos. Ver na Rua Magalhães Castro n. 300 — Riachuelo.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha c/ prática na Av. Amaro Cavalcânti n. 2 039-A — Eng. de Dentro.

PAGO Cr$ 80 000 por muito boa cozinheira fazendo também todos os serviços, na Rua Conde de Bonfim, 412, ap. 604 — Saenz Pena.

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinha — Paga-se bem — Pede-se referências — Rua Fonte da Saudade, 252 — Telefone: 46-0030.

PRECISA-SE de cozinheira com prática de Lanches. Rua Dos Inválidos, 9.

PRECISA-SE empregada, com prática, para cozinhar, arrumar e lavar pequenas peças de roupa. Pedem-se referências — Dormir no emprêgo — Paga-se Cr$.... 90 000. Tratar na Rua Afonso Pena, 66, ap. 702 — Tijuca.

PRECISA-SE de môça com prática de ajudante de cozinha — Trazer carteira de saúde — Rua Barão de Mesquita, 675-B.

PRECISO senhora ativa p/ cozinhar, passar, lavar, dormir emp. Ord. 80 mil. R. Marquês Valença, 85, tel. 34-7093.

PRECISA-SE cozinheira com prática para casa de família no Leblon, que também passe roupa. Pedem-se referências. Paga-se bem. Eventualmente casal sem filhos, se o marido trabalhar fora. Rua João Lira, 28, casa Leblon.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, Rua Siqueira Campos, 43-1236.

PRECISA-SE — De uma cozinheira e de uma babá. Paga-se bem. Rua Bulhões de Carvalho, 21.

PRECISA-SE — De uma cozinheira de boa aparência para casa de 3 pessoas, somente para cozinhar. Exigem-se carteira e referências. Paga-se bem. Tratar na Rua Domingos Ferreira 66 ap. 1 201.

PRECISA-SE de empregada. Ordenado 60 000. Tratar na Rua Andrade Pertence, 25, ap. 101 — Catete.

PRECISA-SE de empregada que cozinhe trivial fino variado, ap. de 3 pessoas, dorme no aluguel — Rua das Laranjeiras n. 210 - bl. 1 104 — Laranjeiras.

PRECISAM-SE 2 mocinhas. Cr$ 50 mil. Para ajudarem em casa de família. Tratar à Rua Sousa Lima, 178, ap. 602. Pôsto 6.

SENHORA — Precisa-se cozinhar e arrumar para começar 60 000 — Tratar na Ladeira da Glória n. 163 — 602 — Tel.: ...... 25-4168.

LAVAD. E PASSADEIRAS

EMPREGADA — Precisa-se que saiba passar e cozinhar, para dormir no emprêgo. Rua Aristides Caire, 281, ap. 301 — Méier.

LAVADOR — Precisa-se de um c/ prática. Tinturaria Paissandu Ltda. Rua Paissandu, 253. Telefone 25-4508.

LAVADEIRA — Preciso c/ carteira lavando na sua casa. Teixeira Melo n. 53 — 402 — Ipanema.

LAVADEIRA — Engomadeira preciso na Rua Mariz e Barros, 470 ap. 609. Tratar têrça-feira, depois das 8.

OFEREÇO lavadeiras engomadeiras de 1.a categoria. Tel. 52-5644 — Ag. Rizzo.

PRECISA-SE de passadeira de brim e camisas. Só se apresentar quem fôr profissional. Rua Marquês de Abrantes, 203.

PASSADEIRA, precisa-se de camisas. Lavandaria do Estudante — Av. Beira Mar, 133, b. 2 — Tel. 46-9410.

PRECISA-SE passador para máquina, c/ prática. Rua Santa Clara, 151, Copacabana.

TINTURARIA — Precisa-se hoffmista profissional na Praça Condessa Paulo de Frontin n. 38 — Telefone: 28-5481.

TINTURARIA — Precisa-se de lavador e passadeira. Rua Ubiraci 501-A — Higienópolis.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira para linho na Rua Marquês de Paraná n. 10 — Flamengo.

TINTURARIA — Precisa-se de bom passador para Hofman. R. do Catete 68 e Lavradio 124.

TINTURARIA - Precisa Hoffimista. Rua Ana Néri, 652 — Telefone: 28-7391 — S. Francisco Xavier.

TINTURARIA — Precisa-se de passador Hofman, Rua Bom Pastor, n.º 343.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira p/ brim e casimira. Paga-se bem R. Visconde Maranguape n.º 34 — Lapa.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira para brim, vestidos. Rua Resende n.º 28.

TINTURARIA — Passador que saiba lavar com perfeição. Preço bom, Rua do Resende, 49-A, máquina Hoffman.

TINTURARIA — Precisa-se de 1 passador Hoffimista e 1 passadeira de brim e vestidos. Tratar Rua do Riachuelo, 191, Centro.

DIVERSOS

CASAL — Preciso para chácara, ela p/ serviço doméstico, com prática e referências. Rua Capuri, 220. — 43-7868.

MENINO para pensão — Ordenado a combinar — Tratar na R. Getúlio n. 71 — Todos os Santos.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se môça com boa letra e datilógrafa. Tratar com Sr. Miguel na Rua Barata Ribeiro, 153-A — Copacabana.

AUXILIARES 1 p/ contabilidade S. Cristov. classif. preferência 2.º ciclo (tec.) moço 170, outro p/ compras 170 000, 2.º ciclo, 2 p/ contabilidade centro 180/200. Av. R. Branco, 151 s/ loja s/ 09.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE. — (Oferecimento). Rapaz, — 29 anos, boa apresentação, dactilógrafo, faturista, referências, recém-formado em técnico em contabilidade, acadêmico de Economia, deseja trocar de emprego, de preferência iniciar-se em contabilidade — Respostas para o n.º 321 899, na portaria dêste Jornal.

AUXILIAR CONTABILIDADE com prática comprovada. Cr$ 300 000. Falar c/ Sr. Queirós, Av. Presidente Vargas, 529, s/ 1 407, das 7 às 12 horas.

AUXILIAR — Môça ou rapaz escriturar livros fiscais, dat. ótima letra, prática, solt. Av. R. Branco, 151 s/loja s/ 09.

ADMITIMOS: (1) Aux. Expedição princip., (1) Aux. Seção Cobrança. (1) Dactilógrafa, (1) Môça p/ Cardex e (1) Môça p/ Escritório — Interno — Av. Rio Branco, 185, s/ 1021.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de um que conheça o serviço de emprêsa de transportes e que seja dactilógrafo, que dê referências — Tratar no Transportes Bandeira, na Rua Santa Mariano, 340, Bonsucesso.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO — S/ prática c/ primário — Várias vagas através n/ sistema rápido. Rua Lucídio Lago, 91, s/ 611.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se rapaz de grande prática de datilografia. Tratar com Artur, Rua Proclamação 901.

AUXILIAR de Pessoal (Môça) — Precisa-se com comprovada experiência em Departamento Pessoal. Mínimo de dois anos de carteira assinada em uma só firma. Apresentar-se na Rua Sete de Setembro 66, 5º andar. — Das 10 às 12 horas com D. Hanelore.

AUXILIAR Administ., c/ téc. Cont. auxs., esc., dact., corresp., D. Pes., dact., dact. noç. Cont. Operador Ruf 150-200. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIAR. Môças. Esc. dact. fat. dact. estoque, prát. Kardex, dact. Operadora Front Feed 150 000-200, secret. esteno port. até 35 a. Sal. 350-420. Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

ASSISTENTE-DACTILÓGRAFO — Grande firma industrial de projeção e conceito internacional admite rapaz até 30 anos, boa aparência, curso secundário, boa dactilografia e prática em faturas. Horário p/ trabalho das 9 às 17 horas c/ sábados livres. Salário inicial de 230 mil p/ experiência. Procurar Sr. Renato, na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614 e 613.

CORRESPONDENTE-DACT. — rapaz ou môça, boa apresentação. Rua Uranos n. 1 091, 1.º andar. Ramos.

DATILÓGRAFAS uma c/ inglês fluente 300, prática; 2 outras p/ copistas prática de correspondência 180/250, 2 p/auxs. escrit. mínimo de 170 toques 150, solteiras. Av. R. Branco, 151 s/loja s/ 09.

ESTUDANTE de direito que tenha a carteira de solicitador — Preciso, que queira dar o nome p/ algumas ações de despejos. Tel. 26-5358.

FATURISTA — dat. môça p/ o Jacaré prática 170 Av. R. Branco, 151 s/ loja s/ 09, outra p/ S. Crist. 150.

MÔÇA que seja desembaraçada e tenha boa apresentação. Exige-se que escreva bem à máquina. Entrevistas c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A, pela manhã.

PRECISA-SE urgente môço para escritório com os seguintes requisitos: prática em nota fiscal, faturamento, escrituração de consumo, verba e demais livros fiscais. Horário integral. Rua Pedro Américo, 89 — Catete.

RELAÇÕES PÚBLICAS — (Môça ou rapaz de gabarito). Ganhar 300 mil cruzs. e mais 30%. Erasmo Braga, 227-315.

SUB-CHEFE p/ seção — Firma de alto gabarito procura elemento até 38 anos, c/ grande prática em serviços gerais de escritório e curso secundário, inclusive que tenha chefiado seção de firma comercial ou industrial. Ótimo salário. Horário p/ trabalho, das 9 às 17 horas c/ sábados livres. Procurar Sr. Renato, na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614 e 613.

SUBCHEFE de contabilidade financeira — Prática 3 anos — até 36 anos — Sal. 500 e Aux. Contabilidade prática 3 anos — Salário 280. — Av. Rio Branco, 185, s/ 1021.

BALC. E VITRINISTAS

CAIXEIROS — Precisam-se com prática. Av. Copacabana n. 967

BALCONISTA — Preciso com prática comprovada p/ loja de modas — Av. Ataulfo de Paiva n. 320-C — Leblon.

FARMÁCIA — Precisa-se de meio prático para balcão e injeções — Farmácia Lux — Rua Riachuelo, n. 69.

FARMÁCIA precisa de balconista com prática comprovada. Exigem-se as referências. Barata Ribeiro n.º 560-C.

MÔÇA MAIOR — Precisa-se balconista com prática de artigos femininos e cama e mesa. Alfandega, 135. sobrado.

MÔÇA — Precisa para trabalhar no balcão, que tenha boa letra. Tinturaria Tijuca — Rua Gel. Esp. Santo Cardoso, 643-A.

PRECISAM-SE 2 empregados com prática de balcão de padaria, na Rua Dr. Garnier 854-A. Rocha.

PRECISA-SE — Môça p/ balcão com prática de artigos de limpeza, na Rua Profa. Ester de Melo, 226-A Benfica.

PRECISA-SE — Balconista prático que conheça bem peças e acessórios para automóveis. Av. Ataulfo de Paiva, 926-A (Leblon).

CONTADORES

ASSISTENTE contador 1 c/ prática até balanço, experiência de 4 anos, 350 outro p/ aux. 200 classif. letra datilo. Ótima letra Av. R. Branco, 151 s/loja s/ 09.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DACTILÓGRAFO — Precisa-se c/ instrução ginasial, menor de 12 a 15 anos. Tratar em Caxias, na Rua Conde Pôrto Alegre, 47. — Tel. 2093.

DACTILÓGRAFA, Sec. — Ótima apresentação, Rua Uranos 1091, 1.º andar. Ramos.

DACTILÓGRAFA — Môça maior, admitimos uma com prática de dactilografia e algum conhecimento de faturamento. Tratar Av. Rio Branco, 185, s/ 2 119.

DACTILÓGRAFO — Precisa-se de um com redação própria. Idade de 21 a 30 anos. Tratar na Rua Visconde de Duprat n. 23

DATILÓGRAFO c/ prática cadastro, cred. ginasial entre 26/33 anos 250/300 redação corr. serv. gerais Av. R. Branco, 151 s/ loja s/ 09. Bem firme em cálculos.

DATILÓGRAFAS 2 c/ prática escrit., solteiras exper., mínimo 2 anos 160 Av. R. Branco, 151 s/ loja s/ 09.

DATILÓGRAFO(A) — Precisa-se com prática de serviços de escritório. Apresentar-se na Av. Nilo Peçanha, 151, sala 411.

DATILÓGRAFA — Com desembaraço para escritório contábil. Av. Pres. Vargas 529 s/ 311, Sr. Oscar das 9 às 13h.

DATILOGRAFO correspondente entre 28|35 anos, prática de 4 anos bem atualizado em port. teste rigoroso p| 300|400 serv. gerais calc. Av. R. Branco, 151 s| loja s| 09, rotina comercial e oficial, 2.º ciclo comp. ou superior.

ESTENOGRAFAS em port. inglês, prática até 40 anos 800|900 ótimas firmas. Av. R. Branco, 151 s| loja s| 09.

SECRETARIA menor. Preciso de duas. Semana de 5 dias. Dr. Monteiro. — Av. Brás de Pina, 295, sob. Penha.

PRECISA-SE urgente: dactilógrafa. Rua Constança Barbosa, 152, s| 407 — Meier — (Laboratório).

SECRETARIA — Caixa — Procura-se môça de boa aparência, dactilógrafa, c| conhecimento em contrôle de cheques, pagamentos, recebimentos, duplicatas etc. Horário das 9 às 17 horas, c| sábados livres. Salário inicial de 200 mil c/ reajuste imediato após experiência de 30 dias. Procurar Sr. Renato, na Av. 13 de Maio n. 23, grupos 614 e 613.

SECRETARIA DATILOGRAFAS — Precisa-se urgente na Av. Rio Branco, 185 s| 602, Sr. Ari. Tel. 52-1922.

SECRETARIA — Importante Cia. da Z. N., ampliando seus serviços, admite uma perfeita dactilógrafa em port., de preferência com conhecimentos de inglês e boa apresentação. Av. Rio Branco, 108, Gr. 1 310.

SECRETARIA dactilografa, com boa redação, necessita-se. Rua Real Grandeza, 245. Paga-se bem finoza se apresentar se tiver boas condições.

VENDEDORES — CORRETORES

ABC MODAS precisa revendedoras, pag. a prazo, malharias. Av. Rio Branco, 156, 10.º andar. — Tel. 42-4998. Centro. Estr. Portela, 29, 2.º andar. Madureira.

ATENÇÃO — Vendedoras balconistas para modas, boutique precisa com boa apresentação e instrução do ramo: Paga-se bem. — Emprêgo de futuro, Boutique La Danse, Copacabana, 664, loja 5.

ADMITIMOS moças demonstradoras p| prod. de beleza, idade 21 a 28 anos. C. prática e ref. Av. P. Vargas 435, s| 605.

CORRETORES DE TERRENOS — Tratar na Imobiliária Delamare S.A. na Avenida Presidente Vargas, 446, 3.º andar, sala 304. — Tel. 23-8965.

CORRETORES para comprar conta de luz e obrigações da Eletrobrás, Pça. Tiradentes 9 sala 1 212 e R. Leandro Martins 100 sala 1.

DISTRIBUIDOR — DOCES — Para a Guanabara e Estado do Rio — Fábrica Regina. Alaméda São Boa Ventura, 273 — Niterói. Telefone 2-1965.

GANHE 600 a 700 cruzeiros novos por mês sem deixar seu emprego atual, associando-se com pequena parcela de cooperação em horas vagas — Coordenador. Serviço social. Relações públicas — L. S. Francisco n. 26, sala 502.

PRECISA-SE vendedor para artigo de fácil colocação no ramo de calçados, dá-se ajuda de custo. — Rua Joaquim Silva, 133 — Lapa.

VENDEDOR — Firma especializada no ramo de artigos para engenharia e desenhos admite com conhecimento do ramo. Cartas para a Caixa Postal 4 282.

VENDEDORES (AS) 5 — Material importado, de consumo obrigatório p| escritório. Boa aparência e referências. Av. Rio Branco n. 9, sala 317.

VENDEDOR DE GABARITO — Procura elemento até 32 anos c| grande prática em vendas. Faz-se necessário possuir automóvel. Salário fixo de 500 mil e ótimas comissões. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614 e 613.

VENDEDORES DE LIVROS — O melhor plano de vendas, o melhor catálogo da praça e melhor comissão — Tratar com Sr. Gomes — Av. Pres. Vargas n. 529 — 6.º, sala 1 603.

VENDEDORES OU VENDEDORAS PARA AUTOMOVEIS — Precisa-se em Copacabana à Av. Atlântica esq. de R. Djalma Ulrich n. 23-A — Loja — Pôsto 5.

VENDEDORES DE GENEROS ALIMENTICIOS — Precisam-se, com pratica, procurar o Sr. Filhote, à Rua São Luis Gonzaga, 824 — das 8 às 11 horas.

VENDEDORES-VIAJANTES — Para óleos lubrif., máquinas, motores, com freguesia e conhecimento do material. — Rua Sacadura Cabral, 230.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

MOÇA de 18 a 23 anos, precisa-se, de ótima aparência e instruída, para recepcionista de escritório. Rua México, 74, sala 1 103.

DIVERSOS

COBRADOR — Importante firma procura elemento de 30 a 50 anos, c| prática, que possa dar carta de fiança. Ótimo salário. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614-3.

COMPRADOR p| produtos cirúrgicos, químicos, prática calc., concorrências. 350|400. Av. Rio Branco, 151, sobreloja, sala 09.

MOÇA de boa aparência, para serviços de informações, no Méier (60 mil mensais). Tratar das 9 às 10 hs. Pres. Vargas, 529-1 906.

PRECISA-SE de moças, senhoras e rapazes a partir de 14 anos. Apresentar-se com qualquer documento e 1 retrato. R. Alaíde n. 50-F — Campinho. Tratar c| Dona SOUSA a partir das 9 às 18 horas, todos os dias.

SAPATEIROS

PRECISA-SE de frezadores, caixeiros balcão e balancê. Fábrica de calçados. Rua Jacó, 154, Mesquita.

PRECISA-SE de um montador de calçados para crianças na Rua Dolfina Enes n.º 484 — Penha Circular.

PRECISA-SE de caixeiro de balcão muito competente obras finas — um balancê (corte solo) profissional na Rua General Belford n. 190, sala 201 — Est. Rocha.

PRECISA-SE de sapateiro montador de sandalias com bastante pratica na Estr. Velha da Pavuna n. 866 — Inhaúma.

PRECISAM-SE sapateiros para sapatos esporte fino. Marques de Abrantes, 162.

PRECISA-SE bom oficial sapateiro para conserto, que saiba trabalhar nas máquinas — Avenida Teixeira de Castro, 427 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de sapateiro para consertos. Rua Bento Lisboa, 184 — Loja M — Esquina Largo do Machado.

PRECISA-SE de sapateiros, cortadores. Rua Ana Néri n.º 49-B, São Cristóvão. Perto Largo Pedregulho.

SAPATEIROS — Precisa-se um bom cortador de peles. Rua Cardoso de Morais, 218 — Bonsucesso.

SAPATEIRO — Precisa-se de bons cortadores, pespontadeira e viradeira. Rua Dom Pedro Mascarenhas, 17, s|loja - Catumbi.

SAPATEIRO — Precisa-se caixeiro de balcão, Rua Nipoã, 63-A e B — Realengo.

SAPATEIRO — Precisa-se de oficiais para calçado de homem social e mocassim sob medida, na Rua Almirante Gavião n. 11 — Loja E.

DIVERSOS

BOMBEIRO — Precisa-se competente. Paga-se bem. Tratar Ala Engenharia Ltda. R. México, 168, gr. 1 007, c| o engenheiro, às 17 horas.

CRONOMETRISTA — Precisa-se de um para fábrica de móveis. Rua Teixeira de Azevedo 86, Américo.

CAIXEIRO — Precisa-se c| prática de balcão de padaria. Tratar na parte da manhã. — Av. Alberico Diniz n. 1 567-B — SULACAP.

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO — A COFABAM admite um com bastante pratica, na Rua Melo e Sousa n. 101 — São Cristóvão, com o Sr. Artur.

FOTÓGRAFO — Precisa-se um retocador para negativos. Tratar — Rua do Catete, 295, 1.º and. — Foto Hollywood.

FOLHEADOR — Precisa-se bom. Av. Itaoca, 1939, Galpão C, com Sr. Joaquim.

FERRAMENTEIRO — Apresentar-se munido de documentos na Rua do Livramento n. 138-A.

PRECISA-SE de rapaz ou moça com pratica para café — Não trabalha aos domingos na Avenida Pedro Segundo n. 222-D — S. Cristóvão.

POLIDOR — Precisa-se de elemento competente, para metalurgica. Trazer carta de referência. Rua Adriano, 115. — Todos os Santos.

PRECISA-SE de um pintor na R. General Bruce n. 450 — ap. 203 — São Cristóvão.

PRECISA-SE com urgência de bombeiros — Tratar na Rua Alvaro Alvim, 24, sala 802. Das 14 horas às 17,30.

TÉCNICO DE GELADEIRA — Precisa-se para reformas em geral. Tratar na Rua Montevidéu, n.º 1 327-B, Penha, c| Lauro.

PRECISA-SE de 2 bombeiros que tenham ferramentas. Urgente — Tel.: 48-0449.

PRECISA-SE um caixeiro de balcão de padaria, R. Barão do Bom Retiro, 1 276.

PRECISA-SE de um contador na Rua Nerval de Gouveia n. 409 — Cascadura.

LANTERNEIRO — Precisa-se um bom oficial. Paga-se bem. É favor não se apresentar quem não fôr competente. Rua Pedro Alves n.º 75. Sr. Araújo.

LANTERNEIRO — Precisa-se de meio oficial. Rua Montevidéu, 326 — Penha. Tratar Evaristo.

LANTERNEIRO — Precisa-se competente, pronto para trabalhar na Rua Cupertino n. 452, com Av. Suburbana, entre Cascadura e Quintino, Sr. Chico ou Alé.

LANTERNEIROS — Oficiais competentes, precisam-se na Rua Barão de Petrópolis n. 417.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática em ônibus, Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

PRECISA-SE de motorista para carro de praça Volks 66 com depósito de 100 000 cruzs. — Tratar na Rua do Senado n. .. 312 — Pôsto n. 2.

LANTERNEIRO E MECANICO — Precisa-se na Rua Pereira Nunes n. 419 — V. Isabel — Sr. Jandir.

LANTERNEIRO, pintor e mecânico de refrigeração. Precisa-se, Refrigeração Klystron Ltda., R. Visc. Pirajá, 452, loja 1. Tel. 27-0939. Rua Carvalho de Sousa 262. Tel. 28 7617.

LANTERNEIRO — Precisa-se a comissão, iniciar hoje. Tratar na Rua Bamboré n. 21 — Del Castillo

LANTERNEIROS BONS — Admito 2 na Rua Júlio do Carmo n. 27 — Não tendo credenciais é favor não se apresentar.

MOTORISTA c| Kombi 67, particular morando na Zona Sul com telefone, oferece-se para colégio excursões fabrica etc. Infs. p/ tel. 47-8687.

MECANICO WILLYS — Precisa-se com bastante competência. Ordenado de acôrdo com capacidade. Rua Guari, 55, Freguesia, Jacarepaguá ou 49-8879.

MOTORISTA — Precisa-se para casa família no Leblon, 5 anos de prática e referências. — Telefone: 52-0710.

MOTORISTAS — Precisam-se para trabalhar em ônibus. Tratar diàriamente das 8 às 10 horas com Sr. Acióli, Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso.

MOTORISTAS — Precisamos para completar nosso quadro. Motoristas com prática de serviço de ônibus, várias vagas. Salário de Cr$ 12 340 diários, Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

MOTORISTA — Oferece-se com Volkswagen para trabalhar em qualquer serviço — Tratar tel.: 58-2830.

MOTORISTA p| diretoria — Prática comprovada (2 vagas). Comparecer de paletó e gravata. — Av. Rio Branco, 185, s| 1021.

MOTORISTA — Aferece-se p| firmas ou particular, branco, casado, 31 anos, 12 anos cart. telefone. 22-9476 — D. Marisa.

MOTORISTA — Precisa-se para trabalhar com caminhão de carga e tenha dez anos de carteira. — Tratar com Sr. Adriano na Rua Humaitá, 174.

MOTORISTA — Necessitamos c| responsabilidade e prática. Tratar Rua Real Grandeza, 245.

MECANICO E LANTERNEIRO de carros. Precisa-se. Marechal Cantuária, 30 — Urca.

MOTORISTA — Precisa-se para Laranjeiras. Tel. 32-0535.

MOTORISTA — Com prática comprovada, precisa-se para trabalhar em carro particular na Zona Sul. Horário das 9 às 19 horas, trabalhando aos domingos e folga nas segundas-feiras. Salario Cr$ 150 00, com direito somente a almoço. Tratar na Rua Riachule, 315-A, com Sr. Tancredo.

OFERECE-SE um motorista casado, profissional, 15 anos de prática, para trab. em particular de segunda a sábado, às 13 horas. Tel. 26-8173. Manoel.

OFERECE-SE motorista-mecânico profissional, com referências — Tel.: 46-0075 — Sr. Jaime.

PATROLISTA — Precisa-se para Allis-Chalmers. Av. Rio Branco, 109, sala 503.

PRECISAM-SE de eletricistas e lanterneiros competentes para trabalhar em Emprêsa de Onibus. Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto, 2 574. Nova Iguaçu. Evanil.

PINTOR para autos — Precisa-se, Rua Cordovil, 949 — Parada de Lucas.

PRECISA-SE de mecanicos competentes em Scania Vabis. Fineza só aparecer quem tiver capacidade. Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto, 2 574 — Nova Iguaçu.

PRECISA-SE de lanterneiro. Tratar na Rua Cel. Audomaro Costa n. 237 — fundos — Centro.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se, pronto para trabalhar — Rua Cupertino, 452, esquina Av. Suburbana, entre Cascadura e Quintino, Sr. Alé ou Chico.

PRECISA-SE de torneiro e frezador mecânico na Rua Miguel de Frias n. 66 — Carlos Soares.

PINTOR DE AUTOMOVEIS - Precisa-se de meio oficial na Rua Barão de Petropolis n. 417.

PRECISA-SE para casa de família de alto tratamento, de motorista de ótima aparência e muita prática, com carteira há mais de 10 anos. Exigem-se referência. Av. Pres. Vargas, 417, grupo 901, depois das 15 horas.

POSTO DE GASOLINA — Precisa-se de dois lubrificadores com todos os documentos — Estrada dos Bandeirantes n. 130 — Jacarepaguá — SHELL.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se de oficial na Rua Visconde de Santa Cruz, 110, Engenho Nôvo.

DIVERSOS

AUXILIAR DE DEPOSITO com experiencia para São Cristóvão. — Apresentar-se de manhã na Rua Araújo Pôrto Alegre n. 36 — 4.º andar, falar com o Sr. Valdir.

AJUDANTE para cozinha de rest. noturno, precisa ser jovem, ter prática, doc. e ref. Atende-se na Rua Santa Clara, 292, depois das 10 horas.

AÇOUGUEIRO — Precisa-se que saiba cortar e dessossar e fazer contas. R. Haddock Lôbo, 338-A.

CAIXEIRO com prática de botequim. Rua Capitão Félix, 28 — Tratar na Rua 16, Loja 11. Mercado de São Cristovão.

CAIXA — Horário noturno, precisa-se para restaurante de luxo. Rua Dias da Cruz, 121-B, Méier.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática de balcão de padaria, na Rua Constança Barbosa, 65-B — Méier.

CAIXA — Precisa-se com muita prática de padaria. Rua S. Salvador, 87. Laranjeiras.

CONFEITEIRO com muita prática de qualquer variedade — Padaria Ideal — Av. N. S. Copacabana n. 1284.

Copeiro com pratica — Precisa-se, bar na Rua Ministro Viveiros de Castro n. 41.

CASAL SEM FILHOS, precisa-se um de meia idade para tomar conta de um abrigo de velhos. Ver e tratar Rua Conselheiro Zenha, 31 — Tijuca.

EMPREGOS — Firma imobiliária necessita de rapaz com prática de serviços de locação. Tratar c| Sr. Jaime, na parte da manhã, na Av. Rio Branco, 37, grupo 407.

ESTUDANTE UNIVERSITARIO ou pré — Procuro para bico em estacionamento. Precisa dirigir bem. Rua Bambina, 42 — Telefone 26-5306.

ESTOFADOR — Precisa-se que tenha muita prática em forração de cadeira de tubos, com documentos — Rua Frei Caneca, 117.

ESTOFADORES — Paga-se bem. — Precisam-se na Rua do Catete n. 11-A.

ESTOFADOR — Precisa-se na Rua da Passagem n. 116 — Botafogo.

FAXINEIRO — Precisa-se Paula Freitas n. 22, só com carteira e referencias — Tratar das 9 às 11 e à tarde.

FAXINEIRO — Precisa-se, competente e com referências. Ordenado à combinar. Tratar na Rua Engenheiro Alfredo Duarte, 450 (entrar na Rua Eurico Cruz). — Jardim Botânico.

MOÇAS E SENHORAS — Precisamos. Pagamos bem — Almôço e condução por conta da firma — Tratar Rua Acre, 47, s| 810.

ESTOFADOR — Precisa-se c| prática p| reformas — Rua Edmundo n.º 452 — (Pilares) — Sr. Nilton.

FÁBRICA DE BÔLSAS SOUVENIR — Precisa môças menores com prática em serviço de mesa, para artigo de couro. Rua da Conceição, 15, sob.

INSPETORAS DE ALUNOS — Precisa-se para colégio. Precisa ficar interna e ter mais de 20 anos e menos de 35. Tratar pessoalmente das 9 às 10 horas na Rua do Bispo, 94. É inútil telefonar.

LAVADOR de pratos para restaurante noturno, precisa ser jovem, ter prática, doc. e ref. Atende-se Rua Santa Clara, 292, depois das 10 horas.

MOÇA — Precisa-se para caixa de mercearia na Rua Guaté, 104.

MENOR — Precisa-se para serviços de embalagem na Rua Gustavo Lacerda n. 54 — Centro.

MENOR — Precisa-se de um para pequenos serviços de mandados, Rua do Rosário, 113, 3.º, sala 307, com Sr. Pereira.

MOÇA — Precisa-se para loja de ferragens com desembaraço em contas na Rua Ministro Viveiros de Castro, 51 — Copacabana.

OFICIAL militar, reformado. — Precisa-se para gerência de um hotel. Só serve se puder dormir no mesmo. Tratar na Rua Getúlio n.º 274. Todos os Santos, GB. — Até 10 h. da manhã.

PRECISA-SE de garôto p| pensão. Tratar na Ladeira Itapemirim n.º 9 — (Senador Dantas).

PRECISA-SE môça ou garôta para pensão familiar, que durma no emprêgo. Paga-se bem, à Rua Antunes Maciel, 202 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de 2 açougueiros — Tratar à Rua Barata Ribeiro, 739-F — Sr. Custódio.

PRECISA-SE de uma môça de boa aparencia para exercer as funções de discotecária e atender telefonemas em restaurante de luxo. Damos instruções necessárias para adaptação ao serviço. Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 194-A. Restaurante Vendôme com o Sr. Pinto.

PRECISA-SE de rapaz de 16 anos para armazem. Tratar na Rua do Catete, 211, de preferencia que more perto do trabalho.

PRECISA-SE de moças com prática para trabalhar em seção de perfumaria, com carteira prof. e saúde. Trat. Trav. dos Cardosos 43. Cascadura.

PRECISA-SE de caixeiros c| prática em cereais, com carteiras prof. e saúde. Tratar Trav. dos Cardosos, 43. Cascadura.

PRECISA-SE empregado p| mercearia com prática. Estrada Agua Grande. 1670-E Cordovil.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços simples de pensão — Paga-se bem — Tratar na Frei Orlando n. 8, em frente à Rua do Senado.

PRECISAM-SE dois empregados para o ramo de ferragens e louças — Rua do Catete, 229.

PRECISA-SE de auxiliar consultorio medico. Tratar 2as., 4as. e 6as.-feiras na Rua Dias da Cruz n. 59 — 3.º andar, depois das 16 horas.

PADARIA — Precisa-se de uma moça c| pratica para caixa e 1 caixeiro com pratica de padaria na Rua Bolivar n. 92 — Copacabana.

PRECISA-SE — Môça meio expediente. Rua Senhor de Matosinhos n.º 39.

PRECISA-SE de um copeiro. Pede-se referência — Rua Barão de Mesquita, 675-B.

PADARIA — Precisa-se de ciclista. Rua Senador Pompeu, 47.

PRECISA-SE conservador que tenha prática em limpeza em máquinas de escrever e somar — Av. Churchill, 97 s| 308 — Sr. José.

PRECISA-SE caixeiro com prática de armazém de 15 a 17 anos, na Rua São Francisco Xavier, 689, 2a. loja.

PRECISA-SE de uma môça para trabalhar em serviço leve, Rua Silva Castro, 36 — Copacabana.

PRECISO — Môça para trabalhar em casa de doces — Av. Ataulfo de Paiva, 236-A — Leblon.

PRECISA-SE de 1 caixeiro para armazém, liquido e comestíveis, na Rua Costa Barros, 20.

PRECISA-SE de môça para caixa de padaria com prática. Avenida 28 de Setembro n. 342.

PRECISAM-SE 2 môças para caixa de padaria com prática — Av. N. S. de Copacabana, 256.

RAPAZINHO — Precisa-se de 2 p| aux. propaganda. Salário inicial Cr$ 100 000. Tratar c| documentos à Av. Presidente Vargas, 529 sala 402, das 9 horas em diante.

TINTURARIA — Precisa-se de uma boa passadeira que já trabalhou em tinturaria, que passe terno e vestido — Rua Paulo Barreto, 70.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiro ciclista — Rua Conde de Bonfim n. 258.

TROCADORES para ônibus. Precisa-se, com curso primário e boa aparência, idade de 26 a 35 anos, de preferência que seja casado. Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

UMA SENHORA — 2 rapazes menores — Paga-se bem na Avenida Ernâni Cardoso n. 203 - Cascadura.

UMA MOÇA e 2 rapazes menores — Paga-se bem na Rua Santana n. 16, sob.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

SERRALHEIRO — Precisa-se para chapa de ferro, n. 10 a 20. R. da Pedreira, 112. Cascadura.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS-MARCENEIROS — Precisa-se de bons profissionais que tenham muita prática em instalações comerciais e conheçam planta, marquem obra e saibam trabalhar em máquinas. Paga-se bem, faz horas extras. Rua Maria da Glória n.º 180, Ramos — Lado da Av. Brasil. Esta rua faz esquina com a Rua Gérson Ferreira.

CARPINTEIROS — Para oficina de esquadrias com pratica de banco e maquinas na Rua Pedro Alves n. 235 — Tel. .... 43-8016.

CARPINTEIRO — Precisa-se para armário. Tratar e começar hoje. Rua Senador Pompeu, 237, Central.

LUSTRADOR — Competente para trabalhar em Caixas para Radiofones. Rua Francisca Zieze, 78, — Pilares.

MARCENEIROS — Preciso p| oficina armarios embutidos e estantes e instalações. Tratar c| documentos só até 9 horas. Visconde de Pirajá n. 318, loja 5

MAQUINISTA — Precisa-se para fabrica de moveis, na R. Viúva Cláudio n. 362-F — Jacaré.

MARCENEIROS — Hoje 8 horas, Av. Guilherme Maxwell, 352 — fundos.

PRECISA-SE de marceneiros, maquinista e lustradores — Tratar à Rua Maria Passos n. 863 - 871 das 9 às 12 horas.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO - Precisa-se com comprovada experiência. Apresentar-se à Rua Sete de Setembro, 66, 5.º andar. — Das 13 às 14 hs. — C| Sr. Moraes.

BOMBEIRO procura colocação oficina para dirigir. Cartas Rua Atituba n.º 525, Taquara, Jacarepaguá. Sr. Idalino José dos Santos.

ELETRICISTA — Precisa-se com comprovada experiência. Apresentar-se à Rua Sete de Setembro, 66. 5.º andar. — Das 14 às 15 hs. c| Sr. Moraes.

ESTUCADOR — Da-se revestimento de empreitada a metro. Rua Santa Luiza, 167 — Macaranã.

MESTRE DE OBRA — Precisa-se de um, com comprovada experiências. Apresentar-se à Rua Sete de Setembro, 66, 5.º andar — Das 15 às 17 hs. C| Sr. Moraes. Mínimo de 1 ano de carteira assinada em uma só firma.

PEDREIRO — Precisa-se de um oficial muito competente para obra na Av. Brasil — Rua Visconde de Inhaúma n. 134 — sala 212.

PRECISA-SE de estucadores na Rua Correia Dutra, 147.

PEDREIROS — Precisa-se de competentes. Paga-se bem. — Tratar na Rua Lucídio Lago n. 126 com o Sr. Antonio.

PRECISA-SE de servente - Construtora JOMEL Ltda. na Rua da Quitanda n. 30 — sala 505 — das 7 às 8 horas.

PRECISA-SE de um pedreiro, um pintor, c| ferramenta para trabalhar, Rua Figueira, 158, às 7 h. com Fernando.

PEDREIROS — Av. Paulo de Frontin n. 646.

PEDREIROS — Preciso a dia ou a metro — Rua Ari Kerner n. 15 — Tijuca — em frente à Cia. Sousa Cruz.

PEDREIRO — Precisa-se na Rua Marechal Sousa Meneses n. 270 junto da Av. Brasil a partir das 9 às 12 h.

PRECISA-SE de estucadores na Rua Estácio de Sá, 43 — Roberto.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ATENÇÃO — Técnico especializado e exclusivo em TV Admiral, também um antenista p| qualquer marca. Orçamento s| compromisso. Tel. 43-3377.

ELETRICISTA ENROLADOR (motores), precisa-se à Rua Aristides Lôbo, 53 — Rio Comprido.

TÉCNICO TELEVISÃO — Precisa-se, ótimo salário e futuro. Av. Copacaban, 268, Loja F.

TÉCNICOS PARA TV — Com experiência, serviço autorizado. Apresentar-se na Rua Arnaldo Quintela, 64-A — Botafogo.

GRÁFICOS

CORTE E VINCO — Precisamos impressor que seja profissional competente e especializado, que saiba montar facas. Dirigir-se à R. Felisbelo Freire, 671, Ramos, com o Sr. Roberto Bragança.

ENCADERNADOR — Precisa-se de encadernadores para blocos e talões, para gráfica. Rua Fonseca Teles, 196, 2.º andar. São Cristóvão.

ENCADERNAÇÃO — Precisam-se môças com prática e que saibam margear em máquina de dobrar. Tratar na Rua Chaco, 22, Duque de Caxias.

GRAFICA — Precisa-se de impressor máquina Brasil automático — Rua Matipó n. 115 — .... 49-7821 — Jacaré.

GRÁFICOS — Precisa-se de impressores para máquinas Minerva, duplo ofício. Rua Fonseca Teles, 196, 2.º andar. — São Cristóvão.

PRECISA-SE compositor competente. Rua Real Grandeza 248 — Botafogo.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressores, para máquina Minerva, na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 382 — Tel.: 28-7919.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIRO — Precisa-se com prática, oficial de preferência, com experiência em válvulas e registros. Rua Antônio Rêgo 1 120 — Olaria.

TORNEIRO — Apresentar-se munido de documentos na Rua do Livramento n. 138-A.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

BORDADEIRA — Precisa-se com pratica de maquina industrial na Rua Teixeira Bastos n. 16 — Eng. de Dentro, entrar na Rua Dona Teresa.

CORTADOR — Para malharia. Precisa-se com muita prática em corte de malhas e maiôs de helanca. Paga-se muito bem. Rua do Rosário 140 1.º andar.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática, para passar dois anos nos Estados Unidos. Deverá também fazer trabalho arrumadeira. Exijo sérias referências. Cr$ ...... 320 000 — Chamar D. Terezinha, 25-4007.

COSTUREIRA — Precisa-se para maquina de 3 agulhas e 2 agulhas, na Rua Teixeira Bastos n. 16 — Eng. de Dentro, entrar na Rua Dona Teresa.

COSTUREIRAS — Precisam-se com prática de confecções de senhora. Rua do Catete, 249, sob.

PRECISO ajudante que vá à rua. Ord. 50 000. Rua Raul Pompeia, 36 ap. 101 — P. 6.

PRECISO costureira que saiba fazer bôlsas tiracolo em fábrica. Ordenado 120 000 mensal. — Rua Isolina, 57, fundos, Méier.

PRECISAM-SE costureiras, um cortador com prática calças, bermudas de homem — Rua Matoso, n. 105-B.

PRECISO colarinheira c| pratica — Apresentar-se na Praça João Pessoa n. 13 — 1.º andar. — Centro.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se, se servir admite-se. Rua do Bispo, 25. Tijuca — Rio Comprido.

BARBEIRO — Precisa-se na Rua Sanatório, 445. Cascadura.

CABELEIREIRO — Precisa-se de moça de 16 a 18 anos e tenha boa aparencia para fazer unha - Paga-se bem na Rua Real Grandeza n. 141, sob. — Botafogo.

CABELEIREIRA que penteie bem, preciso uma, e 2 manicuras de boa aparência. Tratar na Av. Prado Júnior, 172 (Lido).

ENSINA-SE manicura, fornece material. Tratar das 20 às 22 h de têrça a quinta. R. Voluntários da Pátria, 354 — Dona Nadir.

BARBEIRO — Precisa-se de 1 que trabalhe bem, para efetivo. Rua Almirante Mariath n.º 406 — São Cristóvão. Paga-se 50%.

MANICURA — Que trabalhe bem e faça pedicura. Salário ou comissão. Hermilio "Cabeleireiros". Av. Copacabana, 731 — 1.º — 37-0844.

PRECISA-SE de duas manicuras — Rua Catete n. 247 — sala 203

PRECISA-SE de um bom oficial de barbeiro. Tratar à Rua dos Arcos, 63 — Salão Silvestre.

PRECISA-SE de ajudante de cabeleireiro com prática. — 37-3311.

PRECISA-SE de 1 manicura no salão, alugando 1 mesa. Tratar: Rua Correia Dutra, 149, ap. 104 — Flamengo.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRA — Oferece-se para noite — Tel. 93-0269 — Maria — Lg. P.A. CETEL.

MOÇA — Precisa-se de uma que não sua nas mãos para trabalho com produtos químicos. Apresentar-se na Rua Pref. Olímpio de Melo, 1 511, s| 202 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de moça com prática de enfermagem para trabalhar em casa de saúde, que durma no emprego — Rua Conde de Bonfim n. 497.

PRÁTICO DE FARMÁCIA — Precisa-se na Farmácia Royal Ltda. Rua Montenegro n. 129-B — Ipanema.

SERVENTE — Precisa-se de moça até 30 anos, para trabalhar em casa de saúde e que durma no emprego — Rua Conde de Bonfim n. 497.

GARÇONS

AJUDANTE de cozinha, precisa-se de um rapaz de 15 a 18 anos p| trabalhar em pensão. R. Tenente Possolo, 26 — Centro.

COZINHEIRO — 3.º (terceiro) — Precisa-se — Tratar na Rua do Rosário n. 133.

COPEIRO — Precisa-se c| prática na Rua do Carmo, 38-A, Centro, c| referências.

COZINHEIRO — Precisa-se de um competente para casa de movimento, curso primário mínimo. Tratar na Praça Mahatma Gandhi n.º 2, 10.º andar, sala 1 012 — 9 horas. Edifício Odeon.

COPEIRO com prática, precisa-se à Rua Sacadura Cabral, 77.

COZINHEIRO — Precisa-se c| prática de salgadinhos e pizza. Rua Mariz e Barros, 240 — Lanchonete.

COPEIRO para café e bar com pratica — Precisa-se na Rua Washington Luís n. 51-B.

COZINHEIRA PARA LANCHONETE c| muita pratica de lanches — Precisa-se Rua Washington Luís n. 51-B.

CAFE' — Môça com pratica na Rua Buenos Aires n. 275.

COPEIRO — Precisa-se — R. S. Luiz Gonzaga, 142.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática, documentos em dia. — Av. Exército, 17. Campo São Cristóvão.

GARÔTA com prática para café. Av. Presidente Vargas n. 418, 21.º andar.

GARÇOM — Precisa-se para restaurante de luxo. Rua Dias da Cruz, 121-B — Méier.

GARÇONETES — Quitanda, 201, 1.º and.

GARÇON — Precisa-se c| bastante prática de café, bar e restaurante — Rua Capitão Félix, 333, S. Cristóvão.

LANCHEIRO com prática, precisa-se na Av. 28 de Setembro, 327.

PRECISA-SE de um copeiro que tenha prática de lanche. Rua Silva Jardim, 46, junto à Praça Tiradentes.

PRECISA-SE um copeiro com prática e um pasteleiro. Praça Tiradentes n.º 8.

PRECISA-SE de um lancheiro c| pratica de cozinha e balcão na Rua do Riachuelo n. 405-E.

PRECISO de copeiro com pratica de restaurante e bar. Tratar na Rua Visconde de Inhaúma n. 84.

PRECISA-SE — Uma lancheira para bar. Rua Bento Lisboa 67.

PRECISA-SE 1 copeiro com prática de garçom, Pça. da República, 84.

PRECISA-SE de um lavador de pratos, com prática, Rua da Constituição n. 80 — Centro.

PRECISO cozinheiro — Salgadinhos e minutas — General Canabarro, 119-A.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar num café — Avenida Passos, 13.

PRECISA-SE de um menor para trabalhar em bar — Rua Leopoldina Rêgo, 214 — Ramos.

CHOFERES E MECÂNICOS

PRECISA-SE de um oficial ou motores. Oficina Elétrica Santa Bárbara. Avenida Itaoca, 1 197-B — Bonsucesso.

AJUDANTES DE MECANICO — Precisa-se com prática em ônibus Diesel. Pede-se que tenha ferramenta, Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

CHAUFFER — Precisa-se com mais de 5 anos de carteira de habilitação, para trabalhar em uma firma comercial, em uma Rural Willys — Tratar na Rua Tomas Gonzaga, 41. Jacarezinho.

CHAUFEUR — Precisa-se. Exige-referências — Tratar Av. Rui Barbosa, 460, ap. 701, de 11 às 13 horas.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se 100% especializado. — Rua Almirante Cochrane, 137. — Tijuca.

LAVADOR e lubrificador de autos passeio e carga. Precisa-se à Rua Proclamação, 901, com Artur Fonseca.

CR$ 1.800.000

Organização mundialmente famosa, em fase de grande expansão no Brasil, oferece oportunidade a candidatos que possuam qualidades de relações públicas, versatilidade, boa apresentação e muita ambição. Os selecionados terão curso de especialização e assistência técnica permanente.

IDADE ENTRE 25 E 45 ANOS

Procurar, para decisão imediata, o SR. MAURICE ROZANES, sòmente HOJE, têrça-feira, dia 7, das 8h 30m às 12 horas e das 14 às 18 horas, no HOTEL TROCADERO — Avenida Atlântica, 2 064.

Favor marcar entrevista pelo Telefone 57-1834. (P

Auxiliar de Contabilidade

Firma conceituada precisa Auxiliar de Contabilidade com prática. Bom salário. Semana de 5 dias. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 321 467.

CUPIM RUGANI
BARATAS-RATOS 32-7336

Motorista

A Casa Sloper admite motorista com 5 anos de atividade na profissão para trabalhar no setor comercial e particular. Paga-se bem. Apresentar-se à Rua Visconde da Gávea, n.º 105/107 munido de todos os documentos para entrevista com o Sr. Motta. (P

Profissional em iluminação de cinema, tv e teatro com experiência de 8 anos procura colocação no Brasil Cartas para KAN IJITCHI ac/ Sr. Kamiya n.º 53 I — Ichome Shinjuku. Shinjuku — ku TOKIO. JAPÃO. (P

Silbene

Oferece oportunidade para sorveteiro. EXIGE — Prática e conhecimento de fabricação de sorvete.

OFERECE — Salário de NCr$ 200,00. Bom ambiente de trabalho.

Apresentar-se à Rua Cel. Agostinho, 52 Campo Grande — Das 8 às 16,30 hs.

Auxiliar de escritório

Precisa-se para admissão imediata, que tenha curso ginasial, seja exímio datilógrafo e firme em cálculos. Idade até 30 anos. Apresentar-se na Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar — Copacabana. (P

OPORTUNIDADE

- SE VOCÊ PRECISA GANHAR BEM
- SE QUER TRABALHAR EM UMA GRANDE EMPRÊSA
- SE QUER SER UM PROFISSIONAL COM CARTEIRA ASSINADA, DIREITO A FÉRIAS, 13.º SALÁRIO, SALÁRIO FAMÍLIA, I.A.P.C., FUNDO DE GARANTIA ETC...

Mesmo que você ainda não seja um profissional em vendas, nós lhe daremos um treinamento com ajuda de custo e comissões.

Qualquer que seja o seu caso, se você tiver mais de 25 anos de idade e boa apresentação, venha falar conosco.

Diàriamente de 9 às 18 horas.

Av. Presidente Vargas, 417-A — 4.º andar — S/403, falar com o Sr. LAHIR DE BARROS. (P

Boy

Precisa-se, com experiência, bastante ativo, 14|16 anos, para escritório de firma industrial. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — Salão 201 — Copacabana. (P

Caça e pesca

Firma especializada precisa de elemento desembaraçado para auxiliar o Chefe da Seção de Pesca. Preferencialmente com experiência em balcão ou praticante de pesca. Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar.

Com prática de DKW

Precisa-se para trabalhar em frota de táxi, lanterneiros, mecânicos e pintores. Tratar Av. Radial Oeste, 135 — Pôsto São Sebastião e Maracanã.

Engenheiro

Precisa-se, com prática de pavimentação, para serviços fora da Guanabara. Cartas com curriculum vitae e pretensões para a portaria dêste jornal, sob o n. 321483.

Lanterneiros para Volks

Precisam-se. Paga-se bem — Praça dos Lavradores, 116 — Campinho. Oficinas Reinel.

Motoristas e lustradores

BRASTEL — Admite em ambos os cargos, com experiência comprovada em carteira, devendo o lustrador ter conhecimento de pequenos reparos em móveis. Restaurante no local e assistência médico hospitalar extensiva aos dependentes.

Apresentar-se à Rua Uruguaiana, 118, 4.º and. Divisão do Pessoal.

Precisa-se

Contramestre para malharia conhecendo perfeitamente corte e produção de camisas e blusas para homens, tratar Giltort S|A. Telefones 59-3769 e 29-3845 falar com Sr. Claudio.

SALÁRIOS FIXOS

EM CARTEIRAS

NCR$ 400,00 A 800,00. PARA ENTREVISTADORAS EXT.
NCR$ 200,00 A 300,00. PARA TELEFONISTAS.
NCR$ 200,00 A 300,00. PARA DEMONSTRADORAS EXT.

N. B. **A Demonstradora ganha além do salário fixo o seguinte:**

1 — Prêmio semanal de NCr$ 100,00. 2 — Comissão. 3 — Almôço. 4 — Condução própria de casa para casa.

SÓ ADMITIMOS SOLTEIRAS MAIORES

Muito bem vestidas, que gostam de serviço domiciliar e que agüentam trabalhar 8 horas diárias.

Tratar diàriamente e pessoalmente até o dia 18-03-67 em Modas Vestido Branco, Rua Visc. Santa Isabel,382, Grajaú.

VENDEDORES(AS)

FIXO: 200 MIL

Para lançamento de inédita linha editorial, precisamos de elementos de preferência com noções de venda de livros.

EXIGIMOS	OFERECEMOS
Exclusividade.	Salário fixo, acima mencionado.
Ótima apresentação.	Comissões e prêmios.
Instrução mínima: Nível médio.	Acompanhamento em campo.
Habilidade para contacto de alto nível.	Indicações.
	Bom ambiente de trabalho.
	Ampla cobertura territorial.

APRESENTAÇÃO, hoje, têrça-feira, no Hotel Melba — Senador Dantas, 46, com o Sr. Humberto, e no Largo do Machado, 29, gr. 328, com o Sr. De Siqueira. Nos dias subseqüentes, sòmente no segundo endereço, em horário comercial. (P

Precisam-se

1 arrumadeira e 1 cozinheira para família de tratamento em Ipanema. Exigem-se muito boas referências. Só interessam pessôas educadas que realmente queiram trabalhar em casa de respeito. Tel.. 47-8838. D. Elisa.

Secretária

Admite que seja exímia datilógrafa com experiência comprovada e noções gerais de serviços de escritório. Apresentar-se na Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar — Copacabana. (P

Torneiros

Precisa-se de torneiros mecânico para trabalhar em ferramentaria. Procurar pela firma "ENINCO" na Estrada do Quitungo, 198 entre Irajá e Largo do Bicão.

Vendedor

Indústria em expansão admite para venda de produtos ligados ao ramo da construção civil. Apresentar-se na Praça Demétrio Ribeiro, 15 — C, esq. Av. Princesa Isabel (Copacabana). (P

Vendedores de livros

Grande organização abrindo algumas vagas no seu quadro de venda admite alguns vendedores com ou sem experiência em venda de livros. Oferece o melhor e mais selecionado catálogo de obras. Ganhos superior a 400.000. Registro em Carteira, 13.º, férias adiantamentos em dinheiro, etc. Exige-se boa apresentação.

Dirigir-se ao nosso Departamento de Vendas, Av. Presid. Vargas, 482, 8.º andar, sala 822. (Entrada pela R. Miguel Couto, 105).

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rustico, moderno ou Imperio e salas conjugadas, claras e modernas e Império — Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados de salas dormitórios marfim, caviúna, Império L. V. jacarandá, rústicos dormitórios chipendale e colonisis. Paga-se bem. Atende-se urgente em tôda Cidade. Tel.: 32-0111.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados de salas, dormitórios, marfim, caviúna, Império L. V. jacarandá. Rústicos, dormitórios Chipendale Colonial. Paga-se bem. Atende-se em tôda a Cidade. Tel.: 22-0967.

ATENÇÃO — Compro dormitórios modernos e de estilo. Pago bem. Telefone 22-4517.

ATENÇÃO — Vendo urgente dormitório de casal, rústico, 98 mil e uma sala de jantar em estado de nova, 60 mil. Av. Salvador de Sá n. 184.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, Império, jacarandá, rustico, colonial. Paga-se o máximo. Atende-se na hora — Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústicos e colonisis. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

BARATISSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo, Cr$ 100 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala do mesmo estilo, apenas Cr$ 155 mil juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

DEDETIZAÇÃO contra: baratas e insetos caseiros, raspagem do assoalhos, sinteco é conosco mesmo. Tel. 52-3227. Malinseto Dedetizadora Ltda.

DORMITÓRIO CHIPENDALE, completo, claro, gavetas curvas. Está como nôvo — Artigo de luxo — Vende-se muito barato. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITÓRIO — Vende-se em perfeito estado. Ver e tratar na Rua Uruguai, 377, ap. 302.

DORMITÓRIO Rústico para casal, mesmo estilo, vendo, preço Cr$ 90 000; uma sala Rústica, 60 mil, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO Chipendale para casal, sala Chipendale. Vendem-se barato, desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, n. 206.

DORMITÓRIO — Moderno p| casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo. Sala do mesmo estilo. Vendo p| preço vantajosíssimo, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO — Vendo urgente, em legítima caviúna, nôvo sem uso, por apenas 225 mil. Rua Catete, 46, ap. 1, de 2.ª a 6.ª f., a qualquer hora.

DESFIZ NOIVADO — Vendo tudo sem uso: grupo estofado todo vulcaespuma, almof. sôltas, jôgo 3 mesinhas marmore rosa, espelho francês, moldura dourada; sofá avulso, mesinhas, arca, console, estante, abajures em jacarandá, jogo mesinhas redondas douradas, espelho redondo etc. Rua Gustavo Sampaio, 676, ap. 808. Túnel Nôvo. Facilito entrega.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, nôvo, 1,60x80 — Custou 180, vendo 70 mil — Av. Copacabana, 1 299-108. Tel. 27-8439.

FAMÍLIA americana vende todos móveis jacarandá e artigos diversos. Motivo volta USA, — 46-2042, depois das 17h.

GRUPO ESTOFADO SUPERLUXUOSO — Tecido côco relado, todo vulcaespuma; outro com almofadões soltos em couro (Corvin) e jacarandá, jôgo mesinhas c| mármore egípcio negro, espelho retangular; outro oval dourado, cama marquesa, arca, arquinho, cômoda, jogos mesinhas, mesa redonda c| cadeira medalhão. Tudo em jacarandá, cama casal metal dourado, arca e mesinhas em decapé, stereo Hi-Fi, console dourado, adornos, abajures, puff etc. Tudo novinho, sem uso. Transporte grátis. Rua Ronald Carvalho, 275, ap. 302 — Lido. Das 8 às 22 horas.

GRANDE variedade de peças, — Vendemos avulsas, assim muitos g.-roupas de solteiro e casado. Aristides Lobo n. 128.

GRUPO ESTOFADO — Tenho 2 sem uso também 2 jogos mesinhas c/ marmores e abajures. Motivo urgente. Vendo. Aceito oferta. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, perto Metro Copacabana. Tel. 37-7350. Tenho transporte.

IPANEMA — Família que viaja vende todos móveis etv. Vende também ap. Rainha Elizabeth, 571, 9.º andar. Tel. 27-8847.

MÓVEIS DE FORMICA — Saldos de balanço — Conjunto de 5 peças para copa e cozinha, mesa e 4 banquinhos, a partir de NCr$ 50, mesa e 4 cadeiras NCr$ 70, única fábrica que vende e entrega diretamente ao consumidor. Rua Frei Caneca, 117.

MÓVEIS QUARTO — Armário e cama de casal em sucupira. Vendo Cr$ 65 000. Rua José Higino, 110, casa 6 — Tijuca.

MÓVEIS e colchões baratos — Por motivo de entrega das chaves, estamos vendendo por preços abaixo do custo: dormitórios, salas, peças avulsas, colchões de molas etc. Aproveitem. Restam poucos dias. Rua Barão de Mesquita, 702|704. Andaraí. — Tel. 38-3283.

MOTIVO de viagem, vendo sala de jantar compl. 80 mil. Sofá 4 lugares Probel. Djalma Ulrich, n. 229-712. Copacabana.

MOVEIS E ESTOFADOS — Agora no Centro da Cidade na Rua 7 de Setembro, 207, pelo vitorioso sistema Luso Brasileiro toma lá dá cá, sofá-cama em napa ou vulcouro nas mais lindas côres de 110,00 por 54,90. Maravilhosos grupos estofados de 230, por 104,90, sofanetes com bandeja em fórmica de 99,00 por 59,00, conjuntos superluxo, sofá-cama e duas poltronas cama 350, por 240, camas de lona flex de 36, por 24,00, beliches com escada majica de 99,00 por 54,00. Assim como dormitórios, salas, armários duplex, arcas, cama marquêsa, cômodas, mesas em jacarandá, fórmicas, copa, cozinha e muitos artigos para confôrto do seu lar. Tudo pelos preços mais baixos do Brasil. Móveis Joleite — Galeria das Lonas — Rua 7 de Setembro, 207 — Tel. 43-3664.

MÓVEIS — Transporto seus móveis e geladeiras em Kombi, pela metade do preço usual. — Tel.: 46-7710.

MARFIM e caviúna — Vendo sala e quarto de casal em estado perfeito, por qualquer preço para desocupar. Rua Aristides Lobo n. 128, Rio Comprido.

MACIÇOS — Vendem-se dormitório e sala de jantar Chipendale, estado de novinhos, por qualquer preço, para desocupar. Av. Salvador de Sá, n. 184. Estácio.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar também pau marfim, conj. por Cr$ 100 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, n. 181-B.

PARTICULAR vende a particular tapetes persas. Tel. 37-6379.

PAU MARFIM dormitório para casal, em bom estado, por Cr$ .. 150 000 e uma sala pau marfim Cr$ 120 000. Também separadas. Rua Haddock Lôbo, 206.

SYNTEKO — Raspagem de tacos, calafetação. Tel. 26-8758, Sr. Heber Reis Lima.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica, liquidação total sofá-cama a partir 51 000. Rua Mexico 41, sala 604.

SALA DE JANTAR — Chipendale conjugada, clara, maciça — Cr$ 150 000 para desocupar lugar. — Rua Haddock Lôbo, 181.

SALA DE JANTAR moderna, pau marfim, muito bonita. Buffet com bar espelhado e mesa conversível. Vendo urgente. Motivo viagem. NCr$ 120. Praia de Botafogo, 460, ap. 527. Tel. 26-4210.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

VENDE-SE um dormitório rústico, casal, em ótimo estado, por 90 mil cruzeiros, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDE-SE dormitório completo, pau marfim, tipo Princesa, perfeito estado de conservação. Ver na Rua Professor Gabizo, 105, ap. 302.

VENDE-SE uma cristaleira Império, maciça, serve p| objetos de arte, p| louças ou livros, 300 mil — Ver R. do Catete 206, ap. 901.

VENDO mobília quarto casal — Preço ocasião. Tel. 37-0556.

VENDE-SE dormitório de casal e sala de jantar, tudo 120 mil e 1 colchão de mola 30 mil. Ver Rua Pará, 262, casa 7, Praça da Bandeira.

VENDEM-SE dois berços completos. Preço a combinar. R. 2 de Dezembro, 23, 9.º andar. D. Edina.

VENDEM-SE móveis de sala e quarto, caviúna e uma geladeira Admiral, bom estado. R. Voluntários da Pátria, 420|504.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 32-D, Leblon.

VENDO mobília, quarto e sala completa e utensílios. Ver das 16 às 20h. — Santa Clara, 86/702 — Sr. Gilberto.

VENDE-SE mesa c/ 4 cadeiras de ferro batido, c/ tampo de vidro, e rádio c/ toca-discos manual — Motivo viagem. R. do Pinto, 10 — Sto. Cristo.

VENDE-SE dormitório completo, em chipendale, com 6 peças, em côr clara, em perfeito estado. Sala c. 6 peças em caviúna, novíssima, baratíssimo. Xavier da Silveira, 10, ap. 703.

VENDO Chipendale dormitório de casal, 170, e linda sala maciça, 65 mil, juntos ou separados Rua Aristides Lôbo n. 128.

FOGÕES — AQUECED.

AQUECEDORES novos — Vendo cinco, NCr$ 350,00. Telefone: 38-6204.

FOGÃO Cosmopolita com 2 bujões, entrega automática. Vende-se por 70 mil. Av. Roma n.º 347-A. Bonsucesso.

FOGÃO COSMOPOLITA — Vende-se com um mês de uso. — 52-6269.

GELAD. — AR CONDIC.

AR CONDICIONADO — Vendo, Philco, 9 500 BTU, 1 cavalo, estado de nôvo. Motivo: na nova residência a tensão da Light não dá para o funcionamento. Ver na R. Catulo Cearense, 64, E. de Dentro. Preço NCr$ 600,00.

ATENÇÃO — Compro geladeiras ar condicionado e maq. de lavar. — Atendo à qualquer hora — Telefone 37-5774.

AR CONDICIONADO de 1 HP, americano, usado em perfeito estado de funcionamento vende-se Avenida Franklin Roosevelt, 126, sala 309. Tel. 22-0108.

ATENÇÃO — 60 geladeiras de todos os estilos e marcas, serão liquidadas desde 150 000. Muito gêlo. Pinturas novas. Rua da Relação, 55, térreo.

FRIGIDAIRE de luxo, porta aproveitável c| manteigueira, gelando bem — Vendo 280 mil. Rua Edmundo Lins, 38, ap. 303, próx. Siq. Campos — Copacabana.

GELADEIRA GENERAL ELETRICA 12 pés, Retilínea, porta imantada, na garantia. Vendo 390 mil. R. Hilário de Gouveia, 30|303. Copacabana.

GELADEIRA 8 pés, americana — ótimo estado e funcionamento — 160 mil, urgente. Rua Gustavo Sampaio, 676, ap. 911 (Leme).

GELADEIRA Retilínea gelo e conservação como nova, 7,5p. Coldsport 200 000. R. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

GELADEIRA Gelomatic nova, 9 pés, retilínea int. em côres. Cr$ 265 000. Rua Siqueira Campos, 210, ap. 603, T. Velho.

GELADEIRAS — Vendemos Brastemp, Frigidaire, Climax e outras ao preço de ocasião. Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA COLDSPOT — 8 1|2 pés cúbicos, interior em côr, com pouco uso. Vendo urgente, 200 mil. Rua São Francisco Xavier n.º 614.

GELADEIRAS Frigidaire G.E. Kelvinator e outras marcas, funcionando ótimamente, vende-se urgente. Rua Senador Dantas 19, sala 205. Tel. 22-5700.

GELADEIRAS. Tenho várias — Brastemp — Philco, GE etc. func. A partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

GELADEIRA Brastemp Duplex, 14 pés, super luxo pouco uso. Cr$ 590 mil. Av. Copacabana, 610. Loja J.

GELADEIRA Admiral — Vendo, bom estado — NCr$ 350,00 — R. Voluntários da Pátria, 420|504.

GELADEIRA BRASTEMP 10 pés, moderna, ótimo estado. Cr$ 250 mil. Rua Xavier da Silveira n. 40, ap. 401. Esq. Av. Cop.

GELADEIRAS — Transporto geladeiras e móveis em Kombi pela metade do preço usual. — Tel.: 46-7710.

HOJE — 60 geladeiras serão liquidadas desde 150 000, muito gêlo, pinturas novas. Rua da Relação, 55, térreo.

MAQUINAS de ar condicionado central. Vende-se 2 maquinas importadas no estado em que se encontram, sendo 1 de 5 HP e outra de 3 HP. Ver a Rua Igarapava, 14 no Leblon. Tratar com Dr. Mario — Tel. 23-3957.

TÉCNICO — De geladeira, ar condicionado, tôdas as marcas e pintura no local, c| garantia. — Não cobramos visita. Tel. 27-7589 — Antônio.

VENDE-SE uma geladeira marca Admiral de luxo, em perfeito estado. Preço NCr$ 300,00, Barão da Torre n. 456, porteiro.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras, modernas, Hi-Fi, stéreo — pianos. Tel. 57-1596 — Negócio rápido, hoje a qualquer hora.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, stéreo e Hi-Fi. — Negócio hoje à vista. — Telefone 57-1596 e geladeira.

À VISTA — Compro e pago hoje. 1 televisão e 1 geladeira. Resolvo rápido. Telefone a qualquer hora. 36-3652.

À VISTA — Vendo TV 23", ótimo funcionamento, Cr$ 250 mil. Av. Copacabana, 610, loja J.

A' VISTA compro 1 TV, 1 geladeira moderna, 1 stereo - Pago hoje o melhor preço — Atendo a qualquer hora — 37-6517.

ALTA FIDELIDADE mod. 67 móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, stereo, custou .. 1 380. Vendo 300 mil. Avenida Copacabana, 1 299-108. Tel.: 27-8439.

ALTA FIDELIDADE — Novinha, s| uso, som espetacular — Vendo urgente 280 000 — Rua Dias da Rocha, 31 casa 4 — Copacabana — Tel. 37-7350. Qualquer hora.

ATENÇÃO Televisores portáteis, de 11, 12 e 19 pol. Standard Eletric — GE etc. a partir de 280 mil. Av. Copacabana, 610-J.

GRAVADOR Valiant transistorizado. NCr$ 70,00. Tel. 27-2654.

GE — Philco — Philips — Standard — ABC — Zenith. Grandes e pequenas. Novas na embalagem. Garantia de fábrica. Menor preço do Rio. Rua das Marrecas, 43. Tel. 42-4774.

OPORTUNIDADE TV-GE 17" americana 110.º, ótimo funcionamento, Cr$ 170 mil. Av. Copacabana, 610, loja J.

PHILCO PREDICTA — Tubo 114º com garantia de 1 ano. Aceita-se oferta de 12 às 19 horas, R. São José 84 — 2º and.

PHILCO novas — na embalagem — garantidas pela fábrica. Preços inferiores às liquidações — Modelos B 118, 119, paraflex, 16" e 195 contrôle remoto — Menor preço do Rio — Rua das Marrecas, 43 — Tel. 42-4774.

RÁDIO de pilhas, calça Lee, novidades para presentes, camisa V. ao Mundo, camisa Tergal, capas saias, blusas, vestidos, sabonetes preços para revenda. R. Mexico 45, 2.º andar, sala 205.

RADIOVITROLA moderna, automática, vendo e partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

RÁDIO BRAUN Transoceanic Transit, radio Amador, luz e pilhas, nôvo, 980 mil. 57-6102.

RADIOFONO Standard Eletric, 5 faixas, 12 discos autom. Hi-Fi novinho. Cr$ 230 mil. Av. Copacabana, 610 — Loja J.

RÁDIOS, gravadores marca Sharp, vitrolas, fitas gravadoras, Study. — Av. Copacabana, 1 072, loja II — Tel. 47-0467 — Traga anúncio.

STEREO EMERSON portátil ótimo funcionamento. Vendo, 80 mil, Rua Senador Dantas 19, sala 205 Tel. 22-5700.

STANDARD ELECTRIC 11" — Na embalagem, NCr$ 330,00. Telefone 29-5945, Luiz.

TELEVISÃO — Atenção! Precisamos urgente vender até fim do mês 100 TV 13, 19 e 23 polegadas, novas, na embalagem, com dupla garantia, com autorização das fábricas, marcas Philco, Zenith, Admiral, Standard Electric, G. Electric e outras, a preço de 50% menos das tabelas, à vista e financiadas. Aceitamos sua TV usada parte do pagamento. Ver exposição na loja Estrêla de Prata, Av. Copacabana, 581, loja 211 — C. Comer. 36-1852.

TELEVISÕES Standard Electric, GE Philco, Semp, Emerson e outras marcas de 17, 21 e 23 pol. e portáteis. Vendem-se a partir de 150 cruzeiros (novos) — Senador Dantas 19, sala 205. Tel. 22-5700.

TELEVISÃO — Vendo urgente e barato. Tvs. Philco, Invictus, Emerson G.E., tôdas em ótimo func. nos 5 canais. Ver R. Mayrink Veiga 11, ap. 701. Praça Mauá.

TELEVISÕES de 17, 21 e 23 polegadas, portáteis e de mesa, funcionando, várias marcas, a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TELEVISÃO 21 p., marfim c| pé palito, moderna, vendo urgentíssimo — 160 000. Rua Taylor 31, ap. 624 — Glória.

TV. a partir de 100 cruzeiros novos. Temos Philips, Philco, estante elétrica e outras, à Rua Mayrink Veiga n. 11 s| 302.

TELEVISÕES de 21" a partir de 120 mil 23" a partir de 240 mil boas marcas, func. 100% nos 5 canais. Rua do Senado 322, entre Av. Mem de Sá e R. Riachuelo.

TELEVISÃO — Verdadeiro cinema, 160 mil, ajudo pagar o carreto. Rua Chaves Faria 220 — Fundos, ap. 301. S. Cristovão.

TV INVICTUS, mod. 67, na embalagem 23" — NCr$ 420 — Av. Copacabana, 610 — Loja J.

TV ZENITH 23", na embalagem c| garantia. Troco por usada — Av. Copacabana, 610, loja J.

TELEVISÃO TELEKING 21", imagem e funcionamento de nova, urgente 165 000 - R. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TV PHILCO 19", recém-importada, 350 no. TV GE 14" c| nova Cr$ 180. no. — Barata Ribeiro n. 185, ap. 601 — Pr. Arco Verde.

TV ADMIRAL 19", portátil 2 côres, modêlo recente funcionamento ótimo, 270 — R. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TV TELEUNIÃO 23" para quem tem gôsto, lindo aparelho. Vendo urgente 380 mil. Rua Edmundo Lins, 38, ap. 303, próx. Siq. Campos — Copacabana.

TELEVISÃO PHILCO 21" — Perfeita. Um cinema nos 5 canais. Ocasião. Cr$ 195 000. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º

TELEVISÃO Emerson 17", cinema nos 5 canais. Ocasião única, 165 mil. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO MULLARD (Philips) — 21 p. excelente estado, 140 mil — Philco, 17", portátil, c/ defeito. 110 mil. — 57-0222.

TV PHILIPS 14', vendo c/ peq. def. 95 000. Rua Souto, 237 c/17 — Cascadura.

TV — Técnico especializado em S. Eletric, conserta qualquer marca, chamados para CETEL 90-2089 Jiumar.

VENDO, nova, TV americana — Peq. mod. 1967. NCr$ 420. Marca GE, 27-8573.

VENDO TV Emerson 21, nova, Cr$ 280. Rua Caruaru, 651, ap. 201.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

O JORNAL DO BRASIL instalou em Campo Grande, na Av. Cesário de Melo, 1 549, junto à Guandu Veículos, mais uma agência para recebimento de anúncios e assinatura.

AR CONDICIONADO Westinghouse, quase novo, ótimo funcionamento. Rua Senador Dantas 19, sala 205. Tel. 22-5700 — 450 cruzeiros novos.

ENCERADEIRA Eletrolux equipada c| escôvas e feltros novos ainda sem uso, 48 mil. Outra boa 30 mil. R. Maxwell, 15, c. 9 — Maracanã.

MAQUINA DE LAVAR Brastemp super automática, ótimo estado. Vendo melhor oferta. Bulhões de Carvalho, 33-602.

MAQUINA de lavar Bendix Economatic, funcionando bem — Vendo urgente, 160 mil. — Rua Edmundo Lins, 38, ap. 303. Copa.

MAQUINA de costura Vigorelli — de luxo, com motor. Rua Glaziou n. 91. — Pilares.

VENDO máquina lavar Bendix, americana. NCr$ 200. Av. Copacabana, 900, ap. 1 001.

VENDE-SE uma máquina de costura quase nova, à Rua Joaquim Silva, 128. Tel. 32-9303.

VESTUÁRIO

BLUSAS E CAMISAS — Para moças e rapazes, vestidos e conjuntos de malha a preço de fábrica. Rua Rainha Guilhermina, 90, apartamento 2 — Leblon.

PERUCAS — Temos lindas a partir de 120 mil. Rabos a partir de 60 mil. R. Artistas, 95| 201 — Vila Isabel — Ana.

PERUCAS — 1/2 PERUCAS, rabos de 40 — 50 — 60 — 70 cms. Tranças e franjas. 46-3645.

PERUCAS — Não é chamariz. Venham ver para crer. Rabos e perucas inteiras, de cabelo natural, a partir de NCr$ 120,00. Facilitamos o pagamento. — Atendemos também aos domingos. Rua Gen. Polidoro, 185, ap. 701. Telefone: 46-9732.

VENDO urgente, vestido de noiva, manequim 42, talho Império, cauda longa, bom preço. Telefone 29-7852.

JÓIAS — RELÓGIOS

RELOGIO OMEGA — Seamaster, inteiramente nôvo, calendário, aço inox. À vista 300 000. Telefone 46-0475.

ÓCULOS — CINE-FOTO

PROJETOR cinema 16 mm, sonoro Bell & Howell, perfeito, 470 mil. Apolo, 16 mm, 115 mil. Filmes. Ocasião. 57-0222.

VENDEM-SE novos, máquina gêlo Acme Polaroid de côr com filmes e flashes, binóculos japonêses, régua de cálculo alemã — Favor telefonar 45-3260.

VENDE-SE gravador Crowncorde, 250 000. Rua Correia Dutra, 16 — 703 — Marcelo.

VENDE-SE filmador Sankyo 8 mm micro Zoom Autom., fotômetro conjugado; projetor aut. Bell-Howell e refletor, lamp. superflood. NCr$ 800,00. — Telefone 46-3837.

VENDO 2 lâmpadas USA, esp. p/ côr, 500 w/3 200 kelv. com pantalha, tripé c/ rodas, coluna até 3 m. cada uma, NCr$ 120,00. Av. Copacabana, 71/205.

DIVERSOS

À VISTA — Compro urgente TV, geladeira, ar condicionado, máq. lavar, stéreo ou Hi-Fi e 1 piano. — Telefone a qualquer hora ... 36-3652.

ATENÇÃO — Compro 1 TV - 1 geladeira, 1 stereo e um ar cond — Tel. 37-5774.

A' VISTA compro 1 TV, 1 geladeira moderna, 1 stereo. Pago hoje o melhor preço a qualquer hora — Tel. 37-6517.

CENTRO — Particular vende dormitório pé palito, c| 6 peças. NCr$ 180,00. Máquina escrever Remington (mesa). NCr$ 110,00. Máquina escrever Royal portátil NCr$ 150,00. — Rua Washington Luís, 110, ap. 501, das 13h às 17h.

ESTANTES DE AÇO desmontáveis, novas. Vendemos para desocupar — Av. Rio Branco, 123, sl. 708.

TELEVISÃO Sony 9", p| eletricidade, carro, bateria; Magnavox Solid-State Stéreo; Carrinho e berço p| criança; Máq. escrever Royal etc. Tudo origem americana. 46-2042, depois das 17h.

TV AMERICANA Zenith 12", capa de automóvel americana, venil verde, rádio moderno, refrigerado e ventilado (novidade). Vendem-se. Tel.: 57-4600.

VENDO barato aspir. pó GE, encerad. eletr. liquidif., bated. bolo, rádios pilhas, vitrola marfim, máq. costura Singer motor, toca-discos, gravador pilha T. 32-3461.

O JORNAL DO BRASIL instalou em Campo Grande, na Av. Cesário de Melo, 1 549, junto à Guandu Veículos, mais uma agência para recebimento de anúncios e assinatura.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AVENIDA BRASIL — Casa. Aluga-se uma para pequeno depósito. Tratar à Rua Capitão Carlos, 140 (Bonsucesso). Tem telefone.

CAMPO GRANDE — Aluga-se 3 galpões com 500 m 2, portas de aço. Tel. 43-0267. Creci 1030.

GALPÃO e loja, tudo vazio com fôrça ligada, fronte. Av. Brás de Pina 11x50, murado. Preço 30 milhões, ent. 10 milhões, prest. 500. Tr. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062. P. do Carmo.

GALPÃO — Passa-se, funcionando como oficina mecanica, com 400 m2. Contrato novíssimo, prazo de 5 anos. Aluguel Cr$ 70 mil. Tratar diariamente c/ Sr. José — Rua Gal. Argôlo, 134 — S. Cristovão.

GALPÃO — Av. Brasil (Cajú), área 10 100 m2, área coberta 8 000 m2, vdo. barato. Tenho outras menores e maiores. Trat. Tel.: 30-1336 (Salgado).

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALÔ? — Casas comerciais... para comprar ou vender... Antônio Queirós... e, nada mais... Eficiência e rapidez... Av. Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

ALUGA-SE um sobrado próprio para indústria ou comércio. Rua 24 de Maio, 959.

AÇOUGUE — Grajaú — Vende-se com bom movimento. Tel.: 23-0991.

AÇOUGUE moderno na Tijuca — Rua Barão de Mesquita. Feria garantida de 7 milh., podendo triplicar. Aluguel NCr$ 30,00 — Vendo muito facilit. Trate c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 e .. 58-3233. CRECI 986.

ACEITE ESTE CONVITE! Venha ver ótimo bar na R. Barão Bom Retiro, 1029-A, casa de excelente movimento, montagem moderna, aluguel de NCr$ 25,00. Preço 30 milh. c| 14 de entr. e 200 mensais. Veja no local e trate c| Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. .. 34-0694 e 58-3233. CRECI 986.

ARMAZENS, lojas vazias, mercearias, açougues, bares, lanchonetes etc. Tenho os melhores. Venha ver R. Barão Mesquita, 398-A. c| Bueno Machado. Tel. 34-0694 e 58-3233. CRECI 986. Temos condução.

ATENÇÃO — Por motivo do proprietário ter sofrido derrame, vende-se urgente ótima papelaria, livraria, brinquedos, pequena moradia, tem contr. bom local tem colégios, ginásios e normal, bom movim. estoque. Facilita-se parte. R. Dr. Tibáu, 134 — Nova Iguaçu.

ATENÇÃO — Srs. comerciantes de N. Iguaçu, e demais municípios p| vender ou comprar casas comerciais, procure Soares e Henriques, que tem sempre um bom negócio à sua espera. N.B. — Bares, caipiras, lanchonetes e padarias e postos de gasolina. — Diversas casas à venda. Mais detalhes Rua 13 de Maio, 85 — Gr. 201 s| 1 — Nova Iguaçu.

AÇOUGUE em Vila Isabel, com telefone, contrato nôvo. Entr. 4 000. Tratar Izolina n. 200 — Méier.

BAR JACAREPAGUÁ — Tudo nôvo. F. 10 milhões. Casa muito lucrativa. Dá para 3 socios. Vendo com 20 milhões. Empresto para a entrada. Rua Silva Rabelo, 10, s/ 209 — Méier.

BAR NA ABOLIÇÃO — Chope Brahma. Edifício. Cont. novo. F. 6 milhões. Vendo com 15 milhões de entrada. Ajudo na entrada. T. Rua Silva Rabelo, 10, sala 209. — Méier. Ronaldo.

BAR CAIPIRA — Caldo de cana, no centro comercial, cont. novinho. Féria de 13 000. Inst. novas. Negócio de oportunidade. Tel. 23-0449, na Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º na Confiança, vende Amadeu Queirós.

BAR CAIPIRINHA — Em Madureira, cont. bom. Féria de 9 500. Chope da Brahma, salg. e lanches. Prédio nôvo. Tel. 23-1509, na Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º andar, na Confiança, vende Amadeu Queirós.

BAR LANCHES — Em Botafogo. Cont., nôvo. Féria 15 000, chope da Brahma, salg., inst. de fino gosto. Tel. 23-0449, Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º andar na Confiança, vende Amadeu Queirós.

BAR CAIPIRINHA — Na Zona Sul. Cont. novinho. Féria de 20 000. Tudo em pé, sòmente em bebidas, salg., pizzas. Negócio de rara ocasião. Tel. 23-1509, na Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º andar, na Confiança, vende Amadeu Queirós.

BAR CAIPIRA — Lanches, em Botafogo. Cont. nôvo. Féria de 8 000, Inst., boas. Prédio nôvo. Tel. 23-0449, na Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º, na Confiança vende Amadeu Queirós.

BAR CAIPIRA — Em São Cristóvão. Cont. nôvo. Féria de 14 500. Tudo sòmente em bebidas, e, em pé, inst. finas. Negocio muito convidativo. Tel. 23-0449. Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º andar, na Confiança, vende Amadeu Queirós.

BAR, lanches, em Madureira, cont. bom. Féria 9 000, tudo em pé, chopp da Brahma, salg. vit. inst. finas. Tel. 23-0449, na Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º and., na Confiança, vende, Amadeu Queirós.

BAR CAIPIRA — Horário comercial, féria 3, só vende bebidas. Entr. 4. Outro fechado por não ter quem tome conta. Santos vende c/ 2 500, foi a melhor do bairro. Rua Etelvina, 3-A. Estação de Olaria.

BAR c| chope da Brahma, em edifício, contrato novo, aluguel barato, está mal trabalhado, féria 6, garantida. Santos vende e ajuda c| 14 dos compradores. — Rua Etelvina, 3-A, frente à Estação de Olaria.

BAR c| moradia e tel., féria 2 200, mal trabalhado, pode fazer o dôbro, entr. 3 500. Outro c| moradia, féria 3. Entr. 5. Ajudo na compra. Rua Etelvina n.º 3-A, em frente à Estação de Olaria. Santos.

BAR CAIPIRA em edifício, mal trabalhado, contrato bom, alug. barato, instalação de primeira, não dá comida, féria 4. Vendo e ajudo c| 10 dos compradores. Rua Etelvina, 3-A, frente à Estação de Olaria.

BAR c| chope da Brahma. A melhor casa do bairro, não dá comida, féria 14, entr. 55. Outra c| chope B., féria 10, entr. 38. Ajudo na compra, juros bancários. Rua Etelvina, 3-A, frente à Estação de Olaria.

BARBEARIA — Vende-se ou passa-se o contrato. Tratar com Domingos, Rua Urartos n.º 969, loja 2. Ramos.

BAR E CAIPIRA Lanchonete, no melhor ponto de São Cristovão, bom contrato, férias convidativas, muita bebida, chop da Brahma, lucrativa, raríssima oportunidade, vende e ajuda mais — Antonio Queirós — Pres. Vargas 446, 2º and.

BAR CAIPIRA no Centro, contrato de 7 anos, boas férias, chop Brahma, vitaminas, salgadinhos, excepcional oportunidade, ótima clientela, boas instalações vende e ajuda mais. Antonio Queirós. Av. Pres. Vargas 446 2.º and.

BAR E CAFÉ em ótimo ponto do Rio Comprido, contrato bom, férias 4 500, progressivas, horário comercial, sem concorrentes de qualquer espécie, vende com 10 milhões dos compradores, Antônio Queirós. Av. Pres. Vargas, 446, 2º and.

BAR — Praça do Carmo, vende-se por motivo de doença, casa mal trabalhada, entregue aos empregados, pr. 35 c| 13, féria 3 800; contr. novo. Tratar com Geraldo na Praça Tiradentes 9 — 4º and, sala 411, tel. 32-6957 ao lado do Cine São José.

BAR — Vende-se fazendo féria 3 000 m. podendo fazer mais. — Rua Getúlio de Moura, 216. Olinda.

BAR CAIPIRA no centro do Meier contrato bom, férias 14 milhões, boa freguesia, ótima copa, muita bebida, lucrativa, contrato 5 anos, co progresso, vende e ajuda mais aos seus amigos. Antônio Queiroz Pres. Vargas 446, 2.º andar.

BAR próx à Praça do Carmo — Ótima casa p/ um casal. Preço 7 c| pequena entrada a combinar. Tratar na [illegible] n.º 16. Tel. 30-2418, próx. ao mesmo.

BAR CAIPIRA — B. Pina. F. 5 800, lucrativa, contrato 5, al. 60 tem tel. instalações de luxo. Edifício, motivo outros negócios. Vendemos por 16 de entrada, ajudo na compra. Rua Conceição 105 s| 310, esq. Pres. Vargas — Antônio.

BAR em Cordovil. F. 3. Só bebidas, tem morada, contrato 5 novo, al. 40, instalações novas, ótimo estoque. Vendemos por 13, ent. 5, ajudo na compra. Rua Conceição 105 s| 310 esq. P. Vargas — Antônio.

BAR CAIPIRINHA — Irajá. F. 3 500 só na copa, tem ótima residência para casal. Contrato 7 6 Firma, al. 60, rende 170, instalações de luxo. Vendemos por 20, ent. 10, ajudo a compra. Rua Conceição 105 s| 310 esq. Presidente Vargas — Antônio.

BAR CAIPIRA — Vila Isabel, preciso sócio para comprar 50% com apenas 5, dão faz 6 milhões chopp e salgadinhos, tem telefone ótimo negócio. Rua Conceição 105 s| 310 esq. Presidente Vargas — Antônio.

BAR CAIPIRINHA — Vila da Penha. F. 3 300 só na copa, instalações de luxo. Edifício casa que não precisa de empregados. Vendemos por motivo de saúde c| 8 de entrada, ajudo na compra. Rua Conceição 105 s| 310 — Antônio.

BAR LANCHONETE — Penha. F. 5, cont. 5, al. 70, instalações de luxo. Edifício. Vendemos por 38, ent. 16 ajudo na compra. Rua Conceição 105 s| 310, esq. Presidente Vargas — Antônio.

BAR com bôa residencia. Vaz Lôbo. F. 3 500 só bebidas, não abre aos domingos, contrato 5 novo, al. 100, instalações c| balcão frigorifico em fórmica. Vendemos por 16, ent. 6 500, empresto dinheiro. Rua da Conceição 105 s| 310. Antônio.

BAR CAIPIRA — Praça da Bandeira. F. 5 800, chopp e salgadinhos cont. 5 al. 80 Edifício instalações de luxo. Vendemos por 18 dos compradores. Rua Conceição 105 s| 310 — Antônio.

BARES? — Casas comerciais... Para comprar ou vender... Antônio Queirós... e, nada mais... Eficiência e rapidez... Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º andar.

BAR — Vicente de Carvalho com residência. F. 2, só bebidas, contrato 5 al. 100, boa esq., instalações de 1a. Edifício. Vendemos por 12 ent. 5, empresto dinheiro. Rua Conceição 105 s| 310 esq. Presidente Vargas — Antônio.

BAR Féria 5 milh., inst. nova, contrato, faz novo. Preço 35 c| 15. Tratar c| Soares e Henriques — Rua 13 de Maio, 85 — Gr. 201 s| 1 — Nova Iguaçu.

BARBEIRO — Vende-se salão com boa feria e freguesia selecionada Botafogo. Tel. 32-0915.

BAR, RESTAURANTE — Vende-se em Ipanema contrato novo e boa freguesia. Tel. 32-0915.

BARES — Caipiras, lanchonetes e postos de gasolina, vendemos com férias de 3 a 10 milhões, contratos novos, alguns c| moradia, preço de 20 a 100 milhões, entrada de 30%. Melhores informações, c| Geraldo, na Praça Tiradentes, n. 9, s| 411. Tel. 32-6957 — 4.º and.

BARBEIRO — Vendem-se 2. Rua General Bruce com 2 cadeiras, em frente ao n. 999 e Rua General Argôlo n. 243. Tratar no local.

BAR (Whisky Bar). Vende-se — Único no local, ótima clientela. Mais detalhes com o proprietário. Rua Barão de Iguatemi, 77, Praça da Bandeira. Armando.

BOTEQUIM — Vende-se c/ moradia, boa férin. Urgente. Rua Adriano n. 93. Tel. 29-7003.

BAR com moradia vdo. cont. de 5 anos, Féria acima de 3 milhões, preço nunca visto pagto. em 5 anos, sem juros. Ver na Praça Progresso, n. 38. Inf. .. 23-6314.

BAR c/ minutas no Centro, horário comercial, reformado, contr. 3 anos, não paga aluguel, em edifício. Vende-se, boa feria, bom preço. Informações R. Senador Dantas, 117, 5.º andar, 532, c/ Duarte.

CAFÉ V. ISABEL — Féria 8. — Preço base 55. — c| apenas 19 dos compradores — 7 anos de cont. — ótimas condições — PALAS — Trav. Ouvidor, 21 — s| 402 — C| Cardoso, Albino e Vitor.

CAFÉ COPACABANA — Féria 27. — chope Brahma — ótimo cont. Preço base 200. — c| 80. dos compradores — negócio de ocasião inst. novas — PALAS — Trav. Ouvidor, 21 — s| 402 com Cardoso, Albino e Vitor.

CAFÉ URCA — Féria 10. — Preço base 80. com apenas 28 dos compradores — mercadorias c| preço bem acima do normal — ótimo negócio para 3 sócios — PALAS — Trav. Ouvidor, 21 — s| 402 — c| Cardoso, Albino e Vitor.

CAIPIRA CATETE — Féria 5 500 em pé — muito lucrativa — por 16 dos compradores. — PALAS — Trav. Ouvidor, 21 — s| 402, c/ Cardoso, Albino e Vitor.

CAIPIRA COPACABANA — Féria 16.000 — Cont. nôvo, ótimo ponto por 45 dos compradores — dando até para 4 sócios — PALAS — Trav. Ouvidor, 21, s| 402 — c| Cardoso, Albino e Vitor.

CAFÉ e bar na Tijuca. Féria 3,5. Bom contrato. Com apenas 7 dos compradores. FENIX informa: Rua Alvaro Alvim, n.º 21 — 7.º andar. Cinelândia. C| Amaro Magalhães.

CAIPIRA em Botafogo — F. 3,5 — Horário curto. Bom contrato. Com apenas 9 dos compradores. FENIX informa. Rua Alvaro Alvim, n.º 21 — 7.º andar. Cinelândia. C| Amaro Magalhães.

CAIPIRA no Centro. Horário comercial. Chopp da Brahma. F 11. Com apenas 45 dos compradores, FENIX informa. Rua Alvaro Alvim, n. 21 — 7.º andar. Cinelândia. C| Amaro Magalhães.

CAIPIRA em Botafogo. F. 3,5. — Com apenas 7 dos compradores. Contrato nôvo. FENIX informa. Rua Alvaro Alvim, n.º 21 — 7.º andar. Cinelândia. C| Amaro Magalhães.

CAIPIRA Centro, 25 milhões de féria, chope, edifício e horário comercial, vendemos e ajudamos na compra. Caipira Copacabana, 20 de féria, lindas instalações, chopp da Brahma e contrato a começar, vendemos com 50 dos compradores. Caipira Copacabana, 5 de féria, horário curto, só salgadinhos e bebidas, vendemos com 12 dos compradores. Caipira Copacabana, 11 de féria, possibilidades de fazer muito mais, edifício e boas instalações, com 30 milhões temos ótimo negócio, Caipira Centro, 7 de féria somente salgadinhos, chope e cachaça, vendemos com 20 dos compradores. Caipira Tijuca, 7 de féria, contrato a começar ainda, pouco aluguel, vendemos com pequena entrada e ajudamos, Caipira Ramos, 7 de féria, instalações de luxo, vendemos baratíssimo por motivo de outro negócio. Caipira Penha para inaugurar, edifício, bom futuro e féria, boa moradia, vendemos quase de graça. Caipira Maria da Graça, 2 500 de féria, boa esquina, própria para um ou dois principiantes, vendemos com uma pequenina entrada e ajudamos. Caipirinha Olaria, 2 de féria, telefone, moradia, boas instalações e preço de brincadeira. Mercearia em Catumbi, 3 de féria, bom contrato. Com 2 milhões do comprador temos negócio. E de Copacabana até Madureira, de 3 a 100 milhões de entrada, o senhor pode ter o seu caipira, de acôrdo com suas possibilidades. Org. Cont. Cruzeiro, Av. 13 de Maio 23, salas 509 a 512 com Eduardo.

CAIPIRA — CATETE — F. 12 milhões, vende bastante em conta. Lanchonete Centro, féria de 9 milhões, chopp Brahma, vendo por 35 milhões de entrada. Caipira Copacabana, féria 6.500, vendo por 24 milhões de entrada. Caipira Centro, féria 7 500, vendo c| 30 milhões de entrada. Lanchonete S. Cristóvão, féria 10 milhões, horário comercial, edifício, vendo bastante em conta. Caipiras Tijuca, diversos para tôdas as entradas. Caixa Meier, féria 6 milhões, vendo com 22 milhões de entrada. Caipira, estação de Acari, féria 6 milhões, vendo com 18 milhões de entrada. Café bar Bonsucesso, féria 3 milhões, [illegible] vendo por 9 milhões de entrada. [illegible]

VENDO um bar. Não paga aluguel, ótima féria, grande oportunidade. Praça Marechal Hermes, número 29.

VENDO um bom bar [illegible] Rodoviária. [illegible] Rua Carlos Sampaio, 106-C (bar), com Meireles [illegible].

BAR E BAR — Vende-se no Centro da Cidade, contrato nôvo a começar em 1-5-67, féria 60 mil. Preço a combinar. Informações e tratar c/ Sr. Alvaro na Rua 20 de Abril n. 8, [illegible]

CAFÉ E BAR — [illegible]

CAIPIRAS, bares, armazéns, mercearias, quitandas, temos em diversos pontos da Guanabara com entradas acima de 4 000; [illegible] Pres. Vargas, 446, s| 807 c| Magalhães.

CONFEITARIA TIVOLI Ltda. Completa instalação comercial, fábrica própria. [illegible] Botafogo.

CAIPIRA na Abolição, tudo novo inst. modernas, edifício, féria 3 000; preço 16 c| 7. ou menos. Rua Acre 55 sala 904. Financiamos.

CAIPIRA em S. Cristóvão inst. novas, não paga alug. feria 3 800 preço 28 c| 12. Financiados. Rua Acre 55, sala 904. Araújo.

CAIPIRA em S. Cristovão. Só salg. feria 6 000 cont. na hora, preço 50 c| 20; é casa para aumentar mais. Rua Acre 55 sala 904. Araújo.

CAIPIRA na Tijuca, de esq. inst. novas com chop da Brahma, só salg. boa casa p| 3, feria 10 000 entr. a combinar. Rua Acre 55 sala 904.

CABELEIREIRO — Vendo loja pequena, Tijuca, otima freguesia c| pequena entrada, motivo doença. 57-5599 — Paulo.

CAIPIRA NO MÉIER — Edifício. Inst. fórmica. F. 4 milhões, só bebidas e salgadinhos. Vendo com 10 m. de entrada. Ajudo na compra. Rua Silva Rabelo, 10, s| 209 — Méier.

FARMÁCIA — Vendo em Jacarepaguá, próximo à P. Sêca, ótimo movimento. Motivos particulares. Tratar R. Cândido Benício, 1 551, c. o próprio.

FARMÁCIA — Vendo, Av. Antenor Navarro, 530. Tratar com proprietário. Livre e desembaraçado.

LOJAS de ferragens e material de construção. Vendo 3 muito bem situadas. Férias de 7 até 12 milhões. Tratar com o contador das firmas, Rua 24 de Maio n. 1 369, sob., Machado.

LANCHONETE — Vendo por motivo de desentendimento entre socios. Contrato novo e aluguel barato. Ver e tratar com o dono. Avenida N. S. Fátima 36-A.

LOJA de armarinho e brinquedos c/ Alvará para ferragens, louças artigos eletricos etc. etc. Com grande residência. Vendo por não poder administrar. Ver na Rua São Francisco Xavier n. 918.

PASSA-SE contrato nôvo, de loja, com 90 metros quadrados, com 2 metros de azulejo em volta. Aceita qualquer ramo de negócio. Rua General Artigas, n. 325-D, Leblon.

PÔSTO DE GASOLINA c| propriedade — Por motivo de viagem vendo tudo pelo preço só do negócio. Grande negócio para sócios que queiram ganhar dinheiro. Preço e condições de compra em J. Castanheira & Cia. Rei dos postos e garagens. R. Haddock Lôbo 75, sob. Auxílio técnico e financeiro. Tel.: 48-9405.

PÔSTO DE GASOLINA — Vendo por motivo de desavença entre sócios; um dos melhores negócios de 67 — Litr. 300 mil; óleos enlat. 6 000, fér. sup. a 70 000 c| mais de 20 000 em estoque. Negócio é feito de portas a dentro. Lucro líquido p| mês acima de 7 000, contr. 5; alug. não paga, ainda recebe. Preço e condições de pagamento c| J. Castanheira & Cia. Rei dos postos e garagens. R. Haddock Lôbo 75, sob. Auxílio técnico e financeiro. Tel.: 48-9405.

PÔSTO DE GASOLINA E GARAGEM — Vendo um dos negócios da atualidade o motivo é viagem a Europa por doença na família. Litr. ótima; 2 boxes; muitas lubrif., boa fér. Preço e condições de compra em J. CASTANHEIRA & CIA. "Rei dos postos e garagens" R. Haddock Lôbo, 75 sob. Auxílio técnico e financeiro. Tel. 48-9405.

POSTO na Tijuca. Vende 120 ml de gasolina, 2 milhões e meio de óleo lubrif. 280 lubrif., contr. nôvo. Aluguel barato. Tratar na Rua Lucidio Lago, 91, s| 405. — Tel. 49-0241, c| Andrade.

POSTO — Vende 140 ml de gasolina, 3 milhões de óleo lubrif., faz 300 lubrif., contrato nôvo, ótimo negócio. Tratar na Rua Lucidio Lago, 91, s| 405. Telefone 49-0241, com Andrade.

PADARIAS, temos em diversos pontos da Guanabara, com férias 6 000 a 30 000, garantidas, entradas desde 15 000. Empresta-se dinheiro p| ajuda compra. Av. Pres. Vargas, s| 807, c| Magalhães.

PADARIA — F. 10 milh., só balcão, contr. 7 anos, al. 30 mil, tem 2 moradias. Preço 60. c. 20. Tratar c| Soares e Henriques — Rua 13 de Maio, 85 — Gr. 201 s| 1 — Nova Iguaçu.

PENSÃO — Vendo, motivo de viagem. Preço Cr$ 17 000 000. Entrada Cr$ 4 000 000. Av. Mem de Sá, 27 — Corrêa.

PADARIA E CONFEITARIA localizada em São Cristovão contr. 10 anos, aluguel rel. férias de vulto, forno francês, própria p| 3 socios progredir, vende e ajuda mais aos amigos. Antonio Queirós. Pres. Vargas 446 — 2º andar.

PÔSTO de gasolina, Madureira — Lugar p/ 100 carros. Para mais informações com o contador da firma, na Rua 24 de Maio, 1 369, sob., Machado. Não quero intermediário.

QUITANDA com moradia. Vende-se na Rua João Rêgo, 129 — Olaria.

QUITANDA na Penha, f. 5 500 vendo muita bebida cont. 5, al. 50. Edifício bom negócio, vendemos por 6 000 de entrada ajudo à compra. R. Conceição, 1 055 s| 310 — Antônio.

RESTAURANTE ou lanchonete: Ótima loja 100 metros quadrados, contrato 5 anos, aluguel de ... 70 000 rua de grande movimento, ponto de ônibus, Praça da Bandeira. Tratar diretamente na Rua Barão de Iguatemi, n. 77 — Armando.

TIPOGRAFIA — Vende-se ou admite-se socio impressor duplo ofício, guilhotina etc. Rua Sto. Agripino n. 64-A — Local e loja ótimos.

URGENTE — Vende-se um depósito de banana com uma camioneta. Chevrolet de entrega, com a freguesia, consumindo 18 mil quilos por mês. Preço 1 500 NCr$. 700 mil de entrada. O restante a combinar. O interessado procurar o Sr. Moacir depois das 19 horas, à Rua Dr. José Soares n. 1, sob., Bairro dos Cavalheiros. Caxias, ônibus da Emp. Transp. Flôres.

VENDE-SE café e bar, Rua Bonfim, 363, São Cristovão, contrato 8 anos, feria 2 800. Preço 18 com 8. Tudo ou uma parte.

VENDE-SE uma pensão na Rua Uruguai, 180.

VENDO bar e restaurante. Rua Levenroth n.º 10. Estado do Rio. Nova Friburgo. Telefone 1103.

VENDE-SE um armazém na Rua Rio Grande do Norte, esquina de Rua Ceará, em Muriquí. Ramal de Mangaratiba. Tratar com o dono no local.

VENDE-SE ótima farmácia. Aluguel 80 000. Contrato nôvo. Estoque 45 000 000. [illegible] Rua Joaquim Nabuco n. 20-A. — Copacabana.

VENDE-SE oficina de refrigeração especializada em ar condicionados com freguesia, contrato de 5 anos aluguel barato, telefone próxima ao centro. Preço 6 milhões de cruzeiros facilitados. Tratar Rua Miguel Couto, 132 sala 4 Sr. Vitorino — Tel. 23-4524.

VENDE-SE um bar e café e restaurante. Av. Brás de Pina n. 727, loja A. Motivo mudança. Tratar com Sr. Maciel.

[illegible]

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO — Dinheiro — Empréstimos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis em seu nome. [illegible] 48 horas. Adiantamos para escrituras. Tratar escritório, Rua 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1516 — Tel. 42-9138.

CAUTELAS — Compro — Jóias e brilhantes. Rua Ipiranga, 44 c| 20. Tel. 25-2641. Walter.

CONTAS DE LUZ — Não jogue fora suas contas pagas de luz. Receba até 20% do Emp-E. Rua Buenos Aires n. 84, 1.º andar.

DINHEIRO — Empresto sôbre Hipot. ou Retrov. de imóveis. Melhores taxas. Assembléia, 73, 3.º s| 4. Tel. 52-2796.

DINHEIRO sob imóveis Z. Sul e Centro. J. 12%. Compro ap. salas, prédios de vila. Solução rápida. Negócio direto. — Tel. 22-0764.

EMPRESTO sob Hipoteca Retro, 12%, Z. Sul e Tij. Compro ap. para renda GB, Petrópolis, Nit. Pago à vista. Neg. direto. — 42-5641.

EMPRESTO de 1 a 10 milhões em uma ou mais hipotecas de prédios e aps. Tel. 23-3870.

EMPRESTA-SE 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30 e 50 milhões c| hip. ou retrov. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103 — Tel. 42-5884.

JUROS MENSAIS — Aplique seu dinheiro com segurança e receba juros todo mês. Fernando Sá. Rua da Alfândega, 49, Lj. — 43-0119.

PROMISSORIAS, passo 3x250 mil por 500 mil caso de doença, emitente grande comerciante e proprietário, avalista comerciante e proprietário, urgente cartas para a portaria dêste jornal sob o n. 310 549.

SÔBRE automóveis, duplicatas, ações ou outros valôres ou garantias, em dez meses, acima .. NCr$ 1 000,00. Rua Sá Ferreira, 204, 2.º.

TELEFONES

CEDO 22, 32, 36, 37, 42, 38, 57, 48, 29, 49. Preciso 26, 28, 25, 45, 27, 47 e 30. Av. Presidente Vargas, 529, s| 710, caldeira — 43-8124.

CETEL — Comercial. Vende-se pela melhor oferta. Tel. 91-2138 — Irajá.

CETEL — Vendo telefone da CETEL — Qualquer estação. Tratar pelo tel. 498 M. H. — Qualquer dia e hora.

CETEL — Vendo telefones da .. CETEL. Estações 90, 91, 92, 93, 94, 95, 91, 99. Tr. telefone 90-0508 — Qualquer dia e hora.

CETEL, compro urgente dois telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar p/ tel. 90-1448, qualquer dia.

CETEL — Compro um telefone da CETEL — Serve qualquer estação. Pago na hora. Tratar pelo tel. 90-2490, qualquer dia.

PBX — Compro e vendo, em tôdas as linhas. Tenho grande experiência no assunto e posso fazer transações rápidas. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

PASSO tel. est. 37, à vista. Base 1 800 000. Tratar tel.: 42-0585.

TELEFONES 29-49 — Compro urgente. Tratar com José, telefone 46-2882.

TELEFONE 31 — Compro para firma. Pode ser comercial ou residencial. Urgente. Tratar com Sr. José, tel. 46-2882.

TELEFONES 29-49 — Compro urgente p| meu uso. Tratar Sr. Lopes, Rua Pernambuco, 512, ap. 501 — Eng. de Dentro.

TELEFONE 27|47|57|36 — Ipanema — Copacabana. Passo hoje em seu nome, antes de ir p| sua casa, instal. em 10 dias. MAURO — 23-8910 — P. Vargas, 417-A, s| 1 308.

TELEFONE 38|58|34|46 — Cr$... 1 500 mil. Hoje, em s|nome, inst. 10 dias. No nome antes de ir p| residência. MAURO — 23-8910 — P. Vargas, 417-A, s| 1 308.

TELEFONE — Preciso p|hoje, até 1 hora, pagto. à vista. 25|45/29/49|30|27|47 — MAURO. 23-8910. P. Vargas, 417-A, s| 1 308.

TELEFONE LINHA 43 — Vendo urgente, base Cr$ 2 000 000. Tratar tel. 38-3283.

TELEFONE — [illegible] extensão, linha 22. Sem intermediários. [illegible] — 52-4748.

TELEFONE linha 31 com extensão, vendo sem intermediários. Negócio urgente. Tratar tel. 36-4921 — Wilton.

TELEFONE 43 — Vende-se sem [illegible]. Tratar com o Sr. Alexandre. — 57-6152.

TELEFONES — 37, 57, 36, vendo NCr$ 1 650, sem intermediários. [illegible] 105, Sala 1 707.

TELEFONE quer comprar ou vender? Não perca tempo, procure João Ferreira compra e vende qualquer linha. Rua Leandro Martins, 22 s| 309. Tel.: 43-6688.

TELEFONE — Vendo, 58, 43, 32, 26, 47 e outros. Mário. Rua Leandro Martins, 22 s| 309. Tel. 43-6688.

TELEFONES — Vendo 27, 26, 46, 22 — Compro 30, 25, 45 e outros 45-4027.

TELEFONE — Inscrição 13 anos cede-se pela maior oferta. Resposta para Caixa Postal 404, D. Irecema Petrópolis.

TELEFONE 37 ou 57 — Vende-se pela melhor oferta 37-3830 — Anísio.

TELEFONE 30 — Vendo — Instalado em Bonsucesso. [illegible]

[illegible]

TELEFONE — Vendo linha 31 — Urgente, preciso 25 — 45. Tratar. Tel. 31-3686 — Oliveira.

TELEFONE — Vendo 52, comercial e compro que sirva p| R. Siqueira Campos, esq. B. Ribeiro. — Tratar 52-2539.

TELEFONE. Vende-se urgente uma inscrição de 7 anos, linha 22-42. Tratar Rua 20 de Abril, n. 28, ap. 806. Centro.

TROCO linha 58 por 28 — 48 — 34 e 54, telefonar têrça-feira, Sr. Rodrigues, telefone 52-4924.

TELEFONE — Vendo 27 — 47, preço: 2 600, tenho para hoje mesmo, garanto a instalação. Mendonça. Tel. 42-7660 e 43-3795.

TELEFONE — Compro e vendo qualquer linha. Mendonça. — Tels. 43-3795 e 43-7660, Rua Conceição, 105, s| 504, esq. Pres. Vargas.

TELEFONE — Compro 36, 37, 57, 22, 42, 32. Mendonça, telefone 43-3795 e 43-7660, Rua Conceição, 105, s| 504, esq. Pres. Vargas.

TELEFONE — Já no seu nome: 27-47; 37-57; 36-56; 22-42; 26-46; 30-; 28-48. 38-58; 25-45; 23-43; Lázaro, Av. P. Vargas, 590 s| 806. Tel. 23-6302.

TELEFONE — Preciso para hoje: 27-47; 30; 26-46; 36-56; 37-57; 25-45; 28-48; 34-54; 23-43. Lázaro Av. P. Vargas, 590 s| 806 — Tel. 23-6302.

TELEFONE — Transfiro 56 por dois milhões à vista. Telefonar para 27-6824.

TELEFONE — Compro vendo tôdas as linhas, tenho diversas para permuta. Negócio honesto. Tratar c| José tel. 46-2882.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ATENÇÃO — [illegible]

BALANÇAS — Vendo 3 Filizolas, 240 — R. Visconde Silva, 17 — Botafogo.

CRECHE CRIANÇAS — [illegible]

CADEIRAS para auditório, sala de aula ou de reuniões, escrivaninhas, Brafer. Vendo 50 melhor oferta. 22-9234 — Carlos.

[illegible]

VENDO Preço de ocasião material completo para cabeleireiro. Ver e tratar Av. Pres. Vargas, 2007, ap. 1404, com Guilherme.

VENDE-SE uma carrocinha frutas. Motivo doença — Tratar Siqueira Campos, 18, ap. 1107 — (Copacabana).

VENDE-SE carroça de pipoca. Tratar Rua Maria Amália, 701, c/1. Tijuca. Transversal à Rua Uruguai — João.

VENDEM-SE cofres, armários, banquetas, cadeiras, balcão e mesas, tudo usado, por motivo de demolição, na Av. Presidente Vargas, 1 093, sobrado. Tel: 43-6173, das 12 às 16 horas.

TÍTULOS E SOCIEDADES

ACEITO SÓCIO — P| loja com vinte anos de existência, na Rua Gonçalves Dias. Melhor ponto, melhor freguesia, capital m. ou m. 30 000 000, resp. p| 305 475, na portaria dêste Jornal.

COSTA BRAVA — Costa Azul — Vendem-se títulos. Tel. 36-0949.

CADEIRA PERPÉTUA — Maracanã — A melhor do estádio. Setor 1 (central), fila X. Vende-se. Octacílio. Tel. 22-7653.

CADEIRA PERPÉTUA Maracanã, Setor B. Vendo urgente. 1 700 à vista. 48-3195.

METALURGICA — Sócio (de capital e trabalho) — Aceito c| NCr$ 50.000 parcelados — Novas atividades, tornos, tôrnos revólver, fundição, cromagem, tesourão, prensas, soldas oxigênio, elétrica. Tratar, Av. Rio Branco, 151, sala 1 002 de 16 às 18 horas.

PADARIA — Passa-se a parte de um dos sócios, motivo de doença. Rua Divisória, 256, Bento Ribeiro, c. o Sr. Ricardo.

SÓCIO ACEITO — Pouco capital, com experiência, bombeiro-eletricista. Casa pronta abrir, bem situada. Muito estoque e espaço. Av. Pasteur, 184-C — Rodrigues.

SÓCIO-ARMAZÉM c| 6 milhões. Boa renda. Parte ativa. Moradia. Próx. Rio. Inf. c| próprio Sr. Gonzaga. Tel. 52-0071.

SOCIO — Preciso um sócio p| locadora, compra e venda de automóveis, excelente loja, aluguel barato, negocio rendoso. — Tel. 58-5202. Sr. Nilson.

SÓCIO salão de cabeleireiro. — Desejo sociedade em um que esteja funcionando. Oferta para a portaria dêste Jornal sob o n. 310 310.

TÍTULOS de clubes — Vendo Iate Clube, Tijuca, Fluminense, Flamengo, América, Jar. Guan. Compro Jockey e outros. Tel.: ... 22-2491 — Ary Brum.

VENDE-SE um contrato do Consórcio Cássio Muniz, c. 10 prestações pagas, motivo de viagem. Tratar pelo telefone 25-3494 — Valdemar.

VENDO título Nevada Praia Club — Tel. 46-8469.

VENDO título Riviera Country Club. Melhor oferta. 46-8469.

VENDO — T. T. Madureira 5 cotas, Fluminense, Iate Jardim, M. Líbano, Riviera-Nevada, Costa Brava, Tijuca Tenis, Copaleme. Cf. Federal, Hesp. Silv., M. M. Gerais, P. P. Hotel e outros — Av. Rio Branco, 156 s| 2 925 — Tel. 32-8215 — Juanita.

Clubes

CASA DE LAFÕES (Rua Prof. Gabizo, 293 — 48-0321) — Dia 17, às 21h, Baile-Show animado pela Orquestra Alegrias de Espanha. Passeio completo. Dia 25, no mesmo horário, festa típica portuguêsa, com distribuição de uvas. Vai-se apresentar o Grupo Folclórico João Ramalho.

PEDRANEGRA CAMPOCLUBE (Rua Camarista Méier, final — 49-3778) — Sábado, às 21h, desfile de fantasias premiadas no carnaval, devendo comparecer Vilza Carla, Vera Ortiz, Geórgia Scala, Mauro Rosas, seguindo-se um show de travestis: Les Femmes. Dia 27, às 23h, Noite da Seresta, com a Associação Musical de Alex. No sábado seguinte, às 22h, Noite do Pareô.

CLUBE FEDERAL (Rua Timóteo da Costa, 988 — 27-1478) — Amanhã, às 20h30m, torneio relâmpago de biriba. Sábado, às 21h, Hi-Fi Dançante. Domingo, às 17h, Festival Infantil de Cinema, Tom & Jerry.

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS (Av. Graça Aranha, 187 — 42-4090) — Dia 18 às 22h, Boate-Show, com a orquestra de Ed Lincoln.

SÍRIO E LIBANÊS (Rua Marquês de Olinda, 38 — 46-2817) — Quinta, às 21h, Leito Conjugal, com Marina Vlady e Ugo Tognazzi. Na sexta, às 23h, Baile da Espada, em homenagem ao Corpo de Bombeiros. Rigor.

MONTANHA CLUBE (Estrada Velha da Tijuca, 407 — 38-0609) — Dia 11, às 22h, festa animada pelo conjunto de Joni Mazza. Passeio.

Correspondência para Danúbio Rodrigues, Av. Rio Branco, 110 — 3.º andar).

Máquinas, Motores, Equipamentos

AUGUSTO CÉSAR CARVALHO

TURBINA A GÁS — A foto acima mostra o modêlo experimental da nova turbina geradora a gás, para uso industrial, atualmente em testes nos laboratórios da Divisão Diesel da GM. A nova turbina não é uma adaptação dos atuais modelos aeronáuticos, mas sim de desenho inteiramente nôvo, tendo sido planejada de forma a tornar sua aplicação econômica para usos industriais, sendo o mais nôvo produto da General Motors — GM.

"Garrafa mágica" gera luz barata

Um objeto que se assemelha a uma garrafa de cerveja, contendo uma estrutura que lembra o esqueleto de avantajado inseto, vem provocando tôda espécie de conjecturas nas recentes exposições científicas.

Trata-se de um Conversor Termiônico, produto da era nuclear em que vivemos. Sua utilidade? Converter o calor em eletricidade!

LUZ PARA TODO ANO

Ainda nas fases iniciais de aperfeiçoamento, êsse aparelho deixa entrever seu emprêgo para iluminar tôda uma casa, assim como manter em funcionamento uma televisão, durante um ano inteiro.

A garrafa mágica é, na verdade, uma câmara contendo gás, um aparelho que mostra como os electrons que se desprendem da superfície de um metal incandescente podem ser captados, dentro da câmara, pelo equivalente eletrônico de uma vela de ignição, e canalizados para fora da garrafa na forma de eletricidade.

A unidade exibida nas recentes exposições britânicas é uma fonte de calor de 200 vátios. Mas o princípio da conversão direta do calor em eletricidade, tendo sido tão claramente demonstrado, surgem as perspectivas de vastas fontes de energia elétrica serem obtidas usando-se os eléctrons que se desprendem das substâncias radioativas (isótopos).

O invento está sendo exibido pela companhia de engenharia Fairey, cujo interêsse nesse terreno experimental foi estimulado pela previsão da possibilidade de ser utilizado o calor gerado pelo vasto número de isótopos produzidos pelo programa de energia nuclear da Grã-Bretanha.

SILENCIOSO E DE CONFIANÇA

O invento não tem peças móveis, não precisando de manutenção. É silencioso e digno de confiança. Se isótopos que duram uma vida fôrem usados, sob o mesmo princípio, um Conversor Termiônico poderá continuar produzindo eletricidade durante meses e anos, sem qualquer cuidado especial. Essa vantagem sugere muitas futuras possibilidades.

Um Conversor Termiônico poderia ser usado em nave espacial, em órbita ao redor da Terra, ou explorando o espaço exterior. Também nos satélites de comunicação seu emprêgo seria evidentemente inestimável.

Há também perspectivas mais afastadas, para seu aperfeiçoamento. As primeiras situações em que poderá ser utilizado incluem estações meteorológicas automatizadas, em meio ao oceano, bóias de navegação, faróis e postos de alarma contra mísseis.

FIM PARA CABOS TRANSMISSORES

Êsses geradores, uma vez colocados na indústria e nos serviços públicos, poderão um dia tornar a transmissão da energia elétrica por cabos ou fios desnecessária.

Na etapa inicial que ora travessamos, não seria possível calcular o custo de um dêsses Conversores Termiônicos. Mas não será mais elevado que algumas centenas de libras, mais o custo das cargas de substâncias radioativas ou isótopos.

A firma responsável pela maravilha continua a pesquisa sôbre o projeto, em colaboração com os trabalhos do Colégio Imperial de Ciência e Tecnologia de Londres. (BNS).

Curto-circuito

● **AGULHAS** — Em fevereiro, registrou-se na fábrica Singer em Campinas, a fabricação da agulha de número 200 milhões. As agulhas para máquinas de costura são produzidas por máquinas especialmente fabricadas pela própria Singer nos Estados Unidos. Cada agulha passa por nada menos de 34 operações diferentes, em um dos processos de fabricação mais fascinantes que existem. Produzindo cêrca de 40 milhões de agulhas por ano, a linha de fabricação da Singer é a maior do Brasil, encontrando-se presentemente em fase de ampliação da sua capacidade produtiva.

● **CABOS CONDUTORES** — Enquanto há cêrca de 10 anos atrás muitos consumidores de cabos, no mundo, recusavam o emprêgo dos condutores de alumínio para cabos para corrente de alta intensidade em virtude de determinadas doenças infantis, o ano de 1966 foi um "ano recorde para o alumínio". Em muitos países, entre outros o Canadá, Grã-Bretanha, Iugoslávia e Estados Unidos da América foram instaladas fábricas de cabos especialmente para a produção de cabos condutores de alumínio. Os especialistas puderem se apoiar para êsse empreendimento no trabalho, coroado de êxito, realizado na República Democrática da Alemanha. Já desde 1945 que se trabalha intensivamente, na fábrica de cabos Oberspree (RDA), no emprêgo de alumínio como material condutor. Já em 1950 puderam ser produzidos, com condutores de alumínio, cabos para correntes de alta intensidade, de alto valor, que se destacavam pela absoluta segurança de serviço, pela boa condutibilidade elétrica e pela elevada resistência mecânica. Podem ser mais fàcilmente colocados e montados, bem como usados, em princípio, para tensões até 400 kV. 86% de todos os cabos para corrente de alta intensidade na RDA já possuem condutores de alumínio. Uma grande parte é, além disso, exportada.

● **MOTO-BOMBAS** — A Prefeitura de São Paulo ampliou sua frota de carros da Limpeza Pública, com a aquisição de oito veículos especiais, construídos pela Trivellato e equipados com moto-bombas Willys. No ano passado a Municipalidade adquiriu 23 dêsses veículos para limpeza das ruas.

● **POLTRONA COM TV** — Uma poltrona reclinável que tem aparelho de televisão embutido num dos braços foi lançada pela firma britânica Englender & Sons Ltd., no Salão Internacional da mobília, realizado recentemente em Earls Court, Londres. Ajustável entre a posição normal de sentar e uma posição inteiramente reclinada, a poltrona é equipada com um aparelho de televisão Sinclair Microvision, chamado Monarch, que se ergue e se recolhe automàticamente no braço da poltrona à pressão de um botão.

● A correspondência deverá ser enviada para a **Seção Máquinas, Motores e Equipamentos.**

LOCOMOTIVAS BRASILEIRAS — A Companhia Paulista de Estradas de Ferro deverá receber nos próximos meses a primeira locomotiva elétrica fabricada no Brasil, que faz parte de uma série de 10 unidades de 5 200 cv, encomendada ao Departamento de Equipamento Elétrico Pesado da General Electric — GE — pelo Govêrno do Estado São Paulo. A "Operação-Locomotivas" (foto), que está mobilizando uma equipe de 50 técnicos, engenheiros e operários da G.E., vem trabalhando ininterrupto de 24 horas por dia, possibilitará a entrega da segunda máquina 30 dias após a primeira, e coloca o Brasil como pioneiro na fabricação de locomotivas elétricas na América Latina.

Retificação

No balanço publicado no JB de domingo, 5 do corrente, na conta do PASSIVO NÃO EXIGÍVEL, onde se lê — Fundo de Depreciação da Reavaliação Cr$ 3.152.508, leia-se Cr$ 8.152.508.

(P

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

APARELHO SOLDA OXIGENIO c/ 2 garrafas, completo 6 quilos, automático, c/ manômetro, punho e mangueira. Vendo base 500 mil. Sr. Aurélio. 30-3435.

COMPRESSOR p/ pintura ar direto, est. de nôvo, com pistola nova sem uso. Vendo barato. R. Maxwell, 15, c. 9 — Maracanã.

GRUPO gerador 25 KVA — Vendo dois, perfeito estado, pouco usados. Propulsão MWM diesel alemão, 50 ciclos. Tel.: 47-0127.

GERADORES — MAQUINARIA — Vendemos aos melhores preços, financiados, grupos, motores e mais 1 001 máquinas. R. Sacadura Cabral n. 230. Tel. 43-6107.

MARCENARIA — Vende-se diversas máquinas para desocupar lugar. Tôdas em perfeito estado, na Rua Júlio do Carmo, 55.

MÁQUINA DE CAFÉ — Vendo semi nova, com esterilizador cap. seis litros. Melhor oferta. Preço à vista. Av. Rio Branco, 311-B, sobreloja. Sr. Geraldo.

MAQUINAS para bôlsas, calçados, cintos. Importadora vende 100% novas. Chanfrar, NCr$ 298; virar cintos, NCr$ 198; prensa tipo Krause alta pressão p/ dar brilho (50x42 cm), NCr$ 2 700; balancim, NCr$ 890; pontear Landis, NCr$ 980; costura braço direito. 23-3946 e 43-0423.

MAQUINA de malharia Dubied — 100-12. Vende-se pela melhor oferta. Rua Visconde de Inhaúma, 84 — 1.º.

VENDE-SE laminador de fios 150 mm, motorizado. Tôrno Mitto 1 metro, entre pontas, caixa Norton. Freeze n. 0. Ver e tratar Estr. Vicente de Carvalho, 569. Sr. Silva. Tel. 29-8844.

VENDO tôrno, plaina, máq. de furar, máq. de soldar, prensa, ferramentas etc. Ver à R. Barão S. Francisco, 508, c. 3.

VENDO grupo motor-gerador Hercules-Diesel, 12-15 KVA, perfeito estado completo, facilito. Tratar 27-1025.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 70 000 — Preço especial para revenda — Av. Rio Branco, 9 s/ 317.

MOVEIS ESCRITORIO — Vendo mesas de gavetas, mesa de reunião, armários, cadeiras, baratíssimo. Av. Marechal Floriano, 6, 11.º depois das 12 horas.

MÁQUINA Olivetti Divisuma — Vende-se, precisando de reparos. Tel. 56-1409 — Preço 1 700 000, no estado.

MAQUINA de escrever Royal, de mesa, moderníssima, carro grande, 220 mil, Calculadora Marchant elétrica, c/ defeito. 50 mil. Tel. 57-0222.

VENDE-SE máquina de escrever portátil, seminova, suíça, marca Hermes Baby. Preço 300 000. — Tel. por favor, 25-3184. Maria Eugênia.

MAT. DE CONSTRUÇÕES

DEMOLIÇÃO — Vendem-se 70 mil tijolos Santa Cruz, 300 m. de vigas 3x9, blocos de mármore Carrara, esquadrias com vidros de cristal, 300 m de assoalho de peroba. Tratar na Avenida Pasteur n. 104, Botafogo.

TIJOLOS FURADOS — Multíssimo barato, pedra, areia, ferro etc. direto da fonte. Pedidos pelos tels. 30-6983.

DIVERSOS

COFRES DE AÇO — Vende-se 1 grande por Cr$ 600 000, com 2 portas e 1 pequeno por Cr$ 200 000, com 1 porta — Tratar na Rua Barão de Mesquita, 702/704 — Tel.: 38-3283.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na R. Regente Feijó, 26 — Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

COFRES — Residencial e comercial. Arquivos em todos os tipos, à vista e a prazo. Bêco do Tesouro, n. 14. Tel.: 43-7496. Esq. da Av. Passos, n. 53.

COFRES — Vendemos vários tamanhos, residenciais, comerciais, de mesa e parede, vendas à vista e facilitada, consulte-nos! Rua Teófilo Otoni 120, Tel.: 43-4548.

Grupo gerador

Vende-se alternador ASEA 18 KWH 50 ciclos com motor diesel IH UD 6 43 HP, tudo em perfeito estado, sujeito a qualquer exame ou prova. Base NCr$ 12,000 — Tel. 23-2180 (Dr. Lira).

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA — De máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. — Grande facilidade de pagamento. — Ico Importação — R. Rodrigo Silva, 42, 4.º andar. Tel. 52-0651.

COMPRA X VENDA, consertos e reformas de máquinas de escrever, somar, calcular, e mimeógrafo. Facilidade de pagamento e garantia absoluta. Rua Riachuelo, 373, gr. 505. Tel. 22-5665.

MAQUINA de escrever portátil Remington. Cr$ 160 000. Telefone 36-5309.

MÓVEIS de escritório — Vendem-se por motivo de viagem, máquinas, geladeira etc. Av. 13 de Maio, 44, s/ 1 501-2.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

ABELHAS — Vendemos colmeias povoadas ou núcleos e rainhas caucasianas importadas. Apiários Marajoara. — Engenheiro Pedreira — E. do Rio.

ÉGUA — Particular vende linda estampa, puro sangue inglês, para reprodução ou montaria. Informações 22-8256.

TRATORES E IMPLEM. AGRÍCOLAS

TRATOR FORD 1951 — Modêlo 9N, equipado com arado e plaina. Tratar Evanil. Tel.: 2327 ou 2328.

Casamento

No exterior, p/ procuração, o religioso, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 15h30m — 17h30m ou hora marcada — Tel. 52-5761. Dr. Macedo. Rua Sen. Dantas, 19, sala 902.

Calista — 2 000

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. Cetel — 06 - 96-2268.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Condomínio do Edifício Cecile

RUA BARATA RIBEIRO 425
ADMINISTRAÇÃO
CONVOCAÇÃO

Os co-proprietários do condomínio supra estão convocados para a assembléia geral extraordinária, a se realizar na cobertura do edifício, dia 20 de março de 1967, às 20 horas em primeira convocação e às 20,30 horas em segunda convocação com qualquer número de presentes, para discutirem a seguinte ordem do dia.

a) Eleição de Síndico e Conselho Fiscal para o nôvo exercício;

b) Assuntos Gerais.

A ADMINISTRAÇÃO

Convocação

Convocamos os Srs. proprietários do edifício da Av. Afrânio de Melo Franco, 66, para uma assembléia a ser realizada no dia 8-3-1967 às 20 horas no ap. 202, assunto eleição do síndico e assuntos gerais, 2.ª convocação às 20 horas e 30 minutos com qualquer número.

Rio de Janeiro, 06 de março de 1967 — **O Síndico.**

Comunico à Praça

Que o recibo (original) referente avariação do veículo marca Rural Willys, ano 60, motor B.831320, título de eleitor, certificado de reservista, carteira profissional, um talão de cheque Banco Nacional de Minas Gerais, pertencente ao abaixo assinado. Foram extraviados na Cidade de Recife — Estado de Pernambuco — **Edir Pires Ferreira.**

Declaração

A quem interessar possa: a firma J. Ramos Artigos Plásticos, sita à Rua Domingos de Magalhães, 511, declara para os devidos fins, que teve os seus livros DIÁRIO n.º 1, Caixa n.º 1, Razão n.º 1, 2 e 3, EXTRAVIADOS durante as últimas enchentes de fevereiro próximo passado

Rio de Janeiro, 3 de março de 1967. — **J. Ramos Artigos Plásticos.**

Declaração

Declaro que acha-se extraviado certificado n. 3011 de 25 ações da Cia. Brahma, preferenciais ao portador. José Clementino de Assumpção — Av. Presidente Vargas, 435 s/ 1 303-A.

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AGORA ATÉ ÀS 10 HORAS DA NOITE você pode comprar seu Vemag na Av. Atlântica esq. de R. Djalma Ulrich. Tôdas as côres e tipos. Financiamos a longo prazo e aceitamos troca por qualquer automóvel. Tel. 47-7203 — TEXAS.

AUTOMÓVEIS novos Vemag para a praça. Qualquer quantidade, já emplacados e com taxímetro, desde 4 000 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar. Em Copacabana, na Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich, no Pôsto 5. Tel. 47-7203. Na Tijuca, na Rua Conde de Bonfim, 40. Tel. 48-6483.

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. — Tel. 38-3891.

AERO 62 — Ótimo est., entr. Cr$ 1 800. R. São Fco. Xavier, 189.

AUTOMÓVEIS: Volkswagen, 62 e 65. DKW 62 — Motor nôvo. Rural 63, Simca 60, Dauphine 63, Kombi 61. Táxi Ford 46 — Facilito até 15 meses, troco. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

AUSTIN A-70 — Vendo em muito bom estado. Rua Pinto Guedes, 36 ap. 302 — Tijuca.

AUTOMÓVEIS novos Vemag para a praça, modêlo 67, na Texas. Qualquer quantidade, já emplacados e com taxímetro, desde 4 300 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar. Em Copacabana, na Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich, no Pôsto 5. Tel. 47-7203. Na Tijuca, na Rua Conde de Bonfim n. 40. Tel. 48-6483.

AERO 65 — Vendo, hoje, no estado, Cr$ 6 500 mil à vista. Tratar Sr. Gabriel. Tel. 38-1559.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário da sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS 1966 — Superequipado, pouco rodado. Vendo, troco, facilito. R. S. Franc. Xavier, 398. Tel.: 28-3776.

AERO WILLYS 1965 — Azul, superequipado, estado excelente. Vendo, troco, facilito. Rua São Franc. Xavier 398. Tel. 28-3776.

AERO 64 — Ótimo est. Cr$ 2 000 de entrada. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 1964 — Vinho, o mais equipado do Rio, estof. prêto — Vendo, troco, facilito. R. S. Franc. Xavier, 398. Telefone 28-3776.

AERO WILLYS 65 — Entrada 3 500 mil. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS, 64 — Troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo, 379-B.

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros roubados na Guanabara e que ainda não foram recuperados pela Polícia. Quaisquer informações sôbre o paradeiro deverão ser dadas pelo telefone 22-1519.

AERO WILLYS, ano 1964, GB — 15-53-55, motor B.4 014 340, vermelho. — 1966, GB — 27-2545, motor B.6 055, azul. — 1965, RJ — 10-15-05, motor B.5 029 204, azul. — 1965, RJ 7-08-78, cinza. 1963, MG — 3-78-05, motor B.3 223 754, verde/cinza. — 1966, SP — 17-47-00, motor B.6 044 230, cinza. — 1965 — MG — 2-21-68, motor B. ... 5 036 440, azul. — 1966, GB — 25-85-67, motor B.6 047 136, cinza. — 1964 — GB — 21-18-82, motor B.4 015 132, azul. — 1966, GB — 32-65-18, gêlo, motor B.6 056 485. — 1961, gêlo, RJ 19-78-51, motor B-065 139. Inf. para o tel. 52-6040. — 65, 2.600, RS — 52-5674, de Pôrto Alegre, cinza chumbo, motor B.4 023 995. Inf. para o tel. 37-8283. — 66, GB — 26-73-73, azul. Informações para o telefone 48-3500. — 66, GB — 26-08-26, vinho. Motor ...... B.6 048 672. Inf. para o tel. 29-7128. — 64, MG — 64-60-80, cinza escuro. motor B4-014 483. Informações para o tel. 3093 Juiz de Fora.

CHEVROLET, ano 51, GB—13-6319, azul, motor 44 421. Inf. para o tel. 52-4485. — 51, GB—4-5343, verde, capota bege, inform. para o tel. 43-3006. — 43-9107. — 41, GB — 4-57-66, motor 4-11-219, prêto, inf. para 28-1934. — 46, GB — 11-0411, prêto, motor 0 085 990T542A, côr vermelho. Inf. para a Rua Santa Clara, 26, ap. 303. 54, MG — 32-48-52 (Caratinga), verde, capota preta. Informações para 45-8314.

DKW, ano 1965, GB 25-07-29, motor S-078.675, creme. 1963, GB — 19-70-31, motor V. 037.395, castanho/gêlo. — 1962, GB — 18-21-17, vinho/pérola. — 1965, GB — 40-57-52, amarelo. — 1960, GB — 16-29-70, motor VOO.55 380, azul. — 1964, GB-21-74-28, motor V.046 871, cinza.

FORD, 49, taxi prêto, GB — 4-37-83. Inf. para o tel. 26-2480.

JK-60, GB — 14-16-81, grenã. Inf. para 46-1381.
KOMBI 60, RJ—87-148, creme. Inf. 34-9866.

ONIBUS MERCEDES-BENZ, ano 1959, GB — 8-04-99, motor OM.321 919 AO.500 625. verde/vermelho.

RURAL WILLYS 64, GB—22-12-18, cinza e branco, motor B4-204 945. — Informações para o telefone 29-0994. — 66, gêlo, GB—85-6092. Inf. para o telefone 45-2197.

VOLKSWAGEN, ano 66, GB — 27-72-99, azul atlântico, motor B.416 724. Inf. para a Rua Mariz e Barros, 1 025. — 64, cinza-prata, chapa 2 609 de São Luís do Maranhão. Inf. para 45-6606. — 66, SP — 32-63-60, pérola, motor B.403 922. Inf. para o tel. 34-3198. — 63, MG—14-0-43, azul claro. Inf. para a Rua Marechal Hermes, 288, em Belo Horizonte. — 63, DF—2-4903, azul. Informações para o tel. 36-3650. — 64, GB—12-24-43, motor B.21 92 06, côr de vinho. Informações para 58-0944. — 65, GB—1-94-24, azul, teto solar. Inf. para o telefone 58-9116. — 53, GB—24-50-65, azul turquesa. Inf. para 49-0070.

Pessoas desaparecidas

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes. Quem souber do paradeiro destas pessoas deve ligar para 22-1519.

ANIBAL DA CONCEIÇÃO, 14 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, desapareceu de sua residência, à Rua Natélis, 536, Jacarepaguá, dia 23 de fevereiro último. Vestia short, prêto. Inf. para 90-1369 CETEL. ALMIRA DE ALMEIDA SANTOS, 50 anos, mulata, desde o dia 18 de fevereiro saiu de sua casa, na Rua Siqueira Campos, 164, ap. 303, e não deu mais notícias. Informações para .. 36-3194. ALVINA BRAGANÇA, moradora em Campo Grande. Informações para sua filha, Rosário Fonseca, na Rua Bolivar, 162, ap. 401, Copacabana. ANTONIA DANTAS, residente na Rua Sena Madureira, 166. Informações para Antônio Severino Pereira, telefone 43-0252. ALZIRA CASTILHO DA CONCEIÇÃO e CATARINA NAZARETH COUTINHO DA CONCEIÇÃO, desapareceram dia 15 de sua residência. Informações para a Rua D. Helena, 374. ANTÔNIO MARQUES, português, 57 anos, sofrendo de doença nervosa, desapareceu de sua casa em Vila Valqueire. Vestia calça azul e blusão cáqui. Informações para 90-0051, CETEL. BERNARDINO MOREIRA DE LIMA veio de Minas Gerais e estaria em Copacabana. Sua família procura localizá-lo. Informações para a Rua Igramirim n. 83 — Vicente de Carvalho. — DOMINGOS SERGIO DA CUNHA ALONSO, 18 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, desapareceu da Rua Fialha, 3, ap. 202, na Glória. Informações para o telefone 52-5086. — BIVINO FRANCISCO NASCIMENTO, trinta e seis anos, prêto, cabelos prêtos e olhos castanhos escuros, residente na Vila Guimarães. Telefone para .... 46-1912 ou 22-5530. BRENDA MARIA DUARTE RIZZO, 15 anos, branca, cabelos louros e olhos azuis e tem uma cicatriz numa das mãos. Saiu a procura do pai que reside em Magé. Brenda saiu de Taubaté e foi vista em Cruzeiro, rumo a Barra Mansa. Informações para o telefone 52-8434. CLOTILDE ALVES RIBEIRO, 11 anos, mulata, está desaparecida de sua residência, à Rua Dois de Dezembro, 77, ap. 501. Inf. para o tel. 25-8681. DALVANIRA MOTA MENDES, 14 anos, branca, cabelos castanhos, claros e lisos, moradora na Rua Leopoldo Miguez, em Copacabana. Informações para o telefone 57-2663.

O VEÍCULOS

CHEVROLET 60, Impala, ótimo estado, todo original, aceito troca, facilito saldo, quarta via na mão. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

CHEVROLET 1942, comp., em excelente estado, 800,00 de entrada, restante a combinar, 24 de Maio, 325.

CITROEN 50, ótimo de tudo, 500 mil entrada. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

COMPRE SEM DEMORA pelo menor preço. R. Conde Bonfim 40 grande variedade de nacionais e estrangeiros, desde 500 mil — Saldo à vontade do cliente. R. Conde de Bonfim 40.

CADILAC 54 — Impecável — 3 100. Aceito oferta — Estrada Marechal Malet n. 241.

CHEVROLET 57 — Belair, 4 pts. rádio, 2 côres, todo original exc. est. Vendo, fac. c| 2 500 — Estudo troca — Rua Uruguai, 283 — Santos.

CHEVROLET CHEVY II 1963 Station Wagon, 6 cilindros, mecânica, 4 portas, doc. embaixada, emplacado 67. Vendo ou troco p| sedan. Barata Ribeiro, 236.

CHEVROLET 1939 — 4 portas, 520 000. Bom de tudo e um motor completo e caixa de marcha de Chevrolet 37. Rua Orestes 13 ap. 202. Tel. 23-1183.

CAMIONETA fechada DKW 51, vendo melhor oferta, Largo Benfica 23, oficina, tratar com Carlos.

CHEVROLET 58 — Impala, vendo pela melhor oferta, troco, facilito. Av. Brasil 2 440 — A Lusitana.

CAMIONETA CHEVROLET BRASIL 1962, ótima de mecânica, vende-se Cr$ 4 000 000 à vista. Tratar Rua dos Romeiros, 211, sala 205 — Penha.

COUPÊ Chevrolet 1941 — Facilito c| 650 mil entr. rest. até 10 meses s| juros. Av. Atlântica, 928-810.

CHEVROLET 58 — Hidramático, 4 p., s| col., pint. nova, estof. original — Vendo por Cr$ 3 300 mil — Av. Franklin Roosevelt, 23, s| loja, sala 201 — Tel.: 52-7362 — Valdir.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

CHEVROLET STATION WAGON 1958, 6 cilindros, mecânico, 4 portas, rádio. Mecânica 100%. Cr$ 4 500 000 — Rua Marquês de Pinedo, 84. Tels.: 45-9165 e 25-3443.

DKW VEMAG 67 sem dínamo, com alternador e 12 volts, novas linhas aerodinâmicas. Ver na Av. Atlântica esquina de R. Djalma Ulrich e Rua Conde Bonfim, 40 — Texas.

DAUPHINE — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

DKW VEMAG na Tijuca, na Texas, com o seu tradicional plano de trocas e com esquemas de financiamento inéditos na Guanabara, onde os clientes escolhem a modalidade de pagamento que melhor lhes convier. Venha conhecer os recentes modelos 67 com novas lindas côres. — Rua Conde Bonfim, 40 e Rua São Francisco Xavier, 342.

DKW VEMAG na Zona Sul, Texas, com o seu tradicional plano de trocas e com esquemas de financiamento inéditos na Guanabara, onde os clientes escolhem a modalidade de pagamento que melhor lhes convier. Venha conhecer os recentes modelos 67 com novas lindas côres. — Av. Atlântica, esquina de R. Djalma Ulrich no Pôsto 5.

DKW Belcar 65, marfim, equipado. Novíssimo. — Tel. 46-6404.

DODGE 1958 — Custion Royal, hidramático — Vende-se em perfeito estado. Tratar na Rua Noti Pinheiro, 23, com senhor Paulo.

DAUPHINE 1961 — Vendo em perfeito estado. Ver e tratar na Rua Joaquim Palhares, 395.

DKW SEDAN 1964 — Vendo e financio, o mais nôvo do Rio — Pintura de fábrica, equipado — Ver e tratar na Rua Joaquim Palhares, 395.

DODGE UTILITY 51, 52 e 53 e uma Vemaguete 59, em ótimo estado. R. Sousa Barros 15 — Eng. Nôvo. Preços a partir de 1 750 000. Troco.

DKW VEMAGUETE 58, 59. Kombi 60, nova, Gordini 64, nôvo e Volks. 63, nôvo. Rua Sousa Barros, 15, Eng. Nôvo. Facilito e aceito troca.

DODGE 51, de praça, vende-se à vista, está rodando. Ver Pôsto Carioca, Rua Bariri.

DKW Vemaguete 62, no estado de nova à vista ou a prazo. Rua Acaré, 38. Tel. 38-3326.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S. A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA. (B

DKW Alemão 64 — Estado impecável, completamente revizado — tipo esporte — Aceita-se troca e facilita-se. Tel.: 25-8651 — Rua Bento Lisboa, 116.

DAUPHINE 1960 — Vende-se com rádio. Tel.: 23-2574, Válter. Cr$ 1 600 000.

DAUPHINE 1962 e 1963, novos, vale a pena ver. Faço qualquer prova, garantia mecânica, bom preço. Facilito. — Sousa Lima, 363.

DAUPHINE 61, ult. serie, todo reformado, excelente. Fac. c| 800 mil. R. 24 de Maio, 19 fundos. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

DAUPHINE 62, ótimo estado. — Fac. c. 900 mil. Troco. R. 24 de Maio, 19 fundos. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

DAUPHINE 62-63. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700. Jacaré. Tel. 49-7852.

DKW — Sedan 63. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700. Jacaré. Tel. 49-7852.

DKW 62 estado de novo, o melhor carro da Guanabara, unico dono superequipado, p. b.b. novo, preço tel. 49-4942.

DKW Vemaguet 61, 62 ótimo estado, vermelho e gelo, radio, 3 faixas, pneus novos, 2 600 mil a vista. Troco e fac. Av. Suburbana 2 422. Tel. 30-7063.

DE SOTO 53 — Mecanico, otimo estado, Rua S. Cristovão 190-A — 34-8502.

DKW 62 — Caiçara, equipado, em bom estado. Aceito oferta. Tel.: 43-9319 — Soares.

DKW sedan 62. Meu desde 0 km. Pouco rodado, mec. e lataria 100%. Facilito ou troco. Telefone 22-9073.

DKW 65 — Está como novo, azul. Copacabana, 3 000 ent. e prest. 250 mil ou troco menor valor. R. Felipe de Oliveira, 4, ap. 504.

DKW Belcar 66, novo, 8 000 km, radio, capas, pneus b.b. à vista, troco e fac. c/ 4 000 ent. s/ 18 m. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

DKW 62 Vemaquete, equipado, tôda prova geral, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

DKW Vemaguet 66, vende-se uma côr azul escura, com rádio. Rua da Pedreira, 112 — Cascadura.

DKW Vemaguete 59, a mais nova da Guanabara, tôda transformada p| 65, uma jóia, aceito troca e facilito saldo. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DAUPHINE 62 — Otimo estado geral, mecanica 100%, aceito troca Citroen ou Austin, facilito saldo. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DAUPHINE 1962, estado espetacular. Belíssima cor. O mais novo do Rio. Entrada de 1 050 e saldo em 16 meses. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

DAUPHINE 63, ótimo estado de conservação, azul claro. Rua do Russell 32. Largo da Glória.

DODGE 1951 — Utility — Mecanica 100%. Ent. 1 000, saldo a combinar. Troco. Rua Uruguai n.º 226-B.

DKW — Compro. Pagamento à vista. Sedan ou camioneta. Tel.: 22-4229 ou 32-5397. (Compro de particular).

DKW 67 — Belcar, zero km, linda côr, troco, facilito. Base Cr$ 8 700. Rua Barão Mesquita, 218 — 38-3545.

DAUPHINE 1960 — 1 700, em bom estado. Tratar na Rua Santana, em frente a igreja, com o guardador.

DKW VEMAGUETE 60 — Vendo urgente, NCr$ 2 200, pneus novos. Rua Visconde Sta. Cruz 36. Engenho Nôvo.

DKW 62 — Vendo um com motor nôvo, muito conservado e equipado. Tratar R. Figueira de Melo, 251 — 54-1765.

DAUPHINE 1963 — Linda côr, lataria impecável, como novo, facilito com 1 200. Rua Antunes Maciel, 494. São Cristovão.

DAUPHINE 63 — Excelente. — Vende, troca e facilita — Rua Conde de Bonfim, 426.

DKW VEMAG 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Não compre o seu DKW usado em qualquer lugar! A Texas-Concessionária DKW tem o Belcar ou Vemaguet usado que você procura revisado por pessoal treinado na fábrica. Entrada e formas de pagto. de acôrdo com sua conveniência. Na troca seu carro (nacional ou estrangeiro) sempre vale mais — Rua São Francisco Xavier, 342, Maracanã — e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

DAUPHINE 60 a 63 — 700 000, Gordini 64 a 66 — 1 200, Volkswagen 62 a 64 — 1 500 mil, Vemag 60 a 67 — 1 000 mil. Vemaguet 59 a 67 — 980 mil, Aero Willys 63 e 64 — 1 800 mil, c/ o saldo muito facilitado. Troca-se. R. Conde Bonfim, 40.

DAUPHINE 61, otimo est., a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 900 ent., s. 18 m., Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

DKW BELCAR 63 — 100% de maquina e lataria. Perfeito estado de conservação. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. Auto-Prazo — Conde de Bonfim, 645-B — 38-1135 e 38-2291.

DODGE 1959, excepcional Kingsway, dir. hidr. freio e ar. troco ou facilito com Cr$ 2 500 e saldo a combinar. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

DKW VEMAG 1966 — Belcar, azul, excelente, 10 mil kms — troco ou facilito com Cr$ 4 000 e saldo a combinar. R. Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

DKW VEMAGUETE 61 — Boa de tudo mesmo, equipada. Financio parte. 29-1586.

DKW VEMAGUETE 62 — Inteiramente nova de tudo c| rádio, à vista ou financiado. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484.

DAUPHINE 700 mil, tenho 60, 61, 62, 63, azul jamaica, verde, bordeaux etc., todos revisados e equipados. Vendo, troco, facilito. Afonso Pena, 66-B.

DKW 1963, Vemaguete raríssimo estado de conservação, carro para conhecedor troco. R. C. de Bonfim, 577-A. T. 58-3822.

DODGE 51 — Máquina retificada. Cr$ 900 000 ent. Real Grandeza, 193, loja 1. Até 20 h.

DKW VEMAGUET 62, único dono, equip., toda nova, 2 000 e 12 de 250. Av. Copacabana, 245, ap. 605 — 57-2746.

DKW 54, BELCAR, Cr$ 2 200, c| rádio etc. Mecânica a tôda prova. Sem batida. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

DODGE 58 — Mecânico, 8 cilindros, documentação sadia, tôda 100% — Aceito troca e facilito — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DAUPHINE 61 — Mecânica nova, pintura 100% — Aceito troca Citroen, facilito saldo — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DAUPHINE 62-63 — Em ótimo estado. Urgente: 1 880 mil. Telefone 38-1737 — São Miguel 400.

EMPLACAMENTO na praça: visite a Nova Texas, em Copacabana, na Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich, ou na Tijuca, na Rua Conde de Bonfim, 40, e adquira o seu Belcar nôvo, completamente emplacado e com taxímetro, pronto para trabalhar, pagando até em 24 meses ou no plano de financiamento que lhe convier. Aceita-se também troca.

EMPLACAMENTO na praça, Vemag 67. Visite a Nova Texas, em Copacabana, na Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich, ou na Tijuca, na Rua Conde de Bonfim, 40, e adquira o seu Belcar nôvo, completamente emplacado e com taxímetro, pronto para trabalhar, pagando até em 24 meses, ou no plano de financiamento que lhe convier. Aceita-se também troca. Texas.

ESPETACULARES LINHAS AERODINAMICAS APRESENTA O VEMAG 67. V. S. pode ver e adquirir na Av. Atlântica esquina de R. Djalma Ulrich, no Pôsto 5 em Copacabana, até às 10 horas da noite. Tel. 47-7203. TEXAS.

FORD TAUNUS 51 — Pintura nova, todo 100%. Aceito troca e facilito c/ 400 — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD ANGLIA 48 — Pintura nova, máquina retificada. Facilito c/ 400. — Aceito troca — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD 52|53 — Impecável estado, equipado. Motor c/ 8 000 km, pintura metalica, estofamento em vulckron. Facilito c/ 1 200 de ent. Rua Barão Mesquita, 218.

FORD F 350 — Mod. 1960, completamente nôvo. Só trabalhou c| produtos de perfumes, carro de confiança. Ver à Rua Medeiros Passaro, 28 — Tijuca. Próx. ao n.º 900 da Conde de Bonfim. Tel. 38-0621.

FORD PREFECT 50 — Maq. retif., 350 ent., 80 p/ mês. Rua Ana Neri, 662, c/17, ap. 101 — Triagem — S/tel.

FORD 1949 — 4 portas, particular, radio etc. À vista 900. Facilito ent. 400. Rua Uruguai, 226-B.

FORD 1955 — 4 portas, mecanica 100%. À vista NCr$ 2 400. Fac. ou troco a combinar. Rua Uruguai, 226-B.

FORD F-100, Pick-Up, otimo estado. Aceito carro menor valor. R. Barata Ribeiro, 254 — Dr. Fausto.

FORD, basculante 58, em ótimo estado, vende-se e troca-se carro de passeio. Avenida Edson Passos 87-A. Tel. 38-6823 — Pedro.

FORD ZODIAC 58 — Bom estado, equipado, pneus b. b. novos, excelente preço à vista. Telefone 58-8078.

FISSORE dez. 64, vendo, ou troco nacional, menor valor. Tel.: 36-6041.

FABRICAÇÃO VEMAG 67 para a praça, a longo prazo, sem fiador, completamente emplacados e com taxímetro. Tratar na Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich, Pôsto 5, e na Rua Conde de Bonfim, 40. Vendas por intermédio da Nova Texas.

FIAT 1951 — Especial luxo — 400 mil entr. e 100 p| mês. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

FORD 36 — Em ótimo estado e um Packard 52, mecânico, com máq. e pneus novos. R. Sousa Barros 15. Eng. Nôvo. 550 000 e 750 000.

GORDINI 63 — Sujeito a qualquer prova, vendo ou troco carro de menor valor. Rua 24 de Maio, 564 — Sampaio. De segunda a sexta.

GORDINI 65 — Licenciado. Praça. Entrada 2 milhões. R. São Fco. Xavier, 189.

GORDINI 63 — Otimo estado, vendo ou troco por Kombi ou Simca. Praça Cruz Vermelha 23. Tel.: 31-4110 — João.

GORDINI 64 — Entrada 1 800 mil, excepcional. R. São F. Xavier, 189.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

GORDINI 65 — Vendo estado de nôvo, tudo 100%. Tel. 52-1733.

GORDINI 64 — Unico dono, capa luxo, rádio, excepcional estado, bom preço à vista ou facilito. Ver Rua do Matoso, 202 — Telefone 54-1316.

GORDINI 1964 e 1965, novos, vale a pena ver. Faço qualquer prova, garantia mecânica, bom preço, facilito. — Sousa Lima, 363.

GORDINI 1965 — Azul, estado excelente. Vendo, troco e facilito — Rua S. Frco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776.

GORDINI 66, verde, estado de novo, a qualquer prova. Fac. com 1 800. Troco. R. 24 de Maio, 19 fundos. Tel. 28-7512. S. F. Xavier.

GORDINI 62-64, Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700. Jacaré. Tel. 49-7852.

GORDINI 64 a 66, Dauphine 60 a 63, Volks 62 a 64, Vemag e Vemaguete 59 a 67, Aero 63 e 64, e muitos outros desde 500 mil, saldo muito facilitado. Troca-se. Rua Conde Bonfim 40.

GORDINI 1965 e 1966 — Vários superequipados, novissimos, troco ou facilito até 20 meses — R. Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 62 — Excelente est., a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 1 000 ent., s. 18 m., R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

GORDINI 63, bordeaux, excelente est., a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 1 100 ent., s. 18 m., R. 24 de Maio, 316 — Tel.: 48-2701.

GORDINI 63, troco ou facilito c| 1 500 000 de entrada. Ver e tratar Av. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

GORDINE 64 — Todo 100%, único dono, aceito troca Dauphine, facilito saldo. Av. Suburbana n. 9 942 — Cascadura.

GORDINE 63 — Otimo estado, mecânica 100%, aceito troca Citroen ou Dauphine, facilito saldo. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

GORDINI 63 — Equipado, unico dono, jóia. Entr. de Cr$ 1 500, rest. a longo prazo. R. S. Francisco Xavier, 30-A.

GORDINI 1965 — Cinza-névoa, radio Motorola, capas, pneus cinturado. 16 mil km. 3 300,00. Rua Souza Franco, 107. 58-1298.

GORDINI 1965 estado de zero, equipado, unico dono. Vendo financio, 15 meses. Siqueira Campos 23-A. 36-3435.

GORDINI 65 ótimo estado, unico dono, vendo financiado. Rua Siq. Campos, 244. Tel. 37-2141.

GORDINI 64, excelente est., a qualquer prova, equip. A vista, troco e fac. c/ 1 600 ent., s. 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

GORDINI 63 — 100% de maquinas e lataria. Perfeito estado de conservação. Entrada desde Cr$ 1 500, e o saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — 42-6138.

GORDINI 62 — O máximo de bom, à vista 2 600 ou financio em 10 vêzes. 29-1586.

GORDINI II, 66, superequipado, em estado de novo. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. T. 58-6769.

GORDINI 63|64 bordeaux, superequipado, carro de fino gôsto. Vendo ou financio c/ 1 400, saldo a longo prazo, Afonso Pena, 66-B.

GORDINI 63, gelo c| est. vermelho, radio Telespark de teclas (novo), mecanica e lataria 100%. Só teve 1 dono. Facilito com 1 400, Rua Barão de Mesquita, 218.

GORDINI 64, ultima serie, pouco rodado, radio trans. capa napa, unico dono, facilito. Barão de Mesquita, 125.

GORDINI 62, ótimo de mecânica, radio trans. capa napa, nova. Precisa pequena lanternagem (podrá no estribo). Cr$ 2 250. Barão Mesquita, 125.

GORDINI 1963, equipado, único dono, troco e fac. c| Cr$ 1 600 rest. longo prazo. R. Conde de Bonfim, 577-A. T. 58-3822.

GORDINI 65 — Superequipado. Troco e financ. Real Grandeza, 193, loja 1. Até 20 horas.

GORDINI 66 — C/ 7 000 km, equipado. Troco e financio. Real Grandeza, 193, loja 1. Até 20 horas.

GORDINI 66 — Equipado. Novinho. Cr$ 2 000. Mecânica zero. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

GORDINI III — 0 km, bege, totalmente equip. Vendo por 2 200 mil mais 30 de 200 mil. Ac. of. — Tel.: 34-0202.

GORDINI 65. — Uma joia de automovel. Radio, pintura 100%. Aceito troca Dauphine ou Simca — Facilito saldo — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

GORDINI 62, 63 e 64 — 980 000 várias côres, equips., novissimos. Saldo a comb. Troco, na Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

HENRY JR. 1953 — Vende-se no estado — Ver e tratar na Rua Figueira de Melo, 375.

INTERLAGOS 64 — Conversivel — Ult. série, rigorosamente nôvo, equip., vermelho, capota nova, ótimo estado, à vista ou troco. — Rua Felipe Camarão, 138 — Telefone 48-0962.

ITAMARATI 66 — Excelente estado. Preço de ocasião. Rua Paissandu, 7.

INTERLAGOS Berlineta 66 — Estado de 0 km, equipada, c/ rádio. Facilito ou troco. Telefone 22-9073.

ITAMARATY 66 — Impecável. Pequena entrada. Longo prazo. R. São Fco. Xavier, 189.

IMPALA 65 — 4 portas, s| coluna, mec. 6 cilindros, doc. embaixada, cinza metálico c| interior prêto. Rua Barata Ribeiro, 236 — Tel. 36-4337.

INTERLAGOS BERLINETA 66 — 2 600 km, na garantia, azul c| interior prêto. Rua Barata Ribeiro, 236 — Telefone 36-4337.

INTERLAGOS BERLINETA — Compro ou troco por Volks 61 sincronizado, superequipado. Tratar pelo Tel.: 49-9004, Gilson, das 15 horas em diante.

JEEP WILLYS 62 — 980 000, mecânica, pint. etc., novos. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

JEEP CANDANGO 2 — 1960 — Estado de 0 km. Vendo, troco, financio até 15 meses. Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

JEEP 1962 — DKW, mecanica a tôda prova. Ent. 1 000, saldo a combinar. Troco. Rua Uruguai n.º 226-B.

JEEP 60 — Otimo estado geral, pneus novos, mecânica 100%. — Aceito troca e facilito, Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

JIPE 58, 4 cilindros, vende-se — Cr$ 1 700, Av. Edson Passos 87-A Tel. 38-6823. Euclides.

JAGUAR 48 — Conversivel — Carango legal, mora. Vende-se barato. Ver na Rua Conde Leopoldina 439, com o Sr. Antônio.

JK 1960 — Estado realmente de 0 km. Único dono. Vendo, troco, financio até 15 meses. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

JEEP 60 — Pintura, forração e pneus novos. Mecanica em otimo estado. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. AUTO-PRAZO, Conde de Bonfim, 645-B. 38-1135 e 38-2291.

JK — 62 — Absinto metálico, motor 2 000 km rodado, todagem geral 23 mil km, todo equipado, reformado há 5 meses, estado impecabilíssimo. Tratar c| Carlos Torres — 34-1981 ou ver à Av. Presidente Vargas, 3 149 — Fone: 52-1641.

JK 63 — Vendo em ótimo estado, 8 000 000 à vista. Ver à Av. Bartolomeu Mitre, 450, Loja F.

JEEP 64 — Vendo em ótimo estado. Tratar na Rua Barão de Iguatemi n.º 77. Praça da Bandeira — Armando.

JEEP WILLYS 57 e um Landa Rover 51, ambos de 4 cilindros, em ótimo estado. R. Sousa Barros 15. — Eng. Nôvo. 1 750 000 e 950 000.

KARMANN-GHIA 1966 — Vende-se inteiramente nôvo, na garantia e com direito a revisão. Av. Pasteur, 196. Ver com porteiro.

KOMBI 67, 52 HP, 0 km, à vista 7 700, ou 4 500 de entr., mais 15 x 400. Rua Babacu, 11|201 — Praia Bica, Ilha. Tel. 96-1156 (06). Ac. troca.

KOMBI 60, estado de nova, Gordini 64, nôvo e Volkswagen 63 nôvo. R. Sousa Barros 15. — Eng. Nôvo. Preço a partir .... 2 750 000. Fac. Troco.

KARMANN-GHIA 66, vermelho, molibidato. Forração preta, banda branca. Estado de 0 km. Tel. 52-4903.

KOMBI 62 — Vende-se, Standard, em bom estado geral. Rua Piauí, 296. Todos os Santos.

KOMBI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

KOMBI 62 — Ótimo estado, ent. Cr$ 1 500 — Rua São Fco. Xavier, 189.

KAISER 50 — 6 cil., mec., ótimo estado. Vendo facilito. Rua Cerqueira Daltro 82 — Cascadura.

KOMBI 60 — Std., vendo urgente, tudo 100%, tranca, méq., pint., pneus. Ver no Mercado das Flôres, box 41. Telefone 52-9911.

KOMBI 63 — Luxo — Vendo urgente, em ótimo estado, 4 pneus novos e com rádio, à vista NCr$ 4 500,00 — Tel. 42-1608 — Ver na R. Ana Neri, 1652 — Estação do Rocha.

KOMBI 63 — Máquina nova — 100% de lataria. Pequena entrada e o saldo a longo prazo — AUTO-PRAZO Conde de Bonfim, 645-B — 38-1135 e 38-2291.

KARMANN-GHIA 1966 — Est. nôvo, à vista 7 900 ou financiado até 10 meses. Lavradio, 206-B. — Tel.: 42-0201.

KOMBI 66 — Standard, único dono, supernova. Vendo à vista. Estudo financiamento ou troco — Rua do Matoso 202. Tel. 54-1316.

KOMBI 67 — Particular, aluga-se c| motorista, morando na Zona Sul, c/ telefone, p/ colegio, excursões, fábrica etc. Inf. telefone 47-5687.

KOMBIS — Alugam-se com motorista, para pequenos fretes, viagens e excursões. Tel. 52-6938. Ernesto.

KARMANN GHIA 65 — Equip., tala larga, como zero. Vende, troca e facilita. Rua Conde de Bonfim, 426.

KOMBI STD 63 ult. serie perf. mec. 100% traga mecânico, pintura nova, linda cor. Allan Kardec 50 c| 38. Eng. Nôvo. N.B. maq. nova 19 000 km hoje e amanhã.

KOMBI 61 — Sinc. luxo. Motor e câmbio revisado, estado de 0 quilômetro. Tratar na Rua Lôbo Júnior, 1655, tel. 30-3698 — Jorge — Cr$ 2 950 000.

KARMANN-GHIA 64, todo equipado, estado nôvo. Aceito oferta acima de 5 500 000. — Tratar 49-3456 e 49-1617, Augustinho.

KARMANN-GHIA 63 — Tala larga, rádio, pneus cinturados, capas napa, uma jóia, aceito troca p| Sedan, facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 1964 — Superequipado, completamente novo. Estudo troca e facilito parte. São Francisco Xavier, 400. — Telefone 48-5476.

KOMBI — Compro pagamento a vista. Standard ou luxo, telefone 22-4229 ou 32-5397 (comprando de particular).

KOMBI 1960, 1961, 1962 Stds. Aceito oferta nas três ou vendo separadas. Rua Campos da Paz, 114.

KARMANN-GHIA 62 — Equipado, vendo 3 700. — Rua da Passagem 78-A.

KOMBI 63 — Estado de nova, uso particular, equipada, 4 pneus novos, à vista 3 950 mil. Tel.: 46-0475.

KOMBI 1961, de luxo, última série, uma beleza. Preço 3 250, à vista, na Rua Pereira de Siqueira n. 79 — Tijuca.

KOMBI 63 — Belíssimo estado de conservação, STD, businã a ar e outros equipamentos. Rua Haddock Lôbo, 175, ap. 201 — Telefone 28-8693.

MORRIS, praça, ano 51, Cr$ 2 200 — Aceito oferta. Pronto para trabalhar. Ver na R. Odilon de Araujo, 58, Cachambi — Meier.

MORRIS OXFORD 1951 — Otimo estado — Preço Cr$ 1 320 000. Tratar na Rua Lôbo Júnior, 1 655 Jorge.

MORRIS 51 — Bom estado, original, 2.º dono, mecânica à tôda prova. Até 12 horas. Rua Correia Dutra, 120 — Sr. Bituca.

MORRIS OXFORD 51 nôvo de forração, bateria, bem calçado mec. Qualquer prova, 700 ent. Rua 24 de Maio, 411, fdos.

MERCEDEZ BENZ 1961 220-S — bordô, nôvo doc. 100%. Vendo ou troco. Barata Ribeiro, 236.

MORRIS 51 — 2.º dono, original, bom estado, facilito. Rua Tte. Pimentel 140, loja 52. Olaria — Álvaro.

MORRIS MINOR 52 — Vendo, tudo ótimo, lataria, forração, pintura e mecânica sujeita a qualquer prova — Ver na Rua Mauá 3 — Santa Teresa.

MERCEDES-BENZ — 230 S, nôvo, azul, direção hidráulica, motor baixa compressão, rádio Becker, com antena automática, assento separado, pneus originais, com b|b. Exposição Leblon Motor S|A. Telefone 37-5719.

MERCEDES-BENZ — 220 1960, azul, estofamento em couro, equipado. Exposição Leblon Motor S. A. Tel. 37-5719.

MORRIS OXFORD 51 — Lindo carro, mecânica nova — Pintura 100%. Facilito c/ 600, aceito troca — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

OLDSMOBILE 60 Dinamic 88 — Nôvo, tudo cem por cento, vidro ray-ban, tipo Impala, direção hidráulica. Vende-se urgente podendo facilitar parte do pagamento. Tel. 22-5700, 42-4724. Rua Senador Dantas, 19, sala 205 — Cinelândia.

OLDSMOBILE — Vende-se mod. 54, em perfeito estado, melhor oferta. Ver a qualquer hora. — R. Baronesa, 625-M, P. Sêca.

OPEL RECORD 1960, 4 cilindros, pneus novos, mecanica a qualquer prova, tranca na alavanca de cambio. Souza Franco, 107. Tel.: 58-1298.

OLDSMOBILE 57, 88 — S/ coluna, todo original, equipado, excelente de tudo, bonito carro — Vendo, troco e financio. Av. Maracanã, 640. Tel. 34-5578.

OLDSMOBILE 60 — Mod. 88, 4 p., equip., otimo doc. 100% — Vende, troca e facilita — Rua Conde Bonfim, 426.

OLDSMOBILE 60 — 88 — Hidr., 4 p., s| col. lindo carro. Av. Franklin Roosevelt, 23, s|l. s| 201 — Tel. 52-7362 — Valdir.

OLDSMOBILE 48 — 4 portas, hidramático, em bom funcionamento — NCr$ 700,000. Tel.: 58-8876.

OLDSMOBILE 1952 — Vendo por 800, ótimo negócio. Ver Rua Rodolfo Dantas, 85 com João, porteiro.

OLDSMOBILE 53, em ótimo estado e um 47, 6 cil., mecânico, por 950 000 e 600 000. R. Sousa Barros 15, Eng. Nôvo. Aceito troca ou oferta.

PLYMOUTH 1951 — Particular, 4 portas, equipado, 1 940 e Rover 53, por 1 200, na Rua Pereira de Siqueira, 79 — Tijuca.

PEUGEOT 203 — 1952 — Vendo em ótimo estado, preço à vista Cr$ 1 milhão — Ver na Av. dos Democráticos, 291, até às 17 horas.

PONTIAC Catalina coupê 54 — toda nove, estado impecável. Troco e fac. Av. Suburbana 2422. Tel. 30-7063.

PACKARD 51 — Ot. de máq. — Caixa e diferencial. 650 mil. Rua Chaves Faria 220-fundos, ap. 301. São Cristóvão.

PRAÇA — DKW 58, adaptado para 62. Vende-se pela melhor oferta. Ver na Rua Euclides Faria 251 — Ramos.

PICK-UP FORD 49. F-1, 2 500 000 vende-se. Rua da América, 176 — Santo Cristo.

PLYMOUTH 48 — Mecânico, particular, 4 portas. Vende-se ou troca-se por caminhão. Rua Henrique Valadares, 57-A — Borracheiro.

PLYMOUTH 1955 — Equipado c| rádio, estado impecável, licença de 1967, mecanica a toda prova — Tel. 25-8651 — Rua Bento Lisboa, 116.

PREFECT 1949 — Unico dono, bom estado — 250 mil entrada e 100 p| mês. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

ALUGUE

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 — Fundos tel. 22-2188
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A tel. 45-0584
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A tel. 36-1003
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 tel. 34-7479
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont tel. 22-3002

um Volks, Simca ou Kombi para passeio, ou negócios.

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1966 — SIMCA TUFÃO, estado de 0 Km.
1965 — AERO WILLYS, excepcional, equipado.
1964 — AERO WILLYS, equipado.
1964 — GORDINI, perfeito estado.
1963 — AERO WILLYS, equipado, ótimo estado.
1961 — VALIANT, excepcional estado.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

BELACAP
QUALIDADE ALIADA À GARANTIA

1967 — VOLKSWAGEN — 46 HP
1967 — DKW BELCAR — Verde mar
1965 — FISSORE excepcional
1965 — IMPALA SS. V-8 — Hidra. c/ ar cond.
1965 — DKW VEMAGUET — Motor 0 km
1965 — VOLKSWAGEN — Grená e outro prata
1965 — VOLKSWAGEN — Vermelho — Teto solar
1964 — VOLKSWAGEN — Ótimo estado
1963 — DAUPHINE — Azul claro, c/rádio
1962 — VOLKSWAGEN — Equipado
1961 — VOLKSWAGEN — Equipado

COMPRAMOS, TROCAMOS, FINANCIAMOS

Rua General Polidoro, 81.
Telefones: 46-3586 — 46-0831.
Av. Atlântica, 1 536 — Telefone: 36-1323 (P

Concorrência

IMPALA 1965 — 6 cil., mec., Placa 251612.
CHEVY II 1965 — Nova — 8 cil., mec., rádio, bonito. Placa 236488.
FORD GALAXIE 1963 XL Sport, 2 portas, 8 cil., hidr., rádio. Placa 20813.
CHEVROLET 1960 — Camioneta, 6 cil., mec., 2 portas, rádio. Placa 135069. Preço mínimo, Cr$ 5.000.000.
MUSTANG 1965 — 2 portas, 8 cil., hidr., rádio, ar condicionado. Placa 29942.

As propostas deverão ser enviadas com um cheque no valor de NCr$ 500,00 e entregues até 15h30m do dia 8 do corrente. Maiores informações com Sr. Goodman. — Telefone 52-8055 — R/458. (P

RURAL — Vende-se Rural Willys 1965, 2x4, côr cinza e creme. Tratar com Sr. Santos, à Rua Frei Caneca, 511, das 9,30 às 18 horas.

RENAULT 1093 — 65, motor e pintura novos. Vendo ent. 2 000 mais 10 x 260. Tel. 27-2521.

RURAL 64 — 4x2, placa GB part. seminova de tudo, vendo ao primeiro que chegar Cr$ 4 000 000 (quatro milhões). Não aceito intermediário 43-4047 ou 23-3494 — Freitas.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 58-3891.

SIMCA Jangada 63 — Excelente. Equip. rádio, capa. Facilito com 1 200, troco. Aceito oferta. Sem podres. Antônio — 36-5454.

SIMCA Jangada 1963 — Sincronizada, otimo estado de mecanica 2 800 cruzeiros novos. Ver Av. Franklin Roosevelt, 84 fundos com o guardador. Placa GB 191 592.

SIMCA 63 — Ent. 1 500, saldo facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

SIMCA 65 — Excepcional. Entrada 2 500. Vendo. Rua São Fco. Xavier n.º 189.

SIMCA 64 — Jangada — Impecável. Entrada Cr$ 2 000 mil. — Rua São F. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700. Jacaré. Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 61 — Equip., ótimo — Vende, troca e facilita — R. Conde de Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 62 — Troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo, 379-B.

WILLYS
com seu mixto e possante PICK-UP CABINE DUPLA
e tôda a linha de UTILITÁRIOS, você encontra, com tôdas as facilidades, na
AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Cesário de Melo, 953 Campo Grande - Tels. 1010 - CETEL 94-1171
Praia do Flamengo, 244 Lojas A e B - Tel. 25-9776

Automóveis Fátima

Vendemos a longo prazo Volks 67, 0 km, 66, 65, 64, 63, 62, Aero Willys 65, Kombi, 65, Gordini 64, Rural 63 e Karmann-Ghia 63. Rua Conde de Bonfim, 109|204 — Tel. 28-1610.

Aluguel

Volks, Gordini 66, Kombi e Sedan. Av. Prado Júnior, 16-B, esq. Av. Atlântica — Telefone: 37-4055, sala do Turismo — Pça. do Lido — Diners, Realtur. (P

AUTOMÓVEIS ALUGUÉL
SEDAN-KOMBI
RUA FELIPE DE OLIVEIRA, 1-D TEL.: 36-4440 RIO-GB

Aluga-se Volkswagen
SEDAN E KOMBI 66

Diner's Realtur e Interlar — Prado Júnior, 335-C. 57-7034 - 57-8705 - 36-2128.

Cinave

Simca Jangada 63
Simca Rallye 64 e 65
Simca Chambord 64 e 65
Aero 64
Kombi 61.
Troca-se, financia-se. Rua Voluntários da Pátria, 323 — Tel.: 46-1144.

Compra-se
AERO WILLYS 65 OU 66

Compro de patricular carro acima em bom estado exijo seja um dono só. Tratar diretamente Av. Atlântica, 3 668 ap. 1 212 com Dr. Gilberto — Pago à vista, das 13 às 16 horas.

Locadora Junior aluga

Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's, Realtur, Interlar.

Mercedes Benz 220-S

Ano 1961 côr preta estofamento em couro vermelho, rádio "Beker" em estado de nôvo. Vendo urgente. Ver à Rua Redentor, 152 — Ipanema.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO CHEVROLET 58 e 59 — Totalmente impecáveis, a qualquer prova, à vista ou financiado com 2 500, o resto a combinar, na Estrada do Otaviano n. 298 — Turiaçu — Pôsto Texaco, com Francisco.

CAMINHÃOZINHO Ford 51 F-3, muito bem conservado, otimo de mecanica, bem calçado, Cr$ .... 1 000 e 10 x 150. — Barão de Mesquita, 125.

CAMINHÃO — Vende-se Int. L-200, maq. Scania Vabis ou troca-se carro nacional. Base NCr$ 7 000. Ver e tratar Pôsto Ipiranga. Av. Nelson Cardoso n.º 1178 "Taquara".

CAMINHÃO Chevrolet 58, 59, 61. Em bom estado. Vendo, financio, troco, carro passeio. Palm Pamplona 700. Jacaré. Tel. 49-7852.

CAMINHÃO FORD F-600 64 — Completamente novo a qualquer prova. Vendo barato à vista ou troco carro de passeio e um Chevrolet caminhão 50 por 1 650 à vista, todos em perfeito estado. Rua Paim Pamplona 95 — Sampaio.

CAMINHÕES FNM 62 e 63 com trucões. Av. Rodrigues Alves, 539, tel. 23-0991.

CAMINHÃO CHEVROLET ano 48, vendo em perfeito estado de funcionamento. Rua Conde Bernadote n. 32, Leblon.

CAMINHÕES BASCULANTES — Precisa-se para alugar por m3 Pagamento semanal. Tratar Rua Praia do Caju, 301.

CAMINHÃO CHEVROLET 1964 — Seminovo de tudo, financia-se uma parte. Rua Dr. Niemöier, 412, casa 13. Estação do Engenho de Dentro.

CAMINHÃO CHEVROLET 58 — Motor de 62 100% de mecânica tôda prova, precisando pequena lanternagem. Vendo barato à vista. Rua Paim Pamplona 108.

FNM — Motor D. 11 000 completo, caixa de câmbio, diferencial, eixo de manivela e um trucão. Av. Rodrigues Alves 539, tel. 23-0991.

FNM — Vendo cavalo-mecânico, equipado c| carreta p| transporte de bois vivos. Negócio urgente. Tratar tel.: 52-5318.

FORD 350 1956 — Vende-se. Ver e tratar na Estrada da Agua Branca, 1 704 — Realengo.

LOTAÇÃO X ÔNIBUS — Precisa-se pessoa que faça transporte colégio (crianças). Tratar Rua Leopoldina Rêgo, 502 — Olaria.

ONIBUS MERCEDES BENZ LPO — Cermova 64. Urbano. Rodado em 65. Vendem-se com bom financiamento. Falar com o Sr. Pestana. Tels.: 52-4934, 52-4935 e 22-8747.

VENDO 2 caminhões Ford F-6, ano 52, Rua Projetada, 1, n.º 295 — Rio do A, Campo Grande ou Av. Brasil, 8 443 — Antártica, c/ José Ramos — das 6h às 7,30 ou 16 às 18 horas.

AUTOPEÇAS E REVEND.

CARROCERIA nova, sem uso, com 7,60 de comp. e 2,60 de larg. Rua Coronel Audomaro Costa, 7, fundos.

TAXIMETRO Capelinha, legalizado. Transfiro. Tratar tel. 23-1183 — Rua Orestes 13 ap. 202. Santo Cristo.

Rua Riachuelo, 360-A tels. 32-5823 / 32-1511

OFICINAS

OFICINA MECANICA — Vende-se contrato nôvo — Aluguel NCr$ 40,00 bem equipado de ferramentas. Rua Cuba, 359, esq. Lobo Júnior.

OFICINA MECANICA — Passa-se, aceito carro nacional emplacado na praça. Tratar Sr. Adelino. Rua Lôbo Júnior, 1 295-A. Penha Circular.

VENDE-SE oficina de automoveis com ou sem ferramenta pela melhor oferta, motivo outros negocios. Tratar na Rua Rocha Fragoso, 31, V. Isabel, com o Sr. Antonio.

MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA LD — Estado zero, vale a pena ver. Ac. Leonete. Rua Bambina, 42.

MOTO Norton S-2, ótimo estado, vendo, ent. 500, rest. a combinar. Tel. 27-2521.

BICICLETAS — TRICICLOS

BICICLETA ALEMÃ — De homem, procedência de Embaixada. Quase nova, melhor oferta. Tel. 26-5306 — Sílvio.

VENDE-SE bicicleta Hércules, aro 18, 65 mil, chocadeira elétrica, 60 ovos, 100 mil, gravador pilhas japonês 120 mil. Telefone 26-0887.

DIVERSOS

Guindaste Lima

Aluga-se para 25 toneladas, sôbre pneus, com operador — Tratar MONAG — R. Rodrigo Silva, 18 salas 401 e 402 — Tel.: 22-8616.